Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.839 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 26 DE ABRIL DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES — LARGO DA CARIOCA, 13

A PARTE QUE CABERÁ Á PRAÇA DE LONDRES NO EMPRESTIMO PAULISTA

LONDRES, 25 (Associated Press) — Sabe-se que a parte da praça de Londres do emprestimo de São Paulo, a ser lançado dentro em breve, será de oito milhões esterlinos, em titulos ao prazo de dez annos, com juros de dez por cento, emittidos ao typo de noventa e seis.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O coronel Lindbergh levantou vôo com destino a Miami ás 9 horas e 45 minutos em seu apparelho Lockheed Sirrus Speedster, inaugurando a linha postal aerea de sete dias entre os Estados Unidos e Buenos Aires.

A AGITAÇÃO NACIONALISTA PROSEGUE INTENSA NA INDIA

APEZAR DISTO, O "DAILY MAIL" CONTINÚA ANNUNCIANDO DESFALLECIMENTOS, JA' AGORA DO PROPRIO ORGANIZADOR DA DESOBEDIENCIA CIVIL

Num choque entre quatro mil voluntarios e a policia, esta fez fogo com carga de chumbo meudo

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Allahabad communica que o leader nacionalista da India, Gandhi, está prestes a abandonar a campanha contra o monopolio inglez do sal, para proclamar uma nova fórma de desobediencia civil que consistirá de uma campanha intensificada contra as bebidas alcoolicas e os tecidos estrangeiros.

Calcuttá, 25 (U. P.) — A policia atirou com chumbo meudo contra quatro mil voluntarios amotinados em Neela, perto do porto de Diamond Harbor.

Não se registraram baixas.

OS MORTOS E FERIDOS DE PESHAWAR

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Bombaim noticia que no seu ultimo communicado, o comité do Congresso Pan-Americano declara que 52 pessoas morreram e trinta ficaram feridas, nos conflictos de Peshawar, na sua maioria aldeões pathans, não havendo nenhuma baixa entre os voluntarios.

Varios dos principaes cidadãos de Peshawar conferenciaram com Sir Norman Bolton, commissario principal da provincia da fronteira do noroeste, pedindo a abertura de um inquerito independente sobre as causas dos conflictos, tendo pedido tambem que os militares fossem retirados. Sir Norman prometteu examinar ambos os pedidos.

CHEGAM A KARACHI [illegible] SATYAGRAHIS MANDADOS POR GANDHI

Karachi, 25 (U. P.) — Chegaram aqui cinco voluntarios satyagraphis, especialmente escolhidos por Gandhi, para substituir os chefes presos.

Esses voluntarios chegaram em um navio.

COMO SE DEU O CONFLICTO DE NEELA

Calcuttá, 25 (U. P.) — Os quatro mil partidarios da desobediencia civil contra os quaes a policia fez fogo com chumbo meudo, em Neela, haviam atacado os policiaes a pedradas e a páo, apenas a força appareceu para impedir que elles fabricassem illicitamente o sal. Uma parte dos manifestantes cercou os policiaes, o que os forçou a fazer os disparos, empregando dois cunhetes de munição, em tiros baixos, espalhando, assim, a multidão.

OS FUSILEIROS INGLEZES REGRESSARAM A CHITTAGONG

Londres, 25 (U. P.) — Sabe-se de fontes particulares da fronteira oriental indiana, que os fusileiros regressaram a Chittagong, depois das suas pesquisas para o aprisionamento dos rebeldes que haviam atacado os depositos de armas e munições do quartel de policia daquella localidade, refugiando-se depois nos morros.

A SITUAÇÃO SE AGGRAVA CADA VEZ MAIS

Londres, 25 (Havas) — Um communicado de Bombaim para o "Daily News" informa que a situação na India se aggrava cada vez mais. A opinião publica mostrava-se, ao mesmo tempo, alarmada e consternada com os acontecimentos desenrolados em Peshawar, onde o numero de mortos parecia bem mais elevado do que faziam suppor as primeiras informações dali recebidas.

Telegramma de Lahore para o "Daily Express" annuncia que todas as noticias do Pendjab estão sujeitas ali a rigorosa censura, motivo pelo qual era quasi totalmente ignorada a verdadeira situação daquella vasta região. Informações de ultima hora procedentes de Peshawar adeantavam que a ordem fôra por completo restabelecida naquella cidade, onde, no entanto, não era permittida a entrada de nenhum europeu.

O NUMERO DAS VICTIMAS DOS DISTURBIOS DE OORGAUM

Londres, 25 (Havas) — Telegramma de Peshawar (India) annuncia que, segundo as ultimas informações ali recebidas, sobe a cerca de 50 o total das victimas das recentes agitações provocadas em Oorgaum pela [illegible] da desobediencia civil.

O despacho adeanta que os mineiros em parede nas regiões de Balaghat e Nundrydroog, rebellaram-se contra as autoridades e provocaram sérios conflictos. A policia fôra obrigada a carregar sobre os amotinados, causando grande numero de feridos.

DEMITTE-SE O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Londres, 25 (Havas) — Communicam de Simla que o presidente da Assembléa Legislativa da India, sr. Patel, acaba de apresentar ao vice-rei, barão Irwin Of Kirby Underdale, o seu pedido de demissão do posto, juntamente com a renuncia ao mandato legislativo.

Na carta em que communica essa decisão, o deputado Patel presta eloquente preito á obra realizada pelo vice-rei.

UMA REGIÃO DE ONDE FORAM EVACUADAS AS MULHERES E AS CRIANÇAS

Nova Delhi, 25 (Havas) — Communicam de Simla que em razão da gravidade dos acontecimentos foram evacuadas as mulheres e crianças da região. Annuncia-se, por outra parte, de Peshawar, que serão suspensas todas as permissões militares na India.

CONTINUAM FURIOSOS OS FURACÕES EM PORTUGAL

No norte do paiz os damnos foram consideraveis, rompendo-se represas e transbordando os rios

LISBOA, 25 (Associated Press) — Os furacões e violentas tempestades de vento estão causando sérios damnos no norte de Portugal. Rara foi a casa que ficou de pé na aldeia de Pereira do Campo, e em outras regiões romperam-se represas, os rios transbordaram e as colheitas de trigo foram destruidas.

Em muitos pontos do paiz houve nevadas e a temperatura baixou consideravelmente.

A HESPANHA DEPOIS DA QUEDA DA DICTADURA

Ao voltar do exilio, o sr. Santiago Alba faz declarações

Barcelona, 25 (Havas) — Entrevistado pelos jornaes, o leader liberal sr. Santiago Alba, que ha pouco regressou do exilio a que o condemnára a Dictadura, declarou que não alteraria em nada as suas opiniões, nem cederia um só passo no seu ideal de resistencia, emquanto o paiz não voltasse por completo á normalidade constitucional.

O entrevistado terminou annunciando que seguiria hoje para Paris, onde vae, em missão, aguardar a marcha dos acontecimentos.

Madrid, 25 (Havas) — Sob a presidencia do chefe do governo, general Berenguer, e com a presença do ministro da Economia, especialmente convidados para assistir ao acto, realisou-se, no Palacio do Governador Civil, importante reunião dos representantes da Camara de Agricultura, convocada para estudar a questão do tratado de commercio.

Os representantes da Camara solicitaram dos referidos titulares a introducção no tratado de commercio com a França de modificações tendentes a fixar definitivamente as exportações de vinhos hespanhoes para aquelle paiz.

Sevilha, 25 (Havas) — Realiza-se, a bordo da caravella "Santa Maria" um almoço, estylo medieval, a que assistirão entre outras personalidades, o infante D. Jayme e o general Berenguer. Em palestra com o chefe do governo, o commandante da caravella expoz o desejo manifestado por certas republicas da America do Sul de receberem a visita da reproducção do navio de Christovão Colombo.

Barcelona, 25 (U. P.) — Regressou a esta capital o sr. Francisco Cambó, mostrando-se muito reservado a respeito da situação politica do paiz.

Barcelona, 25 (U. P.) — O antigo ministro sr. Santiago Alba partiu para Paris.

O RECENSEAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

O recenseamento nos Estados Unidos é uma coisa muito séria. Assim, nem o presidente da Republica escapa ás perguntas sacramentaes. Aqui vemos o presidente Hoover attendendo a um dos encarregados desse serviço.

— E' empregado? — Sim. — Qual a sua occupação?

— Presidente dos Estados Unidos.

A' direita, o sr. Lamont, secretario do Commercio, aguarda a sua vez.

O ATTENTADO FALHO CONTRA O PRESIDENTE DO PERU'

Foi revelado que já na Semana Santa fôra descoberto um outro complot com o mesmo fim homicida

Lima, 25 (U. P.) — A imprensa publica uma nota official com a revelação da existencia de um outro complot contra o presidente Agustin Leguia, planejado em Chinclayo, departamento de Lambayaque, sendo, ao que diz a nota, chefe desse projectado golpe o ex-*leader* politico Enrique Piedra, antigo presidente do Senado.

De accordo com o alludido plano, dois homens armados haviam sido escolhidos para assassinar o presidente da Republica na sexta-feira santa, na Cathedral, sendo presos.

Lima, 25 (U. P.) — O dr. Arturo Osores que é accusado de participação na conspiração contra o presidente Leguia, chefiada pelo sr. Henrique Piedra, creou uma situação que conduzia á revolução geral.

Entre os presos acha-se Gregorio Avellaneda que foi encontrado na Cathedral. Esse individuo declarou que os "leaders" da revolução offereceram-lhe generosa remuneração se o attentado fosse bem succedido, promettendo-lhe tambem assistir sua esposa e filhos, no caso delle morrer em consequencia da tentativa. Accrescentou que os "leaders" do movimento prometteram auxilial-o na Cathedral e tambem ter fóra do templo alguns homens armados. A lista official dos conspiradores comprehende as seguintes pessoas: Jorge Guinones, socio de Henrique Piedra, Antonio Campodonico e Lorenzo Guerra, commerciantes estabelecidos em Chiclayo.

O CASAMENTO DA FILHA DO PRIMEIRO MINISTRO DA ITALIA

Afim de passar a lua de mel fóra de Roma, o casal partiu de Napoles para Capri

Napoles, 25 (U. P.) — A sra. Edda Mussolini Ciano e seu marido partiram hontem, á noite para Capri, em barco automovel, levando-lhes as despedidas o alto commissario Castelli, almirante Solari e outras autoridades. O casal vae passar alguns dias em Capri.

Roma, 23 (U. P.) — A manifestação de fé prestada pelo primeiro ministro Mussolini, que beijou hontem o pé de bronze da estatua de S. Pedro, quando acompanhava o cortejo nupcial da sua filha Edda e o gesto do Santo Padre Pio XI, enviando á noiva um rosario de preço levam a crer que está agora imminente a visita do chefe do governo ao Summo Pontifice.

Uma descoberta archeologica em territorio hespanhol

Madrid, 25 (Havas) — Dizem de Cuenca que, no correr das excavações que estavam sendo feitas em Saelices del Rio, foram descobertas uma fonte subterranea com encanamentos de terra-cota e diversas amphoras de fino lavor que, na opinião dos entendidos datavam do Imperio Romano.

A VIAGEM DO "CONDE ZEPPELIN" AO BRASIL

Um pequeno exercito para a amarração do grande dirigivel

Recife, 25 (DTM) — Acabam de chegar dos Estados Unidos os tubos para a canalização do gaz destinado a abastecer o "Graf Zeppelin".

Esses tubos ficaram depositados nos armazens das docas do porto.

Recife, 25 (DTM) — O chefe policia desta cidade, depois de ter ouvido os technicos que aqui vieram para preparar a amarragem do "Graf Zeppelin", cogita de maneira a estabelecer o isolamento dos automoveis e dos pedrestes, no dia da chegada daquella aeronave ao Recife.

Recife, 25 (DTM) — Os technicos allemães da Companhia Zeppelin declaram que terão necessidade de quatrocentos homens no dia da chegada do "Graf Zeppelin" a Recife, afim de fazer-se, regularmente, a amarragem do famoso dirigivel.

Recife, 25 (DTM) — Proseguem activamente os trabalhos no Campo de Giquia, em Afogados, amarrará o "Graf Zeppelin", na sua proxima viagem á America do Sul.

O campo, que está sendo construido por technicos chegados da Allemanha, mede 800 metros quadrados muito planos.

A torre está sendo levantada no centro desse campo, devendo medir 18 metros de altura por um de diametro sobre base de concreto armado, tendo a sustental-a quatro fortes cabos de aço.

As obras não poderão ficar concluidas antes de cinco semanas.

Sómente a parte funil do Zeppelin se fixará na torre, assentando este sobre a terra por intermedio de carretas com rodas moveis que lhe permittirão deslizar ao sabor dos ventos.

Recife, 25 (DTM) — A Carbid and Carbon Corporation iniciou os trabalhos para a construcção da usina que deverá abastecer de gaz o "Graf Zeppelin".

Será empregado o hydrogenio e o gaz azul durante a transmissão.

A usina expellirá detritos toxicos avaliados em cem metros cubicos, os quaes serão canalizados para a lagoa existente proximo do campo, onde serão derramados com as prudencias necessarias, afim de não causarem maleficios aos moradores das vizinhanças.

Recife, 25 (DTM) — Os technicos allemães que vieram proceder aos trabalhos da montagem da torre para amarragem do "Graf Zeppelin" e construcção da usina para abastecimento de gaz, estão dedicando especial attenção ás installações electricas para a illuminação do campo de Giquia.

Vae ser installado um serviço de poderosos reflectores subterraneos afim de facilitar a aterrissagem da grande nave aerea.

Berlim, 25 (Havas) — Está marcada para amanhã ás 6 horas a partida do "Graf Zeppelin" para a Inglaterra onde, é esperado entre 15 e 16 horas.

A aeronave voará sobre Paris onde deixará cair a mala de correspondencia postal.

O sr. Rowe diz que os Estados Unidos têm interesse em esclarecer o monroismo

Washington, 25 (U. P.) — Advogando uma original interpretação da doutrina de Monroe, o director da União Pan-Americana, sr. Leo S. Rowe, num discurso que pronunciou hontem á noite, transmittido pelo radio a toda a nação, sobre o pan-americanismo como facto da manutenção da paz mundial, declarou que os Estados Unidos têm todo o interesse em esclarecer a doutrina, que hoje significa exactamente o que significava em 1823.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Chega a Greenwich um cargueiro em chammas e sem viva alma a bordo

Greenwich, Connecticut, 25 (U. P.) — Encalhou na praia, proximo daqui, tarde da noite de hontem, trazendo toda a sua superestructura em chammas, o cargueiro "Thames".

O fogo a bordo impediu que a policia e os Bombeiros se approximassem. Não foi visto a bordo, porém, nenhum membro da tripulação, nem tampouco nas immediações.

Sabe-se que a tripulação do "Thames" era de dezoito pessoas, nove das quaes foram recolhidas pelo vapor "Lexington". Os guarda-costas estão procurando os nove outros que faltam.

Os trabalhos da commissão das reparações orientaes

Paris, 25 (Havas) — A commissão das reparações orientaes reuniu-se hoje ás 10 horas e 30 minutos em sessão plenaria. Ao que estamos informados subsistem ainda certas difficuldades a respeito da organização dos fundos agrarios de 240 coroas.

Foi convocada para amanhã nova sessão plenaria. Entretanto, não parece provavel que se consiga chegar ao desejado accordo geral, que está dependendo da resposta da Hungria.

A' ultima hora dizia-se que o sr. Benes parte amanhã para Praga.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 25 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 134 francos 50 centimos e 104 francos 5 centimos, respectivamente.

O serviço postal entre os Estados Unidos e a Europa

Washington, 25 (Havas) — Foram assignados contratos entre o governo e tres companhias de navegação para a construcção de vapores destinados ao serviço de correio entre os Estados Unidos e a Europa.

O custo total dessas construcções anda por setenta e oito milhões de dollars.

Tres bancos norte-americanos fizeram fusão

Nova York, 25 (Havas) — Está annunciado que fizeram fusão tres dos principaes bancos dos Estados Unidos. O capital do novo estabelecimento bancario excederá de dois billiões de dollars.

Uma capella em Cagliari em commemoração aos mortos da grande guerra

Cagliari, 25 (U. P.) — O arcebispo Ernesto Piovella consagrou a capella erigida em memoria dos mortos da guerra. A inauguração official está marcada para o dia 24 de maio, em commemoração ao anniversario da entrada da Italia na guerra.

A nova capella foi erigida dentro do imponente templo da Madonna de Bonaria.

Explosão em uma fabrica de fogos de artificio em Karachi

Karachi, 25 (U. P.) — Occorreu uma explosão na fabrica de fogos de artificio pertencente a Seth Naraindas Dipchand, em Rohri, no Alto Sind, morrendo sete pessoas.

O MINISTRO FRANCEZ DO COMMERCIO, NA ITALIA

O que disse o sr. Flandin em um banquete que lhe foi offerecido

Milão, 25 (Havas) — O ministro do Commercio da França, sr. Flandin offereceu hontem á noite um banquete em honra do seu collega da Italia.

Por occasião dos brindes o sr. Flandin salientou a importancia das permutas economicas entre os dois paizes e lembrou uma série de medidas que as duas nações poderão tomar para defesa dos seus interesses. Elogiou a organização da Feira na qual, accentuou, a participação da França é a mais importante de tôdas as nações estrangeiras.

O sr. Flandin terminou brindando aos soberanos, ao presidente Doumergue e á fraternidade dos dois povos.

O sr. Bottai respondeu declarando que a presença em Milão do ministro do Commercio da França era a mais completa e mais perfeita demonstração da existencia de relações amistosas immutaveis entre os dois paizes destinados ambos a um futuro certo de progresso pacifico. O ministro salientou que as duas nações — Italia e França — nas lutas nobres e generosas procuram sempre renunciar á architectura das más organizações economicas.

"Este anno, accrescentou o sr. Bottai, póde-se admirar de modo particular o progresso que a França soube realizar no dominio das industrias.

Faço votos para que a Feira possa concorrer para tornar cada vez mais intimas e fecundas as relações das duas grandes nações. Ergo a minha taça em honra do presidente Doumergue, do ministro Flandin e á prosperidade da França generosa."

A SITUAÇÃO EM SHANGAI TORNA-SE DELICADA

A gréve proclamada entre o operariado da Concessão Internacional

Shangai, 25 (Havas) — Estende-se, cada vez mais, a greve politica proclamada entre o operariado da Concessão Internacional. A parede já abrange todos os empregados das emprezas de transportes e acaba de declarar-se entre os operarios das differentes industrias, que começaram a abandonar o trabalho sem formular reivindicação alguma.

Nos ultimos dias tem-se assignalado a chegada de muitos antigos estudantes chinezes da Universidade Communista de Moscou, que, ao que se affirma, trazem a missão de preparar uma semana de agitações a que já se dá o nome de "semana sangrenta".

TERRIVEL EXPLOSÃO DE UM RESERVATORIO DE AMMONIACO

E' de sete o numero de mortos e de setenta e seis o de feridos

Bruxellas, 25 (Havas) — Informações de ultima hora procedentes de Liége adeantam que sobe a sete o numero dos mortos em consequencia da terrivel explosão de um reservatorio de ammoniaco hontem occorrida numa usina local de azoto.

Era de 76 o total dos feridos, muitos dos quaes se encontravam em gravissimo estado.

A capacidade do reservatorio, que estava cheio por occasião do desastre, era de cincoenta metros cubicos. A explosão projectou destroços a cerca de cem metros de distancia. Em seguida, a usina inteira e suas immediações foram invadidas pelos gazes, que provocaram a morte immediata de varios operarios e deixaram muitos outros semi-asphyxiados. O terrivel panico que se produziu no estabelecimento concorreu enormemente para o elevado numero de feridos que se registrou.

VISANDO REFORÇAR OS MEIOS DE EVITAR A GUERRA

A proxima reunião do comité de segurança e arbitramento da Liga

Genebra, 25 (Havas) — Annuncia-se de fonte autorizada que, entre as materias a serem discutidas na proxima reunião do Comité de Segurança e Arbitramento da Sociedade das Nações, cuja abertura está marcada para 28 do corrente, sobresaem, pela sua relevancia, o projecto de convenção geral que visa reforçar os meios de evitar a guerra; a convenção relativa á assistencia financeira entre os Estados; e o acordo sobre a utilização de aeronaves para facilitar, durante os periodos de crise, as communicações indispensaveis ao funccionamento da Sociedade das Nações.

Sabe-se que a Argentina, o Chile, o Peru' e outras Republicas sul-americanas estarão representadas na reunião.

O emprestimo do Estado de São Paulo

Como a firma Speyer, de Nova York, se refere aos planos salvadores do café, do governo paulista

Nova York, 25 (U. P.) — Na sua declaração de hontem a respeito do emprestimo de São Paulo, a firma bancaria Speyer Company diz:

"Neste momento em que, com a super-producção estão em vigor a restricção ás colheitas e a retenção dos "stocks" existentes, o governo do Estado de São Paulo está tirando proveito dos ensinamentos e, afim de vender grandes quantidades do café accumulado no Estado e impedir tal accumulação no futuro, estudou e adoptou um novo plano, que começará a vigorar a 1 de julho de 1930."

Salientando o credito do Estado de São Paulo, diz: "O seu credito sempre se manteve elevado e o objecto do emprestimo proximo dá especial interesse a essa operação. Um dos seus effeitos especialmente beneficos será o resgate dos productos do emprestimo e de todos os adeantamentos feitos pelos bancos do Brasil e da Europa contra os "stocks" do café, com o consequente allivio ao credito em geral para fins commerciaes."

Londres, 25 (U. P.) — O novo emprestimo do Estado de São Paulo de "realização do café", renderá juros de sete por cento, mas devido ao preço de venda dos titulos a 96 e a amortização ao par esse juro póde calcular-se em 7.25 por cento.

A media até a amortização dos titulos nos dez annos fixados é approximadamente de 7.95 por cento. Nova taxa especial será creada para o pagamento dos juros que serão pagos cada semestre.

Em Nova York será offerecida uma parte do emprestimo na importancia de vinte e cinco milhões de dollars.

Londres, 25 (U. P.) — Consta que o emprestimo para o Estado de São Paulo consistirá em uma emissão de titulos, juros de sete por cento resgataveis ao par por meio de vinte sorteios semestraes, ficando assim amortizados em dez annos.

A subscripção por parte dos banqueiros é de oito milhões de libras esterlinas ao par. Essa operação que representa a garantia da collocação dos titulos está quasi terminada ao preço de 96.

A emissão será feita na proxima terça-feira.

Londres, 25 (U. P.) — O redactor telegraphico do jornal *Start* diz em sua edição de hoje que o emprestimo para o Estado de São Paulo será emittido ao preço de 96, e accrescenta:

"A realização desse emprestimo facilitará consideravelmente o desenvolvimento dos negocios de exportação do Brasil, beneficiando grandemente a economia desse paiz".

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO PAULISTA

São Paulo, 25 (A. A.) — O governo do Estado encerrou, hoje, com pleno exito, as negociações para um emprestimo externo de £ 20.000.000 destinado ao financiamento e defesa do café.

Hoje á tarde, o presidente Julio Prestes, assignou na pasta do Interior o seguinte decreto:

— "O dr. Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado de São Paulo, usando da attribuição que lhe confere o art. 42, paragrapho unico, n. 1, da Constituição Politica do Estado.

Decreta:

Art. unico — Fica convocado o Congresso Legislativo do Estado, para ser reunir, extraordinariamente em 5 de maio proximo, afim de deliberar sobre assumpto urgente, relativo á operação de credito, que se torna necessaria para defesa e financiamento do café.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 25 de abril de 1930. (a) — *Julio Prestes de Albuquerque* e *Fabio de Sá Barreto*".

A primeira sessão preparatoria será na segunda-feira, á 1 hora e meia da tarde, no recinto da Camara dos Deputados.

— A proposito da realização do emprestimo, o sr. Julio Prestes, recebeu, hoje os seguintes telegrammas:

"*Palacio Guanabara*, 25 — Attendendo aos seus desejos, já foram tomadas as providencias necessarias pelos ministros do Exterior e da Fazenda, junto ao consul Sebastião Sampaio, em Nova York, e ao delegado fiscal em Londres.

Queira acceitar as minhas felicitações pela operação que acaba de fazer, o que demonstra o grande credito de que goza o Estado de São Paulo. Cordeaes saudações — *Washington Luis*".

"*Londres*, 25 — Tenho grande satisfação em communicar a v. ex., que o contrato do emprestimo paulista, acaba de ser assignado. Saudações — *Olavo Egydio*".

"*Londres*, 25 — Temos a honra de informar a v. ex., que o contrato para o novo emprestimo, acaba de ser assignado, pelo grupo de banqueiros de Londres e do Continente.

Agradecemos a v. ex. o ternos incumbido da execução desse contrato, que foi feito afim de levar adeante, o plano para o escoamento do stock do café, tão habilmente delineado por v. ex. —*Schroeder*".

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA SINO-RUSSA

Os camponezes da Siberia continuam invadindo o territorio chinez

Pekim, 25 (Havas) — Segundo recentes noticias da Mandchuria aggrava-se cada vez mais a situação na fronteira sino-russa.

Os camponios da Siberia continuavam a invadir, aos magotes, o territorio chinez, fugindo á perseguição fiscal e religiosa desencadeada em suas terras.

Desprovidos de meios, muitos emigrantes viam-se, porém, forçados a acampar nas proximidades da fronteira, e continuavam assim expostos ás incursões sovieticas.

Na opinião geral, a attitude dos Sovieis, que contribuia para provocar na fronteira frequentes incidentes de caracter militar, visava intimidar os delegados da China nas negociações em andamento para solução da questão da Mandchuria.

Chonghai, 25 (Havas) — Informações de ultima hora adeantam que proseguem animadas as negociações sino-russas sobre a questão do Léste da Mandchuria.

Accrescenta-se que os Soviets insistem pela regulamentação simultanea de todas as questões pendentes entre os dois paizes, o que difficultava sensivelmente a conclusão de um accordo final.

Um matador de menores condemnado pelo Jury de S. Paulo

São Paulo, 25 (A. A.) — Por unanimidade de votos o Tribunal o Jury condemnou hontem a 15 annos de prisão, Franz Glegnitzer, que em 1927, no dia 13 de janeiro, para saciar os seus instinctos bestiaes, lutára com o menor Franz Glasse e acabára esganando-o. O cadaver do pequeno foi mais tarde encontrado numa valeta situada no Campo de Marte.

O crime causou grande sensação nesta capital.

A FRENTE ALLIADA NO ESTREITO DE GALLIPOLI

O facto historico commemorado na Australia

Sydney, 25 (Havas) O chamado "Dia dos Anzacs", que recorda o estabelecimento em 1915 da "frente" alliada no estreito de Gallipoli, está sendo brilhantemente commemorado na Australia inteira.

Cerca de 15.000 antigos combatentes desfilaram, nesta cidade, deante do monumento ao Soldado Desconhecido, debaixo das acclamações de uma multidão calculada em 150.000 almas.

Logo depois realizou-se, tambem com enorme assistencia, um serviço religioso ao ar livre á memoria dos soldados do "Australian and New Zealand Army Corps" (Anzac) que tombaram na guerra.

O rei Jorge V enviou, por motivo das commemorações, uma mensagem de sympathia ao governo e ao povo da Confederação.

Telegrammas de Nova Zelandia annunciam que, em todo o archipelago, o "Dia dos Anzacs" está sendo egualmente celebrado com muitas e grandiosas ceremonias.

Um incendio em uma fabrica de tecidos de lã, de Florença

Florença, 25 (U. P.) — Um incendio destruiu um armazem da fabrica de tecidos de lã, de propriedade da Companhia Manici Vanucci, na communa de Prato, sendo grandes os prejuizos.

Decretada a fallencia do Banco Popular

Porto Alegre, 25 (A. A.) — O juiz da 1ª vara decretou, hontem, a fallencia do Banco Popular, sendo nomeado syndico o Banco do Rio Grande do Sul que é o seu maior credor.

Varios capitalistas e accionistas do Banco Pelotense e residentes na cidade de Pelotas afim de comprovarem a solidez desse estabelecimento bancario, depositaram no mesmo avultadas quantias.

AINDA O ACCORDO NAVAL DE LONDRES

O sr. Sidehara desmente que o Japão houvesse cedido a imposições das potencias

Tokio, 25 (U. P.) — O sr. Sidehara, em um discurso pronunciado na Dieta, desmentiu que as potencias houvessem forçado o Japão a acceitar o tratado. Disse que não ha motivos para apprehensões de que o tratado haja atado o Japão de pés e mãos, visto como nos re[illegible] o direito de apresentar justas reclamações na conferencia de 1936.

[illegible] annunciados da opposição ás concessões feitas pelo governo não affectarão a ratificação do tratado, visto que a decisão final caberá ao Conselho Privado.

Uma revolta de soldados indigenas em Casablanca

Casablanca, Marrocos, 25 (U. P.) — Cem soldados indigenas apoderaram-se hontem [illegible]. A estação de policia foi [illegible] reforços [illegible] effectuadas muitas prisões.

Não vae haver grandes modificações no governo do Mexico

Mexico, 25 (U. P.) — O ex-presidente Portes Gil publicou sua declaração, annunciando a sua renuncia ao cargo de secretario do Interior e explicando que essa renuncia é necessaria, afim de poder elle assumir a direcção da campanha do Partido Revolucionario.

Nessa mesma declaração, o sr. Portes Gil desmentiu os boatos generalisados sobre [illegible] modificações no gabinete actual.

A HESPANHA EM MARROCOS

Segundo o general Jordana, as tropas hespanholas deverão ser retiradas do protectorado em 1935

Madrid, 25 (U. P.) — O alto commissario hespanhol de Marrocos, general Jordana, falando á United Press predisse que talvez em 1935 as tropas hespanholas sejam retiradas da colonia, que passará a reger-se autonomamente.

Uma cadeira da Bolsa de Nova York vendida por um preço fabuloso

Nova York, 25 (U. P.) — Uma cadeira na Bolsa de Titulos foi vendida hontem por 475.000 dollars, ou sejam doze mil dollars a mais do que o preço da ultima vendida.

A proxima semana franco-britannica de Bristol

Londres, 25 (Havas) — Por occasião da semana franco-britannica que se realizará de 31 de maio a 7 de junho, será inaugurada uma exposição de arte moderna franceza organisada pela cidade. Serão expostas obras da moderna escola de pintura franceza desde a época de Paul Cezanne, esculpturas, gravuras, objectos de vidro, ferro, porcellanas, etc. A orchestra Colonne dará uma serie de concertos.

O quadragesimo anniversario da "Cavalleria Rusticana"

Milão, 25 (U. P.) — [illegible] com enthusiasmo [illegible] a representação da "Cavalleria Rusticana" [illegible] anniversario da primeira representação da sua popularissima opera.

Um desmentido formal do aviador Assolant

Paris, 25 (Havas) — O aviador Assolant acaba de oppor formal desmentido ás noticias recentemente propaladas na imprensa sobre o seu pretenso vôo de Paris a Nova York. O aviador declara que não têm fundamento algum as informações segundo as quaes estariam bastante adeantados os seus preparativos para a travessia transatlantica.

O principe de Galles chegou ao campo de Le Bourget

Paris, 25 (Havas) — Procedente do norte da Africa, com escalas por Marselha e Lyão desceu, ás 17 horas e 55 minutos, no aerodromo de Le Bourget, o principe de Galles, que se acha a caminho de Londres.

Londres, 25 (U. P.) — O principe de Galles chegou hoje ao castello de Windsor, completando sua excursão pela Africa que durou tres mezes e meio. Sua Alteza fez o ultimo trecho da viagem em vôo directo entre a Africa e Windsor.

Agitadores communistas presos pela policia de Athenas

Athenas, 25 (Havas) — A policia acaba de effectuar a prisão de varios agitadores communistas, em cujo poder foram apprehendidas elevadas quantias destinadas á propaganda bolchevista e importantes documentos com esta relacionados.

A chegada do "Late 28" á capital argentina

Buenos Aires, 25 (Havas) — O avião de luxo "Late 28", que fará o serviço da linha de passageiros da Companhia Aero Postal entre esta capital e o Rio de Janeiro, chegou hontem, aqui, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

O apparelho que partira do Rio ás 5 horas e 50 minutos da manhã, venceu, assim, em cerca de doze horas de excellente vôo o percurso entre as duas capitaes.

Falleceu o podestá de Bolonha

Bolonha, 25 (U. P.) — Falleceu o podestá Antonio Carranti, notavel advogado, que contava [illegible] annos de edade.

NOS TRILHOS

(José Oiticica)

Espantosa coisa a sympathia pessoal de sacerdotes, monges, frades, ao productivel anti-religioso que timbro em ser. Onde quer que nos approxima o acaso passam logo da reserva inicial, á palestra franca, á discussão vibrante, á cordialidade, á estima e, por vezes, á sincera amizade.

Como sei distinguir as idéas das pessoas e sou visceralmente sincero, sinto, nos mais inflexiveis adversarios, essa affabilidade que os eleva e me honra.

O padre Assis Memoria entra na lista, para mim cara, desses antagonistas leaes, que, na liça, terçam armas sem compaciencias e, fóra, fraternalmente se abraçam.

Conhecemo-nos em 1927, numa junta de exames. Sua cabeça bella, de ondeantes melenas negras, luzidias, enquadrando um rosto forte, de estatua, onde os olhos, sob um sorriso algo ironico, bolem, inquietos, dois olhos suspeitosos, impressiona os circumstantes.

Era de ver, por exemplo, quando elle esparecia na sacada do Curso Freycenet, o alvoroço admirativo das pequenas da casa Slopper. Elle, um tanto vaidoso das graças que Deus lhe deu, descansava sobre ellas o olhar menos peccaminoso e fazia internamente um signal da cruz remunerativo. E tanto assim, que o professor Feijó, nosso companheiro lhe invejava a plastica perturbadora.

Findos os trabalhos, eramos amigos, embora rudemente houvessemos, por vezes, debatido assumptos sociaes e religiosos.

Tal camaradagem fazia-me esperar do padre Assis Memoria, espirito generoso, porém, nobre alma, todas as accomettidas, jámais uma calumnia.

Pois no seu artigo *O caipira mineiro*, do 23 do mez passado, no *Jornal do Brasil*, insere elle uma calumnia, bem caracterizadamente calumnia, com as aggravantes de me haver attribuido palavras não minhas e ter-lhes emprestado a autoria com um alto entre aspas.

Despencar-me uma calumnia das mãos desdourosas de um João Ribeiro é natural; por vezes, esso do odio senil. De mãos sacerdotaes, reconhecidamente puras, provavelmente virgens, é inexplicavel.

Dando da sordidez ribeirina, saiu o aleijão orthographico da Academia numa vergonhosa edição do *Jornal do Commercio*.

Daqui brado o meu protesto denunciando a mascarada nacionalistica, ensinada e regida pelo [illegible] Medeiros e Albuquerque. Escrevi os tres artigos certo de uma rebatida virulenta.

Partiu ella, tresandando, da alma do sr. Ribeiro, com mentiras, calumnias, sem um argumento, sem defesa.

Agora, inesperadamente, surge o reverendo Assis Memoria, não para defender a mola academica, senão para attribuir-me um perecado feio por mim jámais commettido.

Ella diz textualmente: "José Oiticica, numa das suas ultimas chronicas para o *Correio da Manhã*, dissertando, largo e magistral, sobre a reforma orthographica, acertou de assignalar que um idioma é tão só pelo seu vocabulario e pelo falar, syntaxe e construcção, e que, por consequencia, se é brasileiro o vocabulario, a syntaxe, é de facto uma lingua brasileira. Conjugações populares, dizeres plebeus não devem ser tratados em linha de conta em se tratando de um diccionario, (*sic*)."

Nunca estampei este intertextualismo indicador de serem minhas essas expressões, de ser essa rigorosamente a minha opinião.

E lamento divergir do meu juizo, com tantos encontos generosos, que não os ter lançado, as dobradinhas do João Ribeiro.

Agradecendo ao meu amigo Assis Memoria os louvores desabados, affirmo não haver minha palavra para lamento. E não na motivo porque jámais, em tempo algum, disse eu ou escrevi as frases consignadas no periodo supra-transcripto. Não disse, nem podia dizer. Seria uma heresia philologica e outra literaria, desdizente de quanto pregou.

O padre Memoria póde achar nos meus escriptos farta collecção de termos e phrases plebéas. Cultivo-as com prazer, acho-lhes infinito sal e delas me valho o mais possivel.

Todo o vocabulario popular de Camillo, Ruy Barbosa, Aquilino Ribeiro, Monteiro Lobato, Alcides Maia, Darcy Azambuja, Vieira Pires, Antonio Deodato, a tantos outros, tem sido cuidadosamente apontado por mim como legitimo vernaculo. A poesia do Catullo Cearense tenho-a proclamado monumento de nossa lingua.

Como, então, teria proterido eu aquellas enormidades?

Sonhador que é, uma phrase mal interpretada verrumou-lhe os cerebros imaginativos e eil-o a fantasiar cobras e lagartos.

Combatendo eu a duplicidade graphica que a Academia ao argumento lusophobo da disparidade linguistica. Tive ensejo de defender a nossa lingua, o pouco que se diz com serem diversos os termos, os processos da dialectal, criador, no Brasil, de novos termos, formas e locuções. E seria disparate de que fazer lingua que o nosso reconhecer e vem em nosso idioma novas locuções. Um problema pertinente não se pode negar a tal autoridade. Lingua portugueza. O que neguei e nego é virem *allas linguagens* *cultas* a constituirem uma *lingua brasileira*, o *brasileiro*, em contraposição á lingua *portugueza*.

E porque não? Porque a lingua representativa de um paiz não são os seus dialectos. Os locaes portuguezes são creações da não portugueza, ninguem o nega, porém, de deformações da lingua padrão, da lingua culta, da lingua official. Só para ella se adopta um systema graphico.

Os escriptores representantes dessa lingua culta apanham frequentemente creações dialectaes e com ellas vão renovando, enriquecendo a sua linguagem. O caipira por elle fala um portuguez deformado, e não a lingua do padre Memoria ou do Medeiros e Albuquerque.

Ora, a Academia não formula um systema graphico para as linguas deformadas; fal-o para a lingua modelar, a das escolas, dos paes officiaes, da imprensa, dos serenos.

Sua pronuncia, conforme-se, quanto possivel, a um modelo que a graphia procura fixar; sua syntaxe, longe de assemelhar-se á do caipira mineiro, dos quaes ella se assemelha á dos portuguezes cultos. Porque a lingua do padre Correia, homem culto, não é a lingua do caipira bronco.

E, assentado isso, affirmo a identidade das linguas cultas do Brasil e de Portugal. A diferença de pronuncia é pequena e não bastará, para uma differença graphica. Quando o portuguez culto pronuncia *perfeito*, com o primeiro e breve, não deixa de ser um e, diverso do vocalico que o nosso é longo.

E chame-se ainda: "O contrario do que se diz, acha portuguez no Brasil reverá a sua identidade. Afora as expressões regionaes e as novidades vocabulares, não se trata de normas enhemeras a nada. Hajam as modernas preferencias grammaticaes. Ou então, ninguem se entende. São portuguezes é a lingua do Brasil culto, a lingua do Brasil culto, a portugueza, de Portugal como é inglez a lingua dos Estados Unidos".

Creio estar bem claro. Não falei, nem por sombra, na inclusão ou exclusão de vocabulos populares no diccionario. Isso é para invenção do meu amigo Assis Memoria.

Aliás, se eu houvera dito isso, não seria novidade. Assim, precisamente assim, é razoavel os diccionarios se fazerem na Franca e alhures. Só consignam, em seus diccionarios, os termos acceitos na conversação usual decente, ou achadiços nos escriptores puros. Para a giria, o calão, ha repositorios especiaes.

Ora, eu sou contra isso. Ao revés do que me attribue o padre Memoria, penso que, nos diccionarios, devem figurar quaesquer vocabulos, assignalando-se, naturalmente, sua particularidade.

Mas, ainda os de origem popular, hão de conformar-se, logicamente, á graphia geral da lingua culta.

Meu artigo só visava a graphia. Não vejo como pôde o padre Assis Memoria, transtornar uma noção claramente nelle exposta, arrancando-a dos trilhos, para accusar-me de um desvario inteiramente seu ou da sua culpa é sómente do reverendo censor.

Elle não levará consigo por ideal a reprovação do que fez. Assim, recolho-me á forma de hontem, não prejudicou ao ... trilhos e tranquilo destrilhado.

A DENUNCIA CONTRA O JUIZ ROMANELLI

O procurador geral da Republica é contra o seu recebimento

O procurador geral da Republica, assim opinou na denuncia offerecida contra o juiz Romanelli:

"Representação n. 61 — Districto Federal — Signatario: doutor Helenio de Miranda Moura, relator, ministro, Muniz Barreto, representação ou denuncia, como alternativamente o denomina seu autor, o requerimento de fls. 2, deve ser indeferido.

Como representação, porque não é esse, já o declarou o Tribunal, o meio regular de provocar a acção do Poder Judiciario (dec. 848, art. 50);

Como denuncia, porque não contém nenhum dos requisitos legaes e é manifestamente inepto. (Dec. citado artigo 53 — Dec. 3.084 pte. 3 — Arts. 42, 45 n. 46).

Não servira, sequer, para provocar a acção do Ministerio Publico; já porque em se tratando de crime de responsabilidade a denuncia compete igualmente a qualquer do povo; já porque o unico facto concreto nominalmente allude — o facto de haver o "juiz Vianna Romanelli telegraphado ao presidente do Supremo Tribunal pedindo a intervenção por meio de requisição de forças federaes" — nem constitue crime e nem irregularidade, pois, o telegramma foi feito pelo juiz Vianna Romanelli, impedido, na camara, por seu substituto.

Contra este, portanto, e não contra aquelle, se havia de proceder, caso fosse ella uma transgressão. E tal passo, a ser o pedido da denuncia, nesse caso, no Egregio Tribunal, na deliberação que o respeito tomou na sessão extraordinaria, de 28 de fevereiro ultimo."

O anniversario da morte do conselheiro Antonio Prado

Paris, 25 (Havas) — O primeiro anniversario da morte do conselheiro Antonio Prado foi commemorado, na capella Espanhola da rua de La Pompe, com uma missa por alma do illustre extincto, a que compareceram, além de pessoas da familia, os representantes da embaixada, do consulado e numerosas personalidades de destaque da colonia brasileira.

ECOS DO FALLECIMENTO DO CARDEAL ARCOVERDE

Foram imponentes as exequias realizadas em Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Havas) — Revestiram-se da maxima imponencia as solemnes exequias celebradas na Cathedral por alma de sua eminencia o cardeal Arcoverde.

O presidente Getulio Vargas compareceu pessoalmente ao acto.

Entre a numerosa e selecta assistencia, viam-se ainda outros membros da administração estadual, autoridades consulares e inumeras personalidades de destaque na sociedade portoalegrense.

A "santa" de Campinas ainda não foi interrogada

São Paulo, 25 (DTM) — Devido á ausencia do juiz de Menores, a "santa" de Campinas, "Santa Jacuba", ainda não foi interrogada.

Muitas pessoas têm procurado vel-a, no Asylo, onde se encontra internada, levando-lhe presentes. A directoria desse estabelecimento, não tem, entretanto, permittido essas visitas.

Miguel Felicetti, pae da menina internada, foi posto em liberdade.

Um jornalista sulino assassinado em Ipamery

Goyaz, 25 (A. A.) — Communicam de Ipamery que ali occorreu um grande conflicto no qual pereceu assassinado o conhecido advogado e jornalista sul-riograndense, Enrico Gutierrez, ficando ainda varias outras pessoas feridas.

Faltam pormenores da occorrencia.

A immigração da Lithuania para o Brasil

São Paulo, 25 (A. A.) — O secretario geral do consulado da Lithuania em São Paulo, ouvido por jornalistas, disse:

"A immigração da Lithuania para o Brasil dirigiu-se na sua maioria para São Paulo. Não se parece, a exemplo do governo polonez, o da Lithuania está encaminhando a immigração de uma maneira efficiente de encaminhar tambem os seus emigrantes para o sul do Brasil, especialmente para o Rio Grande.

A immigração da Lithuania iniciou-se em 1925, com 72 colonos; em 1926, vieram 1.125 e depois, 1.184, 1.247 e 4.323, respectivamente em 1927, 1928 e 1929."

Exoneração e nomeação para o Collegio Pedro II

Por portaria de hontem foi exonerado, a pedido, o doutor Raul Pinheiro Serpa, do logar de preparador da cadeira de geographia e chorographia do Brasil, do Internato do Collegio Pedro II, sendo nomeado para o mesmo corpo Aldimir de S. Paulo.

Pingos & Respingos

Hontem, numa caça aos bicheiros, a policia colheu o sr. Heitor Bessa que estava fazendo a "fezinha".

Já é falta de sorte! Ser preso por fazer uma coisa que tanta gente faz! E' ter azar d bessa!

* * *

Irá desta vez o açude de Orós!
(Titulo de um telegramma no *O Globo*.)

Irá o Orós? Do Arrojado
Sobre o caso se cuga a voz,
E' o unico autorizado
Para, mirando o passado,
Ler o horoscopo de Orós.

* * *

O texto do tratado naval — diz um despacho de Londres — foi depositado num enorme cofre com porta de aço.

Falta agora guardar o cofre, cuidadosamente, no fundo do mar para os devidos effeitos praticos.

* * *

No almoço da Imprensa Latina, realizado ante-hontem em Paris, foi muito applaudido o jornalista parisiense Jean Vignaud, que fez um discurso muito espirituoso.

Em materia de espirito não foi esse o unico Vignaud apreciado; o bom "vinho" da França (pronunciado á franceza) terá tambem feito successo nesse almoço cordial.

* * *

Interrogado por um jornalista, Zé Pereira, de Princeza, negou que tivesse bandidos na sua força em armas; para prova citou uma longa lista de Salvianos, Tochas, Morenos, Virgolinos, Possidonios, etc., cada qual com dois e tres assassinios, é verdade, mas todos já absolvidos pelo jury.

Ora, tinha muita graça que, nos sertões, assassinos fossem condemnados! Afinal os cactos da civilização da capital da Republica já penetrou pelas caatingas do norte.

Cyrano & Cia

DEPUTADO MARIO ALVES

Reconhecido deputado por Alagôas, o dr. Mario Alves, que pela primeira vez exerce o mandato, não é um novo na Camara. Antigo redactor politico do *Correio da Manhã*, foi, durante alguns annos, nessa mesma Camara, o nosso representante e chronista parlamentar. Mais tarde, ocupou ainda o cargo na respectiva secretaria, cargo do qual se licenciou para servir de secretario das Finanças do governo de Alagôas, então confiado ao actual senador Costa Rego.

Regressando ao Rio, por ter dado por finda a sua missão naquelle governo, assumiu o dr. Mario Alves de novo o seu logar de redactor nesta folha, tão sua. Mas os seus amigos de Alagôas, o dr. Mario Alves voltou á sua banca neste jornal, retomando tambem a direcção dos seus serviços na Camara.

O governo Alvaro Paes levou-o, de novo, a Maceió. Ainda uma vez o sr. Mario Alves assumiu as responsabilidades da pasta das Finanças do Estado, dellas se desempenhando, como da vez anterior, com muita elevação, muito zelo e brilho. O seu partido e o eleitorado alagoano souberam testemunhar-lhe o justo apreço em que o têm. Elegeram-no deputado, num pleito disputado em que o seu nome foi dos mais votados.

Tendo feito a sua carreira jornalistica nesta casa, o dr. Mario Alves não é só hoje um jornalista de valor, digno da estima e da admiração dos seus collegas. E' um politico de prestigio, com reaes serviços prestados ao Estado que representa e ao qual, por isso mesmo, o seu mandato vem consagrar as justas razões que têm nas administrações que o tiveram como excellente collaborador.

Desta vez a Lei de Imprensa não surtiu effeito

Em 21 de julho do anno passado, o sr. Almiro Paes de Barros, 3º vice-presidente do Estado de Matto Grosso, dirigiu ao senador Pedro Celestino um telegramma, que segundo o senador, continha injurias ao presidente Mario Corrêa.

Tal telegramma foi publicado pelo orgão político "A Ordem". Chamado á exhibição de autographos, o advogado Luiz Lyra compareceu em juizo e apresentou documentos em que o destinatario assumia a responsabilidade da referida publicação telegrammica.

Isso foi perante o juiz da 5ª vara criminal, que por sentença de hontem julgou improcedente a acção intentada.

A PRISÃO DO AVIADOR HOLLAND E SEU COMPANHEIRO

Habeas-corpus denegado pelo juiz da 4ª vara criminal

O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do aviador S. H. Holland, de J. C. Cotton e de Cecil Cotton.

Os fundamentos da ordem eram os da prisão dos pacientes, o apprehensão na residencia do primeiro, de todo o material photographico, ali encontrado, bem com a correspondencia, papeis e documentos, o allegavam tambem a apprehensão de um avião, com o qual vôo sobre a cidade, na observancia para as vistas da cidade, para a prensão nacional e estrangeira.

O 4º delegado auxiliar informou que os pacientes não estão presos e que o material apprehendido estava á sua disposição, por estar em processo judicial, pelo que foi julgado prejudicado.

Conforme noticiamos na edição de hontem, as autoridades da 4ª delegacia prenderam o aviador e seus companheiros, effectuando minuciosa busca em sua residencia, na rua Gustavo Severo, 55, e apprehendendo o avião "Mercedes Benz", de n. 66.430, que se encontrava no Campo dos Affonsos.

O aviador Carlos Lloyd prestou declarações no gabinete do chefe da Central de Policia onde foi aberto inquerito sobre o que se destinava o apparelho.

O RECONHECIMENTO DE PODERES NA CAMARA

A 1ª commissão de inquerito homologa o escandalo da Junta Apuradora da Parahyba

A minoria protesta, em termos energicos, contra o facciosismo dos membros da commissão, havendo, no correr dos debates, varios incidentes

O QUE SE PASSOU, HONTEM, NO SENADO

De pequena duração, a preparatoria de hontem na Camara. O sr. Ariosto Pinto falou sobre a acta. Fel-o para rectificar a referencia que fizera ao assignar, com restricções, o parecer relativo ao 2º districto da Bahia, referencia essa que devia ser ao sr. Heitor Moniz e não ao sr. Moniz Sodré, pois o primeiro não o segundo, era, na realidade, o procurador do contestante.

O requerimento de urgencia do sr. Cardoso de Almeida, pedindo a approvação dos pareceres reconhecendo deputados, pelo 2º districto de Pernambuco, os srs. Sergio Loreto, Costa Ribeiro, Rego Barros Barros Barreto, Samuel Hardmann e Barbosa Lima; pelo 3º districto do Rio de Janeiro, os srs. Manuel Miranda Rosa, Ranulpho Bocayuva Cunha, Oscar Penna Fontenelle, Eduardo Cotrim Filho e Pedro da Cunha Rangel; pelo 1º de Pernambuco, os srs. João Elysio de Castro Fonseca, Ildefonso do Castro Mello, Archimedes de Oliveira e Souza, Joaquim Dias Bandeira de Mello, Annibal Freire da Fonseca e Elanor de Medeiros; pelo 3º, os srs. Eurico de Souza Leão, Francisco Pessoa de Queiroz, Antonio Souto Filho, Genaro Lins de Barros Guimarães e Antonio Austregesilo Rodrigues Lima; pelo Pará, os srs. Deodoro Machado de Mendonça, João Paulo de Albuquerque Maranhão, Antonio Prado Lopes Pereira, Aarão Reis, Antonio Augusto Almeida Lemos e Luiz Estevão de Oliveira; pelo Rio Grande do Sul, os srs. ... de Miranda; pelo 1º districto do Ceará os srs. Manoel Moreira da Rocha, Manoelito Moreira, Eduardo Henrique Girão, José Nelson de Araujo Catunda e Vicente Alves Linhares; pelo 2º, os srs. Hermenegildo de Britto Firmeza, José Pompeu Pinto Accioly, Benedicto Augusto Carvalho dos Santos, Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes e Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

Em seguida, levantou-se a sessão.

O ESCANDALO DA PARAHYBA

As eleições parahybanas foram, hontem, emfim, relatadas na 2ª commissão de inquerito. O sr. Cesario de Mello leu o seu parecer, provocando o mesmo aplauso dos seus pares e os mesmos protestos da minoria, pois o relator, baseado nos diplomas apresentados pelos candidatos da Alliança, declarava reconhecidos os srs. Candido Pessoa, Ariosto Pinto, Carlos Pessoa, Oscar Soares e Alcides Bezerra.

O parecer é longo. Em principio, procura justificar a conducta da commissão, não esperando os livros da apuração do pleito. Depois, passou a analysar a contestação, deixando as argumentações da mesma e se desfazendo com a contra-contestação, deixa transparecer desde logo, que a commissão está resolvida a não attender aos documentos que possam contrariar as pretensões dos candidatos alliancistas.

Diz o sr. Cesario de Mello que o artigo 34 do regimento não determina que a commissão espere os livros. Nenhum dispositivo regimental a isso a obrigaria. E, á luz da legislação eleitoral, sustentou que se deveria, do contrario, mandar para quem decidir pelas actas, nos termos do artigo. Este era o apoio. A commissão resolveu trancar-se. A junta apuradora, entende, não é a que tem de ser julgada e sim os candidatos. Finalmente, conclue pelo reconhecimento dos candidatos da Alliança.

Nas conclusões de seu parecer o sr. Cesario de Mello declarou que eram falsas as actas de Sabugy, segundo os documentos apresentados. A commissão, baseada nesses elementos e na consideração de que nada havia a esperar, chegou ás conclusões de "procedencia dos diplomas".

Nessa assentada a commissão resolveu, mesmo assim, fazer uma reconsideração. Dispensou, entretanto, o relator a apresentação das actas da Parahyba, e dos livros da apuração eleitoral geral, mencionar os principios decorridos da junta Apuradora, levada uma vez de alegar o processo, que são os reconhecidos na Junta. Não haveria, assim, para que ter de analysar os reconhecimentos do Estado, dizendo que elle é regular e que os seus elementos se promoverão nas eleições da Parahyba. Acrescentou o sr. Cesario de Mello que os papeis da commissão, não havendo necessidade de esperar pelos livros apuradores da Junta da Parahyba, a commissão fecha o seu parecer com os reconhecimentos.

Todos os documentos apresentados pela contestação foram impugnados pelo sr. Cesario de Mello e pelos membros da commissão, que consideravam esses diplomas expedidos pela Junta, sendo os deputados respeitados.

A commissão aceitou, sem discussão, o parecer, assignando-o unanimemente.

O PRIMEIRO PROTESTO

Coube ao sr. Maciel Junior levantar o primeiro protesto contra a consumação do escandalo. O sr. Candido Pessoa, que se sentia por não pedir vista para justificar o seu voto, declarou que o parecer era a verdade dos factos e que só os livros poderiam restabelecer a verdade dos factos. O sr. Maciel Junior foi secundado pelos membros da minoria. O sr. Maciel observa que o sr. Cesario não teve consideração com a ausencia dos livros, e que a commissão devia esperar os livros.

O sr. Ariosto Pinto, chegando nesse instante, intervem com vigor. O relator não tem sido feliz, diz, com o parecer do sr. Cesario de Mello envergonha a Republica. O sr. Mauricio de Lacerda acompanha. Os representantes libertadores seguem-lhe o exemplo. Os animos exaltam-se. Quando o sr. Maciel, prevalecendo-se do regimento e do direito que assiste á minoria, reclama o cumprimento da lei, o sr. Maciel vae prosegue:

— E quando o sr. Cesario se diz que é um precedente "a posteriori"...

Espoucam gargalhadas e vivas os debates.

E o sr. Maciel Junior conclue o seu discurso dizendo:

— Sinto, entretanto, que este cerceado o direito de defesa dos contestantes, pois que o procedimento da commissão não tem precedentes. Vae examinando e será precipitado, porque a commissão não quiz as provas, e encerra um syllogismo. No Supremo Tribunal, nos termos do artigo 28. A Parahyba não está em condições, de mappa eleitoral organizado e remetido em 23 de março, como era de lei. Mandou os livros, impedindo que a secretaria da Camara o fizesse. Entretanto, decorre o impedimento ao trabalho, na Camara, para expedir os diplomas, ainda em tempo, para as suas gestões á Camara. A Parahyba não foi isso. Onde está o pre-dispositivo da Commissão? No ar? Dentro da Camara? E' o seu parecer. E', pois, indispensavel que se façam com a interrogação: Não lhe cabe presumir que esses documentos chegaram. A commissão, porém, preferiu a lei ao parecer, sob a allegação de haver já visto os documentos. Para isso, está em viagem, só que se atiram sobre a cabeça do sr. Oscar Soares, diz o sr. Cesario, que o sr. Oscar Soares tenta, diz, na ordem de sahir da sala. E' infeliz. O sr. Maciel, grita que elle póde entrar para a Camara, mas será pela fechadura. O sr. Ariosto Pinto tem expressões identicas e o sr. Candido Pessoa, colerico, ergue-se e faz menção de approximar-se do sr. Oscar Soares. Este quer gaguejar qualquer coisa. Não o póde fazer. O ambiente lhe é irrespiravel. Então, o sr. Cardoso de Almeida paternalmente o retira da sala, levando-o para o corredor...

E o sr. Maciel Junior ainda tem esta phrase, ao dirigir-se ao relator:

— Sr. deputado pelo Districto, dia virá em que sobre a sua cabeça ha de recair a mesma pena monstruosa que quer lançar sobre os eleitos da Parahyba!

DEBATES ASPEROS

Seguiu-se o pedido de vista do sr. Candido Pessoa. O representante carioca quer, porém, fazer uma declaração, antes de ver "consumada a maior infamia contra a pequenina Parahyba". Quer accentuar que o parecer forjado, "adquirido por meio de gazuas", da mesma fórma que "foram adquiridos os diplomas", é de autoria de quem, ha tres annos, "foi roubado pelo presidente da Republica". Declara que por irrisão do destino, coube, agora, ao sr. Cesario "roubar os eleitos da Parahyba".

O presidente observa que o orador não póde usar de palavras offensivas. O sr. Candido Pessoa accentúa que os factos offendem mais do que as palavras. Por que, pois, esse gesto insincero de respeito ás palavras. E o orador, reiterando o pedido de vista, concluiu dizendo que a commissão, ao invés de juizes, é constituida de méros mandatarios do Cattete...

O SR. BERGAMINI COM A PALAVRA

Egualmente pediu vista dos papeis o sr. Adolpho Bergamini: Declara que não valia a pena discutir o parecer naquelle instante. O criterio do diploma não vingára senão para amparar os affeiçoados do governo, que, na Parahyba, se prestaram aos seus manejos politicos. Deplorava que o presidente da Republica reduzisse a "toga da magistratura num trapo safado para acobertar as manobras indecorosas de sua politicagem".

Queria, nesta opportunidade, pedir vista do parecer, dos documentos e das actas, nos termos expressos do artigo 34 do regimento, para fundamentar uma emenda. Quanto ao prazo, entendia que só começava a correr do instante em que lhe fossem presentes as actas. Requeria a vista naquella audiencia. E é curial, como succede no foro, que o prazo se inicie da entrega de todos os documentos, os livros inclusive. E, concluindo, affirmou serem imprescindiveis esses elementos de prova, cuja leitura forneceria vasto manancial demonstrativo de que a Junta da Parahyba se constituira de verdadeiros capadocios eleitoraes.

PROTESTO INDIGNADO

O orador seguinte, sr. Ariosto Pinto, condemnou, com energia o açodamento da commissão em desprezar os direitos dos legitimamente eleitos da Parahyba. Accentuou que os seus collegas da minoria já tinham verberado, em termos precisos, o escandalo monstruoso. Quer apenas fazer reparos á attitude da commissão; quer chamar a sua attenção para os dispositivos claros do regimento, que ella rasga com sem-cerimonia descomedida. Não comprehende que uma commissão de inqueritos, com funcções de juiz, julgue sem livros, sem provas, ferindo, além do mais, de fórma tão chocante, a lei interna da casa. Refere-se ao artigo 34, e mostra que o deputado tem o direito de examinar, na secretaria, as actas e demais documentos. Por que se não requisitou os livros, fazendo-os vir de avião? Desse módo, ter-se-ia satisfeito o regimento e respeitado o direito dos interessados. Ainda ousa fazer um appello á commissão, especialmente ao seu presidente. E' no sentido de adiar a solução do caso até á chegada dos livros.

E' deveras indignado, prosegue, verberando o escandalo e, virando-se para os libertadores presentes, indaga se, no Rio Grande, ou, em qualquer outra parte, se já deu monstruosidade egual. Declara fazer parte de um partido que estima a verdade eleitoral. Por isso, appella para o presidente no sentido de deferir o seu pedido.

UMA CRITICA CANDENTE DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Cabe ao sr. Mauricio de Lacerda, em seguida, justificar o seu ponto de vista. Começa accentuando que, ha nove annos, elle e o presidente da commissão se defrontavam na Camara. E virando-se para o sr. Arthur Lemos, diz:

— V. ex. degollava o sr. Nicanor.

O presidente retruca:

— Perfeitamente dentro da lei.

E, agora, nove annos depois, frisa o sr. Mauricio, nos encontramos de novo: v. ex. no mesmo papel nada desejavel e eu, outra vez, defendendo o direito ameaçado!...

O orador quer tambem pedir vista do parecer. Não o classifica, porque a operação ora feita pela commissão tinha que ser praticada pelo processo que o seu nome indica entre os gynecologistas... E, de regimento em punho, estribado no artigo 36, requer que a acta geral da apuração seja publicada conjuntamente com o parecer. O presidente declara deferir o pedido e o sr. Mauricio volve:

— Louvado seja o nosso Senhor Jesus Christo.

O sr. Arthur Lemos quer passar adeante. O sr. Mauricio observa que ainda não concluiu. Tem mais requerimentos a fazer. E' assim que deseja que a commissão telegraphe ao juiz presidente da Junta intimando-o a remetter os livros, com urgencia, sob as penas da lei. O sr. Candido Pessoa intervem:

— Por favor, não dê o nome de juiz a individuos desse quilate.

E o sr. Mauricio esclarece:

— Eu emprego a expressão da lei, impessoalmente, mesmo porque no Supremo ha eguaes, senão peores...

Proseguindo, o orador mostra a necessidade da commissão aguardar a chegada dos livros. Não se examinaram as actas, os livros. A commissão se ateve ás simples allegações dos interessados. Frisa que, mesmo nos pareceres unanimes, é licito ao plenario adiar, até depois da installação do Congresso, o julgamento das eleições duvidosas. Não o será, por acaso, essa. Não acredita que se affirme ao contrario. Reitera o pedido de adiamento, dizendo que, desprezado, elle o renovará em plenario e passa a esclarecer a sua situação no debate. Não pertence á Alliança Liberal, nem aos reaccionarios. E' independente. Não age por vinganças ou rancores. Do contrario, só teria a exultar com o parecer. Seria uma vingança pela deposição que soffrera no governo Epitacio. Mas, a sua consciencia não o accusa de baixos sentimentos. Quer a verdade eleitoral. Defende a soberania do povo e, é nesse sentido a sua acção no Parlamento.

CUMPRINDO ORDENS DO CATTETE...

Tambem fundamentou o seu pedido de vista o sr. Adalberto Corrêa. Fel-o em poucas palavras. Os oradores precedentes já o tinham feito com exuberancia de argumentos, com os quaes está de perfeito accordo. Só lhe restava dizer que o parecer nada mais é do que a resultante da vontade prepotente do presidente da Republica!

O sr. Nereu Ramos falou na mesma corrente de idéas. O seu pedido de vista não visa defender a Parahyba, pois esta, declara, sairá mais engrandecida ainda do incidente escandaloso. Visa unicamente defender a sua dignidade de deputado, duramente compromettida pelo parecer monstruoso do sr. Cesario de Mello.

PARA ACOBERTAR UMA JUNTA CRIMINOSA

Seguiu-se com a palavra o sr. Plinio Casado. O "leader" libertador proferiu uma oração brilhante e convincente. De regimento na mão, declara que deseja estudar as actas e frisa que está convencido de ter-se a commissão equivocado quando se fiou exclusivamente nos diplomas.

O sr. Mauricio atalha, fazendo rir os presentes:

— Esses diplomas são uma emissão sem lastro.

E esclarece:

— São diplomas sem livros...

O sr. Plinio argumenta com os preceitos da lei interna. Se os deputados têm o direito de examinar as actas na secretaria, com muito mais razão têm os interessados. Se assim é, não comprehende que a commissão tenha dado andamento ao feito sem a presença dos livros. E' claro, é logico, que a vista não devia ser aberta, como o foi, sem que os livros estivessem na secretaria da Camara.

O sr. Mauricio de Lacerda volta a interromper:

— O sr. Cesario de Mello inventou as fritadas sem ovos!

Frisa o orador que nada justifica a ausencia dos livros. Não houve nenhum naufragio. Não houve furto dos mesmos. O que ha "é uma junta de prevaricadores e falsarios procurando esconder os documentos de seu proprio crime". E a commissão, ao invés de promover a responsabilidades dos criminosos, apoia-se no crime, para espesinhar os direitos do povo parahyano.

O sr. Arthur Lemos protesta. E' uma injustiça do orador á commissão.

O sr. Mauricio intervem rapido:

— Então, v. ex. vae deferir o pedido de adiamento até á chegada dos livros.

O sr. Arthur Lemos não responde e o aparteante volve:

— V. ex. deve protestar por factos e não por palavras.

O sr. Plinio Casado póde continuar. Faz a analyse da palavra "papeis" usada pelo regimento. Mostra que é uma expressão generica de documentos. Argumenta com o caso de Minas, onde não houve diplomados. Todos os candidatos têm vista dos papeis. E nessa expressão estão incluidos, sem duvida, os livros.

O sr. Cesario observa que não é a hypothese. Na Parahyba houve diplomas. E o sr. Maciel Junior retruca:

— O diploma é o corpo de delicto da Junta Apuradora da Parahyba.

O orador é energico em sua argumentação. Caustica, com palavras de fogo, o procedimento da Junta Apuradora. Mostra que esta, não enviando os livros, está commettendo o crime de prevaricação, ou, na melhor hypothese, faltando á exacção do cumprimento de seus deveres. O sr. Plinio fica na primeira hypothese. A conducta da Junta é calculadamente premeditada. E porque? Porque a vinda dos livros deitaria por terra toda essa obra de mystificação...

Surgem apoiados enthusiastas e vindo á baila os boletins, o sr. Cesario declara que os tres apresentados sobre as eleições de Sabugi são falsos, o que levou o sr. Mauricio de Lacerda a ponderar:

— Então, v. ex., devia propor a annullação da eleição.

Toda a argumentação do sr. Plinio é no sentido de demonstrar que é obrigatoria a remessa dos livros ao poder verificador. O sr. Adalberto Corrêa, em aparte, apoia o seu collega de bancada, atirando o regimento aberto sobre a mesa. E o orador, mais uma vez, deixando claro que a attitude da commissão é furtar a Junta á responsabilidade pelo crime commettido, adeanta que vae formular uma emenda ao parecer. Não tem duvidas que o plenario a recuse. Restar-lhe-á, porém, o consolo de ter defendido a dignidade do Congresso. E conclue externando a sua magua em ver os parlamentares atrelados ao carro da dictadura, conspurcando a liberdade dos brasileiros, para servir a interesses mesquinhos, como escravos!

(Continúa na 5ª pagina)

Tambem em Florianopolis os auto-omnibus matam

Florianopolis, 25 (A. A.) — Ante-hontem, á tarde, brincava nas proximidades do Matadouro, no districto do Estreito, o menor Claudionor, de 7 annos de edade, filho do sr. Alfredo Novaes, quando surgiu um auto-omnibus da Empresa Bostin, que atropelou o referido menor, produzindo-lhe graves ferimentos no craneo, provenientes dos quaes veiu a fallecer.

A policia, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	95,00
American Car and Foundry	56,00
American Locomotive	71,00
American Telephone and Telegraph Company	253,50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,37
Baldwin Locomotive Works (novas)	32,00
Chrysler Motors	37,25
Curtiss Wright Aeroplane Company	12,50
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	134,25
Electric Bond and Share	114,25
General Electric Company (novas)	88,37
General Motors (novas)	48,00
Goodyear Tires and Rubber Company	85,12
Guaranty Trust of New York	835,00
International Harvester Company (novas)	106,00
International Telephone and Telegraph	74,50
National City Bank of New York	232,00
Radio Victor Corporation	66,87
Standard Oil Company of California	74,12
Standard Oil Company of New Jersey	81,00
Studebaker Corporation	37,62
Texas Company	58,00
United Aircraft (communs)	81,25
United States Steel Corporation	189,25
Westinghouse Electric and Manufacturing	194,37

Mercado fraco.

NOVA YORK, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	83,50
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	84,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	79,25
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	78,50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	75,75
Estado de São Paulo, 8 %, 1936	101,50

NOVA YORK, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	64,00
Baltomore and Ohio	116,50
Bethlem Steel Corporation	101,50
Brasilian Traction	94,75
Chicago Wilwaukee Saint Paul	21,87
Cities Service	43,37
Eastman Kodak	255,00
International Nickel (novas)	46,00
Gold Dust	38,00
New York Central Railroad	179,00
Pennsylvania Railroad	81,00
Standard Oil Company of New York	38,75

Exonerado por desidia no desempenho de suas funcções

O ministro da Viação exonerou hontem, por desidioso no cumprimento de seus deveres, o servente de 1ª classe dos Correios de Uberaba, Milton Cordeiro da Paixão; promoveu a servente de 1ª classe da Directoria Geral dessa Repartição, Augusto José dos Santos e Italo Gomes da Silveira e nomeou, servente de 2ª José Francisco dos Santos e Alfredo Machado Rosa.

A SITUAÇÃO NA PARAHYBA

Romperam o cerco, em Tavares, 200 praças da policia do Estado

Parahyba, 25 (DTM) — O contingente de 200 homens da Força Publica da Parahyba, que se achava cercado, em Tavares, pelos revoltosos do coronel José Pereira, rompeu o cerco, devendo marchar agora sobre Princeza.

Voto de pezar pela morte do cardeal Arcoverde, na 2ª Camara

Na sessão de hontem, da 2ª camara, por proposta do desembargador Romero foi lançado um voto de profundo pezar pelo passamento do cardeal Arcoverde.

Supremo Tribunal Federal

Extradição que se não effectuará — Não responsabilidade da União e outros casos, hontem julgados

O Tribunal realizou, hontem, a sessão ordinaria das sextas-feiras, e como sempre, de preferencia, foi examinada a materia civel constante da pauta.

Como nos trabalhos anteriores faltaram tres ministros, julgando-se, entretanto, regular numero de feitos.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

O pedido de "habeas-corpus" n. 23.762, do Districto Federal, foi relatado pelo ministro Bento de Faria, sendo paciente Carlos da Costa Pereira.

Historico

Ao Supremo Tribunal Federal, em favor de Carlos da Costa Pereira, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", sob as allegações seguintes:

Em 25 de janeiro do corrente anno foi o paciente preso a bordo do vapor "Sierra Cordoba", por ordem do ministro da Justiça á solicitação da embaixada portugueza, que opportunamente offereceria o pedido de extradição.

Recolhido á Detenção ali permaneceu, sem ter a sua extradição no prazo legal, e como a prisão preventiva não póde exceder a 60 dias, foi, então, requerida a presente ordem.

Decisão

Tratava-se de uma ordem de "habeas-corpus" que rigorosamente não poderia ser denegada.

E assim aconteceu, concordando todo o Tribunal com o voto do relator, que concedia o pedido pelos fundamentos apresentados pelo impetrante.

Dos ministros que compareceram, apenas os sr. Mibielli e Muniz Barreto não tomaram parte no julgamento, por ainda não se acharem presentes, no momento em que o feito fôra julgado.

A UNIÃO NÃO E' RESPONSAVEL

A appellação civel n. 1.813, do Rio Grande do Sul, em embargos, foi relatada pelo ministro Soriano de Souza, sendo revisores os ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli, embargante Acevedo Hermano & Cia., e embargada a Fazenda Nacional.

Historico

Em dezembro de 1901, em Porto Alegre, Arthur Mercader, por si e representando a firma Acevedo, Hermanos & Cia., propoz contra a União uma acção ordinaria, sob os seguintes fundamentos: que a autora, em 1900, autorizou seu socio Mercader, a estabelecer uma filial, na cidade de Santa Victoria do Palmar, tendo para lá seguido com mercadorias retiradas da matriz, em Jaguarão, legalmente despachadas e com guia de transito.

Apezar disso, foi o supplicante preso em Santa Victoria e as mercadorias apprehendidas pela autoridade aduaneira, que reputou caso de contrabando, sendo todos os socios denunciados por tal crime.

Tanto o processo criminal como o administrativo, mais tarde, foram julgados improcedentes. Assim, os supplicantes soffreram varios prejuizos, como a não abertura da casa em Santa Victoria, o fechamento e a ruinosa liquidação da matriz em Jaguarão, abalo de credito e por fim, as mercadorias lhes foram entregues em lamentavel estado de deterioração.

Em 1909, o juiz Poggi de Figueredo, julgou os autores carecedores de acção. Dahi houve appellação, relatando-a o actual presidente, em 20 de janeiro de 1913, para dar provimento, reformar a sentença e condemnar a União ao pedido feito na inicial e mais as custas.

Oppostos embargos foram estes recebidos para julgar a acção improcedente, pelo voto vencedor do ministro Hermenegildo de Barros. Novos embargos foram oppostos, de nullidade e infringentes do julgado.

Decisão

O relator foi desde logo pela rejeição dos embargos, achando não se poder responsabilizar a União pelos damnos reclamados.

O ministro Whitaker esteve de accordo com o relator, pois em sua opinião, não está provado nos autos que taes damnos, nas mercadorias, houvessem sobrevindo depois da pronuncia. E nessa conformidade, não deveria cair sobre a União Federal a responsabilidade invocada e consequente indemnização. Rejeitava, pois, os embargos.

Com a mesma orientação votou o ministro Cardoso Ribeiro, que achava não estar provado o damno allegado, de que seria necessario fazer a prova.

Ainda assim votou o ministro Arthur Ribeiro que declarou expressamente o ponto do accordão do sr. Hermenegildo de Barros que havia soffrido os embargos.

O ministro Pedro dos Santos, porém, assim não pensava.

Se os agentes aduaneiros haviam agido como representantes da União Federal, dentro da lei e se criminalmente não se póde responsabilizal-os, não se conclue dahi que a União seja excluida de qualquer responsabilidade civil. E recebia os embargos.

O ministro Edmundo Lins manteve o seu voto do primeiro julgamento, que foi para julgar improcedente a acção proposta pelos embargantes, tendo em consideração que os agentes cumpriram o seu dever.

Discordam, entretanto, os ministros Mibielli e Leoni Ramos que acham fóra de duvida a responsabilidade da União.

Assim, apenas tres ministros não seguiram na mesma ordem de idéas do relator.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Aggravos de petição

N. 4.967. Districto Federal. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Aggravantes: Rodrigo Leal Costa e sua mulher d. Guilhermina Goulart Costa. Aggravada: a Empresa Construcções Civis. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Não assistiram o julgamento os ministros Pedro dos Santos, Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 4.976. Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Aggravantes: Julio Zani e a União Federal. Aggravados: a União Federal e Julio Ramos Zani. Negou-se provimento aos aggravos, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

Aggravo de instrumento

N. 4.949. Pará. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Aggravante. A Medeiros. Aggravada: a Fazenda Nacional. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações civeis

N. 4.611. Districto Federal. (Desistencia). Relator o ministro Leoni Ramos. Requerentes: d. Sarah Coelho Bittencourt e outros. Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 4.072. Districto Federal. (Preferencia). Relator o ministro Muni Barreto. Revisores os ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker Filho. Appellante: dr. Benedicto Vieira Lima. Appellado: o espolio do finado Eduardo Alves Machado. Negou-se provimento á appellação confirmando-se a sentença appellada, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que previa a appellação para julgar improcedente o deposito. Ausente, o ministro Edmundo Lins.

Recurso extraordinario

N. 2.186. Districto Federal. (Embargos). Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Revisores os ministros Firmino Whitaker Filho e Leoni Ramos. Embargantes: d. Constantina Mathias Monteiro e outros. Embargado: José Pelley. Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Soriano de Souza, Arthur Ribeiro e Geminiano da Franca. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que Maria de Soccorro da Silveira pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 3.770, sendo deferido e o ministro Muniz Barreto, declarou que apresentava em mesa os autos da revisão criminal n. 2.617 de que pedira vista na sessão anterior. O presidente disse que chamaria a julgamento a referida revisão, opportunamente.

O ultimo concurso realizado na Directoria de Meteorologia

No concurso ultimamente realizado na Directoria de Meteorologia para provimento do cargo de assistente do Instituto Regional de Maceió, foram classificados os candidatos Durval Calheiros Gomes, em primeiro logar, e Arthur Borges Dias, em segundo.

Pediu reforma do serviço activo da Armada

Solicitou reforma do serviço activo da Armada o capitão de corveta Nelson Martins Desouzart.

A primeira reunião do conselho de administração do B. I. A.

Londres, 25 (Havas) — Tratando da primeira reunião do Conselho de Administração do Banco Internacional de Ajustes, o "Daily Telegraph" affirma que os meios politicos da Grã-Bretanha julgam dos menos satisfatorios, e até mesmo perigosos para os interesses britannicos, os resultados obtidos na assembléa.

"A presença no Conselho de tres francezes e tres allemães, quando não figuram ali mais de dois representantes da Grã-Bretanha, dará — accrescenta o jornal — na opinião geral, uma influencia desproporcionada ao principal credor e ao principal devedor".

O "Daily Telegraph" termina dizendo que os circulos politicos queixam-se egualmente da attribuição aos representantes da França, da Allemanha, da Italia da Belgica, e até mesmo do Japão, das funcções mais importantes, emquanto aos representantes britannicos nenhuma dellas foi até agora confiada.

O novo embaixador britannico no Brasil chegou hontem

Algumas palavras com sir William Seeds, a bordo do «Asturias»

O embaixador Sir William Seeds e sua esposa

O "Asturias", procedente de Southampton, lançou ferros no porto desta capital ás primeiras horas da manhã de hontem.

Como era esperado, a bordo do grande transatlantico da Mala Real Ingleza, chegou sir William Seeds, novo embaixador britannico no nosso paiz.

Investido pela primeira vez, do alto cargo de embaixador, sir William Seeds já foi ministro plenipotenciario em Portugal e na Albania e, tambem no desempenho desse cargo, esteve na Colombia e na Venezuela.

Logo após a terminação da grande guerra, o governo inglez enviou-o á Allemanha na qualidade de seu alto commissario.

Acolheu-nos gentilmente o novo embaixador inglez, quando, ainda a bordo, lhe apresentamos os cumprimentos de boas vindas em nome deste jornal.

E' muito joven, é mesmo o mais joven dos embaixadores que a Inglaterra tem enviado ao nosso paiz.

No decurso da agradavel palestra que mantivemos com sir William Seeds, que se expressa com certa facilidade no nosso idioma, aludimos a este facto, a que s. ex. respondeu, em tom de pilheria que "o governo do seu paiz querendo enviar um joven como seu embaixador no Brasil, acabou mandando um bébé."

Não obstante toda a nossa vontade, não foi possivel ouvir de s. ex. quaesquer declarações que pudessem interessar.

Sir William Seeds declarou-nos mesmo, que não desejava, então, tratar de assumptos sérios e que o deixassemos provar todo o prazer que sentia no momento da sua chegada á encantadora capital brasileira.

Durante os primeiros dias do seu primeiro contacto com o povo brasileiro, povo que elle sabia amigo do seu, queria abstrair-se de tudo e não pensar siquer em questões graves, em assumptos de importancia.

Mais tarde, sim, depois de entregar suas credenciaes e de estar, portanto, acreditado junto ao nosso governo, se occuparia, então de coisas sérias e nos falaria com prazer sobre o que quizessemos.

Sir William Seed e sua esposa receberam, antes de desembarcar, os cumprimentos do representante do presidente da Republica, do ministro Pedro Leão Velloso, representante do ministro das Relações Exteriores, do consul inglez e dos secretarios e funccionarios da embaixada britannica.

Foi tambem passageiro do "Asturias", com destino a esta capital o sr. Sylvio Rangel de Castro, diplomata brasileiro que se achava na Europa ha oito annos.

O sr. Sylvio Rangel de Castro vem de deixar o cargo de encarregado de negocios do nosso paiz na Noruega.

AS REUNIÕES SEMANAES DO ROTARY CLUB

Os delegados á convenção que se realizará em S. Paulo

Realizou-se hontem no Palace Hotel, com a presença de 77 membros do club, o habitual almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro. Essa reunião constituiu a assembléa geral annual que tem logar sempre na ultima semana de abril para o fim de ser eleita a nova directoria que administrará o club no periodo de 1° de julho a egual data do anno seguinte.

Foram lidos e homologados pela assembléa os nomes dos seguintes rotarianos indicados para delegados do Rotary do Rio á convenção do maio proximo, em São Paulo: Miguel Arrojado Lisbôa, Rodrigo Octavio Filho, Roberto J. Shalders, Edmundo de Miranda Jordão e Octavio da Rocha Miranda.

Logo após o sr. Shalders, a pedido do presidente, explicou o criterio que havia seguido a commissão indicadora da chapa triplice dos candidatos á nova directoria e leu um trecho de uma carta semanal do Rotary International relativamente á responsabilidade e qualidades para cada cargo de directores. Em seguida o presidente leu o nome de todos os incluidos na chapa-triplice, levantando-se cada um dos presentes mencionados na dita relação, sendo saudados com palmas dos seus companheiros.

Pediu a palavra em seguida o sr Victor dos Santos Pereira que deu conhecimento da sua missão á Campos, tendo feito entrega ao club daquella cidade, da carta-diploma enviada ao mesmo pelo Rotary International. Disse a maneira fidalga como fôra recebido e transmittiu as saudações dos companheiros de Campos aos rotarianos cariocas.

Depois o sr. Eduardo Carneiro de Mendonça, a proposito de um topico publicado ha dias no *Correio da Manhã* teceu elogiosos commentarios á acção dos estudantes paulistas, do Centro Onze de Agosto, de São Paulo, tomando a peito a installação de varias escolas para as creanças nos bairros pobres da cidade, acção essa coadjuvada pela Light que fornecerá luz gratuitamente e pela Prefeitura local que concorreu com regular quantia. Pede um voto de congratulações por esse motivo e que o club officie áquelle centro dando conhecimento disso. Appella para o Rotary no sentido de animar os estudantes daqui, o mesmo fazendo os Rotary Clubs de outras cidades, afim de que imitem o bello gesto de seus collegas paulistas.

O sr. Juan Albertotti falou em seguida chamando a attenção do club para o facto de que a 1° de maio proximo os governos da Bolivia e do Paraguay reencetarão officialmente as suas relações de amizade, e, como o Rotary acompanhou com interesse essa questão, propõe que se envie congratulações nessa data aos dois representantes diplomaticos daquelles paizes junto no nosso governo e bem assim aos Rotary Clubs de La Paz e Assumpção. Essa proposta foi muito applaudida por todos os presentes.

Depois de falarem outros oradores, procedeu-se á eleição e apuração das cedulas em numero de 77, tendo resultado a eleição da seguinte directoria para o periodo de 1930-1931: Presidente, Luiz C. de A. Pereira; 1° vice, Eduardo Carneiro de Mendonça; 2° vice, J. Pacheco Moreira; 3° vice, Theodoro Mayer; 1° secretario, J. T. Wishart; 2°, Erasmo Braga; 1° thesoureiro, Christiano Hamann; 2°, Aurelliano Machado; directores sem pasta, Edmundo de Miranda e Roberto Shalders.

UMA ARBITRARIEDADE DA INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Em logar dos avisos de cobrança, os proprietarios estão recebendo intimações judiciarias

Embora varias vezes por nós debatido o assumpto, não é de mais que se o traga novamente a publico, por isso que persiste, e com maior intensidade, o erro almentavel da Inspectoria de Aguas e Esgotos no tocante aos avisos de cobranças, remettidos aos proprietarios de immoveis nos quaes se tenham feito concertos nos ramaes de abastecimento de agua.

Um bello dia, o proprietario é surprehendido com uma intimação para comparecer em juizo, no prazo de 24 horas, e saldar a sua divida com a Inspectoria. Vae ver do que se trata e lá encontra um debito referente a concerto no ramal do abastecimento de agua do immovel, com data de tres ou quatro annos atrás.

A Inspectoria explica que a cobrança foi feita em tempo, por meio de um aviso posto no Correio, não lhe cabendo nenhuma culpa de não o ter recebido o destinatario.

Ora, esses avisos têm sido enviados com porte simples e não registrados, resultando dahi muitos estravios.

Ainda ha poucos dias, o proprietario do immovel da rua do Proposito n. 43 teve de comparecer com urgencia no juizo federal da 3ª vara para effectuar o pagamento do seu debito de 22$865, proveniente de concertos no ramal dagua durante o exercicio de 1926, sob pena de penhora do predio. Attendendo promptamente ao chamado, o referido cavalheiro teve de desembolsar quatro vezes a importancia devida, isto é, 89$700, por estar accrescido o primitivo debito de multa, sellos e custas.

Como esse, são innumeros os casos de intimação que se acham em juizo.

O que hontem julgou a 1ª Camara da Côrte de Appellação

A 1.ª Camara da Côrte de Appellação julgou, hontem, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" ns. 7.087 — Paciente, Francisco Carvalho — Prejudicado; 7.089 — Paciente, Ivan Luiz Silva Pessoa — Prejudicado; 7.092 — Pacientes, Hollanda e outros — Prejudicado. Recurso de "habeas-corpus" n. 1.304 — Recorrente, Cecilia no José e outro; recorrida, a Justiça — Deu-se provimento ao recurso para declarar prescripta a condemnação; 1.179 — Recorrente, o juizo da 3ª Vara; recorrido, José Macedo — Negou-se provimento; appellações crimes ns. 1.405 — Appellante Manoel Miranda Bastos; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para annullar o processo ab initio; 1.345, appellante, Pedro Lauria e outro; appellada, a Justiça — Não vencida a preliminar de nullidade do processo, contra o voto do relator, de meritis, negou-se provimento.

OS INVENTOS BELLICOS BRASILEIROS

Os engenhos de guerra do capitão Benjamim Ribeiro

O parecer da commissão technica foi enviado ao ministro da Guerra.

Ha seguramente sete annos que a imprensa desta capital se vem occupando, periodicamente, das experiencias realizadas pelo capitão Benjamim da Costa Ribeiro, com os engenhos de guerra de sua invenção constituidos por uma granada de lançamento á mão que serve tambem para ser atirada pelo fuzil Mauser, de um bocal que se ajusta ao cano da arma para atirar essa mesma granada; sómento com a impulsão dos gazes da polvora de um cartucho sem bala e, finalmente, de um apparelho destinado a dar, automaticamente, os alcances no tiro da granada, denominado clinometro-alça.

No transcorrer desse longo periodo de tempo deram-se duas interrupções na marcha desses estudos e experiencias, independentes da vontade do capitão Benjamim, uma em 1924, motivada pelas consequencias da revolta de São Paulo, outra em 1926, devido a um accidente occorrido em uma experiencia, pelo facto de ter sido empregado o explosivo super-rupturita, actual alexandrenita, como carga de arrebentamento das granadas B. C. R.

Sómente dois annos mais tarde, em fins de 1928, é que foram reencetados os trabalhos para corrigir, dessa feita, apenas um ligeiro mas impressionante defeito, tal o que apresentava a espoleta de permittir um ou outro arrebentamento prematuro da granada na sua trajectoria pelo ar, quando atirada pelo fuzil. Descoberta a causa desses arrebentamentos prematuros, nos tres primeiros mezes de 1929, foi possivel concluir, de seguida, todos os estudos e experiencias com a creação de uma nova peça que tomou a denominação de: aranha de travamento da haste de segurança na trajectoria dentro do boccal, a qual elliminou, por completo, o defeito da granada.

Assegurada, desse modo, a correcção e, como corollario natural o perfeito e regular funccionamento da espoleta, o capitão Benjamim dispôz-se a submetter os seus inventos á prova definitiva. E assim o fez, pois a 26 de março do anno findo, conseguiu realizar o coroamento das suas numerosas experiencias com uma demonstração official completa sobre o manuseio e funccionamento da granada, do bocal e do clinometro-alça, perante a commissão technica da Directoria do Material Bellico, especialmente nomeado para acompanhar os estudos e as experiencias e, por fim, emittir o parecer, obtendo exito conforme foi por nós noticiado na occasião e por varios outros jornaes.

Depois dessa demonstração, que não foi assistida unicamente pela commissão julgadora, mas tambem pelo commandante da primeira brigada de infantaria, capitão Philomeno Brandão, representante do ministro da Guerra e por varios officiaes de todas as patentes, têm sido realizadas outras, em alguns corpos desta capital, com o fim de tornar conhecidas da tropa as vantagens que o inventor attribue ao seu material em comparação com o similar estrangeiro.

Dentre essas demonstrações sobreleva e se destaca por sua importancia a que foi dedicada aos collegas de turma do capitão Benjamim, da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

A commissão, constituida pelos srs. Major Pericles de Bittencourt Ferraz, primeiros tenentes Mario Maury Meyer e Carlos da Silva Paranhos, já terminou a incumbencia que lhe fôra commettida enviando, ha dias, ao ministro da Guerra, um relatorio sobre a marcha dos estudos e experiencias realizadas antes da demonstração official e o resultado desta, acompanhado do respectivo parecer que é favoravel á adopção dos inventos do capitão Benjamin no nosso Exercito.

DESALOJADOS DO INSTITUTO SETE DE SETEMBRO

O que nos veiu declarar uma commissão de academicos de medicina

Fomos procurados, hontem, por um grupo de academicos de medicina, os quaes nos vieram narrar o seguinte:

Ha cerca de um anno, o ministro da Justiça permittiu que seis academicos residissem no Instituto Sete de Setembro, abrigo de menores, á rua Francisco Eugenio n. 328, sendo-lhes destinado como moradia o predio da rua Eduardo Prado n. 32, pertencente ao Instituto.

Mezes após, foram elles transferidos para o predio contiguo, n. 20, por ser mais amplo e em melhores condições de conservação.

Rapazes estudiosos e ordeiros, ali viviam elles sempre obedientes á disciplina e em harmonia com o corpo administrativo do estabelecimento, até que, ultimamente, não sabem por que razão, cairam no desagrado do director dr. Amaral Pimenta.

Este, ou porque não sympathizasse com os estudantes, ou por desejar — segundo presumem — que a casa fosse entregue a uma familia amiga, apresentou queixa dos rapazes ao ministro da Justiça, dizendo que os mesmos não zelavam pelo asseio das paredes do predio e que estavam transformando aquillo em pensão.

Por isso, desde ante-hontem, os academicos receberam ordem de abandonar o Instituto, encontrando-se agora em difficuldades para novamente se collocarem. São todos elles desprovidos de recursos, cursando a Faculdade de Medicina á propria custa e com ingentes sacrificios.

Após essas declarações, os referidos academicos pediram-nos fizessemos publico o repto que dirigem ao director do Instituto Sete de Setembro para que prove aquillo que allegou ao titular da pasta da Justiça, quando teve em mira desalojal-os do estabelecimento.

A cerimonia de hontem na Polytechnica

COMO TRANSCORREU A SOLENNIDADE DA COLLAÇÃO DE GRÃO DOS NOVOS ENGENHEIROS

Pelos engenheiros civis falou o dr. Paulo de Assis Ribeiro

Foi hontem que se realizou, na Polytechnica, a solennidade da collação de grão da nova turma de engenheiros-chimicos industriaes. Pela manhã, houve missa em acção de graças, na egreja de São Francisco de Paula. Esteve muito concorrida essa solennidade religiosa. E, á tarde, ás 4 horas, teve inicio a cerimonia da collação de grão. O salão da Polytechnica encheu-se de um mundo de elite. Presente estava o presidente da Republica. E, além de distinctas familias, prestigiavam o acto os membros dos corpos docentes e discentes da Universidade do Rio de Janeiro.

Presidiu á solennidade o sr. Washington Luis, sentando-se-lhe á direita o sr. Paulo de Frontin.

O discurso do orador da turma foi uma bella peça, equilibrada de brilho literario. Lembrou de inicio os primeiros enthusiasmos e receios com que todos chegaram áquella casa, sentindo "vagamente tudo o que o passado lhes ia sussurrando pela silenciosa e evocativa voz da velha escola". Era um passado fecundo de estudos e de trabalhos, mas tambem um passado alegre de bohemias descuidadas — em que, com generoso espirito, "lutava uma mocidade corajosa e cheia de fé, pela causa sagrada da abolição". Mas o orador mostra como a turma já possuia, em sua agitação, aquella sabedoria segura de que fala o persa Saâdi,

Dr. Paulo de Assis Ribeiro, orador da turma de engenheiros civis

se apoiando no conceito de Lokman — "que se contentou em observar os cegos, que não pousam nunca o pé em logar que não tenham tacteado, e, com a advertencia de que, antes de entrar, procuram saber onde é a saida."

Assim, mal entrava, já se inquietava a turma com a saida. O orador evoca com finura, toda a historia da turma, desde o directorio academico, até "certo pantagruelico banquete em Angra dos Reis, após efficiente exercicios praticos. O orador rende homenagem aos professores. Ora é a figura de Felippe dos Santos Reis, ora o vulto de Jeronymo Monteiro Filho — "a um tempo methodo, competencia e dedicação". Ainda são lembradas as pessoas dos professores Belfort Vieira, e Cordeiro da Graça. A saudade entra na sua missão commovida, e evoca os veneranos dos vultos de Agostinho dos Reis e Henrique Morize, seguidos dos nomes lapidares de Ottoni, Teixeira Soares, Pereira Passos e Saturnino de Brito.

O orador, finalmente, encara os nossos principaes problemas, accentuando que "o interior ainda continúa a reclamar communicação com o littoral", como ainda "as seccas e as innundações estão a assolar o nordeste, passando a fazer a critica da timidez administtativa no encarar essas questões.

O orador observa quanto se impõe ao technico tambem um pouco de cultura phylosophica, apoiando-se, então, no conceito de Jules Tannery: "Para agir, a sciencia nos fornece os meios, não os motivos". Pondera que, como engenheiros, devem os collegas notar sempre que os collegas podem e devem votar as leis das sciencias applicadas, mas tendo a logica e o bom senso o direito de véto.

O orador quer que aquella reunião não seja uma despedida.

A distancia, no espaço, não deve impedir a presença, no pensamento. Demais, o progresso da engenharia, em uma nação, depende da solidariedade existente entre os profissionaes. Inspira-se nos bons philosophos para estimular nos collegas a admiração nobre e mutua. Mas, nessa philosophia da exaltação, o orador estabelece equilibrio, observando que não se deve ter pressa na subida, mas valendo consolidar os degráos conquistados. E conclue:

— Sejamos resolutos e corajosas as nossas acções. E' que a coragem é a eloquencia do caracter. E, na vida profissional, onde quer que tenhamos batido um marco, este constituirá, na sua muda eloquencia, o melhor dos julgamentos.

O dr. Paulo de Assis Ribeiro foi muito applaudido.

Depois, falou o paranympho, dr. Felippe dos Reis. Foi uma oração longa, meditada, e cheia de encitamentos generosos aos jovens. Terminou apontando o caminho energico da luta:

— Batalhar, tendo como metralha a penna, o livro e a revista. Vulgarisae o vosso trabalho, como sempre o faço, através da penna. Labutae, tendo como ferramenta, a penna e a segurança das vossas formulas. Trazei sempre, como bussola, a imagem, que vos dei, do rio. Ide unidos e fortes para a conquista dos vossos ideaes. A estrada está pamilhada. Que Deus vos illumine os passos!

Estava finda a solennidade. Todos se abraçam. O presidente cumprimenta os jovens. E... todos partem.

E' accusado de aggressão e foi denunciado

Ao juiz da 2.ª vara criminal foi denunciado, hontem, Pery Rosa, accusado de aggressão de dois policiaes.

Um reino verdadeiramente de opereta

Tinha tudo que atormenta a civilização, até sellos do Correio...

Um inglez, excentrico e millionario, permittiu-se ao luxo de adquirir uma ilha para transformal-a em minusculo reino, no qual não faltam desgraçadamente os attributos mais infelizes e sensiveis á civilização — o correio e a moeda...

Esse reino é constituido por uma ilha rochosa, acoitada diuturnamente pelo mar, em todos os sentidos, no estreito de Baxtre, offerecendo á vista panoramica desse estranho reinado o aspecto de novo refugio de um Robinson cheio de *spleen*.

Agora, o reino em questão está na ordem do dia, em consequencia das multas que as autoridades inglezas applicaram ao proprietario da ilha, por ter elle cunhado moedas essenciaes e emittido sellos para o correio.

Aquelle rei sem corôa daquella ilha solitaria e pellada não foi, por conseguinte, reconhecido pela Inglaterra, cuja majestade se sentiu molestada pela insubordinação significada pelo facto de haver cunhado moeda estrangeira em terra considerada como parte integrante da Grã-Bretanha e imperio colonial.

A HISTORIA DO DIMINUTO REINO

A historia deste minusculo imperio é realmente curiosa. No anno de 1925, o opulento financeiro inglez, mr. M. C. Harman, comprou a ilha Lundy, no canal de Bristol, proclamando-se seu rei. As autoridades inglezas, tão zelosas pela liberdade individual dos seus subditos, nenhum caso fizeram dessa proclamação romantica e novellesca, que não teria mais valor que o natural do seu gesto byroneano. As coisas, porém, mudaram quando o rei Harman I resolveu cunhar dinheiro e emittir sellos do correio. Então as autoridades britannicas exclamaram:

— Alto, amigo Harman! Emquanto você era rei ou imperador de sua ilha, muito bem; quanto á moeda, vamos parar...

E não é em vão que a ilha Lundy dista apenas 200 milhas de Londres...

UM VERDADEIRO IMPERIO DE OPERETA

Este pequenino reino de opereta buffa tem sómente quatorze subditos, sete homens e sete mulheres, contando as creanças... Com o rei Harman são quinze pessoas justas, nem mais nem menos um.

Que fará o rei, entretanto, em sua ilha?

Caça, pesca, ensaia posturas reaes e, acompanhado pelo caçador Old Joe, monteiro-mór do reino, causa infinitos estragos nas ultimas lebres que se escondem nos penhascaes da ilha.

Pensa tambem erigir um Pantheon real no cemiterio local, feliz cemiterio em que apenas existem duas tumbas... vasias ainda... E nada mais...

O FIM DO REINADO DE QUATORZE SUBDITOS

Sua ultima aventura foi a de fabricar peças de um penny e meio penny, que circulavam só

Mister Harmann, dono e soberano da ilha

no territorio nacional, isto é, dentro da propria ilha, que mede tres milhas de longitude e meia de largura. E os sellos não poderão franquear nenhuma carta nem serão apreciados por nenhum colleccionador philatelico, emquanto a União Postal Universal não reconheça como nação independente a flamante monarchia lundyense e acceite a sua faculdade de emittir estampilhas postaes.

E mr. Hamann Harman terá que guardar as moedas para a sua collecção particular, divertindo-se em contemplar a diversidade de sua effigie multiplicada nas medalhas sem curso, e que forrar as suas habitações com os sellos fabricados, que são inserviveis e que não podem ser utilizados nem para enviar uma carta á extremidade septentrional do imperio isolado.

Não ha duvida alguma, porém, de que mr. Harman, que é inglez e, portanto, homem de sizudo juizo e sensato pensar, respeitará a sentença da justiça ingleza que acaba de o tocar com a sua inflexivel vara...

E o seu sonho de rei se transformará na realidade de um agricultor, burguez e prudente, ensaiando o cultivo da batata nos valles da sua ilha, tão docemente banhada pelas aguas do canal de Bristol...

UMA GRANDE PARADA DE ATHLETAS

FORMARÃO AMANHÃ, NA AVENIDA BEIRAMAR, SEIS MIL ATHLETAS DOS TIROS DE GUERRA

O presidente da Republica passará em revista os jovens atiradores

Um schema mostrando a disposição dos seis mil atiradores que tomarão parte no desfile

Por iniciativa do commandante da 1ª região militar, general Octavio de Azeredo Coutinho, formarão amanhã, ás 8 horas, na avenida Beira Mar, em uniforme de gymnastica, seis mil jovens pertencentes ás linhas de Tiro e Estabelecimentos subordinados á Inspectoria Regional do Tiro de Guerra, sob a direcção do capitão José de Andrade Faria.

Os atiradores estarão formados em parada ás 8 horas sob o commando do capitão Faria.

O presidente da Republica passará em revista os athletas, que em seguida, isto é, ás 9 horas, desfilarão em continencia ao chefe de Estado.

UMA TRAGEDIA EM PIRACICABA

Matou um negociante, depois de roubar-lhe a companheira

São Paulo, 25 (DTM) — Na cidade de Piracicaba desenrolou-se hontem mais uma tragedia, que deixou funda impressão na população local.

O negociante Mauricio Au vivia ha longo tempo, maritalmente, com Conceição Rodrigues, sem que nada perturbasse a tranquillidade do casal. Ultimamente, porém, Conceição começou a ser requestrada por Dario Zargo, tambem residente naquella cidade.

Dario Zargo, moço dado a conquistas, captivou facilmente a sua victima, conseguindo que ella deixasse a casa do commerciante. Durante muitas semanas, antes da fuga de sua amante, Mauricio Au procurou pegar Dario e Conceição em flagrante afim de pôr termo á traição, pois fôra avisado de tudo o que occorria.

Seus esforços, porém, resultaram improfiquos, até que a moça o abandonou.

Hontem, Dario Zargo, parecendo querer zombar do ex-amante de Conceição, foi postar-se em frente á sua casa commercial, em attitude de desafio. O negociante, não se contendo, dirigiu-lhe algumas palavras pesadas.

Então, Zargo sacando de um revólver, disparou-o varias vezes contra o negociante, matando-o, com 6 tiros.

O criminoso fugiu levando em sua companhia Conceição.

O DIA DA SAUDE NA SEMANA DE EDUCAÇÃO

Numa reunião hontem realizada foi approvado o respectivo programma

Na séde da Associação Brasileira de Educação, realizou-se, hontem, uma reunião na qual tomaram parte os directores da mesma e varios professores de educação physica do estabelecimentos de ensino desta capital, para assentarem as bases de jogos recreativos e de gymnastica pedagogica a serem levados a effeitos no proximo dia 15 de maio, no stadium do Fluminense. Ficou estabelecido o seguinte programma:

A's 2,30 horas, concentração dos collegiaes; ás 3 horas, desfile e gymnastica de conjunto; ás 3,30, saudação á mocidade pelo dr. Jorge de Moraes, presidente da secção de Educação Physica da Associação Brasileira de Educação; ás 3,40, demonstração dos collegios que exhibirão numeros especiaes; ás 4,30, corrida de centopés entre alumnos do sexo masculino; ás 4,50, corrida de lenço entre alumnos do sexo feminino, e ás 5,15, retirada do campo e regresso dos collegiaes.

Uniforme para os alumnos do sexo masculino, calça kaki, camisa de sport, chapéo branco (a marinheiro); para os alumnos do sexo feminino, uniforme proprio para exercicio, gorro, boina ou barrete.

O conselho director da Associação Brasileira de Educação, a exemplo do que fez o anno passado, providenciará afim de proporcionar aos estudantes todo o conforto, desde a reserva de logares especiaes para os mesmos juntamente com as suas familias, até o abastecimento dagua, assistencia medica, para caso de necessidade, etc.

A's 8 horas da noite, gymnasio do Collegio Anglo-Americano, na praia de Botafogo, haverá uma secção cinematographica com films especiaes de educação physica em todas as suas modalidades pedagogicas, tiradas nayuelle estabelecimento de ensino, no Fluminense e na Escola Normal Wenceslau Braz.

SENTIU-SE MAL, INDO MORRER NA ASSISTENCIA

O morto, um velho engenheiro, foi recolhido por uma ambulancia no Circulo Catholico

Hontem, ao cair da noite, a Assistencia foi chamada a soccorrer uma pessoa enferma, que se encontrava no Circulo Catholico. O doente, ao que ali informaram, fôra accommettido de mal subito quando esperava, na séde do Circulo, á rua Rodrigo Silva, o encontro marcado com um amigo. Ao chegar ao posto da praça da Republica veiu a fallecer, tendo sido encontrados, dentro de uma carteira que trazia ao bolso, varias receitas e dois nickeis de cem réis.

Trata-se do engenheiro dr. Alexandre Duque Estrada Figueiredo, brasileiro, de 85 annos, viuvo, que ha pouco, em busca de melhoras para seu estado de saude, se transferiu de Vassouras, onde era domiciliado, para esta capital.

Soffrendo, ha muito, de terrivel molestia, e sem recursos, viu-se o engenheiro Duque Estrada forçado a recolher-se a certo estabelecimento de amparo á velhice, na Piedade. Era habito seu, desde que aqui chegara, ir, todas as tardes, ao Circulo Catholico onde se encontrava com alguns poucos amigos. Hontem, a morte o foi surprehender quando esperava por um delles, que tardou. Já ali se encontrava o ancião desde as 3 horas da tarde. A's 7 da noite, sentiu-se mal. O porteiro do Circulo Catholico achou prudente solicitar uma ambulancia.

Ao hegar ao posto, era cadaver o engenheiro Duque Estrada. Seu enterro será feito a expensas de amigos, hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Uma cartomante denunciada

Ao juiz da 8ª vara criminal foi, hontem, denunciada a cartomante Catharina Schmidt.

No "Andalucia Star"

COMO NOS FALARAM UM EX-DEPUTADO PORTUGUEZ, DEPORTADO, E O GERENTE DA WAGONS LITS QUE VEIU AO RIO EM MISSÃO DE TURISMO

Um emprestimo para a reconstrucção da frota do Lloyd Brasileiro?

O "Andalucia Star", que era esperado ás 8 horas da noite de hontem, adeantou-se, aqui chegando mais de uma hora antes.

Fundeado no ancoradouro dos navios mercantes, não tardou em ser desembaraçado pelas autoridades maritimas e, em seguida atracar ao Cáes do Porto.

Procedeu o grande transatlantico britannico de Londres e escalas com avultado numero de passageiros, tendo realizado magnifica e rapida viagem, durante a qual foram organizadas, a bordo, varias e interessantes festas.

No bello transatlantico da Blue Star Line regressou o professor Fernando Magalhães, que realizou sete conferencias nas clinicas da Faculdade de Medicina de Paris, a convite do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade da capital franceza.

O professor da nossa Faculdade de Medicina fez tambem outras conferencias na Europa, sendo uma na Faculdade de Medicina, de Bruxellas, tres na de Lisboa e tres na de Madrid.

UM DEPORTADO POLITICO

Não nos foi difficil encontrar a bordo do "Andalucia Star", o ex-deputado portuguez dr. Amancio d'Alpoim, que se achava, no momento em que o procuramos, rodeado de pessoas amigas e outros passageiros, num dos salões do confortavel transatlantico britannico.

Jornalista, advogado e politico, o dr. Amancio d'Alboin foi director proprietario de "A Noticia", de Lisboa, cuja circulação cessou quando foi preso o seu director proprietario, deputado ao parlamento do seu paiz em varias legislaturas, e membro da junta directora do Partido Socialista Portuguez.

O mais interessante de tudo é que o dr. Amancio d'Alboin é deportado politico.

Ouçamol-o durante momentos:

— Era eu deputado pelo partido socialista — falou — quando a dictadura se apossou do governo de Portugal. O parlamento foi dissolvido e presos todos aquelles que a combatiam. No meio dos 160 presos politicos que foram embarcados no "Lourenço Marques" e deportados para Africa eu tambem me achava. Isto foi, se me não falha a memoria, em setembro de 1928, e na colonia de São Thomé permaneci até dezembro de 1929 quando fui transferido para os Açores. Agora venho de obter a autorização necessaria para ausentar-me do territorio portuguez e me foi permittido que viesse ao Brasil, onde pretendo permanecer até o momento que me veja consentido regressar a Portugal. Sei que chego a uma terra amiga e quasi de irmãos, o que muito me alegra. Aqui dedicar-me-ei ao jornalismo e á advocacia.

A MISSÃO DE MR. FORBES

Com destino ao Rio viajou no "Andalucia Star", mr. W. D. Forbes, financista inglez.

Segundo pudemos apurar, mr. Forbes, veiu ao nosso paiz com a idéa de propor ou de levantar um emprestimo para a reconstrucção da frota do Lloyd Brasileiro.

Não obstante serem as informações que obtivemos provenientes de fonte insuspeita, tentamos ouvir o financista inglez, tendo sido baldada, porém, a nossa tentativa, porque não logramos falar-lhe.

Mr. Fortes dissera a alguem, a bordo, que não desejava falar á imprensa, antes que désse os passos necessarios ao desempenho da missão que aqui o trouxe.

O TURISMO NO BRASIL

Outro passageiro chegado ao Rio pelo grande transatlantico da Blue Star Line é o sr. Gaston Claude, gerente da Compagni de Wagon Lits de Madrid, companhia essa que tem interesses directos com a Agencia Cook, de turismo e universalmente conhecida, por ser uma das maiores, senão a maior no genero.

O sr. Gaston Claude visita-nos pela segunda vez.

Aqui esteve no anno passado, mais ou menos nesta época, com o objectivo de estudar as possi-

O sr. Amancio de Alpoim

bilidades e as condições de se organizar o turismo no nosso paiz.

Nesse sentido, o gerente da Compagnie Wagon Lits, foi recebido pelo prefeito Antonio Prado, com quem estudou a questão e assentou algumas medidas iniciaes para fazer da capital brasileira, um grande centro de turismo, porque não lhe faltam qualidades para tanto.

Isso elle nos informou, hontem, á noite, quando lhe falamos a bordo, ao mesmo tempo que affirmava, que o Rio e, enfim, o Brasil, offerece aos turistas um amplo campo de observações e de encantamentos sempre renovados, que elles já não encontram mais nos paizes da Europa.

Torna-se mister fazer uma propaganda intelligente e offerecer-lhes todas as facilidades possiveis.

Naturalmente, não são os turistas francezes que nos devem interessar mas os inglezes norte-americanos e allemães, que possuem recursos pecuniarios muito maiores do que aquelles e que, por isso, viajam mais e procuram gastar o dinheiro.

Junto destes é que a propaganda deve ser intensa e feita de maneira efficiente.

Para tratar, novamente do turismo, foi que o sr. Gaston Claude voltou ao Rio.

Elle tratará, agora, segundo nos informou, de realizar uma combinação entre as estradas de ferro existentes no nosso paiz, a Agencia Cook e a Compagnie de Wagon Lits, de Madrid.

A conducção maritima para o Brasil acha o sr. Gaston Claude que é invejavel e fez referencias aos transatlanticos da Blue Star Line que, por possuirem unicamente primeira classe, offerecem muito maior conforto e vantagens aos turistas que queiram visitar o Brasil.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

São em grande numero os passageiros que viajam para Buenos Aires e Montevidéo no grande transatlantico inglez, notando-se os seguintes: Vicente Echeverria, consul geral do Chile em Londres; M. C. Mascart, grande importador de frutas, R. S. Beak, gerente da empresa Vestey, proprietaria da Blue Star Line e dos Frigorificos Anglo, e Sylvia de Gay, conhecida violinista.

A politica economica portugueza

UMA CONFERENCIA DE QUE O SR. MINISTRO DAS FINANÇAS NÃO GOSTOU. — SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO. — ORÇAMENTOS. — EMPRESTIMOS E SITUAÇÃO ECONOMICA DA NAÇÃO. — O EMPRESTIMO DOS PORTOS. — A FEIRA DE LISBOA. — O CONGRESSO DO TRABALHO E A SEMANA DA INDUSTRIA.

(Do nosso correspondente, Armando d'Aguiar)

Lisbôa, abril de 1930 — A situação politica portugueza atravessa presentemente um dos momentos mais delicados. Não a ameaçam alterações de ordem publica, mas, por uma questão de benevolencia das autoridades e da censura á imprensa, fala-se mais, discute-se com mais ardor.

Talvez por isso foi possivel a conferencia realizada ha dias na sala da Associação dos Empregados do Commercio e Industria, pelo illustr eengenheiro sr. João Perpetuo da Cruz, conferencia a todos os titulos notavel e promovida pela Junta Liberal. A "Situação financeira do Estado e situação economica da Nação", foi o titulo que o sr. João Perpetuo da Cruz deu ao seu valioso trabalho, critica desassombrada e altiva aos actos do ministro das Finanças. Em volta desta conferencia largamente reclamada, suscitou-se, como era de prevêr, grande curiosidade.

Uma multidão de financistas, politicos, economistas, gente de negocios, etc., encheu por completo a vasta sala de sessões. Do grande trabalho do sr. João Perpetuo da Cruz, transcrevo aqui, com a devida venia, os trechos mais interessantes. A situação financeira do Estado é o assumpto do momento.

O conferente, abordando este problema, num magnifico estudo disse, apresentando documentos comprovativos das suas palavras:

"Devia o Estado, á Caixa, em 30 de junho de 1920, a elevada somma de quinhentos e noventa mil trezentos e onze contos. Em 31 de agosto do mesmo anno apparece a divida reduzida a 385:008$00. Como foi paga a differença? Com titulos de emprestimo de 6.5 por cento ouro. Baixou a divida fluctuante mas subiu a divida fundada. As disponibilidades de dinheiro na praça não acompanham, porém, a emissão dos titulos e sim esta consolidação extemporanea da divida fluctuante prejudica o Estado e desvaloriza o capital nacional. Navega-se em mar de illusões — diz o conferente — julga-se que o credito é capital. Cuidado com as consequencias. A divida fluctuante total, interna e externa, que era de 1.330:357 contos em 31 de dezembro de 1925, elevou-se a 2.140:693 contos em 31 de dezembro de 1928, accusando um augmento, em 3 annos de 809:758 contos. A divida fundada, interna e externa, num valor de 7.573:516 contos em 30 de junho de 1926, tinha já, em 30 de junho de 1927, um valor de 8.176:698 contos, tendo soffrido um augmento, num anno, de 603.182 contos.

Assim se consumiram lucros e economias. Falta consumir o capital.

Descrevendo o movimento dos papeis de credito, o conferente diz:

— E' a dansa macabra dos papeis de credito."

Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças

A CRITICA DOS ORÇAMENTOS

Falando depois sobre a analyse critica dos orçamentos, o conferente citou os seguintes numeros:

"1926-1927 — "Deficit" 687.000 contos.

1927-1928 — Despesas previstas, accrescidas de creditos supplementares 2.224.000 contos; despesas pagas nessa gerencia..... 1.538.000 contos; differença..... 386.000 contos.

Pagou-se em 1928-29, por conta de 1927-28, 317.000 contos. "Deficit", 369.000 contos.

1928-29 — Despesas pagas, 1.468.000 contos; despesas previstas, comprehendendo creditos supplementares, 1.958.000 contos. Despesas a pagar, 490.000 contos.

Para fazer face a estes pagamentos dispõe o Estado de um saldo de gerencia de 285.000 contos.

A differença: 490$000 — 285.000 = 250.000 contos, é um "deficit" real de gerencia.

Nas contas de gerencia nota-se o seguinte, diz o conferente: Receitas cobradas: relativas ao anno de 1928-29, 1.721.000 contos; relativas aos annos anteriores, 613.000 contos: Somma, 2.334.000 contos.

Mas se a despesa prevista foi de 1.958.000 contos e a receita cobrada de 1.721.000 contos, ha na realidade um "deficit" no anno de 1928-29 de 237.000 contos.

Porque é que nos apparece um saldo de gerencia?

Simplesmente porque se transferiu para a gerencia de 1929-30 o que deveria ser pago na de 1928-29.

Em resumo: anno economico de 1926-27, "deficit", 687.000 contos; anno economico de 1927-28, "deficit", 369.000 contos; anno economico de 1928-29, "deficit", 237.000 contos. Somma dos "deficits" de 3 annos, 1.292.000 contos.

O conferente, expostos estes numeros, diz:

"Affirma-se no relatorio da gerencia de 1928-29 que 10 por cento da despesa prevista "não será" effectuada. Tratando-se porém de uma gerencia passada, porque é que se diz "não será"? Se realmente essa fracção de despesas, no valor de 195 mil con-

(Continua na 5ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	88$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1556. Redacção, 2-1698. Gerente, 2-0637. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3398

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Bessa de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

O THEATRO NACIONAL NOS PRIMORDIOS DO SEGUNDO REINADO

Uma conspiração parlamentar, motivada para pôr termo ao dominio da ultima regencia exercida pelo que mais tarde foi o marquez de Olinda, entregou, a 24 de julho de 1840, contra as disposições expressas da Constituição, directamente o governo ao segundo imperador, antes de ter attingido elle a edade legal e da sancção de qualquer deliberação revogadora de semelhante exigencia.

D. Pedro II era nessa época uma creança debil, inexperiente, alheia, por completo, ás necessidades do paiz, governado em nome delle por pessoas que não se interessavam pelo conhecimento das suas opiniões. Os dois irmãos Andradas, — Antonio Carlos e Martin Francisco — figuras principaes do movimento, encontraram no Paço de São Christovão quem habilmente os auxiliasse, incentivando a vaidade do pequeno imperador, ao ponto de d. Pedro II approvar a conspiração e responder, embora num bilhete laconico, de maneira affirmativa ás perguntas que lhe foram feitas sobre se desejava assumir logo as redeas do governo. Em vão o regente e seu grande ministro Bernardo de Vasconcellos, que só geriu a pasta do Imperio durante nove horas, quizeram protelar a questão até ao fim do anno, quando, pelos meios regulares, seria o imperador dispensado do lapso de tempo que lhe faltava para assumir o poder.

Servindo-se da resposta de d. Pedro, o famoso "Quero já", aos dirigentes do movimento foi facil vencer a suavidade dos obices que encontraram...

Sempre, desde aquelles tempos, o carro da politica foi governado pela vontade do Alto...

D. Pedro foi durante os longos annos de seu governo um grande animador das artes. Prestando juramento a 24 de julho, já a 2 do mez seguinte comparecia ao Theatro São Pedro. Naquelle dia, que era o do anniversario natalicio da princeza d. Francisca, a companhia nacional lhe dedicava o espectaculo, constante da representação de "O doente imaginario". A comedia de Molière já era conhecida no Rio de Janeiro, mas só então se exhibia integralmente, com a scena final do doutoramento descripta em latim. Além dessa comedia, figurava no programma a farça "O noivo em mangas de camisa".

As recitas theatraes nessa época tinham inicio ás sete horas e acabavam ás onze. O Rio dormia cedo e os dois theatros que funccionavam abriam as suas portas em dias differentes, não por sentimento camarario, mas porque o publico que os frequentava era o mesmo.

Logo nos primeiros dias de seu reinado o joven soberano quiz conhecer a vida da cidade e da administração. Visitou as repartições publicas, as instituições scientificas, as obras que se executavam. E ainda lhe restava tempo para, pela manhã ou á tarde, passear a cavallo, em Botafogo, na Tijuca, em São Christovão.

Na vespera de ir ao theatro São Pedro fizera demorada visita á egreja da Sé, no morro do Castello. Examinára ali, com interesse, a sepultura de Estacio de Sá, o fundador da cidade, fazendo-se acompanhar do camarista de semana, Paulo Barbosa. Fôra depois á Academia de Medicina, sendo, ao sair, seguido de grande massa popular, que o victoriou.

No theatro São Pedro trabalhava a companhia dramatica que tinha por primeiros elementos João Caetano e Estella Sezefreda. A administração estava confiada a Pinheiro Guimarães, cujo serviço principal consistira em substituir por impressos os cartazes que se exhibiam na cidade escriptos á mão. Artisticamente considerada, a direcção fazia jús a constantes reclamações. Passavam-se mezes e o publico não tinha peças novas, constando sempre o programma de Catharina Howard, Oscar, o filho de Ossian. (foi nesse papel que Chaves Pinheiro reproduziu João Caetano na estatua que por alguns annos permaneceu no jardim do Rocio e deve figurar dentro em pouco na entrada do São Pedro reconstruido) "Os sete infantes de Lara" e outros.

A 18 de agosto estreou no São Januario, localizado na velha Praia de d. Manoel, a primeira companhia franceza de declamação que veiu ao Brasil, trazendo por actores de primeira classificação Ernest Gervaise, Moreau Deslandes e Segond, que era um comico engraçadissimo, no juizo dos coevos, e por primeira dama Florence Olivier e Gauthier, inferiores ambas, tambem no entender dos espectadores de noventa annos atrás, á Estella e á Ludovina Soares da Costa, que eram as "estrellas" do São Pedro.

O imperador assistiu ao espectaculo de estréa dessa companhia, constante de um prologo adequado ao acontecimento, da comedia em tres actos "L'enfant trouvé" e da peça alegre em um acto, "Le cabaret de Lestucru". Pouco depois, João Caetano deixou o theatro São Pedro, que passou a ser occupado, por artistas portuguezes. Transferiu-se o tragico patricio para o theatro do Vallongo, no qual não póde estrear na Semana Santa, como pretendia, por ter annunciado o "Othello" e o bispo prohibir a representação por não ser a peça oratoria ou sacra.

Mezes depois, em maio, mudava-se João Caetano para o theatro São Francisco, que reconstruido, se inaugurou a 2 de maio, com o drama de Mendes Leal, "Os dois renegados". Os artistas francezes continuaram a trabalhar durante muito tempo no São Januario, onde, em abril de 1842, levaram a comedia de Delavigne, "L'école des vieillards", incumbindo-se Ernest do papel de Danville, que havia sido creado em Paris por Talma.

O theatro São Januario, que abrigava os artistas francezes, foi restaurado, com grande presteza. Nas paredes e no tecto da sala de espectaculos passaram a figurar retratos de Molière, Corneille, Racine, Voltaire, Beaumarchais e Marivaux. Substituiram-se os pesados capiteis que ornamentavam as pilastras dos camarotes, por simples moldura dourada. A execução dos reparos foi feita em vinte e tres dias, não excedendo a despesa de um conto e quinhentos mil réis. A companhia ficou sensivelmente augmentada, mas os espectaculos escasseavam, apesar de serem dados apenas cinco espectaculos por mez, a razão de mil réis a cadeira. A colonia franceza era a que menos concorria ao theatro, facto que os jornaes commentavam, appellando para o consul e para o commercio.

Em 1843, recebeu o Rio a visita do primeiro actor dramatico estrangeiro que veiu ao Brasil, o hespanhol José Lapuerta, chegado das republicas platinas. Era, notoriamente, inferior a João Caetano, que o sobrepujou sempre no confronto. Lapuerta representou "A gargalhada", de Jacques Arago. Tres mezes depois, João Caetano mandou traduzir a peça e com ella registrou uma das maiores victorias da sua longa carreira artistica.

Em "Micias, o donzel de Vilhena", do poeta hespanhol Mariano José de Larra, tambem a inferioridade de Lapuerta se manifestou, quando o actor brasileiro representou o drama, que fez traduzir por Paula Brito, o livreiro poeta da rua da Constituição, e Teixeira de Souza, o autor dos "Tres dias de um noivado" e d'"As fatalidades de dois jovens".

Em 1844, veiu ao Brasil a primeira companhia lyrica italiana, trazendo por figura principal a Augusta Candiani, que estreou com a "Norma".

Em 1846 reabria João Caetano o São Francisco de Paula com um drama nacional, "Amador de Barros", ou a fidelidade paulistana, escolhido em concurso a que concorreram cinco autores, sendo a preferencia feita, a pedido do actor-empresario pelo Conservatorio Dramatico, do qual era segundo secretario Martins Penna, o creador da nossa comedia de costumes.

Depois da peça nacional representou João Caetano, no São Francisco, "D. Cesar de Bazan", "Kean", "A gargalhada" e outros dramas de seu repertorio.

Ahi fica o bosquejo dos primeiros annos do theatro brasileiro, no reinado do segundo imperador.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26: [illegible] — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia. Ventos: normalizar-se-ão.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul, onde passará a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia, salvo no Rio Grande do Sul, onde será em ascensão. Ventos: de norte a léste em Santa Catharina e já sujeitos a rajadas no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 24 ás 15 horas do dia 25 — O tempo decorreu ameaçador, com raros chuviscos, á tarde, até 18 horas, e á noite, e instavel após, até 15 horas de sexta-feira, isto é, com alternativas de incerto e bom. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º9 e minima 18º8, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º6 e minima 19º8, respectivamente ás 13 horas e 55 minutos e 1 hora e 20 minutos. Predominaram ventos de sul a léste, tendo havido, porém, grande periodo de calmaria pela madrugada.

A saida do sendeiro

Na entrevista que concedeu ao *Correio da Manhã* em 29 de maio de 1928, o sr. Antonio Carlos se referiu á amnistia nos termos seguintes:

> "Só o sr. presidente da Republica dispõe dos elementos para o julgamento das medidas que, como essa, têm o maior alcance politico. Pelo que, desde os primeiros dias do meu governo, me limitei a seguir, a esse respeito, a directriz que o patriotismo de s. ex. tivesse de traçar. Nessa orientação persisto e persistirei."

Passaram-se os dias. Nesse intervallo, nasceu, cresceu e morreu a Alliança Liberal. A amnistia mereceu alguma consideração dos seus representantes no Congresso, embora deputados e senadores liberaes estivessem, em sua maioria, mais preoccupados com a interpretação e a defesa das attitudes do sr. Getulio, que com a sorte de tantos bons brasileiros.

Hontem, menos de um anno depois das palavras que o sr. Antonio Carlos pronunciou no periodo pre-alliancista, o sr. Paim Filho, senador liberal, declarou ao nosso representante, o seguinte:

> "— Quanto á amnistia, somos, em principio, favoraveis a essa providencia; consideramos porém que, sendo uma medida administrativa — pois o Congresso tambem tem funcções administrativas — ao presidente da Republica, por ser o orgão central da administração do paiz, é que cabe conhecer da opportunidade ou não da sua adopção."

Estamos, portanto, exactamente no mesmo ponto em que nos encontravamos antes da agitação poetica da ultima campanha. Do povo brasileiro, muitos se deixaram levar pelo palavreado dos politicos. Estes, num desdém completo pela fé que apezar de tudo souberam incutir áquelles ingenuos, nem mais disfarçam a sua incoherencia com a hypocrisia de hontem.

* * *

Tambem no periodo pre-alliancista, emquanto o accordo mineiro-riograndense, em estado embryonario, vivia no dominio do boato, esta folha mostrava como seria precario um movimento dirigido pelos liberaes do sr. Bernardes e os gauchos do sr. Borges. E prophetizavamos, para estes, uma possivel "entrada de leão", e uma provavel "saida de sendeiro".

Todas as nossas propheciias se realizaram, inclusive esta. Mas, nestas circumstancias, muito teriamos preferido não ser prophetas...

A logica do dinheiro

Parece definitivamente resolvido que o Instituto de Defesa e o Banco do Estado de S. Paulo, duas entidades identificadas na orientação da politica economica do café, tomarão rumo novo depois de negociado o emprestimo externo. Pouco importa a certeza de que essa mudança foi determinada por exigencia dos prestamistas. O que se deve constatar é a importancia da phase annunciada, do ponto de vista dos beneficios que possam advir para a lavoura.

Ora, a classe, desde que fez ouvir os seus primeiros clamores contra os absurdos e os erros do plano em execução, não pretendeu nem pediu outra coisa, senão a modificação de um processo de defesa que levava os productores á ruina, sem vantagem apreciavel para o amparo commercial da mercadoria. Nenhum appello foi acolhido, nenhuma idéa considerada viavel, nenhuma suggestão admittida a exame. Os superintendentes do serviço eram obstinados, emquanto varios velhacos se aproveitavam dos fructos dessa obstinação para grangear rapidos e fartos haveres.

Agora já se diz em circulos officiosos, infensos, até ha pouco, a qualquer alteração no funccionamento do apparelho de defesa, que o financiamento das safras continuará a ser feito pelo Banco, ao passo que o Instituto por sua vez, no intuito de soccorrer a praça de Santos e a lavoura, retirará do mercado tres milhões de saccas de café, a serem adquiridas em Santos, dentro de um prazo relativamente curto.

A contar do primeiro de junho, será permittido o escoamento de duas safras, em dois annos, como consequencia do *novo rumo* que se quer imprimir á limitação de entradas naquelle embarcadouro. Não será tudo o que a lavoura pleiteava, mas é um indicio de estarem as coisas caminhando para lá... Conformem-se os lavradores com o facto de não terem convencido os homens que respondem pela defesa do café, levados agora a adoptar methodos economicos mais racionaes.

E' que a necessidade põe a lebre a caminho... Os banqueiros tiveram mais logica.

A frota do Lloyd

Pelo "Andalucia Star", chegou hontem a esta capital o financista inglez sr. W. D. Forbes. Embora não se fizesse annunciar, antecipadamente, nem fosse talvez esperado, o nosso hospede traz, ao que ouvimos, importante incumbencia.

O sr. Forbes, como autorisado intermediario, vem propôr ao Lloyd Brasileiro um grande emprestimo, mediante o qual ficaria essa empresa nacional de navegação habilitada a reorganizar a sua frota, remodelando-a e collocando-a em condições de competir com as mais completas companhias de trafego transatlantico.

E' possivel que, no sentido de dar immediato desempenho á sua missão financeira, o sr. Forbes entre logo em confabulações com os interessados no assumpto.

Não obstante, vivem bem

Junto ao Ministerio da Justiça o chefe de policia continúa insistindo pela necessidade de serem tomadas severas providencias contra os estrangeiros que, á sombra da egualdade de direitos que a Constituição Federal lhes assegura, em relação aos cidadãos brasileiros, infringem as nossas leis, tornando-se contraventores.

Com isso, visa, principalmente, o sr. Coriolano Góes aos que fazem negocios com o "jogo de bicho". Contra os nacionaes a policia vae agindo como póde, prendendo e processando. Em relação, porém, aos estrangeiros o chefe de policia considera mais pratico, a medida radical de o expulsar, summariamente, do paiz, o que se lhe afigura cortar o mal pela raiz.

Mas o ministro da Justiça tem resistido.

Não é a primeira vez que os dois se desavêm. O publico recorda-se bem daquelle caso da nomeação do primeiro delegado auxiliar, em substituição ao sr. Cumplido de Sant'Anna. O sr. Vianna do Castello chegou a convidar o novo delegado e mandar lavrar o respectivo decreto. O chefe de policia desconsiderou o ministro, e o ministro, antes de tudo amigo da pasta, preferiu ceder...

Não obstante, parece que não vivem mal, assim desavindos, os dois altos funccionarios.

Commissão de Poderes do Senado

O publico, desde alguns dias, está apreciando um espectaculo interessante: o sr. Arthur Bernardes presidindo a commissão de Poderes do Senado.

O sr. Bernardes é um dos politicos brasileiros que mais se tem desmandado, em materia de attentados á verdade eleitoral. Durante o seu governo, em Minas Geraes, nunca se abriu, ali, uma urna. A eleição presidencial naquelle Estado, no tempo da Reacção Republicana, registra-se, sem favor, entre as maiores fraudes que já se verificaram no Brasil. Depois, na presidencia da Republica, senhor absoluto deste paiz, o sr. Bernardes jámais deixou de sobrepôr a sua vontade aos interesses politicos e os seus caprichos acima da soberania popular manifestada nas urnas, mandando depurar na Camara, como depurou, sem excepção de um só, todos os candidatos opposicionistas, e culminando na eliminação do sr. Irineu Machado, do Senado.

O sr. Bernardes é, hoje, presidente da commissão de Poderes. E' juiz da verdade eleitoral, essa verdade que elle tratou sempre com o mais solenne dos desprezos. Como anda tudo pelo avêsso no Brasil!

Como previramos...

O sr. Victor Konder continúa a assignar decretos em sua pasta. Ha, porém, um assumpto de que não cogita o ministro da Viação e Obras Publicas, não obstante o interesse que elle representa para o bem estar e a saude da população carioca. Referimo-nos á ampliação da rêde de esgotos, que está encalhada na pasta do sr. Victor Konder quasi ha quatro annos.

Quando o actual ministro succedeu ao sr. Francisco Sá, encontrou, pendente de solução, um contrato lavrado entre o governo e a Companhia City Improvements, e que o Tribunal de Contas não quiz registrar. Pois até hoje, apezar da sua intelligencia tão admirada pelos amigos intimos, o sr. Victor Konder ainda não conseguiu penetrar nos mysterios desse caso, e dahi resulta que bairros inteiros do Rio continuarão, por muitos annos, privados desse requisito hygienico.

Como exemplo de parcimonia na velocidade das resoluções administrativas, difficilmente se encontra um egual a esse do muito talentoso e dynamico sr. Victor Konder. Será a falta de gazolina que estará impedindo o ministro de deliberar?

O uso de armas e o policiamento

A policia está incentivando a sua campanha contra o uso de armas prohibidas, e não póde deixar de merecer, por isso, o applauso da população. O numero das que têm sido apprehendidas é realmente de tal ordem que excede a qualquer espectativa e mostra bem como andava, por ahi, a cidade...

Insistimos, entretanto, em nosso ponto de vista. A essa campanha, em boa hora iniciada, deve corresponder uma melhoria do policiamento de nossas ruas, não sendo razoavel que a autoridade tire aos cidadãos os meios pessoaes de se defenderem e não os garanta contra a investida dos criminosos. Infelizmente essa melhoria reclamada e necessaria não se tem verificado. E os ladrões, por isso mesmo, que não ignoram a diminuição diaria do numero de pessoas que andam armadas, recrudescem nos seus assaltos, feitos, assim, muito mais a salvo de qualquer perigo immediato.

Continúe a policia a sua campanha, mas policie a cidade. O policiamento que temos é demasiado lacunoso e só mesmo com muita boa vontade se póde chamar policiamento.

Cumpra primeiro a pena

O julgamento do tenente-coronel reformado Luiz de Oliveira Pinto, accusado do fuzilamento do sargento Aquino, em Matto Grosso, foi um escandalo, que levantou clamor. O Supremo Tribunal Militar, tomando conhecimento das graves irregularidades verificadas na sessão do Conselho de Justiça que absolveu aquelle official, como já nada pudesse fazer, por ter a sentença passado em julgado, resolveu punir os responsaveis pelas faltas prejudiciaes á causa da Justiça.

Ao promotor Alberto Barreto, que se achava em gozo de uma licença, foi imposta a pena de suspensão por um mez, com a perda total dos vencimentos. Agora o referido representante do ministerio publico pediu mais tres mezes de licença.

Esta foi negada. Fizeram sentir ao promotor, que deixára de appellar da escandalosa sentença absolutoria, correr-lhe a obrigação de primeiramente cumprir a pena. Muito bem decidido.

A GRANDE FARÇA

Ingenuo será quem suppuzer que a Camara se constrange, ou abala, sacramentando a torpeza eleitoral da Parahyba, que qualquer escrupulo tenha em acolher no seu seio aquelles que foram derrotados nas urnas e espoliam os verdadeiramente eleitos. Não. Ella já não tem sensibilidade; está muito habituada a praticar immoralidades desse ou equivalente jaez.

Imaginar que a commissão de inquerito tenha tido laivos de pudor em assignar o parecer indecoroso de hontem e em negar o exame dos livros de actas do pleito, contra expressa disposição de lei, fôra faltar ao respeito que devemos aos leitores. Admittir que o relator, sr. Cesario de Mello, o *sôba* do sertão carioca, experimentára qualquer emoção ao esbulhar o direito alheio, equivaleria a acceitar que uma rascôa enrubescesse. Todos os personagens dessa comedia parlamentar estão muito polluidos. Tanto reincidiram em maroteiras politicas e em escandalos parlamentares que perderam por completo o proprio senso commum. Quem estarrece, porém, é a nação. E' mais um vilipendio, mais uma affronta que se lhe atiram á face. E' um attentado que se consumma com premeditação, perversidade fria e abuso de poder, e que excede os limites da tolerancia popular. Levar ao cabo um acto desses, importa em desafio á opinião publica.

O povo foi convocado para um prelio eleitoral, affluiu aos comicios, agitou-se e vibrou numa campanha do mais alto porte, compareceu ás urnas, suffragou os candidatos da sua preferencia, supportou a pressão official, soffreu violencias, testemunhou fraudes, mas, se perdeu quanto a uns candidatos, triumphou com outros. Esta victoria constituia uma compensação. Valia por um derivativo. Eis senão quando a modificação da Junta Apuradora repercute como um rebate de advertencia. O juiz se afasta do exercicio, o seu substituto é chamado, para serviço urgente, pelo governo da União. São nomeados dois supplentes que prestam compromisso na antevespera da apuração. Todo esse movimento denuncia o plano. Qual o serviço urgente que trouxe o juiz substituto ao Rio? *Ignorabimus*. Por que foram os dois supplentes recrutados nos arraiaes suspeitissimos do desembargador Heraclito?

Mas, o aspecto da composição da junta da Parahyba é identico ao de Minas Geraes. Essa identidade desmascára o mandante do crime.

No pequeno Estado nordestino os taes supplentes não se recommendavam pelos seus precedentes: — um fôra demittido por prevaricação; o outro fallira no commercio. Estavam, dess'arte, talhados para a proeza. Entraram em exercicio e cataram nas actas os votos dos candidatos prestistas, com o intuito preconcebido de diplomal-os, e desprezaram os dos eleitos. Não bastava. Retiveram os livros e, de costas quentes, não deram mais satisfações a ninguem.

Aqui, na Camara, tudo foi preparado á feição: não foram reclamados os livros, negou-se deferimento aos pedidos nesse sentido, confiou-se o parecer a um espirito tacanho e expulsaram-se os escolhidos do povo, sagrando-se os representantes da audacia e do despudor.

O eleitorado parahybano é cruelmente ferido, roubado no seu direito; o dos outros Estados, notadamente o daquelles que se empenharam na luta, recebe o reflexo da offensa e estremece ante a iniquidade.

Toda essa força que se movimentou, a grande força para as urnas, solidaria num mesmo credo, ficará indifferente, acovardada, humilhada deante do insulto?

E', pelo menos, insensata a experiencia, temeraria a brutalidade.

Artigo 330 ou 356?

Está noticiado que o chefe de policia, por uma denuncia de que o aviador Carlos Lloyd havia vendido ao governo constituido e legal da Parahyba um aeroplano "de sua propriedade" — e a Parahyba póde ter aeroplanos como São Paulo e outros Estados têm — mandou prender esse aviador e apprehender o apparelho.

Essa noticia surprehende e espanta, porque não é crime possuir um aeroplano e muito menos crime vendel-o seja a quem fôr, se o vendedor possuir livre e desembaraçadamente o objecto que vende. E muito mais ainda surprehende e espanta que o chefe de policia intervenha nos negocios particulares de cidadãos que não têm contas a ajustar com a lei e apprehenda — "apprehenda" foi o termo empregado pela autoridade — um objecto lisamente vendido e lisamente comprado.

Com isto, o sr. Coriolano de Góes abre um precedente perigoso para a propriedade alheia, que até aqui era defendida e não ameaçada pela policia. E o precedente é tanto mais perigoso, quanto é sabido que se um ladrão nos arrebata o que nos pertence, ha o recurso á autoridade e á lei que a autoridade encarna; mas quando é a policia que "apprehende", com mais poder de violencia do que o do ladrão, a coisa muda de figura, e quem resiste é punido por desrespeito...

Ora, a policia que entra na propriedade alheia, violando-a sem lei em que se estribe, e carrega um aeroplano, que é muito pesado, póde, por simples questão de commodidade, arrebatar da casa dos outros moveis, que são mais leves, ou do bolso de um cidadão inerme sua carteira, que é infinitamente mais leve.

Isto, até aqui, vinha sendo feito, nas cidades, pelos amigos do alheio, sempre reincidentes, graças á policia, e nas estradas pelos Lampeões ou Zé Pereiras, dos quaes o governo federal não desdenha tanto... Os primeiros, como os segundos, quando não acobertados pelos chamados "defensores da sociedade", soffrem as penas que o Codigo Penal commina. Essas penas são as do artigo 330 para o furto e do 356 para o roubo, que é o furto com violencia.

Em que penas incidiu o sr. Coriolano empregando a sua autoridade e os elementos de força de que dispõe para invadir a propriedade alheia e "apprehender" — vá lá... — objecto alheio?

Não terá sido nas do 356?

Bancos riograndenses

A situação desagradavel, creada, em Porto Alegre, pela recente fallencia do Banco Popular, já se vae, felizmente, modificando. Já não existem motivos para graves apprehensões. Contribuiu efficientemente para o restabelecimento da confiança publica, nos estabelecimentos bancarios gaúchos, a disposição do Banco do Brasil em auxilial-os, no caso de qualquer difficuldade e oriunda de grandes retiradas de depositos. Assegurado o redesconto pelo instituto official de credito do paiz, qualquer dos bancos solidos visados por injustificavel desconfiança podia encarar serenamente a crise que se estava esboçando em razão de um infundado nervosismo.

O movimento de retiradas de pequenos depositos de um dos mais conceituados institutos de credito do Estado diminuiu. O commercio experimentou tambem uma sensação de desafogo. Mesmo os depositantes que pareciam mais alarmados, aliás sem motivo, comprehenderam perfeitamente que os seus haveres estavam seguros.

Nestas conjunturas, o Banco do Brasil, pela sua intervenção opportuna em favor desses institutos de credito riograndenses, merecedores do amparo official, prestou um bom serviço á collectividade.

Calote contra calote

Um usineiro de Laranjeiras, em Sergipe, foi intimado para pagar 20 contos de réis, em executivo promovido pelo sr. Manoel Dantas, presidente do Estado. A divida tem origem num fornecimento de material para a lavoura. O motivo da cobrança dessa divida — accrescentam as informações — é exclusivamente politico. Que fez o executivo? Offereceu á penhora os juros, que não foram pagos, dos titulos da divida publica estadual, correspondentes a tres mezes.

Ellas por ellas ou calote contra calote. E ahi está uma solução judicial que muitos esperam com justificada curiosidade...

Exportação de manganez

O Consulado Geral do Brasil em Hamburgo informa que o consumo médio de manganez, na Allemanha, foi, nos tres ultimos annos, de 285.000 toneladas. As remessas do producto brasileiro para os mercados allemães têm sido quasi nullas relativamente á cifra da importação da operosa republica do norte da Europa. O Brasil exportou para aquelle paiz, em 1925, 11 mil toneladas de manganez, em 1926, 6 mil toneladas, em 1927, 3 mil toneladas e, em 1928, 28 mil toneladas.

A nossa situação, como fornecedores desse minerio, é positivamente desvantajosa em comparação com a da Russia. E' sabido que os russos estão mais proximos da Allemanha, tendo sobre nós facilidades evidentes na intensificação desse commercio com os seus vizinhos.

Mas isso não é motivo para que não nos esforcemos para augmentar as vendas de um producto de que muito carecem os allemães. O que não parece razoavel é essa nossa indifferença.

O sr. Frontin e a inelegibilidade

O principal argumento, hontem levantado na commissão de Poderes do Senado, contra o sr. Frontin, foi que elle, exercendo um cargo federal em commissão e recebendo os respectivos vencimentos, era plenamente inelegivel.

O sr. Frontin, entretanto, exerce o mesmo cargo — director da Escola Polytechnica — ha muitos annos, talvez ha 14, e de então até hoje tem sido eleito e reeleito varias vezes para o Congresso.

O sr. Azevedo Sodré, quando foi competidor do sr. Frontin num pleito para a renovação do terço do Senado, arguiu a sua inelegibilidade, com os mesmos fundamentos que hontem foram repetidos.

O Senado, porém, achou que, sendo technica a commissão exercida pelo sr. Frontin e vindo elle desempenhando-a desde alguns annos antes do pleito, não era inelegivel.

E o reconheceu.

Agora, renovou-se aquelle argumento.

O relator do pleito não terá muito trabalho em elaborar o seu parecer, porque não ha materia nova.

O supplicio das bombas

Entre os ruidos incommodos que se produzem nesta capital, atormentando os ouvidos dos seus habitantes, perturbando o socego e a tranquillidade geral, o velho habito de soltar fogos de toda a especie é, certamente, um dos que mais graves damnos occasionam. Parece que ha uma lei municipal que prohibe esses divertimentos nocivos, que transformam a cidade do Rio de Janeiro numa aldeia, graças aos estampidos frequentes em que se revive a barbaria das festas de arraiaes. Essa lei, entretanto, não é obedecida, talvez por não ser executada.

Nos arrabaldes e suburbios, a todos os momentos do dia e da noite, estrugem os foguetes, rojões, tiros de ronqueira e toda a sorte de estampidos ensurdecedores.

O mal não é tão difficil de remediar...

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, a 2ª commissão de inquerito foi theatro de debate mais vivo e apaixonado da constituição da nova Camara. Vinham os trabalhos daquella commissão — que quer consummar o escandalo da junta "Zé Pereira" — mudo sómente assistido dos libertadores. Hontem, após os nossos registros, o scenario tomou outro aspecto. E' exacto que os elementos graduados da Alliança continuaram de lá ausentes. Mas sempre a sala viveu um instante de eloquencia revoltada, através os protestos dos srs. Mauricio, Bergamini, Ariosto Pinto, Candido Pessoa, e dos libertadores. E todos cairam sobre o relator Cesario, como um castigo do céo. E' exacto que o crime, em rigor, já estava consummado. E, se o castigo tivesse vindo antes, talvez a pequena Parahyba... não se visse tão humilhada.

✤

Emquanto isto, na 3ª commissão, o caso do Espirito Santo foi liquidado summariamente, com um simples voto de resalva do sr. Ariosto Pinto, que até mais abafou o gesto de rebeldia despassembrada do sr. Geraldo Vianna. Este conterraneo devia ter hontem deixado a Camara descoroçoado...

✤

Hontem, sómente houve uma nota de interesse no palacio Tiradentes, que podesse, de certo modo, rivalizar com o grito de intensidade da reunião da 2ª commissão. Foi a affluencia, depois das 3 horas, de "paes da patria" ao gabinete do director. Espalhára-se, á primeira hora, que o director da secretaria, sr. Ernesto Alecrim, fôra ao Thesouro buscar o dinheiro da ajuda de custo. E ninguem mais queria deixar a Camara sem o envelope azul dos cinco contos. O director da secretaria calculára que, no maximo, teria umas cem visitas. E preparou-se, dentro daquelle limite, para... receber os cumprimentos dos diplomados. Mas quasi a espectativa foi excedida. O sr. Alecrim teve que entregar os ultimos cartuchos, aliás, a dois liberaes — os srs. Nereu Ramos e Adalberto Corrêa.

✤

Ao receber o seu enveloppezinho, em ar timido, o sr. Cesario de Mello logo enfrenta o sr. Machado Coelho, que fôra na frente, e não tinha mais signal de envelope. E o sr. Machado Coelho exclama alto:

— Agora, vamos ter nova peixada civica...

Mas o sr. Cesario não se aperta:

— Não. O medico prohibiu-me de comer peixe...

E foi saindo. O sr. Dodsworth:

— Mas... se o medico é elle proprio!...

✤

... e do Senado

Terminada a cerimonia de reconhecimento e posse dos novos senadores cujos diplomas não soffreram contestação, as sessões preparatorias do Monroe perderam inteiramente a importancia. A de hontem, por exemplo, durou apenas cinco minutos, não tendo havido materia alguma a ser tratada. As que se realizarem daqui por deante não terão tambem nenhum interesse. Até 3 de maio, o unico trabalho que o plenario da Alta Camara terá, ha de ser o de approvar os pareceres da commissão de Poderes, reconhecendo mais dois senadores, o carioca e o alagoano.

✤

A sessão da commissão de Poderes teve hontem uma excepcional concorrencia. Estava annunciado que o sr. J. J. Seabra iria falar, a proposito do pleito senatorial aqui realizado a 1º de março. Essa noticia levou áquelle orgão um crescido numero de curiosos. O sr. Seabra, entretanto, pouco falou. Sob o fundamento de que o sr. Frontin, cujo diploma contestava, havia desistido de responder á sua contestação e não se achava presente, o intendente carioca orou apenas durante alguns minutos, deixando, comtudo, bem positivada a sua maneira de pensar a respeito da attitude do candidato diplomado.

O sr. Seabra falou de pé, ao lado do sr. Bernardes, estando bem perto do ex-presidente, tambem, o sr. Irineu Machado.

Entre dois dos politicos que mais soffreram do consulado bernardista, o sr. Bernardes, entretanto, presidiu a commissão com a maior serenidade, dando a impressão de um homem que estivesse inteiramente despreoccupado!

✤

O sr. Irineu Machado insistiu, hontem, no seu ponto de vista, segundo o qual os debates sobre o "caso" da senatoria mineira não estão encerrados.

O senador carioca vae mais longe e acha que taes debates nem sequer foram começados.

O presidente da commissão de Poderes, no entanto, já declarou que os referidos debates foram encerrados, muito embora essa sua declaração não conste da acta.

Ha, portanto, uma divergencia radical entre o que sustenta o sr. Irineu e o que affirma o sr. Bernardes.

O primeiro mostrou, hontem, lendo a lei eleitoral, que a razão está do seu lado; mas o sr. Bernardes tem comsigo o relator e isso é de grande importancia, visto como, no geral, a opinião dos relatores é que predomina nas commissões.

Emfim, trata-se de uma questão que fatalmente levará o orgão verificador do Senado a servir de palco a um forte debate.

✤

O caso do vice-governador de Alagôas

RECIFE, 25 (DTM) — O *Diario da Manhã*, commentando o acto do Congresso de Alagoas, que decretou a perda do mandato de vice-presidente do Estado, para o qual fôra eleito o sr. Adalberto Marroquim, declara que o caso teve sua origem no facto do sr. Marroquim, como secretario do Interior do governo do sr. Alvaro Paes, cargo que exerceu até ha pouco, haver se escusado a referendar a nomeação de um seu desaffecto para professor do Lyceu Alagoano.

O sr. Alvaro Paes compromettera-se, perante chefes politicos alagoanos, a fazer essa nomeação e, mandando que o secretario do Interior a lavrasse, verificou, logo depois, que este não só não a fizera lavrar, como se recusava a dar-lhe sua assignatura.

Em seguida, o sr. Adalberto Marroquim pediu demissão do cargo de secretario do Interior, que vinha occupando ha dois annos, retirando-se de Maceió. O sr. Alvaro Paes teria — á vista da attitude do seu companheiro de chapa e ex-auxiliar no governo — influido junto aos legisladores do Estado no sentido de ser decretada a perda do mandato, o que foi feito.

Accrescenta-se que o sr. Adalberto Marroquim teve, entretanto, uma compensação, com a nomeação para um tabellionato, em Maceió, não se desligando do partido.

✤

Que discurso foi esse?

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"SÃO PAULO — Permitta meu eminente amigo e honrado chefe do Partido Republicano Paulista, sob cujo governo feriu-se o pleito de 1º de março, enviar minhas congratulações pelo discurso do senador Paim Filho, que define a patriotica posição politica do Rio Grande, orientada com profundo senso e responsabilidade de Borges de Medeiros, honrado chefe do Partido Republicano Riograndense. Saudações respeitosas. — *Pires do Rio.*"

✤

As preparatorias do Senado

O Senado realizou hontem mais uma sessão preparatoria, em que nada houve de importancia. Estiveram presentes mais de vinte senadores, durando a funcção apenas cinco minutos.

✤

O sr. Francisco Campos esteve no Irapuazinho

PORTO ALEGRE, 25 (Havas) — Regressou de Irapuazinho o sr. Francisco Campos, secretario do Interior de Minas Geraes, que ainda hoje embarcará para o seu Estado.

Entrevistado pelos jornaes, o sr. Francisco Campos declarou haver colhido optima impressão de sua entrevista com o chefe do Partido Republicano Riograndense, sr. Borges de Medeiros.

✤

Foi apenas um churrasco...

A noticia de que os officiaes da Brigada Militar do Rio Grande do Sul haviam homenageado o sr. Francisco Campos, secretario do Interior do governo de Minas, por occasião da sua estadia em Porto Alegre, teve uma certa repercussão no Senado, onde varios paredros commentaram o caso de differentes maneiras.

De um dos presentes, ouvimos o seguinte:

— Não foi, absolutamente, uma homenagem da Brigada ao sr. Francisco Campos. O sr. Oswaldo Aranha quiz offerecer-lhe um churrasco e escolheu para a offerenda a chacara das Bananeiras, onde existe o Hospital da Brigada. Como, no decorrer do churrasco, os oradores houvessem alludido á Brigada, o sr. Campos saudou-a nos officiaes presentes, e um desses foi destacado para saudar tambem o hospede.

Não foi, porém, uma homenagem daquella corporação, nos termos das noticias aqui chegadas; foi apenas uma *churrascada* offerecida pelo sr. Oswaldo Aranha.

O senador Paim Filho, arguido por nós, confirmou a informação acima, dizendo que ainda estava em Porto Alegre quando o caso se passou.

✤

Vêm ahi os livros da Parahyba

O juiz federal da Parahyba telegraphou ao presidente da commissão de Poderes do Senado, dizendo que os livros das eleições federaes realizadas naquelle Estado a 1º de março já haviam sido postos no Correio.

✤

A vaga senatorial do Maranhão

O sr. Bricio Araujo renunciou o seu mandato de senador pelo Maranhão, já tendo assumido o seu novo cargo de vice-presidente do Estado.

Em virtude disso, foi marcado o dia 5 de junho para a eleição do substituto do sr. Bricio no Senado, isto é, o sr. Magalhães de Almeida.

✤

A bancada bahiana

Com excepção do sr. Moniz Sodré, reuniram-se hontem, na Camara, todos os demais membros da bancada bahiana. Tratou-se da escolha do *leader*. O sr. Americo Barretto, relembrando as suggestões do sr. Vital Soares, indicou a reconducção do sr. Simões Filho para o posto. E, a este voto, todos acquiesceram. O sr. Pacheco de Oliveira, presente á reunião, dando o seu voto pela reconducção, relembrou os factos que determinaram o seu ingresso no partido governista.

Ainda o sr. Salomão Dantas propoz que se dirigisse um telegramma ao sr. Vital Soares, ficando ao sr. Simões Filho a incumbencia de redigil-o. A bancada irá, segunda-feira, incorporada, ao Cattete, cumprimentar o presidente da Republica.

✤

Um almoço

No proximo dia 4 de maio será offerecido um almoço ao sr. Miranda Rosa, *leader* da bancada fluminense e presidente da executiva do P. R. F.

✤

As contestações mineiras

E' hoje que termina o primeiro prazo de quatro dias para as contestações mineiras, na 5ª commissão. Perremistas e concentristas entregarão os seus estudos, e o presidente, em seguida, dará vista de todos esses trabalhos reciprocamente, iniciando-se outro prazo de quatro dias da contra-contestação. Os concentristas resolveram escolher um relator por districto, e que são os srs. J. Salles, Massena, Mario Continentino, Juarez Lopes, Dolor de Britto, Agenor de Senna e Noraldino. Naturalmente os perremistas adoptam a mesma pratica, reduzindo as contestações a quatorze. Em todo caso, o sr. Camillo Prates, da chapa do P. R. M., telegraphou aos srs. Massena e Auto Sá, constituindo-os seus procuradores. O sr. Camillo é do P. R. M. Os procuradores são concentristas...

✤

O sr. Francisco de Campos desembarcou em Santos

O sr. Francisco de Campos, que era esperado hontem nesta capital, preferiu desembarcar do avião em que viajava no porto de Santos, de onde seguiu para São Paulo, ali embarcando, no trem Cruzeiro do Sul, para Bello Horizonte.

✤

O "leader" cearense

A bancada cearense reuniu-se hontem e reconduziu ao posto de *leader* o sr. Moreira da Rocha, o antigo. Não se trata do sr. Moreirinha, o ex-governador...

✤

A leaderança gaúcha

O deputado Baptista Lusardo recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE — Palacio — Tenho prazer accusar recebimento vosso telegramma, hontem. Agradeço a gentileza da communicação, que muito me desvaneceu, e, felicitando-vos pela escolha do eminente dr. Plinio Casado para *leader* da brilhante representação libertadora á Camara dos Deputados, faço sinceros votos pela felicidade pessoal de cada um de vós e pela efficiencia da vossa collaboração no estudo e solução dos altos problemas nacionaes. Saudações cordiaes. — *Getulio Vargas.*"

O novo secretario do ministro da Viação

Pelo ministro da Viação foram assignadas, hontem, portarias designando o sr. Edgard Autran Dourado para o cargo de secretario do Ministerio, e o sr. Hermes Fontes, auxiliar para o de official de gabinete.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO COLONIAL DE ANTUERPIA

As coisas preciosas que figurarão nos seus pavilhões

Lisboa, 25 (Associated Press) — O governo portuguez gastou 250.000 dollars nos seus pavilhões da Exposição Maritima e Colonial Internacional, que se inaugura em Antuerpia, esta noite, e que se prolongará até ao fim de outubro.

Setenta e duas variedades de café cultivado na Africa Portugueza e Ilha de Cabo Verde serão expostas juntamente com outros productos coloniaes como cacau, algodão, assucar, sementes oleoginosas, borracha, cêra, copra, tabaco, arroz, chá e dezenas de outros productos proprios das colonias portuguezas da Africa Oriental e Occidental.

Todos os museus do Estado emprestaram seus thesouros de arte e a Galeria Nacional de Pintura mandou, em trem especial, as obras-primas de sua collecção, entre ellas a "Fuga do Egypto", pintada por Gerald David, e a "Madonna e a Creança", da autoria de Hans Memling. As effigies dos mais illustres navegantes portuguezes adornam a frente do pavilhão. A Sociedade Nacional de Geographia mandou velhas cartas e mappas feitos ha seculos pelos pioneiros lusos, armas nativas e roupagens ceremoniaes usadas pelas passadas gerações de potentados e chefes africanos, assim como modelos de navios desde o tempo da galera romana até o moderno vapor de hoje.

Enormes pedaços de ouro, diamantes ainda por lapidar e variadas especies de pedras preciosas farão parte das exhibições mais valiosas.

Em commemoração á exhibição a Casa da Moeda emittirá moedas de pequeno valor e emittirá novos sellos. Uma edição franceza e ingleza do "Seculo", illustrando os esforços coloniaes de Portugal, será posta em circulação, para uso dos visitantes estrangeiros.

Para execução de um serviço postal rapido entre Berlim e o Rio de Janeiro

Berlim, 25 (Havas) — Voltando hoje a tratar da recente concessão feita pelo governo hespanhol á companhia allemã de navegação aérea Luft Hansa de livre transito sobre os territorios da peninsula até ás Canarias a "Gazetta de Voss" escreve que parallelamente com os ensaios de ligação por meio de dirigiveis a Luft Hansa organizará em futuro proximo um accordo com as companhias de navegação maritima que exploram as linhas da America do Sul para execução de um serviço postal rapido entre Berlim e Rio de Janeiro.

O novo serviço permittirá o transporte da correspondencia entre as capitaes do Brasil e da Allemanha em 7 dias e meio em qualquer dos sentidos e que actualmente é feito pelas companhias de navegação em 18 dias.

O horario previsto obedeceria ao itinerario Berlim-Stuttgart por estrada de ferro; carregamento das malas postaes neste ultimo ponto nos aviões que fazem a carreira regular entre Stuttgart e Barcelona onde as malas seriam encaminhadas ainda por aviões até Cadix. Dali seguirão em hydro-aviões a Las Palmas passando para os vapores que assegurarão a ligação com Fernando de Noronha e depois novamente em hydro-aviões até o Rio de Janeiro.

Diz ainda a "Gazetta de Voss" que quando ficar organizado o serviço aereo nocturno nas linhas de Stuttgart a Barcelona e deste ponto a Cadiz a duração da viagem ficará reduzida a seis dias apenas.

Ultimas informações telegraphicas de Portugal

Lisboa, 25 (U. P.) — Arribou ao Tejo avariado pelo temporal o destroyer francez "Tonkinois".

Lisboa, 25 (U. P.) — O ex-presidente Teixeira Gomes partiu de Tunis para Paris hoje.

A questão da immigração nos Estados Unidos

Washington, 25 (Havas) — O senado resolveu, por 34 votos contra 30, devolver á commissão competente o projecto Harris que propunha restringir a quota de immigração autorisada da America do Sul e da America Central. E' a opinião geral, no senado, que a devolução do projecto significa o seu abandono, pelo menos durante a actual sessão legislativa. O projecto, observa-se ainda, estava em contradicção com varias emmendas que por assim dizer o tornavam completamente inefficiente.

O reconhecimento de poderes na Camara

(Continuação da 2ª pagina)

AINDA A VOZ DOS LIBERTADORES

O sr. Araujo Cunha não foi menos energico do que o seu "leader". Diz que não precisa fundamentar o seu pedido de vista. Esposa integralmente os conceitos emittidos pelos srs. Plinio Casado, Bergamini e Mauricio de Lacerda quanto ao computo do prazo da vista. E' claro que sómente depois da chegada dos livros. No entanto, deseja fazer uma declaração, a seu ver, de grande importancia: a commissão não se deve esquecer de que o presidente da Parahyba vem, quasi diariamente, communicando ao presidente da Republica e demais poderes da União os attentados praticados, por agentes federaes, contra a autonomia do Estado. Esses poderes não lhe têm respondido. E' evidente que [illegible] achincalhar o governo daquella unidade federativa. Enganam-se, porém, conclue o orador, se pensam que a Parahyba será esmagada; esmagado será o presidente da Republica; esmagados serão os demais poderes da Republica; esmagada será a Camara se adoptar a monstruosidade proposta pelo relator.

O SR. LEMOS PROCURA JUSTIFICAR-SE

O presidente diz, em seguida, que todos os solicitantes tinham vista, em conjunto, por 24 horas. [illegible]

— Não me remetto ao silencio calmo e commodo quando sou atacado!

Risos estridentes reboam e retornando ao caso Nicanor, diz que [illegible] autoridade policial. E frisa:

— Entre nós, policia quer dizer arbitrio.

— Não terminou. O sr. Mauricio observa:

— Muito bem; está adherindo a nós.

E o sr. Lemos, indignado:

— Não attribuo a ninguem. Fallo em arbitrio legal...

Estranha-se a expressão e o sr. Ariosto Pinto pergunta:

— No caso da Parahyba, o arbitrio da commissão é legal?

O presidente não quiz ouvir a pergunta e prosegue enunciando a mesa. Entra a examinar os requerimentos formulados. [illegible]

O sr. Ariosto não perde ocasião de contestar o sr. Lemos. Crivá-o de apartes [illegible]. Em dado momento, os animos se azedam. Ambos trocam palavras fortes. O deputado gaúcho, ironico, observa:

— V. ex. como presidente, tem funcções de policia. E, como está, [illegible] arbitrio, v. ex. poderia encher a sala de soldados para mandar buscar os livros. Seria, ahi sim, um arbitrio legal.

O sr. Lemos exaspera-se. Novos dialogos entre ambos. [illegible]

[illegible] o sr. Lemos continúa a sua arenga. [illegible] os termos do regimento para dizer que a presença dos livros não era indispensavel. E a commissão, assim agindo, estava perfeitamente dentro da lei. [illegible]

O sr. Lemos [illegible] o incidente. O sr. Cardoso de Almeida, porém, [illegible] ao presidente. [illegible]

O presidente, então, consulta a commissão sobre se a vista deve começar desde já ou se com a chegada dos livros. [illegible]

O presidente declara que as palavras do deputado [illegible] constarão da acta e [illegible] a reunião para ás 2 horas de hoje. [illegible] O sr. Lemos concordou e marca a reunião [illegible] para ás 3 horas de hoje. E rapidamente se levantou.

O PLEITO MARANHENSE

Tambem se reuniu a 1ª commissão de inquerito. O sr. Bergamini devolveu o processo referente ao pleito do Maranhão, acompanhado do seguinte voto divergente, sobre as reclamações do candidato contestado sr. Candido Pessoa.

O PROTESTO DO SR. BERGAMINI CONTRA AS FRAUDES NO MARANHÃO

O sr. Bergamini assim fundamentou o seu voto:

"Pela apuração procedida pela commissão, em face dos livros de actas, o candidato contestado recebeu 28.956 votos.

Diz o sr. Marcellino Rodriguez Machado em sua contestação:

"Addicionando-se, resultados dos quadros ns. 1 e 2 e n. 3, das eleições apuradas, com as fiscalizadas, chega-se á conclusão de que no pleito de 1º de março, os dois eleitos no Maranhão: 1) Marcellino Machado, 20.033; 2) Viriato Corrêa, 13.078."

Surge uma questão [illegible] co estudo. Dispõe o art. 12 da lei 3.208 de 1916:

"A Camara ou o Senado mandará proceder a nova eleição, sempre que, o reconhecimento de poderes de seus membros annullar, por qualquer fundamento, mais de metade dos votos do candidato diplomado...

Da mesma fórma se procederá com relação ao candidato mais votado que deixou de ser diplomado por não ter havido apuração da eleição na Capital do Estado ou no Districto Federal; e para verificação de qual seja o candidato mais votado, a commissão de Poderes preliminarmente fará a respectiva apuração, em face dos livros da eleição que tiverem sido enviados ao poder verificador pelo presidente da Junta Apuradora. Em todo caso, não se fará nova eleição se o candidato diplomado ficar com maioria de votos sobre os demais candidatos."

Annullando-se mais de metade dos votos do candidato diplomado ter-se-á de proceder á nova eleição.

Como se verifica qual o candidato mais votado?

E' a questão. Supponhamos que o nobre relator do parecer se inspirou na regra fornecida na segunda parte do dispositivo legal: "para verificação de qual seja o candidato mais votado, a commissão de Poderes preliminarmente fará a respectiva apuração em face dos livros da eleição".

E' um ponto de vista. Entretanto, bem examinando o texto invocado, resalta que elle cogita de duas hypotheses: de candidato diplomado e de candidato não diplomado. O primeiro caso é regido pela primeira parte do artigo; a votação não carece de ser verificada, já o foi pela Junta Apuradora que expediu o diploma no qual figura. No segundo caso sim; não havendo diploma, forçoso era fixar um criterio e a lei o fez, considerando a apuração levantada pela commissão "em face dos livros da eleição".

E' verdade que, no final, o extenso texto, para aqui integralmente trasladado, volta a falar em "candidato diplomado", tolerando, dess'arte, a interpretação de que elle cogitou, indistinctamente da annullação, prescrevendo-lhe uma regra commum. Mas, nesta circumstancia, houvera sido ocioso separar nitidamente, como o fez, curando dos candidatos diplomados, na primeira parte, e dos não diplomados na segunda.

Não nos parece, consequentemente, que no caso em apreço, devesse servir de base a apuração da commissão, realizada pelos livros, mas sim a constante do diploma.

As eleições do Maranhão apresentam a mesma physionomia das de quasi todas as realizadas nos demais Estados: hostilidade franca, intolerancia aggressiva, simulação e fraude, compressão e violencia, suborno desbragado por toda parte, afim de dar ao governo uma apparencia de prestigio que, na realidade, não possue.

O povo não encontra urnas livres. Onde lhe fôr facultado depositar o seu voto, como expressão da sua consciencia, constatar-se-á o patente divorcio, a intima revolta, que o separam dos detentores das posições, na generalidade seus exploradores e algozes.

Suffocados os anceios de liberdade, manifestados nas urnas, volvem-se as esperanças para as juntas apuradoras que, constituidas de juizes cercados de predicamentos garantidores da sua independencia, deveriam, dentro da sua orbita de acção, joeirar o pleito, sommando os votos legalmente conferidos e expedindo os diplomas áquelles que, tivessem realmente alcançado os primeiros logares.

O diploma constitue uma forte presumpção de direito. Confere logo a quem o recebe as immunidades do art. 20 do Estatuto Politico; condul-o ao recinto da Camara ou do Senado; dá-lhe ingresso nas commissões por meio do sorteio; outorga-lhe o direito de votar, de falar á nação da tribuna parlamentar, de requerer e opinar, senão de decidir.

E', pois, da mais alta responsabilidade, o papel das juntas apuradoras.

Correspondem ellas á confiança da Nação? Nem todas. As de Minas e Parahyba, neste momento, estão, merecidamente, expostas á execração politica. Criminosas, abjectas, repugnantes, prestaram-se ellas á execução de um plano premeditado de assalto á soberania popular de duas unidades da Federação, bitolando os seus actos pela capadoçagem e pela truculencia, percorrendo todas as escalas intermedias entre esses dois inferiores extremos.

Os cidadãos que se não abstêm á prepotencia e que têm a noção do seu dever patriotico, enfrentam as difficuldades, acceitam os sacrificios, affrontam todas as miserias e vêm até esta instancia. Em aqui chegando, aguarda-lhes nova decepção, que repercute lá fóra como um sôpro de desalento e desesperança.

Mas, a revolta intima cresce. Communica-se a todos os peitos, dilata-se e avoluma-se, formando um ambiente, mixto de rancor e asco, contra o que emphaticamente chamam o poder constituido.

No limiar desta casa affirma-se logo, aos interessados, que o reconhecimento obedecerá ao criterio do diploma. Fosse o diploma na verdade, um documento sincero e realmente expressivo da vontade das urnas livres e ninguem, de boa fé, o impugnaria. Mas, não sendo assim, pela insinceridade que se vae infiltrando nas juntas, percebe-se immediatamente que esse criterio prevalece apenas e unicamente por convir á actualidade politica.

O candidato que foi de facto eleito e que alcançou o diploma fica nivelado ao outro que arranjou o diploma por meios excusos. Tão bem como tão bom. E os esbulhados? Que façam valer os seus direitos, contestando. Mas, para que, se o diploma triumphará sem mais exame? Para que, se as suas provas não são sequer apreciadas?

Ainda ahi os esbulhados, que têm a consciencia do seu direito, a noção dos seus deveres, prestam um serviço. Sabendo, embora, que vão perder, no momento, dão signal de vida, rendem homenagem ao eleitorado, procuram levantar-lhe o animo, com a satisfação que lhe apresentam e o exemplo que lhe offerecem de não esmorecerem na luta e de não desertarem da peleja.

Os que têm a partida ganha entretanto, aquelles que entraram no jogo *com cartas marcadas*, respondem-lhe com sarcasmo e môfa, tripudiando sobre os que elles consideram vencidos.

Mas, frequentemente, a razão está com estes. Os pleitos eivados de nullidades, de faltas graves e de vicios lhes foram adversos pelo imperio da força.

No Maranhão notamos:

A 2ª secção de Anajatuba apresenta-se mysteriosa. Existe num livro a acta da secção, que teria funccionado na Collectoria Estadual, á rua Grande, sob a presidencia de Luso Mendonça, presente o mesario Raymundo Dutra Pazeres. Consigna-se na acta a ausencia do mesario João Victor Garcia Pereira.

Parallelamente com essa acta, surge a da 1ª secção, que declara terem sido ahi recebidos os votos dos eleitores da 2ª *que não se reuniu*.

Lê-se: "Terminada a votação dos eleitores desta secção, apresentaram-se 75 eleitores da 2ª secção, que declararam vir presente esta secção dar o seu voto, visto não encontrar a 2ª secção a que pertencem funccionando na Escola Publica Estadual desta villa, logar que havia sido designado pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca."

Além disso, existe um telegramma passado na manhã de 1º de março, ás 10.20 horas, ao juiz seccional, que delle forneceu certidão, por João Victor Garcia Pereira, communicando áquelle magistrado que deixava de tomar parte na 2ª secção de Anajatuba "porque a maioria dos mesarios não se reuniu no edificio designa" (doc. 9 da contestação).

O contestante offereceu 74 titulos, devidamente rubricados, de eleitores da 2ª que votaram na 1ª e allega que os votos desses eleitores (450 votos) não lhe foram computados pela junta. O diploma que é a copia da acta geral da junta — contém apenas um protesto contra o facto. Mas, a junta nada esclarece a respeito.

A commissão possue os boletins telegraphicos expedidos ambos no dia 2 de março, de Anajatuba, ás 6,30 hs. e 6,50 hs., respectivamente, transmittindo o resultado da 2ª secção e da 1ª. O presidente desta addiciona o resultado produzido pelos 75 eleitores da 2ª.

As eleições de Coroatá egualmente suscitam duvidas. A contestação informa que não funccionaram as 2ª e 3ª secções, motivo porque 116 eleitores votaram em cartorio. A Junta Apuradora, entretanto, tomou conhecimento dessas eleições, consignando na acta que não lhes contou os votos por "não se acharem os livros rubricados pelos juizes de direito"... "apresentando rubrica de chancella".

Deve, entretanto, ter tido uma razão procedente o sr. Araujo Castro, digno presidente da Junta, para ser favoravel á validade da votação em cartorio. Não se conhece, porém, o fundamento desse voto.

No municipio de Cururupú votaram em cartorio 1.603 eleitores perante um só tabellião. A simples inspecção visual das firmas deixa ver que são de homens sem grande desembaraço na escripta. Tem razão o contestante: não poderiam ter assignado, num minuto e meio, os tres termos.

Em Guimarães o juiz "fechou-se no cartorio cercado de força e fez a votação dos seus correligionarios que apparecessem 424 dando á chapa official 272 votos...", com prejuizo do eleitorado liberal.

Em Urbano Santos, municipio novo, contando 355 eleitores figuram votando 354. Só faltou um. Percentagem 99,9 %!

A propria Junta deixou de apurar as secções de Bacabal, Benedicto Leite, Chapadinha, Curralinho, Coroatá, Monte Alegre e São Luiz Gonzaga. E o parecer propõe a annullação de todas essas e mais as de Flôres, Tury-Assú (2ª, 3ª e 4ª), Codó (4ª secção), Tutoya, com o que concordamos.

Em Axixá fizeram o seguinte: ás 8 horas, os mesarios reuniram-se, vedaram a presença de fiscaes e de eleitores que não fossem da sua grey e fabricaram a acta.

Provam o facto:

a) o telegramma communicando a occorrencia ao juiz seccional, expedido ás 9,10 hs. do mesmo dia 1º pelos fiscaes Felippe Andrade, Dimas Souza, Nestor Vieira, Manoel Martins;

b) o protesto de cinco fiscaes, devidamente authenticado e instruido de documentos;

c) declaração de 21 eleitores que exhibem os seus titulos não rubricados.

Apreciados em conjunto, esses elementos, por nós confrontados com a acta, fazem prova.

No municipio de Arayoses, a 1ª secção tem 430 eleitores; apparecem votando 407! — a 2ª tem 420 eleitores e votaram 399. A abstenção naquella foi de 23 eleitores e nesta 30. De 1916 para cá, não morreu ninguem, ninguem se mudou, ninguem se transferiu.

A verdade é que de vespera fôra feita a eleição, denunciado o facto, por telegrammas, ao juiz federal e fortalecida a prova com a apresentação de 54 titulos não rubricados de eleitores, que depõem nesse sentido.

Figura como tendo tido fiscaes a tal eleição. Mas, foi, em fevereiro, furtado um maço desses titulos conforme denuncia, desde logo, divulgada no "O Combate" de 17 desse mesmo mez e protesto judicial resultante da petição despachada a 28 pelo juiz federal.

As secções de Burity não abriram as portas, como o attestam 80 eleitores que mostram os seus titulos, tendo do facto conhecimento immediato, por communicação telegraphica, o presidente da Junta Apuradora.

Na 1ª secção se diz que a presidencia coube ao sr. Euclydes Linhares Machado, "1º supplente do juiz de direito, em pleno exercicio, na falta do funccionario effectivo, que se acha em gozo de férias".

Isso é mentira. Na certidão passada pelo secretario geral do Estado se affirma que estava em exercicio, no dia 1º de março de 1930, em Burity, o juiz de direito bacharel Fausto Fernandes da Silva! (doc. n. 36).

Em Carolina: ha duas certidões, uma assevera que o alistamento, até o dia 30 de dezembro de 1929 é de 1.630 eleitores, sendo os seguintes "os nomes dos cinco ultimos eleitores incluidos até aquella data: municipio de Carolina — Raymundo Bispo, Gregorio Pereira Lima, Deocleciano Pereira dos Santos, Pedro Alves Ribeiro e Antonio José Ferreira".

A outra affirma que "os nomes dos incluidos sob ns. 1.7.., 1.746, 1.747, 1.748 e 1.749, são, respectivamente: Raymundo Bispo, Gregorio Pereira Lima, Deocleciano Pereira dos Santos, Pedro Alves Ribeiro e Antonio José Ferreira".

Como de 1.630 passaram a 1.749?

A 3ª de Grajahú basta passar sobre ella os olhos. Jámais vimos mais grosseira falsificação e... por atacado. Apparecem votando 738 eleitores. Mas, em Rosario, que tem tres secções, surgem 1.405 votantes (466 na 1ª, 487 na 2ª e na 3ª 452) o que ainda é mais chocante.

Em Pedreiras, para um eleitorado de 2.204 alistados desde 1916, um comparecimento de 1.757!

Do exposto se conclue que as eleições do Maranhão soffreram a influencia da compressão, da fraude, da mystificação e dos estellionatos ardis usados e abusados pelo caciquismo politico."

Finda a leitura do voto do sr. Bergamini, o sr. Lusardo requereu vista dos papeis por 24 horas, afim de formular uma emenda. O pedido foi deferido.

A ELEIÇÃO CAPICHABA

A 3ª commissão reuniu-se ligeiramente. O sr. Ariosto Pinto leu a sua declaração de voto sobre as eleições espiritosantenses, na qual expressa a sua convicção das fraudes praticadas. Assignou, por isso, com restricções o parecer, que opina pelo reconhecimento de todos os diplomados.

A commissão encerrou, assim, hontem, os seus trabalhos, não sem primeiro louvar o trabalho de seus funccionarios, sob a chefia do sr. Francisco Modesto.

O CASO DE MINAS

Reune-se, hoje, ás 2 horas da tarde, a 5ª commissão. Termina o prazo para o recebimento das contestações. Recebidas estas, todos os candidatos terão mais quatro dias, para offerecerem as suas contra-contestações.

As eleições de Alagôas e do Districto Federal na commissão de Poderes do Senado

A commissão de Poderes do Senado esteve hontem reunida para ouvir a leitura de duas contestações, uma apresentada pelo procurador do contestante do diploma senatorial expedido pela Junta do Estado de Alagôas ao dr. Clementino do Monte e outra apresentada pelo sr. Almachio Diniz, em nome do sr. J. J. Seabra, á eleição do sr. Frontin pelo Districto Federal.

O "CASO" DE MINAS

Aberta a sessão, o presidente leu um officio da Camara, solicitando a remessa de livros eleitoraes de Minas, dos quaes constavam actas para a eleição de deputados.

O sr. Aristides Rocha, relator do pleito, achou que o requerimento da Camara era inutil, visto como dos livros não constavam as eleições a que o mesmo se referia. Em todo caso, não se oppunha ao seu deferimento, bastando, entretanto, que a secretaria do Senado fornecesse certidões do que nelles estava escripto.

O sr. Irineu Machado, falando, a seguir, disse que, de qualquer fórma, o requerimento da Camara deveria ser satisfeito, porquanto os livros eram documentos que traziam luz sobre o pleito em geral, e, desdobrando outra ordem de considerações, chamou a attenção do sr. Aristides Rocha para as diversas irregularidades, rasuras, emendas, etc. constantes de varios livros das eleições mineiras.

O sr. Aristides respondeu ao senador carioca affirmando que havia mandado examinar com attenção todos os documetos referentes á eleição senatorial de Minas e que, depois, traria o seu parecer, para que a commissão o discutisse e approvasse, se assim o entendesse.

O sr. Irineu, porém, retrucou que á commissão era que competia fazer o exame dos livros e a respectiva apuração, não podendo esse trabalho ser elaborado por outrem. Era isso, pelo menos, o que determinava a lei eleitoral, ainda não revogada. De facto, essa lei, no seu art. 42, diz o seguinte:

"Da mesma fórma se procederá com relação ao candidato mais votado que deixou de ser diplomado por não ter havido apuração da eleição na capital do Estado ou no Districto Federal; e para verificação de qual seja o candidato mais votado, a commissão *preliminarmente* fará a respectiva apuração em face dos livros de eleição que tiverem sido enviados ao poder verificador pelo presidente da Junta Apuradora."

Não se tendo feito ainda a apuração, acha o sr. Irineu que o debate sobre o "caso" de Minas não está encerrado, não está nem mesmo iniciado, pois, que o seu inicio só se dará com a apresentação do mappa da apuração.

A SENATORIA ALAGOANA

A seguir, foi dada a palavra ao procurador do candidato contestante do diploma expedido pela Junta de Alagôas ao sr. Clementino do Monte.

Começa o procurador dizendo que o candidato diplomado não havia sido eleito, apezar da maioria de votos que as actas lhe attribuia.

Disse que as eleições em Alagôas haviam sido effectuadas num ambiente de pressão e de violencias. Depois de varias considerações sobre a mentalidade predominante no paiz, acrescentou:

"Em summa: as ultimas eleições federaes são o attestado flagrante e deprimente da completa fallencia do nosso regime eleitoral, com a aggravante vergonhosa de crimes nunca vistos nem praticados em tempo algum no Brasil, de sorte que ninguem de simples bom senso poderá conservar a ingenuidade de acreditar que das urnas, com o voto como está sendo exercido, se alcançará a regeneração dos nossos costumes politicos, o levantamento das instituições republicanas nestes ultimos tempos tão diminuidas e abastardas perante a propria opinião publica sensata do paiz e tão desamadas, se não odiadas pelo povo, que é a maioria da nação e, por isso mesmo, a grande victima do falseamento do regime."

E terminou, após ter feito uma analyse das actas da eleição senatorial alagoana:

"Eis, ahi, illustres membros da Commissão de Poderes, dados irrecusaveis para, nos termos da lei, ser annullado o pleito procedido em Alagôas, a 1º de março, para a renovação do terço do Senado.

Confiado no alto criterio dessa douta commissão, bem como na integridade do Senado da Republica, o contestante está certo de que, examinados e verificados os vicios aqui apontados, não ha outra solução digna para o caso alagoano senão o procedimento de uma nova eleição escoimada de vicios e de fraudes.

Assim o exigem o respeito á verdade eleitoral e o proprio decoro do Senado Federal."

Foi lida, em seguida, pelo presidente, uma carta dos procuradores do sr. Clementino do Monte, declarando que desistiam de responder á contestação que acabava de ser apresentada em virtude da mesma não conter argumentos de maior importancia.

O CASO DO DISTRICTO FEDERAL

Passou depois a Commissão de Poderes a tratar do caso do Districto Federal. O sr. Almachio Diniz, como procurador do sr. J. J. Seabra, pediu licença para proceder á leitura da contestação que o seu constituinte offerecia ao diploma do sr. Paulo de Frontin. E' uma peça longa, em que o sr. Almachio analysa detidamente diversas secção eleitoraes da capital, indicando vicios que, a seu ver, não podem ser approvados, nem pela commissão nem pelo Senado. Allega, em seguida, o procurador do sr. Seabra a inelegibilidade do sr. Paulo de Frontin. A lei eleitoral considera inelegiveis os funccionarios administrativos demissiveis independentemente de sentença judicial. Ora, diz o sr. Almachio, o sr. Frontin é director da Escola Polytechnica, da Universidade official do Rio de Janeiro, de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, percebendo os seus vencimentos por folha do Ministerio da Justiça, em cujo Orçamento se encontra a respectiva dotação orçamentaria. Conclue, então o procurador do sr. Seabra que o sr. Paulo de Frontin não póde ser reconhecido.

Terminada a leitura da contestação, o sr. Almachio solicitou, ainda, da commissão que mandasse vir da Camara varios documentos relativos ao pleito que ali se encontram.

Depois de uma ligeira questão de ordem sobre o inicio ou não, do debate oral, teve a palavra o sr. J. J. Seabra que se achava presente.

Começou dizendo o intendente carioca que o seu proposito era debater oralmente as eleições do Districto Federal.

"Eu vinha demonstrar — continuou — que o eleitorado independente, brioso e altivo do Rio de Janeiro, conferiu a mim o cargo de seu embaixador no Senado da Republica; eu venho demonstrar, de uma maneira indiludivel que o contestado não póde entrar no Senado sem romper uma lei que o torna inelegivel; que s. ex. não póde entrar no Senado senão forçando as portas. E approvando-se todas essas fraudes que ahi estão, admira-me que s. ex. não zele, como de seu dever, os creditos da Capital Federal, cujas eleições foram sempre escoimadas de vicios e defeitos."

O sr. Seabra extranha a attitude do sr. Frontin, desistindo de responder: "Não compareceu. E eu não costumo debater contra quem não se póde defender Não sei como possa discutir esse assumpto com a sombra do sr. Paulo de Frontin. Eu não combato sombras. Nestas condições eu peço á Commissão de Poderes a sua attenção acurada sobre esse pleito."

O sr. Seabra faz ainda algumas referencias á entrevista que o sr. Frontin concedeu ao "Correio da Manhã", pouco após a eleição de 1º de março.

Foi convocada uma reunião da Commissão para a proxima terça-feira, quando o sr. Aristides Rocha lerá o seu parecer sobre a eleição do Districto Federal.

PARA AS CREANÇAS CRESCEREM SADIAS E FORTES

São innumeros os males que atacam as crianças matando-as. Os males do apparelho digestivo estão em primeiro logar. Mas, o apparelho digestivo das crianças soffre, geralmente, pela grande quantidade de vermes que nelle se encontram.

E' dever imperioso dos paes procurarem expulsar taes parasitas perigosos dos intestinos de seus filhos.

O meio é facil — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombriguicero receitado pelos melhores medicos porque não tem dieta, é gostoso, dispensa purgante, não irrita os intestinos e nos quaes elimina todos os vermes.

As crianças que tomam o vermifugo Xavier, crescem sadias e fortes digerem bem e dormem bem.

(6436)

Intervenção!

De um proveito que regosija e enthusiasma é a intervenção da Loteria de Santa Catharina! Notadamente a que diz respeito á vida dos Cariocas ella é surprehendente!

Na extracção de hontem todos os premios vieram para o Rio, á excepção apenas de um que foi para S. Paulo! E isto é constante a formar uma corrente que nunca mais se poderá desviar.

Cem contos ao n. 5440, dez ao n. 6668, quatro ao n. 6145, dois ao n. 7446 e mais 10 premios de Um conto de réis!!

E haverá quem se não queira habilitar ao proximo plano de cem contos na 5ª feira?

Não acreditamos!

(7962)

(3375)

12865

20:000$000 Sorte grande hontem da Cap. Federal vendida no balcão do Globo Loterico na Galeria Cruzeiro, 2 — Habilitae-vos hoje 100:000$000, com 10 Finaes de bonificação.

(7983)

Por ter aberto uma rua, foi multado em um conto de réis

O agente do districto do Espirito Santo multou hontem o sr. Fructuoso Nunes Machado, em um conto de réis por ter aberto um logradouro entre as ruas Itapirú e Navarro, em Catumby, sem a necessaria autorização das autoridades municipaes.

O DIA POLICIAL

O GAÚCHO COMPROU UM AVIÃO...

E a policia fluminense foi victima de uma blague

O chefe de policia fluminense, recebeu uma denuncia gravissima: o chefe da Alliança Liberal em Rezende, proprietario da Fazenda Monte Alegre, adquirira de um allemão, um aeroplano de guerra, que já estava prompto para decollar.

Foi um reboliço na repartição policial de Nictheroy.

E, pelo chefe de policia, foi encarregado da diligencia, o delegado de capturas. Este organizou uma numerosa caravana e rumou para a cidade de Rezende, onde chegaram debaixo de formidavel aguaceiro.

Logo que saltou do trem, o capitão de capturas, fretou dois automoveis na estação e partiu com a sua caravana sem destino predeterminado. A certa altura, os chauffeurs foram interrogados:

— Fica muito longe a Fazenda Monte Alegre?

— Temos que vencer 120 kilometros, em estradas lamentaveis. E o dono da Fazenda é perigoso.

Mas apezar do pavor evidente, demonstrado pelos motoristas, foram elles intimados a proseguir.

Chegados no termo da jornada, o delegado e a sua caravana, tiveram ainda de vencer uma subida escorregadia.

Na fazenda, a primeira pessoa avistada, foi um vaqueiro.

— Onde está o avião?

— O patrão chama-se dr. Contreiras.

— Vá chamal-o, então.

Não demorou muito e appareceu o dono da fazenda: um genuino typo de gaúcho, envergando o seu traje regional.

— Viemos ver o seu avião.

O dr. Contreiras sorriu e conduziu os seus madrugadores visitantes até o engenho.

E diante do "avião", uma ignobil armação de bambú e panno de algodãozinho, o delegado e sua caravana ficaram de boccas abertas.

O dr. Contreiras explicou:

Apparecera na sua fazenda um allemão, que se intitulava um az da grande guerra. Estava na miseria. Admittiu-o como colono. Tornando-se mais intimo o allemão declarou que tinha um invento maravilhoso: um avião sem motor. Não o construira, porém, por falta de auxilio. Dispoz-se a ajudal-o e forneceu-lhe todo o material solicitado. Vendo a construcção do "apparelho" em marcha, resolveu — continuou o fazendeiro — expedir convites ás pessoas de maior destaque na localidade para assistir o vôo do apparelho sem motor e sem combustivel...

E concluindo, disse o fazendeiro:

— Na vespera da grande prova, o allemão desappareceu, carregando um tonnel de aguardente, que fôra fabricado pelos seus avós... E o apparelho era "aquillo".

E assim é que se conta a historia de mais um "brilhante feito" do capitão de capturas: uma diligencia movimentada, carissima e, afinal, improcedente.

Ferido, a bala, na rua Barão de Gambôa

Quando passava hontem, á noite, pela rua Barão de Gambôa, foi attingido por projectil de arma de fogo, na perna direita, o operario Miguel de Freitas, domiciliado áquella mesma rua, 173.

A victima não sabe de onde partiu o tiro. Após aos curativos recebidos na Assistencia Miguel retirou-se.

No fim da luta os dois estavam feridos

A' rua Cambuquira n. 30, em Inhauma, reside o operario Julio Carlos Samuel, empregado da Saude Publica, que ali reside por favor.

Hontem, á noite, ao chegar em casa, encontrou elle a porta de seu quarto aberta.

Apezar de morar de "carona", Julio achou que devia protestar...

E lançou o protesto com tanta vehemencia, que deu logar a que o companheiro contra-protestasse...

Travou-se forte discussão entre ambos, que degenerou em aggressão a páo.

Assim, recebeu o primeiro escoriações em um dedo da mão esquerda e no braço do mesmo lado, emquanto que o segundo soffreu feridas contusas nas regiões mallar e parietal direitas, no occipital e escoriações com hematoma no queixo.

Ambos, depois de medicados no posto da Assistencia do Meyer, foram conduzidos ao posto policial de Terra Nova.

Atropelado por um auto na rua Lins e Vasconcellos

Quando passava, hontem, pela rua Lins e Vasconcellos, nas proximidades da estação do Engenho Novo foi atropelado por um auto, soffrendo fractura de uma costella, o operario Domingos da Costa, morador á rua Paraná n. 318, no Encantado.

Após ser soccorrida no posto da Assistencia do Meyer, retirou-se a victima para o seu domicilio.

Tentou suicidar-se, com um tiro no ouvido direito

Hontem, á noite, em sua residencia, á rua Henrique Mello n. 141, na estação de Oswaldo Cruz, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revolver no ouvido direito, indo o projectil sair no temporal esquerdo, o cabo veterinario do regimento de cavallaria da Policia Militar, Aureliano Bittencourt. Praticou elle esse tresloucado gesto levado por motivos intimos, que não quiz revelar.

O posto da Assistencia do Meyer prestou-lhe os soccorros de urgencia, fazendo-o remover, em seguida, para o Hospital da Policia Militar.

Tentou matar-se, ingerindo um pouco de iodo

Iracema Belmonte, domiciliada á avenida Francisco Bicalho, n. 401, hontem, na residencia, por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo um pouco de iodo. A dose não foi mortal. A Assistencia medicou-a, pondo-o fóra de perigo.

O roubo foi feito dentro de uma egreja

No interior da egreja de São Jorge, á praça da Republica, quando se encontrava rezando aos pés do altar, na manhã de hontem, o negociante José Pinto Coelho Junior, residente á rua Uruguayana n. 273, foi roubado em um relogio de ouro marca "Stephan" e corrente do mesmo metal.

Dando pela falta dos mesmos, a victima apresentou queixa á policia do districto.

UM EMPREGADO INFIEL

Carregou com as joias da patrôa, que o creára desde a edade de dez annos

Embora de côr parda, Antonio Leal era tido como pertencente á familia, nelle depositando todos a maxima confiança.

A anciã d. Maria Augusta Costa, residente com sua neta, d. Aracy Pizarro Drummond, á rua Piratiny n. 55, na Tijuca o creára desde a edade de 10 annos, tendo-o sempre na melhor consideração, pois o rapaz era de uma sinceridade a toda a prova, além de um optimo domestico.

Ha cerca de dois annos, tendo constituido familia, Antonio Leal passou a morar em São Gonçalo, no Estado do Rio, não deixando, entretanto de vir frequentemente á casa onde estivera empregado, ali executando pequenos serviços domesticos, como fosse o enceramento do assoalho, o concerto de moveis, etc.

Em dias do corrente mez, depois de haver o empregado encerado a casa, d. Maria Augusta foi passar uns dias fóra, só regressando no fim da semana. Qual não foi a sua decepção, porém, quando abrindo o cofre de metal que se achava guardado em um movel, não encontrou ali as suas joias. Haviam desapparecido um par de bichas no valor de 7:500$, um annel de ouro com chuveiro de brilhantes e uma perola ao centro, um annel pequeno com uma pedra verde cercada de diamantes e um grosso cordão de ouro, tudo no valor de cerca de 20:000$000.

Recebida a queixa, a policia do 17º districto poz-se em campo, procurando descobrir quem teria sido o autor de tão avultado roubo.

Depois de varias diligencias, os investigadores Armando e Macario chegaram á conclusão de que Antonio Leal era o unico culpado.

Detido, este foi levado para a delegacia do districto e ali confessou inteiramente o facto, declarando que as joias se encontravam intactas no bolso de um paletot velho, collocado ao fundo de uma mala em sua casa, em São Gonçalo.

Effectivamente indo ao local, policia apprehendeu as joias, entregando-as á sua legitima dona.

Antonio Leal está sendo processado.

Levou um violento coice de cavallo

A' rua General Carvalho onde reside no predio n. 35, foi victima, hontem, de um couce de cavallo o menor Justino filho de Justino Costa.

A victima, que teve os soccorros na Assistencia do Meyer, soffreu ferida contusa no queixo, além de fractura de diversos dentes.

Victimas de quédas que foram soccorridas pela Assistencia

Victimas de quédas, foram hontem medicadas no posto de Assistencia do Meyer, as seguintes pessoas:

A menina Elizabeth, filha de Joaquim Alves, morador á rua Silva Mourão n. 7, com fractura sub-cutanea do terço inferior da perna direita.

Na residencia de seus paes, á rua Domingos Lopes n. 231, foi victima, hontem, de uma quéda, soffrendo ferida contusa na região occipito-frontal o menino Osmar, de 7 annos, branco, brasileiro, filho de Oscar Moreira.

Teve o pé esquerdo esmagado por um trem

A' noite de hontem, quando viajava em um trem, ao passar este pela estação de Quintino Bocayuva, levou uma quéda, o guarda-freio da Central do Brasil Zebedeu Freire de Moraes, morador á estrada Marechal Rangel, n. 605, em Madureira.

O infeliz homem, que soffreu esmagamento do pé esquerdo, feridas contusas no terço da coxa esquerda e no parietal do mesmo lado, depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Fingiu-se de ebrio para bater a carteira do transeunte

O "punguista" João Reis que mora á rua da America n. 158, estava com saudades da malandragem, e por isso resolveu entrar novamente em actividade, na noite de ante-hontem.

Passava elle pela rua Visconde de Itauna, na zona do Mangue, quando percebeu que em direcção opposta caminhava um homem desacompanhado. Fingindo-se de ebrio, o pirata foi ziguezagueando pelo passeio até abalroar o desconhecido, ao qual extendeu um formidavel abraço.

A victima, que outra não era senão o maritimo João Fernandes Carneiro, morador á rua da Misericordia n. 64, repelliu o "pão dagua" e proseguiu a marcha. Alguns metros além, porém, quando metteu a mão no bolso do paletot, verificou que havia sido furtado na sua carteira, contendo a importancia de 80$000.

Dado o alarma, acudiu o investigador 428, que prendeu o falso ebrio, levando-o para a delegacia do 14º districto, onde o commissario Mario o autou convenientemente.

Em consequencia de um desastre de trem, falleceu no hospital

Falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro onde se achava internado desde o dia 23 do corrente, o operario Alcides Pereira de Avellar.

Fôra elle victima de um desastre, na estação de Merity, soffrendo forte contusão no abdomen.

O cadaver do inditoso operario foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um menor apanhado por auto e internado no Prompto Soccorro

Defronte do predio n. 172 da estrada Rio-Petropolis, foi atropelado na tarde de hontem, por um auto, o menino Antonio, de 7 annos, filho de Xoaquim de Almeida, morador á rua Gurupá n. 31.

A pequena victima, que soffreu fractura exposta dos ossos do ante-braço esquerdo, escoriações generalizadas nas faces, ferida contusa nos joelhos e nos dedos da mão esquerda, depois de medicada no posto da Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

As diligencias da policia na sua campanha contra o jogo do bicho

As autoridades policiaes que mantêm a repressão ao "jogo do bicho", prenderam, hontem, varios contraventores. O primeiro Arthur Fragussu', foi preso no largo de São Francisco, pelos commissarios Fausto Barreto Paulo Nogueira e Oswaldo Guimarães.

O outro flagrante se verificou pouco depois na Galeria Cruzeiro, lado da rua Bethencourt da Silva já se achando então o 2º delegado auxiliar á frente daquelles policiaes. Varejaram a casa de loterias e varejo de cigarros "A Mascotte", prendendo o respectivo empregado Adolpho Gentil da Silva Braga e apprehendendo, alem de listas de bicho, bilhetes de loterias Estaduaes e dinheiro. O electricista do Theatro Phenix, Heitor Bessa que se achava jogando, tambem foi preso.

Os investigadores Heitor e Bianchi, do 15º districto, prenderam, por sua vez, na rua Professor Gabizo, o contraventor Francisco Espada, em cujo poder foram encontradas listas e dinheiro.

Este ultimo foi autuado na delegacia daquella jurisdicção e os autos seguiram para a Central de Policia, por onde serão processados.

O uso de armas prohibidas e varias prisões em São Christovão

Os investigadores Januario e Pacheco, de serviço no 10º districto, effectuaram em S. Christovão, a prisão dos seguintes individuos que se faziam portadores de armas prohibidas: Carlos Alberto Martins, enfermeiro do Hospital de Nossa Senhora do Soccorro, domiciliado á praia de São Christovão, 503, armado de pistola na rua General Gurjão; João Silva, morador á Avenida Suburbana, 232, armado de navalha, na rua Bomfim; João Mendes dos Santos, residente á rua Matto Grosso, 92, armado de navalha, largo da Cancella, e José Luiz do Nascimento, morador á rua Bomfim, 29, armado de revolver, na praia de São Christovão.

Foram todos autoados.

Roubaram-lhes as malas, que foram apprehendidas pela policia

O chauffeur Antonio Coelho e o operario Antonio Ferreira, aquelle domiciliado á rua Barão de São Felix, 188, e o segundo no logar denominado Pedra Lisa, na Favella, queixaram-se ás autoridades do 8º distdicto, dizendo-se lesados, cada qual, em uma mala, contendo objectos e roupas de uso.

Hontem, a prisão do individuo Jocelyn Alves de Oliveira, ex-empregado do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, actualmente sem domicilio, veio esclarecer o caso de furto de que foi victima o chauffeur Antonio Coelho.

Jocelyn, após carregar com a mala do "parceiro", foi empenhal-a na hospedaria da rua Senhor dos Passos, 154, á João Baptista Sebastião, que foi preso e recolhido ao xadrez.

Do outro roubo foi autor o ex-maritimo Dorval Mendes de Oliveira, sem domicilio, que as autoridades do 8º fizeram, por egual trancafiar nas grades.

As malas foram apprehendidas e entregues a seus donos.

Queimada na residencia, veiu a fallecer no Prompto Soccorro

Quando lidava com um fogareiro de gazolina em sua residencia, á praia dos Pitangueiros n. 125, na ilha do Governador, d. Almerinda Silva, de 39 annos casada, foi victima de um accidente que lhe custou a vida.

O apparelho, devido ao excesso de pressão, explodiu, causando-lhe queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo. Depois de medicada em uma pharmacia local, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro onde já chegou em estado gravissimo.

Horas depois, não obstante o esforço que se fez para salval-a a desditosa senhora veiu a fallecer, tendo sido o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por automovel

O automovel particular numero 4.904, ao passar, hontem, na avenida Pasteur, em frente á Legação do Perú', atropelou o empregado da Limpeza Publica Agostinho Gomes Pinto, morador á rua Alvaro Ramos n. 27 causando-lhe ferimento contuso no ouvido direito.

A victima foi medicada na Assistencia e o chauffeur fugiu.

DOIS MORDIDOS POR UM GATO

O operario Alexandrino Fernandes Palheiros, morador á rua Anna Quintão n. 19, e sua mulher, Maria Alice Fernandes Palheiros, foram mordidos, hontem, á noite, na propria residencia, por um gato.

Apresentando elle ferida contusa na perna direita, e ella identico ferimento no braço do mesmo lado, foram soccorridos no posto da Assistencia do Meyer.

Colhido por trem, falleceu ao chegar na Assistencia

O funccionario da Saude Publica, Oscar Lacerda, residente á estrada Real de Santa Cruz, s|n., foi colhido hontem, á noite, por um trem, na estação de Realengo, soffrendo ferimentos diversos nas pernas e na cabeça.

Solicitados os serviços da Assistencia do Meyer, esta enviou ao local uma ambulancia, afim de transportar áquelle posto o ferido que infelizmente, falleceu ao ali dar entrada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A EXPLOSÃO DO FOGAREIRO IA OCCASIONANDO UM INCENDIO

Um homem queimado e uma menor contundida

Por um motivo qualquer, explodiu, hontem, um fogareiro na casa de n. III da avenida situada á rua Jardim Botanico n. 471. O dono da casa, sr. Gustavo Pereira, temendo um incendio, procurou abafar as chammas com um lençol, soffrendo, em consequencia, algumas queimaduras nas mãos.

Houve panico e a menina Elvira, sobrinha do sr. Gustavo, saltou, precipitadamente uma janella, de que resultou cair e ficar com contusões generalizadas.

Outros moradores da casa, alarmados, pediram soccorro aos Bombeiros, comparecendo promptamente os da estação de Humaytá. Não tiveram, porém, necessidade de intervir, porque o fogo foi extincto a baldes dagua.

Factos de Nictheroy

COLLISÃO DE VEHICULOS

O bonde n. 61, da Companhia Cantareira, chocou-se com violencia de encontro ao carro de praça n. 84, dirigido pelo chauffeur Jayme Arthur, morador á Travessa da Ponte n. 9, no Morro de S. Lourenço. Viajava no auto abalroado, Mario Lopes Soares, negociante, domiciliado no Alto da Atalaya.

O accidente occorreu no logar denominado Ponte de Pedra, no fim da rua Primeiro de Maio.

O motorneiro evadiu-se. O automovel ficou completamente avariado.

O chauffeur Jayme Arthur, soffreu feridas contusas no nariz e dorso da mão esquerda e o passageiro do auto, Mario Lopes Soares, feridas contusas nos joelhos. Ambos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes da 3.ª circumscripção, só tiveram conhecimento do facto pela guia do Prompto Soccorro.

O LAURO BEBEU IODO

A's primeiras horas da tarde de hontem, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Lauro de Oliveira, empregado no commercio e domiciliado na rua de São José n. 228, no Fonseca.

No registro da occorrencia foi consignada como causa do soccorro: — ingestão voluntaria de tintura de iodo.

O caso, felizmente, não teve importancia. O moço fez apenas uma embrocação no apparelho digestivo.

PRESO QUANDO PRETENDIA VENDER O PRODUCTO DO FURTO

João Gomes de Carvalho, foi preso hontem, na Praça Martim Affonso, quando pretendia vender um relogio de ouro, que furtára de Theophilo Gomes Rangel, empregado da Confeitaria Central, onde reside.

O commissario Raul, conduziu o meliante para a delegacia da 1ª circumscripção policial, mettendo-o no xadrez.

(6514)

A politica economica portugueza

(Continuação da 3ª pagina)

tos, se não effectuou, teremos uma importancia a menos a pagar com o saldo de 247 mil contos."

O "deficit" de 237 mil contos fica então reduzido a 237 mil contos, menos 195 mil contos, egual a 42 mil contos.

Mas como é que estes 195 mil contos se introduziram na previsão orçamental, por se julgarem necessarios, e agora se dispensam?

Pela mesma razão por que se disse, em relação ao orçamento de 1927-28, que "virão a ser" annulados nos creditos autorizados cerca de 289.000 contos. Outra vez nos appareve o "virão a ser" em logar de "foram", sempre o futuro a substituir o preterito!

Não lhes parece curiosa e estranha esta inversão dos tempos dos verbos?

Então são os creditos abertos, tra vez nos apparece o "virão a ser annullados, não se sabe quando? Ou foram ou não foram annullados. Se o não foram, as despesas fizeram-se e têm de ser pagas; e se o foram porque é que se diz "virão a ser" e não se diz claramente "foram"?

Esta linguagem ambigua faz-nos suppor que as despesas se fizeram effectivamente e que se não pagaram, nem se conferiram. Até affirmação peremptoria e documentada em contrario teremos pois que reconhecer a existencia em 1928-29 de um "deficit" de 237 mil contos em logar de um saldo de 247 mil contos.

A existencia deste "deficit" em vez de saldos explica as dividas do Estado em atrazo a funccionarios e fornecedores e a necessidade de emprestimos para portos de mar.

Até aqui pagavam-se "deficits" orçamentaes com emprestimos fluctuantes, agora pretendem pagar-se com emprestimos consolidados.

Os "deficits" porém, não foram extinctos, mantêm-se. Eis a situação financeira do Estado no

departamento orçamental e da divida publica.

O engenheiro Perpetuo da Cruz occupou-se, depois, do Banco emissor, dizendo:

"No departamento do Banco emissor vemos: titulos em caução — valor nominal 4.386.768 contos; valor effectivo, 1.213.295 contos; debitos do Thesouro, 1.450.000 contos; divida a descoberto, 236.705 contos.

Sobre a rubrica: Conversão de 29 de dezembro de 1922: divida ao Banco, 300.014 contos; cambiaes em reserva, 208.924 contos; divida a descoberto, 91.090 contos.

E, pensa-se, nestas condições, em estabilidade legal da moeda. Mais um insuccesso de ante-mão garantido."

OS EMPRESTIMOS E A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

Continuando a sua conferencia, o orador referiu-se a emprestimos e á situação financeira da nação, dizendo em synthese:

"Parece estar realizado o emprestimo interno de 100.000 contos, já previsto no orçamento de 1929-30, através das palavras seguintes: "Excede já este orçamento 2.000.000 de contos, na receita e na despesa e, devemos crer que, attingido uma vez um tal montante, "não mais elle baixará" ás modestas proporções de antigamente. Se exceptuarmos os 100.000 contos, destinados á construcção de portos, "por força de um emprestimo a emittir", os numeros baixam a limites que são pouco superiores aos do anno economico que finda agora.

Aqui se encontra a "consoladora" promessa de que o montante orçamental "não mais baixará."

Por ultimo o conferente referiu-se a um emprestimo externo possivelmente projectado e demonstrou os graves inconvenientes que encontra em tal operação.

A conferencia do sr. João Perpetuo da Cruz alcançou justificado successo, e fez barulho. O ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar, não gostou da conferencia. E não gostou, porque, segundo consta, o orador teve a franqueza de dizer algumas verdades amargas. A opinião publica interessou-se pela conferencia. Analysou-a maduramente. Commentou-a. O ministro das Finanças veiu á estacada. Desceu á liça e respondeu ao conferente fazendo publicar nos jornaes uma longa nota officiosa, na qual procura demonstrar que os "deficits" accusados pelo conferente, são pura e fantastica imaginação.

Ao contrario do sr. Perpetuo da Cruz, o ministro das Finanças affirma que tem havido saldo.

E diz que na gerencia de 1926-1927 (comprehendendo os annos economicos de 1924-25, 1925-26 e 1926-27), houve uma receita de 1.412.871 contos, uma despesa de 2.053.973 contos e um saldo negativo de 641.602 contos; que na gerencia de 1927-28 (comprehendendo os annos economicos de 1925-26, 1926-27 e 1927-28), houve uma receita de ..... 1.647.597 contos, uma despesa de 1.824.068 contos e um saldo negativo de 176.471 contos; que na gerencia de 1928-29 (comprehendendo os annos economicos de 1926-27, 1927-28 e 1928-29, houve uma receita de 2.334.476 contos, uma despesa de 2.049.083 contos e um saldo positivo de 285.393 contos e que na gerencia de 1929-1930 de julho a dezembro (comprehendendo os annos economicos de 1927-28, 1928-29 e 1929-30), houve uma receita de 1.047.290 contos, uma despesa de 798.705 contos e um saldo positivo de 248.585 contos.

E, aos leitores portuguezes do "Correio da Manhã" deixo a liberdade de fazerem os justos commentarios.

A REALIZAÇÃO DE UM GRANDE EMPRESTIMO INTERNO

O ministro das Finanças, habil financista, grande economista, que á sua obra de restauração deixa ligado o seu nome, propoz aos seus collegas de gabinete, a realização dum grande emprestimo interno, cujo producto, calculado em 300 mil contos, dividido em tres séries de 100 mil contos, seria exclusivamente destinado á construcção e apetrechamento dos nossos portos.

O Conselho de Ministros approvou, e immediatamente o "Diario do Governo" publicou, com força de lei, o seguinte decreto:

"Tendo o governo sido autorizado pelo artigo 5º, do decreto n. 17.047, de 29 de junho de 1929, que approvou o orçamento geral do Estado, a emittir a 1ª série de 100.000.000$00 de um emprestimo destinado á construcção e apetrechamento dos portos nacionaes.

Convindo dar execução a este preceito;

Usando da faculdade que me confere o n. 2 do artigo 2º do decreto n. 12.740, de 26 de novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1º do decreto n. 15.331, de 9 de abril de 1928, sob proposta dos ministros de todas as repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º — E' autorizado o ministro das Finanças a contratar com um consorcio bancario nacional, um emprestimo até o maximo de 100.000.000$00 [illegible] Portos, 1930 — no juro annual de 6 3/4 %, amortizavel a partir de 1 de março de 1936, e destinado nos termos do artigo 5º do decreto n. 17.047, de 29 de junho de 1929, á construcção e apetrechamento dos portos nacionaes.

§ 1º — A subscripção deste emprestimo pelo consorcio tomador não poderá ser feita a menos de 92,5 %, nem offerecida ao publico por mais de 96 %.

§ 2º — Os estabelecimentos bancarios tomadores do emprestimo entregarão ao Estado por intermedio da Direcção Geral da Fazenda Publica o capital correspondente, em duas prestações de 50 % cada uma, sendo a primeira prestação paga no prazo de 65 dias a contar do fecho da subscripção e a outra paga no prazo de 30 dias após a entrega dos titulos aos subscriptores.

§ 3º — No caso de o emprestimo a que se refere este artigo ser subscripto mais do que uma vez, o rateio ficará subordinado á preferencia a dar ás subscripções não superiores a 10 obrigações.

Art. 2º — A Junta de Credito Publico procederá á emissão de 200.000 obrigações do valor nominal de 500$00 cada uma, representativas do capital de ..... 100.000.000$00, em titulos de 1 ou 10 obrigações.

§ 1º — Os titulos serão ao portador, vencerão o juro annual de 6 3/4 %, pagavel em quadrimestres, com o primeiro vencimento em 1 de julho e os seguintes em 1 de novembro e de 1 de março, e assim successivamente; e gozarão dos seguintes privilegios:

a) garantia dos rendimentos geraes do Estado, como divida da Nação;

b) consignação especial das receitas liquidas dos portos nacionaes;

c) isenção do imposto do sello nos titulos em que fôr representado;

d) isenção nos juros de todos os impostos portuguezes presentes e futuros, quer ordinarios quer extraordinarios;

e) poderem servir para caução e deposito de garantia em concorrencia com outros titulos para isso designados por leis anteriores, em todos os casos em que por disposição legal são exigidos ou admittidos titulos da divida publica portugueza.

§ 2º — A amortização far-se-á por sorteio ao par.

§ 3º — O Estado reserva-se o direito de antecipar no todo ou em parte a amortização.

Art. 3º — O serviço de pagamento dos juros e das amortizações deste fundo ficará a cargo da Junta do Credito Publico.

Art. 4º — O ministro das Finanças poderá, por seu despacho, portaria ou decreto, regulamentar, estabelecer todas as demais condições complementares para a boa execução dos preceitos deste decreto com força de lei.

Art. 5º — Fica revogada a legislação em contrario."

O paiz recebeu com sympathia a realização de semelhante emprestimo, e a sua finalidade patriotica. Assim, os nossos portos, alguns com excellentes condições de abrigo e de commercio, servindo regiões riquissimas, abandonados ha muito ao esquecimento e ás investidas inclementes do mar irascundo, encontrar-se-ão, dentro em pouco, graças á realização deste emprestimo, aptos a contribuirem para o engrandecimento de Portugal.

O emprestimo dos portos, como ficou conhecida esta grandiosa operação financeira, foi em pouco tempo coberto. Os jornaes publicaram grandes annuncios e a emissão de 200.000 obrigações, em titulos de 1 e de 10 obrigações, do valor nominal de 500$00, cada uma, foi em breve esgotada.

O juro de 6 3/4 %, foi o chamariz bastante para que o emprestimo ficasse coberto em pouco tempo. Nos cofres do Estado entrarão assim, cerca de 400 mil contos, que empregados na construcção, reconstrucção e apetrechamento dos portos, virão dar á vida da nação um formidavel impulso.

Aos subscriptores, como disse o decreto publicado no "Diario do Governo", e que transcrevo, serão facultadas vantajosas facilidades, a começar no processo de pagamento, que se realisa em quatro prestações. Os juros serão isentos de impostos presentes e futuros, ordinarios e extraordinarios. Mesmo sem contar com o de amortização, que é de 30 escudos, as obrigações deste emprestimo dão ao subscriptor o juro liquido, sobre o preço da subscripção, de 7,35 por cento, verificando-se, assim, que estes titulos não só offerecem uma interessante remuneração, mas tambem a certeza, pela garantia da amortização ao par, da valorização do capital que nelles agora fôr empregado.

Os estabelecimentos de credito que adquiriram a emissão, são os seguintes: Banco de Portugal, Caixa Geral dos Depositos, Banco Ultramarino, Banco Lisboa e Açôres, Banco Commercial de Lisboa, Fonsecas, Santos & Vianna, Borges & Irmão e Montepio Geral.

A FEIRA DE LISBOA

A' semelhança do que tem acontecido em outros paizes, deve realizar-se ainda este anno na nossa capital, a Feira de Lisboa, juntamente com o Congresso do Trabalho e a Semana da Industria. Com effeito não estava [illegible]

[illegible]

As descobertas do caminho maritimo para a India e do Brasil, paralyzaram a industria, mas resuscitaram o commercio. E Lisboa foi então o maior emporio commercial de todo o mundo.

Em 1890, Oliveira Martins cria as primeiras pautas, [illegible]

[illegible]

Agradecimento ao abalisado operador dr. Pedro Teixeira

[illegible]

Cambuhy, 20 de Abril de 1930. — AUGUSTO DA SILVA SOARES, V. Inhauma 79/80. — Rio. (C 34448)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — [illegible]

30:000$000

O bilhete n. 6.417 premiado com 30:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido em Recife. (7865)

Ultimas theatraes

Satanela e Amarante estrearam, hontem, no Republica

[illegible]

SUMMARIOS DE HOJE

[illegible]

Parecer da 2ª procuradoria em acção contra a União Federal

O procurador da Republica, Luiz Gallotti offereceu, hontem, parecer na acção proposta contra a União Federal pelo tenente Belisario de Moura, opinando pela improcedencia dos fundamentos allegados pelo autor.

Roulien, no Lyrico

[illegible]

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

[illegible]

ULTIMA HORA

A INDIA CONVULSIONADA PELOS NACIONALISTAS

A situação em todo o paiz é considerada grave

Bombaim, 25 (U. P.) — A situação politica em todo o paiz é considerada grave, impedindo os negocios em geral, especialmente no Bolsa, dominada pelas incertezas do momento.

O mercado do dinheiro continúa e mcondições muito restrictas, com grande procura de fundos a juros de cinco e meio por cento.

O secretario de Mahatma Ghandi foi condemnado a seis mezes de prisão: tres por ter convocado uma assembléa illegal e tres por haver transgredido o monopolio do sal.

Bombaim, 25 (Associated Press) — A situação indiana continúa grave, com a evacuação de todas as mulheres e creanças residentes em Peshawar, o que é um dos mais sérios aspectos da campanha. Peshawar fica muito distante, na fronteira do noroeste, dominando a entrada do passo de Khyber e os montes que lhe ficam nos arredores são a residencia de tribus indianas perigosissimas. Essas tribus não têm nenhuma ligação directa com o movimento de Ghandi mas sempre estão promptas a tirar vantagem de quaesquer difficuldades com que estejam lutando os inglezes. Por isto, teme-se, agora que toda a região da fronteira possa incendiar-se — do lado afghan como do inglez — e a propria Peshawar seja ameaçada.

Não foram recebidas noticias definidas de Peshawar ultimamente; mas registraram-se novos ataques partidos de Kohidaman, onde as trocas do governo afghan recentemente capturaram numerosos atacantes, executando-os amarrados á boca dos canhões. Foram enviados reforços para a região conflagrada. Tambem estão proseguindo os com[illegible]

[illegible]

"A policia não póde esborcear-vos nem mesmo de accordo com a lei do sal. O que ella apenas póde fazer é apossar-se do sal, mas não aggredir-vos. Embora eu seja advogado, os meus conhecimentos de direito tornaram-se fracos, mas eu ainda posso assegurar a liberdade a todos aquelles que forem presos se me apresentar perante a Côrte".

Um dos actos mais recentes de Gandhi foi a escolha de cinco voluntarios, que mandou a Karachi para substituir os leaders do movimento de desobediencia dali que as autoridades metteram na cadeia.

A Associated Press recebeu hoje, de Navsar a seguinte declaração de Mahatma Gandhi, em resposta a um pedido que para delineasse a situação indiana, do ponto de vista nacionalista:

"A exigencia nacional não é do estabelecimento immediato da independencia, mas a de um passo preliminar para a conferencia que deverá realizar-se se a independencia fôr estabelecida pacificamente e apar afastar certas offensas, principalmente economicas e moraes. Isto, aliás, foi exposto com a maior clareza possivel na minha carta erroneamente chamada ultimatum ao vice-rei. Essas offensas comprehendem o imposto do sal, que na sua applicação cae com egual violencia sobre os ricos como sobre os pobres e é mais de mil por cento sobre o preço que estava sendo feito pelo monopolio. Isto privou dezenas de milhares de pessoas das suas occupações complementares e o preço do sal posto em alta artificialmente tornou difficil, senão impossivel, ao pobre possuir o sal sufficiente para o seu consumo".

Um cruzeiro em que tomarão parte submarinos italianos

Spezia, Italia, 25 (Associated Press) — Tres submarinos italianos de grande raio de acção, breve, encetarão um cruzeiro pelas aguas do Atlantico, segundo annunciam as autoridades navaes desta base. O trio que fará esse passeio é composto do "Tito Speri" e "Vettor Pisani", duma classe, e o "Balila", primeiro de uma nova classe.

A opposição dos estudantes a uma parodia escripta por Manzoni

Milão, 25 (Associated Press) — Estudantes da Universidade, indignados com a falta de gosto de seu autor, foram causa da retirada da circulação de uma parodia escripta por Alessandro Manzoni á obra romantica italiana "I Promessi Sposi" (A Esposa Promettida), que reputada como uma das maiores obras do genero na lingua de Dante. O autor da parodia, Guido da Verona, foi censurado em um discurso pronunciado pelo cardeal Maffi, arcebispo de Pisa, que a classificou de "profanação litteraria".

Ecos das occorrencias do Muro das Lamentações

Jerusalém, 26 (Havas) — Prosegue o julgamento dos implicados nas graves occorrencias provocadas, no anno passado pela velha pendencia do Muro das Lamentações entre arabes e israelitas.

O tribunal condemnou á pena capital dois arabes que encabeçaram os motins de Agosto, em Hebron. Subirá assim a vinte o total das execuções resultantes dos referidos acontecimentos.

Cremona vae erigir um monumento a Stradivarius

Cremona, Italia, 25 (Associated Press) — Esta cidade, onde nasceu Stradivarius, mestre dos fabricantes de violino, vae agora erigir um monumento á sua memoria. Outro illustre cremonense que será honrado de maneira identica será Claudio Monteverde, reformador do systema de harmonia na musica do seu tempo.

O COMPLOT CONTRA O PRESIDENTE LEGUIA

Chegaram á capital peruana os irmãos Piedra

Lima, 25 (U. P.) — A bordo do navio peruano "Rimac" chegaram a esta capital, vindos de Chiclayo, os irmãos Julio e Augusto Piedra, Enrique Ramon Aspillago e outros implicados no "complot" recentemente descoberto contra a vida do presidente Augusto Leguia.

Foi officialmente annunciado que o [illegible] preso nesta capital se chama Victor Maurtua, [illegible]

[illegible]

O nosso cambio subiu em Nova York

Nova York, 25 (U. P.) — O cambio brasileiro subiu hoje dez [illegible]

A DOENÇA DOS PAPAGAIOS PREOCCUPA A LIGA DAS NAÇÕES

O que informa o relatorio do seu departamento de saude

Genebra, 25 (U. P.) — Segundo um relatorio do Departamento de Saude da Liga das Nações, depois de uma investigação mundial que elle informa ter feito, a epidemia de psittacose, que attrahiu todas as attenções ha varios mezes, teve a sua origem em papagaios exportados do Amazonas, no verão e no outomno de 1929. O papagaio que o relatorio dá como o transmissor da molestia é commum no Brasil "e embora seja tambem encontrado na Argentina, e os primeiros casos ali registrados occorreram em Cordoba, Alta Garcia e Buenos Aires, os casos recentes foram directamente attribuidos a uma encommenda de papagaios do Brasil, todos enfermos."

A investigação demonstrou que a epidemia de 1929 produziu 350 ou 400 casos, com uma proporção de mortalidade de 35 a 40 por cento. E então diz o relatorio: "Por isto, a psittacose é uma doença rara e não póde ser comparada com as grandes epidemias de influenza, cholera ou outras pestes altamente infectuosas."

Sobre dividas de exercicios findos, não empenhadas

O Tribunal de Contas, na representação do 2º escripturario Orlando Bandeira de Mello, sobre dividas de exercicios findos, não empenhadas, resolveu que não deve prevalecer o paragrapho 1º do art. 404, do regulamento do Codigo de Contabilidade quando se trata de despesa de material.

O commandante do "Orania" condemnado a pagar direitos em dobro

Tendo a Companhia Americana de Agencia de Vapores interposto recurso do acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo, que confirmou o da Alfandega de Santos que condemnou o commandante do vapor "Orania", a direitos dobrados sobre volumes que faltaram na descarga, o ministro da Fazenda resolveu tomar conhecimento do citado recurso para mandar cobrar direitos em dobro pela differença de 102 volumes não descarregados.

Aquelle titular recommendou ainda que a referida Alfandega preste informações sobre alteração das folhas de descarga e bem assim sobre o resultado do inquerito administrativo ali aberto para apurar taes irregularidades.

Um fiscal da Light colhido por automovel

Quando atravessava a avenida Mem de Sá, hontem á tarde, foi colhido pelo auto n. 220 o fiscal da Light João Augusto Rodrigues, residente á rua Frolick numero 10, oqual recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o chauffeur, Manoel Alves Mestre, preso e autuado pelo commissario do 12º districto n. 142.973.

A formiga — Problema Nacional

"Ou o Brasil acaba com a sauva, ou a saúva acaba com o Brasil"

Sob os titulos acima, o nosso collega "O Jornal" publicou ha dias um interessante artigo sobre a extincção da saúva o qual, por julgarmos de immediata opportunidade, vamos transcrever abaixo, data venia:

Notavel estadista, que dirigiu proficientemente a pasta da Agricultura, denominou, com muita propriedade, de "Problema Nacional" a extincção da formiga; anteriormente, um celebre naturalista, que habitou por muitos annos o nosso paiz, já havia lavrado, certamente com exaggerado pessimismo, aquella sentença que nos serve de subtitulo.

A verdade incontestavel, porém, é, mesmo, que a saúva tem sido um dos grandes entraves ao desenvolvimento da nossa agricultura. Terras uberrimas, magnificamente situadas, deixam de ser aproveitadas ou são abandonadas devido á terrivel praga que pela sua pertinacia, vence o mais arrojado agricultor, e principalmente se este não dispõe de maiores recursos. E' que, até agora, o combate á saúva custava sommas fabulosas e um trabalho insano que chegavam a desanimar os ricos e a vencer os pobres.

O apparecimento do novo apparelho denominado "Polvo", veiu, portanto, por de parabens a nossa lavoura, visto como resolve, praticamente, esse chamado "problema nacional".

No Estado de São Paulo, em que foi o moderno apparelho submettido a rigorosa experiencia por autoridades competentes a sua efficiencia ficou fartamente constatada e o governo julgou tão util a sua divulgação que deu publicidade, no Boletim Official da Secretaria da Agricultura, de varias tabellas comparativas, ficando evidenciado que o emprego do "Polvo" produz uma economia maior de 70 % sobre o systema mais barato até agora conhecido.

O estudo circumstanciado e comparativo foi feito, em 88 formigueiros, pelo provecto agronomo Dr. Navarro de Andrade, chefe do Serviço Florestal, que apresentou o seguinte resumo:

Custo maximo por formigueiro	7$000
Custo medio por formigueiro	3$100
Custo minimo por formigueiro	$490

em virtude do qual declarou formalmente, que nunca, antes do apparecimento do "Polvo", extrahiu nas hortas tamanhos formigueiros por preço tão baixo!

Além disso, grande numero de agricultores já adquiriram este apparelho, enthusiasmado com os magnificos resultados obtidos, tem escripto aos inventores ou mesmo manifestando o seu contentamento. De tal correspondencia, pedimos permissão para destacar a carta escripta pelo sr. Jorge de Moraes Barros, grande e conceituado agricultor paulista:

Illmos. Srs. Irmãos Neubern — Campinas — Amigos e srs.

Tenho o prazer de participar-lhes que utilizei o seu apparelho "Polvo" na extincção de formigueiros na minha fazenda "Boa Vista", em Campinas e na Companhia Cafeeira do Rio Feio, fazenda "Chautebled", em Penna, que esta sob minha direcção.

Em ambas o resultado foi excellente, de 12 formigueiros que matei na primeira, dos quaes, dois bem grandes, até agora, 24 dias depois, nenhum voltou. Mandei abrir um dos grandes e verifiquei todas as panellas e não encontrei uma unica formiga viva. Gastei 1½ caixa do sulfureto "Mauá", que provou ser excellente, não deixou o menor residuo.

Na "Chautebled" a experiencia foi em 21 formigueiros, e até agora, 19 dias depois, ainda nenhum voltou. O gasto de sulfureto foi de 4⅛ caixas da marca "Mauá". Eram quasi todos formigueiros regulares, alguns grandes.

Indubitavelmente o seu apparelho veiu resolver o grave problema da extincção de formiga pela facilidade do emprego do sulfureto e grande efficiencia.

Felicito-os, fazendo votos para que o seu invento tornese quanto antes bem conhecido da lavoura que encontrará no "Polvo", o apparelho mais simples, mais barato e mais efficiente para matar formigas.

Sem mais, com toda consideração e apreço, sou

De VV. SS. — Amg.º Att.º e Obrg.º — Jorge de Moraes Barros."

Para fixar melhor a orientação de todos os que se interessam pelo magno assumpto, transcrevamos ainda, por serem muito expressivas, as palavras com que o sr. dr. Navarro de Andrade fechou a longa e honrosa carta que, dirigida aos srs. Irmãos Neubern:

"O apparelho é multissimo engenhoso e tem a enorme vantagem de dispensar o emprego de agua para saturação da terra dos canaes, exigindo apenas uma insignificante limpeza do formigueiro, limpeza que consiste na simples remoção da terra fôfa junto dos canaes que vão ser utilizados para a introducção dos gazes e que feita em poucos minutos, custa sómente algumas centenas de réis.

....

Além de ser de facil manejo, o apparelho é levissimo, não offerece nenhum perigo e traz enorme economia no emprego do bi-sulfureto, levando poucos minutos a applicação em cada formigueiro!"

Esta affirmativa sobe de valor quando se considerar que o dr. Andrade dirige, á cerca de 30 annos, os hortos florestaes da Companhia Paulista de E. de Ferro. Ninguem, por certo, mais do que elle lutou contra a terrivel praga.

Convém notar que qualquer formicida, de bôa qualidade, serve de ingrediente do apparelho "Polvo". Os formicidas ordinarios deixam muito residuo e isto prejudica, como é natural, o bom funccionamento do apparelho. Em caso de duvida, deve-se empregar o FORMICIDA POLVO, preparado com absoluta pureza, pelos mesmos fabricantes do apparelho. Um litro de bom formicida produz no extinctor "Polvo" QUINHENTOS litros de gazes. Esse poder de transformação do formicida em gazes é que constitue o privilegio do "Polvo" e lhe permitte assegurar as seguintes vantagens: 1ª, eliminação segura dos formigueiros; 2ª, economia enorme de ingredientes; 3ª, custo baixo do apparelho (160$000); 4ª, leveza do apparelho (pesa apenas 2½ kilos) facilitando portanto a sua locomoção; 5ª, facilidade de applicação (um só homem póde extinguir 20 a 25 formigueiros por dia); 6ª, dispensa a grande e dispendiosa remoção de terra, sempre necessaria nos outros processos; 7ª, dispensa completamente o auxilio da agua, sempre difficil e trabalhoso.

* * *

Sabemos que o governo de alguns Estados, assim como algumas Camaras municipaes estão em entendimento com os inventores do "Polvo" para o adquirirem grande porção de apparelhos. Entretanto, as pessoas interessadas poderão dirigir-se ao sr. Aredio de Souza, á rua Sete de Setembro n. 59, que é o agente dos fabricantes nesta capital e está habilitado a prestar quaesquer esclarecimentos e a fornecer qualquer numero de apparelhos.

Contra a remessa de 165$000 (correspondente ao custo e frete) o sr. Souza enviará promptamente um apparelho, o qual é acompanhado das instrucções para o seu uso.

(7936)

O Tribunal do Jury condemnou hontem um homicida

O Tribunal do Jury esteve hontem reunido, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Oliveira Sobrinho.

Foi julgado o réo Manoel Rodrigues da Silva, accusado de haver, em 4 de novembro do anno passado, no campo existente á rua Guaporé, em Braz de Pinna, vibrado varios golpes de faca em Alziro Ignacio Fernandes, que falleceu.

A promotoria sustentou o libello, pedindo a condemnação do accusado no grão medio do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, com ausencia de aggravantes e attenuantes.

O Conselho de Sentença condemnou-o a seis annos de prisão cellular.

O novo fiel do thesoureiro da Recebedoria Federal

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos do thesoureiro geral da Recebedoria do Districto Federal, exonerando, a pedido, do cargo de fiel do Thesoureiro Odilon Antunes de Siqueira e nomeando para o mesmo cargo o fiel extranumerario Luiz Pantriani.

A distribuição de 4 % das multas na Alfandega da Parahyba

Solucionando um aconsulto do inspector da Alfandega da Parahyba, o director da Receita declarou que, á vista dos claros termos do art. 18 paragrapho unico, da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, 4 % das multas a que elle se refere devem ser distribuidos pelos empregados encarregados naquella repartição, dos serviços de contabilidade, visto não haver secções, devendo aquelle inspector em casos semelhantes, dirigir-se á Delegacia Fiscal.

Por infracção do regulamento de facturas consulares

Pelo ministro da Fazenda foi confirmada, em grão de recurso, a decisão pela qual a Delegacia Fiscal no Pará deu provimento ao recurso da firma Ferreira Costa & Cia. do acto da Alfandega de Belém, que a multou em 220$000 por infracção do regulamento de facturas consulares.

Um pedido de troca de estampilhas

No requerimento em que o Banco Pelotense solicita autorização para trocar 3.414 sellos adhesivos da emissão de 1928-1929, das taxas de 1$000, $600 e 5$000, por outras de eguaes valores da emissão de 1929-1930, o ministro da Fazenda assim despachou:

"Autorizo a troca solicitada, verificada previamente a legitimidade das estampilhas."

Sobre o transporte dos valores expedidos pela Casa da Moeda

O ministro da Fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a requisitar da Central do Brasil o transporte para as estações do Norte e Bello Horizonte dos volumes contendo valores expedidos pelo estabelecimento de sua direcção ás Delegacias Fiscaes em S. Paulo e Minas.

O ministro da Fazenda nega provimento a um recurso

Foi negado pelo ministro da Fazenda provimento ao recurso d aCompanhia Souza Cruz, do acto da Inspectoria da Alfandega desta capital, que julgou bem despachada na taxa de 4$000 a mercadoria constante da nota de importação [illegible]

O Banco Hypothecario e Agricola augmentou o seu capital

O Banco Hypothecario e Agricola, com séde em Minas Geraes, solicitou ao ministro da Fazenda approvação do augmento do seu capital.

Quer autorização para abrir uma agencia bancaria

Ao ministro da Fazenda solicitou o Banco Commercial e Industria de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, autorização para abrir uma agencia em Figueira do Rio Doce, naquelle Estado.

Para reparos na Capitania do Porto do Rio Grande

Foi concedido pela Directoria de Despesa o credito de 6:000$000, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para reparos na séde da Capitania do Porto daquelle Estado.

Para membro da delegação do Tribunal de Contas, no Maranhão

Foi nomeado pelo presidente do Tribunal de Contas para o cargo de membro da delegação do mesmo Tribunal, no Estado do Maranhão, o 4º escripturario Almir de Lima Castro.

Colhido por automovel na praça Saenz Pena

Na praça Saenz Pena, foi, á noite de hontem, colhido por auto o mecanico Roberto Freitas, domiciliado á rua Visconde de Itamaraty, 141, soffrendo contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, Freitas se retirou.

Victima de quéda, no Collegio de São Bento

Victima de uma quéda no Collegio de São Bento, soffrendo, em consequencia, ferida exposta dos ossos do ante-braço esquerdo, foi medicado hontem, na Assistencia, o menor José, de 11 annos, filho de Manoel Pinto Rica, domiciliado á rua Senador Pompeu n. 167. A Assistencia prestou á victima os soccorros de urgencia, fazendo-a remover, depois, para o Hospital do Prompto Soccorro, por isso que o estado do menor inspira cuidados.

Na sua ingenuidade, a creança ingeriu creolina

Brincando, hontem, na residencia dos seus paes, á rua Aprazivel n. 66, a menina Maria, de 18 mezes de edade, filha de José Gonçalves, apanhou uma lata de creolina que estava no chão e sorveu um gole.

Sentindo-se queimada, a travessa garota poz-se a chorar, correndo para ella a sua progenitora, que a fez soccorrer na Assistencia. Maria foi posta fóra de perigo.

Uma nomeação interina na Alfandega de Porto Alegre

O director geral do Thesouro pediu esclarecimentos ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul sobre o motivo da vaga de servente da Alfandega de Porto Alegre e preenchida com a nomeação interina de Theophilo Zarrans.

Alterações nos estatutos do Banco Economico da Bahia

Ao ministro da Fazenda requereu o Banco Economico da Bahia approvação das alterações feitas nos seus estatutos.

A parede de um predio derrubada por um auto

Na manhã de hontem descia, em excessiva velocidade, pela rua Pedro Corrêa, em Merity, o auto-transporto numero 179, do Estado do Rio.

Ao chegar defronte do predio n. 3 daquella via publica, foi elle de encontro á parede da frente, derrubando-a e penetrando no interior da casa.

Felizmente não se registrou nenhum desastre pessoal, apesar de morar no predio dammificado um casal com cinco filhos.

O desastrado motorista, que tambem saiu illeso, conseguiu evadir-se.

ULTIMA HORA

Amelia Sousa Corrêa de Araujo

(VIUVA JOÃO CORRÊA DE ARAUJO)

(PEQUENA)

(PROFESSORA JUBILADA)

† Anna America da Rocha e Souza, Felisdora de Souza Teixeira Mendes, filhos, noras e netos, Theophilo Eneas de Souza Teixeira Mendes, dr. R. S. Teixeira Mendes, dr. Lafayette de Medeiros, senhora, filhas e genro, communicam o fallecimento de sua prezada PEQUENA, e que o seu enterramento terá logar hoje, ás 16 1/2 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Bella de S. Luiz, 63 (Andarahy). (C 32657)

Antonietta Machado de Souza

(SANTINHA)

† As familias Machado de Souza e Cunha Machado cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento de sua querida parenta ANTONIETTA MACHADO DE SOUZA, saindo o feretro hoje, ás 16 1/2 horas, do Prompto Soccorro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 32656)

Almerinda Gauland da Silva

† Eurico Pinto da Silva e filhos, Margarida Maria Gauland, Maria Monteiro Alves da Silva, Fridolin Gauland e senhora, Augusto Gauland e senhora, Manoel Pinto da Silva e familia, Deolindo Pinto da Silva e familia, Carlos Pinto da Silva e familia, Carolina Ferreira e filha e Armindo Monteiro e filhos e Francisco Rocha e familia e demais parentes, participam o fallecimento de sua pranteada esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e tia, ALMERINDA GAULAND DA SILVA, e convidam os seus amigos para acompanharem o seu enterramento a realizar-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do Hospital do Prompto Soccorro. (C 32658)

A Vida Social

Chopin

No seu recente estudo sobre a doçura da musica popular na arte e na philosophia de Chopin, um critico, professor Bronarski, acaba de mostrar por que foi enorme a influencia do folk-lore polaco no genio desse glorioso pianista. Nega, entretanto, que o amante de George Sand se houvesse apropriado dos motivos propriamente do povo, indifferente á psychologia do meio que o cercava na Polonia, quer na infancia, quer quando, já rapaz, seguiu para Vienna, quer, finalmente, quando, deixando a patria e os affectos mais correspondidos, caiu nas unhas do romantismo celebre.

E' certo que o pianista, antes de tudo, era um "dandy". O professor Bronarski não tem muito em conta a situação de Chopin, ainda collegial, em Varsovia, estudando a historia do seu paiz e da sua raça, ouvindo as tradições de historia e do soffrimento de uma gente opprimida, gente que se servia de pasto ás ambições prussianas, russas e austriacas. E' de crer, entretanto, que toda a sua obra seja, em suas partes, o grito da infancia, do martyrio polaco, reflectindo angustias e desesperos de populações escravisadas, e a da melancolia de seus ancestres e de suas destinos [illegible]. Nos dessa com companhia da mulher que o absorveu e o esmagou com a sua paixão desenfreada. Toda a sua nostalgia encontra, nessas duas etapas, os melhores motivos para as suas composições.

Chopin, esthete e musico de vocação, é um nostalgico por excellencia. Bem nascido, bem educado, admiravelmente recebido nos salões que frequentou, era um infeliz porque nunca pôde amar como desejaria ter amado. Além disso, quando a fama e a gloria lhe sorriram, estava tuberculoso, irremediavelmente condemnado á morte proxima. Cresceu uma creança, um objecto raro e precioso, no qual só se toca com muito cuidado. Elle proprio assim sentia, tendo que, quando a filha mais velha de George Sand começa a odial-o e [illegible], condu-lhe as [illegible], precipitando-lhe o fim da existencia amargurada. Melancolico em casa, melancolico nelle, melancolico na lyra, tudo nelle tinha de ser o que foi: para melancolia. Um genio da sua especie, com uma sensibilidade tão delicada, não podia ser, como não foi, alheio ao ambiente que respirava, ao meio dos seus populares, desde que se identificassem com o seu eu, facilmente haveriam de influencial-o...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

CANÇÃO

O sol teria mais brilho
E a lua mais esplendor,
Mais luz a estrada que trilho,
Si me tivesses amor.

Mais bella seria a vida,
Sem incertezas nem dor,
Como a terra prometida,
Si me tivesses amor.

As estrellas lá no altura
Teriam maior fulgor,
Tudo seria ventura,
Si me tivesses amor.

O mundo inteiro seria
Um jardim aberto em flor,
E minha alma cantaria
Si me tivesses amor.

Mas acho o mundo tão feio,
E a vida tão sem valor,
Tudo isso porque receio
Que me não tenhas amor!

VON SCHLOZBACH.

José Mauricio

Realiza-se no dia 4 de maio, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, sob o patrocinio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Sociedade de Concertos Symphonicos e Radio Sociedade, uma sessão solemne commemorativa da morte do grande compositor brasileiro José Mauricio Nunes Garcia, fallecido em 18 de abril de 1830.

O programma é o seguinte: 1º, abertura [illegible] pelo Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto H. e G. Brasileiro.

2º — Protophonia da opera "Zemira", do padre José Mauricio, pela orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos sob a regencia do maestro Francisco Braga.

3º — Conferencia do sr. Affonso de Taunay, sobre a vida e obras do padre José Mauricio.

4º — Missa de Requiem, do padre José Mauricio, orchestra, solos e côros sob a regencia do maestro Francisco Braga.

5º — Encerramento da sessão pelo presidente da mesma.

Aos presentes será distribuida a reproducção photographica do quadro do pintor professor Henrique Bernardelli intitulado "O padre José Mauricio executando suas musicas na presença de D. João VI". Os convites poderão ser procurados nas sédes das tres sociedades acima referidas.

Canções sentimentaes, melodias cheias de ternura, bailados deslumbrantes, tudo na revista de mais luxo e espectaculo: "Broadway Scandals", com Carl Myers, Sally O'Neil e Jack Egan, segunda-feira, no "Eldorado". (7974)

Tijuca Tennis Club

E' amanhã, domingo, que se realizará o almoço que um grupo de amigos e socios do Tijuca Tennis Club, tendo á frente o sportista Oswaldo Correia Bloch, offerece ao sr. J. R. Simões Coelho, um dos mais activos directores da commissão de [illegible] deliberativo, 1º secretario do Grupo "A Tesoura" e redactor-chefe da revista illustrada "A Tesoura", por motivo da sua proxima partida para a Europa, a bordo do "Cap Arcona". Os srs. Francisco Norris, vice-presidente do club e presidente da commissão [illegible], Jorge Pereira dos Santos, dr. Found Chalfon, presidente do Grupo "A Tesoura", dr. Alvaro de Miranda Ribeiro, da commissão de festas, [illegible] Christovão Colombo Faustino da Silva e major Braza Torres, [illegible]. Todos os socios e suas familias terão ingresso na fórma do costume.

Praia Club

O Praia Club realiza hoje em sua séde um grande baile, que terá inicio ás 10 horas. [illegible] até ás 4 horas da madrugada. [illegible]

Copacabana Tennis Club

Está fundado, como aqui mesmo já dissemos, o Copacabana Tennis Club, sociedade "sui-generis" de cultura physica, [illegible] installada á beira do Atlantico. [illegible]

tal regra, o Copacabana Tennis Club prestará todo o seu apoio incondicional á "Tarde das Flores", elegantissima festa que o Rio espera com anciedade.

Natalicios

A data de hoje assignala o natalicio do professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca. Espirito bom, alma caridosa e cultura solida, o laureado artista será por certo muito cumprimentado pelo auspicioso acontecimento.

— Passa hoje a data natalicia do galante menino Sylvio, filhinho do dr. Silvano Coelho de Souza, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, que offerece um chá dansante aos seus amiguinhos.

— Faz annos hoje a menina Maria Victoria, filha do sr. Agenor Affonso, funccionario da Saude Publica.

— A menina Linéa, filha do sr. Lino de Freitas, despachante municipal, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Henrique Morel, nosso antigo collega de imprensa e funccionario municipal.

— Transcorreu hontem o natalicio da senhorita Esther Barreto.

— Fazem annos amanhã o sr. Raul Pereira da Costa, funccionario da policia civil, e sua esposa, d. Alayde Carvalho Pereira da Costa.

Noivado

Com a sta. Adilea Guimarães, filha do sr. Heitor Guimarães e de sua senhora, d. Carminda Guimarães, acaba de contratar casamento o sr. Olavo Torres, antigo funccionario do The Royal Bank of Canadá e filho do sr. Christiano Torres e da sra. Hormesinda Torres.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Honorio Stumbo, filho do sr. [illegible] Francisco Stumbo, com a gentil senhorita Alzira Carvalho [illegible] Angelina Stumbo [illegible] Costa.

— Casam-se hoje o sr. Guilherme Fernandes Lage, filho do sr. Manoel Fernandes Lage e da sra. Deolinda Clemente da Motta, com a senhorita Maria Rosa dos Santos, filha do sr. Francisco Rosa dos Santos e da sra. [illegible] José da Silva e d. Deolinda da Silva.

Viajantes

Pelo "Itatinga" chegou hontem a esta capital o coronel Marcos Konder, prefeito da cidade catharinense de Itajahy, que foi esperado no cáes por grande numero de amigos e admiradores.

— Partem para a Europa amanhã, a bordo do "Duilio", o commendador Francesco Candella e sua esposa, acompanhados de sua filha, sra. Elisa Gallera e familia.

Em beneficio

Vem despertando interesse o festival a realizar-se a 3 de maio, no Instituto Nacional de Musica, sob o patrocinio das "Damas de Bondade", da Assistencia Dentaria Infantil. O programma, muito bem organizado, tem o concurso de nomes consagrados nos nossos salões. Os ingressos encontram-se nas Casas Mozart, Arthur Napoleão, Hermanny, Cavalcanti, [illegible] Instituto Nacional de Musica (portaria) e na séde da Assistencia Dentaria Infantil.

na Livraria Garnier e no hall do Palace Hotel.

Conferencias

Hoje, sabbado, ás 4 1|2 horas, o dr. Saladino de Gusmão, novo socio effectivo da Sociedade de Geographia, fará uma conferencia, na séde da mesma sociedade, sobre a "Climatologia da Amazonia", região que percorreu durante quatorze annos.

Em acção de graças

Por não ter tido consequencias de maior gravidade o desastre de que foram victimas o dr. Feliciano de Souza Aguiar e suas filhas, os funccionarios da Contadoria Central Ferroviaria mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças.

Veja e ouça os escandalos da Broadway na revista mais luxuosa e deslumbrante: "Broadway Scandals", segunda-feira, no "Eldorado". (7973)

Fallecimentos

Falleceu hontem, á noite, a sra. Antonietta Machado de Souza, viuva do sr. Ignacio Salgado de Souza, e irmã do sr. Armando Machado, funccionario da secretaria do Jockey Club, deixando sete filhos menores. Seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do Hospital do Prompto Soccorro, ás 4 1|2 da tarde. Victimou a infeliz senhora um edema p lmonar.

Enterramentos

Falleceu em Petropolis e enterrou-se no domingo, ás 5 horas da tarde, d. Maria Augusta da Paixão, viuva do saudoso educador brasileiro dr. José Ferreira da Paixão. Conhecida, em Petropolis, como a "mãe da pobreza", deixa a veneranda senhora os seguintes filhos: drs. Justino, Henrique e Raphael, engenheiros; José Ferreira da Paixão, juiz de direito em Tres Corações, e o dr. Luiz Paixão, medico e politico da ilha do Governador. Fallecidos, dr. Ernesto Paixão, Carlota Paixão Galdino da Costa e Cecilia Paixão. Deixa tambem tres filhas: mme. Maria Eugenia Valle, Almeida, esposa do dr. Hermogenes Valle Almeida, funccionario federal, e as senhoritas Clotilde e Julia, professoras em Petropolis, onde gosam de grande estima. Deixa a viuva Paixão [illegible]

Designações de engenheiros na Central do Brasil

Pelo ministro da Viação, foram designados, hontem na Central do Brasil, os engenheiros José Luiz Ramos Guittio e Porfirio Moreira Senna para exercerem, respectivamente, os cargos de engenheiro, para auxiliar technico e de chefe de deposito da 2.ª divisão.

Confirmada, pelo S. T. M. a absolvição do capitão Delmont

O Supremo Tribunal Militar confirmou, hontem, a sentença do conselho de justiça da 2.ª circumscripção judiciaria, no Rio Grande do Sul, que absolveu o capitão João Luiz Delmont, do 14º regimento de cavallaria.

Banquetes

De commissão promotora do banquete que será offerecido ao novo juiz da vara criminal, dr. Augusto Saboia Lima, [illegible]

Reune-se hoje a Associação dos Artistas Brasileiros

Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no Theatro Casino, se reunirá a Associação dos Artistas Brasileiros. Nella serão tratados assumptos de arte, endo tambem aberta a inscripção para o 2.º Salão dos Artistas Brasileiros e para os cursos de pintura ao ar livre. Tratar-se-á egualmente da Casa do Theatro, bem como a discussão e votação de duas indicações. Pede-se o comparecimento de todos os artistas.

Os trens de passeio para Friburgo

Communica-nos a Chefia do Trafego da Leopoldina, que, sendo sabbado, dia 3 de maio proximo, feriado nacional, os trens de passeio que deviam subir de Barão de Mauá ás 2.30 e de Nictheroy ás 3.20 para Friburgo naquelle dia, subirão na sexta-feira, dia 2, regressando como de costume na segunda-feira, dia 5. Egual modificação será feita com o trem mixto de Friburgo para Canta gallo, que circula em correspondencia com o reefrido trem de passeio.

O actual horario de verão para os trens entre Barão de Mauá e Petropolis, continuará em vigor até o dia 31 de maio.

A Associação Brasileira de Ensino Profissional ao dr. Fidelis Reis

A Associação Brasileira de Ensino Profissional dirigiu ao dr. Fidelis Reis o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Fidelis Reis. — Não nos permittindo os estatutos sociaes as manifestações de caracter politico, mas tão somente que aconselhemos aos nossos companheiros os candidatos que maiores probabilidades offerecem ao futuro ensino profissional, tivemos o prazer de aconselhar aos nossos consocios a candidatura Julio Prestes-Vital Soares, sendo os nomes suffragados no pleito de 1º de março, pela quasi totalidade dos membros da Associação Brasileira de Ensino Profissional.

Apezar disto, não pode o conselho director desta agremiação, representante unica e legitima do ensino profissional brasileiro, deixar de, abstraindo o aspecto politico para só encarar o magno problema do referido ensino, congratular-se comvosco pela vossa recente reeleição para a Camara Federal, uma vez que a vossa volta para essa casa do Congresso representará uma garantia plena de que a Nação poderá contar com o proseguimento dessa benemerita campanha que vindes mantendo ha tantos annos com um patriotismo e uma perseverança dignos de todos os elogios. Sois o general que volta para o seu posto. Os nossos soldados não podiam deixar de saudar-vos.

Recebei, pois, as mais sinceras felicitações que, collocando, como sempre, os altos e sagrados interesses do ensino technico acima dos interesses partidarios vos envia o conselho director da A. Brasileira de Ensino Profissional. Saudações cordiaes. — *Euclides Godofredo Vianna*, presidente."

A HISTORIA DE UMA SUBSCRIPÇAO

Onde está o dinheiro arrecadado para a compra do "Riachuelo"?

O patriotismo tem uma sensibilidade muito delicada. Os melindres patrioticos magôam-se á mais discreta insinuação. A alma civica do povo é como um purissimo crystal, que a gente não toca de mãos nu'as, porque mancha. A sensibilidade patriotica exige devoção, amor espiritual, sacrificios. As grandes solennidades do patriotismo têm, por essa razão, qualquer coisa de sagrado.

Deve ter sido inspirado por um "patriotismo" assim, a commissão encarregada de promover, em tempo, a compra de um navio de guerra para substituir o "Riachuelo"...

UM ENCONTRO CASUAL

A rua é ainda um ponto de referencia incomparavel, no systema de relações abstractas, em que o homem situa as suas intenções, quando perambula, displicente, ou vae a destino certo.

A chuva copiosa destes ultimos dias tinha alterado a physionomia da cidade, já acostumada á temperatura deste penoso fim de verão, com que março annuncia o outomno de folhinha do nosso clima.

O acaso — deus propiciatorio e vigilante conviva dos homens, lançou-nos aos braços um amigo velho da provincia, que vinha sequioso de um encontro jornalistico.

O estrangeiro pasmaria de ver tanta energia dispendida inutilmente. E o estylo classico dos que chegam:

— Olá, meu velho! Andei, como Diogenes, de lampada na mão...

— Aqui me tens.

Dahi a pouco, o nosso amigo era, nesse feliz encontro de acaso, um informador providencial da nossa curiosidade jornalistica. Elle fôra tambem uma victima do patriotismo de certos brasileiros. Concorrera ha muitos annos para uma subscripção civica, trombeteada aos quatro ventos, como um appello á propria alma nacional. O "Riachuelo"... E lá vinha um rosario completo de evocações, com que o romantismo de alguns corypheus guinda a alturas inaccessiveis o pobre patriotismo do nosso tupininquim...

Contou-nos então que essa historia do Riachuelo era muito feia; que depunha da nossa probidade; que lá fóra a capital do Brasil dá a impressão de uma terra despoliciada.

— Avalie, concluiu elle melancolicamente, que lá no meu Estado, o dinheiro arrecadado para aquelle fim foi, pelo espirito de honestidade do presidente da commissão local, convertido em obulo; dado a uma instituição de caridade.

— E o resto?...

E O RESTO?

O jornalista não se governa. E' um automato das forças que interessam á sua profissão. A profissão é que o dirige. Mal retribuiamos a effusão dos cumprimentos de despedida, aquelle amigo deixou de existir para nós. A memoria da amizade se refaria mais tarde no socego domestico. Agora o que nos absorvia e empolgava era o assumpto, que elle nos deu. Essa historia do Riachuelo nos envergonha...

O estribilho ficou retinindo dentro de nós. E uma reacção de brio estrangulou na garganta o raio da palavra, que cabia pronunciar.

Se ha na lei punições para todos os delictos, não se póde fugir á obrigação de ver onde incidiu este. Fez-se uma subscripção para determinado fim; irradiou-se por todo o Brasil a propaganda e a collecta respectivas; interessaram-se no importante objectivo os elementos de maior representação social e tudo, tudo, sob a invocação de um sentimento purissimo — o patriotismo.

Onde estão pois os seus resultados? Era preciso descobrir. Foi o que pretendemos.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Velámos, quanto podemos, o nosso caracter profissional. Insinuámo-nos lá por dentro, como alguem que não quer nada, bisbilhotando, sem exteriorizar a avidez interior da curiosidade. O primeiro, que nos falou, era um desconfiado. Encanecido no labor burocratico. Um homem, que Balzac diria ter vergado ao peso dos annos e da felicidade de não ter querido nada...

— Sei lá, menino, destas coisas! E deu um muchocho.

Homem sem revolta, indifferente. Homem-lesma.

O jornalista não se surprehende nunca. Tudo lhe vem como ao incomprehendido Shopenhauer: necessariamente.

Fomos para deante.

— O fogo, faz favor?

— Sinto muito: não fumo.

— Procura alguem?

— Não e sim. Isto é, de meu Estado, um amigo queria saber que fim teve a subscripção do "Riachuelo". Vimos indagar, mas não sabemos quem poderia informar.

— "Riachuelo"? E o rapaz sorriu, sublinhando intelligentemente a interrogação. Fez um gesto rapido, quando alguem o chamou. Prometteu voltar; esperámos. Não voltou.

Mas não era para desanimar. Precisavamos ir ao fim. E o fim nos foi indicado na pessoa do pagador da Directoria de Fazenda que, a despeito de muito cortez, não occultou a sua estranheza pela nossa pergunta. Uma coisa tão antiga... Mas, esclareceu:

— Não, não é mais commigo. Era o pagador velho que recolhia o dinheiro. Quanto aos papeis, esses ficaram no gabinete do ministro.

— E não seria possivel ver esses papeis?

— Agora, só no Archivo da Marinha. E nada quiz mais accrescentar.

O dinheiro entrou para os cofres. Que mais queriamos nós saber. O Archivo é um tumulo. Se os papeis estão lá dentro é que nada mais resta da subscripção.

Em todo caso, fomos á velha casa da rua Conselheiro Saraiva. Uma visitação aos restos mortaes...

No Archivo informaram-nos que, para ver os papeis seria mister requerer á Directoria do Expediente, dando o numero e a data dos processos.

Ora, o numero e a data dos processos! Era um desafio á nossa precaria condição humana. O certo, o provado, o irrespondivel é que o vultoso dinheiro arrecadado para a compra de um navio de guerra entrou para alguma parte, onde não é possivel agora a gente penetrar.

Aconselha, pois, um elementar espirito de probidade que o governo, pelo seu orgão autorizado, mande abrir um inquerito a respeito e dê ao publico e ao patriotismo dos brasileiros, uma satisfação que o proprio decoro nacional está a exigir.

Dinheiro para a construcção de uma rodovia

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação pediu seja entregue, por adiantamento, ao coronel José Osorio, engenheiro-chefe da commissão constructora da estrada de rodagem de S. João a Barracão, a quantia de 500:000$, afim de attender, no mez de abril, á liquidação de compromissos assumidos com a construcção daquella estrada.

Foi condemnado por crime de injuria e calumnia

O juiz da 2.ª Pretoria Criminal condemnou Broni Nery de Carvalho a dois mezes de prisão, no processo que lhe moveu Waldomiro Rocha, por crime de injurias e a um mez pelo de calumnia.

CORREIO MUSICAL

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE CONCERTOS

Concerto Symphonico e de orgão no Instituto Nacional de Musica

Por felicidade a nossa *season* musical inicia-se este anno de uma maneira menos vulgar, isto é, com um concerto symphonico e de grande orgão. Para o nosso meio ainda acanhado — apezar de todos os pregões de que o "Rio se civiliza" — a aventura merece destaque e nos deve elevar no conceito internacional americano. O grande orgão, a não ser em algumas raras egrejas, onde elle é manobrado bisonhamente, com pobreza propriamente franciscana, continúa a ser um instrumento desconhecido e quasi ignorado. Reunia-se, pois, á ansia por um pouco de boa musica, a curiosidade sempre indigena de ouvir e mesmo de vêr *algo de nuevo*.

Isto explica a concorrencia avultada que teve hontem o Instituto Nacional de Musica no primeiro concerto da actual temporada.

O programma foi executado cabalmente, obtendo exito lisongeiro a parte de orgão, confiada ao maestro Arnaud Gouvêa.

O concerto teve a presença do chefe do Estado, do ministro da Justiça e do director do Departamento Nacional do Ensino.

S. ex. foi recebido, como de praxe, nas occasiões solennes, ao som do hymno nacional.

O publico chamou á scena o constructor do orgão, sr. Giuseppe Petillo, fazendo-lhe uma manifestação de apreço pela obra realizada, applausos que elle agradeceu muito commovido.

UMA COMMEMORAÇÃO NO SCALA DE MILÃO

Realizou-se ante-hontem, no Scala de Milão, a commemoração do quadragesimo anniversario da "Cavallaria Rusticana", de Mascagni. A opera, hoje tão popular e archibatida, do illustre compositor italiano, assignala um marco victorioso na escola do "verismo". Foi com essa obra, em dois actos, separados pelo não menos popular "Intermezzo", que Pietro Mascagni levantou o premio de um concurso Sonzogno, tornando-se logo uma especie de heroe musical, disputado por todos os palcos dos paizes cultos e mesmo incultos. A "Cavallaria Rusticana", premiada por um jury (sem protestos dos outros concorrentes, como fatalmente succederia entre nós...) e galardoada com o premio unico, abriu-lhe de par em par as portas da notoriedade e da fortuna. Ha quarenta annos que a "Cavallaria Rusticana" é moida e massacrada por este universo a fóra.

A commemoração desse acontecimento foi feita ante-hontem em termos, quer dizer com respeito á obra e ao seu autor, no Scala de Milão, sob a regencia do proprio Mascagni.

E' um facto que merece registro nesta secção.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Esta sympathica agremiação leva a effeito hoje, na sua séde á rua Sete de Setembro n. 200 1º andar, mais uma das suas reuniões intimas.

Realiza-se hoje, á 8 horas da noite a terceira reunião intima de 1930, durante a qual se farão ouvir como alumnas da Escola de Musica, as meninas Yvinina Dias Pereira e Add Moraes (violino), Helvia Fontana Pacheco e Maria Antonietta Muniz Braga, (piano).

O menino Fafa Lemos e as senhoritas Esmeralda Miranda e Andréa Ribeiro (violino), senhorita Yvone Miranda e sr. Victorio Catald (piano).

Além destes, alguns artistas participarão da reunião.

O ingresso será mediante o convite da directoria ou com a apresentação dos recibos 3 ou 4.

UM CONCERTO SYMPHONICO GRATUITO

Amanhã, domingo, ás 2 horas, a orchestra do Instituto Nacional de Musica, de accordo com as instrucções recentemente approvadas pelo ministro da Justiça, realizará o seu segundo concerto symphonico, que será gratuito. Nesse concerto repetir-se-á o programma do anterior, do qual, como se sabe, constam a "Toccata e fuga", para orgão só, de J. S. Bach, e a "3ª Symphonia", para grande orchestra e orgão de Saint-Saens. Tratando-se de um concerto de capital importancia e *gratuito*, é natural que o publico aflúa áquelle estabelecimento, onde mais uma vez terá opportunidade de apreciar a excellencia da referida orchestra.

Contas enviadas ao Thesouro para o respectivo pagamento

Para o devido pagamento, o ministro da Viação enviou hontem ao Thesouro Nacional as seguintes contas: da Companhia Nacional de Navegação Costeira, nas importancias de 460:000$000 e 80:000$, por subvenções contratuaes a que tem direito; de Dias Garcia & Cia., na importancia de 2:400$000, por fornecimentos feitos á Inspectoria de Illuminação; e de Mayrink Veiga & Cia., na importancia de 2:944$, por fornecimentos feitos á Central do Brasil.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, no prazo de 5 dias, afim de regularisar a matricula, os seguintes candidatos ao 1º anno medico: Clara Pochaczevsky — Milton Paz — Luiz Carlos de Oliveira Junior — Chafic Farah — Vicente de Paulo Castilho — Linneu de Mattos Silveira — Maria Apparecida Gama Lima — Aloysio Guaritá Paraiso Cavalcanti — Thales de Oliveira Dias — Alberto Naffah — Guido Bonini — José Luiz Barbosa Nogueira Cavalcanti — José Antonio Pacheco Filho — Cid de Souza Cardoso — Lauro de Almeida — Arthur Floriano de Toledo Junior — Antonio Barbosa Vergueiro — Rodolpho Hasson — Voltaire Nogueira dos Santos — Joaquim Madeira Neves — Hermes A. Bartholomeu — Sydney Pereira de Rezende — Mauro Ferraz Pereira — Agnello Alves Filho — Antonio Ribeiro Nogueira Junior — Rubens Carneiro Bomfim — João Elviro Tavares — Donato Salzarillo — Milton Cunha de Almeida — Adriano Taunay Leite Guimarães — Luiz Galotti — Aureliano Dias Paredes — João Jacob e Fernando Augusto Nunan.

Federação Academica Paulista

São convidados a comparecer á séde da Federação Academica Paulista (Centro Paulista), todos os membros da directoria, terça-feira, 29, ás 8 1|2 horas da noite, afim de serem tratados assumptos de maxima urgencia.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

A COMPANHIA DE ANDRÉ BRULÉ E MADELEINE LELY NO MUNICIPAL — Tendo terminado os prazos preferenciaes para a assignatura dos espectaculos da Companhia de André Brulé e Madeleine Lely no Municipal, as poucas localidades vagas ficam á disposição do publico [illegible] a venda avulsa.

Na proxima segunda-feira, será iniciada a venda cumulativa de galerias [illegible] "Le vertige", de Charles Meré.

"QUE SORTE COM AS MULHERES!" INICIA COM BRILHO A SUA CARREIRA — [illegible]

BRAILOWSKY E OS CONCERTOS VIGGIANI — [illegible]

BLACAMAN PERTENCE A RAÇA DE FAKIRES! — [illegible]

REVISTA NOVA NO RECREIO — [illegible]

[illegible] uma graça que se não confunde, sádia, irresistivel, [illegible] graça accessivel a todos, graça brasileira, emfim, [illegible]

LUIZ PALMEIRIM — Luiz Palmeirim, uma das mais sympathicas figuras [illegible]

A COMPANHIA MARCELLI, NO RECREIO — [illegible]

A "AVANT-PREMIERE" DE BLACAMAN — [illegible]

"O PROCESSO DE MARY DUGAN" NO CENTRAL, EM NICTHEROY — [illegible]

— Amanhã, á noite, unica representação [illegible]

— Segunda-feira, sensacional apresentação [illegible]

FESTIVAL TRANSFERIDO — [illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

[illegible]

AS CARNES NA BELGICA

As nossas exportações augmentaram em cerca de setenta e cinco por cento

O consulado geral em Antuerpia remetteu uma informação sobre a importação de carnes congeladas na Belgica. De janeiro a outubro do anno passado, a Belgica importou do Brasil, segundo as suas estatisticas, 4.820 toneladas dessas carnes. Os paizes que maior exportação de carne congelada fizeram para o mercado belga foram: a Argentina, o Uruguay, a Australia e o Brasil.

Importação de carne congelada pelo mercado belga em 1927, 1928 e nos 10 primeiros mezes de 1929

Toneladas

	1927	1928	1929
Argentina	28.518	14.880	12.517
Uruguay	7.876	5.046	1.200
Australia	8.916	5.147	4.686
Brasil	3.846	5.770	4.820

Pelos dados estatisticos acima verifica-se que, em relação ao periodo de 1927, as exportações da Republica Argentina em 1928 soffreram uma diminuição de cerca de 50 por cento. Tambem decresceram as exportações do Uruguay e da Australia, ao passo que as nossas exportações augmentaram em cerca de 75 por cento. Nos primeiros 10 mezes de 1929, verifica-se que depois da Republica Argentina o nosso paiz forneceu maior quantidade desse producto ao mercado belga.

Acrescenta o consulado que a optima acceitação que vem obtendo o nosso producto, evidenciada pelos numeros estatisticos acima citados, é devida a sua boa qualidade, alliada á fiscalização por parte das nossas autoridades sobre o producto exportado.

Para as carnes frigorificadas, os direitos aduaneiros são praticamente insignificantes. Para tal producto é applicada a tarifa minima, que é isenta de direitos alfandegarios. Existe entretanto, a tarifa maxima, não applicada aos nossos productos, que é de 500 francos por 100 kilogrammas. Como imposto de transmissão, as carnes congeladas pagam uma taxa unica, fixada em 2 por cento. Não existem licenças; todos os paizes gozam da tarifa minima.

Para fundação de um hospital para os funccionarios publicos civis

No dia 29 do corrente, terça-feira, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde do Club dos Funccionarios Publicos, á rua Bittencourt da Silva, realizar-se-á uma reunião de interessados para tratarem da fundação de um hospital para os funccionarios publicos civis.

Espera-se o comparecimento dos funccionarios publicos civis, em geral, por isso que o hospital poderá servir a funccionarios civis federaes, estaduaes e municipaes.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 109 passagens, na importancia total de ... 4:1$5$4$00.

— Regressou a Corintho e entrou de serviço ali como encarregado do telegrapho, o agente Hugo Esteves.

— Rectificando a circular expedida pela 2ª divisão foi dado ao conhecimento das estações de que o desvio em Cruzeiro, ultimamente construido pela 5ª divisão, não é mixto, mas, unicamente de bitola larga.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 24 de abril de 1930:

João Alves, pedindo restituição da importancia de 200$000 — Aguarde a conclusão do prazo regulamentar. José Rodrigues Leal, pedindo desconto parcellado — Autorizo o desconto em prestações de 50$000, de accordo com o parecer da contadoria. Esmerina Amelia de Oliveira, pedindo pagamento — Deferido. Archimedes Sá Freire de Moraes — Em face das informações, nada ha que deferir. Gilberto Procopio, pedindo averbar, em sua fé de officio, tempo de serviço — Deferido, como simples assentamento. Julemo de Avellar Moraes, pedindo relevação de punição — Indeferido em vista da informação do sub-director. Elpa Guimarães Penicho — Deferido. Apostille-se o titulo. Joaquim Barbosa, pedindo transferencia — Indeferido. Sotelio de Mello, pedindo transferencia — Indeferido. Augusto Fonseca da Cunha e Silva, pedindo readmissão — Indeferido. Alliança Commercial de Anilinas Ltda. — Em face da informação da contadoria, nada ha que deferir. José Torres, pedindo licença — Indeferido. Augusto Tavares da Silva, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido. José Carlos, pedindo permuta — Indeferido. Antonio Rego Brandão — Indeferido. Barbará & Cia. Ltda., Bromberg & Cia., J. A. Gonçalves & Cia., José Meruandante & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. AEG Cia. Sul Americana de Electricidade — Prejudicado. A requerente poderá comparecer, querendo, á convocada opportunamente. Benedicto da Costa, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Braga & Wolmann, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Hermogenes Senna, Hoxair Motta Marcondes, propondo fiança — Acceito a fiadora. Antonio de Siqueira, Alvim Fernandes dos Santos, Edmundo Machado & Cia., Ernani José Rocha, Juventina Maria Moreira, Sylvio Francisco Mossores, José Rezende Motta, pedindo certidão — Certifique-se. Antonio Monteiro de Araujo, pedindo licença — Archive-se. José Bernardino, pedindo passe — Archive-se. José Soares Terra — Aguarde opportunidade. Jorge Simões, Joaquim José de Oliveira, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. José Gomes Simião, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 139 do regulamento. Bergroan & Irmão — Restitua-se a quantia de 163$280, conforme parecer da contadoria.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Estuda-se o projecto da suppressão das taxas de turismo e a urbanização da praia do Moledo

Lisboa, 25 (Havas) — O Conselho de Turismo reuniu-se sob a presidencia do coronel Silveira de Castro e occupou-se dos trabalhos da commissão encarregada de estudar o projecto de suppressão das taxas de turismo e estudou o relatorio sobre a urbanização da praia do Moledo.

O conselho resolveu acceitar o convite das commissões de iniciativa para visitar nos dias 25 e 27 de maio as cidades de Coimbra e Figueira da Foz.

MODIFICAÇÃO EM UM TRAÇADO FERROVIARIO

Lisboa, 25 (Havas) — O governador civil de Coimbra apoiou junto do governo o pedido da camara municipal de Goes para que fosse autorizada a introduzir ligeira modificação no traçado da linha ferrea Coimbra-Arganil-Gouveia.

O "NYASSA" TRAZ NUMEROSOS IMMIGRANTES

Lisboa, 25 (Havas) — O paquete "Nyassa" leva para o Brasil quinhentos emigrantes portuguezes.

ECOS DO TEMPORAL QUE CAIU SOBRE LISBOA

Lisboa, 25 (Havas) — A tempestade de hontem de manhã que caiu sobre Lisboa causou grandes estragos em terra e no mar avariando sériamente os barcos "Açoreano", "Horizonte", "Estrella d'Alva" e o hiate "Heroe do Céo".

UM DECRETO SUSPENDENDO AUTORIZAÇÕES DADAS A CAMARAS MUNICIPAES

Lisboa, 25 (Havas) — O ministro do Interior já tem redigido para ser publicado por estes dias o decreto suspendendo a autorização dada ás camaras municipaes de Valle de Bouro e Celorico, de Basto para a venda de terrenos em Ladario e Regadouro.

UMA NOVA PONTE SOBRE O DOURO, NO PORTO

Lisboa, 25 (U. P.) — Uma empresa estrangeira autorizada pelo Estado vae construir uma nova ponte sobre o rio Douro, na parte occidental do Porto.

INCENDIO EM SIMÕES

Lisboa, 25 (U. P.) — Um incendio destruiu completamente em Simões o estabelecimento commercial da firma Sá Borges, sendo os prejuizos avaliados em 60 contos.

UM MANICOMIO PARA LOUCOS INCURAVEIS

Lisboa, 25 (U. P.) — A direcção da Assistencia resolveu construir em Braga um manicomio para internar todos os loucos incuraveis.

O SR. FILOMENO CAMARA

Lisboa, 25 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Filomeno Camara.

UM DESFALQUE COMMETTIDO PELOS SOCIOS DA FIRMA

Lisboa, 25 (U. P.) — A commissão liquidataria da casa bancaria Ventura Coelho Cunha & Companhia, apurou haver um desfalque de 6.000 contos, commettido pelos socios da firma. Espera-se a cada momento a prisão dos gerentes.

SOBRE A COLONIZAÇÃO DA PROVINCIA DE ANGOLA

Lisboa, 25 (Havas) — O coronel Dias Antunes fez, na séde da Sociedade de Geographia, interessante conferencia sobre a emigração nacional e a colonização da provincia de Angola.

Ao acto, que foi presidido pelo sr. Corrêa d'Aguiar, compareceram, além dos ministros de Estrangeiros e da Guerra, o almirante Ernesto Vasconcellos, o sr. Telles Machado e innumeras outras personalidades de destaque na administração, na politica e nos circulos coloniaes.

O CONSUL ARGENTINO EM MARSELHA

Lisboa, 25 (Associated Press) — O consul geral argentino em Marselha chegou hoje a esta capital, indo ao palacio em que se encontra a infanta Eulalia da Hespanha, para apresentar-lhe os seus respeitos.

A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

Lisboa, 25 (Havas) — A circulação fiduciaria do Banco de Portugal em 20 do corrente elevava-se a 1.889.370.975 escudos. O movimento da caixa do Banco em 9 do corrente era de 8.727 451 escudos.

VICTIMAS DO TEMPORAL

Lisboa, 25 (Havas) — Communicação recebida do Campo annuncia que o ultimo temporal causou sérios prejuizos á localidade. Varias casas particulares, a capella e a estação locaes haviam soffrido grandes avarias existindo tambem diversas pessoas feridas.

SOBRE OS VIAJANTES QUE SE DESTINAM A'S COLONIAS

Porto, 25 (Havas) — Foi dirigida nova representação ao ministro das Colonias insistindo sobre a questão da isenção do pagamento de impostos applicados aos viajantes que se destinam ás colonias portuguezas para propaganda commercial.

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO CASO DO BANCO DE ANGOLA

Lisboa, 25 (Havas) — Uma parte dos implicados no caso escandaloso do Banco de Angola e Metropole manifestou-se contraria ao adiamento do julgamento pedido pelo principal accusado Alves Reis.

FALLECIMENTO EM LISBOA

Lisboa, 25 (Havas) — Falleceu hoje a sra. Rosalia Rodrigues da Silva Monteiro, mãe do sub-secretario das Finanças.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Com a edição a ser posta em circulação amanhã, merece mais uma esplendida victoria, essa apreciada revista. Está magnifica em tudo a primorosa e querida revista da elite carioca, que estampa na sua capa, a cores, uma bella photographia do saudoso cardeal D. Joaquim Arcoverde, a quem "Fon-Fon", em grande parte de seu texto, copioso e variado, rende a homenagem de sua veneração. Firma a chronica de abertura sobre a individualidade do saudoso principe da egreja o nome de Gustavo Barroso.

"VIDA NOVA"

A illustração semanal politica e literaria — "Vida Nova", offerece hoje aos seus numerosos leitores mais um bom numero o qual vem repleto de bons contos e poesias.

As gravuras da semana são um verdadeiro repositorio de lembranças das festas realizadas [illegible]

O COMMERCIO E A "QUINZENA DO HOSPITAL" DOS SEUS AUXILIARES

O apoio encontrado em numerosa quantidade de grandes e pequenos estabelecimentos

Com a adhesão de grandes e pequenos estabelecimentos commerciaes, escriptorios de emprezas, bancos e companhias, a "Quinzena do Hospital" da União dos Empregados do Commercio transcorre brilhantemente, em virtude da sua finalidade generosa, qual seja a intalação do grande Hospital no palacete da Estrada Velha da Tijuca nº 99, já adquirido mediante escriptura lavrada no cartorio Heitor Luz.

Possuem listas, no centro urbano, para angariação de contribuições, os seguintes estabelecimentos, além dos já citados:

Rua do Ouvidor: "bagatelle", Casa Clark, Casa Raunier, Casa Edison, Formosinho, Perfumaria Carneiro, Luiz de Rezende & Cia., (com o sr. Ercole Bartolomei) Casa Ingleza, Ao Trovador, Ao Pinguim, A Notre Dame de Paris.

Na Rua da Carioca: Casa Dina, Casa Aymoré, Casa Atlas, Casa Clark, Casa Atlas, Casa Virgilio, Esperança do Brasil, Camisaria Popular, Ao Bijou de La Mode, Castello do Rio, Casa Radio, Bazar Francez, Casa Lourdes, Casa Carioca, União Commercial, A Taça de Ouro, Gravataria Raposo, Casa Azamor, A Guitarra de Prata, Casa Carlos Wehrs, Barbosa Oliveira & Cia., Fabrica Confiança do Brasil, A Cristaleira.

Na Rua Gonçalves Dias: Casa Ratto, Casa Hermany, A Esquisita.

Na Rua Sete de Setembro: Casa Gonçalves, A Esmeralda, Alfaiataria Maurice, Perfumaria Mascotte Ltda., Arca de Noé, Ao Palacio de Crystal.

Na Praça Tiradentes: Fortes & Cia., A Tecelagem Franceza de Sedas.

Na Rua Ramalho Ortigão: Parc Royal, Casa Cruz, Casa Mattos, A Paulicéa, Luvaria Gomes, Camisaria Gomes, A Samaritana, Chapelaria Castro Filho, A Feira de Tecidos.

Avenida Rio Branco: Casa Samuel, Ao Bastidor de Bordar, Casa Visitas, Casa Lohner S. A.

Na Rua da Assembléa: Papelaria Americana e outros.

O estabelecimento dos srs. Chevence, Chené & Cia., á rua Sete de Setembro nº 64, applaudindo vivamente a "Quinzena do Hospital", admittiu a presença de uma das listas, a qual ficou sob o patrocinio do sr. Antonio Ferreira do Carmo, antigo director da "União".

As listas referentes á "Quinzena do Hospital" da União dos Empregados do Commercio são impressas. Contem na primeira pagina uma photographia do edificio central da Estrada Velha da Tijuca. Possuem as rubricas do presidente da Commissão Fiscalisadora, do presidente, do 1º secretario e do 1º thesoureiro da "União", além da reproducção dos principaes artigos do regulamento referente a campanha para a angariação de recursos, destinados ao mesmo Hospital. Além dos estabelecimentos commerciaes, só os associados da "União" são portadores das mesmas, possuindo cada qual sua carteira de identidade associativa. Quaesquer outras informações serão prestadas pela "União", bastando communicar-se com o telephone 2-1090.

As numerosas portarias hontem assignadas pelo prefeito

O governador desta cidade assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando, interinamente, professores em estabelecimentos de ensino profissional: Walter Luiz Baumann, inglez; Ivan Monteiro de Barros Lins, educação physica; Tito Bezerra de Menezes, contabilidade e escripturação mercantil; Olga da Rocha Veiga, para exercer, interinamente, o cargo de contra-mestra de cosinha, em estabelecimento de ensino profissional e o professor em estabelecimento de ensino profissional, Paschoal Leme, para exercer, em commissão, o cargo de vice-director da Escola Amaro Cavalcante;

Fazendo cessar a disponibilidade em que foi posto, de accordo com o decreto leg. n. 3.297, de 6 de agosto de 1928, o 4º official da Directoria de Fazenda Municipal, Edmundo de Vasconcellos;

Effectivando, de accordo com a lei de 1 de maio, João Joaquim da Cunha Filho e Manoel Tavares de Oliveira, respectivamente, apontador e carpinteiro da Directoria de Obras;

Elevando, a 20% a gratificação addicional de 15% sobre os respectivos vencimentos em cujo goso se acha o mestre da Directoria de Obras, Mario Giannini;

Concedendo as seguintes licenças: de tres mezes, á adjunta de 3ª classe, Alfredina de Paiva e Souza e á mestra de cintas e artigos congeneres, do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Antonia da Cruz Rangel; de trinta dias, ao carroceiro da Superintencia da Limpeza Publica, Aluisio Erminio e de trinta e quatro dias, á adjunta de 3ª classe, Sylvia Veiga do Valle;

Concedendo dispensa do ponto, durante dois mezes, á auxiliar de escripta do Almoxarifado Geral da Prefeitura, Nair d'Angelo Moraes, a partir de data opportunamente marcada.

Varios accidentes nas linhas da Central do Brasil

No kilometro 67, da Linha Auxiliar, desencarrilaram 6 carros do trem M A 2, interrompendo o trafego. O accidente foi devido ter saido á linha ferragens da locomotiva. O trilho quebrou tendo o deposito de Portella, remettido soccorros e conseguindo desempedir a linha ás 7 horas da manhã, de hontem.

Quando recuava a composição do trem N P 4, apanhou um caminhão de cargas, que fazia a travessia proximo á Cabine Nova, avariando o referido carro. O chauffeur causador do accidente evadiu-se abandonando o carro.

— Na travessia da linha, proximo á estação de Barra do Pirahy, o trem M P 6 colheu um auto caminhão. Do choque morreu o ajudante de chauffeur, tendo a lomotiva 255, que comboiava aquelle trem, soffrido ligeiras avarias no limpa trilhos.

Não houve impedimento de linha.

A machina 692 quando manobrava na estação D. Pedro II, bateu num carro de lastro que se encontrava no signal 14, resultando sair ferido levemente um graxeiro. A administração da Central teve sciencia da occorrencia.

De auxiliar technico para as funcções de conductor

O auxiliar technico da Inspectoria Federal de Aguas e Esgotos, foi hontem designado pelo ministro, para exercer o cargo de conductor technico, interino, da secção de obras novas, da referida Inspectoria.

ASSISTENCIA HOSPITALAR AOS JORNALISTAS

Um generoso offerecimento da Cruz Vermelha Brasileira

A secretaria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Cruz Vermelha Brasileira, o seguinte officio:

"Illmo. sr. secretario da Associação Brasileira de Imprensa. — Em resposta á consulta constante do officio de v. s. de 6 do corrente, tenho o prazer de, autorizado pelo exmo. sr. presidente da Cruz Vermelha Brasileira, communicar a v. s. que os membros dessa conceituada agremiação encontrarão todas as facilidades em utilizar os serviços do nosso Instituto Medico Cirurgico, quer os de ambulatorio, quer os de hospitalização.

Não haverá reducções estipuladas pois cada um contribuirá de accordo com as suas posses, ficando como gratuitos os que não estiverem no momento em condições de fazer qualquer donativo á nossa Instituição.

Aproveito a opportunidade para hypothecar a v. s. os meus protestos de consideração e apreço. — *Dr. Arthur de Alcantara*, director dos Serviços Clinicos."

As licenças hontem concedidas pelo ministro da Viação

O ministro da Viação, concedeu hontem para tratamento de saude as seguintes licenças: Na Directoria Geral dos Correios — de seis mezes, a Plinio Paulino da Silva Pires; na Repartição Geral dos Telegraphos — de seis mezes, a Claudionor José Ribeiro; na Noroeste do Brasil — de seis mezes, a Antonio Candido da Silva; na Inspectoria de Aguas e Esgotos — de seis mezes, a Sylvio Machado de Mendonça e ainda na Repartição dos Telegraphos, as seguintes licenças: — de seis mezes, a Alice Silva; de seis mezes, a Euclydes Delvaux Pinto Coelho; de tres mezes, a João Alexandre Vial; de seis mezes, a Joaquim Sreder dos Santos; de seis mezes, a Lourival Fogaça Pereira; de tres mezes, a Milton Souza Britto; de tres mezes, a Moacyr Pereira Gondim; de seis mezes, a Octacilio Maria Teixeira; de seis mezes a Randolpho Klaes Filho e de tres mezes, a Zeferino Assis Miranda.

A PRIMEIRA CLINICA ESCOLAR DO DISTRICTO FEDERAL

Sua inauguração na proxima quarta-feira

Deverá realizar-se na proxima quarta-feira, ás 3 horas, a inauguração da primeira clinica escolar do Districto Federal que receberá a denominação de Oscar Clarck, como homenagem ao actual inspector dos serviços de inspecção e assistencia medica escolar da Instrucção Publica.

Installada em predio apropriado á rua General Canabarro, possue a referida clinica os seguintes serviços: — laboratorio, completamente installado para fazer quaesquer pesquizas e exames biologicos, bem como vaccinas, sôros, etc.; gabinete de ophtalmologia, com ampla camara escura, dotado de moderno apparelhamento para estudo e correcção dos vicios de refracção; gabinete de otho-rhino-laryngologia, tambem inteiramente apparelhado para tratamento das affecções de ouvido, nariz e garganta; secção de pelle e syphilis; pharmacia, amplamente fornecida de medicamentos necessarios ao tratamento de verminoses, pelle e syphilis, impaludismo, e mais doenças communs ao nosso meio; e sala de esterilização com todos os apparelhos empregados na esterilização dos materiaes necessarios ao funccionamento de um hospital.

A Clinica Escolar Oscar Clark, localizada no 8.º districto escolar, servirá aos alumnos das escolas do districto em que está situada, como parte integrante do plano de assistencia medica. Desse programma geral fazem parte um laboratorio central e as clinicas descentralizadas.

Comer e não pagar, não é crime

O juiz da 3.ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Antonio José dos Santos, accusado de ter almoçado em um restaurant, não pagando, porém, a despesa.

A série annual de conferencias da Sociedade Nacional de Agricultura

A Sociedade Nacional de Agricultura, fará inaugurar, em maio proximo vindouro a serie annual de conferencias e communicações scientificas, que constitue praxe adoptada ha alguns annos.

Para isso conta a associação com elementos proprios na sua directoria, conselho superior e nas commissões technicas, para não alludir ao concurso de technicos especialistas e competencias autorizadas em assumptos de ordem economica.

Vão chegando já as respostas ao appello da Sociedade e tendo em vista o renome dos conferencistas já inscriptos e os themas de suas palestras, póde affirmar-se, de antemão, que a serie deste anno superará ás dos anteriores.

As conferencias serão publicas e coincidirão com as sessões da directoria da Sociedade.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Pasta da Viação — Supprimindo um logar de escrevente da E. de F. Central do Brasil e dois de guarda-livros de segunda classe na Repartição Geral dos Telegraphos;

approvando o projecto e respectivo orçamento para a execução de varios melhoramentos nas officinas de Jaboatão, da E. de F. Central de Pernambuco, da rede arrendada á The Great Western of Brasil Railway Company, Limited;

elevando para [illegible], o orçamento approvado pelo decreto numero [illegible], de 22 de março de 1929, que autorizou a substituição, por estructuras metallicas, dos montantes e diagonaes [illegible], pertencentes á linha de [illegible] e ramal de [illegible] e dos outros á linha de Igarapava a Uberaba, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro;

approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversos melhoramentos no trecho de [illegible] a Nilo Peçanha, da E. de F. Maricá, arrendada á Compagnie Generale de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil;

approvando novos orçamentos dos pilares da ponte sobre o canal sul da ilha do Principe, no porto de Victoria, e da respectiva superstructura, na importancia de [illegible];

autorizando a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia a modificar o systema de construcção da infrastructura da muralha do quebra-mar interior daquelle porto, e em consequencia, substitue o orçamento approvado [illegible] á conclusão dessa obra;

exonerando, por abandono de emprego, na Central do Brasil, o praticante technico da 4ª divisão Gustavo de Macedo Soares e o escrevente da 3ª divisão José Caetano Machado Junior;

promovendo, por antiguidade, a mestre de linha de 1ª classe da Oeste de Minas o de segunda José Maia e, promovendo na referida estrada, Alberto Barbosa para mestre de linha de segunda classe e José Alves Diniz para cargo identico;

[illegible]

visão, na Bahia; Tolentino Alves Vieira, em Assumpção, no Piauhy; e José dos Santos Oliveira, em Buriti Grande, Minas Geraes; e nomeando ajudantes de agencia do correio, Attila de Andrade, em Mar de Hespanha, Minas Geraes; Albertina Mendes, em Promissão, São Paulo; e Vicente Lopes Cançado, em Pitanguy, Minas Geraes;

dispensando Hyerocllo Gahagem Pessoa, de thesoureiro interino da E. de F. Petrolina a Therezina;

promovendo: na E. de F. Petrolina a Therezina, a 1º escripturario, por merecimento, o segundo José Meira Cabral e 2º escripturario, tambem por merecimento, o terceiro Dimas Rodrigues Madeira; na Oeste de Minas, a machinista de 2ª classe, o de terceira Theophilo Rodrigues Ottoni e a machinista de 3ª classe, os de quarta Lourival Gomes Ribeiro e Manoel Marques de Figueiredo, todos por merecimento; na Rede de Viação Cearense, a machinista de 1ª classe, o de segunda Manoel Roque Lima; a machinista de 2ª classe, o de terceira Antonio de Lyra; ainda a machinista de 1ª classe, o de segunda Joaquim Rios, todos por antiguidade, o de terceira Luiz Pinheiro; e a machinista de 3ª classe, tambem por antiguidade, o de quarta Antonio Mourão;

exonerando, Everaldo da Rocha Coelho, de 1º escripturario da E. de F. Petrolina a Therezina; por abandono de emprego, Francisco de Paula Vianna, de telegraphista de 3ª classe da Rede de Viação Cearense; e Aydano Lopes Vianna, tambem por abandono de emprego de telegraphista de 4ª classe da Oeste de Minas;

nomeando: na Noroeste do Brasil, o 4º escripturario Americo Alves Mello para secretario da mesma Estrada, na E. de F. Petrolina a Therezina, o 1º escripturario Everaldo da Rocha Coelho para thesoureiro e Oswaldo Marques de Azevedo para 3º escripturario; na Rede de Viação Cearense, machinistas de 3ª classe, os foguistas de 1ª classe Francisco Aragão e Alfredo de Britto e machinista de 4ª classe, o foguista João Alexandrino; e na Oeste de Minas, Antonio Caetano Tavares e José Fernandes Rodrigues para machinistas de 4ª classe.

Permuta de publicações navaes

O ministro da Marinha em resposta a um aviso do seu collega das Relações Exteriores, declarou a esse titular que, attendendo ao desejo do governo da Noruega, está providenciando afim de ser enviado, regularmente, ao "Norges Sjokartverk" a publicação naval, "Aviso aos Navegantes".

Foi elogiado o almirante Francisco Alves Machado da Silva

O ministro da Marinha, em officio dirigido, hontem, ao director geral do Pessoal da Armada, declarou que resolveu elogiar o vice-almirante graduado Francisco Alves Machado da Silva, pelos serviços que aquelle almirante prestou á Marinha, no cargo de commandante-chefe da esquadra brasileira, de que foi exonerado por decreto de 27 de março do corrente anno.

Trancamento de matricula de um official

O ministro da Marinha, por acto de hontem, attendendo ao que requereu o capitão-tenente Alberto Jorge Carvalhal, resolveu mandar trancar sua matricula, este anno, no curso de Armamento das Escolas Profissionaes.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

O serviço de Fiscalização do Commercio de Frutas

O ministro contratou o engenheiro agronomo Altino de Azevedo Sodré, para auxiliar o serviço de fiscalisação do commercio de frutas, inspecção de pomares e propaganda fruticola, no Districto Federal e Estado do Rio.

ESCREVENTE AGRICOLA PARA O ACRE

O ministro nomeou Jacintho Paiva para exercer, interinamente, o cargo de Escrevente da Inspectoria Agricola do 21º Districto, no Territorio do Acre.

ENCARREGADO DA ESTAÇÃO DE PONTA DA AREIA, NA BAHIA

O ministro nomeou o auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, João Teixeira Carvalho, para exercer, interinamente, o cargo de encarregado de Estação de Ponta da Areia, no Estado da Bahia.

REPRESENTANDO O MINISTRO

O ministro se fez representar na collação de grau dos engenheiros civis, necessarios e electricistas e geographos e dos chimicos industriaes, da Escola Polytechnica, pelo seu official de gabinete J. Ayres de Camargo.

UMA EXONERAÇÃO NA BAHIA

O ministro exonerou o auxiliar de 2ª classe, do Serviço de Industria Pastoril, Romualdo José Monteport de Castro, da Estação de Ponta de Areia, no Estado da Bahia.

FOI NOMEADO NOVO DIRECTOR PARA O PATRONATO AGRICOLA DE JABOTICABAL

O ministro designou o sr. José Candido Martins Trindade, Director do Patronato Agricola "José Bonifacio" de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, para, sem outras vantagens além dos seus vencimentos e até ulterior deliberação servir na Directoria Geral do Serviço do Povoamento.

Para o cargo de director do referido Patronato, o sr. Ministro designou o escripturario do Patronato Agricola Visconde de Mauá, João Candido Borges.

INSPECTOR AGRICOLA DO PARANA'

O ministro nomeou o ajudante de inspector agricola Sylvano Alves da Rocha para exercer, interinamente, o cargo de inspector agricola do 1º Districto, no Estado do Paraná.

Só depois de cumprir a pena poderá obter licença

O procurador da justiça militar negou, hontem, a licença de tres mezes, requerida pelo promotor Adalberto Barreto, que funccionou no conselho de justiça que absolveu o tenente-coronel reformado Luiz de Oliveira Pinto, autor do fuzilamento do sargento Aquino, na cidade de Campo Grande, em Matto Grosso.

Motivou esse despacho não ter aquelle promotor cumprido ainda a suspensão de trinta dias que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, como um dos responsaveis pelas irregularidades commettidas naquelle julgamento.

Um telegramma da Associação Commercial de Pelotas ao chefe da Nação

Da Associação Commercial de Pelotas recebeu o chefe da nação o telegramma seguinte:

"*Pelotas*, 24 — Este instituto congratula-se com vossa excellencia pelo descortino da medida autorizando o Banco do Brasil, redesconto praças do Estado, medida alta significação estabilidade respectivo commercio e industria. Saudações cordeaes — Pela Associação Commercial de Pelotas: Francisco Behrensdorf, presidente. — A. Leite, 1º secretario."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Belmiro dos Santos, Valentim José Ferreira, Max Christians Bauer, Edgard Santos Rosa, Isabel Dias Fonseca Soares, Diogo Joaquim Corrêa Vallim, Augusto Guilherme Pereira de Carvalho, Francisco de Lima e Silva, Adolpho dos Santos Machado, Francisco Besal.

Prova pratica — Geraldo Ferreira.

Prova regulamentar — José Sergio de Mello.

Turma supplementar — Sizinio Francisco da Silva, Augusto da Silva, Antonio Gomes de Mattos, Augusto da Silva, JoJvelino José de Calazans e Antonio Augusto Lebão.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Julio Tostes Machado, Lauro Gusmão Pereira Lemos, José Alberto Marques Guimarães, Manoel Francisco Affonso, José Romero Fernandes, Manoel Figueira Pinheiro, Sebastião Lopes de Campos, Benedicto Lucas Vicente, Cecilio de Freitas Coelho e João Rodrigues da Silva.

Prova pratica — Luiz Firmino da Silva e Gumercindo Affonso Gomes.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Jaymerina Corrêa da Silva, Americo Ferreira Pinto, Rubem Moura, Levi Moura, Dario da Silveira Sarmento, Elaviano Lomba de Oliveira, Alexandre Kollet, Antonio Rodrigues Vaz, Alberto Manoel de Souza, Felippe Moreira Caldas, Alvaro Andrade Lopes Malina, Gustavo Gonçalves de Senna e Silva Filho, João Ribeiro dos Santos, Antonio da Cunha, Remigio Garcia Fuentes, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro.

Reprovados: 7.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Passar a frente de outro — O. 77 — 190.

Excesso de velocidade — O. 10 201 — 210 — C. 655 — 2972 — 4550 — 5279 — C. D. 36 — P. 363 — 1590 — 2270 — 2341 — 2410 — 2480 — 2666 — 2792 — 4656 — 3757 — 7139 — 4777 — 4782 — 7477 — 7482 — 7980 — 8636 — 8635 — 9302 — 10620 — 10913 — 11590 — 11840 — 11984 12057 — 12089 — 13106 — 13589 13598 — 14028 — 14184.

Meio fio e o bonde — O. 215 M. 186 — P. 1024 — 2738 — 8129 — 9310.

Desobediencia ao signal — C. 27 — 209 — 380 — 1976 — 2556 2748 — 2944 — 4103 — 4232 — 5923 — P. 112 — 227 — 769 — 1032 — 1123 — R. J. 1414 — 1777 — 3015 — 3380 — 4126 — 4475 — 4744 — 6061 — 7416 — 7424 — 8460 — 8831 — 9105 — 11140 — 12297 — 11270 — S. P. 13402 — 15962 — 16509.

Falta de lanterna posterior — C. 2562.

Contra mão — C. 3068 — P. 9546.

Estacionar em logar não permittido — C. 3123 — C. D. 26 P. 1170 — M. G. 2118 — P. 7518 8249 — 9411 — 11106 — 11558 — 14250.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 4485.

Abandonado — P. 6139 — 6234 8973 — 14133.

A recepção de hontem na Associação Christã de Moços

Realizou-se hontem, á tarde, na A. C. M. a recepção dos primeiros dez socios menores da campanha, ha dias iniciada. Na occasião falou o professor Campos Gonçalves, esboçando os ideaes da Associação e entregando o distinctivo aos novos socios.

Conforme temos noticiado a A. C. M. pretende augmentar para 500 o numero de associados menores, offerecendo regalias e vantagens especiaes aos que se matricularem já.

Apresentou-se o novo commandante do tender "Belmonte"

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades navaes o capitão de corveta Mario de Queiroz Murias, por ter sido nomeado commandante do tender "Belmonte".

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupons-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica do creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso, em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março, já sorteados e entregues; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concorrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Côrte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....

QUE VENCERA' COM .... VOTOS

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Alvorada do Amor", Paramount, com Maurice Chevalier, Jeannette Mac Donald, Lupino Lane e Lillian Roth.

ELDORADO — "Goal! Goal!" First National, com Lorett Young e Douglas Fairbanks Jr.

GLORIA — "A Oéste de Zanzibar", Metro Goldwyn Mayer com Lon Chaney e Mary Nolan.

IMPERIO — "A Repudiada", Paramount, com Ruth Chaterton e Clive Brook. Um film todo fallado em inglez.

ODEON — "Ilha dos Navios Perdidos", First National, com Jason Robards e Virginia Valli.

PALACIO THEATRO — "Romance do Rio Grande", Fox, com Mona Mariz, Warner Baxter e Antonio Moreno.

PATHE' PALACE — "Broadway", Universal, com Glenn Tryon, Merna Kennedy e Evelyn Brent.

RIALTO — "Tempestade sobre a Asia", Programma Urania.

S. JOSE' — "A Scena Final", Universal, com Mary Philbin e Conrad Veidt.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A Canção do Deserto", Warner Bros, com John Boles e Carlota King.

LAPA — "Terror dos Pampas" e "A Miragem".

LAPA — "Em Busca do Ouro" United Artists, com Carlito.

MASCOTTE — "Azas", Paramount, com Clara Bow e Charles Rogers e "Mocidade Dourada".

NACIONAL — "Em Continencia", Fox, com George O' Brien e Joyce Compton e "A Seducção dos Mares do Sul", com Grace Lord.

PARIS — "Pelle Vermelha", Paramount, com Richard Dix e "Cilada Amorosa", Univresal, com Laura La Plante.

POPULAR — "Arca de Noé", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Bairro da Perdição", Prog. Urania, com Jenny Jugo.

PRIMOR — "Mão de Ferro" e "Sangue e Areia", Paramount, com Rudolph Valentino e Lila Lee.

RIO BRANCO — "Ordens Secretas", com Evelyn Brent e "Lulu', estrella do Norte", Fox, com Leonore Ulric.

Ricardo Cortez e Claire Windsor, num dos momentos do film sonoro, "Moderno Fausto", que o Prog. Serrador exhibirá segunda-feira, no Gloria

VARIAS NOTAS

AL. JOLSON SABE EMOCIONAR O PUBLICO COM A SUA VOZ — Nessa producção que a First National distribue, "Diz isso Cantando", que tanto eleva a sublime arte e que de modo tão expressivo põe em relevo o mais puro e o mais santo de todos os amores, a gente tem bem uma visão nitida e profundamente humana da vida, do que ella tem de bom e de tudo que ella tem de mão. Assistindo-lhe o desenrolar empolgante, convencemo-nos que vemos desfilar ante todos os nossos sentidos um mundo de bellezas e de doçuras interiores, tão differentes do que acostumamos a ver, desde os scenarios mentirosos das revistas até a inverosimilhança das historias que com tanta frequencia apparecem, na vida e na tela. De scena a scena e de momento a momento, numa successão maravilhosa de imagens e de rythmos perturbadores, desnovella-se toda a grande emoção que é toda a immensa razão de ser do film que nos banha a alma da mais pura das ternuras e nos convence de que esse romance foi escripto com as lagrimas do pae que mais amou no mundo sobre o coração do filho que foi o mais amado de todos...

—□—

UM NOVO FILM BRASILEIRO, "REVELAÇÃO", FEITO EM PORTO ALEGRE — Distribuindo o lindo film "Revelação", da Uni Film para apresental-o não só nesta capital como nos demais Estados da União, o sr. Clovis Wanderley dá prova frisante de seu patriotismo.

Uma pellicula como "Revelação" tem o merito de mostrar com clareza os esforços e a boa vontade de um grupo de enthusiastas a quem o cinema brasileiro já interessa como uma esperança brilhante no campo das realizações praticas. Tanto o trabalho de technica como o de interpretação demonstrar, a saciedade, que, no Brasil já se póde fazer tentativas na esphera da scena muda.

O cinema brasileiro terá que triumphar. Mais dia, menos dia, mas, para a conquista dos seus ideaes torna-se necessario a união de todos os bons brasileiros e os estrangeiros que comnosco vivem não somente como companheiros de trabalho, mas tambem como amigos leaes e sinceros. Queremos que nesta rapida apreciação fique patente a bella esperança com que aguardam a proxima noticia de "Revelação" ter alcançado dos exhibidores no Rio a acolhida que deve merecer uma pellicula brasileira nos moldes em que foi confeccionada a deliciosa e interessante realização da Uni Film.

—□—

"MODERNO FAUSTO", CUIDA DE UM ASSUMPTO DA ACTUALIDADE — A Sciencia, usando de seus poderes milagrosos, restituira áquelle homem velho a sua mocidade perdida. Dera-lhe, novamente, juventude, alegria, forças, belleza... Tudo elle fizera para recuperar os dias de sua mocidade e eis que voltara da Europa, onde o prodigio se realizara, para junto daquella mulher formosa e cheia de encantos.

Aquella joven, em pleno viço de sua juventude, fôra a causa daquella loucura, naquelle gesto impensado. Fizera-se moço para a conquistar, já que, velho e alquebrado, nunca recebera della senão um sorriso de tristeza e piedade... Possuia o seu affecto, era senhor do seu coração, estreitava-a em seus braços, beijava-lhe os labios, sentia o calor do seu corpo junto ao seu, naquelle amplexo, na noite da sua confissão de amor...

Era o paraiso que elle obtinha, o sonho feito realidade, a felicidade, o goso e a alegria de se saber amado, de novo!

Mas, a Sciencia que lhe dera todos os meios de conseguir realizar aquella loucura, a conquista do amor daquella mulher joven e encantadora, havia de tambem o castigar severamente... Os resultados do acto que praticara trazem um desfecho admiravel ao film "Moderno Fausto", que o programma Serrador vae exhibir, segunda-feira, no Gloria, e onde os fans poderão conhecer o melhor trabalho de Ricardo Cortez, numa obra de perfeição e belleza.

"Moderno Fausto", é o drama mais humano, a historia mais real e que melhor poderá ser sentida e comprehendida pela gente de hoje. O seu assumpto é de palpitante realidade, passa-se na época de hoje e mostra os problemas que preoccupam os homens dos nossos dias.

"Moderno Fausto", é o drama mais interpretação admiravel por parte de todo o elenco, onde ao lado de Ricardo Cortez, encontramos, ainda, Claire Windsor, Helen Jerome, Montagu Love e Larry Kent. O film é synchronizado com uma canção, lindas musicas e offerece o lindo espectaculo de dois actos completos da opera "Fausto", cantados por artistas do theatro lyrico americano e que se revelam senhores de bellissimas vozes.

Esta obra da Tiffany-Stahl para o programma Serrador estará, pois, durante toda a semana vindoura e por mais dias ainda no écran do Gloria, uma das melhores e mais luxuosas casas da companhia Brasil Cinematographica.

—□—

AS CANÇÕES DE BROADWAY E AS SUAS LINDAS MULHERES — Carmel Myers, a orgulhosa aleska de "Broadwal Scandals", super-producção sonora que a Columbia apresentará aos frequentadores do Eldorado, brevemente, diz que a troca da cor dos cabellos resulta numa mudança de personalidade. A formosa estrella aconselha ao sexo feminino, dizendo-lhe que "se por qualquer razão uma mulher não está satisfeita com a sua personalidade actual e deseja desenvolver uma outra nova, o primeiro passo para tal é trocar a cor dos cabellos.

A natureza deu-me cabellos de fogo, e, desde creança, sinto-me insatisfeita com o presente. Troquei de sentimento desde que, fugindo á vigilancia de minha mãe, poude trocar a cor dos meus cabellos. Tornei-me de cabellos pretos. Quando sai do cabelleireiro, senti-me perfeitamente feliz, e foram precisos alguns annos para que eu descobrisse que de facto não o era...

Desde que retomei os meus cabellos de fogo, voltou a minha primitiva vivacidade. Não ha duvida que uma sombra qualquer alerta os sentimentos da pessoa que muda a cor dos cabellos."

Em "Broadway Scandals" que o Eldorado brevemente apresentará, Carmel Myers apparece ao lado de Sally O Neil e Jack Egan.

Jack Egan e Carmel Myers em "Broadway Scandals", film da Columbia, que estréa, segunda feira, no Eldorado

—□—

"A PROPOSITO DO SEGUNDO FILM DA TEMPORADA INGLEZA — O theatro é egoista! Parece tolice o que dizemos! Então, que analyse o proprio publico:

Quando um artista apparece no theatro, triumphante, victorioso, ganhando applausos, quem o admira? Apenas o publico frequentador daquelle theatro ou o publico que, arrastado pelo romance desse artista, se abalar do theatro que frequenta para o outro onde elle triumpha. Mas o publico de uma cidade distante, o publico de outros Estados ou de outros paizes difficilmente poderá ver esse artista, ainda que elle seja uma gloria nacional.

Paulino Starke e Le Roy Mason em "Deuses Vencidos", da Metro Goldwyn Mayer

Com o cinema não acontece isso. O cinema tem os seus idolos, as suas preciosidades?

Que fez o cinema, representado pela Paramount? Tomou-os a seu serviço, contratou-os, metteu-os, em um film e vae trazel-os agora para que o vejamos nós, para que os vejam o mundo inteiro...

E segunda-feira proxima esses artistas que são Moran e Mack, os famosos "corvos" americanos, estarão no Imperio, no segundo grande film da Temporada Ingleza promovida pela Paramount, fazendo rir o nosso publico, deliciando-nos com as suas farças e com os seus bailados excentricos.

—□—

"GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA" — A esses mesmos que agora se mostram empolgados, maravilhados, fascinados, deante de "Alvorada de Amor", nós podemos garantir, com absoluta certeza de que dizemos, que elles vibrarão muito mais, de maneira como nunca vibraram, deante de "Glorificação da Belleza", o segundo grande film com que a Paramount vae consagrar a sua temporada no Capitolio.

E sabem por que dizemos isto? Porque, como "Alvorada de Amor", aquelle film tem canções lindas e lindas musicas; como aquelle, este tem montagem deslumbrante e apparato em profusão; como aquelle este tem mulheres lindas, verdadeiramente deslumbrantes. E em um ponto "Glorificação da Belleza", leva vantagem sobre "Alvorada de Amor": é no colorido, no colorido perfeito que faz realçar as scenas das apotheoses, e que dá a todos os detalhes de montagem a todas as mulheres, a todas as cores, uma vida extraordinaria. De qualquer modo, porém, quando o publico estiver saindo do deslumbramento provocado pelo film de Chevalier, cairá no deslumbramento ainda maior do film de Mary Eaton...

—□—

VICTOR JANSON E' UM DIRECTOR, POR VEZES, ENERGICO — O director, em geral, tem fama de ser muito barulhento. Realmente ha alguns entre nós que no ardor da batalha que se desenrola nos ateliers, durante a filmagem, abusam um pouco dos seus pulmões.

E' facil avaliar quão importante é a suggestão do director sobre os demais elementos que entram na composição do film. Assim, por exemplo, quando alguem na rua começa a gritar "Hurrah!", por uma razão qualquer, logo é imitado pelos demais transeuntes, e isto somente devido á força suggestiva da palavra.

Ainda por occasião da filmagem da minha ultima pellicula, "A Princeza do Circo", observei o quanto póde a suggestão da palavra influir sobre o animo dos artistas. Assim, por exemplo, quando tive que filmar algumas scenas no circo e tendo a orchestra, devido a um mal entendido, chegado com um atraso de duas horas, vi-me obrigado a recorrer á minha voz, bastante augmentada por um gigantesco megaphone, para tornar o ambiente mais propicio á filmagem. Este lindo film do programma Urania estreará depois de amanhã, no Rialto com Harry Liedtke, Hilda Rosch e Marianne Winkelstern.

"AS CAPAS NEGRAS", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE' — Depois de amanhã, finalmente teremos no São José, a esmerada apresentação de "As Capas Negras".

A admiravel producção musicada da Coimbra Films vae surgir ao apreço do publico como um dos melhores programmas já organizados pela empresa Paschoal Segreto; sempre esmerada nesse sentido, procurando cada vez mais agradar aos seus "habitués" de longos annos.

"As Capas Negras", honrando a cinematographia portugueza, constitue lindissimo espectaculo de evocação de uma época marcante da historia lusa, de par com o desfile deslumbrante, de paisagens da patria amiga, cujos typos e costumes são tambem retratados com a maxima fidelidade.

Dirigiu a organização do film um technico de nomeada, o illustre "metteur-en-scène" italiano Gennaro Dini, a cujo lado apparece uma pleiade de artistas de notavel valor, Luiz Leitão, Jorge Infante, Regine Onet, Nilde Duplessy, sendo extraordinariamente brilhante a cooperação dos estudantes da immortal Universidade de Coimbra.

"As Capas Negras", marcará uma pagina de triumpho na brilhante temporada do theatro São José, e no mesmo programma apreciaremos ainda um esplendido film musicado da Paramount, "Receitas de Amor", com os queridos Richard Dix e June Collyer.

—□—

"FIGURAS DE CERA" — Esta interessante pellicula allemã cujo successo em varias cidades européas foi, realmente, formidavel, deverá apparecer na proxima semana numa das elegantes telas desta cidade. Em seu elenco artisticos encontram-se tres astros que por si só constituem a melhor reclame. Ninguem poderá ter duvidas sobre o desempenho artistico de astros consagrados como Emil Jennings, Conrad Veidt e Warner Krauss os tres personagens que tomaram o encargo de crear typos exoticos num enredo bastante impressionante. Além disso, convem dizer que este film do programma E. D. C. foi dirigido pelo conhecido Paul Leoni, nome de fama não sómente no estrangeiro como no Brasil.

—□—

"A GUARDA NEGRA", COM O DESEMPENHO DE VICTOR MAC LAGLEN E MYRNA LOY — Exercendo todo o seu poderio de mulher formosa, Shari, a fascinante princeza, dominava os homens que lhe caiam nas mãos. A sua fama não se limitava aos muros da India lendaria e mysteriosa. Na Inglaterra, Shari, era conhecida por seu poderio phantastico. Ella dominava todo e qualquer homem, mesmo que tivesse a mais honrosa e sagrada missão a cumprir. E com este objectivo, o valoroso capitão King, da nobre "Guarda Negra", parte por determinação superior, a proseguir tão arriscada empresa: dominar Shary! E' em synthese, o argumento desta bellissima producção Fox Movietone, "Guarda Negra", que o cinema Odeon, promette para depois de amanhã.

Nesta pellicula, que John Ford dirigiu, Victor Mac Laglen, tem um desempenho notavel ao lado de Myrna Loy, David Rollins e Roy d'Arcy, que compõem o elenco deste film.

—□—

O RIO VAE OUVIR A VOZ DE MARY PHILBIN — Agradará sem duvida aos que ainda não viram e mesmo aos que já viram, apreciar mais uma vez esta super-producção da Universal — "O Phantasma da Opera", — mas desta vez em versão sonora onde a voz de Mary Philbin e a palavra de Norman Kerry é ouvida.

A pellicula possue todos os predicados para agradar: artistas cujo talento os collocou na vanguarda com interpretes. Entre estes acham-se Lon Chaney, celebrizado pelas suas caracterizações, no papel de phantasma; Mary Philbin e Norman Kerry.

A imponencia deste cinta é realçada pela reproducção exata da escadaria monumental da Opera de Paris, com todas as minucias da arte monumental que a compõe. O colorido de algumas scenas deste espectaculoso film augmentam mais o valor.

O enredo é devido á penna de Gaston Leroux, autor que se soube impor pelas suas empolgantes obras, mantendo sempre vivo o interesse do espectador.

—□—

"SOÑHO QUE VIVEU", ESTRÉA QUINTA-FEIRA, DIA 1 DE MAIO — Sobre a evolução da cinematographia, com a era do som em combinação com a imagem, surgiu radiante uma nova arte!

Agora, em 1 de maio, outra consagração está reservada. E' que nesta data, o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, irá apresentar a producção maxima do anno. Uma comedia musicada, cantada e dansada, que vem conquistando todo sos publicos do mundo.

E' um "Sonho que Viveu", que para maior esplendor tem a primeira interpretação cantada e dansada no Fox Movietone do querido casal Janet Gaynor e Charles Farrell.

David Butler, que já tem evidenciado as suas qualidades excellentes como director de films, em "Sonho que Viveu", impoz-se como um dos mais perfeitos e gloriosos, porque a sua realização iest aproducção, é motivo de justo orgulho, para a sua progenitora — a Fox Film.

—□—

MARY E DOUGLAS EM UMA COMEDIA ESPLENDIDA — Mary Pickford e Douglas Fairbanks, que formam o casal mais feliz de toda a Cinelandia, ao resolverem filmar "Como se Educam as Mulheres", tiveram em mente offerecer aos seus admiradores um trabalho que não os fatigasse.

"Como se Educam as Mulheres", parece preencher o objectivo de Mary e Douglas, seus primeiros interpretes e que, nunca antes, haviam posado juntos para um film. Este é o primeiro que fazem, encarnando Douglas o papel de galã e Mary o da bella heroina do trabalho, que Sam Taylor dirigiu e adaptou de uma comedia esplendida de William Shakespeare.

Muito breve, este film da United Artists, o segundo que ella exhibirá este anno, estará em um dos melhores cinemas do Rio, prompto para se submetter á apreciação da platéa da cidade.

—□—

OS FANS VÃO CONHECER DOROTHY JORDAN — Dorothy Jordan, a "leading" de "O Bem-Amado", ou antes, de Ramon Novarro, nesse film sonoro-cantado da Metro Goldwyn Mayer, que o Palacio Theatro estreará em maio, é uma das mais jovens figuras da tela. Tem, actualmente, vinte annos. Nasceu na Virginia, e estreou no cinema, num film de Mary e Douglas: "The Saming or the Shrew".

Seu primeiro trabalho de importancia, foi, naturalmente, em "O Bem-Amado", e de tal modo o seu temperamento se consorciou ao de Ramon Novarro no desempenho desse film, que a Metro Goldwyn Mayer immediatamente prendeu-a por longo contrato ao seu elenco.

Dorothy Jordan canta, em duetto com Ramon Novarro, em "O Bem-Amado", a canção thematica do film, "Charming", escripta especialmente para esse film romance-canção da Metro Goldwyn Mayer por Herbert Stothart co-autor de "Rose-Marie".

—□—

"DEUSES VENCIDOS", UM POEMA SOBRE OS NORMANDOS — A personalidade creada por Pauline Starke, é o motivo central de "Deuses Vencidos", o film technicolorido e sonoro produzido por H. T. Kalmus e que a Metro Goldwyn Mayer apresenta, cuja estréa se dará, num dos primeiros dias de maio, no Odeon.

Ella é, nesse film de caracter épico e romantico, a figura de Helga Nilsson, que a legenda reporta como "uma orphã de sangue pobre, vivendo á maneira dos piratas normandos, sob a protecção do famoso Leif Ericsson, companheiro de seu fallecido pae". Uma figura em que estuda mo caracter e a vibração que definiam as legendarias "walkyrias". Soberba na sua audacia, heroica entre os homens, mas sem deixar de amar e de dominar como mulher.

Pauline Starke, Le Roy Mason, Donald Crisp, Anders Randolph e Claire Mac Dowell são as principaes figuras de "Deuses Vencidos", producção que se destaca, além do interesse do romance, o seu caracter épico e [illegible]

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

As cotações em vigor e as montarias provaveis

Para a corrida que o Derby-Club realizará amanhã, vigoram desde hontem as seguintes cotações:

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Velasquez	53	16
2	Ibacy	51	20
3	Kiki	53	14

Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Margiana	51	60
1	Malpensa	51	60
2	Illiada	51	35
3	Florença	51	25
4	Butterfly	51	25
5	Nelly	51	40
6	Japuanga	51	30
7	Jolba	51	30

Premio Cosmos — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Marouf	55	40
2	Beata	53	22
3	Weston	55	25
4	Enredo	55	40
5	Sei Lá	55	35
6	Tosca	53	40

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Tieté	54	50
2	Lageado	54	40
3	Tattersall	54	50
4	Hindú	54	25
5	Geranio	54	35
6	Cavaradossi	54	35
7	Vallombrosa	52	30
8	Homenagem	52	60

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Josephus	53	35
2	Ulriri	53	25
3	Itaberá	51	60
4	Ebro	53	25
5	Pirata	53	40
6	Neptuno	53	70

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Valete	52	60
2	Consul	53	40
3	Duggan	53	16
4	Pardal	52	40
5	Utinga II	53	70

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Solitario	50	40
2	Bidú	52	35
3	Gentleman	50	60
4	Aveiro	55	18
5	Pretencioso	54	50
6	Ventajero	52	40

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Enervante	52	40
2	Iberico	54	20
3	Don Soares	53	30
4	Rapido	52	25

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Alvorada	52	30
2	Lombardo	53	22
3	Mon Talisman	52	60
4	Monarcha	52	35
5	Itan	50	60
6	Carmelita	53	40
7	Itaberá	52	35

Na fórma do costume, fazemos hoje, em outro logar, a publicação official desse programma.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis na corrida de amanhã:

Premio Criação Nacional — 1.000 metros.

Velasquez, 53 ks. — Não correrá.
Ibacy, 51 ks. — A. Henriques.
Kiki, 53 ks. — R. Sepulveda.

Premio Itamaraty — 1.500 metros.

Margiana, 51 ks. — O. Ribeiro.
Malpensa, 51 s. — O. Coutinho.
Illiada, 51 ks. — Duvidoso correr.
Florença, 51 ks. — F. Mendes.
Butterfly, 51 ks. — Duvidoso correr.
Nelly, 51 ks. — Duvidoso correr.
Japuanga, 51 ks. — F. Cunha.
Jolba, 51 ks. — N. Pires.

Premio Cosmos — 1.500 metros.

Marouf, 55 ks. — I. de Souza.
Beata, 53 ks. — D. Suarez.
Weston, 55 ks. — C. Ferreira.
Enredo, 55 ks. — Duvidoso correr.
Sei lá, 55 s. — C. Gomez.
Tosca, 53 s. — S. Baptista.

Premio Seis de Março — 1.500 metros.

Tieté, 54 ks. — R. Sepulveda.
Lageado, 54 ks. — O. Ribeiro.
Tattersall, 54 ks. — R. Rodrigues.
Hindú, 54 ks. — C. Fernandez.
Geranio, 54 ks. — O. Maria.
Cavaradossi, 54 ks. — S. Baptista.
Vallombrosa, 52 ks. — I. de Souza.
Homenagem, 53 ks. — N. Pires.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros.

Josephus, 53 kg. — C. Gomez.
Ulriri, 53 ks. — O. Maria.
Itaberá, 51 ks. — B. Cruz.
Ebro, 53 s. — R. Sepulveda.
Pirata, 53 ks. — C. Fernandez.
Neptuno, 53 ks. — D. Suarez.

Premio Brasil — 1.609 metros.

Valete, 52 ks. — I. de Souza.
Consul, 53 ks. — C. Gomez.
Duggan, 53 s. — O. Maria.
Pardal, 52 ks. — D. Suareb.
Utinga II, 53 ks. — A. Henriques.

Premio Internacional — 1.609 metros.

Solitario, 50 ks. — C. Ferreira.
Bidú, 52 ks. — J. Salfate.
Gentleman, 50 ks. — I. de Souza.
Aveiro, 55 ks. — D. Suarez.
Pretencioso, 54 s. — R. Rodriguez.
Ventajero, 52 ks. — S. Baptista.

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros.

Enervante, 52 ks. — C. Fernandez.
Iberico, 54 ks. — R. Sepulveda.
Don Soares, 53 ks. — C. Gomez.
Rapido, 52 ks. — D. Suarez.

Premio Nacional — 1.609 metros.

Alvorada, 52 ks. — J. Salfate.
Lombardo, 52 ks. — D. Suarez.
Mon Talisman, 52 ks. — O. Maria.
Monarcha, 52 ks. — S. Baptista.
Itan, 50 ks. — B. Cruz.
Carmelita, 53 ks. — A. Feijó.
Itaberá, 52 ks. — R. Rodrigues.

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DO DERBY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a corrida extraordinaria que o Derby-Club realizará na proxima quinta-feira, foi hontem organizado o seguinte programma:

Premio Criação Brasileira (2ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ — Vichy 51 kilos, Velasquez 53, Ibacy 53, Pirajá 53 e Valence 51.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Caid 53 kilos, Ebro 53, Josephus 53, Ulriri 53, Neptuno 53 e Pirata 53.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Lageado 54 kilos, Cavaradossi 54, Vallombrosa 52, Hindú 54, Tabú 54, Botafogo 54, Geranio 54 e Tapuya 52 kilos.

Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000 — Margiana 51 kilos, Gaivota 51, Jolba 51, Florença 51, Japuanga 51 e Malpensa 51.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 4:000$000 — Xingú 47 kilos, Matarazzo 55, Penderama 51 e Xarêo 49.

Premio Excelsior — 1.500 metros — 4:000$000 — Lugo 55 kilos, Mercador 55, Macáo 55, Canchero 55, Manita 53 e Calliope 53 kilos.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Solitario 50 kilos, Gentleman 50, Aveiro 55, Petulante 52 e Mussolini 49.

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000 — Iberico 51 kilos, Adriatico 56, Ulisea 51, Jubileo 52, Cacolet 49, Middle West 50 e Pode Ser 51.

Premio Supplementar — 1.609 metros — 4:000$000 — Yara 51 kilos, Calepino 53, Urgente 52, Josephus 49, Ibo 54, Tucano 54 e Urubú 50.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

E' a seguinte a relação dos concorrentes a varios dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos que occupam as principaes collocações com o resultado das duas ultimas corridas:

TAÇA SALUTARIS

1	Octavio Ribeiro	18—33
2	Domingos Iorio	20—32
3	A. Corrêa	19—30
4	Wladimir Santos	18—30
5	H. Campista	18—29
6	Olavo Bahia	16—27
7	Avelino Dias	15—27
8	H. de Oliveira	18—27
9	J. Almeida	13—27
10	A. Cardoso Machado	17—26

TAÇA O GLOBO

1	A. Corrêa	64
2	H. Campista	63
3	Carlos de Carvalho	57
4	Wladimir Santos	56
5	Alberto F. Machado	56
6	Henrique de Oliveira	54
7	J. Almeida	54
8	Celio de Barros	54
9	Avelino Dias	54
10	Jorge Vasconcellos	54

TORNEIO MENSAL

1	Octavio Ribeiro	18—33
2	Domingos Iorio	20—32
3	Wladimir Santos	18—30
4	Avelino Dias	15—27
5	J. Almeida	13—27
6	Celio de Barros	13—27
7	João das Graças	17—26
8	Cardoso Machado	17—26
9	Gerson Bandeira	14—26
10	F. Calmon	17—26

E mais vinte e sete concorrentes com menor numero de pontos.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Rectificações nos projectos hontem publicados

Nos projectos de inscripção para as proximas corridas do Jockey-Club, hontem publicados, foram feitas as seguintes rectificações:

Reunião do dia 3:

Premio Palmas (1924) — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Bonina, Cansoe, Escoteiro, Geranio, Gladiador, Havana, Homenagem, Itan, Itaquera, Intrepido, Jangadeiro, Mon Talisman, Perrier, Sheik, Sonsa, Tabú, Tapuya, Tattersall, Thestor, Taquara, Uléa, Urgente, Vallombrosa, Yara e Zig — Pesos da tabella, com a descarga de um kilo por grupo de cinco carreiras perdidas consecutivamente.

Premio Alegna (1926) — Tambem incluido Thesouro 52 kilos e sendo de 56 kilos e não 55 o peso de Franco.

Premio Thebaide (1929) — Rodolfo Valentino 54 kilos e não 53.

Reunião do dia 4:

Premio Martello (1923) — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes sem victoria: Arbitragem, Avila, Beata, Belliqueux, Botafogo, Calliope, Canchero, Celimene, Clumenta, Corsican, D. Pedro, Eclat, Economo, Enredo, Epinard, Funchal, Fugarca, Garizin, Gavroche, Lazreg, Macáo, Manita, Mauresque, Patricia, Petulante, Port d'Airain, Pourpier, Preciosa, Ribatejo, Samoun, Sandra, Sei lá, Soliman, Tury-assú, Ulriri, Valeriana, Vagabounde, Vulcania, Zelinda e mais: Arietto, Batteur d'Or, Boyero, Cerbero, Conde, Lugo, Tea Service e Yara. — Pesos: 2 annos 51 kilos, 3 annos 54, 4 annos 56 e 5 annos e mais edade 58, tendo as eguas e os animaes nacionaes dois kilos de vantagem — Descarga de um kilo por grupo de cinco carreiras perdidas seguidamente e de dois kilos aos perdedores nesta capital, que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro. Excluidos os vencedores na reunião do dia 3.

A inscripção para ambas as reuniões será encerrada hoje, ás 3 1/2 horas da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Ivon reapparecerá em maio nos nossos hippodromos

Regressou hontem para São Paulo o sr. Omnesiphoro Pinto, que no proximo mez enviará para esta capital o cavallo Ivon. O filho de Blink está inscripto em diversas provas classicas do Derby-Club, não figurando, entretanto, em nenhuma das que formam o programma do Jockey-Club. Na mesma occasião são esperados da mesma procedencia os cavallos Valois, Thesouro e Supara.

Serão eliminados os que não pagarem as suas annuidades

Communicam-nos:

"A secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos previne a todos os seus associados em debito, que no proximo mez de maio serão eliminados os chronistas que não tiverem effectuado o pagamento de suas annuidades."

TORNEIO DOS PIABAS

A classificação dos concorrentes com as ultimas corridas

Sangue Azul	46 pontos
A Notte	44 "
Betinho	42 "
Thomaz	41 "
Ulysses	41 "
Seabrina	38 "
Magalhães	38 "
Nhônhô	38 "
Franco	36 "
Japonez	35 "
Chico	35 "
Clemente	34 "
Petulante	29 "
Xuxú	26 "
Tiririca	24 "
Vencedor	24 "
Aldo	21 "
Guimarães	21 "
J. Prata	21 "
Rayon d'Or	18 "
Nancy	18 "
Corino	16 "
Trotando	15 "
Matheus	15 "
Relampago	13 "
Verdun	13 "
Jubileu	12 "
Da Nella	10 "
Didi	10 "
Lacerda	10 "

Já chegaram

para o inverno, grande variedade de Pollows e collétes para homens senhoras e meninas a 3$000, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Preços de grande reclame da FABRICA CARIOCA, Rua da Carioca, 22. (7538)

FOOTBALL

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Chamada de aspirantes para treno

O departamento de aspirantes e escoteiros do C. R. Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes players, amanhã, ás horas abaixo, no campo da rua Paysandú, para treino de football e basketball, em preparo para duas escolhas proximas:

De 1.30 ás 3 horas — Alfredo Mavignie, Carlos Margal, Celso Fonseca, Claudionor, Evaldo, Ed. Ferreira, R. Santos, Perrota, Cearense, Fernando, Gigante, Hamilton Carvalho, José Albano, Jorge Fernandes, José Palmeiras, José Freire, Julio Carvalho, Luiz M. Gonçalves, Lecnam Pillar, Luiz Ferreira, Luiz Felippe, Newton Caulliraux, Oswaldo Barbosa, Oscar B. Alves, Paulo Solano, Renato Maggioli, Scardini, Zezito.

Das 2.30 ás 3 horas — Paulo Marçal, Ed. Grimaldi, Italo Forte, Hermann Bergewitz, Aureo Vicente, Marzolla, Fatto, Harold, Pereira, Carlinhos, Nestor, Araripe, Zemar, [illegible], Betinho, Cid, Oswaldo, Adelino, Seraphim, Orlando, Renato, Rollinha, Armando, Walter, Lycio, Homero, Nelson e os demais aspirantes do club.

Convite aos socios titulares — A secretaria do C. R. Flamengo solicita aos seus socios benemeritos, remidos, campeões e honorarios, que ainda não possuem a carteira de identidade social, a fineza de trazerem á rua Paysandú, dois retratos typo mignon, para a confecção desse documento, afim de que o cumprimento das exigencias dos estatutos.

A FESTA SOCIAL DO AMERICA F. C.

A proxima festa social do America F. C. será levada a effeito no dia 11 de maio vindouro, das 9 horas ás 2 horas.

Como de costume, tocará durante o baile a "jazz-band" do maestro Souza, uma das melhores desta capital.

COM OS JOGADORES DO MODESTO F. C.

Realizando-se amanhã o encontro entre este club e o River F. C. no campo deste, a direcção sportiva solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12 e 1 hora, respectivamente:

2º team — Jaguaré, Amaral, Leleco, Nelson, Octacilio, Catão, Rubens, Theophilo, Vává, Viegas, Barreto, Mesquita, Estacio, Octavio.

1º team — Belfort, Nauta, Walter, Pisca, Cabrita, Marianno, Abrahão, Rhodas, Pio Herves, Dionysio, Villa.

C. A. CENTRAL

Communicam-nos:

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — De ordem do sr. presidente, tenho a elevada honra de levar ao vosso conhecimento que o conceituadissimo jornal, foi escolhido para orgão official do nosso club, pela directoria, realizada em 16 do corrente.

Valho-me da opportunidade, para, em nome da mesma, apresentar os mais dos nossos protestos de alta estima e elevada consideração."

As actividades sportivas de amanhã

Os varios campeonatos e torneio da "AMEA"

FOOTBALL

1ª Divisão

America x Botafogo — Campo do America F. C., á rua Campos Salles. Juiz dos 1ºs quadros: Jorge R. Marinho. Juiz dos 2ºs quadros: Gilberto A. Rego. Delegado: Paschoal Segreto Sobrinho, do C. R. Flamengo.

Vasco x Bomsuccesso — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Juiz dos 1ºs quadros: Oswaldo K. de Carvalho. Juiz dos 2ºs quadros: Ary Amarante. Delegado: Ernani Siqueira Valentim, do São Christovão A. Club.

Brasil x São Christovão — Campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur. Juiz dos 1ºs quadros: Vicente Neiva Filho. Juiz dos 2ºs quadros: Arthur de Moraes e Castro. Delegado: Juvenalino Cesar do Fluminense F. C.

Syrio Libanez x Andarahy — Campo do São Christovão A. C. á rua Figueira de Mello. Juiz dos 1ºs quadros: Francisco A. Costa. Juiz dos 2ºs quadros: Alberto Martins. Delegado: João Guilherme Meyer, do Botafogo Football Club.

Bangu' x Flamengo — Campo do Bangu' A. C., á rua Ferrer. Juiz dos 1ºs quadros: Edgard Gonçalves. Juiz dos 2ºs quadros: Carlos Martins da Rocha. Delegado: Luiz Vianna, do S. C. Brasil.

2ª Divisão

River x Modesto — Campo do River F. C., á rua João Pinheiro, Piedade. Juizes sorteados do S. C. Mackenzie. Delegado: Pedro Ruiz Martins, do Carioca Football Club.

Engenho de Dentro x Mackenzie — Campo do Engenho de Dentro F. C., á rua Engenho de Dentro. Juizes sorteados do Confiança A. C. Delegado: Augusto de Araujo Silva, do S. C. Everest.

TENNIS

1ª Divisão

Fluminense x Brasil — 1ºs e 2ºs quadros, ás 9 horas da manhã. "Courts" do Fluminense F. C., os primeiros quadros. Delegado: Primo Tavares da Motta, do America F. C. "Courts" do S. C. Brasil, os segundos quadros. Delegado: Dr. Eurico Pedroso Filho, do Botafogo F. C.

America x Tijuca — 1ºs e 2ºs quadros, ás 9 horas da manhã. "Courts" do America F. C., os primeiros quadros. Delegado: Luiz de Souza Ribeiro, do S. C. Brasil. "Courts" do Tijuca T. C. os segundos quadros. Delegado: Alberto Level Sobrinho do C. R. Flamengo.

Syrio Libanez x Botafogo — 1ºs e 2ºs quadros, ás 9 horas da manhã. Delegado: Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, do Fluminense F. C. "Courts" do Botafogo F. C., os segundos quadros. Delegado: Antonio J. Garcia do C. R. Vasco da Gama.

Flamengo x Vasco da Gama. — 1ºs e 2ºs quadros, ás 9 horas da manhã — "Courts" do C. Regatas Flamengo, os primeiros quadros. Delegado: Camil Munuis, do Syrio Libanez A. C. "Courts" do C. R. Vasco da Gama, os segundos quadros. Delegado: Manoel A. G. Ferreira, do Tijuca T. C.

NOTAS DA "DIVISÃO EMMANUEL NERY", DA LIGA METROPOLITANA

O Conselho Divisional "Emmanuel Nery" em sua sessão de 23 do corrente mez, resolveu:

a) Approvar a seguinte tabella de turno para o campeonato do corrente anno:

Maio:

11 — C. A. Central x America Suburbano F. C.; Mavilis F. C. x S. C. America.

18 — Metropolitano A. C. x Magno F. C.; S. C. Bôa Vista x C. A. Central; Jornal do Commercio F. C. x Fidalgo F. C.

25 — Fidalgo F. C. x Metropolitano A. C.; Mavilis F. C. x S. C. Bôa Vista; America Suburbano x S. C. America.

Junho:

1º — Magno F. C. x S. C. America; Jornal do Commercio F. C. x Bôa Vista; Fidalgo F. C. x C. A. Central.

8 — Metropolitano A. C. x America Suburbano F. C.; C. A. Central x Mavilis F. C.

15 — Mavilis F. C. x Metropolitano A. C.; S. C. America x Bôa Vista; Magno F. C. x America Suburbano F. C.

22 — Metropolitano A. C. x C. A. Central; S. C. America x Jornal do Commercio F. C.; America Suburbano x Fidalgo F. Club.

29 — Mavilis F. C. x Jornal do Commercio F. C.; Fidalgo F. C. x Magno F. C.; America Suburbano x Bôa Vista.

Julho:

6 — Bôa Vista x Metropolitano A. C.; Central x Magno F. Club; Jornal do Commercio x America Suburbano F. C.

13 — S. C. America x Metropolitano A. C.; Bôa Vista x Magno F. C.; America Suburbano x Mavilis F. C.

20 — Magno F. C. x Jornal do Commercio F. C.; Central x S. C. America; Fidalgo F. C. x Mavilis F. C.

27 — Magno F. C. x Mavilis F. C.; Bôa Vista x Fidalgo F. Club; Metropolitano A. C. x Jornal do Commercio F. Club.

Agosto:

3 — Jornal do Commercio x Central; S. C. America x Fidalgo F. C.

b) lançar em acta um voto de pezar e suspender os trabalhos por um minuto, pelo fallecimento da senhora do dr. Ferreira Vianna Netto.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA FERROVIARIA

A direcção sportiva pede o comparecimento, na séde social á rua 24 de Maio n. 369, a uma hora em ponto, amanhã, 27 do corrente, dos jogadores abaixo, afim de disputarem o torneio Initium da Liga Metropolitana, nesse dia:

Rubem de Carvalho, Frederico Mendes, José Jorge, Darcy Thompson, Waldemar Callado, Francisco Moutinho, Alfredo Ferreira, Eurico Moutinho, Pedro Negraes, José Campos, João Baptista Saldanha, Antonio Barcellos Braga, Vicente Gesuald, Pedro Reis, Floriano Maia.

Em torno do titulo de campeão mundial dos pesos pesados

A proxima luta Sharkey-Schmelling

Acredita-se, geralmente, que o futuro campeão — qualquer que seja — não poderá ser comparado aos que o precederam

Max Schmeling exhibe a sua musculatura

Nova York, abril de 1930.

Apezar de Max Schmeling e Joe Jacobs, seu "manager" americano, ainda figurarem no topo da lista negra dos incorrigiveis, tendo pendurada sobre suas cabeças uma suspensão por tempo indeterminado, a commissão de box de Nova York acaba de dar o primeiro passo para uma paz duradoura com o famoso pugilista allemão, pois a tanto equivale a sua resolução de approvar o match entre Jack Schmeling a Sharkey.

Esse match, que será em beneficio do Fundo do Leite, envolverá o campeonato mundial de peso pesado. Assim, o vencedor terá o seu nome inscripto no trophéo Muldoon-Tunney, de modo que quem quer que seja que passe pelo corredor do Madison Square Garden poderá lel-o logo abaixo do de Gene Tunney.

Tanto Max Schmeling como Jack Sharkey concordaram em em combater na base de percentagem, cabendo 20 °|° ao primeiro e 30 °|° ao ultimo.

Como se sabe, Sharkey tem um contrato com a Madison Square Garden Corporation que lhe assegura a quantia de $100.000 toda a vez que subir ao ring. Para o seu encontro com Phil Scott, elle abriu mão dessa clausula, o que tambem fez agora em attenção ás creancinhas pobres em cujo beneficio reverterá a renda liquida da exhibição.

Parece, entretanto, que não correrá o risco de ser prejudicado financeiramente, visto como as exhibições pugilisticas em beneficio do Fundo do Leite são sempre muito concorridas. Occasiões houve em que attrairam mais de sessenta mil espectadores, o que é uma garantia de boa renda.

Resolvendo o problema do campeonato, a commissão de box deixou, todavia, no mesmo pé varias questões que se prendem ao pugilista allemão.

Assim, não se sabe ainda se com a sua resolução ficam Max Schmeling e Joe Jacobs automaticamente autorisados a actuar em Nova York, nem, tão pouco, se não se lhe exigirá mais o cumprimento do seu contrato para se bater com Phil Scott.

Em todo o caso, resta-nos o consolo de vermos brevemente a classe dos pesos pesados com um campeão, embora seja de duvidar que qualquer delles se possa comparar aos que os precederam.

Effectivamente, Sharkey tem causado grandes decepções até mesmo aos seus maiores admiradores. Max Schmeling, comquanto combine excellentes qualidades pugilisticas é vagaroso e se, nesse particular, não melhorou pelo menos 100 °|° desde os seus ultimos encontros nos Estados Unidos, não poderá desenvolver uma actuação impressionante. Além disso, preoccupado em imitar Dempsey "fia" demasiadamente, quando o Leão de Utah ao mesmo tempo que "fiava" ia desferindo terriveis golpes com ambas as mãos.

Jack Sharkey

FOI DADO PROVIMENTO AO RECURSO DE MODERATO

Annullado o inquerito e suspensa a penalidade

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a reunião do Conselho de Julgamentos da Amea e de cuja ordem do dia fazia parte o recurso do C. R. do Flamengo, do acto da commissão executiva suspendendo por 97 dias o amador Moderato Visintainer.

Como é sabido, esse jogador é accusado de ter injuriado o juiz Flavio Pinto Duarte, arbitro do jogo entre o S. C. Brasil e o Flamengo, no Torneio Inicial de football, em 23 de março ultimo.

A reunião foi presidida pelo dr. Heitor Luiz, tendo comparecido os conselheiros Miguel Timponi, Armando Virgilis, J. M. Castello Branco, Jayme Maia e Antonio Teixeira Lemos, sendo este ultimo o relator do recurso.

Iniciado o julgamento com a leitura do relatorio feita pelo sr. Teixeira Lemos, passou em seguida a falar o dr. Oswaldo Palhares, como advogado do Flamengo que defendeu o ponto de vista desse club, de que o jogador Moderato não injuriou o juiz Flavio Duarte, de quem é amigo. O dr. Palhares prosegue nos seus argumentos em torno da definição do que é "injuria", achando que só é injuriado quem é aggredido em termos pesados e em presença de outras pessoas, facto que não se deu com o jogador Moderato. Termina o dr. Palhares, affirmando que não houve *animus injuriandi* e se a Amea teve conhecimento da pequena altercação havida entre os referidos sportmen, foi por delação pois, os delatores invadiram todas as espheras da actividade brasileira.

O relator, dr. Teixeira Lemos dá o seu voto. Começa dizendo que ao ler a summula e o inquerito, teve em principio, a convicção de que a pena fôra bem applicada.

Lendo, porem, o tal inquerito, chegou á conclusão de que o amador punido não acompanhára a referida peça e por isso tivera a sua defesa cerceada.

Nessas condições vota pelo provimento e pela annullação do inquerito porque está mal feito e com vicio originario e insanavel.

O dr. Virgilis dá o seu voto da seguinte forma, levantando a preliminar de que, se o conselho reconhecer que o inquerito está mal feito, e por tanto nullo, o Conselho não tome conhecimento do recurso. A preliminar resolva o caso. Nessas condições o dr. Virgilis vota com o relator.

O dr. Jayme Maia vota contra a preliminar por achar que o inquerito está feito de accordo com á praxe.

O dr. Castello Branco vota com o relator por entender que novos esclarecimentos poderão ser adduzidos num novo inquerito.

O dr. Miguel Timponi é contra a preliminar apesar de reconhecer que o inquerito não foi feito de accordo com as normas juridicas. Justifica o seu voto com a praxe até então seguida pela Amea.

Em seguida o presidente annunciou o resultado que foi: *dar* provimento ao recurso para annullar a penalidade imposta e mandar a proceder a novo inquerito, contra os votos dos drs. Jayme Maia e Miguel Timponi.

Assim, a nota official da Amea, sobre o resultdo do julgamento, não está certa, pois diz que foi *negado* provimento ao recurso.

Nessas condições e segundo declaração do dr. Heitor Luz, o jogador Moderato está com a sua penalidade suspensa.

OS IRMÃOS OEST CONTINUAM SUSPENSOS

O Conselho de Julgamentos da Amea julgou hontem o pedido de revisão do processo dos irmãos Oest, e em virtude do qual os referidos sportmen foram eliminados e ultimamente tiveram essa pena commutada em suspensão por 2 annos.

O America F. C., baseado em dispositivos das leis da Amea pleiteou ainda, a diminuição dessa pena para um anno e 7 mezes.

Como taes penalidades foram applicadas pelos fundadores, o Conselho de Julgamentos não tomou conhecimento do pedido contra os votos dos drs. Teixeira Lemos e Armando Virgilis.

NOTA DA AMEA SOBRE O CONSELHO DE JULGAMENTOS

O Conselho de Julgamentos desta Associação, em reunião realizada aos 25 do corrente, resolveu o seguinte:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — processo n. 44 — recurso do C. R. do Flamengo, contra o acto do sr. presidente, que applicou ao seu amador Moderato Visintainer a pena de suspensão por 97 dias, por haver infringido o art. 85 do Codigo Esportivo, combinado com os arts. 94, n. 2, e 95, nrs. 1 e 3, injuriando o juiz da partida de football Brasil x Flamengo, no Torneio Initium de Football da 1ª divisão: — Preliminarmente negou o Conselho dar provimento ao recurso para annullar o inquerito administrativo, e consequentemente a penalidade imposta ao recorrente, mandando proceder o novo inquerito com a citação do recorrente para assistil-o e poder defender-se contra os votos dos srs. drs. Jayme Maia e Miguel Timponi;

c) — processo n. 45 — Pedido de revisão da penalidade, que lhes foi imposta feita pelos amadores Henrique, Edmundo e Lincoln Cordeiro Oest (Estatutos, art. 115). — Preliminarmente, o Conselho deixou de tomar os votos dos conselheiros Teixeira de Lemos e Armando de Virgilis.

O JOGO BRASIL x S. CHRISTOVÃO

Realizando-se no proximo domingo o encontro de football entre o S. C. Brasil e o São Christovão, no camppo da avenida Pausteur, a directoria do primeiro escalou a seguinte commissão:

Direcção geral, dr. Carlos Klinge.

Pavilhão Central: Antonio de Oliveira e Alvaro Ramos Nogueira Junior.

Imprensa: Harold Cordeiro Oest.

Juizes e delegados: Oswaldo Travassos Braga, Loris Valdetaro e Samuel Babo.

Vestiario visitante: Humberto Coulomb.

Idem do club n. 1: Joaquim Lopes.

Idem do club n. 2: João Agostinho Affonso.

Portões: Commandante Joaquim Mourão, dr. Antonio Gomes de Mattos e Eugenio Figueira C.

Cadeiras: Manoel Gaspar.

Archibancadas dos socios: Luiz Ribeiro.

Bar: Joaquim dos Santos Crespo.

Auxiliares: Arthur Montagna, Georgino Sande Peres e Adolpho Neri.

A directoria previne que não será permittida qualquer manifestação hostil aos juizes, amadores e delegados e que o ingresso dos srs. Associados far-se-á somente com a apresentação do recibo numero 4, sem excepção.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 38 dos Estatutos, foram distribuidos pelo presidente do Conselho de Julgamentos, aos 25 do corrente, os seguintes processos:

ao dr. José Maria Castello Branco o "Processo n. 46": — Recurso do Bomsuccesso F. C. contra o acto da Commissão Executiva que, na forma do art. 59 do Codigo Esportivo, lhe applicou a pena de multa de 500$000, por não ter cercado das devidas garantias o juiz da partida de football, primeiros quadros, Bomsuccesso x Flamengo, realizada aos 6 de abril de 1930; e,

ao dr. Jayme Maia o "Processo n. 47": — Recurso do C. R. do Flamengo, pleiteando annullação da partida de football primeiros quadros, que, aos 13 de abril de 1930, disputou contra o São Christovão A. C., e consequentemente, das penalidades Amado Benigno e Eloy Esteves.

SPORT CLUB BRASIL

Conselho Deliberativo

O presidente do S. C. Brasil convida os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, no dia 30 do corrente, em 1ª convocação, ás 8 1/2 horas, na séde social afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) eleição para cargos vagos.
b) interesses geraes.

O TORNEIO INTERNO DO OLARIA A. C.

Com bastante animação, vem sendo disputados os jogos do torneio interno do gremio Leopoldinense, que soube organizar tão interessante certamen.

Tendo já entrado na phase final do Returno não se póde, ainda prever qual será o seu vencedor, porquanto, os teams que conseguiram se destacar dos seus adversarios, são nada menos do trez, a saber: Combinados Caravana de Olaria, Othelo de Souza, e Central de Ramos.

Desses tres serios competidores, é justo que se destaque o team Caravana de Olaria, composto exclusivamente de marujos do encouraçado "São Paulo".

Esse conjunto, conta com elementos poderosos, e perfeitos conhecedores do manejo da pelota, razão porque acabam de assumir a vanguarda do citado torneio, conseguindo dois pontos na frente dos teams Othelo de Souza, Central de Ramos, Joalheiros e Casa Ondina, que lhe tem imposto dura resistencia.

Domingo, 27 do corrente, serão disputados os seguintes jogos:

A's 3 hras da tarde, com 15 minutos de tolerancia:

Joalheiros x Othelo de Souza. Juiz: Antonio Teixeira.

A's 4.15 horas, com 15 minutos de tolerancia:

Casa Ondina x Caravana de Olaria. Juiz: José Mattos.

Representante de ambos os jogos: Antonio Gonçalves Vianna.

O BOLA VERDE VAE TREINAR

Realizando-se domingo, pela manhã, um treno amistoso, o director de esportes terrestres pede o comparecimento, ás 7 horas, na séde dos seguintes amadores: Carlos Alberto, Aurelio, Milton, Mattos, Tasso, Custodio, Rosas, Thyerre, Tenore, Raul, Daniel, Altevir, Cabral I, Cabral II, Wilmar e os demais reservas.

UMA NOTA DO S. CHRISTOVÃO SOBRE O JOGO SYRIO x ANDARAHY

Tendo a directoria cedido a praça de sports para a realização, amanhã, do encontro official entre o Syrio Club e Andarahy Athletico Club, a thesouraria do S. Christovão Athletico Club communica aos associados que o ingresso é pessoal e que se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do recibo n. 4, não havendo excepção.

As senhoras das familias dos associados pagarão pelo ingresso o preço fixado para as archibancadas.

REMO

PROGRAMMA DA REGATA A REALIZAR-SE AMANHÃ, ENTRE OS CLUBS DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO E BOTAFOGO

1.ª prova — ás 2,30 horas — Yoles franches a 2 remos. Estreantes.

2.ª prova — ás 2,40 horas — Yoles franches a 8 remos. Novissimos sem victoria.

3.ª prova — ás 2,50 horas — Canós. Estreantes.

4.ª prova — ás 3 horas — Yoles gigs a 2 remos. Novissimos com victoria.

5.ª prova — ás 3,10 horas — Double sculls. Novissimos com victoria.

6.ª prova — ás 3,20 horas — Yoles franches a 4 remos. Estreantes.

7.ª prova — ás 3,30 horas — Canôes. Novissimos sem victoria.

8.ª prova — ás 3,40 horas — Yoles franches a 8 remos. Estreantes.

9.ª prova — ás 3,50 horas — Yoles franches a 2 remos. Novissimos sem victoria.

10.ª prova — ás 4 horas — Canôes. Novissimos com victoria.

11.ª prova — ás 4,10 horas — Yoles gigs a 4 remos. Novissimos com victoria.

12.ª prova — ás 4,20 horas — Yoles franches a 4 remos. Novissimos sem victoria.

SOCIOS DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO QUE TOMARÃO PARTE NA REGATA DE AMANHÃ COM O CLUB R. BOTAFOGO

1.ª prova — Yoles franches a 2 remos. Estreantes. "Vera" — Patrão: Manoel Roque Fernan-

des. Rems.: Jorge Mendonça e Erich Walder.

4.ª prova — Yoles franches a 4 remos. Novissimos com victoria. "Victoria Regia" — Patrão: Custodio Ramos. Rems.: Ary Calazans Fragoso, Christovam Porto Coelho Filho, Fabio Antonio Guedes, José Saenz Lessa, Joaquim Pinto Sampaio, José Andrade Carvalho, Geraldo Borrelli, Armindo Borrell.

5.ª prova — Canôes. Estreantes. "Dudú" — Rem.: Luiz Andrade. "Velox" — Rem.: Milton [illegible]teiro.

6.ª prova — Yoles gig a 2 remos. Novissimos com victoria. "Nina" — Patrão: Gastão Leiria. Rems.: Anisio Castello Branco, Romulo d'Alessandro. "Syrtes" — Patrão: Luciano Cabo Filho. Rems.: Antonio Pereira Dias e Aleixo Bogdanoff.

6.ª prova — Double scull. Novissimos com victoria. "Tico-Tico" — Rems.: Jorge Nurnberg e Nicolau Naef. "Carrara" — Rems.: Oscar Meissner e Paulo Koch.

6.ª prova — Yoles franches a 4 remos. Estreantes. "Vera" — Patrão: Dylson Mello. Rems.: Nelson Alencar, Arthur Amaral, Jorge Alexandre Kaluche, José Macedo e Armando Silva. "Brício" — Patrão: Americo Ribeiro. Rems.: Achilles Sanhilharo, Jeronymo Rodrigues Moraes Filho, José Dalpra e Benedicto Rodrigues de Moraes.

7.ª prova — Canôes. Novissimos com victoria. "Dudú" — Remador, Alberto Carmo. "Velox" — Remador, Guilherme Mattos.

8.ª prova — Yoles a 8 remos. Estreantes. "Victoria Regia" — Patrão: Francisco Gomes Martins. Rems.: João Mauricio Costa Bastos, Alvaro Bordallo, Antonio José da Cunha, João Leite Sampaio, Jorge Araujo Peixoto, Fritz Papke, José Novaes Aguiar e Moacyr Marinho.

9.ª prova — Yoles franches a 4 remos. Novissimos sem victoria. "Vera" — Patrão: Gastão Ladeira. Rems.: Nelson Mendonça, [illegible] e Alfredo Semi Maxnuck.

10.ª prova — Canôes. Novissimos com victoria. "Dudú" — Remador, Albino João Alves Pinto Ferreira.

11.ª prova — Yoles gig a 4 remos. Novissimos com victoria. "Helena" — Patrão: Abinadab Trajano. Rems.: Alfredo Maggioli, [illegible], Otto Stagmaier, Waldemar Peixoto e Giovanni Trevia.

12.ª prova — Yoles franches a 4 remos. Novissimos sem victoria. "Brício" — Patrão: Antonio Alves Machado. Rems.: Alcides Veríssimo da Silva, Geraldo Machado Camara, Carlos Moreira dos Santos e Julio Antonio Ribeiro. "Dragomir" — Patrão: Thyerri Mello. Rems.: Adolpho Maia, Paulo Macedo, Guilherme Assis Pereira e Antonio Coelho.

O DELIBERATIVO DO CLUB NATAÇÃO E REGATAS

O presidente do Conselho Deliberativo convida os membros desse conselho para a assembléa ordinaria a realizar-se ás 8 horas de hoje. Interesses sociaes.

TENNIS

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Londres, 25 (U. P.) — No torneio de tennis do Queen's Club, como parte da disputa da Taça Davis, [illegible] de Allemanha venceu Lee, por 6-4, [illegible] 6-3, 6-2.

Lawn-Tennis

AMERICA F. C.

Realizando-se amanhã, 27, do corrente, as partidas officiaes de lawn-tennis pela Taça "Flora" Tennis Club, o director de tennis do America F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento á séde, ás 8 horas da manhã, dos tennistas abaixo mencionados: Antonio Gomes de Avellar, Carl W. Faber, Francisco de Assis Bazilio, Gilberto Garcia, José Louzada, José Martins, Marcelo Nóbrega, Mario Reis, Mathias Ferreira, Newton Motta, Oswaldo Teixeira de Freitas, Oscar Saramago e demais inscriptos.

BOX

A REUNIÃO PUGILISTICA DE HOJE

O match Crespo x Spalla

Realiza-se hoje, no campo de box da rua Riachuelo uma reunião pugilistica, com o seguinte programma:

Primeiro encontro em 4 assaltos, luvas de 6 onças, pesos leves profissionaes — [illegible] x Crespilo (Arbitro) — Edmundo Esteves.

Segundo encontro em 6 assaltos, luvas de 4 onças, pesos leves profissionaes — Roberto Santos x Relampago — Arbitro Di Lorenzo.

Semi-final em 8 assaltos luvas de 4 onças, pesos leves, profissionaes — Al Campos x Arthur Bispo. Arbitro: Bezerra de Mello.

Final em 10 assaltos, luvas de 4 onças, profissionaes, pesos meios medios: Tavares Crespo x Bruno Spalla.

UMA PRELIMINAR DO PROXIMO ENCONTRO SHARKEY x SCHMELING

Nova York, 25 (U. P.) — Mateo Gu., peso maximo hespanhol e Gary Lenarr, de Washington, assignaram contracto para um match em dez rounds, incluido afinal nos jogos preliminares do programma Sharkey-Schmeling, no Yankee Stadium, a 12 de junho proximo.

ESQUECEU O PASSAPORTE!

Hamburgo, 25 (U. P.) — O pugilista Max Schmeling, que está em viagem para os Estados Unidos, [illegible] esqueceu o seu passaporte e telegraphou á sua mãe, em Berlim, pedindo que lhe envie o referido documento para Cherburgo, por avião.

XADREZ

REVISTA BELGA DE XADREZ "L'ECHIQUIER"

Recebemos mais um numero desta revista belga de xadrez. "L'Echiquier" é incontestavelmente a melhor revista internacional de xadrez, trazendo sempre interessantes artigos de Spielmann, Bogoljubow, Nimzowitsch, Tartakower, Becker, Grunfeld, Rubinstein, Marshall, Tarrasch, Colle, Monvoisin, Kipping, Znosko-Borovsky, Rinck, Godron, Euwe, Weenink, Kraitchik e muitos outros.

"L'Echiquier" tem como representante para o Brasil, a casa Stassin, á rua Gonçalves Dias, 46, a quem agradecemos o exemplar enviado.

Athletismo

A FILIAÇÃO DA C. B. D. Á CONFEDERAÇÃO PAN-AMERICANA DE ATHLETISMO

Com referencia ao pedido de filiação enviado pela C. B. D., á Confederação Pan-Americana de Athletismo, a imprensa platina tem se manifestado inteiramente favoravel á pretenção da entidade brasileira, e o pedido de filiação já encaminhado á secretaria da mesma Confederação aguarda apenas as decisões dos varios paizes interessados.

Com o prestigio que gosa o sport nacional [illegible] Buenos Aires, certamente as varias decisões satisfarão plenamente a C. B. D.

O S. CHRISTOVÃO CONVOCA OS SEUS ATHLETAS

A direcção de athletismo do S. Christovão A. C. solicita o pontual comparecimento, amanhã, ás 9 horas, na séde, dos seguintes athletas: [illegible]

CERA ROYAL

Para encerar á machina aconselhamos a Cera Royal liquida como a melhor, porém, a Cera Royal em massa é melhor e mais rendosa. (17054)

Resoluções do Conselho Municipal, hontem vetadas pelo prefeito

O sr. Prado Junior vetou, hontem, as seguintes resoluções legislativas: [illegible]

PELOS CLUBS

PIERROTS DA CAVERNA — [illegible]

BANDA PORTUGAL — [illegible]

GREMIO REGIONAL CARIOCA — [illegible]

CLUB CENTRAL — [illegible]

PHENICIO CLUB — [illegible]

ORPHEÃO PORTUGUEZ — [illegible]

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II — [illegible]

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — [illegible]

ORPHEÃO PORTUGAL — [illegible]

AMANTES DA ARTE CLUB — [illegible]

Na Instrucção Publica

[illegible]

A absolvição de um sargento do Corpo de Marinheiros

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, por unanime votação, confirmou a sentença [illegible] Marinha; havia sido condemnado á pena de 15 dias de prisão [illegible] á Armada (deserção).

AS CARNES BRASILEIRAS NA GRÃ-BRETANHA

São muito favoraveis as perspectivas para o nosso producto

O mercado britannico de carnes congeladas e resfriadas vem offerecendo perspectivas muito favoraveis ao producto brasileiro. [illegible]

IMPORTAÇÃO BRITANNICA DE CARNES CONGELADAS E RESFRIADAS

	1926	1927
Toneladas		
Import. total	676.412	683.031
Brasil	1.116	8.572

	1928	1929
Toneladas		
Import. total	620.738	595.190
Brasil	22.861	24.101
Valor em libras esterlinas		
Import. total	30.589.151	29.403.231
Brasil	51.144	337.938
Valor em libras esterlinas		
Import. total	30.781.852	31.210.780
Brasil	1.102.217	1.247.379

Convém assignalar que todos os paizes que fornecem carnes congeladas e resfriadas para os mercados britannicos, tem feito, nos ultimos annos, menores vendas, sob o ponto de vista quantitativo, do que em 1926. [illegible]

Noticias da Guerra

[illegible]

Concurso para escripturario do Tribunal de Contas

[illegible]

TURMA EFFECTIVA: Manoel Francisco Marques, Nelson Pereira de Castro, Noé Pires Ferreira, Nilton José Carneiro, Octavio Schaffill Saldanha da Gama, Odette Corrêa de Menezes, Paulo de Freitas Peraia, Paulo Agostinho de Carvalho, Pedro Magarino de Souza Leão e Pedro Rallemberg da Cruz Junior.

TURMA SUPPLEMENTAR: Ramiro Jorge Palma Dias Pinheiro, Raphael Francisco Souza, Raphael Pugliese, Steinor de Azevedo Teixeira Soares e Wilson Tavares de Siqueira.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Musicas de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações de abertura das Bolsas de Café e Algodão.

Das 4 ás 5,10 — Musica de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações do fechamento das Bolsas de Café, Assucar e Algodão e notas de interesse geral.

Das 5 ás 6 horas — Hora infantil.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas de dansa com o concurso do Jazz-band do Radio Club do Brasil e Principe Negro.

O Radio Club previne aos seus ouvintes que está irradiando tambem em onda de 31.75 com por intermedio de uma estação Telefunken para experiencias de propagação no territorio nacional. Pede aos amadores que possuem apparelhos receptores de ondas curtas enviar as informações sobre essas experiencias.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello e Lydia Salgado e srs. Paulo Rodrigues e Arnaldo Estrella.

Programma

1ª parte — 1) Paderewsky: Cracovienne fantastique — Sólo de piano, sr. Arnaldo Estrella. 2) Pergolesi: Se tu m'ami — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello. 3) Tegliaferri: Mandulinata a Napule — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 4) Nepomuceno: Sempre — Canto, sra. Lydia Salgado. 5) Lorenzo Fernandez: Meu coração — Canto, sra. A. de A. Mello. 6) M. Wayne: Chiquita — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 7) Massenet: Ouvre tes yeux bleus — Canto, sra. Lydia Salgado. 8) Alvarez: El relicario — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 9) F. Braga: Dá-me as petalas de rosas — Canto, sr. Lydia Salgado. 10) Moskowsky: Guitarre — Sólo de piano, sr. Arnaldo Estrella.

Intervallo.

2ª parte — 11) Chaminade: Arlequino — Sólo de piano, sr. Arnaldo Estrella. 12) Tupynambá: Ruth — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 13) Bettinelli: Serenata de inverno — Canto, sra. Lydia Salgado. 14) Tirindelli a) Come l'amore; b) M'e perso — Canto, sra. Anna de A. Mello. 15) J. de Carvalho: Dor de recordar — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 16) Gounod: Au Printemps — Sra. Lydia Salgado. 17) Araujo Vianna: a) Amor; b) Maria — Sra. A. de A. Mello. 18) J. de Carvalho: Hula — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 19) F. Braga: Desejo — Canto, sra. Lydia Salgado. 20) Rubinstein: Melodia — Sólo de piano, sr. Arnaldo Estrella.

No intervallo o sr. Lupercio Garcia fará uma palestra sobre "O Passeio Publico".

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Programma de discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Discos de musica de dansa.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANT'ANNA. — SEMANA DA OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Começará amanhã, na egreja-matriz de Nossa Senhora de Sant'Anna, a Semana da Obra da Adoração Perpetua, que terminará no dia 4 de maio vindouro.

Para esta solemnidade religiosa, foi organizado um programma que já tivemos occasião de publicar na integra, sendo que, a solemnidade de amanhã consta do seguinte:

A's 2 horas da tarde, no Circulo Catholico, haverá reunião mensal da Confederação Catholica, secção feminina, especialmente destinada á Adoração Perpetua. A's 4 horas da tarde, na egreja matriz de Sant'Anna, realizar-se-á a Hora Santa da parochia de São Christovão.

A PASCHOA DOS ANJOS DE CARIDADE NA MATRIZ DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Na egreja-matriz de S. João Baptista da Lagoa, realiza-se hoje a Paschoa dos Anjos de Caridade, com missa ás 8 horas e communhão geral das crian-

ças pobres e distribuição do ovo de Paschoa.

LIGA CATHOLICA DO SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Realiza-se amanhã a festa da Paschoa da Resurreição e da admissão de socios effectivos e aspirantes, da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario de Nossa Senhora da Salette, em Cascadura.

A festa de amanhã será presidida por D. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e terá inicio pela manhã, quando será rezada missa cantada e communhão geral precedida de breve allocução pelo director da Liga revmo. padre Fidelis Wells.

A's 7 horas da noite, reunião solemne, para admissão de socios effectivos e aspirantes.

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

No dia 4 de maio vindouro, a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, fará celebrar em sua egreja, á rua da Alfandega, proximo á Avenida Rio Branco, a festa de sua gloriosa padroeira, com missa pontifical, ás 11 horas, sendo celebrante D. Antonio Augusto de Assis e Te-Deum, ás 7 horas da noite, officiando o revmo. monsenhor Egydio Lari.

Estas solemnidades serão precedidas de novena que tiveram inicio anteantem, com sermão pelo revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria.

A festa da Sagrada Familia será realizada no dia 11 de maio vindouro, havendo missa solemne ás 11 horas e Te-Deum, ás 7 horas da noite.

A alimentação das grandes serpentes do Jardim Zoologico

Amanhã, domingo, ás 10 horas, será dada á gigantesca sucuri do Jardim Zoologico, uma enorme paca.

Sendo menor a frequencia de visitantes pela manhã, o alimento ás grandes serpentes é dado a essa hora, para que possa este acto ser apreciado somente pelos que tenham curiosidade de observal-o.

A's 3 e ás 4 horas, duas funcções na Arena de Variedades, exhibindo-se os artistas Rosa de Assumpção e Barcellos, em cançonetas e duettos comicos, [illegible] cada funcção com os [illegible] trabalhos do elephante.

Estabelecimento de um mercado de frutas na cidade do Rio Grande

Attendendo ao que lhe expoz o inspector de Portos, com relação ao estabelecimento do mercado de frutas do paiz nos armazens B 2 e B 3 do porto do Rio Grande, o ministro da Viação recommendou áquelle inspector providencie afim de que a fiscalização do porto do Rio Grande se entenda com as autoridades estadoaes competentes, de modo a serem estudadas as bases de uma solução que concilie os interesses do Estado do Rio Grande do Sul com as disposições contratuaes. Recommendou ainda o referido titular sejam as referidas bases submettidas á sua approvação, com urgencia.

EDITAL

EDITAL

da segunda praça e leilão, com o praso de 10 dias e abatimento de 10 %, para venda e arrematação dos bens penhorados pela COOPERATIVA BRASILEIRA DE CREDITO, a SYLVIO CORRÊA DE BRITTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME DE SOUZA PRAÇA, Juiz Segundo Supplente, da Quinta Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER aos que este virem, que em 2 de Maio vindouro, na séde deste Juizo, e logo após a audiencia legal que se realizará ás 13 horas, o porteiro dos auditorios venderá pelo maior lance encontrado acima da importancia de réis — 3:285$000, liquida da deducção de 10 % sobre a avaliação ou em leilão si não houver licitantes nessa base, os bens penhorados pela COOPERATIVA BRASILEIRA DE CREDITO a SYLVIO CORRÊA DE BRITTO, que são os seguintes: Um grupo de madeira escura, com assento e encosto estufado de couro, composto de: um sofá e 2 poltronas, em perfeito estado de conservação. — Quatro estantes de madeira escura de diversos tamanhos, com portas de correr envidraçadas, tendo respectivamente, 6, 3, 3 e 2 prateleiras internas cada uma, em perfeito estado de conservação. — Um bureau de madeira escura, typo americano, com tampo de vidro e quatro gavetas, em bom estado de conservação. Uma cadeira de molla em madeira escura, com assento e encosto de madeira, em perfeito estado de conservação. Uma mobilia de imbuya trabalhada, typo colonial, para sala de jantar, composta de: etagére com fundo de espelho bisauté e tampo de vidro, buffet com tampo de vidro e espelho bisauté; uma crystaleira envidraçada com vidros de crystal, com fundo de espelho e 3 prateleiras de vidro internas; uma mesa elastica com 3 taboas, redonda, com tampo de vidro e pé quadrado, dez cadeiras com assento estufado com panno lavrado encosto alto de madeira lisa e torneada, 2 poltronas com assento estufado de panno lavrado, encosto alto de madeira lisa e torneada; em perfeito estado de conservação. Uma mobilia de peroba clara para quarto, composta de: uma cama para casal com enxergão de estrado; um guarda-vestidos; um guarda-casacas com portas de espelho bisauté e 2 mesinhas de cabeceira com tampo de marmore cinzento, em regular estado de conservação. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia e hora já designados, na séde deste Juizo, que é á rua dos Invalidos, 152, pelo que mandei expedir o presente e mais 2 de egual teor que serão publicados e affixados na forma da Lei. Rio, 22 de Abril de 1930. Eu, **Pedro Ferreira Serrado**, escrivão, subscrevi, **Jayme de Souza Praça**.

(7985)

Irregularidades na collectoria federal de Magé

A proposito de uma nota emanada da Directoria da Receita recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações. — No seu conceituado jornal de 17 do corrente, deparei com uma noticia sobre irregularidades na Collectoria Federal de Magé da que sou collector, e como não diz quaes são as irregularidades aquella noticia põe em duvidas a minha reputação. Por essa razão venho declarar, que as irregularidades em nada affectam a Fazenda Nacional; trata-se unicamente da maneira de escripturar livros e que o sr. inspector fiscal acha que deve ser modificada. — Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me, etc. — *Alberto Fernandes*."

O novo commandante da flotilha de Matto Grosso

Seguem hoje, para Matto Grosso, o commandante João Francisco Milanez, recentemente nomeado inspector do Arsenal de Marinha e commandante da Flotilha daquelle Estado, e o capitão de corveta João Candido Martins Filho, commandante do monitor "Pernambuco".

Sob as ordens deste ultimo official, embarca um contingente de cincoenta praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que vae substituir a actual guarnição daquelle monitor.

DECLARAÇÕES

Avisos religiosos

Irmandade do S.S. Sacramento da Antiga Sé

FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Domingo, 27 do corrente, terá logar no templo desta Veneravel Irmandade, á Avenida Passos, a festa annual do *Santissimo Sacramento*, nosso Sacro — Santo Orago, que será realizada com o maximo explendor, obedecendo ao seguinte programma:

A's 11 horas, Missa Pontifical, sendo officiante o Exmo. e Revmo. Sr. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Dignissimo Protonotorio Apostolico de Sua Santidade o Papa Pio XI, *ad instar participantum*, e Muito Illustre Vigario da Parochia de Nossa Senhora da Gloria. Ao Evangelho, far-se-á ouvir da tribuna sagrada, o Eminente e Consagrado orador sacro — Conego Dr. Benedicto Marinho, e finda a festa, será solemnemente exposto á Adoração publica o *Santissimo Sacramento*, até a noite, que será zelado pelos membros da Administração.

A's 17 horas, terão logar os sorteios dos donativos legados aos nossos irmãos necessitados e ás viuvas pobres residentes na zona desta Parochia, legados por diversos irmãos bemfeitores, assim: João José Lopes Ferraz, 12 de 50$000. José Henrique de Araujo, 12 de 30$000. José Mendes da Costa, 10 de 20$000. Joaquim de Almeida Britto, 11 de 14$500. Dr. Peregrino José Freire, 12 de 10$000. Firmino de Oliveira Marciano, 20 de 10$000. Tenente-coronel, José Antonio da Silva Pinheiro, 20 de 10$000, e, finalmente, João de Almeida Britto -180$000, para rateio, ao todo — 2:019$500.

A's 18 1|2 horas, do Presbyterio, será solemnemente lida a Nominata da Administração eleita para servir no proximo anno Compromissal de 1930 a 1931.

A's 19 horas, entrará o "Te-Deum", que terminará com a benção do *Santissimo Sacramento*, o sermão pelo distincto orador sacro — Padre, Dr. Olympio de Mello, encerrando-se assim, as solemnidades.

A grandiosa orchestra e massa coral do Centro Musical, sob a direcção do provecto professor João Raymundo executará: — A marcha solenne do Maestro Wisby, — Missa a 3 vozes, do Maestro Perosi, — Gradual do Amatucci, — Ave Maria de Faure, — Credo, Sanctus Benedictus e Agnus-Dei, de Perosi, e a Marcha final do Maestro Lackner.

Os demais numeros deste programma, serão do Maestro Amatucci.

De ordem do Carissimo Irmão Provedor, convido os nossos irmãos em geral e suas familias, bem como os nossos comparochianos e fieis em geral, a assistirem aos referidos actos, para maior realce do culto Catholico.

Secretaria da Irmandade, 24 de Abril de 1930.

O Irmão Secretario, — *José Serpa Monteiro Junior*. (34429)

Prefeitura de S. Lourenço

AVISO AOS PROPRIETARIOS DE PREDIOS E TERRENOS

E' obrigatorio, a partir de 1º de Janeiro do corrente anno, o registro ou averbamento nesta Prefeitura, dos terrenos e dos predios situados na zona urbana de S. Lourenço, (art. 123 da Del. n. 40, de 25 de novembro de 1929).

A obrigação acima tambem se estende aos predios que venham a ser construidos dentro do perimetro urbano (paragrapho 1º do citado artigo).

Toda a faixa de terreno que exceda de 8 metros de cada lado do terreno onde existir predio, é considerada como lote para os effeitos da citada lei. (Paragrapho 2º do citado artigo).

Todo terreno não edificado, que não estiver dividido por meio de tapumes, cercas vivas ou muros, será considerado como um só lote para os effeitos da lei. (Paragrapho 4º do citado artigo).

O proprietario, para averbar os seus immoveis deverá apresentar a esta Prefeitura, até 30 de junho do corrente anno, a escriptura de compra dos mesmos, ou outro titulo habil em que se funde a sua propriedade (artigo 135).

O averbamento do predio novo deve ser requerido dentro de 30 dias da data do boletim de habitabilidade, expedido pela Prefeitura, nos termos do art. 132 da citada Deliberação.

O averbamento de terrenos, depois de 30 de junho p. f., bem como o dos predios existentes mas ainda não lançados na Prefeitura, sujeita o proprietario á multa de 50$000.

Todo aquelle que adquirir predio ou terreno deverá transferir o seu averbamento dentro de 90 dias da acquisição, mediante a apresentação do respectivo titulo, sob pena de multa de 100$000 (art. 129, da citada Deliberação).

Todo predio vago, quando tiver de ser habitado, deverá receber a visita da autoridade sanitaria, e só depois de expedido o competente boletim de "habite-se" poderá ser occupado, sob pena de multa de 50$000 a 100$000.

Nenhuma obra particular de construcção, reconstrucção, concerto, accrescimo ou reparos, poderá ser iniciada sem que tenha sido concedida pelo Prefeito a necessaria licença, e que o interessado tenha pago o respectivo alvará, quando devido (art. 134, da cit. Del).

Pela falta de qualquer das licenças para obras particulares, incorrerá o infractor na multa de 50$000 a 100$000.

Prefeitura de S. Lourenço, 10 de abril de 1930. — Livio Bacci, secretario. (C 34416)

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Conselho Administrativo

1ª Convocação

Reunião no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar dos seguintes assumptos: Parecer do Conselho Fiscal, Requerimentos dos amanuenses Ruth da Gama e Silva e Paulo Saldanha da Gama, resolver sobre o serviço da Secretaria, Reforma dos estatutos. Esta parte só poderá ser resolvida com a presença de 21 membros no minimo. Escola de Marinha Mercante, 24 de abril de 1930.

F. Dias Vieira, Secretario. (C 34375)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Grajahú), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 3s, Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2011.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P. Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gadraga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 31. Lame Tel. 6-1852.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48. das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525.
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia. Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1º de Março, 18 ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina: rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245.
Dr. A. P. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. 2-5738.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104. 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-3443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4916.
DR. NEVES MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual.— Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia — Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios.— S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre, Rua do Carmo, 1.

Dr. E. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Azaujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs, 4.ªs e 6.ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5, 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 70. (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2169.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62. (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4583 e 9-1124. Consultas 3.ªs, 5.ªs e sabbs. das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3768.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Peltosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233), 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º, 3 ás 6. Tel 2-5294 Res. F. Sacos Pena, 33. Tel. 8-0637.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2—2161, 3.ªs, 5.ªs e sab., ás 17 hs. Res: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5[illegible].

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá, 588 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 48 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva 42. De 1 ás 3 1|2. Tel. 4-1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 13, de 1 ás 16 hs. Tel: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 14, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res.: Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle, 2-3637.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2087, das 4 ás 5 ns. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Leonardo Ed Odeon, S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0651.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0991.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 81. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil, End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Secadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

ANNUNCIOS

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 2ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 27 DE ABRIL DE 1930

1º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — 2ª prova — Official — 1.000 metros — Animaes nacionaes de 3 annos — Premios: 5:000$$, 1:000$ e 500$000 — Pesos especiaes

		Kilos
1	Velasquez	53
2	Ibacy	51
3	Kiki	53

2º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos especiaes — (Exclusivos para aprendizes)

		Kilos
1	Margiana	51
"	Malpensa	51
2	Illiada	51
3	Florença	51
4	Butterfly	51
5	Nelly	51
6	Japuanga	51
7	Joiba	51

3º pareo — COSMOS — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos: cavallos, 55 e eguas, 53 kilos, com descarga para aprendizes.

		Kilos
1	Marouf	55
2	Beata	53
3	Weston	55
4	Enredo	55
5	Sei Lá	55
6	Tosca	53

4º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos: cavallos 54 e eguas 52 kilos, com descarga para aprendizes

		Kilos
1	Tieté	54
2	Lageado	54
3	Tattersal	54
4	Hindú	54
5	Geranio	54
6	Cavaradossi	54
7	Vallombrosa	52
8	Homenagem	52

O 1º pareo terá inicio ás 12.15

5º pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Tabella

		Kilos
1	Josephus	53
2	Uiriri	53
3	Itabira	51
4	Ebro	53
5	Pirata	53
6	Neptuno	53

6º pareo — BRASIL — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap

		Kilos
1	Valete	52
2	Consul	53
3	Duggan	53
4	Pardal	53
5	Utinga II	53

7º pareo — INTERNACIONAL 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap

		Kilos
1	Solitario	50
2	Bidú	52
3	Gentleman	50
4	Oveiro	55
5	Pretencioso	54
6	Ventajero	52

8º pareo — 17 DE SETEMBRO 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap

		Kilos
1	Ennervante	52
2	Iberico	54
3	Don Soares	53
4	Rapido	52

9º pareo — NACIONAL — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Handicap

		Kilos
1	Alvorada	52
2	Lombardo	52
3	Mon Talisman	53
4	Monarcha	53
5	Itan	50
6	Carmelita	53
7	Itaberá	52

A. DEL CASTILLO (7961)

ACTOS RELIGIOSOS

Coronel Leopoldo Sarthou

(30º DIA)

Jeanne Sarthou, filhos, nora e demais parentes convidam os amigos de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, cunhado e tio LEOPOLDO SARTHOU, a assistirem á missa que mandam celebrar no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, e desde já se confessam agradecidos. (C 34386)

Antonio Coutinho da Silva

Francelino Silva, senhora e filhas, Roberto Jordão, senhora e filhos, João Cardoso, senhora e filhos, Delfina Camara e filhos, irmão, sobrinhos e amigos do saudoso e querido ANTONIO COUTINHO DA SILVA, agradecem ás pessoas amigas que acompanharam á sua ultima morada e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 horas, segunda-feira, 28 do corrente. (C 33431)

João Gonçalves Barreto

Zulmira Sardinha Barreto e irmãos, Olavo Manhães Barreto e familia, Domingos Manhães Barreto e familia, Sebastião Manhães Barreto e familia (ausentes), a viuva Maria Barreto de Mello e filhos (ausentes) e Juventino Manhães Barreto e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de JOÃO GONÇALVES BARRETO, seu pranteado esposo, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, á Avenida Passos. E por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos. (C 32649)

José Moreira de Andrade

Edelvina Moreira de Andrade, Orlando, Mauricio, Aristides e Sylvio Moreira de Andrade, Tancredo Moreira de Andrade, senhora e filhos, participam a todas as pessoas de suas relações o fallecimento de seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio JOSE' MOREIRA DE ANDRADE e convidam para acompanhar os restos mortaes que sairão hoje, sabbado, 26, ás 4 horas da tarde, da rua Hyppolito da Costa, 96, (Avenida 28 de Setembro), para o cemiterio de São João Baptista. (C 32655)

General Lindolpho Libanio Moreira Serra

PLANO "CRUZEIRO"

Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Departamento de sorteios CAIXA POPULAR — Autorizado e Fiscalizado pelo Governo Federal — Séde em Fortaleza — Ceará. Succursaes em todas as Capitaes do Paiz

FILIAL NESTA CAPITAL — RUA BUENOS AIRES, 184 — 1º Andar — Teleph. 4-6230

RESULTADO DO SORTEIO HONTEM REALIZADO

NUMERO PREMIADO NA LOTERIA FEDERAL .. 12865

PREMIO MAIOR NO PLANO CRUZEIRO 12865

1 PREMIO DE... á caderneta n. 12865	10:000$000
6 Premios de 1:500$000... ás cadernetas terminadas em 65, dezenas contendo ainda os algarismos, 1, 2 e 8 invertidos.	9:000$000
7 premios de 500$000... ás cadernetas terminadas em 2865, milhares	3:500$000
70 premios de 100$000... ás cadernetas terminadas em 865 (centenas	7:000$000
120 premios de 50$000... ás cadernetas que contiverem os algarismos 1, 2, 8, 6, e 5 invertidos.	6:000$000
204 Premios no valor de...	35:500$000

Premios para o Districto Federal

Premio de 10:000$000

12865 — Fausto Caetano — Petropolis — Estado do Rio.

Premios de 1:500$000

11265 — Marieta Araujo — Rua da Carioca, 59 — 5º andar.
13165 — Antonio Jacob Teixeira — Rua Moreira, 4 — Engenho de Dentro
18365 — Manoel Ferreira — Rua Conde Bomfim, 444.
14165 — Paulo G. Tavora — Rua Barão do Bom Retiro, 48.

Premios de 500$000

02865 — Darcylio Travassos — Rua Carlos Barbosa, 59
42865 — Antonio Ferreira
62865 — Jayme Figueiredo — Rua Guilherme Frota, 59 — Bom Sucesso

Premios de 100$000

00865 — Candido Oliveira — Hotel dos Extrangeiros — Praça José de Alencar.
01865 — Fernando Pereira — Rua Braga, 125
04865 — Guiomar Figueiredo — Rua Conde de Leopoldina n. 125, Casa 8.
05865 — José Fernando — Rua Candido Mendes, 32
07865 — Paulo B. Hollanda — Rua Andrade Neves, 1...
11865 — Othoniel P. Silva — Rua Candido Benicio, 1169.
15865 — Albino A. Salles — Rua Commendador Tavares Guerra, Pavuna
16865 — Rosa Araujo Silva — Rua Visconde de Abaeté, 96 — Casa 2, Villa Isabel
17865 — Leoncio R. Machado — Rua Estacio de Sá, 7
18865 — Arnaldo Trindade — Moncorvo Filho, 81
19865 — Claudomiro R. Lacerda — Queimados, Estado do Rio
25865 — Jahir de Azeredo Rodrigues — Estrada Riachuelo numero 13
26865 — B. André — Avenida Camões, 113
28865 — Antonio Duarte — R. Francisco Eugenio, 47
30865 — Antonio Cardoso Carvalho — Rua Dominiques, 278
33865 — Ernesto Lima — Rua America, 36
39865 — Wanda de Mattos Paiva — Licinio Cardoso, 243

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

XII

A Tobala retrocedeu á vista do joven, apezar de o conhecer.

Succedia ali qualquer coisa parecida com a das aves nocturnas, que se assustam ao resplendor da luz.

Alberto, entretanto, olhou para todos os lados, e conheceu facil, o sinistro conjuncto que enfrentava.

Depois, dirigindo-se á mulher que insensivelmente havia retrocedido, á medida que elle tinha avançado, perguntou com suprema indifferença:

— E' este o edificio da antiga fabrica de gesso que ha do outro lado da estrada de ferro, e por baixo da terceira comporta do Canal?

— E' este, cavalheiro, respondeu a Tobala.

— E sabe se é aqui onde se esperava uma visita ás nove da noite?

— Sim, senhor.

— Então, com sua licença, vamos a saber do que se trata.

"Eu sou Alberto de Moran.

A Tobala fez um gesto de satisfação, gesto que tinha um tanto ou quanto de horrivel e singular, e apontou uma cadeira ao mancebo.

Este sentou-se junto ao fogo, puxou de um charuto e accendeu-o com indifferença, repoltreando-se e cruzando uma perna sobre a outra.

A Tobala saiu pela porta da rua, deixando-o só.

Era evidente que ia avisar a condessa de Monreal.

Alberto nem sequer fez reparo nessa circumstancia.

Olhou desdenhosamente em torno, reparou no enxergão onde estavam deitadas as duas creanças, isto é Oropel e Purpurina, como lhes chamára o tio Saturno, e continuou fumando silenciosamente, não atinando com a especie de aventura que o esperaria.

Momentos depois tornou a apparecer a Tobala, a caminhar obliquamente, como caminham as hyenas.

— Cavalheiro, disse, o senhor foi pontual, e posso communicar-lhe que o estão esperando.

— E quem me espera? replicou Alberto.

— Uma senhora.

— Aqui?

— Não, senhor.

"Em um commodo exterior.

Alberto sentiu curiosidade, se não impaciencia, e levantando-se do seu logar exclamou:

— Póde conduzir-me aonde me esperam?

A Tobala começou a andar na frente e o joven seguiu-a.

A porta da rua tinha ficado aberta e por ella desappareceram deixando-a meio fechada.

O commodo ficou, por conseguinte, abandonado.

Sómente, o vento e a chuva entravam pela janella e pelos intersticios da porta.

Quando apenas se ouvia o ruido exterior e o crepitar do fogo, o pequeno que estava deitado com a menina ergueu a cabeça como um lagarto na porta da sua toca e depois de observar...

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Hoje, 26 de abril de 1930
(C 34006)

Em 30 de Abril de 1930 um dos ultimos leilões — DE — PENHORES — DA — firma J. J. ANDRADE
R. DA CONCEIÇÃO, 12
(C 32192)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 42, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appello para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

CREADOS

OFFERECE-SE um optimo copeiro, com longa pratica, de casa de familia e um encerador biscateiro, dando optimas referencias. Phone 5-0609. (C 34390) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE empregado para diversos serviços commerciaes, com ordenado mensal de 300$, e gorgetas, prestando como garantia do emprego 1:000$000 em dinheiro; quem não estiver nas condições é excusado escrever. Cartas neste jornal para a caixa n. 27. (C 33443) C

PRECISA-SE de menino para recados, á praça Mauá n. 7-8º, sala 608. Tratar das 8 ás 9 da manhã. (C 33440) C

GOVERNANTE — Distincta senhora allemã, moça, com as melhores recommendações, offerece-se para governante de casa de tratamento, mesmo de senhor viuvo, com ou sem filhos, tendo bastante pratica em todos os arranjos de casa. Offertas a M. M., na caixa deste jornal. (C 32646) C

PRECISA-SE de habil costureira para tomar conta de uma officina em casa commercial. Cartas com referencias a este jornal, a A. M. (C 32643) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa com optimo armazem, completamente reformado, na rua São Bento n. 5 e um sobrado optimo na mesma rua n. 1; trata-se á rua da Quitanda n. 197, com o senhor Martins. (C 39681) D

ALUGAM-SE quartos á praça dos Arcos n. 46, 3º andar. Edificio novo. Agua corrente. (C 33392) D

ALUGA-SE um grande salão, medindo 9,00 x 40,00, á rua 13 de Maio n. 41, 1º andar. (C 33306) D

APARTAMENTO moderno. Aluga-se com contrato, quatro quartos, cozinha, banheiro, 450$000. Vendem-se todos os moveis por 3:500$000. Occasião. R. Riachuelo n. 368, das 9 ás 12 hs. (C 32567) D

ALUGAM-SE quartos mobilados, com boa pensão a casaes distinctos, ou cavalheiros. Rua Senador Dantas, 71, sobrado. (C 32647) D

ALUGA-SE um bonito quarto bem mobilado, em casa estrangeira, centro da cidade e sem pensão. Rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 32574) D

AVENIDA Mem de Sá — Aluga-se á avenida Mem de Sá n. 160, esplendido sobrado, com 5 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro, etc. Trata-se á rua S. Pedro n. 183 ou telephone 4-1328. Acceita-se propostas para o arrendamento. (C 32562) D

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Pombal n. 12. As chaves estão na mesma rua n. 9. (C 33442) D

ALUGA-SE a um senhor um quarto mobilado á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel. 2-3315. (C 33414) D

ALUGA-SE uma casa á rua General Caldwell n. 200, aluguel 350$. Trata-se á rua Ledo n. 20. Tel. 4-0265. (C 34036) D

ALUGAM-SE bons escriptorios, preços modicos, rua do Rosario, 129, 1º andar, sala 5. (C 34475) D

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Muratori n. 110; as chaves estão no 112; aluguel oitocentos mil réis mensaes e as taxas. Trata-se á rua Evaristo da Veiga n. 22. (C 32535) D

ALUGAM-SE escriptorios, a preços modicos, na rua Gonçalves Dias n. 67. (C 33291) D

ALUGAM-SE salas de frente proprias para ateliers, officinas, escriptorios, etc., na rua Urugayana 119 sobrado. (C 33372) D

A' RUA Gonçalves Dias n. 59, 2º, aluga-se optimo apartamento, com tres peças, W. C. banheiro para atelier, escriptorio ou residencia. (C 32638) D

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças exclusivo para familia, no 3º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas 3, defronte ao Monroe. (C 33350) D

ALUGAM-SE por preços modicos, apartamentos, á rua do Senado numero 181. Trata-se no local. (7918) D

ALUGA-SE confortavel apartamento, rua do Rezende, 46 — trata-se no local. (C 7917) D

CASAL aluga optimo quarto de frente, com entrada independente, no apartamento n. 55 do edificio novo á Av. Henrique Valladares, 152, ultimo andar. (C 34367) D

JUNTAS ou separadas, alugam-se 2 peças de frente. Rua do Rosario n. 115, 2º and. (C 32557) D

CATTETE

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Benjamin Constant n. 121 (Gloria), a familia de tratamento. Acha-se aberto das 2 ás 5 horas. (C 34434) E

ALUGA-SE uma grande sala com mobilia moderna, com pensão, para casal ou solteiro. R. do Cattete, 247, casa 7, V. Elite. (C 33405) E

ALUGAM-SE quartos e uma sala ricamente mobilados e, optima pensão com todo o conforto a casaes ou a cavalheiros distinctos, á rua Conde de Baependy n. 62. Telephone 5-2477. Cattete. (C 34417) E

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos bem mobilados com ou sem pensão, para casal ou cavalheiros; em casa de familia estrangeira. Rua Barão do Flamengo n. 22. (C 32197) E

ALUGA-SE — Barão de Guaratiba, 242, centro da ladeira do Russell, com todos requisitos modernos, para pequena familia. Acha-se aberta. (C 34357) E

ALUGAM-SE quartos mobilados para rapazes e familia. Cattete, 247, casa 8, Villa Elite. (C 33391) E

APARTAMENTO composto de dois bons quartos, tendo magnifico banheiro, ao lado, aluga-se com pensão a casal ou dois cavalheiros. Paysandú n. 147. (C 34404) E

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto e sala bem mobilados, e arejados, á rua Barão de Guaratiba, 25. (C 33404) E

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua do Cattete n. 164, com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha e W. C., estando as chaves na loja. Trata-se á rua Larga n. 62. (C 34351) E

ALUGA-SE por contrato 1:000$ mensaes e taxas o 2º pavimento do predio á rua Silveira Martins, 20. Tem elevador. (C 33299) E

ALUGAM-SE uma sala de frente com quatro janellas, um apartamento e um porão, para casal ou rapazes do commercio. Andrade Pertence n. 50. (C 32608) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Buarque de Macedo 41. Flamengo. Ver e tratar no local. (C 32631) E

CORRÊA Dutra, 30, Flamengo — Dispõe de ampla sala, ricamente mobilada, em andar terreo, com agua corrente e boa pensão. (C 34370) E

FAMILIA aluga sala mobilada, independente, na ladeira da Gloria n. 14, casa 8 (Alameda Aymoré). (C 33389) E

FLAMENGO — Pensão familiar — Quartos com tres janellas. Rua Silveira Martins, 26. 5—2162. (C 34368) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, 12 — Diarias 10$ e 12$000. Boa comida. Para morar, preços convencionaes. (C 33452) E

PENSÃO DANUBIO. Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. Aluga amplas salas e quartos para familias e cavalheiros; preços modicos. Trato esmerado. (C 34369) E

LARANJEIRAS

QUARTO. Aluga-se bem mobilado, independente a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 26. Laranjeiras. (C 33387) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos, á rua Pereira da Silva, 75 e 75A (Laranjeiras); informações no mesmo, diariamente. (C 34471) F

ALUGA-SE o predio da rua Pereira da Silva n. 119; trata-se na rua das Laranjeiras n. 206, teleph. 5-0267. (C 33403) F

ALUGA-SE excellente apartamento e um quarto, luxuosamente mobilados, cada um, com installação sanitaria, propria. Casa de familia. Rua Alice n. 138 (Laranjeiras). Tel. 5-1613. (C 33424) F

CASA PARA CASAL Rua Umary n. 8. LUXO e CONFORTO. Unica no genero. NOVA. As chaves no armazem proximo, n. 112, da rua Pereira da Silva — Laranjeiras. (C 33198) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a uma senhora ou casal que trabalhe fóra. Rua Natal, 45, entrar na rua D. Carlota. (C 33416) G

ALUGA-SE o predio á rua Alvaro Ramos, 172, 2 q., 2 s., etc.; chaves no n. 106 (armazem); trata-se no Banco de Credito Mercantil; Quitanda, 71-75. (C 34440) G

ALUGA-SE com contrato de compra, ou vende-se, condições vantajosas, bom predio, ainda não habitado, 5 q., salas, jardim e garage, á rua Custodio Serrão n. 20, fim de Humaytá. Está aberto. Inform. 7-1252. (C 33406) G

ALUGA-SE em Botafogo, á rua Marechal Niemeyer n. 24A, casa VI entre Assumpção e Bambina uma boa casa com 2 quartos, 1 sala, banheira, fogão a gaz, etc.; está aberta e tratar com Tinoco. Largo de S. Francisco numero 42, drogaria. (C 34462) G

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, uma sala e mais dependencias; aluguel 350$000. Trata-se com Fonseca. Tel. 5-0768. (C 32595) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo grande e confortavel predio, logar optimo, para familia alto tratamento, 7 quartos e demais dependencias. Tel. 5-2260. (C 33312) G

CASA mobilada, Botafogo, 580$, aluga-se confortavel. Sorocaba, 165. Chaves Menna Barreto, 75. (C 34358) G

CASA espaçosa, luxuosa. — aluga-se, rua Cesario Alvim, 15—Humaytá. (C 34256) G

COPACABANA

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com ou sem jantar, a cavalheiro distincto, ou casal sem filhos. Av. Atlantica n. 480. (C 34478) H

ALUGA-SE por 4 ou 5 mezes, uma pequena casa mobilada, no 6º posto, Copacabana, á rua Julio de Castilho, 50. Ver das 9 ás 12 e tratar pelo telephone 3-4521. (C 33412) H

ALUGA-SE lindo predio, assobradado, na rua Barata Ribeiro, 293, em centro de jardim, boa garage, 2 salas, 3 bons quartos, salão de banho, copa, etc. Aluguel 780$000. Informações na Padaria Centenario n. 222. (C 34419) H

ALUGA-SE em Copacabana uma casa mobilada com 2 salas, 4 quartos, e todo conforto. Perto do posto n. 4. Aluguel 800$. Informações 7-1358. (C 34463) H

ALUGA-SE quarto independente, mobilado, a pessoa do commercio, em casa de familia. Preço modico. Rua Copacabana n. 541. (C 33432) H

ALUGA-SE o predio n. 99 da rua Barão de Ipanema por 630$. As chaves no n. 89. (C 34411) H

ALUGA-SE ou vende-se predio, 8 quartos, centro de jardim, 20 x 52 metros. Rua Prudente de Moraes, 259, Ipanema. (C 34431) H

ALUGAM-SE os predios novos da rua Barão da Torre, toda asphaltada n. 278 (praça Sousa Ferreira), e rua Redemptor n. 255 e 257 (Ipanema); seis quartos e garage; chaves na n. 274, da rua Barão da Torre onde se trata, 8 ás 10 e 15 ás 18 horas. (C 34396) H

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um apartamento com sala de banhos, ricamente mobiladas, com ou sem pensão, á rua Salvador Corrêa, 68, Leme. (C 34393) H

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, á rua Bulhões de Carvalho, n. 122. Trata-se á mesma rua n. 124. (C 34296) H

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 531. (C 33341) H

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com 10 peças. Rua Haritoff 33 — Praça Lido — Palacete S. Paulo. (C 33328) H

ALUGA-SE o predio da avenida Delphim Moreira n. 712. Chaves no local. (7914) H

LEME — Quartos desde 135$, sem moveis. Ordem e asseio; á rua Gustavo Sampaio n. 64, Camillo. (C 34022) H

COPACABANA — Aluga-se optima sala mobilada, com ou sem meia pensão; unico inquilino, na rua Miguel Lemos n. 14 — Posto 4. (C 32616) H

GAVEA

ALUGA-SE casa de 500$, á praça Arthur Bernardes, 104, em frente ao Jockey-Club. (C 34476) I

TIJUCA

ALUGAM-SE á rua dos Araujos n. 89, na rua particular que dahi parte, a casa n. 7, bungalow com garage e a n. 17, de dois pavimentos e garage. Todas tem optimas divisões e installações electricas e sanitarias. No local ha quem mostre. Tratar á rua 1º de Março n. 133, 1º andar. Telephone 4-1658. (C 34488) K

ALUGAM-SE predios á rua Uruguay ns. 127 e 153; dois quartos, 2 salas, etc.; chaves no 153. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (C 34430) K

ALUGAM-SE, na Muda da Tijuca, os dois optimos e novos predios situados á rua S. Miguel, 154 e 156, um grande com garage e quarto para creados, outro pequeno, ambos com todo conforto, proprios para familia de tratamento. Informações nos mesmos ou tel. 4-5757 das 11 ás 12 e de 4 ás 5 horas. (C 34336) K

ALUGA-SE o predio da rua Delgado de Carvalho (antiga Industrial), 34, com todo o conforto; a chave no armazem da esquina. Trata-se Conde de Bomfim n. 86. (C 32513) K

ALUGA-SE uma casa typo apartamento, á rua Domicio da Gama, 63, chaves no 63-A. Tratar com Elysio Borges, á rua Sachet n. 27. Tel. 3-3213. (C 32546) K

ALUGA-SE excellente predio á rua Felix da Cunha n. 38, 8 quartos, 3 salas e todo conforto. Está aberta. Tratar Assembléa n. 98, 4º andar, sala 46. Phone 2-3473 ou 5-1843. (C 34389) K

ALUGA-SE o pavimento superior na rua Professor Gabiso n. 334, com varanda, 3 quartos, 2 salas, copa, despensa, banheiro e cozinha. Entrada, jardim e quintal independentes do pavimento terreo. Está aberto. Tratar á rua 1º de Março n. 105-loja. Telephone 4-1356. (C 32532) K

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro, completo. Uruguay n. 566, casa I. Chaves na casa II. (C 34208) K

ALUGAM-SE os predios acabados de construir, systema apartamentos, á rua Carlos Vasconcellos ns. 45, I, II, III, IV, V, VI e 47. Trata-se no mesmo numero. (C 32536) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 315$ confortavel casa com 3 bons quartos, 2 salas, etc.; á rua Conde de Leopoldina n. 142, junto á rua Senador Alencar. Informa-se na casa VIII. (C 34010) L

ALUGA-SE á rua S. Christovão, 563 e 565, dois optimos sobrados, juntos ou separados, com accommodações para grande familia, pensão ou casa de commodos; chaves por favor nas lojas; tratar á Av. Gomes Freire n. 82 (Theatro Republica), das 15 ás 18 horas. (C 33291) L

ALUGA-SE por 300$, bungalow novo com sala, dois quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz, grande terreno com entrada para auto, á rua Garcia Redondo n. 98, chaves por favor no n. 102, tratar á rua General Bruce, com o sr. Charles. (C 32619) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratr neste jornal, com Bragante. (6929) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A, S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE o predio á Avenida do Exercito n. 41; chaves no local. (7915) L

ALUGA-SE o predio da rua Bolivar n. 168. Chaves no n. 190 da mesma rua. (7915) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas, copa e mais dependencias, á rua Licinio Cardoso, 282 (ex rua Jockey-Club). Informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 horas. (C 34472) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87. Villa Isabel. Aluguel 150$000. (C 34466) M

ALUGA-SE um predio á rua Torres Homem n. 341, aluguel 280$000, com fogão a gaz e banheiro; Villa Isabel. (C 34492) M

ALUGA-SE uma linda loja nova, propria para negocio, á rua Petrocochinio n. 37-A, Villa Isabel. (C 34492) M

ALUGA-SE o predio em centro do terreno, com jardim, proprio para familia de tratamento, á praça Barão Drummond n. 25, Villa Isabel. (C 34404) M

ALUGAM-SE as casas (bungalow), rua Barão de Cotegipe n. 130 e 132, todo o conforto moderno, ainda não habitadas, 3 quartos, dependencias, garage; tratar 1º de Março n. 90, 1º andar, Motta Irmãos. Phone 3-2737. (C 32504) M

ALUGA-SE predio da rua Conselheiro Ferraz n. 102. Trata-se á rua do Carmo n. 71, 2º andar. (C 33305) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Pontes n. 102, Andarahy, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha. As chaves estão com o sr. Fernandes, na mesma rua n. 81, casa 3 e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 519, com o sr. Souza Fontes. Tel. 8-2688. (C 34387) N

ALUGA-SE o palacete á rua Carolina Santos n. 47, Bocca do Matto, dois pavimentos, porão amplo, garage, formando corpo independente, tres salas, cinco quartos, sala de banho e todo o conforto para familia de tratamento, predio situado no meio de grande terreno; jardins e grande pomar; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar. (C 34453) N

ALUGA-SE por 280$ a casa III do n. 74, e por 330$ a casa n. 72, da rua Amaral. Tel. 6-1519 ou rua Buenos Aires n. 52-1º. (C 34422) N

ALUGA-SE o predio novo da rua Universidade n. 63, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, despensa, etc., por 450$. Chaves no n. 74, á praça Tiradentes n. 38, sob. (C 33312) N

ALUGA-SE uma linda casinha, para moradia de familia, com todos requisitos modernos, á rua Leopoldo, 145, casa 1-B. Chaves e demais informações na casa II, no local. Trata-se com Andrade, á rua Assembléa n. 68, 1º andar. (C 34993) N

ALUGAM-SE casas novas e confortaveis, com grande reducção nos preços, á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima. As chaves no n. 15 da rua Pereira Soares. (C 30600) N

ALUGA-SE confortavel casa á rua Uruguay, 199, com 4 quartos, e mais dependencias; as chaves na casa III. Trata-se á rua Arthur Menezes, 34. (Maracanã). (C 33296) N

ESTACIO

ALUGA-SE quarto e sala. Avenida Salvador de Sá n. 187, sob. (C 32531) O

ALUGA-SE, junto ou separado o predio á rua Machado Coelho ns. 107 e 109 e a loja n. 113, da mesma rua. Trata-se á rua Assembléa n. 8. (C 34361) O

ALUGA-SE o armazem á Avenida Salvador de Sá n. 14, para qualquer negocio. Chaves e informações no n. 18. (C 33208) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados, á travessa do Mosqueira n. 13, Lapa. Esquina Maranguape e Mem de Sá. (C 34415) P

SAÚDE

ALUGA-SE, por 800$ predio da rua Coronel Pedro Alves, 163, loja e sobrados, juntos ou separados. Trata-se no local, de 12 ás 17 horas. (C 32581) Q

CATUMBY

ALUGA-SE por contrato o amplo predio de 2 pavimentos, da rua Itapirú n. 92. Informações no n. 90. (C 34400) R

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 96, com tres quartos, duas boas salas, cozinha, banheiro, grande area com tanque, bom quintal e muita agua. Chaves por favor no n. 94. Para tratar no armazem Colombo. Praça José de Alencar. Aluguel 340$000. (C 32506) R

SANTA THEREZA

SANTA THEREZA

Aluga-se optimo predio recentemente construido, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Linda vista logar saudavel. Póde ser visto todos os dias. Rua Almirante Alexandrino, 883. (C 34285) S

ALUGA-SE uma confortavel casa, perto do bonde e com deslumbrante vista, á rua Hermenegildo de Barros n. 201, Curvello. (C 34452) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Bittencourt n. 59, Riachuelo, 3 q., 2 s., copa, etc.; trata-se na mesma depois das 12 horas. (C 33309) U

ARMAZEM com morada, aluga-se por 300$ mensaes e impostos, fazendo-se contrato, situado em logar de movimento. Estrada da Freguezia, 443. Esquina da rua Monsenhor Marques. Jacarepaguá. (C 34460) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Aluguel 240$. Chaves e informações na casa 1. (C 34467) U

ALUGA-SE o magnifico predio com 4 quartos, 2 salas, copa, banheira esmaltada, agua, luz electrica, grande quintal, á rua Commendador Siqueira, 188; tratar á Estrada da Freguezia, 319, Jacarepaguá. Bonde de Freguezia. (C 34402) U

ALUGAM-SE por 250$ o magnifico predio com toda commodidade para familia de tratamento, com banheira esmaltada e grande terreno, á Estrada da Freguezia n. 445, Jacarepaguá. Bonde á porta. (C 34461) U

ALUGA-SE por 350$ o magnifico predio, recentemente reconstruido, a capricho, para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, com aquecedor e banheira esmaltada, coz. com fogão a gaz, dispensa, em centro de terreno, todo fechado, a dois minutos do bonde e do trem. R. Thereza Cavalcanti n. 77; chaves no predio ao lado. Piedade. (C 34459) U

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa S. José, á rua Castro Alves, 24-A, Meyer. Aluguel 160$000. (C 32651) U

ALUGAM-SE diversas casas da avenida da rua Dias da Cruz n. 90, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar com o sr. Schneider, á rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 32503) U

ALUGA-SE uma casa na rua José Domingos. Trata-se na mesma rua n. 62, estação do Encantado. (C 34382) U

ALUGA-SE ou vende-se o palacete da rua Getulio n. 134. Todos os Santos, tem telephone, garage, 600$, 30:000$; as chaves no n. 152. Tratar Cattete n. 247, casa 8. (C 33390) U

ALUGA-SE por 250$ um bungalow novo com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz, etc. Rua Elvira n. 17-A. Trata-se no n. 29, Engenho Dentro. (C 33333) U

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Carlos de Oliveira n. 24, e 26, bondes de Cascadura, duas lindas casas com tres quartos, duas salas e o mais preciso para familia; as chaves estão na Av. Suburbana n. 2294 e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24, preço 250$000. (C 33294) U

ALUGA-SE predio novo na rua José Christino n. 85, 2 salas, 3 quartos, chaves no n. 87, botequim. (C 33288) U

ALUGA-SE por 150$ casa da rua Domingos Lopes n. 128, E. de Cascadura, proximo ao largo do Campinho, com 2 salas e 2 quartos, as chaves no mesmo. (C 33368) U

Discos e Gramophones usados em bom estado — acceitamos parte pagamentos de novos, Rua Mal. Floriano 6, sob., com o sr. Humberto. (6020)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma loja com morada, propria para quitanda, deposito de pão ou outro negocio; rua Ennes Filho n. 90, Penha Circular. Trata-se á praia de Botafogo n. 212, armazem. (C 33421) V

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 53 (Ramos), tres quartos, duas salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (C 34441) V

A prestações de 350$000, sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene, proprio para familia, á rua Paranhos n. 41, proximo á linha de bondes Penha, em frente á estação de Ramos; as chaves no mesmo a qualquer hora; tratar á rua do Lavradio n. 137. (C 33372) V

ALUGA-SE por 300$, casa com 2 quartos, 2 salas e as demais commodidades necessarias, á E. Porto Inhauma 72, E. Bomsuccesso, as chaves no 74, trata-se á rua do Lavradio 137, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (C 33369) V

NICTHEROY

ALUGA-SE pertinho da praia, lindo predio de dois pavimentos com boas accommodações para familia de tratamento, á rua Coronel Moreira Cesar n. 116, podendo entrar pela praia de Icarahy, 233. A casa está aberta e trata-se na rua Sete de Setembro n. 58, loja. (C 34412) W

ALUGA-SE uma boa casa de quartos, sala e mais dependencias, esplendido parque. Praia de Gragoatá, 29. (C 29676) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos; casas e barracões em prestações de 100$, para cima posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 42, saltar á Av. Democraticos 1531 depois de um poste. (C 30526) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 30206) 1

CASA em Conde de Bomfim — Vende-se a da rua Aguiar n. 20, com seis quartos e mais dependencias com conforto. (C 33388) 1

PREDIO — Vende-se o de 3 pavimentos da rua Senador Dantas n. 39, proximo á rua do Passeio, em leilão, pelo Paladio, terça-feira, 29 de abril de 1930, ás 16 horas. (C 32408) 1

PREDIO — Boa construcção — Vende por 7 contos á vista e mais 7 em prestações; grande terreno. Ver rua Flausina, 46 — Tury-Assú. Tem omnibus tambem. Saltar em Madureira. Tratar dr. Mattos, r. Hospicio n. 220, sob. (C 32614) 1

PREDIO confortavel vendo por 40 contos, bairro chic do Grajahú, Andarahy, metade á vista e o resto a longo prazo. Tratar dr. Mattos, rua Hospicio 220, sob. Motivo urgente viagem. E' barato. (C 32617) 1

VENDEM-SE duas pequenas casas de moradia, juntas ou separadas, em terreno de 22 x 50, optimamente situadas ao pé da estrada asphaltada, ao pé do bonde e da estação, em Ramos, do lado alto; rua Roberto Silva 41-43; tratar rua Municipal 34. (C 34435) 1

VENDEM-SE bons terrenos, na Urca, com luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica e prestações desde 298$ mensaes. Peçam plantas e prospectos. Ourives, 51-1º. (C 34449) 1

VENDE-SE por 3:500$ um terreno de 13x19 a rua Iraty. Facilita-se o pagamento, tratar a rua Rosario 142, sob. (C 7912) 1

VENDE-SE ou aluga-se predio, oito quartos, centro de jardim 20 x 51 metros. Prudente de Moraes, 259 — Ipanema. (C 34430) 1

VENDE-SE magnifico terreno na rua Ramon Franco — Urca. Preço modico. Telephones 3—5331, 4—7673 e 5—4182. (C 34474) 1

VENDEM-SE, no Meyer, bons terrenos a 98$000 mensaes, com agua, luz, gaz. Ourives, 51-1º. (C 34449) 1

VENDE-SE optimo terreno com 14x40, na rua Angelo Martini, Trapicheiro. Trata-se na rua S. Pedro, 74, armazem, com Sucena. (C 33400) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, Ourives, 51-1º. (C 34449) 1

VENDE-SE por 16:000$ um lote de 10x28 na rua Pontes Corrêa 18 metros depois do Nº 140, parte asfaltada. Tratar a rua Rosario 142, sob. Phone 3-4143. (C 7912) 1

VENDEM-SE por preços razoaveis lotes de terrenos proximos ao Stadium do Vasco, á rua General Argollo, esquina de Argentina. (C 34418) 1

VENDE-SE um grande predio para grande familia de tratamento, sito á avenida Pedro Ivo; tratar com Dias, rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 33433) 1

VENDE-SE por 5:500$ um terreno de 18x10 a rua Barão de Vassouras canto de rua Iraty. Tratar a rua Rosario, 142, sob. (C 7912) 1

VENDE-SE por 7:500$ um optimo terreno de 9x30 a rua Indayassu' junto a esquina de Pontes Corrêa. Collocação esplendida. Tratar a rua Rosario 142, sob. (C 7912) 1

TERRENO — COPACABANA

Vendo optimos terrenos, junto do mais frequentado posto de banho, com 10,20 metros de frente por 30 de fundo. Rua da Alfandega n. 30, 1º. F. Ponce de Leon. Das 11 ás 12 e 3 ás 5 horas. (C 32545)

GRANDE AREA

Em Campo Grande, com 15 kilometros quadrados, terreno plano, vende-se á vista por optimo preço. Urgente. Cartas a A. S. caixa n. 23, nesta folha. (C 34384)

São João de Merity

Nesta localidade vende-se terreno de 20 x 30. Dr. Palhares. — RUA DO ROSARIO numero 75, 1º andar. (C 34381)

SITIO EM MENDES

Vende-se bonita propriedade com casa confortavel; serve para veranistas, clima optimo, a dez minutos estrada de automovel da estação. Ver aos domingos, saltar na estação velha (não parada) de Mendes, dirigir-se ao sr. Waldemar de Souza e Silva, em frente á estação. (C 34374)

Grajahú -- Esquina 10 x 16 - 11:000$)

Vende-se só á vista, á rua Caravellas com Caruarú, lado da sombra, e um outro junto a este por 9:000$000. Rua Grajahú n. 30, casa IV, onde se trata. (C 33417)

Predio - Inhaúma

Será vendido hoje, sabbado, ás 4 ½, pela melhor offerta, pelo leiloeiro J. Ferreira, o predio á rua Guarabú, 29, tendo 3 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno. (C 34465)

Terrenos - Therezopolis

Vendem-se muito barato, tres lotes. Informações com Paulo. Rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (C 34470)

Terrenos, rua Paysandu'

Em optima rua transversal, nova, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, vendem-se 3 lotes, um por 50:000$000. Paulo, rua Quitanda, 72, sobrado. (C 34469)

TERRENOS

Vendem-se especiaes para cultura em grandes e pequenas áreas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, com José Duarte, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem 2ª 300 réis. (C 34426)

FAZENDA

Compra-se, dando um predio nesta capital no valor de 300:000$000. Cartas a A. Campos. Rua Barão de São Francisco Filho numero 40. (C 34409)

PREDIO — COPACABANA

Vende-se um novo, lindo e confortavel, á rua Hermenzilia, 76, esquina da rua Constante Ramos, (posto 4). (C 34407)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se em Madureira casa de reconstrucção moderna, rendendo 250$ mensaes. Varanda, 3 quartos, 3 salas, cozinha, W. C., etc.; terreno 14 m. por 72 m. de fundos, 20:000$. Telephone 7—0956. (C 34420)

CASA A' VENDA

Vende-se a confortavel residencia da rua Marechal Pires Ferreira n. 73, (Aguas Ferreas); negocio directo com o proprietario. Póde ser vista das 12 ás 16 horas. Facilita-se pagamento. (C 34408)

BUNGALOW A PRAZO

Vende-se luxuoso, não habitado, junto á praia, esquina, com garage, para familia de tratamento. Preço 75 contos, sendo metade a longo prazo. Ver a qualquer hora á rua Baptista das Neves n. 49. Leblon. Tratar com B. Velasco — Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. (C 34427)

ANDARAHY — 6:000$000

Vende-se á vista terreno plano, com agua, luz, gaz, etc., a 80 metros do Largo do Verdun, junto a lindos bungalows, e um outro de esquina por 8:000$000. Rua Grajahú, 30, casa IV, onde se trata com o proprietario, domingo, a qualquer hora. (C 33418)

PREDIO E TERRENOS

Em Copacabana vende-se um de 2 pavimentos com renda mais de 1:080$ por 55:000$000 e terrenos a 800$000 o metro de frente, urgente, motivo de viagem, á rua Barroso n. 243. (C 33402)

CASA EM S. CHRISTOVÃO

Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

FAZENDA

Vende-se em S. José do Rio Preto, Estado do Rio, uma fazenda de lavoura de café, canna e terras para cereaes, mattas e pastos, criação de gado, 6 kilometros da estação; quem desejar queira dirigir-se ao sr. Alberto Ferro, neste povoado, 5º districto de Petropolis; preço de occasião. (C 29914)

TERRENO — Sta. THEREZA

Vende-se em lotes com linda vista para o mar, situado entre a Rua Miramar e Candido Mendes 296. Trata-se com o sr. Ulhôa, á Avenida Rio Branco, 109, 6º andar, sala 42. (C 34344)

CASA -- TIJUCA

Vende-se uma de construcção moderna, estylo de bungalow, com dois pavimentos, installações sanitarias completas, garage para dois carros e grande terreno, á rua Valparaizo n. 72, (começo de Conde de Bomfim). Chaves no n. 53 e trata-se á Avenida Passos n. 122. Telephone 4—3455. (C 33357)

Predios para renda

Precisa comprar, com urgencia, um ou dois predios para renda no centro da cidade. Não se trata com intermediarios. Escrever indicando logo o ultimo preço a E. R. no escriptorio desta folha. (C 33396)

Bella vivenda

Vende-se uma em optimo clima, com todo conforto moderno e mobilada. Preço: 65 contos. Informações: sr. Raul, Garage Frontin, Rodeio. (C 32644)

PREDIO SANTA THEREZA

Urgente, familia que vae para a Europa vende seu predio e mobilia, grande chacara, muitas fructas, podendo morar tres familias, tudo independente; facilita-se o pagamento; preço 70:000$000. Informa-se á rua Petropolis numero 13 — Armazem. (C 33286)

RUA BARÃO DA TORRE Ipanema

Vende-se optimo terreno prompto para construir, medindo 10 metros de frente por 20 de fundo. Preço 22:000$. Tratar com Araujo. Phone 7—1393. (C 32556)

AVENIDA DELPHIM MOREIRA N. 712

Vende-se pela melhor offerta, podendo ser vista a qualquer hora. (7916)

VENDAS DIVERSAS

PENSÃO — Vende-se, com doze quartos. Informações sr. Farinha, no Radio Mensageiro, Galeria Cruzeiro. (C 34329) 2

SELLOS, Vende-se á 4$0 rs. o fr. collecções da Asia e Africa, diariamente das 13 ás 17 hs. na Soc. Ph. Br. 55, r. Quitanda 5º andar, sala 31. (C 33303) 2

VENDE-SE um grupo de imbuya, estofado de seda, com 10 peças, para sala de visitas, novo; uma penteadeira com banquête, e uma mesinha de peroba, á rua dos Oitis n. 13 — Gavea. (C 34445) 2

VENDE-SE uma machina de costura em perfeito estado; rua do Cattete n. 342, sobrado. (C 34353) 2

VENDE-SE uma armação envidraçada. Ver na travessa do Ouvidor n. 28, 2º and. Tratar na rua do Ouvidor n. 59, 1º andar. (C 32624) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 166.502, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (C 33430) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 310.456, desta casa. (C 33393) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 302.833, desta casa. (C 33301) 4

JOSE CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 303.821 desta casa. (C 32597) 4

PERDERAM-SE as cautelas numeros 243.127, 237.201 e 234.659, da casa Ernesto Campello. (C 32604) 4

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se, no ultimo baile do Botafogo F. C., realizado no sabbado 19 corrente, uma pulseira de ouro e platina com brilhantes e perolas; pede-se a quem achou a fineza de entregal-a, á rua Gustavo Sampaio n. 173, Leme, que será gratificado. (C 32642) 4

VIANNA, Irmão & Cia., rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 192.512, desta casa. (C 33366) 4

VIANNA, Irmão & Cia., rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 201.591, desta casa. (C 32539) 4

VIANNA, Irmão & Cia., r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perderam-se as cautelas ns. 188.911, 195.206, 195.564, 195.815 e 199.239, desta casa. (C 34356) 4

DIVERSOS

ARMAÇÕES, cofres e bureaux para escriptorios — Vendem-se á rua Sachet n. 14, loja. (C 34491) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 32527) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalho por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, de meio-dia ás 5 1/2 da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 33074) 3

BONS empregos de capital a 12, 15 18 %. Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. (C 30205) 3

COMICHÃO empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 34414)

EMPRESTIMO — Faz-se a juros baratos, prazo longo, sobre predios, inventarios; obras e impostos atrazados, pagam-se e fazem-se; bens usufruto ou partes. Dr. Mattos, rua Hospicio 220, sob., esq. Av. Passos. Phone 4—0568. (C 32613) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (C 32654) 3

20 % de abatimento em todos os preços marcados na Joalheria Valentim; á rua Gonçalves Dias, 37. phone 2-0094. Compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade. (C 34333)

Cofres?... Só os das marcas "COURAÇADOS", "VILLA NOVA DE GAYA", "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK" no deposito dos mesmos á Empreza Universal de Cofres, á Rua Senhor dos Passos n.º 75 — RIO. (6543)

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 30205) 3

MACHINAS — Remington e Underwood portateis, Remington 12, silenciosa, Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8 — E. Magalhães. (C 33437) 3

MOVEIS. Vendem-se diversos avulsos, preço de occasião. Ver das 9 ás 12 horas. R. Riachuelo n. 368. (C 34457) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 licções. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 32630) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á Estação do Engenho Novo. (C 32329) 3

PIANOS E AUTOPIANOS A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões CHEVROLET A 12 MEZES
Grande officina mechanica. Fabrica de carrocerias. Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B (Edificios proprios)
Casa sem competidora. (6112)

Quer ser Chic? Transforme continuamente as suas toilettes, e dê-lhes uma nova côr, tingindo-as com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Não desbota — Fabr.: Invalidos, 145 — Tel. 2-5340. (17549) 3

REFEIÇÕES de 1ª ordem, dá-se á mesa, em casa de familia, a pessoa de tratamento. Inf. Rua Copacabana n. 702. (C 34468) 3

RENASCIDOL. Recommenda-se aos senhores doentes tomar o grande fortificante exclusivamente de plantas, "Renascidol", nos casos de fraqueza geral, figado, estomago, prisão de ventre, máo estar, com o que sempre se tem obtido os melhores resultados e com milhares de attestados de cura. E' encontrado em todas as pharmacias. (C 33401) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 34437) 3

ADVOGADOS

DR. NELSON CAMPOS
ADVOGADO
Honorarios no fim do serviço. R. S. José, 74, 1º and. — Tel. 2-4017 (6909)

DR. EDGARD LEMOS
ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090 (5686)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 29243)

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (C 33259) 6

CLINICA SÓ DE SENHORAS — Dr. Octavio de Andrade. Cura radical das hemorrhagias uterinas regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. — Suspensão, atrazos doenças dos ovarios, etc., sem operação. Applicação de diathermia nas salpingo ovarites, com optimo resultado. Largo de São Francisco, 25, de 9 1/2 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. (C 32548) C

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (C 34464) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C. 30174) 6

Gonorrhéa Cancros duros e molles Estreitamento da Urethra **IMPOTENCIA** Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs. (5880) 6

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016. (C 32251) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das Senhoras: falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone: 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 29170) 6

Dr. Julio de Macedo
Doenças Venereas Cirurgia geral, com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas. Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 34484) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DR. ARISTÃO G. NEVES

Participa aos seus amigos e clientes ter transferido a sua residencia, de Paquetá, para á rua Maria Amalia numero 49 — Tijuca. (C 32622)

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral—Rua Uruguayana, 25 — 1º, de 1 ás 5. (4867) 6

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violetas — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura tente da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 417336. Av. Rio Branco, 33. (15246) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (C 31992) 6

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683) 6

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação — Rua São Pedro, 64. — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas. (5881) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crisluma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. F730. (4047) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú', 19, antiga Assembléa, de 12 ás 5. (C 33426) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras, obturações e quaesquer outros trabalhos dentarios. Tratamentos indolores e sem delongas. Rua 7 de Setembro, 194. (C 34379) 7

DENTISTA — Julio Junqueira de Aquino. Av. Rio Branco, 90 — 1º and. (C 34282)

Para a arte dentaria, exijam
MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTA
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3475)

Dr. Gastão R. Sharp
clinica geral e especialidade em trabalhos de ponte e orthodontico. Praça Floriano, 55, 6º andar. (C 33385) 7

Prof. Coelho e Souza
RUA GONÇALVES DIAS 30 - 5º — Phone 2-2689
LABORATORIO E ESCOLA DE PROTHESE DENTARIA, CLINICA DE DENTADURAS. (6874)

PARTEIRAS

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-2642. (C 31054) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 30444) 8

PROFESSORES

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA; preços muito modicos. Rua São José n. 46, 1º andar. (C 33195) 9

Collegio Sylvio Leite — Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino officializado — Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus. Rua Mariz e Barros ns. 258 e 270. (7799) 9

Copias á machina; 7 Set°. 107 (C 33358) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia curso commercial e arithmetica. **Inglez-francez** com professores natos. **E. Mercantil** Diurno e nocturno, 4 mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 33358) 9

DIPLOMADA ensina a ler e escrever em tres mezes; adultos e creanças. Prepara para o C. Militar e ensina piano. Almirante Cockrane n. 210 — Tijuca. (C 34337) 9

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedêutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalho Ortigão, 24. (C 29893) 9

EMPREGO Aprendei dactylographia e Port. na ESCOLA UNDERWOOD e terei logo boa collocação — RUA CARIOCA N. 11. (C 32577) 9

Escola "Velox" Fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 36 — 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (C 32492)

Escola de Commercio do Collegio Sylvio Leite, — officialmente reconhecida e fiscalizada pelo governo da União. Rua Mariz e Barros, 258. (7800) 9

INGLEZ E TACHYGRAPHIA INGLEZA (Pitman) Lecciona-se Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.
STENOGRAPHERS: — Improve your speed by taking daily dictation, etc..., either before or after office hours, at moderate fees. RUA DA ASSEMBLÉA, 106 — 2º andar. Tel. 3-5161. (C 32635) 9

INGLEZ ensina-se, informa-se á rua 7 Setembro n. 51, 1º and., ás terças e sextas-feiras, das 10 1/2 da manhã ás 6 da tarde. (C 33423) 9

Internato para meninas Nova secção do Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 270. (7798) 9

MOÇA franceza, ensina o francez, pratico, 5-6662. (C 32467) 9

ENGLISH

Professora ingleza ensina seu idioma profundamente bem. Lições particulares de dia, e em classes á noite, até 11 horas. Pronuncia rigida e perfeita. Rua Senador Vergueiro, 224 — Tel. 5—1563 (C 33310) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica; piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa 8, 2º and. 2—1370. (C 33448) 9

PROFESSOR portuguez, ha 15 annos no Rio, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a ambos os sexos, na rua São José n. 34-2º. (C 33398) 9

TRADUCTOR para inglez, sabendo redigir bem em portuguez. Escrever indicando o ordenado que pretender para S. R. neste jornal. (C 33439) Prof.

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (C 34473) 9

TACHYGRAPHIA — Aprenderá rapidamente sem mestre, adquirindo nas Livrarias Alves ou Leite Ribeiro, o livro do tachygrapho da Camara. Armando Oliveira Carvalho. Preço 8$000. (C 29324) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico, á rua Estacio de Sá n. 37. (C 34399) 9

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, á rua São José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (C 33398) 9

English teacher

lady, to give lessons to a portuguese business-man, wanted. Reply in portuguese to box A W K, this paper. (C 33451)

Operas em discos

Vende-se grande lote cantadas, de 6$. Rua Carioca, 55, 1º andar. (C 34489)

CONSULTORIO

Aluga-se um optimo, não tem inquilino. Rua S. José, 80, sobrado. (C 33453)

PERDEU-SE

Um broche, estylo antigo, de ouro, circundado de perolas, com tres pequenos brilhantes, no trajecto da rua Silveira Martins n. 86, Cattete, bonde de Aguas Ferreas, á esquina da rua Pinheiro Machado. Sendo objecto de pequeno valor e grande estimação, pede-se a fineza a quem achou, entregal-o á rua Tibagy n. 19, onde, desejando, será gratificado. (C 32648)

CASA MOBILADA

Traspassa-se uma esplendida com 3 quartos, 2 grandes salas, e vendem-se os moveis, telephone e mais utensilios. Aluguel baratissimo. Motivo de viagem. Rua do Cattete n. 212. (C 32645)

FLAMENGO

OSWALDO CRUZ, 96
Aluga-se apartamento a casal de tratamento. (C 32650)

LEBLON

Vendem-se tres lotes de terreno proximo á praia, dois de 10 x 30 e um de 15 x 30. Trata-se com o sr. Cardozo, rua da Carioca, 28, loja. (C 34421)

ANDARAHY

Familia que se retira do Rio vende casa e moveis que a guarnecem naquelle bairro. Facilita-se o pagamento. Tratar com Zutach, á rua Primeiro de Março, 24, sobrado, salas 1 e 2. Das 8 ás 12 horas. (C 33399)

Gazista e bombeiro

Manda-se a domicilio com a maxima brevidade e minimo preço por qualquer trabalho. Rua do Nuncio n. 27. Telephone 2—3569. (C 33447)

PIANO PLEYEL

Vende-se superior, lindo formato 1:500$000. Rua Senhor Passos, 100, sobrado. (C 33445)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de um piano (C. Carlos F. Wehrs), que devia correr hoje, não mais se extrairá, devendo apresentar-se os portadores de bilhetes pagos a quem lh'os passou, afim de receber as respectivas importancias. (C 34487)

GARÇONIÉRE

Aluga-se a um cavalheiro uma boa sala bem mobilada numa garçonnière muito central, havendo muito socego, com frente para o mar. Tel. 4—5150. (C 34493)

CAPITOLIO HOTEL Rua do Cattete, 44

Diarias minimas para hospedes residentes. (C 34423)

CÃES PARA VIGIA

Vende-se, urgente, pela maior offerta, um casal de policiaes allemães, juntos ou separadamente. Rainha Elizabeth, 204. (C 34420)

FABRICA DE MACARRÃO

Vende-se completa, producção 350 a 400 kilos diarios. Roque De Santis — Rezende. — (E. do Rio). (C 33223)

MACH. REGISTRADORA

Vende-se uma quasi nova. Registra 999$990. Preço de occasião. Para ver na liquidação de calçados na Avenida Passos n. 102. (C 32550)

Salão e salas

Salão com 40 m. de comprimento e salas para escriptorios, alugam-se na rua Sete de Setembro n. 84 — CASA CAMPOS. (C 33397)

DESPEDIDA

Francisco Canella e senhora, tendo que partir para Europa, a negocio urgente, no proximo dia 27, a bordo do Duilio, pedem a todos os parentes e amigos que os desculpem se lhes não foi possivel cumprir o grato dever de despedir-se pessoalmente com a devida antecedencia. (C 33384)

IPANEMA

Vende-se á rua Visconde de Pirajá optimo bungalow em centro de terreno com garage, pelo preço de 50 contos, á vista e 40 contos a prazo a combinar; informações telephone 3—4414. (C 34376)

ICARAHY

Aluga-se esplendido predio junto á praia. Rua Pte. Backer n. 42; trata-se á praia n. 267. (C 34380)

SOBRADO

Aluga-se barato o 2º andar do predio da rua da Quitanda n. 130. Trata-se na loja. (C 34385)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões á domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (C 33089)

ANTIGUIDADES

O ANTIQUARIO compra, paga os melhores preços. Prataria antiga, moveis antigos de jacarandá, joias antigas, porcellanas, marfins, armas antigas e qualquer objecto de arte antiga. CONSULTEM antes as offertas d'O Antiquario — 65, Rua SÃO JOSE', 65. — Phone 2—2614. (6024)

SAUDE PUBLICA

Tem V. Ex. qualquer interesse a tratar no D. N. S. P.? Telephone para Niemeyer, 2—5218. Presteza e honestidade. Rua Rodrigo Silva, 11, sala 16. (C 34391)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se por 4 mezes a casa n. 726, posto 4, recentemente reformada e bem mobilada, com 6 dormitorios, 2 salas, hall, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Trata-se na mesma. (C 34388)

CASAS PEQUENAS

Alugam-se pequenas casas muito confortaveis, com dois quartos, sala, etc., á rua Cayapó n. 44. — Informações com o encarregado á mesma casa XVI. (C 34401)

ARMAZEM

Aluga-se no melhor ponto da rua Visconde de Inhaúma, lado da sombra, grande e magnifico armazem, proprio para machinas ou tecidos. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma, 56, sobrado. (C 34479)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 89ª extracção de 1930 realizada em 25 de abril de 1930, 144ª do plano n. 46.

Premios sorteados

12.865	20:000$000
24.677	8:000$000
42.196	2:000$000

2 premios de 1:000$000
8198 — 58684

6 premios de 500$000
13258 18959 54970 56526 57461 69127

23 premios de 200$000
3106 3178 5989 6677 7066
7588 9143 10889 13372 18688
20926 23241 26846 28759 31154
34468 40453 41663 44045 53990
57976 62837 68356

65 premios de 100$000
150 1419 4730 8369 10081
10059 10641 10826 10844 11749
14265 14580 15826 16836 17028
17937 17958 21954 23901 24836
27207 27214 27255 28615 28459
30464 31272 31332 31647 32836
33450 34648 38183 40515 40616
41588 41623 43560 44669 45897
45980 46835 47202 47484 47988
49250 49458 51071 52510 53002
54816 55189 55258 58202 59534
57388 57684 58705 60683 60716
62856 64187 64313 64874 67567
69457

Approximações

12864 e 12866	300$000
24676 e 24678	100$000
42195 e 42197	50$000

Dezenas

12861 a 12870	60$000
24671 a 24680	40$000
42191 a 42200	20$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 65 têm 4$; em 5 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 65.

O Fiscal do Governo, Rene Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luis Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

... inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do 1º premio.
— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria de São Paulo

Resumo da extracção de hontem:

6.083 (Baurú)	200:000$000
13.734 (S. Paulo)	20:000$000
3.678 (S. Paulo)	6:000$000
5.228 (S. Paulo)	3:000$000
3.103 (S. Paulo)	1:000$000

RODA DA FORTUNA

1º premio	2865—17
2º "	4677—20
3º "	2196—24
4º "	8193—24
5º "	3634—9
Moderno	565—17
Rio	469—18
Salteado	15

Para Hoje:
5310 — 2642
4105 — 7819

VARIANDO...
— 4963 —
PARA INVERTER
ZANGÃO

Nova Garantia	311
Fluminense	527
Operaria	890
Noite	647
Caridade	270
Mineira	645

Nictheroy, 25-4-930.
N. P. (C 33438)

A' Garantia	615
Fluminense	320
Operaria	831
Noite	744
Caridade	857
Mineira	367

Nictheroy, 25-4-930. (C 34485)

Garantia	558
Filial	783
Americana	295
Paulista	049
Mascotte	807
Popular	163

Nictheroy, 25-4-930. (C 34486)

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 25 de abril de 1930, plano n. 21.

Premios sorteados

6.417	30:000$000
97.939	6:000$000
36.726	3:000$000

3 premios de 1:200$000
6765 48672 89445

8 premios de 600$000
18539 44071 35085 93386 66360
48037 66217 59889

15 premios de 300$000
38465 70679 21187 75742 93386
68217 1793 3591 97623 11256
74110 7553 93002 80733 71190

34 premios de 150$000
81331 45013 4990 92447 53313
86284 68160 11412 49144 93279
34393 55801 93448 40529 17291
52165 27431 52369 48138 60064
82497 82428 16580 69627 59904
20241 39418 86926 84979 23664
83323 5104 22397 7550

Terminações
Todos os numeros terminados em 417 têm 30$; em 939 têm 30$; em 726 têm 30$; em 17 têm 6$; em 7 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 17.

Loteria do Estado de Goyaz

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

18408	20:000$000
18719	2:000$000
16747	600$000
5376	400$000
14760	300$000

OS GRANDES FILMS DAS GRANDES MARCAS NOS GRANDES CINEMAS
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

A's 2—4—8 e 10 horas

Complemento: — BERNARDO DE PACI (bandolim) METROTONE Nº 7 (da Metro) "UM AZAR DE SORTE" comedia do Programma Serrador

Uma ilha de sargaços e restos de navio — Uma colonia de separados do mundo — E uma linda mulher que cáe entre elles...

[V]IRGINIA VALLI — JASON ROBARDS e NOAH BEERY são os heroes desta nova versão synchronisada da FIRST NATIONAL

A Ilha dos Navios Perdidos

PREÇOS — Poltronas: — Matinée, 4$000 — Soirée, 5$000

A SEGUIR MIRNA LOY e VICTOR MACLAGLEN no romance da FOX FILM

A Guarda-Negra

PALACIO

A's 2—4—8 e 10 horas

Complemento: - EM UMA LOJA DE MUSICA canções e musica. FOX MOVIETONE Nº 6
PREÇOS: — Matinée: Balcão 3$, Poltrona, 4$000 — Soirée: — Balcão, 4$ — Poltrona, 5$000

FOX FILM apresenta neste romance emocionante
WARNER BAXTER — o bello e masculo D. Pablo Alvarez.
MARY DUNCAN — a seductora Carlota, é o perfume peccaminoso.
ANTONIO MORENO — o Juan amoroso que odeia e vinga a mulher dos seus sonhos.
MONA MARIS — a doce e cantadora Manuelita, que canta com a belleza dos seus lindos olhos negros, toda a immensidade do seu puro amor — em

ROMANCE DO RIO GRANDE

A SEGUIR A FOX FILM nos dá JANET GAYNOR e CHARLES FARREL em

SONHO QUE VIVEU

GLORIA

— A's 2—4—8 e 10 horas —

Complemento: BICHOS DE ESTIMAÇÃO comedia synchronisada—com "Os Peraltas" — GEORGE DEWEY (canções) e METROTONE Nº 6.

HOJE E AMANHÃ — ULTIMO 8 DIAS em que a A METRO GOLDWYN apresenta a figura enigmatica de

LON CHANEY

em um film sonoro de aventuras e mysterios do interior africano

No Oeste de Zanzibar

com MARY NOLAN — WARNER BAXTER e LIONEL BARRYMORE

PREÇOS: — Poltronas: — em matinée 4$000 — Soirée 5$000

2ª FEIRA — PROGRAMMA SERRADOR Numero 2 — CLASSICOS NÃO ESQUECIDOS — CANÇÕES DAS ELHAS — MODERNO FAUSTO — 2ª FEIRA

FILMS SONOROS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC COMP.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

Penultimo dia do formidavel film

Tempestade sobre a Asia

A obra prima do genial W. PUDOWKIN, magistralmente interpretada pelo mongol INKISCHINOFF

Complemento: O BRASIL PERDE O SEU PRIMEIRO CARDEAL. Reportagem authentica sobre a morte de Sua Eminencia D. Joaquim Arcoverde. Scenas da trasladação funebre para a Cathedral.

A SEGUIR — A SEGUIR

A deliciosa opereta de Emerich Kalman:

A PRINCEZA DO CIRCO

com HILDA ROSCH e HARRY LIEDTKE

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4 e 8-10 Hs.

MAURICE CHEVALIER O IDOLO DE PARIS em ALVORADA DE AMOR A MAIOR MARAVILHA MUSICAL DA PARAMOUNT COM JEANETTE MacDONALD LUPINO LANE LILLIAN ROTH

SOB A DIRECÇÃO DE LUBITSCH

Imperio — HORARIO: 3, 3,20, 5, 5,20, 8,10, 8,30, 9,50, 10.10

COMPLEMENTOS: A VOZ DO MUNDO e COMEDIA

TEMPORADA INGLEZA "Laughing Lady" (A REPUDIADA) UM FILM DIALOGADO EM INGLEZ DA PARAMOUNT com RUTH CHATTERTON e CLIVE BROOK

A SEGUIR

A GLORIFICAÇÃO DA BELLEZA
Uma super-producção cantada e colorida da Paramount, com um elenco de estrellas.

WHY BRING THAT UP? (O Anjo da Discordia)
Um film todo dialogado em inglez, com os populares comicos americanos, MORAN AND MACK.

Theatro RECREIO

Empresa A. NEVES & Cia.

O THEATRO PREFERIDO DA SOCIEDADE CARIOCA

HOJE ás 7 3|4 e ás 9 3|4 HOJE

Brilhantes representações da super-revista de grande montagem e absoluta moralidade, de Abadie Faria Rosa

CHORA, QUE PASSA...

Duas horas de franca hilaridade! - Graça alliada á fantasia!

ARACY CORTES repetindo o sambo «Chora, que passa...» 4 e 5 vezes!!!

ZAIRA CAVALCANTE cantando «Orgia» 4 e 5 vezes!!!

Indescriptivel delirio que se repete todas as noites!

A comicidade insuperavel de MESQUITINHA, de PALITOS, de FIGUEIREDO e a feliz cooperação de TINA DE JARQUE, OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, AUGUSTA GUIMARÃES, LUIZA FONSECA e toda a grande companhia.

Na proxima semana — A colossal revista dos «ases» Marques Porto e Luiz Peixoto

PÁU BRASIL

AMANHÃ — Ultima matinée de CHORA, QUE PASSA... — AMANHÃ

HOJE NO CINE ELDORADO

HORARIO: 2-4-5.15-8-9.15 e 10 horas.

GOAL! GOAL!

A palavra que vive na bocca de todos que amam o "foot-ball".

DOUGLAS FAIRBANKS JR. E LORETTA YOUNG
Um mundo de emoções differentes!

Complemento: A FOGUEIRA synchronisado e cantado

PREÇO 4$000

SEGUNDA-FEIRA

Broadway Scandals

O SUPER-FILM-REVISTA COM CARMEL MYERS · SALLY O'NEIL · JACK EGAN

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE
Nos mais modernos apparelhos da Western Electric Company)

A formidavel super-producção synchronisada da UNIVERSAL

SCENA FINAL

com Conrad Veidt e Mary Philbin
num desempenho altamente emocionante!

Complementos: «UMA NOITE EM HOLLYWOOD», sketch cantado e falado em hespanhol, com JOSÉ BOHR e GLEN TRYON. — «O ACTOR», uma parte sonora. «Grande Parada», desenho synchronisado.

SEGUNDA-FEIRA — A COIMBRA FILM apresenta a notavel producção portugueza musicada, passada em ambiente da famosa Universidade, com a collaboração de seus estudantes

AS CAPAS NEGRAS

Realização do notavel «metteur-en-scene» italiano GENARO DINI, com LUIZ LEITÃO, JORGE INFANTE, NILDE DUPLESSY, REGINE BOUET.

Complemento: «Aspectos panoramicos de Coimbra», film natural portuguez.

NO MESMO PROGRAMMA:

RECEITAS DE AMOR

Admiravel film musicado da Paramount, com Richard Dix e June Collyer.

CASINO

COMPANHIA MARGARIDA MAX
Empreza M. PINTO

3 SESSÕES 3 — HOJE AMANHÃ DEPOIS

A's 7/45 — 9/15 — 10/30

SOIRÉES DE ELITE

OS ASTROS VICTORIOSOS! ISABELITA RUIZ! ANTONIA OTELO! OTILIA AMORIM! AUGUSTO ANIBAL! FRANCISCO ALVES! BAILLARINOS LOU-JANOT!

OS ASTROS REFULGENTES: CLARA WEISS! YVETTE RESOLEN! DORA BRASIL! MANOELINO TEIXEIRA! DELORCES CAMINHA! DOZE LINDAS LOU-GIRLS!!

A REVISTA FEMINA DE RAUL

AMANHÃ VESPERAL ÁS 3 HORAS

3ª FEIRA "MISS UNIVERSO" PAULO MAGALHÃES

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire. — Telefone 2-0271.
EMPREZA M. PINTO

HOJE A's 8 3/4 — HOJE A's 8 3/4

O grande exito da companhia Satanella-Amarante

O PÃO DE LÓ

SUCCESSO COLLOSSAL E INCOMPARAVEL DE AMARANTE E TODA A SUA BRILHANTE COMPANHIA.

Primeira representação da peça em 3 actos, adaptação da celebre parceria portugueza ERNESTO RODRIGUES FELIX BERMUDES, JOÃO BASTOS e HENRIQUE ROLDÃO, musica do maestro WENCESLAU PINTO.

AMANHÃ — MATINÉE — A's 3 horas

A' NOITE — A's 8 3|4 — O PÃO DE LÓ.

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria, 335. Tel. 6-0073

HOJE — E — AMANHÃ

DOIS FILMS DE SENSAÇÃO GEORGE O'BRIEN e HELEN CHANDLER no grandioso film:

EM Continencia

Super-producção da FOX, e

FAGASA, A SEDUCÇÃO DOS MARES DO SUL

Attrahente film com GRACE LORD. (C 3442)

Theatro Lyrico

HOJE - ás 8 e 10 hs. — Mais um formidavel e insophismavel triumpho de

ROULIEN

O animador do moderno theatro brasileiro apresenta

Que sorte com as Mulheres!

A mais alegre das comedias do seu elegantissimo repertorio "MUCHACHO DE ORO" formidavel Tango da Vida

AMANHÃ — A's 15 horas Unica vesperal de Que sorte com as mulheres

HOJE — A's 16 horas PERFUME DO PASSADO e ACTO VARIADO

TRIANON

HOJE — VESPERAL ELEGANTE — HOJE

A'S 4 HORAS

Sessões A's 8 e 10 hs.

As Acções da Aurora

3 actos que fazem rir do principio ao fim, admiravelmente traduzidos por Oswaldo Abreu Filho.

PROCOPIO Assombroso de comicidade num engraçadissimo personagem.

AMANHÃ — Vesperal ás 3 horas — AMANHÃ

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1639

Talú, a Estrella do Norte
com LEONORE ULRIC

Ordens Secretas
com EVELYN BRENTE
UMA COMEDIA

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000

2ª-feira — O CRIME DO STUDIO com William Ford; A ROSA BRANCA e O AZ DA POLICIA LONDRINA.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

EM BUSCA DO OURO
com CARLITOS

Cuidado com o marido
fina comedia

REVISTA SERRADOR — Actualidades.

Dias 3 e 4, no CINEMA RIO BRANCO: JESUS, O REI DOS REIS, com H. B. Warner. (7982)

POPULAR — HOJE

GEORGE O' BRIEN, em **Arca de Noé**

BAIRRO DA PERDIÇÃO

MOCIDADE DOURADA
GENTE LADINA

2ª feira: QUANDO AS ESTRELLAS BRILHAM, LABIOS LIVRES

MASCOTTE — HOJE

CLARA BOW, em **AZAS**
Film synchronisado

MOCIDADE DOURADA
CAMONDONGO TOUREIRO
Desenho synchronisado.

2ª feira: MULHER SEM DEUS

Primor — Hoje

RODOLPH VALENTINO, em **Sangue e Areia**
Film synchronisado.

BOB CUSTER, em **MÃO DE FERRO**

NOIVA SEM NOIVADO

2ª feira: LEIS DO CORAÇÃO LADY RAFFLES

Paris — Hoje

RICHARD DIX, em **Pelle Vermelha Alma de Neve**
Synchronisado.

CILADA AMOROSA

CREADINHA NOVA

2ª feira: AMAR NÃO E' PECCADO LOBOS DA SELLA

Concerto symphonico

Pela Orchestra do Instituto Nacional de Musica. Repetição do programma do dia 25.

Domingo — 27 de Abril — EM MATINE'E, ás 16 horas.

Entrada franqueada ao publico.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Abril de 1930

ASSOMBRAMENTO

Conto de *Affonso Arinos*

Illustrado pelo Prof. C. CHAMBELLAND

A BEIRA do caminho das tropas, num taboleiro grande, onde cresciam a canella d'ema e o pão santo havia uma tapéra. A velha casa assobradada, com grande escadaria de pedra levando ao alpendre, não parecia desamparada. O' viandante avistava de longe com a capella ao lado e a cruz de pedra lavrada, ennegrecida, de braços abertos, em prece contricta para o céo. Naquelle escampado onde não ria ao sol o verde escuro das mattas, a côr embaçada da casa suavisava mais ainda o verde esmalado dos campos.

E quem não fosse vaqueano naquelles sitios iria, sem duvida, estacar deante da grande porteira escancarada, inquirindo qual o motivo por que a gente da fazenda era tão esquiva que nem ao menos apparecia á janella quando a cabeçada da madrinha da tropa, carrilhonando á frente dos lotes, guiava os cargueiros pelo caminho afóra.

Entestando com a estrada, o largo rancho de telha, com grandes esteios de aroeira e moirões cheios de argollas de ferro, abria-se ainda distante da casa, convidando o viandante a abrigar-se nelle. No chão havia ainda uma trempe de pedras com vestigios de fogo e, daqui e dacolá, no terreno acamado e liso, espojadouros de animaes vagabundos.

Muitas vezes, os cargueiros das tropas, ao darem com o rancho, trotavam para lá, esperançados de pouso, bufando, atropelando-se, batendo uns contra os outros as cobertas de couro crú; entravam pelo rancho a dentro, apinhavam-se, giravam impacientes á espera da descarga, até que os tocadores a pé, com as longas toalhas de crivo enfiadas no pescoço, falavam á mulada, obrigando-a a ganhar o caminho.

Porque seria que os tropeiros, ainda em risco de forçarem as marchas e aguarem a tropa, não pousavam ahi? Elles bem sabiam que, á noite, teriam de despertar, quando as almas perdidas, em penitencia, cantassem com voz fanhosa a encommendação. Mas o cuyabano Manoel Alves, arrieiro atrevido, não estava por essas abusões, e quiz tirar a scisma da casa mal assombrada.

Montado em sua mula queimada frontaberta, levando adestro seu macho crioulo por nome "Fidalgo", — dizia elle que tinha corrido todo esto mundão, sem topar coisa alguma, em dias de sua vida, que lhe fizesse o coração bater apressado, de medo. Havia de dormir sózinho na tapéra e ver até aonde chegavam os receios do povo.

Dito e feito.

Passando por ahi de uma vez, com sua tropa, mandou descarregar no rancho com ar decidido. E emquanto a camaradagem, meio obtusa com aquella resolução inesperada, saltava das sellas, ao guizalhar das rosetas no ferro batido das esporas, e os tocadores, acudindo de cá e de lá, iam amarrando nas estacas os burros, divididos em lotes de dez, Manoel Alves, o primeiro em desmontar, quedava-se de pé, recostado a um moirão de braúna, chapéo na corôa da cabeça, cenho carregado, faca núa apparelhada de prata, cortando vagarosamente fumo para o cigarro.

Os tropeiros, em vae-vem, empilhavam as cargas, resfolegando ao peso. Contra o costume, não proferiam uma jura, uma exclamação; só ás vezes, uma palmada forte na anca de algum macho teimoso. No mais, o serviço ia-se fazendo e o Manoel Alves continuava quieto.

As sobrecargas e os arrochos, os buçaes, a penca de ferraduras, espalhados aos montes; o surrão da ferramenta aberto e para fóra o martello, o puxavante e a bigorna; os embornaes dependurados; as bruacas abertas e o trem de cozinha em cima de um couro; a fila de cangalhas do suadouro para o ar, á beira do rancho, — denunciaram ao arrieiro que a descarga fôra feita com a ordem do costume, mostrando tambem que á rapaziada não repugnava acompanhal-o na aventura.

Então, o arrieiro percorreu a tropa, correndo o lombo dos animaes para examinar as pisaduras; mandou atalhar á sovela algumas cangalhas, assistiu á raspagem da mulada e mandou, por fim encostar a tropa acolá, fóra da beira do capão, onde costumam crescer as hervas venenosas.

Dos camaradas o Venancio lhe fôra malungo de sempre. Conheciam-se a fundo, os dois tropeiros, desde o tempo em que puzeram o pé na estrada, pela primeira vez, na éra da fumaça, em trinta e tres. Davam de lingua ás vezes, nos serões do pouso, um pedação de tempo, emquanto os outros tropeiros, sentados nos fardos ou estendidos sobre os couros, faziam chorar a tyranna com a toada doida de uma cantilena saudosa.

Venancio queria puxar a conversa para as coisas da tapéra, pois viu logo que o Manoel Alves, ficando ahi, tramava alguma das delle.

— O macho lionanco está meio sentido da viagem, sô Manoel.

— Nem por isso. Aquelle é couro nagua. Não é com duas distancias desta que elle afrouxa.

— Pois olhe: não dou muito para elle urrar na subida do morro.

— Este? não fale!

— Inda malhando nesses carrascos cheios de pedra, então é que elle se entrega de todo.

— Ora!

— Vossemecê bem sabe: por aqui não ha boa pastaria; accresce mais que a tropa deve andar amilhada. Nem pasto, nem milho na redondeza desta tapéra. Tudo que sairmos daqui, topamos logo um catingal verde. Este pouso não presta; a tropa amanhece desbarrigada, que é um Deus-nos-acuda.

— Deixe de poetagens, Venancio! Eu sei cá...

— Vossemecê póde saber, eu não duvido; mas na hora da coisa feia, quando a tropa pegar arriar a carga pela estrada, é um vira-tem-mão, e — Venancio p'raqui, Venancio p'racolá.

Manoel deu um muchoco. Em seguida, levantou-se de um surrão onde estivera assentado durante a conversa e chegou á beira do rancho, olhando para fóra. Cantarolou umas trovas e, voltando-se de repente para o Venancio, disse:

— Vou dormir na tapéra. Sempre quero ver se a bôca do povo fala verdade uma vez.

— Hum, hum! está ahi! Ela, ela, ela!

— Não temos ela, nem pela! Puxe para fóra minha rêde.

— Já vou, patrão. Não precisa falar duas vezes.

E dahi a pouco, veiu com a rêde cuyabana bem tecida, bem rematada por longas franjas pendentes.

— Que é que vossemecê determina agora?

— Vá lá á tapéra emquanto é dia e arme a rêde na sala da frente. Emquanto isso, aqui tambem se vae cuidando no jantar.

O caldeirão preso á rabicha grugulhava ao fogo; a carne secca chiava no espeto e a camaradagem, rondando á beira do fogo lançava ás vasilhas olhares avidos e cheios de angustias, na anciosa espectativa do jantar. Um, de passagem, atiçava o fogo, outro carregava o ancorote cheio dagua fresca; qual corria a lavar os pratos de estanho, qual indagava pressuroso se era preciso mais lenha.

Houve um momento em que o cozinheiro, atucanado com tamanha officiosidade, arremangou aos parceiros, dizendo-lhes:

— Arre! tem tempo, gente! Parece que vocês nunca viram feijão. Cuidem do seu que fazer, se não querem sair daqui a poder de tição de fogo!

Os camaradas se afastaram, não querendo turrar com o cozinheiro em momento assim melindroso.

Pouco depois, chegava o Venancio, ainda a tempo de servir o jantar ao Manoel Alves.

Os tropeiros formavam roda, agachados, com os pratos em cima dos joelhos e comiam valentemente.

— Então? perguntou Manoel Alves ao seu malungo.

— Nada, nada, nada! Aquillo por lá, nem signal de gente.

— Uuai! é esturdio!

— E vossemecê pousa lá mesmo?

— Querendo Deus, sózinho com a franqueira e a garrucha, que nunca me atraiçoaram.

— Sua alma, sua palma, meu patrão. Mas... é o diabo!

— Ora! pelo buraco da fechadura não entra gente, estando bem fechadas as portas. A resto, se fôr gente viva, antes della me jantar eu hei de fazer por almoçal-a. Venancio, defunto não levanta da cóva. Você ha de saber amanhã.

— Sua alma, sua palma ou já disse, meu patrão; mas, olhe, eu já estou velho, tenho visto muita coisa e, com ajuda de Deus, tenho escapado de algumas. Agora, o que nunca quiz foi saber de negocio com sombração. Isso de coisa do outro mundo, p'r'aqui mais p'r'ali — terminou o Venancio, sublinhando a ultima phrase com um gesto de quem se benze.

Manoel Alves riu-se, e, sentando-se numa albarda estendida, catou uns gravetos do chão e começou a riscar a terra, fazendo cruzinhas, traçando arabescos... A camaradagem, reconfortada com o jantar abundante, tagarellava e ria, bulindo de vez em quando no guampo de cachaça. Um delles ensaiava um rasgado na viola; e outro — namorado talvez — encostado ao esteio do rancho, olhava para longe, encarando a barra do céo de um vermelho enfumaçado e falando baixinho, co'a voz tremente, á sua amada distante...

II

Ennoitára-se o escampado, e com elle o rancho e a tapéra. O rolo de cêra, ha pouco acceso e pregado ao pé-direito do rancho, fazia uma luz fumarenta. Embaixo da tripeça, o fogo estalava ainda. De longe vinham ahi morrer as vozes do sapo cachorro, que latia, lá, num brejo afastado sobre o qual os vagalumes teciam uma trama de luz vacillante. De cá se ouvia o resfolegar da mulada, pastando espalhada pelo campo. E o sincerro da madrinha, badalando compassadamente aos movimentos do animal, sonorizava aquella grande extensão erma.

As estrellas, em divina facelrice, furtavam o brilho ás miradas dos tropeiros, que, tomados de languor, banzavam, estirados nas caronas, apoiadas as cabeças nos serigotes, com o rosto voltado para o céo.

Um dos tocadores, rapagão do Ceará, pegou a tirar uma cantiga. E pouco a pouco, todos aquelles homens errantes, filhos dos pontos mais afastados desta grande patria, suffocados pelas mesmas saudades, unificados no mesmo sentimento de amor á independencia, irmanados nas alegrias e nas dores da vida em commum, responderam em côro, cantando o estribilho. A principio, timidamente, as vozes meio veladas deixaram entreouvir os suspiros; mas, animando-se, animando-se, a solidão foi se enchendo de melodia, foi se povoando de sons dessa musica espontanea e simples tão barbara e tão livre de regras, onde a alma sertaneja soluça ou geme, campeia victoriosa ou ruge traiçoeira — irmã gemea das vozes das féras, dos roncos da cachoeira, do murmulho suave do arroio, do gorgeio delicado das aves e do tetrico fragor das tormentas. O idyllio ou a luta, o romance ou a tragedia viveram no relevo extraordinario desses versos mutilados, dessa linguagem brutesca da tropeirada.

E, emquanto um delles, rufando um sapateado, gracejava com os companheiros, lembrando os perigos da noite nesse ermo — consistorio das almas penadas — outro, o Joaquim Pampa, lá das bandas do sul, interrompendo a narração de suas proezas na campanha, quando corria á cola

(Continúa na 3ª pag.)

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA
(Do Conselho Superior de Bellas-Artes)

Chafariz da Praça Municipal

FONTE DA PRAÇA MUNICIPAL

A Praça Municipal, antiga do Valongo, (por causa do mercado de escravos africanos) é hoje Avenida Barão Teffé. Tinha, na sua área um jardim com elegante chafariz, formado por uma columna de granito com caneluras, base e capitel corinthio, sustentando a esphera armillar e tres settas de bronze, symbolo das armas da cidade. A columna repousava em um dado, corpo prismatico, com quatro bicas, uma em cada lado, que jorrava a agua em um tanque rectangular, assente em um patamar de tres degráos. A fonte foi inaugurada a 2 de dezembro de 1872.

Hoje, só existe a columna, na praça nua e solitaria.

Do lado do mar, existia o cáes da Imperatriz, assim denominado por haver desembarcado ahi a Imperatriz do Brasil — d. Thereza Christina; era ornado com quatro estatuas de marmore, dois golphinhos de bronze e tinha a seguinte inscripção:

"*A Camara Municipal por bem do publico mandou construir este caes no reinado do S. D. Pedro II em 1843*".

Na Estrada Real de Santa Cruz, actual Avenida Suburbana, altura da Estação de Cascadura, onde funccionou outrora um mercado de verduras e aves, hoje, o edificio, em estylo barroco, da Limpeza Publica, havia um chafariz de pedra com duas bicas e o respectivo tanque.

FONTE DO PALACETE ITAMARATY

O Palacete Itamaraty, construido pelo segundo barão, depois visconde e conde de Itamaraty, Francisco José da Rocha, foi comprado com um projecto, que mandou vir de Paris, tem sua historia. O edificio da antiga rua Larga de S. Joaquim, foi séde do Governo Provisorio, palacio presidencial.

No governo Rodrigues Alves, sendo chanceller o Barão do Rio Branco, passou o actual palacio do Ministerio das Relações Exteriores por grandes reformas, conservando-se-lhe, porém, o aspecto tradicional. A administração que está transformou os parques e construiu, ao fundo do parque central, o edificio destinado ao Archivo e á Mappotheca.

A fonte ornamental de centro do parque acaba de ser desmontada e transportada, do seu respectivo logar, para o pequeno jardim lateral da ala esquerda, deixando seu ambiente, composto de duas duplas carreiras de palmeiras reaes "Oreodoxa oleracea", intercalladas de vasos de marmore, formando um conjunto bem tradicional com suas magestosas companheiras.

A fonte encontra-se desmontada e preparam o seu futuro logar no pequeno jardim lateral, onde estão sendo replantadas duas palmeiras "Caryota Urens", do Java, que se achavam no pateo interno, transportadas intelligente e carinhosamente, para esse local, merecendo sinceros applausos quem as livrou do machado.

No amontoado de peças da fonte, composta de seis partes de pedra lioz, estão: a enorme bacia circular, de bello risco, em seu perimetro, que, dividida em varias porções de circulo, se ajustam hermeticamente por meio de malhetes e tenões. Ao centro, o, um corpo cylindrico que recebe o grupo de quatro golphinhos collocados em um corpo de forma de ampulheta, dando seus mesmos um movimento espiroidal, e terminado por uma cornija circular, sobre a qual pousa a bacia, em forma de taça rasa e delicada, decorada na parte externa inferior, por um conjunto de ovulos, sobre esta um corpo cylindrico servindo de pedestal para um menino pedestre que equilibra com as mãos um cestinho com moluscos, e dentre elles surge a agua que em repuxo na taça e desta transbordando á bacia da base assente sobre um degrão. E' curiosa esta fonte quanto ao trabalho e acabamento.

Em S. Christovão, na rua do mesmo nome, esquina da rua Francisco Eugenio, junto ao Palacete Itanhaem, depois transformado em casa de commodos, existia um chafariz de pedra, um tanque quadrilatero, sobre dois degráos, tendo ao centro um corpo prismatico, arrematado com uma cornija, com quatro bicas de bronze.

A bica do Largo do Valdetaro desappareceu, bem como as collocadas nas esquinas das ruas pelo irrequieto inspector das Obras Publicas, Miguel de Frias.

Existe ainda reminiscencia da bica da Gavea, collocada junto á encosta do morro da Gavea, á rua Marquez de S. Vicente, caminho da Estrada da Gavea, ella era simples, estava situada num muro e hoje não funcciona, mas os moradores desse bairro fizeram um appello para o seu funccionamento.

A PENA D'AGUA

Em 22 de setembro de 1875, appareceu o "Regulamento provisorio para execução da lei n. 2.639", estipulando a pena d'agua com capacidade de 1.200 litros em 24 horas, mas essa lei vigora, pode-se dizer até hoje, pois a nova lei 3.056 de 24 de outubro de 1898 não alterou a regulamentação da pena d'agua, que appareceu a 20 de dezembro de 1898.

Além da agua da Carioca, a primitiva [illegible], conduzida nessa época (1876) pelo grande [illegible] do Conde Bobadella, havia o encanamento do Maracanã, do Jardim Botanico, do Rio [illegible].

Em fevereiro de 1876, contractou o governo o encanamento dos Ilhéos d'Ouro, Santo Antonio e São Pedro.

Havia então nessa época 47 chafarizes com 373 bicas, 7.086 penas d'agua concedidas a particulares e 881 pilastras com torneiras e bicas collocadas nas esquinas das ruas, praças da cidade e suburbios.

Apparecem as novas, de ferro fundido, com carrancas de leões collocadas nos cantos das ruas com as datas de 1884, verdadeiras pias, com uma só bica, como as que existem ainda hoje na estrada da Tijuca, mas com as bacias cheias de cimento para evitar a procriação de stegomia.

A BICA DO MONTEIRO

A celebre bica do Monteiro ficava situada quasi no alto da Tijuca, na Estrada Velha.

Do alto da rocha viva, que se avista de longe, desprendem-se multiplos filetes que, reunidos, se vão precipitar entre pedras, em verdadeira cascata, numa bacia natural, produzindo um sussurro mysterioso; nesse ambiente verde-escuro, sombreado de notas quentes do astro rei, que se infiltra por entre as clareiras da nossa floresta exuberante.

Este poetico logar tem, junto á cascata, uma bica dessa agua limpida e agradavel, que represada em uma caixa é conduzida por meio de um cano, a essa bica.

Ella é feita de pedra e ferro fundido, collocada em um pequeno muro como espaldar, e eleva-se um corpo prismatico, terminando em forma de pyramide, com uma placa de ferro fundido com as inscripções:

"Bica do Monteiro — 1886".

Na face do prisma, um motivo ornamental de ferro fundido, representando um delicado desenho de vaso estylo renascimento com uma carranca de leão ao centro, de onde jorra a agua, que vae cair em um tanque tambem de ferro fundido.

Bica do Monteiro (Tijuca)

Cabeça, do Tijuca e outros.

Este logar é predilecto dos turistas que vão de automovel, e nelle [illegible] repouso, bem como [illegible] por ser esta bica [illegible] pittoresco e innegavelmente poetico.

Termino com esta bica as fontes uteis da cidade, pois agora apparecem outras, mas são verdadeiramente ornamentaes.

FONTES ORNAMENTAES

As fontes surgiram com o homem para a sua utilidade e depois foram tornadas decorativas para o prazer visual e conforto espiritual, sob o ponto de vista artistico.

Assim surgiram as legendarias, "Miraculosa", de Moysés, que com a sua varinha, fez jorrar agua aos que morriam de sêde.

"Castalia", perto de Parnaso, consagrada ás musas, tendo o nome da nympha que se afogou para escapar aos amores de Apollo.

A dos "Amores" da infeliz Ignez de Castro.

A das "Lourdes", que cura os crentes que vão a ella e nella banhar-se.

A da "Mãe d'agua", que tem o dom de [illegible] o semblante, fascinar os forasteiros e dar boa voz aos cantores.

A "Fonte Baptismal", vestibulo inicial da religião catholica.

Eis como as fontes deram inspirações aos poetas e escriptores, fonte das fontes da literatura universal.

Sob o ponto de vista das artes plasticas, appareceu primeiro na architectura.

E' a construcção destinada a dar saida aos jactos d'agua, e composta de pias (vascas) transbordantes e reservatorios.

Desde a época romana que se construiram fontes em forma de taça ou vasca, collocadas nas praças publicas, sendo a mais celebre a dos Gladiadores. Na época romano-byzantina, eram de pedra, cobre e chumbo, e estavam nos interiores dos templos — "Fontes Baptismaes". As mais celebres sob o ponto de vista artistico, eram a de "Strasbourg" e a "Fonte de Perau" conservada no Museu do Louvre.

A Edade Media trouxe-nos o Gothico, cuja construcção das fontes offerecia o aspecto de pequenos oratorios (relicarios) em forma de pyramide.

Com o dominio dos Mouros, na Peninsula Iberica, appareceu a Alhambra de Granada, com a extraordinaria "Fonte dos Leões", joia da arte arabe.

O Renascimento compoz as suas, sempre no meio de profusões sobrepostas de molduras, de cartuchos de grandes dimensões e tympanos. Entre as mesmas fontes apparecem as de Paris. Desta ultima capital, salienta-se a fonte de Medicis, no jardim do Luxembourg, construida sob ordem de Maria de Medicis, por J. Debrosse, os nichos ornados de esculptura de Ottin e motivo central representa o gigante Polyphemo surprehendendo Acis e Galatéa, grupo colossal de marmore e bronze. A fonte Saint Michel na praça do mesmo nome, construida em 1860 sobre os planos de Davioud, que representa São Miguel escorraçando o demonio, grupo em bronze de extraordinario effeito. Estes dois monumentos apezar de feitos fóra da época são do renascimento e do barroco.

Na época moderna, predominam as fontes no centro das praças e jardins — como as da Praça da Concordia, em Paris, collocadas uma de cada lado do Obelisco de Louqsor, executadas por Hittorf — são de ferro fundido, com uma grande bacia de pedra que serve de base.

A bellissima fonte do Observatorio, no Pequeno Luxembourg, em Paris, trabalho do esculptor Carpeaux, inaugurada em 1874, representando o grupo principal as quatro partes do mundo sustentando a esphera armillar e no interior o mundo. Aqui faço ponto, pois seria demorado descrever as muitas fontes européas [illegible] apparecem depois de 1878.

Na Europa e, principalmente, em França, surge uma infinidade de fontes de ferro fundido que se irradiam pelas grandes cidades [illegible] centros industriaes, apezar de muitas dellas serem verdadeiras obras primas.

Appareceram pela primeira vez na via publica da cidade de Paris, em 1872, as fontes denominadas "Wallace" offerecidas ao povo pelo philanthropo sr. Wallace, da qual possuimos exemplares [illegible] aqui no Rio depois de 1878. São ellas mixtas, ornamentaes e uteis, de ferro fundido, formadas por uma base de forma prismatica, tendo nos angulos consolos e sobre a base referida quatro figuras de cariatides sustentando uma pequena cupula decorada com elementos aquaticos e do centro da referida cupula cae a agua, que se serve por meio de uma caneca presa por uma corrente.

Tambem as de centro de pequenas praças, typicamente franceza, denominadas Vasques, em francez Vâsca, de italiano, fizeram sua entrada na terra carioca.

Uma grande bacia polygonal ou circular, de pedra ou ferro fundido, como base recebe o liquido da que transborda uma vasta bacia em forma de taça chata e circular, que se eleva do seu centro. Tambem, ha fontes deste genero que são formadas de varias taças superpostas.

Estas ultimas passaram, com pequenas variantes, nos motivos decorativos, que veremos na descripção a seguir.

Nota — *rectificação*: A demolição do mercado da Candelaria, na praia do Peixe, deu-se a 30 de agosto de 1911. Foi empreitada feita por Thomaz Newlands Junior, com o Ministerio da Viação, sem onus para a Fazenda Nacional ficando aquelle de posse de todo o material, inclusive o "chafariz". Como garantia depositára o empreiteiro quinhentos mil réis, mas, tendo vendido todo o material da demolição, deixou, no entanto, o entulho, não levantando por isso a caução.

Era ministro da Viação J. J. Seabra e, fiscal do Ministerio, nos ultimos dias da demolição, o engenheiro Antonio Baptista Ramos Bittencourt.

Fonte do Palacio Itamaraty

A bica da praia de Botafogo (1861)

A CAUSA DA CATASTROPHE DO TARN

Diz o sr. Leon Groc, enviado especial do "Petit Parisien" no local do sinistro de março ultimo:

"Eu escalei a Montanha Negra, ultima cadeia das Cevennes, que pertence aos departamentos do Tarn e do Aude. Varios rios ali têm sua origem, como o Sor e o Arnette, para o norte e o Orbiel e o Argent-Double para o sul. O Arnette, torrente impetuosa, canalisado e limitado por barragens, fornece energia motriz a toda a região de Mazamet. Quando nos encontramos proximo á sua nascente depara-se-nos uma rêde formidavel de ribeiros que, actualmente, se desviam de seus ultimos leitos. A agua jorra de todas partes, na Montanha Negra transformada, pelos phenomenos atmosphericos, em gigantesca esponja.

Uma chuva torrencial veiu a cair dias antes da inundação. Para cumulo de desgraça, a região soffrera, desde setembro de 1929, tres grandes [illegible]. No bairro de Arnette, á invasão da uma formidavel, foram destruidas. No valle do Orbiel, o mesmo phenomeno, com intensidade maior. Quando a floresta se poz em marcha, arrastou em sua passagem tudo o que [illegible]. A zona da vertente sul da Montanha Negra [illegible] Double não foi menos maltratado [illegible] e a destruição de Lespinassière, de sua egreja e do cemiterio [illegible], que ficou dividido em dois.

Os cimos e os flancos da Montanha Negra recusaram-se a absorver a agua da fusão da neve, e deu-se a derrocada.

A residencia do Padre Belloc, cura de Sapiac, fôra invadida pelas aguas do Tarn em furia. Livros foram levados pelas ondas devastadoras, [illegible], a baixella fez-se em pedaços.

Perguntaram ao cura a razão de estar a egreja do seu [illegible] transformada em deposito de objectos de toda sorte, como bicycletas, machinismos, etc. Elle respondeu:

— Era preciso pôr ao abrigo todo o material possivel, para a desgraça não se tornar completa. Agi como um verdadeiro discipulo de Jesus. A caridade acima de tudo, e devo ser exercida sem olhar a quem.

ESTROPHES

Arranco á lyra as cordas imprestaveis,
Para fazer vibrar, livre e sósinha,
Aquella que é de todas mais sonora.
O Monocordio em minhas mãos amaveis
Soluça, numa voz que não sustinha
Nos canticos de outr'ora.

Porque pulsar as outras cordas raras,
(Que parti, afinal, por excessivas,
Ao divino instrumento soberano)
Se não podem falar em vozes claras,
Nem traduzir as emoções mais vivas
Do coração humano?

Firo apenas aquella mais afeita,
A interpretar em tons elementares
As tristezas do amor e as alegrias.
— Ouvil-a é estar com a alma satisfeita.
— Vibral-a é derramar, nos puros ares
Mãos cheias de harmonias.

Vibro-a, pois, a contento de minha alma,
Sentindo-me pairar um pouco acima
Das feias coisas do universo,
Encho o meu coração de immensa calma,
Ao desabrocho facil de uma rima
E ao rythmico balanço do meu verso!

Consolo-me cantando desta fórma,
Livre dos artificios de outra edade,
Que passou como nuvem fugitiva.
O homem de dia em dia se transforma...
E eu busco apenas a simplicidade
Que é o melhor da minha alma primitiva.

OSCAR LOPES.

A LINGUA CHINEZA

Esta lingua não consta mais do que palavras de uma só syllaba.

Estes monosyllabos permanecem invariaveis, não se podem conjugar nem declinar e suas relações se indicam pela collocação na phrase.

Na escripta possue cada palavra uma fórma particular e um signal especial. Este signal acha-se constituido por dois elementos.

O primeiro, que lembra a fórma primitiva da escripta analoga aos hieroglyphos dos egypcios, é ideographica isto é, que apresenta a idéa com um desenho do objecto ao qual se applica.

O segundo elemento, que se accrescenta sempre ao primeiro, é phonetico, isto é, que exprime o som.

Existem muito poucos caracteres ideographicos porém grande quantidade de caracteres phoneticos. Os chinezes formam tantas palavras differentes, segundo o tom com que pronunciam as syllabas.

Um de seus diccionarios contem sob uma primeira divisão de 214 signaes ideographicos 44.443 signaes differentes.

Estas cifras são as do diccionario do Imperador Vang-Ki. Ha outros diccionarios.

Comprehende-se que a maior honra que póde ostentar um escriptor chinez é saber simplesmente lêr e escrever a sua lingua.

O "Theatro da Côrte, de Cassel

Fundado em 1605 pelo landgrave Maurice, o sabio, o "Hoftheatre" (Theatro da Côrte), de Cassel, cidade de arte que foi nos tempos de Napoleão capital do ephemero reino da Westphalia, é o mais antigo dos theatros officiaes da Allemanha e celebra este anno o seu 325° anniversario. O edificio primitivo do theatro, chamado "Ottoneum", foi destruido em 1787 e de elle se se conservam só alguns restos no Museu da Cidade. As chronicas da mesma, porém, elucidam-nos exactamente sobre o caracter das primeiras obras representadas no Theatro da Côrte de Cassel. Foram, em primeiro logar, a comedia satyrica latina e a tragedia grega, representadas nos idiomas originaes, e mais tarde os dramas dos autores inglezes, entre elles algumas obras de Shakespeare. Em 1765 outro principe amigo das bellas artes, o landgrave Frederico II, mandou construir um Theatro de Opera.

Os "Hoftheatre" ou Theatros da Côrte, convertidos hoje em Theatros Nacionaes, prestaram ao fomento da arte scenica na Allemanha, assignalados serviços, graças á generosidade com que eram dotados pelos antigos soberanos e ao gosto pessoal de muitos destes pelas coisas de theatro. Assim, na revolução em 1918, póde dar-se o caso de que um dos principes até então reinantes — o de Reuss — ao entregar a sua acta de abdicação ao comité revolucionario, solicitou autorização, que não houve inconveniente em conceder-lhe para conservar a direcção do Theatro de Gera.

Os governos dos Estados Federados e os Municipios das cidades importantes cumprem hoje na Allemanha, com identica munificencia, o que antes foi missão dos principes.

ASSOMBRAMENTO (Historia do sertão) — Affonso Arinos

(*Continuação da 1ª pag.*)

da bagualada, girando as bolas no punho erguido, fez calar os ultimos parceiros que ainda acompanhavam nas cantilenas o cearense peitudo, gritando-lhes:

— Ché, povo! Tá chegando a hora!

O ultimo estribilho:

Deixa estar o jacaré;
A lagôa ha de seccar!

expirou maguado na bôca daquelles poucos, amantes resignados, que esperavam um tempo mais feliz, onde os corações duros das morenas ingratas amolecessem para seus namorados fieis:

Deixa estar o jacaré;
A lagôa ha de seccar!

O tropeiro apaixonado, rapazinho esguio, de olhos pretos e fundos, que contemplava absorto a barra do céo ao cair da tarde, estava entre estes; e quando emmudeceu a voz dos companheiros no lado, elle concluiu a quadra com estas palavras, ditas em tom de fé profunda, como se evocasse maguas longo tempo padecidas:

Rio Preto ha de dar vau
Té p'ra cachorro passar!

— Tá chegando a hora!

— Hora de que, Joaquim?

— De apparecerem as almas perdidas. Ih! vamos accender fogueiras em roda do rancho.

Nisto, appareceu o Venancio, cortando-lhes a conversa.

— Gente! o patrão já está na tapéra. Deus permitta que nada lhe aconteça. Mas, vocês sabem: ninguem gosta deste pouso mal assombrado.

— Escute, tio Venancio. A rapaziada deve tambem vigiar a tapéra. Pois nós havemos de deixar o patrão sózinho.

— Que se ha de fazer? Elle disse que quer ver com seus olhos e havia de ir só, porque assombração não apparece senão a uma pessoa só que mostre coragem.

— O povo conta que mais de um tropeiro animoso quiz ver a coisa de perto; mas no dia seguinte, os companheiros tinham de trazer defunto para o rancho, porque dos que dormem lá não escapa nenhum.

— Qual, homem, isto tambem não! Quem conta um conto accrescenta um ponto; eu cá não vou me fiando muito na bôca do povo! Por isso é que eu não gosto de pôr o sentido nessas coisas.

A conversa tornou-se geral e cada um contou um caso de coisa do outro mundo. O silencio e a solidão da noite realçando as scenas fantasticas das narrações de ha pouco filtraram nas almas dos parceiros menos corajosos um como terror pela imminencia das apparições.

E foram-se amontoando a um canto do rancho, rentes uns com os outros, de armas apperradas alguns, e olhos esbugalhados para o indeciso da treva; outros, destemidos e gabolas, diziam alto:

— Cá por mim, o defunto que me tentar morre duas vezes, isto tão certo como sem duvida — e espreguiçavam-se nos couros estendidos, bocejando de somno.

Subito ouviu-se um gemido agudo, fortissimo, atroando os ares como o ultimo grito de um animal ferido de morte.

Os tropeiros pularam dos logares, precipitando-se confusamente para a beira do rancho.

Mas o Venancio acudiu logo dizendo:

— Até ahi vou eu, gente! Dessas almas eu não tenho medo. Já sou vaqueano velho e posso contar. São as antas sapateiras no cio. Disso a gente ouve poucas vezes, mas ouve. Vocês têm razão: faz medo.

E os pachydermes, ao darem com o fogo, dispararam, galopando pelo capão a dentro.

III

Manuel Alves ao cair da noite sentindo-se refeito pelo jantar, endireitou para a tapéra, caminhando vagarosamente.

Antes de sair, descarregou os dois canos da garrucha num cupim e carregou-a de novo, mettendo em cada cano uma bala de cobre e muitos bagos de chumbo grosso. Sua franqueira apparelhada de prata, levou-a tambem, enfiada no correão da cintura. Não lhe esqueceu o rôlo de cêra, nem um maço de palhas. O arrieiro partira calado. Não queria provocar a curiosidade dos tropeiros. Lá chegando, penetrou no pateo pela grande porteira escancarada.

Era noite.

Tacteando com o pé, reuniu um mólho de gravetos seccos e, servindo-se das palhas e da binga, fez fogo. Ajuntou mais lenha, arrancando páos de cercas velhas, apanhando pedaços de taboa de peças em ruina, e com isso formou uma grande fogueira. Assim allumiado o pateo, o arrieiro accendeu o rôlo e começou a percorrer as estribarias meio apodrecidas, os paióes, as senzalas em linha, uma velha officina de ferreiro com o folle esburacado e a bigorna ainda em pé.

— Quero ver se tem alguma coisa escondida por aqui. Talvez alguma cama de bicho do matto.

E andava pesquizando, escarafunchando por aquellas dependencias de casa nobre, ora desbeiçadas, sitio preferido das lagartixas, dos ferozes lacraus e dos caranguejos cerdosos. Nada, nada: tudo abandonado!

— Senhor! porque seria? inquiriu de si para si o cuyabano; e parou á porta de uma senzala, olhando para o meio do pateo, onde uma caveira alvadia de boi espáceo, fincada na ponta de uma estaca, parecia ameaçal-o com a grande armação aberta.

Encaminhou para a escadaria que levava ao alpendre e que se abria em duas escadas, de um lado e de outro, como dois lados de um triangulo, fechando no alpendre, seu vertice. No meio da parede e erguida sobre a sapata, uma cruz de madeira negra avultava; aos pés desta, cavava-se um tanque de pedra, bebedouro do gado, da porta, noutro tempo. Manuel subiu cauteloso e viu a porta aberta com a grande fechadura sem chave, uma tranca de ferro caida e um espeque de madeira atirado a dois passos no assoalho.

Entrou. Viu na sala da frente sua rêde armada e no canto da parede, embutido na alvenaria, um grande oratorio com portás de almofadas entreabertas. Subiu a um banco de recosto alto, unido á parede, e chegou o rosto perto do oratorio, procurando examinal-o por dentro, quando um morcego enorme, alvoroçado, tomou surto, ciciando, e foi pregar-se no tecto, donde os olhinhos redondos piscaram ameaçadores.

— Que é lá isso, bicho amaldiçoado? Com Deus adeante e com paz na guia, encommendando Deus e a Virgem Maria...

O arrieiro voltou-se, depois de ter murmurado as palavras de esconjuro, e, cerrando a porta de fóra, especou-a com firmeza. Depois, penetrou na casa por um corredor comprido, pelo qual o vento corria veloz, sendo-lhe preciso amparar com a mão espalmada a luz vacillante do rôlo. Foi dar na sala de jantar, onde uma mesa escura e de rodapés torneados, cercada de bancos esculpidos, estendia-se, vasia e negra.

O tecto de estuque, oblongo e escantilhado, rachára, descobrindo os caibros e rasgando uma nesga de céo por uma frincha do telhado. Por ahi corria uma gottoira no tempo das chuvas e, embaixo, o assoalho pôdre ameaçava tragar quem se approximasse despercebido. Manuel recuou e dirigiu-se para os commodos do fundo. Enfiando por um corredor que parecia conduzir á cozinha, viu, ao lado, o tecto abatido de um quarto, cujo soalho tinha no meio um monticulo de escombros. Olhou para o céo e viu, abafando a luz apenas adivinhada das estrellas, um bando de nuvens escuras, rolando. Um outro quarto havia junto deste, e o olhar do arrieiro deteve-se acompanhando a luz do rôlo no braço esquerdo erguido, sondando as prateleiras fixas na parede, onde uma coisa branca luzia. Era um caco velho de prato antigo. Manuel Alves sorriu para uma figurinha de mulher muito colorida cuja cabeça apparecia ainda pintada ao vivo na porcellana alva.

Um zunido de vento impetuoso, constringido na fresta de uma janella que olhava para fóra, fez o arrieiro voltar o rosto de repente e proseguir o exame do casarão abandonado. Pareceu-lhe ouvir nesse instante a zoada plangente de um sino ao longe. Levantou a cabeça, estendeu o pescoço e inclinou o ouvido, alerta! o som continuava, zoando, zoando, parecendo ora morrer de todo, ora vibrar ainda, mas sempre ao longe.

— E' o vento, talvez, no sino da capella.

E penetrou num salão enorme, escuro. A luz do rôlo, tremendo, deixou no chão uma rastea avermelhada. Manuel foi adeante e esbarrou num tamborete de couro, tombado ahi. O arrieiro foi seguindo, acompanhando uma das paredes. Chegou ao canto e entestou com a outra parede.

— Acaba aqui, murmurou.

— Tres grandes janellas no fundo estavam fechadas.

— Que haverá aqui atraz? Talvez o terreiro de dentro. Deixe ver.

Tentou abrir uma janella, que resistiu. O vento, fóra, disparava, ás vezes, reboando como uma vara de queixadas em redomoinho no matto.

Manuel fez vibrar as bandeiras da janella a choques repetidos. Resistindo ellas, o arrieiro recuou e, de braço direito estendido, deu-lhes um empurrão violento. A janella, num grito estardalhaçante, escancarou-se e uma rajada rompeu por ella a dentro latindo qual matilha enfurecida; pela casa toda houve um tatalar de portas, um ruido de reboco que cáe das paredes ahi e e se esfarinha no chão.

A chamma do rôlo apagou-se á lufada e o cuyabano ficou só, babatando na treva.

Lembrando-se da binga, sacou-a do bolso da calça; collocou a pedra com geito e bateu-lhe o fuzil; as scentelhas saltavam para a frente impellidas pelo vento e apagavam-se logo. Então o cuyabano deu uns passos para traz, apalpando, até tocar a parede do fundo. Encostou-se nella e foi andando para os lados, roçando-lhe as costas, procurando o entrevão das janellas. Ahi, acocorou-se e tentou de novo tirar fogo: uma faiscazinha chamuscou o isqueiro e Manuel Alves sogrou-a delicadamente alentando-a com carinho; a principio, ella animou-se, quiz alastrar-se mas de repente sumiu-se. O arrieiro apalpou o isqueiro, virou-o nas mãos e achou-o humido: tinha-o deixado no chão, exposto ao sereno, na hora em que fazia a fogueira no pateo e percorria as dependencias deste.

Metteu a binga no bolso e disse:

— Espera, diaba, que tu has de seccar com o calor do corpo.

Nesse entrementes, a zoada do sino fez-se ouvir de novo, dolorosa e longinqua. Então, o cuyabano pôz-se de gatinhas, atravessou a faca entre os dentes e marchou como um felino, subtilmente, vagarosamente, de olhos arregalados, querendo varar á tréva. Subito, um ruido estranho fel-o estacar, arripiado e encolhido como um jaguar que prepara o bóte.

No tecto soaram uns passos apressados de tamancos pracatando e uma voz rouquenha pareceu proferir uma imprecação. O arrieiro assentou-se nos calcanhares, apertou o ferro nos dentes e puxou da cinta a garrucha: bateu com o punho cerrado nos feixos da arma, chamando a polvora aos ouvidos, e esperou. O ruido cessára; só, a zoada do sino continuava, intermittentemente.

Nada apparecendo, Manuel tocou para deante, sempre de gatinhas; mas, desta vez, a garrucha, aperrada na mão direita, batia no chão a intervallos rhythmicos, como a ungula de um quadrupede manco. Ao passar junto ao quarto de tecto esboroado, o cuyabano lobrigou o céo e orientou-se. Seguiu, então, pelo corredor afóra, apalpando, cosendo-se com a parede. Novamente parou, ouvindo um farfalhar distincto, um sibilo como o da refrega no buritizal.

Pouco depois, um estrepito medonho abalou o casarão escuro e a ventania — alcatéa de lobos rafados — investiu uivando e passou á disparada, estrondando uma janella. Saindo por ahi, voltaram de novo os austros furentes, perseguindo-se, precipitando-se, zunindo, gargalhando sarcasticamente pelos salões vasios.

Ao mesmo tempo, o arrieiro sentiu no espaço um arfar de azas, um soldo aspero do aço que ringe e, na cabeça, nas costas, umas pancadinhas assustadas... Pelo espaço todo resoou um psiu, psiu, psiu, psiu... e um bando enorme de morcegos sinistros torvelinhou no meio da ventania.

Manuel foi impellido para a frente á corrimaça daquelles mensageiros do negrume e do assombramento. De musculos crispados num comego de reacção selvagem contra a allucinação que o invadia, o arrieiro alapardava-se, erriçando-se-lhe os cabellos; depois, seguia de manso, com o pescoço estendido e os olhos accesos, assim como um sabujo que negaceia.

E foi rompendo a escuridão á caça desse ente maldito, que fazia o velho casarão falar ou gemer ameaçal-o ou repellil-o, num conluio demoniaco com o vento, os morcegos e a tréva.

Começou a sentir que tinha caido num laço armado talvez pelo maligno. De vez em quando, parecia-lhe que uma coisa lhe arrapellava os cabellos e uns animaculos desconhecidos perlustravam seu corpo em carreira vertiginosa. No mesmo tempo, um rir abafado, uns cochichos de escarneo pareciam acompanhal-o de um lado e de outro.

— Ah! vocês não me hão de levar assim-assim, não! exclamava o arrieiro para o invisivel. Póde ser que seja onça presa na arataca. Mas eu mostro! eu mostro!

E batia com força a coronha da garrucha no sólo ecoante.

Subito, uma luz indecisa, coada por alguma janella proxima fel-o vislumbrar um vulto branco, esguio, similhante a uma grande serpente, collocando-se, sacudindo-se. O vento trazia vozes estranhas das socavas da terra, misturando-se com os lamentos do sino, mais accentuados agora.

Manuel estacou com as fontes latejando, a guela constricta e a respiração curta. A bôca semiaberta deixou cair a faca: o folego, a modo de um sedenho, penetrou-lhe na garganta secca, sarjando-a e o arrieiro roucou como um barrão acuado pela cachorrada. Correu a mão pelo sôlho e agarrou a faca; metteu-a de novo entre os dentes, que rangeram no ferro; engatilhou a garrucha e apontou para o monstro: uma pancada secca do cão no aço do ouvido mostrou-lhe que a sua arma fiel o traia. A escorva caira pelo chão e a garrucha negou fogo. O arrieiro arrojou contra o mostro a arma traidora e gaguejou em meia risada de louco:

— Mandingueiros do inferno! Botaram mandinga na minha arma de fiança! Tiveram medo dos dentes de minha garrucha! Mas vocês hão de conhecer homem, sombrações do demonio!

De um salto, arremetteu contra o inimigo: a faca, vibrada com impeto feroz, ringiu numa coisa e foi enterrar a ponta na taboa do assoalho onde o sertanejo, apanhado pelo meio do corpo num laço forte, tombou pesadamente.

A quéda assanhou-lhe a furia e o arrieiro erguendo-se de um pulo, rasgou numa facada um farrapo branco que ondulava no ar; deu-lhe um bote e estrincou nos dedos um como tecido grosso. Durante alguns momentos, ficou no logar, hirto, suando, rugindo.

Pouco a pouco, foi correndo a mão cautelosamente, tacteando

(*Continúa na 4ª pag.*)

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos especiaes para o "Correio da Manhã"

1º — Tea-gown muito original, feito em crêpe rosa pallido, creação de Jenny.

A linha do "drape" é, como se vê, infinitamente elegante.

2º — Uma toilette genero "sport", muito elegante; o vestido é verde e sulferino; a jaqueta é preta, assim como a boina, e naturalmente, os sapatos.

3º — Mais um idéa roubada ao sexo forte, esta linda combinação em flanella branca, creada por Jane Regny. Boina e collete em jersey azul.

4º — Chama-se Medinette este gracioso costume em xadrez azul e branco; jaquetinha curta formando um babado na cintura.

5º — A graciosa Mary Brian apresenta aqui uma das ultimas creações para 1930; é um vestido-costume em crêpe branco enfeitado com seda branca de "pois" vermelhos. Uma linha muito moderna formando o mais elegante conjunto.

6º — Um lindo modelo de Patou para as recepções de tarde. Em tafetás fantasia; sobre o longo vestido a jaqueta guarnecida de pelles.

7º — A ultima moda para o verão, em Nova York: pernas despidas e queimadas, iodadas, segundo reza o uso. Vemos aqui uma loura miss fazendo applicações de um preparado de belleza e de uma lampada de raios solares para "tingir as pernas".

8º — Creação: as Papoulas. Ensemble muito elegante para a tarde. O casaco em crêpe setim branco tem uma deliciosa floração de papoulas vermelhas. O vestido de cauda (decididamente as caudas triumpham em setim branco). Este modelo constitue uma das mais bellas creações da nova estação.

9º — Toilette de sport muito elegante em combinação de tons, marron e beige; largo cinto de couro com uma fivella de contas. Gorro e luvas marron.

10º — Elegante e original manteau para a tarde; mangas "presunto" e grande gola de raposa. Uma linha toda nova, audaciosa e chic.

11º — A photographia na meia. Ultima creação de Paris, apresentada por Irene Bordoni. O retrato é estampado na seda por um processo inteiramente novo.

12º — Kay Francis, estrella da Paramount, vem tentar-nos com este lindo pyjama em crêpe radium azul e branco.

13º — Lindo modelo de pyjama para a praia.

14º — Poderá existir mais deliciosa apparição que a desta figurinha primaveril em sua linda toilette de chá? Um vestido longo e vaporoso em crêpe estampado, de tom verde pastel; a sombrinha egual ao vestido faz o encanto do conjunto.

(Wide World Photos)

O HOMEM DA SERRA — E O — HOMEM DA CIDADE

(PILAR DRUMOND)

Illustração de Magalhães Corrêa

Comprehendo agora, mais nitidamente, o soberano e ironico desprezo do homem da serra pelos que vivem nas cidades da orla maritima — do alto e de longe é que se observa melhor o tumulto infrene da feira humana que se chama "civilização".

Habituado a interrogar com resposta os jacarandás ascepticos, os pinheiros patriarchaes, as virgineas arvores somnambulas, encravados nas encostas como os marcos no acampamento das edades; tendo a existencia ligada á immensa vida solitaria das nascentes, das raizes, dos troncos e dos blocos; preferindo o destino calmo, submisso ás leis da Natureza, grandioso na sua renuncia, alheado dos artificios, evidente na sua humildade, tem o homem da serra pelo homem da cidade litoranea uma piedade egual á que se dispensa aos cegos, aos que vivem tacteando, cambaleantes, atraz de atalhos, sem encontrar as claras fortes amplas e largas estradas luminosas... Conhece a força permanente das coisas fixas, das coisas semelhantes aos rochedos, nas bases das marés inquietas — cobertas num instante pelas ondas revoltas, logo se erguem de novo, gloriosos, sobre o cabo das espumas, como os vencedores que não atacam mas resistem...

Na minha philosophia de isolado, na sua convivencia penitencial e grave, nestes scenarios immoveis e sempre novos, percebo no homem da serra o seu desdem illimitado pela inconsistencia, pela futilidade vertiginosa, pela mutabilidade, pela inquietação, pelo hysterismo vão dos "civilizados", pela pueril epilepsia do bulicio nervoso dos pigmeus embrigados que vegetam em balcões, como a poeira espessa, revolvida num momento e noutro momento lançada de novo á terra...

Esta ascendencia sobre o que pertence ás suas limites, a fugacidade da vida, é a serra que lhe dá, na sua franca penitencia, na sua modesta sóbria, ensinando a vida ligada á Natureza, fazendo com que os olhos que a escutam se libertem da mascarada tragica da existencia falsa, feita de posticos e hypocrisias, e obrigando-a a ingressar na calma communhão exultante, librando-se, transfigurando-se, attingindo o definitivo...

Numa destas noites de luar decorativo, o vento parado, o balanço das arvores numa cadencia amorosa, um silencio espectral, mas cheio dos murmurios indistinctos das azas adormecendo nas folhagens, e da corrida mysteriosa das aguas entre as fraguas e gargantas lembrei-me de percorrer, sem rumo, estrada deserta, a admirar o descommunal amphitheatro das cordilheiras, talvez porque o espirito reclamasse uma hora livre e solitaria...

De subito, numa fechada curva da rodovia, um estridor allucinado, cortado de gritos, de uivos, de timbres agudos, profanou a alegria serena e a meditação severa das montanhas. Comprehendi num relance: um frenetico jazz-band, através de uma victrola ou de um T. S. F. em ligação com a capital... Uma blasphemia na serra... Approximei-me devagar e vi o estranho quadro: aproveitando o terraço espontaneo de um planalto, homens e mulheres, meninos, de uma côr como que copiada, por mimetismo, das rochas, bailavam, aos pares, ondulando numa dansa sacudida e fatalista... Espectaculo inesperado para mim o que a arte inconsciente, gemeu das florestas e vinda do instincto, com que os vultos plebeus se movimentavam, não se harmonizava com o requebrado infernal do jazz-band. Tanto que, quando a diabolica orchestra parou, os serranos continuaram dansando, ao som de um harmonium, soltando, no espaço claro, uma vagarosa melopéa, egual á dansa das ramagens, num sonho de graça, livre, harmoniosa e isolada, de rythmos solemnes, sob o commando do vento...

Os serranos não escutavam os estrepitos barbaros da orchestra selvagem, que só dura uma hora... E, automaticos, obstinados, bailavam ao som da sua musica natural, da sua musica de sempre...

Entre nós não ha ainda, e infelizmente, o habito da leitura. Tanto que, por varias razões; uma vez a maioria, porque não sabem ler; outros, por lamentavel preguiça mental e outros por falta de opportunidade... Sabe-se quanto é difficil no Brasil editar um livro. Custa uma fortuna e nem sempre a menor garantia autoral. Além disto, não se encontra da parte dos governantes, nem das emprezas, nem das instituições literarias, o menor estimulo aos que se dedicam ás bellas letras.

Conhece-se, para não falar na França, na Inglaterra, na Allemanha, nos Estados Unidos, o desenvolvimento enervante que assumem as casas editoras da Hespanha, em cuja expansão procura por os hespanhóes em contacto permanente com a literatura e a sciencia mundiaes, em via sempre das suas manifestações. Lê-se ali todo genero e toda casta de livros, desde os conservadores até os mais avançados em idéas. Basta percorrer os catalogos. Os conhecidos e consagrados Concha Espiná, Jimenez, Zamacois, Pedro Mata, Fernandez-Florez, Hernandez Catá, Luis de Oteyza, Diaz Fernandez, Joaquim Anderius, Valero Martin, Perez Zunica e muitos outros intellectuaes vivem admiravelmente dos recursos obtidos com a venda das repetidas edições das suas obras, como tambem dos excellentes premios literarios, ali tão frequentes. Basta dizer que, entre outros concursos, posso citar de memoria, sabendo-se que a peseta vale na nossa moeda mil e poucos réis:

Concurso de novellas da revista "Cosmopolis" — quinze mil pesetas.

Concurso de novellas curtas da revista "Blanco y Negro" — duas mil pesetas.

Concurso de literatura nacional, subordinado a themas patrioticos — cinco mil pesetas.

Concurso de novellas da Camara Official do Livro — premio de mil exemplares para o autor classificado.

Concurso de artigos, tambem da Camara Official do Livro — mil pesetas.

Concurso de novellas da Companhia Ibero-Americana — quinze mil pesetas.

Diga-se tambem que ha varios premios de viagem á America e a paizes de toda a parte do mundo e conclua-se perguntando o que vale ou não a pena ser intellectual num meio assim.

Foi, ha pouco annos, fundada em Madrid uma empreza que rapidamente se desenvolveu: é a "Editorial Cenit", que tem por programma: "Familiarizar o leitor hespanhol com as obras mais modernas, de mais positivo valor humano, social e artistico. Nacionalizar o humano, hespanholizar o universal, elevar o nivel das apetencias espirituaes e das preoccupações do publico hespanhol".

As obras de maior valor, abordando os mais graves e interessantes problemas da época, são traduzidas para o castelhano por essa empreza.

Não ha pouco, estava annunciado o apparecimento de dois volumes de Trotsky — "A revolução desfigurada" e "Minhas memorias", editadas ao mesmo tempo em francez e allemão, de accordo com casas editoras de Paris e Berlim.

Trotsky é o Judeu Errante da actualidade. Tem sido corrido de toda parte, ninguem o quer. Negou-lhe asylo na Inglaterra o proprio governo trabalhista, a despeito de haver sido marcante figura do partido operario de sua patria, e foi banido como um cão que todos evitam, exilado como vagabundo politico.

Apezar disso, porém, conseguirá diffundir as suas idéas pelo mundo, por meio do livro, para o qual não se exige passaporte, conseguindo atravessar as naçoes. Além dos apologistas e adeptos que naturalmente conquistará, Trotsky ainda viverá á custa dos seus livros, desafogadamente, porporcionando tambem bons proventos aos editores.

Ditosos os paizes em que se lê e onde se póde ler!...

A apparição

Candido Jucá-filho

Aquelle dia não houve aula.

Garoto de meus dez annos, eu soube, golpeado no coração, que a professora havia morrido... Por isso a escola estava fechada, e o velho porteiro despachava os alumnos e as outras mestras, communicando a triste noticia, com os olhos rasos de agua.

Era tão meiga Natalina, tão carinhosa... Inacreditavel! Como podia morrer uma creatura tão cheia de viço, e tão bôa? Muito clara e pallida, tinha os cabellos negros, e negros os olhos intimativos, e uma voz suavissima, que insinuava na alma todo conselho, toda reproche...

Ninguem na classe havia que lhe não quizesse com amor filial, com amor cego, obediente, capaz de todo sacrificio. Porque Natalina respirava de si carinhos maternaes. Não seria a mulher creança, toda mimo e graça. Não seria a mulher amante desbordando de paixão e amor. Era a mulher mãe, a mulher educadora, a mulher creadora e affeiçoadora de almas, vivendo para a infancia e com a infancia.

Sem interesse para os adultos, algumas vezes; antipathica não raro ás companheiras, que lhe não perdoavam a preferencia dos educandos, ella sabia perscrutar o intimo das creanças, e nelle descobrir esse quer que é de mysterioso, que, uma vez tocado, faz do fraco um homem, do poltrão um heroe.

Muitos garotos, que não encontravam no lar o carinho e o interesse dos parentes, ansiavam pela hora da escola e entristeciam ao terminar o turno das aulas, ou nos dias em que tinham que ficar em casa, como que isolados, desagremiados. E muitos paes havia então que se amofinavam de não saber transmittir aos filhos o seu amor extremado, e de assim trazel-os enfeitiçados. Natalina no entanto conseguia esse milagre...

E como o conseguia? Fazendo-se menineira com as creanças, para brincar... Fazendo-se de experimentada e vivida com ellas, para aconselhar e ensinar... Mas conseguia-o por isso? Tambem a Rosa, tão dedicada aos seus pequenos discipulos, como Natalina era meiga e conselheira... Entretanto... Parecia que as suas admoestações eram frias, desinteressadas, egoistas... Proviriam do desejo de parecer bem...

Eu tinha uma estima particular a Natalina. Uma especie de reconhecimento... Porque ella, manhãzinha, muitas vezes me levava a passear pelos campos que cercavam a cidade, a respirar o ar puro, e a comprar frutas que o medico recommendava para a minha saude, muito precaria então. E quantas vezes, franzino e doentio, me fazia ella correr, correndo commigo, para desenvolver-me os pulmões e dar um pouco de exercicio aos musculos atrophiados.

E que ciumes não experimentava eu, se a professora trazia outro a passear?

Que de centenas não prometti de vintens a Santo Antonio, que não chovesse, para podermos ambos realizar os gyros matinaes, pelos morros da cercania!

Combinámos de uma feita ir no dia seguinte, ao caldo de canna, que ficava bem distante. Teriamos de acordar cedo, ás cinco horas, para voltarmos a tempo ainda de almoçar, antes da escola. Nesse dia resolvi não dormir, para não falhar. Estive realmente desperto até alta madrugada. Entretanto depois de vigiar horas a fio, beliscando-me para não pegar no somno, e distrahindo-me a contar os tic-taques do relogio, depois de ouvir soar as tres, irresistivelmente, traiçoeiramente me empolgou um torpor, como se eu houvera ingerido uma dose de narcotico... E dormi... E quando o padeiro atirou o embrulho do pão no ladrilho da varanda, foi então que despertei com sobresalto. Eram já seis horas! Mesmo assim corri á casa da mestra, e fui encontral-a, sem advertencia, a ler num livro, tranquillamente sentada no caramachão do jardim...

Nesse dia, por uma especie de pudor não quiz explicar-lhe a causa das olheiras, que me notava, negras e pisadas.

E tudo isso estava acabado... A mestra tinha morrido... Como? De que? Eu não sabia ao certo. Nem me acorrera antes perguntar. Fora a subitas, de uma molestia que não durou mais de tres dias, durante uma semana de chuva... Por isso não lhe haviam estranhado a ausencia.

Quando foi de sua morte, verberava já o sol no espaço azul. Entretanto, naquelle dia esplendoroso, havia algo de melancolico na paisagem, que se conservava immovel, inerte, sem aragem que produzisse collaios voluptuosos no capim dos morros, sem passaros que enchessem de sons os bosques verdejantes. Os pequeninos pareciam contagiar a tudo e a todos de sua immensa tristeza.

A directora do grupo escolar havia dado ordem que os alumnos comparecessem com os seus melhores trajos, ás quatro horas, para prestarem a derradeira homenagem á extincta professora. Iriam marchar em procissão até ao cemiterio, que ficava a estirada meia legua, numa descampada colina que os supersticiosos evitavam frequentar. Era uma formalidade estupida, tanto mais quanto os pequenos, impressionados com o successo imprevisto, não tinham animo de comparecer ao saimento. Além disso as estradas haveriam de estar cheias de atoleiros...

Muitos dos meus companheiros foram. Porém muito maior foi o numero dos faltosos. Eu entre estes.

Da minha parte, parecia-me absurdo ir a enterrar uma creatura a quem estimava, e queria viva eternamente. Não me faltava coragem. Havia na minha attitude uma especie de protesto — reconheço que ridiculo — contra o ineluctavel dessa lei que nos faz transitorios na vida terrena... E não teria sido um sentimento parente a esse que, nos inconformados, creou a immortalidade da alma, e a vida paradisiaca?

De noite, quando o cansaço relaxa os musculos e a razão, imperam os sentimentos e os instinctos. Então eu sentia um bolo na garganta, ansiando por chorar e carpir-me... E chorei... e chorei no conchego do travesseiro, abafando soluços que eu não queria que fossem notados por ninguem.

Arrependi-me de não ter visto uma vez mais a boa professora, que os outros diziam haver ficado linda, como uma santa. Tinham-na vestido de Santa Therezinha... Isso me chocava, porque eu sabia que a professora havia sido atheia. Não que me houvesse ella dito alguma vez; mas porque na escola era censurada das collegas por essa impiedade.

Mas as senhoras diziam que ella tinha ficado tão linda... E que, coitadinha, havia de estar descansando no céu...

E tarde, bem tarde, entre dormindo e extenuado, vislumbrei num canto do quarto nada menos do que uma sombra que me encheu de terror panico. Parecia a mestra, com a sua bella cabelleira negra, com os seus negros olhos bellos muito brilhantes...

Occorreu-me que era o espectro de Natalina, que viera a despedir-se de mim... Fallecia-lhe porém aquella doçura e suavidade, que eu dias antes experimentára ainda... Tinha o olhar duro, e fitava-me pavorosamente, acoimando-me talvez de ingrato ou de medroso...

E como crescia para mim... E o que a principio não passava de ser um deslumbramento, accentuava-se cada vez mais, tornando-se cada vez mais nitido, cada vez mais palpavel. E o vulto approximava-se calado... E tão de manso, que parecia deslizar suavemente, como as estrellas na abobada celeste.

E eu, que chorara tanto e já não tinha lagrimas, apavorado desejaria fugir, desejaria gritar. E suava frio, sem poder arredar-me do leito, sem poder articular palavra que se ouvisse. Gritar? De balde o tentei. Faltava-me a voz, faltava-me a articulação...

E o fantasma estava já tão perto que poderia tocar-me se quizesse... E que terrificos olhos de queixa não me punha! E por que não me falava? Não dizia nada... Nada, que justificasse aquella visita... Nada, que me desentranhasse daquelle assombro...

E parecia-me que aquella scena durava já ha um seculo...

De repente, senti que a abusão dava um passo mais, e que ia talvez empolgar-me, talvez abraçar-me... estrangular-me talvez...

Num supremo esforço, encolhendo-me para o fundo do leito, consegui fazer vibrar um grito desesperado, melhor um ganido, que atroou a casa, e espantou o fantasma.

De subito, encheu-se o quarto de luz.

E eu vi que minha mãe, de cabellos soltos, e no seu longo peignoir branco, debruçada sobre mim, havia ligado a corrente electrica. E comprehendi que eu a tomára pelo espectro...

— Meu pobre filhinho, coitado... Assustou-se — dizia ella, lastimando-se do espanto que involuntariamente me tinha produzido. — Você está sentindo alguma coisa? Pareceu-me que estava soluçando ou gemendo...

E eu, abraçado nella, confessei que a sua apparição, na meia luz da noite se me tinha afigurado ser uma visita da alma da professora...

— Coitada da Natalina — dizia minha mãe. — Era tão bôa, que nunca viria assustar as creanças. A estas horas, estará sossegadinha no céu...

Galeria de "ROMANO"

Calixto Cordeiro

Albert Lima

Anda, meu boi

(Manoel Reis)

A cidade de Recife é uma das que têm a sua pagina historica mais empolgante. Alli os hespanhóes, os portuguezes e os hollandezes fizeram a sua conquista despendendo cada qual o maximo de suas energias. O dominio hollandez valeu-lhe muito: — são grandes obras de arte por elles executadas. A cidade de Recife, pela sua privilegiada situação topographica, é uma das mais lindas do norte. Os seus diversos administradores, principalmente no regimen republicano, têm cuidado, com carinho, de sua reforma e embellezamento. Do dominio á expulsão dos hollandezes feriram-se na capital do Leão do Norte os mais tremendos combates. Tambem se deve recordar os exemplos daquelles memoraveis dias, exemplos que tão bem podiam e deviam ser applicados á triste época que atravessamos. Um infeliz brasileiro, amoedado pelos hollandezes, serviu de guia a estes, já derrotados, traindo os seus companheiros. Os hollandezes tiraram os maiores resultados do seu novo guia. Mas logo adeante, a columna que o traidor engrossava foi destroçada e o máo patriota conduzido para Porto Seguro, terra do seu nascimento e ahi recebeu o justo e merecido castigo.

A lingueta, do tantos inconvenientes devido ao fluxo e refluxo, do mar, inutilizando muitas vezes custosas toilettes, já não existe. As viellas do Bairro Commercial de Recife, o seu carrinho esguio e longo, de quatro rodas, puxado por um só boi, desappareceram em homenagem ao progresso. Hoje as famosas avenidas que cortam a cidade e vão á bella Olinda e seguem, são percorridas pelos Cadillacs, Lincolns, Packards e outras machinas luxuosas.

A terra de Rosa e Silva domina no centro do nordeste brasileiro. A principal tradicção de Recife é a sua historica Faculdade de Direito. Nesse modelar estabelecimento de ensino superior, foram alumnos e tiveram assento, como lentes as maiores figuras das sciencias, do direito e das letras.

Qualquer cidadão formado em Recife era e ainda é reconhecidamente competente.

Os mestres, nas cathedras, eram inflexiveis. Fóra daquella obrigação, muitos delles, perdiam a qualidade de mestre para se confundirem no meio dos educandos. Alguns eram tão queridos pelos alumnos, que se transformavam em defensores dos seus direitos e das suas aspirações.

Os annos não apagam a limpidez das coisas.

Lopes Trovão adorava e defendia os animaes. Certa vez, nesta capital, ao tempo dos Carris-urbano, um pobre lavrador, por ignorancia, trazia um porquinho em um sacco de aniagem com a boca cozida a barbante. O bichinho guinchava. O velho politico, apoplexo, sem dizer palavra, toma das mãos possantes do lavrador o saquinho, corta com uma pequena thesoura os fios do barbante e dá liberdade ao animal, em pleno Campo de Sant'Anna. O conductor do carro, pela surpresa que o acto provocou, ficou immovel.

Foi preciso que os passageiros lhe chamassem a attenção para que elle désse a saida do vehiculo.

Lopes Torvão satisfeito por haver restituido o ar ao bichinho, já com seu cigarrete á bocca, volta-se para o lavrador estupefacto e tremulo e diz-lhe: quanto lhe davo, amigo? Nada, senhor senador. E o carro partiu.

Numa pensão do bairro de Recife, morava num modesto commodo de fundos um estudante bahiano, notavel pela sua intelligencia e applicação aos livros, conhecido como um dos mais assiduos á Faculdade, da qual, acabou sendo lente, em memoravel concurso, ao tempo do Imperador, tendo concorrido entre outros o sr. Rosa e Silva.

Era, como Trovão, sem as paixões deste, um admirador dos bichos e contam que elle se acostumára a ver o tratamento que o proprietario de um boi carreiro lhe dava, pela unica janella do seu commodo, ouvindo a conversa, que logo cedo o portuguez dirigia ao possante animal de tracção: — "Anda, meu boi, estás hoje com preguiça, vamos ganhar a vida, meu amigo, são quatro da manhã"... esta musica, tão amiga, tão sincera dos dois companheiros, cuja vida durante alguns annos, ainda hoje figura no retiro de saudades do Mestre e do grande discipulo.

E o pobre trabalhador, por cuja cabeça o seu conductor com a mão espalmada lhe acariciava o centro dos galhos e as longas orelhas, como que agradecido aquellas caricias, caminhava em frente e se collocava por debaixo da canga entre os dois varás arrancando, alegremente, e iam os dois até o escurecer do mesmo dia, quando regressavam do ponto de partida e de descanso.

Os animaes têm os mesmos encantos que as pessoas.

O boi, o cavallo e o cão são os irracionaes, mais sensiveis aos carinhos e aos affectos humanos.

DE PARIS

Os sinos de Notre Dame

A idéa de se mecanizar o funccionamento dos sinos da Notre Dame revoltou os bons parisienses, e a imprensa se faz éco dos protestos levados perante as autoridades da Egreja contra o que estão chamando — a profanação.

A maravilha immortalizada por Victor Hugo attraiu a curiosidade jornalistica.

Bom assumpto! Bom assumpto!

A reportagem correu célere a desencavar as velharias do monumento. Assim, uma chusma de jornalistas galgou até ao quarto de Quasimodo, que é hoje tambem a morada da actual sineira, mme. Hébert, na trinta annos.

Não os recebeu agradavelmente. Por fim, — quem não cede aos argumentos de um bom reporter! — acabou convidando-os a subir:

— Subam; subam commigo.

E subiram todos.

No alto da torre, entre o céo e o abysmo, a sineira começou sua narrativa:

— Ir-me embora, eu? Nunca! Installarem electricidade, aqui, meus senhores, muito menos! Quem manda aqui sou eu.

E num gesto theatral:

— Aqui está a "Marie Thérèse", o primeiro sino. Sabem quanto pesa o badalo? Treze mil kilos. Fiquem sabendo que quatro homens não conseguem agital-o: eu sózinha, com um braço apenas, ponho-o a trabalhar.

Depois, a visita á "Gabrielle", á "Marie Dominique", os sinos dos Angelus e das Matinas.

Lá embaixo, no cáes do Louvre, a "Louise-Catherine", offerta do Exercito da Salvação aos miseraveis de Paris. Todo branco e azul, como é lindo o barco da miseria!

A's 6 horas abrem-se as portas, e o rebanho humano avança, murmurando resmungando contando historias, interminaveis e tristes... Notre Dame! Notre Dame!

Os miseraveis apresentam os papeis em ordem, uma moeda de dois francos, a dormida e o jantar!

"Louise Catherine" é gaiola dos pobres "clochards" de Paris!

ROB.

ASSOMBRAMENTO (Historia do sertão) — Affonso Arinos

(Continuação da 2ª pag.)

aquelle corpo estranho que seus dedos arrochavam: era um panno, de sua rêde talvez, que o Venancio armára na sala da frente.

Neste instante, pareceu-lhe ouvir chascos de mofa nas vozes do vento e nos assovios dos morcegos; ao mesmo tempo percebia que o chamavam lá dentro — Manuel, Manuel, Manuel — em phrases tartamudeadas. O arrieiro avançou como um possesso, dando pulos, esfaqueando sombras que fugiam.

Foi dar na sala de jantar, onde, pelo rasgão do telhado pareciam descer umas fórmas longas, esvoaçando, e uns vultos alvos, em que por vezes pastavam chammas rapidas, dansavam-lhe deante dos olhos incendidos.

O arrieiro não pensava mais. A respiração se lhe tornára estertorosa; horriveis contracções musculares repuxavam-lhe o rosto e elle investindo as sombras, uivava:

— Traiçoeiras! eu queria carne para rasgar com este ferro! eu queria osso para esmigalhar num murro!

As sombras fugiam, esforavam as paredes em ascensão rapida, illuminando-lhe subitamente o rosto, brincando-lhe um momento nos cabellos arripiados, ou dançando-lhe na frente. Era como uma chusma de meninos endemoniados a zombarem delle, puxando-o daqui, beliscando-o dacolá, açulando-o como a um cão de rua.

O arrieiro dava saltos de tigre, arremettendo contra o inimigo nessa luta fantastica: rangia os dentes e parava depois, ganindo como a onça esfaimada a que se escapa a presa. Houve momento em que uma choréa demoniaca se concertava ao redor delle, entre uivos, guinchos, risadas ou gemidos. Manuel ia recuando e aquelles circulos infernaes o iam estringindo; as sombras giravam correndo, precipitando-se, entrando numa porta, saindo noutra, esvoaçando, rojando no chão ou saracoteando desenfreiadamente.

Um longo soluço despedaçou-lhe a garganta num ai sentido e profundo e o arrieiro deixou cair pesadamente a mão esquerda espalmada num portal, justamente quando um morcego que fugia amedrontado lhe deu uma forte pancada no rosto. Então, Manuel pulou novamente para deante, apertando nos dedos o cabo da franqueira fiel; pelo rasgão do telhado novas sombras desciam e algumas, quédas, pareciam dispostas a esperar o combate.

O arrieiro rugiu:

— Eu mato, eu mato, mato! — e acommetteu com furia de allucinado aquelles entes malditos. De um salto foi cair no meio das fórmas impalpaveis e vacillantes; um fragor medonho se fez ouvir; o assoalho pôdre cedeu e um barrote, ruido de cupins, baqueou sobre uma coisa que se desmoronava em baixo da casa. O corpo de Manuel tragado pelo buraco que se abriu, precipitou-se e tombou lá em baixo. Ao mesmo tempo, um som vibrante de metal, um tilintar como o de moedas derramando-se pela fenda de uma frasqueira que se racha, acompanhou o baque do corpo do arrieiro.

Manuel, lá no fundo, ferido, ensanguentado, arrastou-se ainda, cravando as unhas na terra como um ururáu golpeado de morte; em todo o corpo estendido com o ventre na terra perpassava-lhe ainda uma crispação de luta; sua bôca proferiu ainda — "eu mato! mato! ma... — e um silencio tragico pesou sobre a tapéra.

IV

O dia estava nasce-não-nasce e já os tropeiros tinham pegado na lida. Na meia luz, crepitava a labareda em baixo do caldeirão, cuja tampa, impellida pelos vapores que subiam, rufava nos beiços de ferro batido. Um cheiro de matto e de terra orvalhada espalhava-se com a viração da madrugada.

Venancio, dentro do rancho, juntava ao lado de cada cangalha o couro, o arrocho e a sobrecarga. Joaquim Pampa, fazendo cruzes na bôca aos bocejos frequentes, por impedir que o demonio lhe penetrasse no corpo, emparelhava os fardos, guiando-se pela côr dos tôpes cozidos áquelles. Os tocadores, pelo campo afóra, écavam um para outro, avisando o encontro de algum macho fujão. Outros, em rodeio, detinham-se no logar em que se achava a madrinha, vigiando a tropa.

Pouco depois, ouviu-se o tropel dos animaes demandando o rancho. O sincerro tilintava alegremente, espantando os passarinhos, que se levantavam das touceiras de arbustos, voando apressados. As urús, nos capões, solfejavam á aurora que principiava de tingir o céo e manchar de purpura e ouro o capinzal verde.

— Eh! gente! o orvalho está cortando. Eta! Que tempão tive briquitando c'oaquelle macho pelintra. Diabo o leve! Aquillo é proprio um gato: não faz bulha no matto e não procura as trilhas, por não deixar o rasto.

— E a "andorinha?" Isso é que é mulinha desabotinada! Sopra de longe que nem um bicho do matto e desanda na carreira. Ella me ogerizou tanto, que eu soltei nella um matacão de pedra, de que ella havia de gostar pouco.

A rapaziada chegava á beira do rancho, tangendo a tropa.

— Que é da giribita? Um trago é bom para cortar algum ar que a gente apanhe. Traze o guampo, Aleixo.

— Uma hora é frio, outra é calor, e vocês vão virando, cambada do diabo! — gritou o Venancio.

— Largue da vida dos outros e vá cuidar da sua, tio Venancio! Por força que havemos de querer esquentar o corpo; emquanto nós, nem bem o dia sonhava de nascer, já estavamos atolados no capinzal molhado, vossemecê tava ahi na beira do fogo, feito um cachorro velho.

— Tá bom, tá bom! Não quero muita conversa commigo, não. Vão tratando de chegar os burros ás estacas e de suspender as cangalhas. O tempo é pouco, e o patrão chega de uma hora para outra. Fica muito bonito, se elle vem encontrar essa synagoga aqui! E por falar nisso, é bom a gente ir lá. Deus é grande! mas eu não pude fechar os olhos esta noite! Quando ia querendo pegar no somno, me vinha á mente alguma que pudesse succeder a sô Manuel. Deus é grande!

Logo-logo, o Venancio chamou pelo Joaquim Pampa, pelo Aleixo e mais o José Paulista.

— Deixamos esses meninos cuidando do serviço e nós vamos lá.

Nesse instante, um molecote chegou com o café. A rapaziada cercou-o. O Venancio e seus companheiros, depois de terem emborcado os cuités, partiram para a tapéra.

Logo á saida, o velho tropeiro reflectiu um pouco e disse alto:

— E' bom ficar um aqui tomando conta do serviço. Fica você, Aleixo.

Seguiram os tres, calados, pelo campo afóra, na luz suave da ante-manhã. Concentrados em conjecturas sobre a sorte do arrieiro, cada qual queria mostrar-se mais sereno, andando lepido e de rosto tranquillo; cada qual, porém, escondia do outro a angustia do coração e a fealdade do prognostico.

José Paulista entoou uma cantiga que acaba neste estribilho:

A barra do dia ahi vem!
A barra do sol tambem!,
Ai!

E lá foram cantando todos tres, por espantar as maguas.

Ao entrarem no grande pateo da frente, deram com os restos da fogueira que Manuel Alves tinha feito na vespera. Sem mais detença, foram se barafustando pela escadaria do alpendre, em cujo topo a porta de fóra lhe cortou o passo. Experimentaram-na primeiro. A porta, fortemente espescada por dentro, rinchou e não cedeu.

Forcejaram os tres e ella resistiu ainda. Então, José Paulista correu pela escada a baixo e trouxe ao hombro um cambão, no qual os tres pegaram e, servindo-se delle como de um ariete, marraram com a porta. As hombreiras e a verga vibraram aos choques violentos, cujo fragor se foi avolumando pelo casarão a dentro em roncos profundos.

Em alguns instantes, o espeque, escapulindo do logar, foi arrojado no meio do sôlho. A caliça que caia encheu de pequenos torrões esbranquiçados os chapéos dos tropeiros — e a porta escancarou-se.

Na sala da frente deram com a rêde toda estraçalhada.

— Máo, máo, máo! — exclamou o Venancio, não podendo mais conter-se; os outros tropeiros, de olhos esbugalhados, não ousavam proferir uma palavra. Apenas apalparam com cautella aquelles farrapos de panno, malsinados, com certeza, ao contacto das almas do outro mundo.

Correram a casa toda juntos, arquejando, murmurando orações contra maleficios.

— Gente, onde estará sô Manuel? Vocês não me dirão por amor de Deus? exclamou o Venancio.

Joaquim Pampa e José Paulista calavam-se, perdidos em conjecturas sinistras.

Na sala de jantar, mudos, um em frente do outro, pareciam ter um conciliabulo em que sòmente se lhes communicassem os espiritos; mas, de repente, creram ouvir pelo buraco do assoalho um gemido estertoroso. Curvaram-se todos: Venancio debruçou-se, sondando o porão da casa.

A luz, mais diaphana, já allumiava o terreiro de dentro e entrava pelo porão: o tropeiro viu um vulto estendido.

— Nossa Senhora! Corre, gente, que sô Manuel está lá em baixo estirado!

Precipitaram-se todos para a frente da casa, Venancio adeante. Desceram as escadas e procuraram o portão que dava para o terreiro de dentro. Entraram por elle afóra, e, embaixo das janellas da sala de jantar, um espectaculo estranho deparou-se-lhes:

O arrieiro, ensanguentado, jazia no chão estirado; junto de seu corpo, de envolta com torrões desprendidos da abobada de um forno desabado, um chuveiro de moedas de ouro luzia.

— Meu patrão! Sô Manuelzinho! Que foi isso? Olhe seus camaradas aqui. Meu Deus! que mandinga foi esta? E a ourama que allumia deante de nossos olhos?!

Os tropeiros acercaram-se do corpo do Manuel, por onde passavam tremores convulsos. Seus dedos encarangados estrincavam ainda o cabo da faca, cuja lamina se enterrára no chão; perto da nuca e presa pela golla da camisa, uma moeda de ouro se lhe grudára na pelle.

— Sô Manuelzinho! Ai, meu Deus! p'ra que caçar historias com coisas do outro mundo! Isso é mesmo obra do capeta, porque anda dinheiro no meio. Olha esse ouro, Joaquim! Deus me livre!

— Qual, tio Venancio, disse por fim o José Paulista. Eu já sei a coisa. Já ouvi contar casos desses. Aqui havia dinheiro enterrado e, com certeza, nesse forno que está com a bôca virada para o terreiro. Ahi é que está a coisa. Ou esse dinheiro foi mal ganho, ou porque, o certo é que almas dos antigos donos desta fazenda não podiam socegar emquanto não topassem um homem animoso para lhe darem o dinheiro, com a condição de cumprir por intenção dellas alguma promessa, pagar alguma divida, mandar dizer missas; foi isso, foi isso! E o patrão é homem mesmo! Na hora de ver a sombração, a gente precisa de atravessar a faca ou um ferro na bôca, p'r'amor de não perder a fala. Não tem nada, Deus é grande!

E os tropeiros, certos de estarem deante de um facto sobrenatural, falavam baixo e em tom solenne. Mais de uma vez persignaram-se e, fazendo cruzes no ar, mandavam o que quer que fosse — "para as ondas do mar" ou "para as profundas onde não canta gallo, nem gallinha".

Emquanto conversavam, iam procurando levantar do chão o corpo do arrieiro, que continuava a tremer; ás vezes batiam-se-lhe os queixos e um gemido entrecortado lhe rebentava da garganta.

—Ah! patrão! patrão! Vossemecê, homem tão duro, hoje tombado assim! Valha-nos Deus! São Bom Jesus do Cuyabá! olha sô Manuel, tão devoto-seu! — gemia o Venancio.

O velho tropeiro, auxiliado por Joaquim Pampa, procurava com muito geito levantar do chão o corpo do arrieiro, sem magoal-o. Conseguiram levantal-o nos braços, trançados em cadeirinha e, antes de seguirem o rumo do rancho, Venancio disse ao José Paulista:

— Eu não pego nessas moedas do capeta. Se você não tem medo, ajunta isso e traz.

Paulista encarou algum tempo o forno esboroado, onde os antigos haviam enterrado seu thesouro. Era o velho forno para quitanda. A ponta do barrote que o desmoronára estava afincada no meio dos escombros. O tropeiro olhou para cima e viu, no alto, bem acima do forno, o buraco do assoalho por onde caira o Manuel.

— E' alto devéras! Que tombo! disse de si para si. Que ha de ser do patrão? Quem viu sombração fica muito tempo sem poder encarar a luz do dia. Qual! esse dinheiro ha de ser de pouca serventia. Para mim eu não quero: Deus me livre; então é que eu tava pegado com essas almas do outro mundo! Nem é bom pensar.

O forno estava levantado junto de um pilar de pedra, sobre o qual uma viga de aroeira se erguia, supportando a madre. De cá se via a fila dos barrotes estendendo-se para a direita até ao fundo escuro.

José Paulista principiou a catar as moedas e encher os bolsos da calça; depois de cheios estes, tirou do pescoço seu grande lenço de côr e, estendendo-o no chão, o foi enchendo tambem; dobrou as pontas em cruzes e amarrou-as fortemente. Escarafunchando os escombros do forno, achou mais moedas e com estas encheu o chapéo. Depois partiu, seguindo os companheiros que já iam longe, conduzindo vagarosamente o arrieiro.

As nevoas volateantes fugiam impellidas pelas auras da manhã; sós, alguns capuchos pairavam, muito baixos, nas depressões do campo, ou adejavam nas cupulas das arvores. As sombras dos dois homens que carregavam o ferido tragaram no chão uma figura estranha de monstro. José Paulista, estugando o passo, acompanhava com os olhos o grupo que o precedia de longe.

Houve um instante em que um pé de vento arrancou ao Venancio o chapéo da cabeça. O velho tropeiro voltou-se vivamente; o grupo oscillou um pouco, concertando nos braços o ferido; depois, pareceu a José Paulista que o Venancio lhe fazia um aceno: "apanhasse-lhe o chapéo."

Ahi chegando, José Paulista arriou no chão o ouro, pôz na cabeça o chapéo de Venancio e, levantando de novo a carga, seguiu caminho afóra.

A' beira do rancho, a tropa bufava, escarvando a terra, abicando as orelhas, relinchando, á espera do milho que não vinha. Alguns machos malcriados entravam pelo rancho a dentro, de focinho estendido cheirando os embornaes.

A's vezes, ouvia-se um grito —toma diabo! e um animal espirrava para o campo á tacada de um tropeiro.

Quando lá do rancho se avistou o grupo onde ia o arrieiro, correram todos. O cozinheiro, que vinha do olho d'agua com o odre ás costas, atirou com elle ao chão e disparou tambem. Os animaes já amarrados, espantando-se, escoravam nos cabrestos. Bem depressa a tropeirada cercou o grupo. Reuniram-se em mó, proferiram exclamações, benziam-se, mas logo alguem lhes impôz silencio, porque voltaram todos, recolhidos, com os rostos consternados.

O Aleixo veiu correndo na frente para armar a rêde de tucum que ainda restava.

Foram chegando e José Paulista chegou por ultimo. Os tropeiros olharam com estranheza a carga que este conduzia; ninguem teve, porém, coragem de fazer uma pergunta: contentaram-se com interrogações mudas. Era o sobrenatural, ou era obra dos demonios. Para que saber mais? Não estava naquelle estado o pobre do patrão?

O ferido foi collocado na rêde, havia pouco armada. Um dos tropeiros chegou com uma bacia de salmoura; outro, correndo do campo com um molho de arnica, pisava a planta por extrair-lhe o succo. Venancio, com um panno embebido, banhava as feridas do arrieiro, cujo corpo vibrava, então, fortemente.

Os animaes olhavam curiosamente para dentro do rancho, afilando as orelhas.

Então, Venancio, com a physionomia decomposta, numa apojadura de lagrimas, exclamou aos parceiros:

— Minha gente! aqui, neste deserto, só Deus Nosso Senhor! E' hora, meu povo! E ajoelhando-se de costas para o sol que nascia, começou a entoar um — "Senhor Deus, ouvi a minha oração e chegue a vós o meu clamor!" — E trechos de psalmos que aprendera em menino, quando lhe ensinaram a ajudar a missa, afflorarm-lhe á bôca.

Os outros tropeiros, foram se ajoelhando todos atraz do velho parceiro, que parecia transfigurado. As vozes foram subindo, plangentes, desconcertadas, sem que ninguem comprehendesse o que dizia. Entretanto, parecia haver uma ascensão de almas, um appello fremente *in excelsis*, na fusão dos sentimentos desses filhos do deserto. Ou era talvez a propria voz do deserto mal ferido com as feridas de seu irmão e companheiro, o fogoso cuyabano.

De feito, não pareciam mais homens que cantavam: era um só grito de angustia, um appello de soccorro que subia do seio largo do deserto ás alturas infinitas — "Meu coração está ferido e secco como a herva... Fiz-me como a coruja, que se esconde nas solidões!... Attendei propicio á oração do desamparado e não desprezeis a sua supplica..."

E assim, em phrases soltas, ditas por palavras não comprehendidas, os homens errantes exalçaram sua prece com as vozes robustas de corredores dos escampados. Inclinados para a frente, com o rosto baixado para terra, as mãos batendo nos peitos fortes, não pareciam dirigir uma oração humilde de pobrezinhos ao manso e compassivo Jesus, senão erguer um hymno de glorificação ao *Agios Ischiros*, ao formidavel *Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth*.

Os raios do sol nascente entravam quasi horizontalmente no rancho, aclarando as costas dos tropeiros, esflorando-lhes as cabeças com fulgurações tremulas. Parecia o proprio Deus formoso, o Deus forte das tribus e do deserto, apparecendo num fundo de apotheose e lançando uma mirada, do alto de um portico de ouro, lá muito longe, áquelles que, prostrados em terra, chamavam por Elle.

Os ventos matinaes começaram a soprar mais fortemente, remexendo o arvoredo do capão, carregando feixes de folhas que se espalhavam no alto. Uma ema, abrindo as azas, galopava pelo campo... E os tropeiros, no meio de uma inundação de luz, entre o canto das aves despertadas e o resfolegar dos animaes soltos que iam fugindo da beira do rancho, derramavam sua prece pela amplidão immensa.

Subito, Manuel, soerguendo-se num esforço desesperado, abriu os olhos vagos e incendidos de delirio. A mão direita contraiu-se, os dedos crisparam-se como se apertassem o cabo de uma arma prompta a ser brandida na luta... e seus labios murmuraram ainda, em ameaça suprema — "eu mato!... mato!... ma..."

Assumptos Femininos

O ETERNO MYSTERIO

Sylvia Patricia

Mulheres! Mulheres!

Frageis creaturas que na propria fraqueza, com rara sciencia que ninguem vos ensinou, buscaes a propria força para os rudes combates da vida, mulheres, que tão pouco podeis e que tudo alcançaes, escravas que acorrentaes senhores, victimas que tanto fazeis soffrer, vós que sabeis triumphar com uma lagrima e vencer com um sorriso, vós a quem tudo é promettido e a quem tanto é negado, quem poderá jámais desvendar o mysterio de vossas almas, alma esta que por tanto tempo vos foi negada?

Através os seculos vivem os philosophos a estudar-vos, numa ancia crescente de desvendar o mysterio do vosso ser, com uma paciencia de santos, com uma curiosidade verdadeiramente... feminina!

Tantos estudos! Tantas analyses! Tantas vigilias! Tantos livros escriptos sem nenhum resultado, ou tão pouco!

Se cada mulher é um mysterio e se o mysterio não foi, não será nunca dado ao homem desvendar!

Anjo ou demonio — anjo e demonio o mais das vezes, porque ha sempre nellas um mixto de maldade e de pureza, de vicios e de virtudes, quem sabe lá o que são as mulheres? Bem o sabem ellas, o que são...

Mas, prudentes esphinges, não desvendam o segredo que as envolve. Morreria o encanto... E ellas, coitadas, morreriam tambem! E' feito de uma tão grande parcella de curiosidade, o amor que ellas inspiram!

Como fazer, por mais que lhes escalpelleis as almas, como fazer um estudo geral? — ó ingenuos psycologos! — se cada uma de nós é um atomo que contém em si todo um infinito que nunca vos será dado penetrar?

Tanta, tanta coisa se tem dito sobre ellas que sorriem pensando: E, no entanto, nada foi dito ainda!

Se em toda a natureza nem as proprias folhas das arvores são eguaes, se todas, nos milhares e milhares de folhas que existem, possuem uma fórma, um colorido diverso, como haviam de ser identicas as almas femininas? Não tem cada flor a sua belleza propria, o seu aroma, o seu veneno diverso? Assim a mulher: cada uma possue a sua belleza physica ou moral, o perfume de suas virtudes, o veneno de seus vicios, a sua personalidade bem distincta, e muita vez, assim como numa só flor existem diversos coloridos, as suas personalidades bem diversas!

Quando nas horas de amor os homens lhes cingem o corpo lindo e fragil, julgam elles, por acaso, que lhes cingem a alma tambem? Illusão! Illusão! Ha quasi sempre uma sombra de tristeza, de melancolia nos olhos da mulher. E a alma, a eterna isolada, que chora porque, mesmo na perfeita communhão, aquelle que julga possuil-a toda... não a soube comprehender!

Mulheres! Mulheres! Quem penetrará jámais o profundo mysterio que se occulta no mais profundo do vosso ser?

Quem dirá um dia, finalmente, se sois boas ou más, anjos ou demonios? Como saber... Se sois tudo isto ao mesmo tempo? Como saber? Somos tão semelhantes e tão diversas todas... Ellas que sabem não o dizem. Ai daquella que traisse as suas irmãs! E elles que tudo ignoram, dizem tanta coisa que afinal não dizem nada!

Como descrever, estudar, analysar o mundo de sentimentos, tão oppostos ás vezes, de emoções tão diversas que em nós se abrigam?

E como, estudando a mulher, comprehender todas ás mulheres? São tão parecidas... e tão differentes todas ellas!

Olhae as estrellas, senhores psycologos! O que são ellas vistas assim á distancia, tão perto e no entanto tão longe umas das outras, na amplidão do céo: maiores umas, mais pequenas outras, todas tão bonitas, brilhando com a mesma suave luz, como se parecem. E em verdade são todas diversas. Cada uma dellas é um pequeno mundo cujos segredos os astronomos não conseguem penetrar.

Olhae as mulheres que são, na linguagem dos poetas de outróra, irmãs das flores e das estrellas. Mas sêde prudentes... Olhaeas de longe; não lhes rebusqueis da alma o profundo segredo, os mysteriosos arcanos.

Se num sorriso, ou numa lagrima, ellas vós entregam o coração, se num beijo vos abandonam o corpo o que mais podeis desejar?

As almas?

As almas são como as estrellas que nunca se alcançam.

E tantos astronomos têm morrido loucos...

O thermometro maior do mundo

Tem 22 metros de altura e está installado na grande torre do "Deutsches Museum" de Munich. Indica — como todos os thermometros — a temperatura do momento e, além dessa, as temperaturas maxima e minima do dia anterior. O seu funccionamento é regulado por um thermometro de dimensões normaes, cujas indicações são transmittidas ao superthermometro por meio de um motor electrico.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Admiradora — Nas boas pharmacias talvez; ou num dos nossos Consultorios de Belleza.

Oraide F. — A agua bem quente fecha os póros e tira um pouco da gordura.

Duas ou tres vezes por semana, limpar o rosto com ether.

Hwnd — E' preciso fazer um tratamento rigoroso; se quizer enviar-me o seu endereço darei as indicações necessarias.

Zizinha — Todos os preparados com petroleo fortificam os cabellos; laval-os com clara de ovo é tambem muito bom. Mas este seu mal talvez seja causado pela anemia.

Acacia — Muito grata pela gentil cartinha. No uso do remedio que está tomando, faça de vez em quando, uma pausa. Até quando?

Poetisa — Massagens electricas. Para a pelle:

Cêra Mercolisada ou o Hind's Cream devem dar bom resultado.

Mas se quizer seguir um tratamento escreva-me de novo.

Insaciavel — Desterro — Cedo ou tarde a vida lhe fará mudar de pseudonymo...

Com o habito de arrancal-as, as sobrancelhas vão custando mais a nascer; para tiral-as passe sempre vasellina e ether; tira a dor e não inflamma.

Ultima Esperança — Talvez seja defeito do "soutient" que usa. Ha uns modelos que fazem isto. Se não fôr, tenha a bondade de escrever outra vez que lhe darei um remedio efficaz.

Sonho que se desfaz — Desterro — Em qualquer boa pharmacia. 1 colher de café do *Enxofre* e 1 de mel em jejum. Remedio interno para os cravos não ha; mas aqui vae uma boa receita: um pouco de vaselina, numa chicara de Agua de Vichy fervida em banho Maria, para lavar o rosto.

Chiquita — As espinhas devem ser causadas pelo mal interno. O remedio toma-se em jejum, immediatamente antes da primeira refeição. Vou mandar-lhe directamente umas receitas para uso externo.

Maria Beatriz — Cuidado! As lagrimas fazem envelhecer. Não tem nada de pueril a sua consulta: a vaidade é um dos grandes deveres da mulher. Mande-me o seu endereço; quer?

Darei todas as indicações que deseja.

Lolita — Juiz de Fóra — Use o leite reparador "Clair de Lotus"; obterá em pouco tempo o resultado que deseja.

Mario Rocha — Aymorés — Negrita ou Orfe-line.

Não ha de que!

Maryta — S. Paulo — Faça applicação duas vezes ao dia desta receita simples porém muito efficaz:

Leite de Amendôa doce e sumo de limão; partes iguaes.

Gina — Não tem o que agradecer, gentil amiguinha. Tive muito prazer em ser-lhe util.

Simone — Recebeu a receita que mandei para o seu endereço?

Francisca Mourão — Muito grata pelas diversas offertas. Logo que possa irei á sua casa.

Helly — Não tem o que agradecer; aqui continuo ás suas ordens.

Noiva Desanimada — Afim de animal-a, vou escrever directamente.

Aborrecida — Quer dizer-me onde fez o seu tratamento? Talvez possa dar-lhe uma boa indicação. Envie-me o seu endereço.

Aidyl — O Hind's Cream é indicado para as cutis delicadas que se queimam facilmente. Já experimentou?

Rose Jacqueminot — Victoria — E' preciso saber o que deseja tratar na sua pelle. Mandarei então uma lista de preparados.

EVA

Em Marysville, na California, o sr. e a sra. Jefferson A. Walker, festejaram ultimamente 63 — sessenta e tres — annos de casados. Em carinhosa homenagem, foi-lhes offerecido pelos amigos uma "taça ao mais velho par." Vê-se na gravura o prefeito Brayant offertando o mimo aquelles que unidos vem vivendo toda uma vida

A colmeia

BABY — (Petropolis) — Não sabe que doce alegria me trouxe a sua carta. Sabe que nunca poderia julgal-a se não o que é: uma amiguinha encantadora cujo affecto saberei retribuir. Logo que chegar ao Rio, dê-me o seu endereço e assim realizaremos o nosso mutuo desejo de um conhecimento pessoal.

YOLANA — Aqui estou, sempre a mesma, á sua espera. Avise-me quando quizer vir trazer-me o seu album. Já tem o meu endereço?

MISS FEIA — Parabens muito sinceros. Tem razão: entre muitas lagrimas, a vida ainda nos dá de vez em quando um sorriso, a titulo de desconto; mas é má pagadora, a vida; e fica sempre devendo... A promessa será cumprida o mais breve possivel.

ARREPENDIDA — O seu caso é simples e já é um grande alguem aceitar-lhe um sacrificio, você póde — o que é tão raro! — ouvir apenas a voz do coração. Receba aqui os meus melhores votos.

LENITA ANCIOSA — Pois não! Póde contar! Mas não julgue assim á distancia, com tanta indulgencia. Poderia enganar-se!... Mande o "mysterio" em questão, que será devidamente vendado e devolvido. Está satisfeita?

SAUDADE — Depende em primeiro logar do estilo de sua sala. Em todo o caso as flores ficam sempre bem; as que vocês escolheu talvez fiquem melhor umas rosas amarellas. Não ha de que.

HORTENCIA AZUL — Com muito prazer receberei as suas cartas. Sobre o que deseja, não depende de mim. Em todo o caso experimente; talvez se possa fazer alguma coisa.

MORAES — E' preciso um tratamento de força de vontade para não se deixar levar assim pelo pessimismo, que afila e cultiva. Pensa que tem o monopolio do soffrimento? Tranquillise-se: a dôr é a unica coisa que a vida distribue equitativamente; chega bem para todos. Aguardo melhores noticias.

JANE DE GARTH — Aquelle caso nada tem de original; já se tem dado mais de uma vez. Diga-me a sua opinião, que a minha irá depois.

BENITO M. ANEIRA — O seu castigo foi carregar á Claudia; é tudo quanto posso adiantar... quanto ao endereço da mesma, ignoro-o.

LUZ — A julgar pela sua carta, o pseudonymo que adoptou não podia ser mais bem escolhido: adivinha-se uma alma serena, alegre, toda claridade. Nas horas cinzentas deve ser bom estar-se a seu lado! Acha então que ser intelligente e ser boa é uma condição rara? Pois tem. Como você, adoro a musica e não imagina como gostei do seu "Papillon". Mas a minha opinião não basta; da arte divina sou apenas ouvinte; se quizer, porém, dar-me o endereço, poderei enviar-lhe uma opinião de mestre. Gostaria immenso de saber o que lhe diz a "Sonata ao Luar"; vamos ver se combinam as nossas impressões.

ANNA LUIZA (Bello Horizonte) — Sinto que não me haja chegado ás mãos a sua primeira missiva. Envie-me o seu endereço para que eu possa satisfazer ao seu desejo.

FLEUR DE LYS (Petropolis) — Obrigada pela grande prova de confiança. Póde ficar tranquilla. Não sabe que a Colmeia sendo um confessionario, tem o dever de ser discreta? Passou o dia em Corrêas? Como passar lá muitos dias! Em minha carta vae chegar um "Sonata ao Luar" antes destas linhas.

VIOLETA — Quanto agradeço o seu carinho, desconhecida amiga; já responderá ao seu pedido... agradecida a sua visita. Um afago muito doce aos dois pequeninos!

BERENICE — Depressa, envie a surpresa, que será recebida com muito prazer. Calculo bem o seu soffrimento e a sua decepção. Mas porque quiz fazer de um ente humano um idolo? Aprenda, que devemos amar as creaturas taes como são e não como desejariamos que ellas fossem. "Sursum corda"! amiguinha. Afinal de contas, é a dôr que nos ensina o preço da alegria!

GRUMETE — De certo. Toda attitude vive na esperança da gloria. Quando fôr possivel mandarei o seu pedido, mas é preciso ter paciencia. Gostei sim; principalmente da "Supplica".

MIRIAM — Obrigada em nome dellas todas. Disse realmente que a mulher tem necessidade de amar; mas não falei em felicidade... As suas observações são muito justas... se o não fossem, a vida seria uma delicia! Em portuguez, você encontrará de Rabindranath Tagore: "A Lua Crescente"; não sei se existem outros livros do poeta hindú, traduzidos para a nossa lingua. Não tenho livro algum publicado. O que lá vae? lá vae... Procure-me quando quizer. Já esqueci o que v. me disse.

SANDRA VIEIRA — Deus meu! Quanta modestia!... Mas ás vezes a modestia é um pouquinho de vaidade... disfarçada! Sim. Sou da opinião de Claudia na phrase sobre o amor. A's vezes, nem sempre, pensamos do mesmo modo. Não é possivel partilhar a felicidade; são tão pequeninas as migalhas de ventura, que a vida distribue! E agora, até quando, mysteriosa abelha?

MEMPHIS — (Bello Horizonte) — Que mineiro tão desconfiado! Porque havia eu de ficar zangada com a sua pergunta? Sou muito curiosa e aqui fico á espera da surpresa.

SOFFREDORA INCONSOLAVEL — Perdôe, abelhinha, o mal que lhe fizeram e com o perdão virá o esquecimento. E, sobretudo, volte á sua religião; verá como ha de sentir-se mais feliz! E' no momento da dôr que mais precisamos de Deus. Seja mais uma heroina da sua linda Genova tão rica em heroes.

"BEM-ILE" — (S. João Nepomuceno) — Amou uma, duas, tres vezes? Então... não amou ainda! O grande, o verdadeiro amor, vem uma vez apenas e dura a vida toda! Espere, que a sua hora chegará. [?] mysterio as lendas repassadas de uma suave poesia! Quer enviar-me algumas? Ficarei muito grata.

DOLORES — Peora cada vez mais, não quer? Nem pode ficar melhor? Sabe que assim faz mal a você mesma e aos outros?

"Lamenta o teu infortunio,
Mas não maldigas as dôres,
Porque só o soffrimento,
Nos torna ás vezes melhores."

GUSTAVO NAVARRO — Não respondi, porque estava esperando o cumprimento da promessa. Porque maldiz os tempos [?]? São os mais bellos, porque fogem á fria tristeza da realidade.

CECILIA NICTHEROY — Parece que lhe [?] a impressão de você. Por que não escreve mais?

LILINHA FERNANDES — "O Poder da Fé", será publicado logo que fôr possivel. Obrigada por mandou fazer. E não se esqueça dos nossos pequenos leitores, em nome dos quaes mais uma vez agradeço.

NENITA — Obrigada por tudo, abelhinha querida. Paciente, aguardarei a sua resposta. Escreva sempre, [?] ajudal-a em tudo quanto me for possivel! Sinto apenas poder fazer tudo quanto desejava fazer tanto!

VIOLETA — Recebeu o cartão? Por que não telephonou ainda?

VERA CRUZ.

Coisas que eu penso

Marta de Mesquita da Camara

Nem os homens nem as mulheres têm culpa da maldade do mundo ou da sua imperfeição.

Se o mundo foi construido sobre um peccado como poderá ser perfeito?

Eu penso assim e não tenho audacia bastante, confesso, para me constituir numero extraordinario num programma ha tanto elaborado...

*

A mulher póde dizer mal do homem, quanto mais não seja para não fugir ao habito de dizer mal do que lhe interessa...

*

O homem nunca deve dizer mal de uma mulher, seja ella quem fôr...

Por mais voltas que dê, a mulher é a mãe de que elle nasceu, a irmã que lhe compete proteger, a filha que lhe cabe guardar...

Se se trata de uma santa, o homem deve descobrir-se deante della como um peccador. Se se trata de uma infeliz deve descobrir-se como um *gentleman*.

As acções tambem usam gravata...

Má lingua entre homens é absolutamente *shocking*. Os seus desforços devem liquidar-se em provas mais ou menos energicas de educação phisica: provas reaes...

*

Um bom inimigo é melhor que o melhor dos amigos. Um inimigo ás direitas conserva-se neutro: não accusa nem defende e o seu silencio é do ouro.

Um amigo inhabil defende mal; a sua defesa tem deslises que compromettem mais que uma accusação, e a sua eloquencia é, quando muito, prata dourada.

*

A disse isto, B disse aquillo, C não disse nada... O silencio é de ouro... E tu estavas lá para vêr se o ouro tinha contraste?

*

Voltam a usar-se os sumptuosos vestidos de cauda; a saia desceu até dar á mulher o aspecto soberano de rainha que ha tanto estava esquecido.

O braço do homem torna-se mais precioso do que nunca e — quem sabe? — voltará talvez a moda dos pagens...

E as idéas de liberdade? E o feminismo? E a independencia? e a egualdade de direitos?...

O habito não faz o monge, bem sei, mas tambem não conheço nada de mais improprio para a proclamação da independencia de uma mulher que um vestido de cauda...

*

Empregamos uma agulha para cada audição, cuidado a considerar para obter boa musica e a maxima conservação dos discos...

Assim devia ser na vida: encararmos cada facto com uma disposição nova, absolutamente livre e independente de influencias anteriores.

Quando as coisas nos correrem contra vontade, antes de condenarmos a sorte, perguntemos: — Ter-me-hia esquecido de mudar a agulha?

*

E' verdade que ha muita gente que detesta o gramophone, mas a esses lembro eu que um conjunto harmonioso em geral depende da afinação de cada instrumento em particular.

*

Deve haver a mesma repugnancia em usar uma opinião sem convicção como em usar uma joia emprestada.

*

Peor que o proprio mal é o commentario do mal... Mas como abolir esse pratinho sem o qual tanta gente morreria de fome?

PALESTRA FEMININA

UM ANTI-FEMINISTA

Mussolini, o dictador da Italia, respondendo a um inquerito no qual lhe perguntavam o que pensava das mulheres — como tem elle tempo pada pensar em semelhante coisa? — declarou que ellas lhe pareciam um agradavel parenthesis na vida — mas que não mereciam a suprema honra de serem egualadas ao homem. Parece, por ahi, modestamente, que elle e os seus semelhantes sejam "um agradavel parenthesis"...

Allega que a nossa inferioridade physica — não se póde tambem ter todas as superioridades, sr. ministro! — fecha-nos diversos caminhos. Por que? Sem falar em Joanna D'Arc, muitas outras mulheres já supportaram as fadigas da guerra.

O sexo fragil vem levantando campeonatos em todos os sports; até mesmo em... lutas de box!

O primeiro ministro — não fosse elle dictador! — é inimigo da concorrencia.

Aconselha-nos — com desvello verdadeiramente paternal — a permanecermos no socego, na penumbra do lar. Somos, ao que parece, uns pobres cerebros sem importancia, incapazes de qualquer coisa aproveitavel, a não ser, botar a perder, de vez em quando, algum poderoso cerebro masculino!

"As mulheres — diz ainda — são capazes de imitar mas não de criar." E acrescenta: "Mesmo na moda, não são ellas, mas sim os homens quem desenham os modelos".

Esquece-se, porém, o illustre Benito Mussolini de que, sabendo ou não "criar", se não fossem as mulheres... não existiriam homens nem mesmo para o proveitoso fim de desenhar os trapos que vestimos!

E são as filhas de Eva que não conhecem a logica!

"Na politica — diz elle — as mulheres só sabem fazer intrigas"

Talvez que agora as novas senadoras e deputadas inventem outra coisa. Porque a intriga, na politica — e fóra della tambem — existe, se não me engano — desde que o mundo existe.

O peor cégo é o que não quer ver: o velho adagio verdadeiro — são sempre verdadeiros os velhos adagios — applica-se perfeitamente ao dictador da Italia. Para elle, a mulher não tem o direito de evoluir.

Ao contrario: deve ser a escrava ignorante, passiva, silenciosa, aos pés do senhor todo poderoso.

E por isto quer negar a evidencia dos factos e fecha os olhos para não ver que a nossa hora de luz tambem chegou, que aprendemos, emfim, a viver, por nós mesmas, que o triumpho da nossa causa, a tão discutida causa do feminismo, não é mais uma utopia, mas sim uma grande e bella realidade.

Orgulho de casta, vaidade masculina que não quer admittir que nós, frageis mulheres, possamos competir em intelligencia, em capacidade, em força moral, com aquelle que foi por tanto tempo o senhor do mundo, o rei da terra, o *dictador* supremo: o homem! Não deixamos, no emtanto, de continuar a ser o "agradavel parenthesis na vida"...

Tranquillize-se Benito Mussolini e tranquillize-se ao mesmo tempo todos os seus irmãos:

Continuaremos a ser as bonecas vivas que vestem os lindos vestidos que os homens desenham... Porque se os nossos espiritos evoluiram as nossas almas são sempre as mesmas, na mesma eterna conquista dos corações inimigos!

CLAUDIA.

IGNORABIMUS

Quanta illusão! o céo mostra-se esquivo
E surdo ao brado do universo inteiro...
De duvidas crueis prisioneiro,
Tomba por terra o pensamento altivo.

Dizem que o Christo, o filho de Deus vivo
A quem chamam tambem deus verdadeiro,
Veiu o mundo remir do captiveiro,
E eu vejo o mundo ainda tão captivo!

Se os reis são sempre os reis, se o povo ignavo
Não deixou de provar o duro freio,
Da tyrannia e da miseria o travo,

Se é sempre o mesmo engodo e falso enleio,
Se o homem chora e continua escravo,
De que foi que Jesus salvar-nos veiu?...

T. BARRETO DE MENEZES.

DUAS TROVAS

Por te amar perdi a Deus;
Vê lá que gloria perdi!
Agora vejo-me só:
Sem Deus, sem gloria, sem ti!

Aquelle a quem dei a vida
E tudo quanto era meu,
Hoje chama-me perdida;
Só não diz quem me perdeu!

Para o livro de Madame

Nosso coração tem a edade daquelle que ama.

Aquelle que mais sabe que ama é o que ama melhor.

O amor é o rei dos moços e o tirano dos velhos.

Ha apenas uma especie de amor; mas ha muitas copias.

Um amor extincto póde renascer; um amor gasto, nunca.

HOME, SWETT HOME

A COZINHA

Para a sua casa de campo que fica na serra azul dos lyrios brancos, envio-lhe, como havia promettido, este modelo de cozinha; é quasi uma sala e póde servir para as refeições matinaes. As paredes, pintadas de verde claro, dão á peça uma deliciosa impressão de frescura. Os moveis, que podem ser de pinho, serão pintados de verniz escuro. Um chitão de ramagens verdes, para as cortinas e prateleiras.

Vasos rusticos, louças hollandezas completarão o conjunto que ficará encantador.

CREME ROMANO...

Toma-se uma bôa colherada de farinha de trigo junta-se-lhe 460 grammas de assucar, sal, um pouco de infusão de laranja ou baunilha. Junta-se-lhe depois 500 grammas de leite e vae ao fogo para cozinhar. Logo que esteja prompto põe-se em prato apropriado.

Faz-se á parte a seguinte mistura: Partem-se 4 ovos, misturam-se bem com um pouco de assucar aromatizado á vontade e põe-se ao redor do creme e leva-se ao fôrno durante alguns minutos. Serve-se frio.

NOSSA MESA

PÃO MOLLETE

3 colheres de sopa de assucar; 3 colheres de sopa de manteiga 1 chicara de leite, 1 ovo, 2 chicaras de farinha, 2 colheres de cha de Pó Royal. Penera-se junto a farinha e o Pó Royal e mistura-se ao assucar que deve estar amassado junto com a manteiga.

Junta-se o ovo batido e o leite. Vae ao forno quente em forminhas.

BISCOITOS PARA O LUNCH

1 chicara de assucar; 1 colher de sopa de manteiga, 1 ovo, 1 chicara de leite, 4 chicaras de farinha de trigo, 2 colheres de chá de Pó Royal.

Estende-se e corta-se em rodellas; vae ao forno bem quente.

PIPOCAS

1 ovo — a clara batida separada — 1 chicara de leite, 1 pitada de sal; 1 chicara de farinha. Assa-se em forminhas, 20 minutos, forno quente.

PUDIM DE MARIETTA

Leite de 2 côcos, 12 gemmas, 150 grammas de manteiga, 500 grammas de assucar.

Com o assucar fazer uma calda grossa, ponto de pasta. Bater as gemmas ligeiramente, com um pouquinho de leite de côco, mistural-as á calda e passar esta mistura pelo passador de arame. Levar ao forno brando, em fôrma untada com manteiga.

ROSA MARIA

CREME FOUETTÉ

Bate-se 250 grammas de assucar, leite sufficiente, uma clara de ovo e uma colherada de agua de flôr de laranjeira, e, quando formar uma massa compacta arranja-se em um prato em forma de pyramide, enfeita-se com pedacinhos de laranja em assucar e serve-se assim com biscotos diversos.

CREME DE AMENDOAS

Escolhem-se 125 grammas de amendoas doces e 15 grammas de amendoas de damasco, pondo-as em agua a ferver e, quando sahirem completamente as pelles, tiram-se da vazilha, passam-se por uma peneira para escorrer bem a agua, pisam-se em almofariz de marmore juntando-se-lhe aos poucos 30 grammas de assucar que se molha com agua sufficiente para formar uma massa. Desmancha-se em 2 litros de leite as gemmas de 6 ovos ás quaes se dá uma fervura completa e passa-se como os demais cremes, juntando-se aos poucos 370 grammas de assucar, a massa das amendoas e mexendo-se com uma colher de pau, passa-se outra vez pela peneira e põe-se em lugar em que se possa gelar.

FORNO E FOGÃO

CREME BRANCO

Desmancham-se 6 gemmas de ovos em 1.500 grammas de leite, junta-se uma bôa colhér de calda de doce de laranja e leva-se a fogo brando para ferver; passa-se depois sobre uma peneira e junta-se 300 grammas de assucar claro. Põe-se em lugar fresco para congelar.

CREME DE MANTEIGA

Descascam-se 250 grammas de amendoas doces, reduzem-se a pó fino e junta-se-lhes 230 grammas de assucar, 250 grammas de manteiga fresca, 4 ovos e um pouco de baunilha.

Deixa-se aquecer sobre brazas, mexe-se bem até que fique tomado. Cozido o crême serve-se com biscoitos diversos.

CREME DE CHA'

Desmancham-se 6 ovos em 2 litros de leite, junta-se 15 grammas de chá que deve estar em pó e põe-se a vazilha sobre o fogo, mexe-se o liquido como para os outros cremes, ferve-se durante 3 ou 4 minutos, despeja-se em vazilha de louça, junta-se-lhe 375 grammas de assucar, cobre-se a mesma, deixa-se mais uma hora junto ao fogo, retira-se, passa-se por uma peneira de cabello e junta-se 30 grammas de xarope de violetas e põe-se em lugar em que possa gelar.

Manteaux ultima moda de Paris: em drap Havana; em crepe marroquin preto. A echarpe beige; em tecido inglez, azul e beige.

EM PAZ DE CONSCIENCIA

Iveta Ribeiro

E' tão commum, tão corrente, ouvir a gente dizer por ahi, a toda a hora: "estou em paz com a minha consciencia" que até se chega a acreditar que o mundo só é povoado de gente justa, e de almas puras!...

Não sei se essa affirmativa é feita com sinceridade por todos, ou se já é a expressão, tornada habito, expressão vasia de sentido que nada significa e que sae dos labios sem ter antes passado pelo cerebro para o necessario controle do pensamento.

O caso é que a frequencia com que se ouve essa phrase leva-nos a pensar em difficeis e profundos estudos de psychologia humana, nesta epoca curiosissima em que tudo passa por convulsões e transformações.

A significação lacta da phrase vulgarissima que hoje serve de thema á minha chronica domingueira, é bem expressiva pois traduz uma segura tranquillidade do espirito onde não pesa a menor sombra de remorso ou de reprovação intima sobre qualquer acção menos razoavel e digna.

"Estar em paz com a consciencia", no entanto, parece-me coisa tão difficil que chego a pensar que nunca, realmente, se consegue obter essa felicidade perfeita, pelo menos quando se tem consciencia do que é "consciencia", e não se faz dessa faculdade divina [illegible] nossas conveniencias e nossos interesses.

Penso assim, porque bastará a cada um de nós, um momento de meditação para reflectir sobre nossos actos mais vulgares, para chegarmos ao convencimento de que erramos muito mais do que acertamos, sob o ponto de vista da moral commum, que é sempre a religião e mesmo a moral christã, pois que é christã na sua maioria a humanidade de hoje.

Num rapido e superficial commentario [illegible] facil se torna verificar o quanto se vae tornando inexpressiva a phrase tantas vezes repetida "estou em paz com a minha consciencia".

Segundo o codigo eterno da moral de Deus, que veiu solidificar e ampliar as lições que outros illuminados espiritos haviam antes delle ensinado ao mundo, "estar em paz com a consciencia" significa estar dentro, restrictamente, das leis da fraternidade e do amor universal, cumprindo rigorosamente os mandamentos estabelecidos para que a alma humana chegue á sua perfeição maxima.

E quem nesta epoca de desvairadas paixões, de egoismos incontidos e de accommodações cyclicas de conveniencias reprovaveis, poderá dizer sinceramente, que está em paz com a consciencia?

Será, por ventura o humilde trabalhador exhausto, que gasta a vida na insana, diaria lucta para a conquista do tecto e do pão para a familia e que a vê soffrer privações porque a paga do seu trabalho é pouca para dar-lhe conforto e fartura?

Não póde ser, porque esse pobre [illegible] tem sempre no amago do coração uma particula de odio surdo pelos que tem mais do que elle e que talvez pudesse, trabalhando menos, melhor amparar a familia.

E a consciencia desse homem não póde nunca estar em paz porque [illegible] perturba a alma mais justa e a inquietação do "amanhã" rouba-lhe a doçura da tranquillidade.

Poderá dizer a phrase linda, [illegible]

Tambem não! porque se esse rico, [illegible]

apregoam, mas que é preciso muito sacrificio para adquiril-a.

Como um gemido surdo, feito dos gemidos dos desgraçados que esse rico tem bem conhece, o brado de sua consciencia não deixará que elle durma tranquillamente, e na vigilia ignorada do mundo em que sabe fingir de feliz, verá desfilar os phantasmas dolorosos dos que deixaram de soffrer o frio ou de chorar, se toda a sua riqueza inutil se transformasse em manancial de esmolas providenciaes ainda mais para quem dá do que para quem recebe!

Poderá, por acaso, dizer com sinceridade "estou em paz com a consciencia" aquelle que lucta desesperadamente, para manter-se numa mediania social que lhe custa sacrificios inconcebiveis e que o leva a lançar mão de recursos muitas vezes reprovaveis, para aparentar aquillo que, em realidade, não é?

Tambem não, porque por mais que esse remediado se esforce para bem cumprir seus deveres de honra social, as exigencias do meio em que vive, obrigam a praticar acções incompativeis com o proprio caracter digno, e elle passa do erro voluntario que commette, obedecendo ás imposições de uma vaidade prejudicial.

E não fica em paz a consciencia desse pobre lutador, porque elle tem sempre deante dos olhos o espectro das dividas, [illegible] porque teme os vexames muitas vezes inevitaveis e [illegible] intimamente a noção de que lhe seria [illegible] a condição humilde que o destino lhe reservou.

Tambem não poderá nunca, dizer com sinceridade que "está em paz com a consciencia" o marido que tece uma teia de mentiras para manter a credulidade da esposa confiante, e que conserva deante della, a mentirosa mascara da fidelidade, quando, no peito o coração está sempre assustado, medroso que uma revelação [illegible] bem como não póde ter paz de consciencia a mulher faltosa de seus deveres e hypocritamente, impõe á sociedade como virtuosa, exigindo do esposo e de todos o respeito [illegible]

Estar em paz com a consciencia!...

Como é difficil!... Como é quasi impossivel ao pobre mortal. Para tel-a como se ha de elle despojar do egoismo, da mentira, da vaidade e da dissimulação? Muito difficil!...

Só quando no mundo todos forem semelhantes a S. Francisco de Assis, por exemplo...

E... isso quando será?

CREME DE ROSAS

[illegible]

COM A FILHA DE Leon Tolstoi

POR **MAX DESCAVES**

No sexto andar de um modesto apartamento, num dos bairros de Paris, abrigaram-se, vão já tres annos, a senhora Soukhotine Tolstoi.

Se lhes têm sido doce a hospitalidade da França, menos satisfeitas poderão mostrar-se de certos poderes que acabam de submetter á apreciação da "Sociedade de Gente de Letras".

"Censuraram-me muita vez — diz-nos a filha do autor de "Anna Karenine" — por não ter protestado contra as imposturas, os plagios, as calumnias com que tantas vezes tentaram macular a memoria de meus caros paes. Segui o exemplo de meu pae que tinha como regra abrir questão sobre seus direitos litterarios e sobre a sua vida privada.

"Se hoje rompo este silencio, é em razão do prejuizo causado a meu irmão, a minha irmã e a mim pelo pouco caso com que somos tratados.

"Em verdade, é como se não existissemos. Sobre a vida intima de nossos paes, minha mãe deixou o seu "diario". Ora, este diario editado por ella, para nos servir de auxilio, appareceu nas "Obras livres" em novembro ultimo, e acha-se nas livrarias sem que nem os editores, nem os traductores, nos tenham dado a minima satisfação. Nem mesmo um unico volume nos foi enviado!

"Conhece-se semelhante descaso? E' impossivel que ignorem a nossa presença em Paris que precederam, as representações do "Cadaver Vivo" no theatro das Artes e pela publicação do meu livro sobre "A morte de meu Pae".

"Os amigos que sabem a vida difficil e retirada que faço em Paris, poderiam imaginar que eu ande á cata de barulhos e de processos; mas além de conterem as traducções do Diario de nossa mãe muita coisa falsa que exige uma traducção integral feita por mim, julgo ser muito natural reveindicar direitos que tantos estranhos se attribuem á nossa custa.

"Se meu pae renunciou a todos os direitos de autores, o mesmo não succede á Condessa Tolstoi. Tinha ella o presentimento de que seus filhos precisariam della mesmo depois de sua morte. Não prévia porém, que lhe seria vedado auxiliar-nos pelos seus escriptos, neste bello paiz que nos tem dado no entanto tantas provas de sympathia e de interesse."

Assim falou, sem colera e sem resentimento Mme. Soukhotine Tolstoi.

Depois ergueu-se e desceu comnosco para fazer suas compras no Boulevard de Port Royal... porque dentro em pouco sua filha vae chegar para o almoço.

A casa pequenina

(Conto de Ezequiel Enduiz)

As duas familias oppunham-se ao casamento. A mãe de Carlos allegava que Branca, a futura nóra, era superficial e frivola. Os paes e irmãos de Branca viam naquella união um desastre pois o rapaz não estava ainda em condições de tirar para situação igual, a mais delicada flôr do velho solar. Mas no fundo, toda aquella opposição era uma questão de antipathia. As duas familias não se gostavam.

No emtanto, os dois jovens amavam-se apaixonadamente e riam-se daquellas caras mal humoradas, daquellas phrases azedas que lhes perseguiam o idyllo.

— O que disse hoje tua mãe? — indagava Branca.

— O que diz sempre... Que não sabes dar um ponto nem fritar uns ovos...

— E o que respondeste?

— Que não gosto de ovos fritos.

E riam-se como creanças, os olhos nos olhos, as mãos entrelaçadas.

— Papae — dizia ella — acha-to incapaz de ganhar uma só causa.

— Pois é o unico que não devia duvidar. Não soube ganhar o melhor thesouro que és tu?

— Todo mundo é contra nós — tornava a moça um pouco triste — todo mundo.

— Não — dizia Carlos — ha alguem que está comnosco.

— Alguem da familia?

— Sim; meu tio Carlos.

— Oh! o louco, o bohemio!

— Nunca o soubemos — disse Carlos um pouco secco.

— Pois casei-me, meus filhos e casei-me apaixonado. Isto foi a trinta e cinco annos e até hoje nunca falei em meu casamento.

— E sua mulher, minha tia — perguntou Carlos — Vive?

— Para mim, não — murmurou surdamente o velho.

Mas logo, com o seu habitual sorriso, proseguiu:

— Não fui feliz por causa de uma casa pequenina! Sim; não se espantem. Minha mulher era rica e muito bem relacionada na Inglaterra.

Quiz que o seu casamento fosse um acontecimento social; obrigou-me e eu consenti por amor, a gastar uma grande parte da minha fortuna numa magnifica habitação. Eu não desejava abrigar o nosso idyllo num palacio; ella porém só via naquelle mesmo idyllo, um palacio. Perdiamo-nos nos aposentos, nos salões, nos immensos jardins. Quando ella me procurava não sabia onde encontrar-me. Como se afastavam as nossas pessoas, foram-se afastando o nossos gostos. Até que um dia eu não quiz mais encontral-a. Comprehendem, filhos?

— Mas então, ella não o amava? — insinuou Branca.

— Não, por certo. Mas quem sabe se mais junto a mim, numa casa pequena como esta eu lhe teria sabido mostrar o meu amor!

A fortuna principiava a sorrir a

— O sabio e o bom. Has de estimal-o quando o conheceres. Todos o odeiam porque não se sujeita ás leis do mundo. Elle ri-se de todos e vae fazendo o que quer sem fazer mal a ninguem.

— E quando vem?

— Em principios do mez, para o nosso casamento.

O tio Carlos tomava seu café saboreando o cachimbo. Acabavam de jantar no novo lar constituido pelo sobrinho e por Branca. Ali tudo era felicidade e o velho estava encantado por ver tanta alegria.

— Não sabem o que mais me agrada em tudo isto? — perguntou.

— O que é? indagou o novo par.

— O tamanho da casa... A casa pequenina.

— Tão modesta, tão pobre! — disse ella.

— Tão feliz! — replicou tio Carlos. Assustam-me — proseguiu elle — as casas grandes e luxuosas para os recem-casados. E' estranho, não parece? Observei porém que a casa é o symbolo dos novos casaes.

Uma habitação grande, com muitos aposentos e moveis sumptuosos, não está quasi nunca adornada a um amor grande e joven, cheio de illusões.

Sei bem que o amor necessita de tecto e de pão. Mas embora sendo rei fica melhor numa casa pequenina. A casa pequenina!... Eis ahi a grande dôr da minha vida!

Os esposos tiveram uma interrogação muda:

— Então, tio Carlos, o eterno errante, tivera algum desgosto?

E o velho tornando a accender o cachimbo, assim falou:

— Não pensaram nunca que eu algum dia me tivesse apaixonado e casado?

— Não — murmurou Branca!

Carlos Viver o joven advogado. Veiu o primeiro filho. Tudo era alegria naquelle lar. As duas familias haviam-se approximado.

— E' impossivel continuar aqui — dizia Carlos — Precisamos de aposentos maiores.

Nesta sala de jantar não se póde receber. E onde alojar a ama do menino?

Branca ouvia silenciosa.

— O que achas?

— Carlos!

— Por acaso não desejas uma casa mais ampla, mais commoda, mais bonita?

— Desejo — diz ella com ingenua ternura — que tomemos outra casa sem abandonar esta. Recorda-te da triste historia de tio Carlos... A casa pequenina. Ella que fez com que vivessemos sempre juntos, as almas cada dia mais unidas. Quero-te muito e tenho confiança em teu carinho; mas receio, Carlos, receio abandonar a casa pequenina!

— Tens razão — responde Carlos — não devemos abandonar esta casa, embora tendo outra. O mundo inteiro é dos passaros e vê como são pequenos os seus ninhos!

(Traducção de *Sergio Thomaz*)

Chapéos modelos: "Toque" em feltro verde claro, guarnecido de galão de palha das mesma côr e "Relevé", em "bacou" beije e fita de setim preto (Modelos Lewis)

CREME DE BACHO

Põe-se em uma caçarola 350 grammas de vinho branco, assucar, cascas de limão, canella e 6 gemmas de ovos. Mistura-se bem, junta-se-lhe 1 colhér de qualquer fécula e vae ao fogo para engrossar. Quando estiver prompto junta-se bem batida as claras dos 6 ovos, mistura-se tudo bem e põe-se em pequenas creminhas que vão tostar em forno brando, ou então põe-se uma tostadeira sobre as creminhas.

CREME A' FRANGIPANA

Faz-se a quantidade que se quer; para cada 350 grammas de leite, junta-se 1 ovo e uma colhér de farinha de trigo. Desmancha-se a farinha com os ovos e junta-se o leite, adoça-se á vontade aromatisando-se limão e as cascas raladas de uma laranja. Serve-se quente ou frio conjunctamente com biscoutos de amendoas.

A casa da Mãe de Deus

III

Foi durante a Semana Santa, quando cumpriamos o piedoso dever de visitar as egrejas, que a nossa attenção foi ferida, mais uma vez, pelo doloroso contraste.

Os grandes templos se abriam todos, na solenne commemoração dos episodios divinos da vida de Christo Humanado, para que os fieis, como sempre, fossem levar-lhe a homenagem de suas preces.

E, então, attentámos, com maior tristeza, na pungente verdade. De todas as Egrejas que visitamos, todos no coração civilisadissimo da nossa encantadora cidade, só uma era, além de flagrantemente pobre, desoladoramente abandonada — não de visitantes, que não lhe faltam nunca — mas de cuidados, de amor, portanto. Só uma: a Egreja de Nossa Senhora do Parto, a casa da Mãe de Deus!

E' bem verdade que ella foi humilde sempre e que, mesmo para o seu transe angusto da maternidade, o Senhor lhe concedeu, apenas, uma estrebaria... Mas humildes e abnegados, privados espontaneamente de qualquer conforto, votados ás provações e aos sacrificios, foram todos os santos, que a humanidade devota cultua em Templos que a sua piedade constróe, num desmedido afan... E para provar o póder da Fé ahi está o Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, construido quasi que instantaneamente, cujo formidavel prestigio, vem de suggerir, aos mesmos fieis incansaveis, uma segunda construcção, no bairro da Urca.

Não nos recordámos, entanto, de outra Egreja que possua um altar consagrado a Nossa Senhora do Parto, além da Sua, em franca ruina, e situada quasi na principal arteria da nossa cidade.

E em franca ruina ella vem atravessando longos annos, apezar de estar no alcance de todos e de ter, logo á entrada, uma caixa pedindo "Esmolas para as obras da Egreja"!

E. Sebastião, o glorioso martyr, padroeiro deste paraiso que é o Rio, terá, dentro em pouco, o seu templo; Therezinha, a santa milagrosa dos nossos dias, terá uma nova Egreja, além dos altares que já mereceu de quasi todas as Egrejas; novos templos surgem milagrosamente, da devoção do povo; outros se remodelam, outros, emfim, se conservam eternamente bello e rijos, através do tempo; só se não concerta a casa da Mãe de Deus! Só se não cuida da casa da Mãe de Deus! Só se não attenta no lamentavel abandono em que ella vive.

De quem a culpa?

Se ha um pedido de esmolas para as obras da Egreja, a culpa deve ser forçosamente dos seus diarios e innumeros frequentadores.

E nós vimos hoje appellar para elles.

Qual a mãe catholica ou simplesmente a Deus, que não se lembra de Maria, no sagrado transe da maternidade, e não faz um fervoroso protesto de ir vel-a "em sua casa" para lhe agradecer "na primeira saida á rua" o exito da hora assustadora?

Qual é a mãe ou mesmo o amoroso pae de um filho nascido com felicidade que, em passando pela casa da Mãe de Deus, não lhe vae levar a homenagem de um reconhecimento? Todas e todos. A' missa das onze, nos domingos, a Egreja transborda de selectissima frequencia, e a todo momento que se penetre o sagrado recinto, elle nunca está deserto.

Porque não se concerta, portanto? Porque seus altares nos causam, á vista, uma tão funda desolação?

Talvez haja necessidade promente de juntar ás preces de acções de graças com que agradecemos a protecção da Virgem, a esmola que nos é pedida. Talvez essa esmola não tenha sido até aqui abundante, na medida do que podemos, e repetida, quanto precisa ser, para que Nossa Senhora do Parto tenha tambem o seu templo, humilde embora, mas forte como a Fé que o fará resurgir das ruinas ameaçadoras.

Maria, que em todos os actos de sua vida tem sido celebrada, foi antes de tudo a grande Mãe de Christo; de ter sido a dilecta escolhida do Senhor, nos veiu a incomparavel dadiva de Sua poderosa intercessão, e por ter sido a Mãe do Nosso Redemptor, tornou-se a nossa Mãe. Que verdadeiro filho poderia ver sem tecto a autora dos seus dias, sem que se esforçasse por lhe poupar semelhante humilhação?

Urge portanto que todos os filhos se reunam, para que não desabe o tecto que cobre a casa da Mãe de Deus. Que cada um, como tão generosamente tem sabido fazer para fins humanitarios leve á caixa da Egreja a sua valiosa contribuição, pequenina embora, mas valiosa sempre. Que Maria-Mãe não tenha necessidade de sair á rua, por intermedio dos seus devotos, para pedir com que manter o tecto de sua morada terrestre, e sim que todos, homens que sejam paes, esposos, irmãos ou filhos, e mulheres, que sejam mães ou simplesmente mulheres, todos, por amor do Christo Humanado, todos, repetimos num infatigavel appello, accorram ao perigo que ameaça a casa de Sua Mãe e que Ella reconheça emfim em cada um de nós, um verdadeiro filho.

E' preciso que restauremos a casa da Mãe de Deus!

A postos!

Abril, 21|930.

IRENE DRUMMOND.

As bonecas de Neustadt

A' força de investigar até aos seus mais reconditos arcanos os phenomenos economicos, a nossa época descobre a importancia de muitas coisas, ás quaes antes não se concedia, embora tendo-a, importancia alguma. Conhece-se um chefe de governo de ha meio seculo — até mesmo de ha um quarto de seculo — inaugurando uma Exposição Industrial de Bonecas? Difficilmente. O presidente do Ministerio da Baviera, dr. Held, não viu, porém, inconveniente algum em declarar-se disposto a inaugurar, no dia 11 de maio proximo, a Exposição de Bonecas de Neustadt. A fabricação de bonecas e de brinquedos em geral, que são exportados para todas as partes do mundo, é a principal industria da dita cidade bavara, e região circumvizinha, e quando se trata dos interesses economicos dos seus administrados um chefe de governo moderno não póde estabelecer differenças: as bonecas podem ter tanta importancia como a metallurgia ou a agricultura.

Musica em Discos

DISCANDO

Com o decorrer dos annos, melhor cresce, se avigora e fructifica a importancia da obra immortal de Wagner. Hoje mais que nunca, embora [illegible] que amanhã, o imperio prodigioso dessa musica se faz sentir sobre todos.

Na França, durante a ultima guerra, um grupo de mal avisados musicos, entre os quaes muitos agiam movidos por sujo despeito, atirou-se á inglória tarefa de denegrir o grande mestre por todos os pontos, [illegible] logrou que fosse prohibida a execução das obras do colosso. Mas o proprio povo francez, cuja intelligencia não podia continuar humilhada por essas iniquidades, [illegible] artistas, á frente dos quaes [illegible] Saint Saens, [illegible] se rebellou quando, passada a tormenta, serenidade voltou e os homens readquiriram o direito de pensar livremente. O triumpho de Wagner foi completo e absoluto. Todos se [illegible] dentos, [illegible] a fonte perenne de bellezas indescriptiveis. Naturalmente, emfim, a [illegible] soberana, ofuscando com o seu brilho a [illegible] e a imbellidade. E desde então não ha programma symphonico sem Wagner, porque o publico o exige, porque sem elle não haveria successo. A Opera de Paris reabriu suas portas como a Opera Comica da maravilhosa [illegible] do autor do "Parsifal", com quem [illegible] casa tem sempre infallivel publico [illegible] a sala.

A phonographia, após pequenas realizações [illegible] entregou-se [illegible] grandes, a ponto de [illegible] producção ser constituida [illegible] terça parte, [illegible] por gravações do genio de Bayreuth. E, no entanto, quanto ainda deixa [illegible] virgem do celeiro!

Embora resumidos, ahi estão "Tristão e Isolda" (Columbia e Victor), "Parsifal" (Victor), "Lohengrin" (Polydor), "A Walkyria" (Victor), além de varios albuns e de uma infinidade de discos avulsos, enriquecendo o catalogo de todas as fabricas, qual [illegible] e imprescindivel de que a todo momento se precisa para sublime elevação do espirito.

Bem o demonstra o aspecto desta secção, da qual uma parte importante é invariavelmente occupada só pelas realizações wagnerianas. Succedem-se sem cessar essas chapas, cujo numero vae [illegible] crescer e novos trechos são produzidos.

Não demorará muito o dia em que sem difficuldade, só com os discos avulsos, as operas de Wagner serão reconstituidas na sua integralidade. Hoje mesmo, não se está longe [illegible] desse ideal delicioso, como brevemente mostrará o Guia do phonophilo.

E neste facto, justamente, reside uma das maiores glorias da phonographia moderna, feliz de poder fazer reviver a cada momento as maravilhosas musicas.

UMA VISITA A' "CASA DA MUSICA"

Aurora Bruzon está gravando para o Homocord

Convidados pelos seus proprietarios, srs. L. Marques & Cia., visitámos, na semana finda, a "Casa da Musica", bem montada loja de artigos phonographicos sita á rua dos Andradas n. 8. Gentilmente recebidos pelo sr. Armando Costa Pereira, socio da firma, tivemos opportunidade de verificar as installações da casa, de modestas proporções, porém, inspiradas em apurado gosto e muito confortaveis.

O ponto em que está situada, é um dos mais movimentados da cidade, estando a dois passos do largo de São Francisco, do lado do ponto dos bondes, o que muito a favorece com a passagem obrigatoria e milhares de pessoas, que demandam o centro da cidade ou delle se retiram.

O nosso distincto amigo Armando Costa Pereira, que allia ás suas maneiras fidalgas de trato á um profundo conhecimento do seu ramo de negocios, é uma personalidade de grandes relações entre os nossos phonophilos, tendo já trabalhado na representação dos discos *Polydor* e *Homocord*, estes com a firma Donatti & Cia., e aquelles com a casa Languard Menezes. Hojo tem a seu cargo a distribuição para o Brasil dos discos *Homocord*, de Berlim.

A Casa da Musica, orientada pela intelligencia e o tirocinio de pessoas conhecedoras do *metier*, está em condições de offerecer aos phonophilos todas as novidades apresentadas pelas mais notaveis fabricas de discos, sem contar a producção *Homocord*, de que é distribuidora exclusiva, composta de peças de grande interesse e valor, interpretadas por artistas de primeira ordem.

A *Homocord* faz, hoje, parte do consorcio Columbia-Carl Lindstrom e os seus discos são feitos pelos mais aperfeiçoados processos. Damos, a seguir, uma pequena relação das ultimas gravações recebidas e que tivemos ensejo de ouvir.

Na série symphonica, destacam-se a *"Grande Fantasia" de "Lohengrin"* (Wagner), disco de 30 cms., sello preto, n. 4-9.024. Orchestra Symphonica de Berlim, sob a regencia de Alfred Szendrei. Um bello trabalho orchestral, com brilhante execução. *"A moça da floresta negra"*, disco de 30 cms., sello preto n. 4-9.022; potpourri da opereta Leon Jessel, musica agradavel porém sem o brilho e a belleza das suas congeneres de Strauss, Lehar ou Fall, com boa execução, pela orchestra de salão de Jeno Fesca. *"No paiz dos sorrisos"*, disco de 30 cms., sello preto, n. 4-9.021, ouverture da opereta do mesmo nome de Franz Lehar, executada com muito brilho pela Orchestra Symphonica de Berlim, sob a direcção do autor, exclusividade da Homocord. E' uma peça symphonica nos moldes modernos e que nos mostra Franz Lehar sob uma feição mais elevada. *"Rendez vous em casa de Lehar"*, disco de 30 cms., sello preto, n. 4-9.021, é um bem arrajado potpourri das obras primas de Lehar, executado pela mesma orchestra do disco anterior e tambem sob a regencia do autor. *"Among my souvenirs"*, disco de 30 cms., sello branco, numero 4-9.007: ouverture descriptiva de E. Leslie H. Nicols, executada com muita arte e colorido pela Orchestra de Concerto de Lud Gluskin. Póde-se chamar esta ouverture de retrospectiva por relembrar algumas paginas classicas, romanticas, modernas e de jazz. Finalmente, o Largo do bello *"Concerto em ré"*, de Tartini, para violoncello, orchestra, disco de 30 cms., sello preto, n. 4-94009. O solista é o insigne Rudolf Hindemith e a orchestra é a mesma dos discos anteriores. Um bello disco que deve ser ouvido por todos os admiradores da boa musica.

Na série vocal, os discos a seguir são todos muito bons e como os anteriores, apresenta boa gravação. *"Hans Helling"* (Maschner) — *"Naquelle dia"* e *"Africana"* (Meyerber), duas bellas árias cantadas pelo barytono Hans Hermann Niessen, de modo muito satisfatorio e artistico, no disco n. 4-9.017, de 30 cms., sello preto.

"Boris Godunow" (Mussorgsky), disco de 30 cms., sello preto, n. 4-9.027. Este disco nos apresenta as árias de *"Boris"* e *"Erzahlung des Pimen"*, cantadas por Michail Gitowsky, baixo russo de bellissima e profunda voz. *"Tannhauser"* (Wagner), disco de 330 cms., sello preto, n. 4-0.005, com as árias *"Blick ich umher"* e *"Lied an den Abendstern"*, artisticamente cantadas pelo barytono Walter Zimmermann, grande artista wagneriano, de bella voz e de muita expressão dramatica. *"Casamento de Figaro"* (Mozart), disco de 30 cms., sello preto, n. 4-9.001, com a *"Aria de Cherubin"*, esplendidamente cantada por Gitta Alpar, em uma das faces e *Il Re Pastore"* (Mozart); *"Dehbin ich"*, na outra face, tambem cantada pela mesma artista.

Terminando estas notas, temos o prazer de noticiar a proxima estréa da gravação nacional da "Homocord", com repertorio popular. Outra noticia que vae despertar grande interesse aos nossos phonophilos, é a da proxima chegada dos primeiros discos "Homocord", gravados em Berlim, pela pianista brasileira Aurora Bruzon, que aqui possue um grande numero de admiradores do seu grande talento artistico.

MUSICA POPULAR

BRUNSVICK

"Cecy moderna", samba canção, e "Um sonho que se apaga", valsa (Vogeler) — Anna de Albuquerque Mello com a orch. Brunswick. N. 10.057.

Doze discos (dos quaes tres argentinos), constitue o supplemento da Brunswick para o proximo mez de maio, muitos dos quaes são magnificos e os demais de primeira ordem. Estão gravados com arte apurada, muito claros e volumosos, emfim com caprichada physionomia sonora. Os interpretes são os eximios artistas desta fabrica, verdadeiros mestres e espontaneos, legitimos interpretes da nossa musica popular. Estamos, pois, em frente de bella lista de nove chapas caracteristicamente brasileiras, entre as quaes ha chôros e sambas estupendos. Por hoje mencionaremos alguns.

A senhorita Anna de Albuquerque Mello canta de modo agradavel, com a sua voz sympathica, duas interessantes musicas do applaudido compositor Henrique Vogeler. A artista merece applausos nestas peças singelas, destinadas a franco exito.

"Não quero", samba, é "O quaty qué fugi", embolada (Sebastião Rufino) — Os Desafiadores do Norte com o canto por Sebastião Rufino. N. 10.053.

Quem apreciar a verdadeira musica do nosso povo sabe que ella tem no grupo dos Desafiadores do Norte um dos seus melhores defensores. E' um conjunto esplendido, bem caracteristico, eximio e sempre feliz na escolha do repertorio. Agora elle apparece em duas boas musicas que o proprio autor canta de maneira interessante: é um samba agradavel e é uma typica embolada, viva e attraente.

"Barco furado" (samba-chôro de Zé da Pavuna) e "Não sei" (chôro de Dongu, Ernesto Santos) — Grupo dos Fulanos. No samba canto por Arthur Costa. N. 10.056.

Ai os chôros da Brunswick! Que delicia que muitos delles são! Nunca poderemos esquecer primores como o estupendo "Magunga"! Aqui está outro bem choradinho, deliciosa evocação da alma da nossa gente, tocado que é uma maravilha! "Não sei", tem que ir para a collecção do que é excellente. O samba faz boa figura porque é de alto merito.

COLUMBIA

"Você pensa que eu me incommodo?" (Jayme Redondo) e "Chuva de pedra" (Charleston de J. M. Abreu) — Lila Dias, com Gão, Zezinho e Petit. Numero 5.204-B.

Lila Dias confirma neste seu segundo disco as excellentes qualidades que possue e que fizeram da sua estréa completa triumpho. Distingue-a principalmente a extrema naturalidade e muita graça faceta, que a fazem deliciosamente brasileira. Na interessante e graciosa musica de J. Redondo ella está com sua inconfundivel brejeirice. Em logar do charleston Lila Dias devia ter cantado outra musica da nossa terra. Ponha de lado fox-trots, tangos, charleston e cuide só do que fôr bem nacional, porque é aqui que se encontra no seu elemento. Gravação muito boa.

"Quitutes de Sinhazinha" (modinha lundú de X. Y. Z.) e "Flor Paulista" (canção de Vicente de Lima) — Jayme Redondo. Na 1ª com Gão, Zezinho e Petit, na 2ª com orchestra. Numero 5.205-B.

Dos discos que temos ouvido do popular artista este é para nós o melhor. As musicas são boas (então "Quitutes de Sinhazinha" é um mimo para o qual chamamos a attenção), o artista as canta com leveza e graça, sem carregar na sua robusta voz, os acompanhadores tocam como eximios musicos e a gravação foi feita com muita felicidade.

"Currupião da lagoa", e "A João Pernambuco) — Januario de Oliveira com João Pernambuco e Sampaio (dois violões). Numero 5.206-B.

A Columbia chegou-nos esplendida esta semana pois os seus tres discos são todos superiores. Agora temos duas gostosas musicas do magnifico João Pernambuco, interpretadas com muito talento por Januario de Oliveira (este artista está sempre bem neste genero typico) e tocadas por mestres, um dos quaes é o autor. A gravação é fiel e assim de grande merito esta chapa.

ODEON

"Josephina não é preta" (samba corrido de Freire Junior) e "A invenção do portuguez" (sambinha da roça, de Eduardo Souto) — Patricio Teixeira, com acompanhamento. N. 10.571.

O sempre applaudido Patricio Teixeira surge agora em interessante samba corrido que canta com a sua habilidade costumeira. Egualmente mostra a sua competencia no espirituoso sambinha de Eduardo Souto, embora nos pareça não ser esta musica bem do seu genero. Patricio Teixeira interpreta perfeitamente as musicas algo tristes ou que não exijam grande vivacidade, ao passo que a composição do maestro Souto é para uma voz mais lepida. A gravação é regular; devia ser melhor.

"Mandei sentá o vapô!", embolada nortista, e "Pisa pilão", samba (Manoel do Lino) — Manoel de Lino com o Grupo Alma do Norte. N. 10.601.

Bom disco, que merece successo. São musicas suggestivas, agradaveis, cantadas e tocadas com a soberba alma nortista.

As nossas fabricas de discos: fachada das installações da Columbia em S. Paulo

Musica de Wagner

"Huldigungs-Marsch" — Reg. Siegfried Wagner e a Orch. Symph. de Londres. N. 9.158. Victor.

No meio da importante e ainda pouco conhecida obra avulsa de Wagner figuram tres marchas festivas. Uma foi escripta para a "Commemoração do Centenario da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte"; data de 1876 e ao que nos consta ainda não foi gravada. Outra é a marcha imperial para grande orchestra e côro", escripta em 1870 e que existe reproduzida não só na parte instrumental pela Columbia (Numero L-2.003, por Dan Godfrey e Orch. Symph.) A terceira, a mais antiga de todas (1864), é homenagem "Hudigung" significa preito) ao rei Luis II da Baviera, o grande protector de Wagner.

Cheia de enthusiasmo e ao mesmo tempo de imponencia, esta marcha é rica de fundo melodico tirado de motivos populares. Está vasada em estylo sobrio e elegante, que a torna excellente obra e bello modelo da linguagem para certos momentos festivos.

O maestro é o proprio filho do autor, eminente musico, apreciado compositor e extraordinario regente, principalmente da obra do seu pae.

Neste muito bem gravado disco ha, portanto, o grande valor de excepcional realização wagneriana.

"Tannhauser", Ouverture — Reg. Léo Blech e a Orchestra da Op. Nac. de Berlim. Numero 68.903. Victor.

"Tannhauser". Acto 1º — Musica do Venesberg e Bacchanal — Id. "Id", Preludio do 3º acto — Reg. Alberto Coates e Orch. Symphonica. Dois discos. Numeros 9.028 e 9.029. Victor.

Estes tres discos formam importante realização do "Tannhauser", que aos wagneristas ha de interessar sobremodo.

De accordo com a interpretação usual ouve-se no primeiro a suggestiva "Abertura" da opera em que o autor com admiravel tacto descreve a luta que se trava no intimo do heroe. Combinando o motivo religioso e vibrante do canto dos peregrinos com o brilhante e sensual de Venus, Wagner traduz o tumultuar dos sentimentos que se agitam no intimo do infeliz.

Nos dois discos restantes é o proprio dominio de Venus que surge, evocado com talento por Albert Coates por intermedio da sua excellente orchestra. Pertence o trecho ao começo do 1º acto. Venus, deitada sobre sumptuoso leito, tem aos pés o peccador, que a acaricia. As sereias excitam ao amor e entregam-se a desenfreiada bacchanal. A orchestra emprega-se numa orgia de musica, vibram os arcos excitados, cantam as madeiras enfeitiçadas e os metaes acompanham o movimento geral do delirio.

Gravação de refinada qualidade.

"Lohengrin". Acto 1º — Preludio — Reg. de L. Stokowski, e a Orch. Symph. de Philadelphia. N. 6.791. Victor.

Em esplendida gravação aqui está o magico da regencia á frente da sua maravilhosa orchestra de inexcediveis "virtuosi" executando a sublime pagina com que o Mestre de Bayreuth preludia o seu immortal poema lyrico.

Ethereos, divinaes, cantam os violinos no registro mais agudo. Evocando a descida do Santo Graal trazido pelos anjos á terra, o motivo melodico vae caindo em regiões cada vez mais graves. Entram os demais instrumentos e em empolgante crescendo se avoluma. Por fim diminuindo cada vez mais suave e debil se faz ouvir até extinguir-se o preludio em finissimo murmurio dos violinos. São os amigos que ascendem ao céo por estarem com a sua missão levada a termo: já o Graal se encontra confiado aos homens.

E tudo isso Stokowski traduz verdadeiro feiticeiro da batuta!

"Os Mestres Cantores de Nuremberg" — Acto 2º. "Was duftet doch der Flieder — Barytono Friedrich Schorr e a Orch. da Op. Nac. de Berlin, regen. Leo Blech. N. 6.789. Victor.

Serena pagina, de extraordinaria belleza, um dos mais elevados momentos de Wagner, em que a maravilhosa poesia do mestre fulgura com encanto immenso. 2º acto. E' noite. Fresca aragem torna o ar suave enquanto a lua ternamente banha a rua com sua luz macia. Hans Sachs, sentado sobre um banco, á porta da sua loja, prepara-se para trabalhar nos sapatos que lhe foram encommendados com urgencia. Não demora em sentir os effeitos da belleza da noite. Recosta-se um pouco e contempla o quadro, que perturba sua alma de poeta. E murmura: — "Como este lilaz rescende tão suave, penetrante e poderoso! Não sei como elle se insinua nos meus membros!" Emquanto isso a orchestra vibra brandamente, traduzindo a emoção profunda do Mestre Cantor. Este prosegue: — "Que importa que eu possa dizer? Nada mais sou do que um pobre e simples homem! Mesmo que o trabalho não me agrade, caro amigo, melhor será que eu continue a bater o couro e ponha de lado a poesia!" E atira-se resoluto ao trabalho, decisão que a orchestra desenha lindamente. Porém logo esquece a tarefa e cáe de novo no seu scismar: — "E comtudo não sei como é: sinto e não comprehendo... Não fixo na memoria e não esqueço... Percebo bem e não lhe acho a medida..." E' o pensamento de Sachs que está voltado para a estranha arte de Walther, para o estro novo e desconcertante mas que perfuma deliciosamente. "E no entanto como querer medir o que é incommensuravel? Nenhuma regra era seguida e erro algum havia. Soava como antigo e era tão novo como o cantar dos passaros no terno maio! Quem ouvisse e quizesse loucamente imitar o passaro só obteria vergonha e confusão... Ordem da primavera, suave imposição que o alcançou no coração; agora elle canta como deve; e como deve sabe cantar; bem o notei! Ao passaro que hoje cantou nasceu bico soberbo; elle metteu medo aos Mestres mas deu prazer a Hans Sachs!"

Este formoso trecho, conhecido por Monologo de Sachs, recebeu de Schorr esplendida interpretação, o que era de esperar dados os innumeros triumphos que este artista tem alcançado como magnifico barytono wagneriano.

A gravação foi feita em regulares condições e a orchestra está impeccavel.

"O Ouro do Rheno". Scena 4ª: "Entrada dos Deuses na Walhalla" — Reg. Albert Coates e Orch. Symph. N. 9.109. Victor.

O mesmo trecho que descrevemos no domingo ultimo, a scena final de "O Ouro do Rheno": a Victor nol-o apresenta de novo, desta vez confiado na sua execução exclusivamente á orchestra.

Coube agora a tarefa ao brilhante maestro inglez Albert Coates que com muita galhardia della se desempenhou, coadjuvado pelos seus magnificos musicos.

A gravação é muito boa, bem vigorosa e clara.

INSTRUMENTOS

MOZART

"Divertimento" n. 14, em si bemol maior (K. N. 270) — Quintetto de sopro do Gewandhaus de Leipzig. N. 95.166. (Polydor).

"Divertimento" n. 16 (K. N. 289); "Presto" — "Adagio" em si bemol maior (K. N. 411) — Quintetto de sopro do Gewandhaus de Leipzig. N. 95.168. (Polydor).

O admiravel Quintetto de instrumentos de sopro do Gewan-

dhaus de Leipzig (flauta, oboe, clarineta, fagote e trompa) de novo apparece, trazido pela Polydor, em deliciosos momentos mozartianos.

No "Divertimento" n. 14 este formoso conjunto dá enorme frescura aos quatro tempos da obra, "Allegro molto", "Andante", "Minuetto" e "Presto", cuja ordem lamentavelmente não foi seguida. Brilham graciosamente os artistas no delicado "Presto" do outro disco, em contraste com a limpidez e doçura do "Adagio" da face opposta.

Como o disco deste genero de que nos occupamos no domingo passado, estas chapas reunem a excellencia da musica e da interpretação o aprimorado da gravação.

HAYDN

"Quartetto" em sol maior, op. 76 n. 1 — Quartetto Poltronieri. Dois discos ns. 9.777-8 (Columbia).

Este excellente Quartetto, composto de Poltronieri e Ferrari, violinos, Móra, viola e Valisi, violoncello, toca esta deliciosa obra da Hydn com admiravel graciosidade. No primeiro tempo (Allegro con spirito") tem primorosa leveza, no segundo ("Andante sostenuto") é macio nas largas phrases, no terceiro ("Minuetto") agrada com a finura nos rendilhados e no "Final" brinca elegantemente. Haydn, no meio da exhuberancia dos seus 77 quartettos, encontra-se com este em bella evocação da sua época tão suggestionadora pela distincção das suas maneiras.

A gravação satisfaz por completo, nitida e viçosa.

DVORAK

"Quartetto em fa maior", op. 96 — Quartetto Poltronieri. Tres discos ns. D-14.549 a D-14.551. (Columbia).

Pela segunda vez a Columbia procede á gravação do famoso "Quartetto em fa maior", op. 96, de Dvorak. Da primeira confiou a execução ao admiravel Quartetto de Londres. Agora reeditou-o por intermedio do Quartetto Poltronieri, um dos melhores conjuntos italianos e do qual ainda ha uma semana nos occupamos.

A interpretação que a Columbia ora apresenta merece boa estima, pois além de feliz homogeneidade tem poesia e bastante colorido. Embora a gravação lucrasse com um pouco mais de rigor, este trabalho phonographico merece applausos e constitue realização realmente valiosa. Os quatro artistas tocam muito bem e os seus instrumentos combinam-se uns com os outros em sonoridade de um modo que não é frequente.

Este "Quartetto", que se segue immediatamente em numero de opus á "Symphonia" em mi menor", chamada "Do Novo Mundo", pertence á mesma época que esta composição e traduz identico objectivo: manifesta as impressões do autor na sua estadia nos Estados Unidos, o que este leva a effeito por meio de excellentes combinações de themas locaes com certos da sua patria. O Quartetto está construido principalmente sobre um motivo negro de cake-walk sobre o qual de vez em quando passa delicada aragem evocadora da Bohemia distante, na fórma de lindo thema caracteristico. E assim transcorre o "Allegro ma non troppo", agradavel, com o 1º thema genero cake-walk, interessante e vivo, exposto na maneira classica, e o 2º, bonito, terno e gracioso. Depois canta suave e mavioso o "Lento", em seguida brilha levemente o "Scherzo" "Molto vivace") até que o "Finale", em "Vivace ma non troppo" traz gentil fecho á obra. Este Quartetto é, pois, interessante variante da referida "Symphonia", criticada ha pouco.

SCHUBERT-WILHELMES

"Ave Maria" — Bach-Wilhelms: "Aria sobre a 4ª corda" — Violinista Mischa Elman. Ao piano Josef Bonine (1ª) e Raymond Bauman (2ª). N. 7.103 (Columbia).

São duas paginas famosas que fazem parte obrigatoriamente do repertorio de todos os violinistas.

Uma é a bella e perturbadora "Ave-Maria", de Schubert, que Wilhelms transcreveu com muita habilidade para violino, a outra a soberba ária de Bach, trecho immortal pela nobreza das suas linhas.

O conhecidissimo Mischa Elman toca as peças em apreciaveis condições de expressão e com excellente sonoridade, o que a gravação lealmente permitte se aprecie.

M. DE FALLA

"Suite popular hespanhola": "El paño moruño", "Nana", "Asturiana" e "Jota" (Transcripções) — Violoncellista Maurice Faure. N. D-15.174 (Columbia).

A "Suite popular hespanhola", de Manuel de Falla, é uma dessas obras que de tal modo cáem na sympathia de todos que são transcriptas para os instrumentos possiveis. Deste trabalho do mestre hespanhol uma das fórmas mais estimadas é a aproveitada para violoncello, que agora novamente se póde apreciar através da arte magnifica do grande virtuose francez Maurice Marechal, nome festejado no mundo culto pela sua bella technica e pelo seu talento de interpretador. Aqui estão executados os ns. 1, 2, 5 e 6 de modo a dar enorme satisfação.

A realização é, pois, de excellente qualidade.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

O supplemento da Polydor lançado em abril traz como principaes novidades as seguintes gravações: "Symphonia n. 5" de Schubert pela Orch. Philarmonica de Berlim sob a regencia de Jascha Horenstein (tres discos) em album); o "Nocturno" do "Quartetto em ré" de Borodin pelo celebre Quartetto Guarneri: "Estudos" de Chopin em mi (op. 10 n. 3) e em la menor (op 25 n. 4) pelo sempre festejado Brailowsky; "Vhom Rhein der Wein", de M. Brandt, e "Gruesst mir das blond Kind am Rhein" de Heiser-Mertens, pelo admiravel barytono Heinrich Shclsnus; de novo a brilhante soprano Gabrielle Ritter-Ciampi produziu á ária "On m'appelle Mimi" da "Bohemia" (Puccini), completando o disco com "D'art et d'amour" da "Tosca" (Puccini), dois trechos de Mozart "Endlich naht sich die Stunde" de "O casamento de Figaro" e "Durch Zaertlich Keit und Schmeicheln" pela soprano Adele Kern; "Voilé donc la terrible Cité" de "Thais" e "Aria de Herodes" de "Herodiade", obras de Massenet, pelo barytono Robert Couzinou; "In diesen heil'gen Hallen" de "A planta magica" de Mozart e "Auch ich war em Junglin" de "O armeiro" ("Der Waffenschmied") de Lortzing pelo baixo Ludwig Hofmann. "En silence pourquoi souffrir?" de "Le Roi d'Ys (Ed. Lalo) e "Viens Mallika, les lianes en fleurs" de "Lakmé" (Leo Delibes) em duo pela soprano Charlotte Tirard e contralto Jeanne Manceau; fantasia da "Carmen" (Bizet) pelo regente Alois Melichar e a Orch. da Opera Berlim — Charlottenburg; "Preludios" ns. 8 e 22 de Bach pelo organista parisiense H. Wood: "Je ne sais quoi" da "A Mascotte" (Audran) e "Sous le regard de deux grands yeux" de "O dia e a noite" (Lecocq), operetas, pelo tenor Raoul Gilles da Opera de Paris: "J'ai fait trois fois le tour du monde" de "Os Sinos de Corneville" (Planguette), opereta, pelo barytono André-Gaudin, da opera Comique, de Paris; "D'un pas leger" de "Bohemia" (Puccini) pela soprano Suzanne Dubost, da Opera Comique de Paris; "Je suis la fille de la mère Angot" de "La fille de madame Angot" (Lecocq) e "Mon Dieu de mon ame invertaine" de "Os Mosqueteiros no convento" (Varney), operetas, pela soprano Lemichel du Roy, do theatro Trianon-Lyrique de Paris.

Plano rural na velha fazenda real de Santa Cruz

III

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O grande plano agricola, em vias de realisação, trará ao Brasil riquezas e prosperidades. E' preciso que não nos esqueçamos de que o ouro que possuimos não é só aquelle que o mineiro rebuscas nas profundas jazidas do nosso sub-solo, senão tambem o que nasce na flor da terra, quando o plantamos.

O plantio da laranjeira, na California, levada do Brasil, é um exemplo de que o mais simples cultivo de uma fruta influe na balança economica do Estado.

Antes da guerra, todos os paizes estavam em franca prosperidade. Havia o intercambio, paizes essencialmente industriaes recebiam viveres, e, em troca, exportavam machinismos. Não existia, como hoje, em que as nações pensam produzir tudo, a crise de trabalho.

Todos sabem que as velhas terras de Santa Cruz pertencem á Fazenda Nacional. A sua área attingiu, nos bons tempos em que esteve abandonada, milhares de alqueires.

Mas os "grillos" espertos, com ares de "tabaréos", foram tomando posse, passivamente, — brocando, como cupim o cerne do pau — do melhor da fazenda deixando-a reduzida a quasi uma quarta parte, exactamente a que estava comprehendida sobre o paul. Ainda assim, alcança hoje perto de mil alqueires.

Os brejaes produzidos pelas aguas das enchentes periodicas do rio Guandú, que se espraiavam por aquelles campos, estão hoje dessecados completamente.

Quando se cogitou do serviço de drenagem daquella zona — agora optimamente resolvido — ninguem atinou que o plano seria de tão grande alcance.

Manda a justiça reconhecer que o plano do governo, pretende resolver uma questão social-proletaria, é de muito alcance.

A vida rural, como se encontra, tão sem conforto, afugenta as familias, pois são os paes que, não querendo ver os filhos na ignorancia, preferem, de qualquer forma, ainda que miseravelmente, a vida da cidade, porque ahi sempre encontra uma opportunidade de educal-os. A vida do proletario, no bulicio da cidade, é um lutar incessante.

Os operarios de campo são, em geral, solteiros, descuidados, só pensando no presente, trabalhando hoje para comer amanhã.

A familia, a facil communicação com os centros populosos, a creação de escolas e diversões, concorrem para o desenvolvimento de um nucleo.

Quem não deseja desfrutar a vida do campo numa casinha limpa, cercada de uma pequena horta com flores e verduras, uma miscelanea adoravel? Aqui, um gallinheiro, alegre de cacarejares de gallinhas que deitam ovos dourados; ali, um estabulo onde, pela aurora, muge o bezerro, reclamando o leite que lhe roubamos. E acolá, o pomar limpo e alinhado de laranjeiras e outras arvores.

E depois, acordar cedo e respirar o ar puro da manhã e trabalhar com o objectivo de assegurar o futuro da familia.

A divisão da Fazenda de Santa Cruz está projectada em lotes de tres a quatro alqueires, tendo em cada um uma casinha de morada com todo conforto.

Os colonos devem tornar-se proprietarios dos sitios, pagando-os com o producto da terra, regado com o suor do proprio esforço. Naturalmente, mediante clausulas contractuaes que assegurem os seus direitos.

Não conhecemos "in totum" o plano estabelecido pelo governo, mas avaliamos que não é para satisfazer afilhados politicos ou cabalas eleitoraes. Mesmo porque, se forem destinados a individuos que tambem pleiteam os "empregos publicos" — adeus plano!

Este problema, que o governo põe agora em pratica, nós vimos idealisado cuidadosamente, ha muito tempo, pelo nosso amigo e patricio sr. Eneas Paiva. Elle apenas o sonhou, não poude, sósinho, realisal-o.

Ahi está o lado constructivo, damos em seguida dois typos de habitações, sendo o primeiro, uma casa pequena e confortavel. Não é esse o typo ideal para o fim em questão. Fizemol-o, para dar algum interesse á nossa publicação. Será antes, um modelo de casa para suburbio.

O segundo typo, porém, é adequado ás construcções ruraes. E', ainda assim, confortavel e tem o mesmo numero de peças do primeiro.

Póde ser construido de paredes de meia vez por economia e sendo os tijolos bem feitos, e laminados, nem precisam ser rebocadas. Parece, á primeira vista, que a construcção de que se cogita, baseada na maxima economia, não faz juz a especialidades de materiaes. Se se tratasse só de uma casa, então sim. Mas em centenas dellas, accentuam-se vantagens consideraveis.

O ferro póde ser dispensavel pois a telha vã não traz nenhum inconveniente.

Cada casa deve ter uma caixa d'agua e uma bomba de mão.

Não ha de ser sómente da casa que se deve cogitar, mas tambem das installações, com uma pequena fossa bacteriologica, possilga, estabulo, gallinheiro etc. Essas devem ser localisadas em relação ao predio segundo a orientação dos ventos constantes.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

O PANTHEON DA CASA DE BRAGANÇA

O Pantheon na Casa de Bragança, a reall necropole de Portugal, foi fechado para o publico. O antigo refeitorio do Mosteiro de São Vicente, que foi transformado, em 1856, em capella mortuaria, serve, desde essa data de descanço aos restos mortaes de todos os membros da familia real desde D. João IV a D. Carlos I, assassinado em 1908 pelos anarchistas. Os edificios, situados ao redor da capella deste antigo convento augustiano, estão sendo empregados para o serviço publico. Tres prateleiras de cada lado da fria e sombria capella deixam vêr ao publico todos os corpos dos antigos reis de Portugal e seus parentes de sangue azul. Uma escada de madeira dá accesso á parte mais alta, separando os visitantes dos pesados e riquissimos sarcophagos por espessos vidros.

Apezar de haverem sido embalsamados e encerrados em esquifes de vidro, á prova do ar, muitos dos corpos estão em deploravel estado de conservação, offerecendo mesmo, aos que os visitam, aspecto impressionante. Entre estes ultimos está o do D. Luiz Felippe, principe da corôa, que tambem caiu victima da furia sanguinaria dos anarchistas. Ferido na cabeça, em um dos olhos, o seu rosto foi recomposto com cêra, ficando, assim, perfeitas as suas feicções. Entre os demais ataudes, encontra-se o do Infante Affonso, que uma esposa amantissima, uma americana, conhecida como Miss Nevada, de Ohio, mandou envolver em preciosos brocados e embalsamar num caixão de grande riqueza.

O mais antigo de todos os feretros é o de Catharina de Bragança, esposa de Carlos II, de Inglaterra, que se cobre de ricos pannos, dando uma nota colorida e de raro esplendor a este local tão triste e solitario.

Uma permissão para entrar no Pantheon é dada pelo Ministerio da Justiça a quem quizer visitar a capella de São Vicente.

Um precioso achado acaba de se verificar em Estoi. Um grupo de trabalhadores, quando cavavam um poço, encontraram restos de um cemiterio que, pela forma e vestigios, faz suppor datar dos tempos romanos.

Varias sepulturas achavam-se enfileiradas, contendo ainda restos de ossos humanos, assim como vasos e edificações em tudo semelhante aos desenhados pelos antigos conquistadores do mundo.

Ha poucos annos, bem perto daqui, em Guilelmi, Estecio da Veiga, notavel archeologista portuguez, fez identico achado, de um cemiterio romano. Apontamentos historicos e dados fornecidos pela archelogia afirmam haver sido construido, nestas bandas, necropoles, onde então, existia a velha cidade romana de Ossonoba.

O governo concedeu a uma companhia de cinema a permissão para filmar uma batalha naval, travada entre unidades da marinha e um submarino allemão relembrando feitos da Grande Guerra. O almirante emprestou para tal fim dois submarinos, que fazem parte da frota de guerra de Portugal. Este film, que será mostrado em todas as partes do mundo, servirá como propaganda da restauração da Marinha portugueza, levada a effeito sob o governo do general Carmona.

A GAIVOTA

(PARAPHRASE)

A agua immota
Clara e fria,
Já denota
Calmaria;

A gaivota
Que assobia
Vae de rota
Fugidia,

Simulando
Num vôo lento
E perplexo

Um acento
Circumflexo
Perpassando.

Pethion de Villar

1.085 CROCODILOS PARA OS JARDINS ZOOLOGICOS DA EUROPA

Cros de Cagnes (França)

Foram necessarias vinte e quatro horas, de trabalho pesado por parte de sessenta homens, afim de despachar dois trens especiaes de Marselha até este logar... E' que a carga representava nada menos do que 1.085 crocodilos, desde os mais pequeninos até varios especimens que contam algumas centenas de annos, medindo de doze a quinze pés...

Durante dois annos foi preparado o embarque destes animaes dos pantanos, pois só os mais bellos e maiores são acceitos pelos syndicatos europêus.

Os crocodilos estão agora num pantano, especialmente arranjado para elles perto do Jardim Zoologico local, onde descansarão seis mezes, antes de continuar, pela Europa, a sua caminhada. Apezar de pequeno, o zoo daqui é um dos mais importantes pela sua variedade de animaes da fauna de todos os paizes, sendo um centro de compra por parte de todas as demais capitaes do continente.

O periodo de acclimação varia de quatro a dois annos e, depois o stock é enviado para Berlim, Londres, Paris e outras cidades importantes da Europa.

O gasto com os animaes varia, consideravelmente. Assim, os macacos pagam muito pouco; os passaros exoticos custam muito mais, pois necessitam de um cuidado exagerado nos primeiros mezes. Os elephantes apresentam uma conta de hotel de luxo... emquanto os tigres de Bengala reclamam serviços extraordinarios de fiscalisação, pois são terrivelmente ferozes. Uma gigantesca python, que trazia na barriga, alimento para quatro mezes, foi, assim mesmo, taxada com severidade, pois não havia animal que quizesse pernoitar junto a tão immovel quanto perigosa vizinha...

Um pequeno uso é o mais antigo morador do Jardim Zoologico e fez tal camaradagem com uma senhora ingleza, muito rica, que teve a sua estada garantida por todo este tempo. A excentrica senhora paga pela sua manutenção perto de quinhentos mil réis por mez, mas, tambem William, como é conhecido, faz lhe tantas festas e é tão peralta em suas travessuras que a excellente dama ingleza se dá por bem paga...

GUIA DO PHONOPHILO

OS AUTORES — N. 8

Haendel

Este genial mestre, contemporaneo absoluto de Bach, com o qual encheu em primeiro logar o seculo XVIII, nasceu em Halle (Saxe, Allemanha) em 1685 e falleceu em Londres no anno de 1759. Depois de ter estado por

muito tempo na Allemanha e na Italia, fixou-se em Londres, onde se tornou o mais eminente dos musicos na Inglaterra. A sua nomeada foi tão grande, após porfiada luta principalmente com Porpora, que a musica ingleza perdeu a sua independencia para por muitos annos, mesmo após a morte do immortal mestre, lhe ficar completamente escravizada; só na segunda metade do seculo passado logrou readquirir, aos poucos, a sua natural physionomia, moldada nos motivos populares e nas tendencias e nos sentimentos nacionaes. Haendel, um dos maiores genios musicaes, deixou 40 operas, 32 oratorios e uma infinidade de outras composições maravilhosas de belleza.

Felizmente já são numerosas as realizações phonographicas das obras de Haendel. No meio do que ha encontra-se formidavel monumento, constituido pela gravação do seu sublime oratorio "O Messias", admiravelmente levada a termo pelo Columbia.

Oratorios:

"O Messias" — reg. Thomas Beecham, sopr. Dora Labette, contralto, Muriel Brunswill; ten. Hubert Eisdell e bar. Harold Williams, côro da British Broadcasting Corporation e Orch. Symph. (Columbia, em dois, 18 discos ns. 9.320-37).

Trechos do mesmo oratorio: — reg. Henry J. Wood, côro e orch. de 3.500 pessoas, "And the Glory" e "Behold the Lamb of God" (Columbia, n. L-1.768); — mesmos executantes, "He Trusted in God" e "Let Us break Their Bonds" (Columbia, numero L-1.769); — mesmos executantes, "Lift Up Your Heads, Oye Gates" Columbia, n. D-1.550); — côro de Sheffield, reg. Henry Coward, "Hallelujah" e "Worthy is the Lamb" (Columbia, numero 9.068); — mesmos executantes, com orch. e orgão, "For Unto Us a Child is born", "His Yoke is easy" e "Behold the Lamb" (Columbia, n. 9.115); idem, "And the Glory of the Lord" e "Lift Up Your Heads" (Columbia, n. 9.144); — menino soprano John Gwilym Griffiths, "How Beautiful are the Feet" — (Columbia, n. 5.489); — reg. Thomas Beecham e Orch. Symphonica, "Symphonia pastoral", (Columbia, n. L-2.845); — sop. Dame Clara Butt, "He shall feed His Flock" (Columbia, n. 7.378); — reg. Bruno Kittel e seu côro e Orch. Phil, "Hallelujah" (Polydor, n. 66.863), criticado em 6 de abril, e n. 6.665); — Real Sociedade Coral, reg. H. L. Balfour, "Amen" e "And the Glory of the Lord" (Victor, n. 9.216); — os mesmos, "Behold the Lamb of God" e "Glory to God in The Highest" (Victor, n. 9.018); — os mesmos, "Worthy is the Lamb" e "Lift up your Heads" (Victor, n. in. D-1.057); — os mesmos, "Surely He Hath Borne Our Griefs" e "All We like Sheep" (Victor, n. 9.019); — Orch. Victor de Concerto, "Symphonia Pastoral" (Victor, numero 20.630); — Côro do Tabernaculo Mormon, "Worthy is the Lamb" (Victor, n. 35.829); — sop. Lucy Marsh, "Come Unto Him" (Victor, n. 4.026); — a mesma, "I Know That My Redeemer liveth" (Victor, numero 9.104); — sop. Elsie Baker, "He Shall Feed His Flock" (Victor, n. 4.030); — Côro Trinity, "Hallelujah" (Victor, n. 35.768); — meio sp. Margaret Matznenauer, "He Shall Feed His Flock" (Victor, n. 6.555); — sop. Rachel Morton, "Come Unto Him" (Victor, n. in. D-1.247); — ten. Walter Widdop", "Corforti ye" lings, "Whtrere You Walk" dless pleasure" (Victor, n. in. B-1.630); — Côro da Cathedral de Salisbury "He Shall Feed His Flock" (Victor, n. in. B-2.814); — cont. Louise Homer, "He Shall Feed His Flock (Victor, n. in. D-1.368); — E. Lough, com orgão, "I Know that my Redeemer liveth" (Victor, n. in. D-2.656); — sopr. Rachel Morton, "I Know that my Redeemer liveth" (Victor, n. in. D-1.247); — sop. Elsie Suddaby, "Rejoice greatly" (Victor, n. in. C-1.742); — baixo Robert Radford, "Why Do the Nations?" (Victor, n. in. D-1.213).

"Semele": — sop. Marie Tiffany, "Oh Sleep! Why Dost Thou Leave Me?" (Brunswick, numero 35.004): — ten. Frank Mullings, "Where'er You Walk" (Columbia, n. 9.350); — menino soprano John Gwilyn Griffiths, idem, (Columbia, n. 9.616); — sop. Elsie Suddaby, "Endless pleasure" (Victor, n. in. B-2.674); — a mesma, "Oh Sleep! Why Dost Thou Leave Me?" (Victor, n. in. C-1.437); — sop. Anna Case, "idem" (Columbia, n. ba. 50.111-D).

"Judas Maccabeus": — sop. Florence Austral, "From mighty Kings He took the Spoil" (Victor, n. in. D-1.032); — côro de Scheffield, com orgão e orch. "O Father Whose Almighty Power", "W Come in Bright Arras", "See the Conquering Hero Comes" e "Sing Unto God" (Columbia, numero 9.274); — ten. Francis Russell, "Sound an Alarm" (Columbia, n. 9.924).

"Israel no Egypto" — cont. Rosette Anday, reg. Karl Alwin e orch da Op. Nac. de Vienna, "Dank sei dir, Herr" (Victor, n. in. D-1.664); — cont. Emmi Leisner, com orgão, "idem" (Po-

"Jesphta" — ten. Walter Widop, recitativo "Deeper and deeper still" e ária "What her Angels" (Victor, n. in. D-1.118).

"Theodora" — sop. Isabel Baillie, "Angels ever bright and fair", rec. e aria (Columbia, n. na. 50.158-D); — menino soprano — Robert D. Peel, "idem" — (Columbia, n. 9.501); — sop. Corinne Rider Kelsey, "idem" (Columbia, n. 5.071-M).

"Joshua": — sop. Elisabeth Shumann, "O haett'ich Jubals Harf" (Victor, n. in. D-1.632); — sop. Isabel Baillie, "Oh! Had I Jubal's Lyre" — (Columbia n. 9.697).

"Samsão": — sop. Isabel Baillie, "Let the Bright Seraphim" (Columbia, n. 9.670); — sop. Elsie Suddaby, "idem" (Victor, n. in. C-1.437).

"Acis e Galatéa" — sop Elsie Suddaby, "As when the dove" (Victor, n. in. C-1.742); — baixo Robert Radford, "I rage, I melt, I burn", recitativo (Victor, n. in. D-1.369); — baixo Peter Dawson, "idem" e "O ruddier than the cherry", ária (Victor, n. in. C-1.500).

"Allegro, Penseroso e Moderato" — sop. Gabrielle Ritter-Ciampi, "Il Penseroso" (Polydor, n. 66.841).

"Saul": — organista Alfred Sittard "Largo em do maior" — (Polydor 66.554) "Occasional" — organista H. Darke, "Abertura", tr. (Victor, n. in. C-1.464).

Operas:

"Julio Cesar": — cont. Emmi Leisner, com orch., "Hoert ihr Augen auf zu weinen" e "Ohne Trost, ohn'alles Hoffen" (Polydor, n. 73.019); — "Alcina": — reg. W. Mengelberg e a Orch. Phil. Symph. de Nova York, "Suite do bailado", (Victor, numeros 1.435-6).

"Rodelinde": — cont. Emmi Leisner, com orch., "Eitler Glanz, wo weilst du?" (Polydor, n. 73.023).

"Rinaldo": — sop. Maria Olszewska, "Larcia ch'io pianga" (Victor, n. in. D-1.466); — sop. Elsa Alsen, "idem" (Columbia, n. na. 5.066-M).

"Xerxes": — bar. Armin Weltner, "Largo" (Polydor, numero 19.807); — cont. Emmi Leisner, "Largo" e "Recitativo" (Polydor, n. 66.738); — bar. Fraser Gange, "Largo" (Ombra mai fu!") (Columbia, numero na. 50.126-D); — sopr. Elisabeth Rethberg, "idem" (Brunswick, fany, "idem" (Brunswick, numero n. 30.119); — sop. Maria Tiffany, "idem" (Brunswick, numero 35.004).

"Pastor Fido": — organista G. D. Cuningham, "Bourrerée", transcripção (Victor, numero in. C-1.650).

"Sosarme": — sop. Elisabeth Rethberg — "Rend'il sereno" — (Brunswick, n. 30.118).

Varias obras:

"Concerto em sol menor", para orgão: — H. Ley (Victor, n. in. C-1.314) — "Concerto em fa", para orgão — Alfred Sittar, 1º movimento (Polydor, n. 66.557); S. Ropper, "Allegro" (Victor, n. in. C-1.446).

"Concerto em si bemol", para orgão; — Dr. E. Bullock, 1º, 2º e 3º movimentos (Victor, n. in. B-2.890-1).

Passacaglia", violino e viola — Albert Sammons e Lionel Tertis (Columbia, n. L-2.364).

"Concerto grosso n. 14", orch. — reg. Thomas Beechman e Orch. Symph. "Larghetto" e "Polonaise" (Columbia, n. L-2.345).

"Sonata em fa", tr. para viola e piano — viola Lionel Tertis (Columbia, n. L-213).

"Sonata em lá", para violino e piano: — violino Isolde Menges (Victor, n. in. D-1.871).

"Largo": — Sop. Lotte Lehmann, com orch. (Odeon, numero 3.076); — orgão, Walter Fischer (Poldor, n. 66.020 e tambem 19.568); idem, Kurt Grosse (Polydor, n. 19.915); — violino, Wolfany Josephi, e orgão Walter Fischer (Polydor, n. 19.584); — violoncello, Gaspar Cassado (Columbia, numero L-2.046); idem, Giuseppe di Silva (Columbia, n. 1.478); — W. S. Squire (Columbia, numero L-2.128); — idem, H. Bottermund, e orgão, Kurt Grosse (Polydor, n. 19.973).

"Larghetto": — reg. Richard Strauss e a Orch. da Op. Nac. de Berlim (Polydor, n. 69.872, 8º disco da "Symphonia n. 40", de Mozart); — violino, Erike Morini (Polydor, n. 69.823); idem, Paulo Godwin (Polydor, numero 21.969); — violoncello, Gregor Piatigorski (Odeon, n. X-3.060).

"O Cuco e o Rouxinol", orgão: — Henry Ley (Victor, n. in. C-1.537).

"O Ferreiro harmonioso": — cravo, Wanda Landowska (Victor, n. 1.193); — piano, Alfred Cortot (Victor, n. 6.752); — idem, Mark Hambourg (Victor, n. in. C-1.303).

"Walter music" (Musica aquatica): — orgão, dr. E. Bullock, "Movimento em ré", tr. (Victor n. in. B-2.891).

"Te-Deum": — violino, Yehudi Menuhin, "oração", tr. (Victor, n. 6.961).

"Arioso em si maior": — orgão, Kurt Grosse (Polydor, numero 19.979).

"Sonata 3ª": — flauta, Moyse, "Minueto e Allegro" (Victor, n. fr. K-5.266).

MUSICA LIGEIRA

BRUNSWICK

"En una sierra de Portugal" (fado) e "Carretero de mi amor" (samba argentino) — Magaldi e Noda com duo de guitarras. N. 1.614.

Esta é um dos mais curiosos discos vindos da Argentina. Compõe-se de peças interessantes, absolutas novidades para cá, principalmente a segunda, de rythmo e effeitos muito originaes. Os cantores são famosos, o acompanhamento é excellente e a gravação tem todas as boas qualidades.

COLUMBIA

"Sonny boy" (Da fita "The singing fool", fox-trot de Jolson De Silva — Brown Henderson) — Jan Garber e sua orch. — "Withered roses" (fox-trot de Garland Shay Gillespie) — Guy Lombard e Royal Canadians. Numero 5.578-B.

São bonitos fox-trots, bem dansantes, tocados com todos os requisitos e gravados admiravelmente. Emfim, boa chapa, propria para alegrar.

ODEON

"Wau! wau! late o cachorro" (one step de Fread Pearly — Pierre Chagnon) e "Baby, estás mudada" (fox trot de Harry Ralton — Fritz Rotter) — Orch. de dansa Dajos Bela. N. 1.810.

Ha muita alegria sã, nesta esmeradamente gravada chapa. A orchestra, por demais conhecida tira excellentes effeitos que divertem.

"Here am I" (fox trot de Jerome Kern) e "A cruz das estrellas" (valsa de Pery Pirajá — Oswaldo Santiago) — Orchestra Pan America. Na 2ª canto por Francisco Alves. N. 10.589.

No fox trot a estupenda Pan America brilha como de costume e a valsa ainda mais valoriza a chapa com o concurso de Francisco Alves. As musicas têm os devidos requesitos para agradar.

A PAIXÃO EM OBERAMMERGAU

Macdonald e o arcebispo de Westminster assistirão ás representações

No dia 11 de maio inaugura-se em Oberammergau a época de representações da Paixão, que se prolongará até meados de setembro, e para muitas das representações, apezar do theatro ter lotação para 5.000 espectadores, já se acha vendida a maior parte dos logares. Personagens eminentes de todos os paizes annunciaram, officialmente, o seu proposito de assistir a uma das representações do grandioso espectaculo, entre elles MacDonald, primeiro ministro da Grã-Bretanha, Lloyd George, o cardeal-arcebispo de Westminster, o bispo de Liverpool, o principe Mavrocordato, o celebre banqueiro de Nova York, James Speyer, o embaixador dos Estados Unidos na Allemanha, sr. Sackett, e diversos membros do corpo diplomatico acreditado em Berlim.

Até á data, ha ainda bilhetes para todas as representações principaes, 23 em numero, e para as chamadas repetições das mesmas, mas é muito frequente que durante os mezes de julho e agosto os bilhetes se esgotem com varios dias e até semanas de antecedencia. A temporada mais vantajosa para não se estar exposto a este inconveniente, é a de maio e junho, mezes em que a paizagem dos Alpes, floridos os prados e coroadas ainda de neve as verdejantes montanhas, se mostra tambem ao turista no seu mais encantador aspecto.

Tanto desde Berlim como desde os grandes portos de desembarque — Hamburgo e Bremen — a viagem a Oberammergau, durante a época de representações, póde fazer-se em um só dia.

De Munich a viagem a Oberammergau em automovel dura apenas duas horas escassas e a rota é extraordinariamente interessante...

OS MAIORES SCORES

DESDE 1908

[illegible] DA VELHA GUARDA

Desde que foi organizado o football no Rio de Janeiro, foram registrados os seguintes scores em cada temporada:

1908

Primeiros teams — data: 6 de julho — Fluminense x Riachuelo — Flum. 11 x 0.
5 de maio — Fluminense x Paysandú — Flum. 10 x 1.
23 agosto — Rio Cricket x Paysandú — Rio Cricket, 8 x 0.
Segundos teams — data: 31 maio — Botafogo x Riachuelo — Botafogo, 15 x 0.
6 setembro — Fluminense x America — Fluminense, 13 x 0.
30 agosto — Botafogo x America — Botafogo, 8 x 0.

1909

Primeiros teams — 30 maio — Botafogo x Mangueira — Botafogo, 24 x 0.
18 julho — Botafogo x Haddock Lobo — Botafogo, 13 x 0.
13 junho — Fluminense x H. Lobo — Fluminense, 16 x 0.
Segundos teams — 30 maio — Fluminense x America — Fluminense, 16 x 0.
20 maio — Botafogo x Mangueira — Botafogo, 11 x 1.

1910

Primeiros teams — 4 setembro — Botafogo x Riachuelo — Botafogo, 15 x 1.
2 outubro — Botafogo x Haddock Lobo — Botafogo, 11 x 0.
16 outubro — America x H. Lobo — America, 10 x 1.
Segundos teams — 11 setembro — Botafogo x America — Botafogo, 8 x 0.
3 julho — Botafogo x H. Lobo — Botafogo, 7 x 0.

1911

Primeiros teams — 11 junho — Fluminense x Rio Cricket — Fluminense, 5 x 0.
10 setembro — Fluminense x Rio Cricket — Fluminense, 6 x 0.
4 junho — Botafogo x Paysandú — Botafogo, 9 x 0.
Segundos teams — 9 julho — Fluminense x America — Fluminense, 14 x 3.
25 junho — Botafogo x America — Botafogo, 8 x 0.
8 outubro — Fluminense x America — Fluminense, 6 x 2.

1912

Primeiros teams — 5 maio — Flamengo x Mangueira — Flamengo, 16 x 2.
15 setembro — Flamengo x Mangueira — Flamengo, 14 x 0.
23 junho — Paysandú x Mangueira — Paysandú, 13 x 0.
Segundos teams — 8 setembro — Flamengo x Mangueira — Flamengo, 12 x 0.
23 junho — Paysandú x Mangueira — Paysandú, 12 x 0.
22 setembro — Flamengo x Bangú — Flamengo, 10 x 0.

1913

Primeiros teams — 29 junho — Flamengo x Mangueira — Flamengo, 11 x 0.
5 outubro — Flamengo x Mangueira — Flamengo 10 x 0.
2 maio — America x Mangueira — America, 8 x 0.
Segundos teams — 10 agosto — Fluminense x Mangueira — Fluminense, 11 x 0.
5 outubro — Fluminense x Paysandú — Flamengo, 10 x 0.

1914

Primeiros teams — 1 novembro — Fluminense x S. Christovão — Fluminense, 8 x 2.
8 novembro — America x Paysandú — America, 7 x 1.
11 outubro — Fluminense x S. Christovão — Fluminense, 8 x 0.
Segundos teams — 3 maio — America x S. Christovão — America, 12 x 2.
2 agosto — America x S. Christovão — America, 10 x 0.
7 junho — Flamengo x São Christovão — Flamengo, 8 x 0.

1915

Fluminense x S. Christovão — Fluminense, 8 x 1.
30 maio — America x Rio Cricket — America, 8 x 0.
4 julho — Bangú x S. Christovão — [illegible]
Segundos teams — 1 agosto — Fluminense x S. Christovão — Fluminense, 11 x 1.
16 maio — Fluminense x Rio Cricket — Fluminense, 10 x 0.
15 agosto — America x Bangú — America, 8 x 0.

1916

Primeiros teams — 22 outubro — Botafogo x S. Christovão — Botafogo, 8 x 3.
25 junho — Fluminense x Botafogo — Fluminense, 7 x 2.
29 outubro — Andarahy x Bangú — Andarahy, 5 x 2.
Segundos teams — 14 maio — America x Andarahy — America, 14 x 1.
21 maio — Flamengo x Bangú — Flamengo, 12 x 5.
7 maio — America x Bangú — America, 10 x 5.

1917

Primeiros teams — 9 dezembro — Fluminense x Bangú — Fluminense, 11 x 1.
30 setembro — Flamengo x S. Christovão — Flamengo, 8 x 2.
4 novembro — Botafogo x Bangú — Botafogo, 8 x 3.
Segundos teams — 30 setembro — Bangú x Mangueira — Bangú, 13 x 0.
[illegible] Isabel — America, 12 x 1.
15 julho — Botafogo x Andarahy — Botafogo, 9 x 0.

1918

Primeiros teams — 28 julho — Botafogo x Mangueira — Botafogo, 9 x 0.
28 abril — Flamengo x Bangú — Flamengo, 9 x 1.
21 abril — Bangú x Fluminense — Fluminense, 9 x 3.
26 maio — Fluminense x Villa Isabel — Fluminense, 11 x 0.
9 junho — Flamengo x Carioca — Flamengo, 9 x 0.
28 abril — Flamengo x Bangú — Flamengo, 9 x 0.

1919

Primeiros teams — 29 junho — S. Christovão x Mangueira — S. Christovão, 11 x 1.
[illegible] — Mangueira x Fluminense — Fluminense, 8 x 0.
20 julho — Flamengo x Mangueira — Flamengo, 13 x 0.
Segundos teams — 13 julho — Fluminense x Villa Isabel — Fluminense, 8 x 0.
9 novembro — Villa Isabel x Flamengo — Flamengo, 9 x 1.
27 julho — Carioca x America — America, 8 x 0.

1920

Primeiros teams — 20 junho — Bangú x Villa Isabel — Bangú, 8 x 0.
[illegible] — S. Christovão x Villa Isabel — S. Christovão, 9 x 4.
27 junho — Botafogo x Mangueira — Botafogo, 9 x 1.
Segundos teams — 24 outubro — Fluminense x Mangueira — Fluminense, 15 x 0.
13 junho — Andarahy x Palmeiras — Andarahy, 9 x 1.
8 agosto — Mangueira x Botafogo — Botafogo, 9 x 1.

1921

Primeiros teams — 10 abril — Andarahy x Fluminense — Fluminense, 5 x 0.
15 maio — Botafogo x Andarahy — Botafogo, 5 x 0.
26 junho — S. Christovão x Flamengo — Flamengo, 6 x 3.
Segundos teams — 17 julho — Fluminense x Bangú — Fluminense, 11 x 1.
3 abril — Andarahy x Bangú — Andarahy, 8 x 2.
2 outubro — Fluminense x Mangueira — Fluminense, 7 x 0.

1922

Primeiros teams — 2 julho — Fluminense x Andarahy — Fluminense, 8 x 0.
23 abril — Bangú x S. Christovão — Bangú, 6 x 1.
5 maio — America x Andarahy — America, 6 x 1.
Segundos teams — 21 maio — Botafogo x Andarahy — Botafogo, [illegible]
[illegible] — Flamengo x Bangú — Flamengo, 9 x 0.
16 abril — Fluminense x Bangú — Fluminense, 8 x 0.
30 abril — Botafogo x Bangú — Botafogo, 6 x 1.

1923

Primeiros teams — 17 junho — Bangú x Flamengo — Flamengo, 6 x 0.
5 maio — Fluminense x Bangú — Fluminense, 6 x 0.
22 abril — Bangú x Andarahy — Bangú, 6 x 1.
Segundos teams — 23 abril — Botafogo x Vasco — Vasco, 9 x 0.
15 abril — Vasco x Andarahy — Vasco, 7 x 0.
1 junho — America x Bangú — America, 7 x 1.

1924

Primeiros teams — 10 agosto — Flamengo x Brasil — Flamengo, 7 x 0.
12 outubro — Fluminense x Brasil — Fluminense, 7 x 0.
1 junho — Brasil x Fluminense — Fluminense, 7 x 1.
Segundos teams — 12 outubro — S. Christovão x Hellenico — S. Christovão, 13 x 0.
14 setembro — Brasil x São Christovão — São Christovão, 9 x 1.
3 agosto — America x Brasil — America, 9 x 2.

1925

Primeiros teams — 3 maio — Brasil x Flamengo — Flamengo, 8 x 0.
31 maio — Bangú x Brasil — Bangú, 7 x 1.
5 julho — Vasco x Brasil — Vasco, 7 x 4.
Segundos teams — 10 maio — Fluminense x Syrio — Fluminense, 10 x 0.
10 maio — Flamengo x Bangú — Flamengo, 9 x 1.
13 dezembro — Brasil x Bangú — Bangú, 9 x 1.

1926

Primeiros teams — 21 abril — Brasil x Vasco — Vasco, 9 x 3.
Flamengo x Bangú — Flamengo, 5 x 1.
15 agosto — Flamengo x Botafogo — Flamengo, 8 x 1.
20 junho — Brasil x Botafogo — Botafogo, 7 x 1.
Segundos teams — 13 junho — Brasil x America — America, [illegible] x 0.
4 abril — Villa Isabel x Vasco — Vasco, 10 x 0.
14 julho — Brasil x Fluminense — Fluminense, 10 x 0.

1927

Primeiros teams — 1 maio — Vasco x Brasil — Vasco, 11 x 0
29 setembro — Flamengo x Botafogo — Botafogo, 9 x 2.
19 junho — Bangú x Brasil — Bangú, 8 x 3.
Segundos teams — 15 maio — Flamengo x Brasil — Flamengo, 11 x 1.
1 maio — Vasco x Brasil — Vasco, 10 x 0.
14 agosto — Vasco x Brasil — Vasco,
14 agosto — Andarahy x Brasil — Andarahy, 9 x 0.

1928

Primeiros teams — 8 abril — Botafogo x Villa — Botafogo, 13 x 1.
29 abril — Flamengo x Andarahy — Flamengo, 6 x 0.
9 setembro — America x Andarahy — America, 6 x 1.
Segundos teams — 5 maio — Vasco x Brasil — Vasco, 8 x 1.
12 maio — Fluminense x Bomsuccesso — Fluminense, 7 x 1.
28 abril — Andarahy x Syrio — Andarahy, 7 x 2.

1929

Primeiros teams — 11 agosto — America x Botafogo — America, 11 x 2.
7 abril — Vasco x Bangú — Vasco, 9 x 1.
11 agosto — Syrio x Andarahy — Syrio, 8 x 0.
Segundos teams — 5 maio — Vasco x Brasil — Vasco, 8 x 1.
12 maio — Fluminense x Bomsuccesso — Fluminense, 7 x 1.
28 abril — Andarahy x Syrio — Andarahy, 7 x 2.

NO MUNDO DO BOX

O meeting pugilistico de Miami resultou um fracasso

OS GIGANTES CAMPOLO E CARNERA SÃO AS ESPERANÇAS DA PROXIMA TEMPORADA

Confiado em que a batalha que vae decidir o campeonato mundial de peso pesado, que deverá travar-se em um dos campos de baseball de Nova York, produzirá o sufficiente para cobrir os enormes prejuizos dados pelo meeting pugilistico de Miami, William Carey, presidente da Madison Square Garden Corporation, saiu de Nova York para o Rio de Janeiro no dia seguinte ao da realização da festa de "fraternização internacional" na Florida.

Mr. Carey saiu verdadeiramente decepcionado. Além dos prejuizos monetarios que montaram a mais de 75.000 dollars, os resultados das lutas foram desoladores. O encontro Sharkey x Phill Scott deixou duvidas nos espiritos dos entendidos da "nobre arte".

Segundo palavras de Bernard Ricketson-Hatt, reputado redactor da Agencia Reuter, de Londres, "a tragedia de Phill Scott se desenrolou num ambiente super-perfumado com a fragrancia da flora semi-tropical de Miami, do mar verde-escuro do Caribe e dos miasmas que se desprendem do sport commercial que é o box. Ainda sobre a luta, o mesmo jornalista disse — "Scott me confessou, depois da luta, que havia sido victima de golpes prohibidos, pelo menos seis vezes. Dois medicos examinaram seu corpo logo após o match e um delles, o cirurgião geral da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, declarou que um dos golpes baixos recebidos pelo campeão da Inglaterra lhe havia deslocado o osso sacro, o que o impossibilitava de ficar de pé."

O juiz da pugna, Lou Magnolia, veterano dos rings, espectador de centenares de grandes combates, provavelmente notou que algo de extraordinario havia acontecido, pois que permittiu Scott descansasse durante um minuto sentado no seu "corner". Terminado o minuto, Magnolia perguntou se Scott desejava continuar, tendo o pugilista inglez respondido affirmativamente, levantando-se em seguida. Parece, porém, que ao levantar-se, a lesão interna obrigou-o a suspender hostilidades e Magnolia proclamou Sharkey vencedor por desistencia.

Esse resultado decepcionou Mr. Carey, que esperava um desenlace muito diverso, mais espectacular.

A segunda decepção soffrida pelo conhecido constructor de estradas de ferro na America do Sul, e que é hoje o chefe da maior empresa pugilistica do mundo, foi o resultado do combate entre Vitorio Campolo e Johnny Risko. Esperava, disse Carey, que Campolo vencesse por K. O., logo nos primeiros rounds. Longe de ganhar, o gigante de Quilmes não sómente deixou Risko levar-lhe a dianteira em toda a luta como não poude derrubar um homem a quem Tuffy Griffiths e Max Schmelling têm derrubado á vontade. O famoso director de lutas ficou ainda descontente com o resultado da peleja entre Tommy Loughran e Pierre Charles. Apezar de Loughran ter obtido a victoria, para os interesses de Carey seria muito melhor que a victoria fosse mais decisiva. Dadas as actuaes circumstancias, Campolo, que era o "az" em reserva da empresa para este verão, perdeu muito do seu valor com a derrota que lhe infligiu Risko. E Sharkey, ao triumphar de maneira tão duvidosa, deixa de ser a grande attracção com que a Madison Square Garden contava para a sua temporada de verão.

A esperança da empresa se concentrada agora em Max Schmelling, o allemão que provavelmente se baterá com Sharkey em Nova York, em junho proximo, em disputa do campeonato mundial. Logo após vêm Primo Carnera e Campolo como elementos que não se devem desprezar.

Young Stribling, que lutou com Risko e com Carnera duas vezes, tem manifestado a opinião de que Campolo seria facil victima do gigante Carnera, isto a julgar pela sua exhibição de Miami. Esta opinião de Stribling póde ser traduzida como chamariz de dollars para os proximos encontros de Campolo.

Emfim, aguarda-se o imprevisto para despertar o interesse do grande publico para uma luta entre Campolo e Carnera, unicos elementos capazes de chamar o grande publico para um encontro de box.

Sammy Mandell, campeão mundial dos pesos leves

(Wide World Photos)

ASPECTOS E PROBLEMAS DO SPORT

As equipes estrangeiras e a economia do football local

A palpitante questão do campeonato mundial de football em Montevidéo tem levantado, como poucas, serias contendas em todos os paizes interessados.

Varios aspectos se podem analysar, tanto do lado puramente sportivo como no que diz respeito á economia local.

Assim, em face da recusa dos paizes europeus em participarem do certamen no Uruguay, os animos na America do Sul se encontram exaltados, e surgem immediatamente aos extremistas, decisões concludentes para com a F. I. F. A., a entidade maxima.

Proclamam alguns a necessidade imperiosa de que se desligue da dita Federação, as ligas platinas, em virtude dos prejuizos soffridos com a filiação.

O boycott ás sociedades sportivas da Europa parece ser logo uma medida prophylactica radical; entretanto veremos que talvez assim não deva ser.

E' evidente que a falta de concorrencia das equipes européas no campeonato, trouxe uma grande desillusão, mas tambem se tem exaggerado um pouco certos aspectos do caso.

Podemos, com uma analyse calma dos factos, repartir as responsabilidades de maneira mais equitativa, sem prejuizo para as conclusões finaes.

De facto, a F. I. F. A. está carregando sósinha todas as culpas que verdadeiramente deveriam ser imputadas ás varias ligas a ella filiadas, pois que se trata de opiniões independentes, que partem exclusivamente de taes ligas, como resoluções internas.

A F. I. F. A. não póde concorrer nem deixar de concorrer ao campeonato, como tambem a A. M. E. A. não póde ser culpada directamente pela ausencia de um dos seus clubs por filiação, ao campeonato da cidade.

A F. I. F. A., como entidade, apenas poderia approvar a decisão tomada pela maioria de que o campeonato se realizasse em Montevidéo, mas agora quanto ao comparecimento ou á ausencia de alguns dos seus membros componentes, a questão toma o caracter meramente individual, que cada um póde escolher.

O regulamento da Federação, de facto, não torna obrigatoria a presença de um membro ao certamen maximo, e por isso, certamente, os outros centros filiados não podem ser culpados, como tambem não o póde ser a entidade que reune taes membros.

Se de facto alguma represalia cabe ao sport continental, essa deve attingir exclusivamente ás ditas ligas européas, unicas responsaveis pelas suas attitudes individuaes.

Entretanto essa represalia seria talvez funesta para a vida internacional do sport sul-americano, pois que o desligamento de qualquer entidade da F. I. F. A., collocaria essa entidade em situação de continua transgressão perante os outros similares estrangeiros.

Além de tal ponto de vista, devemos tambem considerar o lado economico da questão, que já não é de todo desprezivel.

A analyse dos factos, e das cifras, nos leva a algumas conclusões interessantes, quanto aos resultados materiaes que nos traz a temporada estrangeira.

Como nos paizes platinos, o football internacional attinge uma importancia que não assumiu ainda entre nós, tomaremos por base de calculo, o que se verificou ha pouco tempo por occasião da ultima temporada de encontros internacionaes.

Podemos perfeitamente quanto á parte economica considerar os teams visitantes como europeus, e como inglezes exclusivamente.

Fazemos essa divisão porque os elementos britannicos, que tomaram parte nos jogos de visita, eram em numero consideravel em face das outras nacionalidades.

O nosso America F. C., foi incluido nos calculos como europeu, não por qualquer motivo pejorativo, mas apenas em virtude da inflexibilidade da C. B. D., e tambem por se considerar como elemento filiado á F. I. F. A.

Os teams considerados apenas europeus, como sejam o Real Madrid, o Celta, o Barcelona, o America, o Torino, o Ferencvaros, etc., tomaram parte em 17 encontros, com uma renda bruta de 600.702 pesos, dos quaes, fóra algumas pequenas fracções, arrecadaram 257.794, e deixaram na Argentina 343.000.

Os quadros britannicos, Motherwell e Chelsea, jogaram 12 partidas, com uma renda bruta de 329.826 pesos, dos quaes receberam 189.716, deixando na Argentina, 140.100.

Podemos concluir, então, que os teams inglezes receberam mais do que forneceram ao paiz, como lucro da temporada. Em egualdade de condições technicas, portanto, os teams europeus produzem, com a sua incursão, mais resultado do que os inglezes.

Não devemos ter entretanto illusões com respeito á Inglaterra na questão do campeonato, uma vez que o determinante do seu desligamento da F. I. F. A. foi a apreciação do amadorismo.

BALANÇO DA TEMPORADA ESTRANGEIRA

ANNO E CLUB VISITANTE	Renda bruta	Estrangeiros	Gast. de mat.	A la A. Amateurs	Aos C. de primeira	Aluguel de campo	Renda total
1927:—							
Real Madrid	90.141	39.685	2.341	1.108	37.686	8.818	50.453
1928:—							
Celta	136.654	57.921	7.208	(1)	57.921	13.662	78.791
Barcelona	185.294	79.411	8.552	12.421	66.378	18.529	105.880
1929:—							
America	35.059	17.613	5.240	5.900	3.428	2.876	17.444
Torino	75.[illegible]29	41.418	8.288	5.210	23.163	7.562	44.229
Ferencvaros	38.013	18.266	2.038	10.401	5.479	1.828	19.744
Bologna	39.442	13.480	6.017	8.210	8.839	3.394	26.460
Totaes	600.702	257.794	40.184	43.256	202.897	48.709	343.000
Equipes britannicas, em 12 partidas							
1928:—							
Motherwell	203.800	127.000	29.522	5.607	25.995	15.675	76.300
1929:—							
Chelsea	126.026	62.716	12.159	11.550	26.998	12.603	63.310
	329.826	189.716	41.681	17.157	52.993	28.277	140.110

(1) — A associação perdeu 87 pesos.

O BILHAR

O jogo das carambolas, foi inventado por um inglez, na prisão

Divertido e hygienico ao mesmo tempo — escreveu-se no seculo XVI, o jogo de bilhar tem percorrido toda a Europa. Durante um par de seculos foi o jogo preferido nas côrtes francezas de Luiz XIV e Napoleão III.

Conta-se que em principios do seculo XIV, entre as paredes de um carcere, assim meditava um politico inglez:

— Que monotonia! Se um arranjasse alguma coisa para distrair-me!

Deante delle, a pequena mesa onde lhe serviam as refeições, unico movel da cella.

De repente, pondo uma das mãos no bolso, o preso viu que alli se encontravam, por acaso, umas pequeninas bolas de vidro.

Examinou-as detalhadamente, com curiosidade.

Atirou-as sobre a mesa.

Chocaram-se umas contra as outras, rolaram, cairam ao chão. Antes de cair, porém, tiveram tempo de fazer a primeira carambola.

O bilhar na França

E assim nasceu o bilhar.

Não se sabe como aquella primeira carambola foi repercutir em França.

Mas o que é certo é que o jogo nascido por acaso entre as quatro paredes de um carcere, tornou-se jogo popular do outro lado da Mancha.

Fez-se um taboleiro rectangular limitado por umas listas perpendiculares, coberto de panno. Sobre o taboleiro foram lançadas tres bolas de marfim, tocadas por "tacos" em direcção horizontal.

E eis a historia do velho e divertido passatempo do bilhar.

O bilhar na Hespanha

Quando nas mesas de bilhar substituiram as bolas de panno pelas de borracha na Hespanha, em 1840, marcou-se o ponto mais alto do jogo de bilhar. Passou então a ser uma mania. Em Madrid fundaram-se Academias para ensinar o novo jogo: o Palacio do Bilhar, a Academia Roa, etc. Por ellas desfilaram os melhores jogadores nacionaes e estrangeiros. Esses logares eram frequentados pela nobreza.

Faziam-se enormes apostas. Mas em 1902, o governo, "devido ás mystificações de outros jogos" mandou cerrar as academias.

E aqui principia a decadencia — em quantidades sobretudo — do bilhar na Hespanha.

Maneiras de jogar o bilhar

O bilhar póde ser jogado de muitas maneiras. Em realidade parece que ha uma só: o jogo livre. Mas ha o jogo em quadro, o jogo de fantasia e outros. O jogo de fantasia é um jogo de filigrana. São as carambolas de *lado*; na opinião dos technicos é o mais difficil e o mais bonito de todos.

O campeão deste jogo é um catalão: Rubio.

Os melhores jogadores do mundo:

Duas nações disputaram muito tempo, no bilhar o campeonato: a França e a America do Norte; entre os francezes contam-se: Vigné, Fournil, Curi.

Na America a palma cabe a Carter, um dos mais habeis jogadores do mundo.

Os melhores jogadores da Hespanha

Embora a paixão do bilhar tenha sido substituida por outros sports, football, tennis, etc., a Hespanha conta, no *taco*, muitos campeões:

Alvarez — cujo retrato damos — Ortega, Mora, Rubio, *azes* do bilhar hespanhol.

Possue o bilhar, como a maioria dos jogos, uma serie de pequenos trucs, jogados especiaes sujeitos a regras finas que servem ás vezes de taboa de salvação ante uma carambola que parece impossivel e que vem salvar uma partida difficil.

Carta da China

O sr. Tito Bueno Galvão, o nosso patricio que ha muitos mezes deixou S. Paulo para fazer um giro pelo mundo, endereçou uma nova epistola á Academia de Bilhares, do Largo de S. Francisco 40, a qual reputamos de interesse para nossos leitores, não pelo lado sportivo sómente, mas tambem por conter algumas observações interessantes e de actualidade.

"Como já te contei, tive a sorte de receber uma duzia de cortes de tecido de seda "doutro mundo" como premio ao annuncio que escrevi para a Academia Imperial de Bilhares. Esse material todo levei a uma casa na Concessão Ingleza aonde por dez pesos mexicanos de prata ficou combinado que me entregariam tudo direitinho com 3 collarinhos cada uma, mas como não nasci hontem, não fui entregando doze cortes de seda assim sem mais nem menos apesar de que essa casa me foi altamente recommendada pelo porteiro do hotel. Deixei com o artista uma camisa americana que comprei em S. Paulo, para servir de modelo, quando ficar prompta a primeira, é que darei, ou não a ordem para continuar com o trabalho. Eu queria guardar os cortes e levar alguns commigo para o nosso bello paiz, mas além de ser uma massada muito grande encher as malas com os tecidos, ainda haveria a luta de explicações nas Alfandegas por onde ainda terei que passar antes de chegar ao Rio em fins deste anno.

Emfim, como você e o Coimbra usam o mesmo numero que eu talvez ainda, um destes dias — não te digo nada.

Não sou o unico brasileiro aqui. Imagine que os jornaes deram a noticia do tal concurso e da victoria de "Café do Brasil"; no dia seguinte quando estavamos no bar do Hotel fui procurado por um rapaz alto, sympathico, que me entregando o seu cartão e sem maiores preambulos foi logo dizendo que era brasileiro, estava em Shanghai ha seis annos, que trabalhava na American Tobacco Co, e que havia mais uma meia duzia de patricios nossos, além de alguns milhares de portuguezes.

Heitor Gimeno Pereira, o nosso visitante, ficou para jantar e contou-me muita coisa interessante desta grande cidade. O rapaz está satisfeito pois occupa um cargo bom; falou em "seu secretario" na sua "dactylographa ingleza" e nos varios clubs.

Como amador de bilhar que ambos somos, depois do jantar tomamos "ricksaws" os taes carrinhos-cadeiras puxados por um russo! Imagine a que ponto chegaram os desterrados!

Seguimos ao Salão Imperial para fazermos a digestão. A casa estava repleta! Um simples dia de semana, bastante frio é verdade, mas ainda cêdo, seriam 9 horas e já os quarenta bilhares estavam funccionando.

Os clientes japonezes quasi todos a jogar carambola nos bilhares medios e grandes, o gerente do Yokohama Specie Bank cumprimentou-me e procurou-me; muito gentilmente offereceu um charuto, que acceitei. Esse cavalheiro é bem physionomista — visitei-o uma só vez com uma carta banal de apresentação, que acompanha a outra de credito.

Os inglezes e americanos estavam jogando "snooker", carambola e bolsa, e "bolsheviki" muito parecido com "snooker" mas com a differença que, é necessario fazer 100 pontos exactos, fazendo-se mais, perde-se a partida. Depois de esperar um bocado o dono do salão percebeu a nossa presença e veiu muito amavelmente nos procurar e pedindo a uns sobrinhos seus que vagassem o bilhar, ficamos logo bem servidos com um de campeonato do tamanho official. O novo amigo joga regularmente, mas estava mais habituado com "snooker" que com carambola, d'ahi a minha victoria.

Consegui dar uma tacada de 35 "ao quadro". Demoramo-nos até quasi a meia noite quando começamos as visitas aos clubs nocturnos!

Russos em quantidade, americanos, inglezes, francezes, belgas e alguns allemães, e, naturalmente o sexo bello tambem.

Uma coisa eu te digo meu caro, um cabaret é um cabaret, quer elle seja localizado aqui, ou em Santiago, ou em Paris ou no Cairo.

Mais luxo menos luxo — Mais caro, mais barato. Muitas moças, poucas moças! O final, a parte social ou anti-moral, ou emfim, o "assumpto" póde variar, mas muito pouco. Alguns vão para beber e bebem exclusivamente. Outros vão para dansar e outros vão, como eu, para ver, ouvir, divertir e observar: é porque eu tenho sempre observado que te digo isso. Não me aborreço nunca nos cabarets, mesmo porque procuro sempre varias e ir a muitos; a todos elles quando é possivel. O Heitor é um fino cavalheiro — tomou alguns tragos, como eu, dansou bastante e apresentou-me a algumas bailarinas de primeira classe, que sem duvida o conhecem pois perguntaram se elle tinha mudado o papel de parede do apartamento (?!).

Quando chegava a hora de pagar, o rapaz insistia sempre em liquidar tudo e custou-me convencel-o de que o maximo que eu permittiria seria rachar ao meio. Quando cheguei ao hotel os operarios estavam a caminho das fabricas.

Você deve estar ao par das discussões entre o governo sovietico e o da Mandchuria a respeito da Estrada de Ferro Oriente Chinez, pois o assumpto ia levando os dois paizes á uma lucta armada. Apesar da guerra civil que está convulsionando esta terra ha tantos annos, as varias provincias, incluindo o governo mais ou menos central de Nankim, reuniram-se promptas a apoiar os da Mandchuria.

Essa estrada de ferro, feita com capitaes europeus, nem é de direito chineza nem russa! entretanto os dois paizes estão de unhas sobre ella.

O interior da China está infestado de bandoleiros por toda a parte. O exemplo vem de cima. Um general, que possue um exercito regular, assume o governo de uma provincia, e logo depois quer mandar em todos. Os ricaços do paiz estão se refugiando nos portos de concessões e tambem em Hongkong, que como você sabe é uma ilha pertencente á Inglaterra. Ha alguns dias atrás fui dar um giro pelo interior, apesar dos conselhos dos amigos, pois queria conhecer alguma coisa além dos clubs e cabarets da China.

Estive em Suchou, Nankiang, Wuhu, Hankou, Wuchang, que são cidades mais ou menos importantes — não imagina que sujeira — que coisa indecente — como vive esta gente!

O governo só recebe os impostos, mas pouco ou nada faz em beneficio do povo. Não ha praticamente exgoto e limpeza publica — gallinhas e leitões pela rua, creançada misturada com os animaes! A beira do rio cheia de barcos immundos com uma população enorme nas margens a emporcalhar as aguas.

Você sabe que eu não sou exigente, e que verdadeiramente o meu genio é de um bohemio, mas não poude aturar esse interior horrivel — apesar de pretender chegar até Pekim, fui quasi obrigado á voltar.

Explicaram-me que esse estado de coisas é devido á guerra civil, que todos os chefes do governo estão cuidando de politicagem e vantagens monetarias, e pouco se incommodam com o pobre do povo. Isto aqui é de facto medonho, você póde bem imaginar o que será quando ha uma colheita má e que não ha mantimentos para todos, começam a morrer de fome e de frio aos milhares como acontece aqui de quando em quando — a China está situada e sua maior extensão em zona fria, havendo neve annualmente; em uma grande parte — o clima é europeu. Se o clima não fosse assim, esta gente toda morreria de pestes em poucos annos. Não creia que esteja exagerando a situação quando lhe digo que o interior daqui é sujo. Eu conheço tantos e tantos paizes, e 18 Estados do nosso Brasil — conheço bem as 20.000 casas de sapé nos Afogados, Tygipió e immediações do Recife, as favellas do Rio, as casinhas dos caipiras da Linha do Juquiá, a zona da Baixa do Sapateiro na Bahia, tudo isso eu conheço, como observador; pois bem, eu não aguentei os horrores de uma longa viagem pelo interior da China, apesar da minha maior boa vontade.

Carnera faz uma demonstração de força durante o torneio internacional de bilhar, realizado em Chicago

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AVICULTURA

O dr. Oswaldo Siqueira, nosso consultor technico prestou-nos as seguintes informações sobre as consultas abaixo:

Sr. Antonio do Abreu — (Pedra Negra).

Consulta: 1º onde e por que preço poderei obter um Marreco de Pekim, legitimo.

2º — Qual a quantidade de enxofre que se póde administrar ás gallinhas para augmentar a postura e qual o meio pratico de fazel-o.

Resposta: — 1º — São criadores de Marreco de Pekim: Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 5; Criação Rangel — Rua S. Salvador, 49 — Catete; Gustavo Joppert — Rua S. Pedro n. 36 — No Districto Federal; Pequeno Parque Avicola — Rua Lucas Fortunato, 55 — Santos, S. Paulo; os quaes recommendamos escrever directamente.

2º — Não me consta absolutamente que o enxofre augmente a postura.

O habito antigo de collocal-o na agua das tinas e bebedouros só póde ser nocivo, de ser puro empirismo. E' nocivo porque os cylindros de enxofre chamados "pães de enxofre", são insoluveis na agua, e na agua é um vehiculador de germes, que se desenvolvem nas aguas paradas, contendo substancias organicas. Já observou a quantidade de algas e cogumelos que adherem á superficie dos taes "pães de enxofre", a ponto de tomar uma côr esverdeada?

Provando assim que nenhum poder tem como esterilisador, pelo contrario permitte a vida.

A sua acção therapeutica é notavel entretanto como parasiticida, quando dissolvido em substancias gordurosas.

O enxofre, em pó, na dose de 5 centigrammas, é laxativo para as aves, mas é pouco empregado.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura.)

Sr. José do Valle — Rio).

Consulta: Tendo um amigo me informado que devemos escolher certos dias para deitar os ovos, pois os pintos devem nascer no quarto crescente, e porque julgo um tanto exquisito que a lua tenha alguma influencia com o nascimento dos pintos, apresso-me em vir á presença de v. s. esperando ser esclarecido quanto á veracidade ou não da informação. Adeanta ainda o meu amigo que procedendo-se desta maneira, isto é, deitando-se os ovos cerca de 21 dias antes do quarto crescente, os pintos nascem mais espertos, e, o que é mais, em 19 e até 18 dias, quando, como é sabido, são necessarios 21 dias, estará certo o meu amigo? Muito grato ficarei se me indicasse tambem onde poderei ser encontrado um tratado sobre criação de aves que trate do mesmo.

Resposta: — Confesso que nunca me preoccupei com as phases da lua para a escolha da data das incubações.

Sempre ouvi dizer, com certo scepticismo, que o [illegible] é para o nascimento de pintos e que o crescente é [illegible] optimas.

Mas ha uma coincidencia, as pessoas que assim procedem na escolha, são em geral bem succedidas, o que attribuo ao methodo e minuciosidade, condições necessarias ao bom avicultor.

Recommendo a leitura da "Cartilha Avicola" e dos Processos praticos e scientificos para criação de pintos, encontrados na Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio, Custo 7$ e 3$, respectivamente, com o porte registrado.

O consultor deste jornal está sempre prompto a responder com prazer e como avicultor veterano, aos collegas mais jovens, desde que não sejam os assumptos abordados, materia preliminar, que todos os livros avicolas encerram.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura.)

Sr. Pedro José Mattos — (Jacarepaguá) — Rio.

Consulta: — Pela primeira vez, após tres annos de luta com a Avicultura, é que tomo a liberdade de o vir importunar. Porém em materia de Avicultura, ha certos casos que só recorrendo aos technicos como v. s. é que se póde obter uma cabal satisfação. — O assumpto que me traz a v. s. não é de todo sem importancia [illegible]

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

"criola"; daria o mesmo trabalho e seria paga pelo preço que o hoteleiro me tinha offerecido, [illegible]

Só com technica se poderá alcançar o successo.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura.)

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Dr. Arlindo Xavier de Paula — (microscopista da Directoria de Saude Publica do Estado de Minas Geraes — Posto de Hygiene — Curvello).

Consulta:

Pessoa de minha familia, ao quebrar um ovo de gallinha, notou, na clara, a presença de um corpo estranho que, pelos movimentos, cremos ser algum parasito [illegible]

Resposta — Agradecemos o ter se lembrado da nossa pessoa [illegible]

— Vamos ao assumpto — A lamina microscopica que teve a gentileza de mandar-nos foi examinada no Posto Experimental de Veterinaria pelo dr. Moacyr de Souza e por nós. Os "corpos amarellos, ovoides, semelhantes a ovos de alguns parasitas do homem", que o collega descreve, eram ovos de "Eimeria" (coccidias) "avium" e não ovos de helmintos, parasitas do homem, como em superficial analyse se poderia suppor.

As principaes observações (alliás controversas) de micro organismos semelhantes ás coccidias na albumina dos ovos de gallinha, são, pela ordem de antiguidade, a de Podwssotzki (Centralblatt fur allegm. patho. 1, 1890, n. 5) que observará na albumina do ovo, cozido, pequenas manchas escuras que seriam devidas, segundo o autor, a agglomerados de coccidias; Artault tambem assignalára a presença de coccidias na albumina dos ovos de gallinhas; emfim, Eckardt fizera a mesma constatação e pensa que a coccidiose intestinal precoce dos jovens pintinhos seria causada pela presença de coccidias no interior do ovo. (Ueber Coccidiosis intestinalis beim geflugel", "Berliner Tierarztliche Wochenschrifft", n. 11—1908). Convém notar, todavia, que Sjoebring, após notar as mesmas manchas que as descriptas por Podwissotzki, julga que são ellas formadas por micro-organismos differentes das coccidias.

O material examinado pelo collega Moacyr e nós, nos laboratorios do Posto Experimental, em tudo parece ser rico em ovos de "Eimeria". Contamos com a boa vontade do collega para enviar-nos meia duzia de ovos suspeitos, para exames de laboratorio, micro-photographias, transmissão experimental, etc., etc.

De outra parte, o amigo póde nos mandar albumen de ovos infestados, incluido entre lamina e laminula, numa cellula de betume da Judéa ou paraffinando as bordas da laminula. Bem póde comprehender o interesse de pesquiza desta natureza, não só pelo possivel risco da ingestão de oocytos (habito de tomar ovo crú ou quente), possivelmente capazes de infestar o ser humano(?), senão tambem para estabelecer pontos obscuros da pathogenia da coccidiose aviaria.

Aguardamos com urgencia a resposta do prezado collaborador.

Disponha sempre.

Srta. Alice Nunes Coelho — Merity, Estado do Rio. — Consulta:

Tenho um cachorrinho de 4 mezes de edade. De uns tres ou quatro dias para cá appareceu lhe uma tosse. Outrosim, é atacado de carrapatos.

Resposta — "Vermiol Rios", uma colher das de chá tres dias seguidos, pela manhã cêdo.

Para a tosse, como póde prever, senhorita, sem exame é difficil receitar com acerto. Queira ter a bondade de dar, entretanto, de 2 em 2 horas, uma colher das de chá da seguinte poção: — Xarope de capillaria, idem de alcatrão e idem de seiva de pinheiro — ã ã 50 c.c.; saccharina — 0,02; brometo de sodio — 0,50.

Quanto aos carrapatos, encontra nestas columnas indicações a respeito, consulta da srta. E. Siqueira.

Sta. E. Siqueira — Anchieta, E. do Rio — Consulta:

Tenho dois cachorros da raça Lulu' e achando-se com grande quantidade de carapatos, rogolhe a fineza de me enviar uma receita, o que fico-lhe immensamente agradecida.

Resposta — Banhos diarios de infuso de fumo a 50 por 1000 e de 15 em 15 dias banhos com a solução de carrapaticida "Rox", dr. Cesar d'Albrieux, seguindo rigorosamente as instrucções — (Rua Gonçalves Dias, 38 — Casa Jardim).

Os carrapatos só são exterminados quando se faz uso systematico dos banhos carrapaticidas, do contrario basta escapar uma femea (kenogina) adulta, para assegurar a prole (8 a 13 mil ovos).

Nilton Ennes — Rio. — Consulta:

Peço-lhe informar-me que vem a ser "Consanguinidade"; porque desejo obter maior peso, e tamanho para o côrte, e venda do melhor producto, e responder ás seguintes perguntas:

1º — Com que edade a Cobaya póde dar reproducção.

2º — Quantos dias leva a gestação das femeas?

3º — Se os machos adultos podem ficar juntos?

4º — Se o macho capado melhora a carne e o pello e como se capa este animal?

5º — Se esta criação é lucrativa, em que logar se vende?

6º — Na secção "Agricola", de 13—4—930, diz que o pello é aproveitado para pincel?

7º — Qual a maneira de se preparar o couro e pello, para o fabrico, em logar que se vende?

Resposta — Consanguinidade é a relação ou cruzamento entre os que procedem dos mesmos paes.

1º — Já lhe foi respondido: — "Os cobayos são de extrema fecundidade; podem reproduzir-se desde a edade de seis semanas".

2º — Tambem já lhe foi explicado: — "A femea tem quatro a cinco partos por anno, e cada vez tres a cinco ou dez filhos". A gestação dura dois mezes.

3º — Podem.

4º — Para que a operação? Já dissemos ao amigo que a carne não é apreciada e, de outra parte, fazendo a esterilização, os cobayos perdem grande valor para os laboratorios, "unica fonte de consumo" desses roedores para vivisecção e estudos experimentaes.

O amigo nos pede para ensinarmos como se [illegible] os machos, mas isto é impossivel pelo jornal.

5º — Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos; Posto Experimental de Veterinaria, av. Maracanã; Instituto Brasileiro de Microbiologia, rua Olho de Dezembro; Instituto Vital Brasil, av. 7 de Setembro, Nictheroy; Instituto Bios, rua Octavio Carneiro, Nictheroy.

Não é criação para fazer industria, mas é subsidiaria.

6º — Procure as fabricas; é questão de industria, que nada temos que ver.

7º — Não se vende pello desses roedores, e seu destino são os laboratorios.

Dario Alonso Gonçalves Junior — Rio de Janeiro — Consulta:

[illegible] policial (Groenendael) premiado em 1º logar (medalha de ouro), na ultima Exposição do Rio, e, não tendo [illegible] da mesma raça para producção, solicito de v. s. uma informação exacta, isto é, onde poderei comprar uma. [illegible]

Resposta — Dirija-se ao "Kennel Club", ladeira Senador Dantas n. 6.

[illegible] Compre o "Manual do Amador de cães", do Eurico Santos, no qual terá bons informes a respeito do que deseja.

Agostinho H. da Fonseca, Via Ponte Nova á Estação de Itu', Estado de Minas.

Consulta:

Venho por meio desta solicitar de v. ex. ensinar-me um remedio para a cura de uma molestia que está graçando aqui, no gado, de uma maneira surprehendente, a qual é conhecida aqui com o nome de Crup ou garrotilho, a qual ataca o gado na parte denominada garganta provocando tosse e difficuldade para respirar, grande perca de peso.

Alguns praticos aqui da roça, aconselham o seguinte: fazer uso externo de ferro em braza na parte affectada, e depois untar um pouco de azeite no logar, este processo ainda não deu resultado satisfatorio.

Sem outro assumpto esperando a sabia resposta de v. ex. sobre a consulta acima subscrevo-me.

Resposta: — Infelizmente, suas informações são falhas, porque nos fala em gado, mas se esquece de dizer que especie: gado bovino, equino, ovino? De fórma que ficamos mal orientados para diagnosticar á distancia, alliás coisa muito difficil.

A "therapeutica" aconselhada pelos "praticos" é barbara e inefficaz.

O que podemos indicar ao amigo é mandar vaccinar seus bovinos contra os carbunculos verdadeiro e symptomatico e, caso o "garrotilho" esteja se manifestando nos equinos (Quem sabe? — o amigo não explica), injecte nos doentes o sôro anti-estreptococcico do Laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias Barbosa — Minas) e, preventivamente, nos equinos que estiverem em contacto com os doentes.

Se quizer, póde tambem dirigir-se á Directoria de Industria Animal (Secretaria de Agricultura — Bello Horizonte, Minas) ou Posto Experimental de Veterinaria do Bello Horizonte, solicitando a presença de um profissional para estudar a epizootia de que muito mal nos dá noticias.

Euclydes Moreira da Silva — Rio de Janeiro.

Consulta:

Muito lhe agradeceria se me indicasse o que devo passar na orelha do meu cão, que, sem apresentar motivos, está muito inchada, sendo quasi impossivel tocal-a.

Elle tem pouco mais de quatro annos, tem bastante saude, e é policial Belga, mestiço com allemão.

Resposta: — Otomatoma ou hematoma do pavilhão auricular. O unico tratamento é o cirurgico: abertura larga e collocamento de um dreno para evitar a recediva. Tudo o mais é inutil e inefficaz.

Antonio Paulo Corrêa.

Consulta: — Venho por meio desta pedir um conselho. Desejo obter uns livros sobre agricultura e criação, por isso venho perguntar se os seguintes livros são bons: "Guia Pratico do Criador de Animaes Domesticos" e "Guia Pratico do Pequeno Lavrador".

Resposta: — Tanto um, como outro pouco lhe adeantam. Dirija-se ao Ministerio da Agricultura (Secção de Informações e Propaganda; Instituto de Expansão Commercial) onde lhe serão entregues, gratuitamente, obras sobre agricultura e industria pastoril.

Sua carta não traz data nem logar e por isto não sabemos se o amigo reside no Rio de Janeiro ou adjacencias.

Póde comprar o "Manual Pratico do Criador de Gado Bovino no Brasil", do Dr. Fernando Ruffier. (Livraria Leite Ribeiro).

Arthur G. Mendes — Limeira.

Consulta: — Leitor assiduo do "Correio Agricola" e verificando a autoridade dos technicos que tão sabiamente respondem as consultas dirigidas a esse jornal animo-me tambem a vir importunal-o, pedindo que me sejam prestadas as seguintes informações:

Quaes as causas que determinam a quéda dos kakis antes da sua maturação?

Porque, ás vezes ha o apodrecimento do calix junto á fruta?

Qual o meio de evitar taes prejuizos?

Resposta: — As causas da quéda dos frutos são varias: podemos, entretanto dividil-as em dois grupos, 1º, Pragas e molestias; 2º Causas physiologicas.

Qualquer que seja a divisão adoptada pode-se dizer que são estas as causas mais frequentes da quéda dos frutos: insectos nocivos; molestias parasitarias; ventos fortes. Quando não ha equilibrio entre o desenvolvimento dos ramos e o dos frutos. O que se verifica quando a adubação foi mal applicada. Quando o crescimento do calix não é proporcional ao da fruta.

Pelo apodrecimento do casidade junto ao pedunculo, por haver agua em demasia.

Resistencia da variedade. Nas variedades Lengimaru', Truyus, Yotsuya, Tuji, os frutos raramente cáem. Nas variedades Tenlimbo e Amayahume a quéda dos frutos é relativamente grande.

Ha ainda outras causas de menor importancia. Para se evitar os prejuizos pelas causas acima apontadas, devem ser tomadas as seguintes precauções: drenar bem o terreno, adubal-o sufficientemente, applicar o processo da escolha da fruta, fazer a formação baixa da arvore, abrigar a plantação contra os ventos, por meio de florestas e combater as pragas e molestias.

E' tambem efficaz, no mez de janeiro, regar-se com agua salgada, não muito forte, ao redor das plantas, com o fim de evitar a sucção da agua em demasia.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Sebastião Andrade — Diamantina — Consulta:

Tenho 8 pés de camelias, alguns de 12 e mais annos, que muito florescem, parecendo portando, sadios; por vezes tenho tentado a enxertal-os de garfo e nunca consegui. Será porque essa planta tenha pouca seiva ou a época em que tenho feito taes enxertos (julho e agosto) não seja propria ou será pela falta de adubo necessario e proprio para tal planta, e assim, qual devo empregar? Junto, remetto uma caixinha com pequenos insectos que aqui denominam "tatusinhos" e que não deixam os meus craveiros viver. Qual o meio de extinguil-os? Tenho feito uma pequena plantação de pimentões doces; apparece os mesmos uma molestia (especie de ferrugem) que as folhas vão torcendo e o pé fica rachitico sendo os frutos pequenos, torcidos e ro é o que não apodrece. Qual a melhor época para fazer a semeadura e o que devo applicar inclusive o melhor adubo para evitar esse mal? Tenho uma pequena fabricação de conservas (Pickles) e envidado os maiores esforços para imitar a fabricação Ingleza, isto é: — que as frutas se conservem da mesma côr, verdes; qual melhor processo a ser empregado para esse fim?

Resposta — Opportunamente responderemos a sua consulta sobre o enxerto das camelias.

Quanto ao que nos pergunta na segunda parte de sua carta, ouvimos o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico que nos prestou os seguintes informes:

Talvez o enrugamento das folhas dos pés de pimentões seja devido a algum ophideo. Sem material para exame se póde dar informação certa.

O tratamento das plantas com calda sulpho-calcica póde ser util.

Os tatusinhos "Armadillidium" "vulgare", são crustaceos isopodes terrestres, que roem as folhas baixas das plantas de jardim. Para combater estes animaes é melhor arrancar, temporariamente as plantas dos canteiros, onde houver tatusinhos e regar a terra com uma solução de formicida em pó que se vende em pequenas latas, preparando a solução como está indicado na latinha.

Este insecticida não é mais do que cyanureto de potassio em pó; é muito venenoso. No dia seguinte ao do tratamento rega-se abundantemente a terra e replantam-se os cravos.

Sr. Vicente de Paulo Machado — Sta. Rita do Sapucahy — Consultas:

Ha tempos lhe enviei um registrado com material agricola para exame — um pé de café atacado de algum parasita e, como não obtive resposta, volto novamente á presença de v. s. pedindo-lhe o especial obsequio de attender-me. Possuo um talhão de café, 20.000 pés, mais ou menos, de 3 annos de edade, em terra vermelha superior, sendo que o café denota bom desenvolvimento, bem assim o milho e feijão plantados em meio. De um anno para cá alguns pés de café vão murchando as folhas, a casca parece que foi levada ao fogo, pois desagrega-se facilmente e as raizes ficam como que polvilhadas de uma coisa branca. Quando as folhas começam a amarellecer já as raizes estão mortas. A doença tem atacado em capões de 30 a 40 pés juntos e em partes diversas do cafésal.

Em registrado, que lhe envio o recibo, segue um pé de café para exame.

Resposta — O Instituto Biologico de Defesa Agricola a quem solicitamos o exame do material enviado, presta-nos os seguintes esclarecimentos:

Nenhum parasita encontramos nos galhos e raizes de caféeiro remettidos pelo sr. Vicente de Paula Machado, que pudesse causar a morte destas plantas.

O consulente deve procurar no terreno a causa do mal dos seus caféeiros.

Sr. Julio Fonseca — Varginha — Consulta:

Desejando inscrever-me no Ministerio da Agricultura e tendo visto no "Correio Agricola" que v. s. fornece os impressos para isso, peço que os mesmos sejam remettidos e que antecipadamente agradeço.

Resposta — Attendendo ao que nos pede enviamos nesta data por via postal a formula necessaria para a inscripção como agricultor no Ministerio da Agricultura.

Insectos parasitas das plantas e jardins

(Pelo dr. Carlos Moreira)

De todas as plantas de jardim, são as roseiras que mais soffrem com os insectos parasitas, predominando sempre os coccidios.

São muito communs em roseiras os thrypsideos *Heliothrips rubrocinctus* (Giard) e *Stylothrips londori* (Morgan), encontram-se tambem a meudo nos grellos e folhas tenras das roseiras os pulgões *Macrosiphum rosae* (L.) e *Myzus rosarum* (Walk) e os coccideos, *Lepidosaphes ulmi* (L.) *Icerya brasiliensis* Hemp. *Icerya purchasi* Mark, *Tachardia rosae* Hemp. *Chrysomphalus dictyospermi* (Morg.) *Chrysomphalus aurantii* e *Chrysomphalus aonidum* (L.) estes dois ultimos são muito a meudo parasitados por um fungo que lhes reduz o numero contrabalançando seu excessivo desenvolvimento. Nos Estados Unidos da America do Norte, o "Chrysomphalus aonidum" é parasitado pelo fungo "Microcera fugikuroi". Contra os coccideos, pulgões e thrypsideos faz-se o tratamento das plantas com emulsão de sabão e petroleo, ou calda sulfo-calcica.

As lagartas das mariposas "Automeris melanops" (Walk) e "Eurida variolaris" Herr-Sch comem as folhas das roseiras, mas geralmente em pequeno numero de modo que pela apanha e destruição liberta-se a planta destas vorazes lagartas. O mesmo se deve fazer com o bezouro "Macro-dactylus suturalis", que apparece ás vezes nas roseiras comendo os botões, estragos identicos faz a abelha arapuá "Melipona ruficrus" (Lat.) Deve-se procurar a colmea destas nocivas e importunas abelhas e destruil-as, pode-se empregar tiras de papel apanha-moscas, (tangle-foot) de visgo collocadas nas roseiras. As abelhas que pousam na roseira, passando pelo papel de visgo e elle ficarão adherentes e morrerão.

Os jasmins do cabo "Gardenia" jasminoides são sujeitos á infestação de dois coccideos: o Coccus viride" (Green) nas folhas e galhos e nas raizes do "Pseudococcus citri" (Risso).

Os chrysanthemos são parasitados a meudo pelos pulgões "Aphis papavesis" (L.) e "Macros'phum rudbechiae" (Fitch), e pelo coccideo "Orthezia insignis" Dougl. O tratamento com emulsão de sabão e petroleo, ou calda sulfo-calcica póde ser feito contra o coccideo, contra os pulgões basta tratar as plantas com agua de sabão e nicotina.

Ha uma mosca "Agromyza guaranit'ca" Brethes cujas larvas minam as folhas sob a epiderme, as folhas contaminadas devem ser arrancadas e destruidas.

As avencas são atacadas por larvas de mariposinhas e por coccideos, mas estas plantas são tão delicadas que não supportam o tratamento insecticida de modo que para manter esta planta livre de insectos parasitas e de lagartas devem ser elles catados á mão e destruidos.

As archidéas são a meudo parasitadas por um pequeno percevejo "Tenthecoris bicolor" Scott azul e côr de laranja avermelhada, que picando e sugando as folhas produzem-lhe manchas e concorrem para seu definhamento.

O insecticida para estes parasitas é a emulsão de sabão a que se póde juntar extracto de tabaco. Ha uma mariposa "Castnia licus" cuja lagarta vive nas raizes e nos pseudobulbos das orchidéas.

E' necessario extirpar estas lagartas das plantas, logo que se note sua presença pelas defecações em fórma de serragem que se vê na parte em que estejam alojadas.

ENXERTOS SEXUAES ZOOTECHNICOS; ESTADO ACTUAL DA QUESTÃO

(Americo Braga)

Especialmente para o "Correio da Manhã".

Photogravura do ovino voronoffizado no Rio de Janeiro, um anno após a operação eugenica pre-puberal homologa. Em verdade, nada ha de extraordinario nesse ovino, cujo crescimento corporal e da lã em nada differem do um seu semelhante da mesma raça e em identicas condições de entretimento.

Não obstante não haver surtido nem um accidente post-operatorio e os quatro enxertos por nós collocados haverem "pegado" muito bem, ao cabo de tres mezes tinham sido reabsorvido por completo, sem mesmo deixar vestigios. E, é logico que uma vez supprimida a causa cessado está o effeito; repetir a operação nem pratico nem economico seria.

Possue indicações o principalmente contra indicações o enxerto sexual pre-puberal, a titulo eugenico, zootechnico?

Por tres vezes (Estão lembrados os leitores?) nestas columnas, abrimos espaço para vazar commentarios sobre as polydebatidas theorias de Sergio Voronoff. Isto em julho e agosto do anno da graça de 1928, quando, em collaboração com o sabio, nos magnificos laboratorios do Posto Experimental de Veterinaria do Rio de Janeiro, auxiliamos com o collega Sylvio Torres a voronoffização prepuberal homologa de um ovino, a titulo demonstrativo da technica.

Depois de referir alguns casos de feliz voronoffismo em animaes domesticos, casos favoraveis que advogam em amparo do methodo, rematamos dizendo: Como, porém, essa innovação cirurgica da opotherapia é coisa ainda muito temporan na pratica medica, somos dos que preferem esperar com mais paciencia a copiosa comprovação do coisa, em computo com o beneficiamento das condições dos jovens, cujo voronoffismo praticado no periodo pre-puberal exaltaria a vitalidade e precipitaria a maturidade (crescimento mais rapido, augmento de precocidade, etc.).

Se ficasse definitivamente estabelecido no futuro, como desde já pretendiam o sabio Voronoff e seu collaborador, o doutor Trouette, que o enxerto testicular estimula o crescimento, augmenta a precocidade, o rendimento e mcarne e em lã, fixando ao ponto de vista hereditario estas propriedades adquiridas com a enxertia, de facto grande passo havia dado a sciencia no que tange a melhoria zootechnica dos rebanhos, mercê desse artificio opotherapico cirurgico.

Ora, o resultado a que chegou Velu, chefe do laboratorio de Pesquizas Veterinarias em Marrocos, autor de varias obras premiadas, de pathologia exotica animal, está em desaccordo com

Curva thermographica do ovino enxertado pelo dr. Sergio Voronoff na Directoria Geral do Serviço Federal de Industria Pastoril (Posto Experimental de Veterinaria). A pequena cruz indica o dia seguinte á operação, em que o paciente apresentou-se hypothermico (temperatura subnormal). A temperatura normal do ovino é de 39 a 40 e naquelle dia era de 38,2 e 38. Essa crise post-operatoria nota-se tambem em certas pessôas depois de operadas. Nos dias subsequentes a temperatura voltára á normal, mantendo-se o operado em optimas condições.

merito ou demerito das enxertagens com fins zootechnicos, persuadidos no aphorismo medico "sciencia, experiencia, consciencia e paciencia".

Os conselhos poucos servem aos jovens; o homem só se instrue pela sua propria experiencia. Eis ahi a razão por que em logar de acceitarem as opiniões feitas sobre o enxerto, os doutores veterinarios H. Velu e L. Balozet resolveram experimentar o processo, afim de sobre o cujo fazerem seu juizo pessoal.

O enxerto testicular comporta contra-indicações? — já inquirimos.

Sem embargos, por ora, podemos acreditar que: I) — "em animal velho", incapaz para o trabalho como para a reproducção, pela enxertagem se obtem a reanimação das insignes funcções, bem como a relativa jovialidade, o velho animal torna-se vigoroso, deixando de morrer na época ordinaria, como seus semelhantes não enxertados, prolongando-se o termo de sua existencia por sobejos annos; II) "em animal novo", depois de enxertado se torna vigoroso, mais musculoso, de virtudes masculas mais patentes do que nos testemunhos não beneficiados.

O rejuvenescimento dos velhos reproductores seria a utilidade incontestavel não só na Europa como nos paizes importadores de vallosos animaes seleccionados. Esse rejuvenescimento dos animaes pre-senis, entretanto, seria bem pouca é proclamado por Trouette e Voronoff em Taadmit, no sul da Argelia, onde a criação consta de milhares de carneiros, criados ao léo do methodo indigena. E sobre esses ovinos que incidiram as experiencias de eugenia experimental realizadas por Trouette e Voronoff. A contar de 1924, carneiros Beller foram operados, classificados em differentes lotes, com testemunhas de comparação para se ver a influencia do crescimento, do rendimento de lã e carne e influencia sobre a descendencia. As cifras fornecidas pelas pesadas comparativas para animaes da mesma edade, dois annos mantidos em identicas condições, mostram um distanciamento de perto de 10 kilos em favor dos individuos enxertados, seja approximadamente um quarto do peso total e o augmento de peso nas tosquias de 1|5 a 1|6 em comparação com as tosquias dos não enxertados. De tal sorte que, se ficarmos com as apparencias e as cifras registradas pela bascula, prece que o enxerto testicular haja suscitado beneficios verdadeiramente imprevistos sobre o crescimento, a precocidade e, por conseguinte, sobre o rendimento.

As interpretações só têm valor quando se confirmam de modo regular e quando ao abrigo de todas as objecções. Velu e Balozet quizeram verificar pessoalmente a exactidão desses dados. Em anterior communicação (1) assignalaram os "resultados discretos e ephemeros" (o grypho é nosso) consecutivos ao enxerto praticado sobre jovens ovinos Bellers, aos 410 dias depois de nascidos, em média, quer dizer no periodo "post-puberal", mas bem antes do fim do crescimento. Convem aqui relembrar que a maturidade sexual precede de muito a do organismo: o carneiro Beller está apto a satisfazer as funcções genesicas desde o seu 7º mez, comquanto sua evolução dentaria só esteja embora terminada ao cabo de tres annos e meio a quatro e suas epiphyses não estejam solidas senão 4 1|2 a 5 annos. Em nota recente (2) os mesmos experimentadores voltam ao assumpto, mas então enxertando bovinos "pre-puberaes" ao em vez de "post-puberaes" como dantes.

Operando com todo o rigor e tomando todas as precauções na constituição dos lotes enxertados e testemunhos, sobre as condições de vida e regimen rigorosamente identicos em que uns e outros foram collocados durante o correr das experiencias, os pesquizadores chegaram a conclusão que na serie de experiencias tudo se passara como se o "enxerto pre-puberal houvesse exercido influencia inhibitoria sobre o desenvolvimento dos jovens cordeiros". Os testemunhos, que no momento da constituição dos lotes pesavam 500 grammas menos que os ovideos destinados ao voronoffismo, passaram a pesar, um anno mais tarde, 2.857 grammas a mais. De outra parte dois dos enxertados, cujos testiculos appareciam justamente ao nivel do annel inguinal inferior no momento da intervenção, apresentam actualmente uma cryptorchidia inguinal dupla, quiçá de origem cicatricial e, portanto, foram eliminados como reproductores.

Parece pois, dizem os autores, que o "enxerto testicular é claramente contra-indicado para todos os jovens cordeiros," nos quaes o systema endocrino, normalmente desenvolvido ainda não preparou o organismo para acolher mais ou menos bruscamente novo hormonio. Os quadros publicados pelos pesquizadores demonstram de modo cabal a importancia capital da individualidade".

Quanto ao carneiro operado no Rio de Janeiro, com sinceridade nada notamos de extraordinario, quer no seu crescimento como na productidade lanigero. As quatro fatias enxertadas "pegaram" muito bem, sem o menor accidente, mas, não obstante esta satisfação, ao cabo de tres mezes haviam sido reabsorvidas completamente, sem sequer deixarem "reliquat"; absorvimento, involução ou reabsorpção por sem duvida ensejados pela falta de irrigação sufficiente, impossivel de realizar-se, para entreter a vitalidade e a actividade. Donde salta á percepção de todos que o problema da enxertia sexual depende de dois factores primordiaes entre os demais: questão de circulação e de nutrição, que estão ainda por decidir. A nossa observação fortalece o ponto de vista do grande zoopathologista prof. G. Moussu (3), que sustentára permanecer por ora bem limitado o problema do enxerto animal, por falta de se poder manejar á vontade tecidos vivos asepticos e canalizações sanguineas intactas, abstracção feita do restabelecimento mutuo das connexões nervosas, lymphaticas e outras. Por ora temos que nos contentar com os casos limitados em que os tecidos enxertados vivem por simples phenomenos de embibição pelos liquidos nutritivos em começo, e por vascularização secundaria de neoformação irritativa em seguida.

Quando, sob palmas e flores, se começou a apregoar o enxerto sexual zootechnico, como capaz de suscitar prompto melhoramento nas condições dos rebanhos, fomos dos que disseram que, aqui, como em outros casos, era preciso evitar o septicismo medico, tão funesto quanto o optimismo. Nem philoneista, nem misoneista.

Hoje damos por arguido o estado actual da questão: isto é que devem saber os leitores, nem algo mais ha a dizer.

"Natura non facit saltus"!

(1) — "H. Velu e L. Balozet" "La greffe testiculaire et l'amelioration des races domestiques" — "Bull. de l'académie Vétérinaire de France", junho de 1929, pp. 193-203.

(2) — H. Velu e L. Balozet". "La greffe testiculaire comporte-elle des contre-indications." — Ibide, T. II, 1929, pp. 323-328.

(3) — "G. Moussu". "La greffe animale et ses modalités; la greffe sexuale e son efecto" — Revue de Zootechnie", fevereiro de 1928.

Correio Sportivo

O QUARTO DOMINGO DA TEMPORADA

A partida mais interessante da tarde vae ser a do America com o Botafogo

Um balanço nos valores actuaes através os ultimos jogos

Comquanto seja ainda muito cedo para se fazer previsões sobre as possibilidades finaes do actual campeonato de football da cidade, quer nos parecer, depois da observação que temos feito nos diversos jogos já realizados, que podemos indicar o Vasco da Gama como o concorrente mais adestrado do momento.

O team vascaino, campeão de 1929, reune a seu favor as melhores probabilidades de ir vencendo, por emquanto, todos os adversarios, porque é o quadro que se apresenta em melhor estado de treno e mais apuro no conjunto. Atravessou a temporada de férias jogando algumas partidas difficeis, inclusive aquella série com o Corinthians, conserva o mesmo team e por força que com a continuação de jogos tende a melhorar cada vez mais a sua equipe.

Do primeiro ao terceiro match do actual campeonato, apresentou sensivel differença na qualidade do seu football, especialmente no ataque, que ora está reintegrado com o extrema esquerda Sant'Anna, cuja presença deu á linha vascaina maior poder de efficiencia e penetração.

No primeiro match com o Bangú, o team do Vasco da Gama jogou muito menos do que era razoavel esperar. O Syrio foi um adversario fraco, mas, independente disso, deu ao Vasco opportunidade de provar que o conjunto alvi-negro melhorou alguma coisa e, finalmente, o jogo com o São Christovão deixou em evidencia que o quadro campeão do anno passado está adquirindo um estado technico muito apreciavel.

E nenhum outro team do Rio, neste momento, attingiu ainda o grão de apuro e perfeição com que o do Vasco da Gama vem apresentando, para jogar, domingo passado, com o São Christovão.

Não temos duvida em affirmar que o team vascaino é, nesta altura do campeonato, o melhor entre os seus pares. E' possivel e esperado naturalmente até certo ponto, que o seguimento do campeonato, outros teams appareçam em condições de se emparelhar com o do Vasco da Gama, mas por emquanto não existe outro que possua o mesmo conjunto efficiente.

Em segundo plano, com a differença que resulta da propria irregularidade e inconstancia com que costuma jogar, é de inteira justiça destacar o quadro suburbano do Bangú, sem duvida, depois do Vasco, o melhor concorrente que está intervindo no campeonato.

E depois do Bangú o São Christovão, formando esses clubs a trinca dos melhores quadros da actualidade.

E' curioso assignalar que em tres dos seus jogos já disputados o Vasco da Gama venceu exactamente os dois adversarios mais fortes, primeiro o Bangú muito mal, é verdade, mas venceu e depois, o São Christovão, em boas condições.

No balanço de valores e seguindo a ordem decrescente concluiremos que o Botafogo é, no momento, um quarto collocado, bem merecido, com excellentes perspectivas.

Dos demais teams necessitamos melhor observação.

Hoje, por exemplo, já podemos avaliar das possibilidades da equipe alvi-rubra do America enfrentando o Botafogo, cujo team, a nosso ver, poderá fazer uma figura brilhantissima e destacada na presente temporada.

No club de Campos Salles ha quem esteja contando como certa a victoria, hoje, sobre o Botafogo. Temos as nossas duvidas, principalmente depois que vimos aquelle primeiro half-time do quadro de domingo passado com o Bangú. O team do Botafogo treinado e acertando o jogo tem razões para temer qualquer adversario da sua categoria. Póde perfeitamente vencel-o.

As duas exhibições do America contra o Brasil e o Andarahy não satisfizeram ao paladar sempre exigente da critica. O team da camisa vermelha não agradou, porque apresentou a sua equipe muito alternada de pontos fracos e os adversarios que venceu não se recommendam como expoentes de força e technica.

A partida de hoje dirá alguma coisa do que o America poderá fazer neste inicio de campeonato.

Fluminense, Flamengo, Andarahy, Brasil, Bomsuccesso e Syrio ainda não fizeram nada digno de nota nos seus tres jogos nem apresentaram teams para vencer o campeonato.

Póde ser que melhorem muito as suas equipes, que cheguem mesmo a vencer um ou outro adversario forte, mas não podem alimentar grandes aspirações na série.

Muito difficilmente qualquer destes seis grupos occupará melhor collocação que os outros cinco, aliás, já destacados, pela qualidade nitidamente superior do football que têm apresentado.

Em football são tão communs as surprezas que não chegará a causar nenhuma admiração, por exemplo, uma victoria de qualquer desses teams do segundo plano actual sobre os considerados mais fortes. Tambem não temos nenhuma duvida em admittir que no returno as coisas estejam muito mudadas, porque o natural é que os teams melhorem.

Dos cinco matches de hoje destaca-se por ser o mais, e talvez o unico, interessante o do America com o Botafogo, em Campos Salles.

O Botafogo, além de estar com um team bem trenado, vae á luta convencido, perfeitamente, que póde ganhar a partida. E póde mesmo.

O America está pensando numa victoria facil e talvez se illuda, porque segundo as melhores previsões, o match será muito disputado e com as mesmas probabilidades para os dois teams.

O Flamengo muito difficilmente escapará de ser vencido pelo Bangú, porque o team suburbano está mais forte, technica e individualmente.

Ha uma apreciavel differença de forças entre os adversarios de hoje no campo da longinqua estação suburbana.

O Vasco da Gama deve vencer o Bomsuccesso com relativa facilidade, primeiro porque joga mais e tem mais team e — segundo — porque o Bomsuccesso jogando fóra do seu campo perde, pelo menos, 90 °|° de sua força.

Acreditamos, por exemplo, que o Vasco da Gama encontre resistencia e difficuldade para vencer o Bomsuccesso no returno, mas hoje deve ganhar folgado.

O São Christovão, da mesma fórma, deve ganhar o Brasil, apezar do jogo ser realizado no campo da Praia Vermelha. Ha uma boa differença de forças a favor do São Christovão e apesar de toda grande vontade que a rapaziada do Brasil tem de marcar dois pontos sobre o São Christovão.

Acreditamos plenamente que isso será, pelo menos, muitissimo difficil.

A partida cujo resultado menos interessa, hoje, é a que vão jogar Syrio e Andarahy, dois teams destinados ás ultimas collocações da tabella. Aliás, dentro da relatividade das coisas, a partida deve ser interessante e equilibrada, porque ambos se equivalem.

CAMPOS — JUIZES E DELEGADOS DOS JOGOS DE HOJE

America x Botafogo — Campo da rua Campos Salles. Juizes: 1ºs teams — Jorge Marinho, Fluminense F. C. 2ºs teams — Gilberto de Almeida Rego, São Christovão A. C. Delegado, Paschoal Segreto Sobrinho, C. R. Flamengo.

Vasco x Bomsuccesso — Stadium de São Januario. Juizes. 1ºs teams — Oswaldo Kropp de Carvalho, Fluminense F. C. 2ºs teams — Ary Amaranto, Fluminense F. C. Delegado, Ernani Siqueira Valentim, do São Christovão A. C.

Bangú x Flamengo — Campo da rua Ferrer, em Bangú. Juizes. 1ºs teams — Edgard Gonçalves, do Bomsuccesso F. C. 2ºs teams, — Carlos Martins da Rocha, do Botafogo. Delegado, Luiz Vianna, do S. C. Brasil.

Brasil x São Christovão — Campo da Praia Vermelha. Juizes. 1ºs teams, Vicente Neiva Filho, do Botafogo F. C. 2ºs teams, Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense F. C. Delegado, Juvenalino Cezar, do Fluminense.

Syrio x Andarahy — Campo da rua Figueira de Mello. Juizes, 1ºs teams, Francisco Alberto da Costa, do C. R. Vasco da Gama. 2ºs teams, Alberto Martins, do America F. C. Delegado, João Guilherme Meyer, do Botafogo F. Club.

FOOTBALL

A FAMOSA TAÇA INGLEZA

Uma rapida historia desse trophéo

Londres, 26 (U. P.) — Milhares de adeptos do football "association" vieram hoje a esta capital afim de assistir ao match final entre o Arsenal e o Huddersfield Town, em disputa da Taça Ingleza.

Pela segunda vez na historia desse trophéo, o Arsenal obteve collocação para jogar a prova final do campeonato, cujo vencedor terá a honra de conservar em seu poder pelo periodo de 12 mezes. Ha tres annos passados, o Arsenal perdeu para o club gallense Cardiff City, no stadium Wembley, pela contagem minima de um a zero. Em face desse resultado, a Taça Ingleza saiu pela primeira vez da Inglaterra para ser entregue temporariamente a uma agremiação do paiz de Galles.

Quando foi iniciada a temporada sportiva, Herbert Chapman, trenador do quadro do Arsenal, recebeu instrucções dos directores desse club no sentido de preparar um esplendido conjunto, sem encarar despesas. Em pouco tempo, elle arranjou a transferencia de dois optimos jogadores, pela qual pagou a importante somma de 100,000 dollars, a maior quantia já dispendida na Inglaterra em transacções dessa natureza.

Com essas acquisições, o quadro do Arsenal adquiriu um grão de efficiencia muito elevada, derrotando facilmente a maioria dos seus adversarios, o que lhe valeu a esplendida collocação que vem desfrutando no campeonato britannico.

Mais de 90.000 pessoas assistiram á memoravel pugna, tendo a renda dos portões alcançando a elevada somma de 24.000 libras esterlinas, ou cerca de 950 contos em moeda brasileira.

UM TREM ESPECIAL DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo communica aos seus associados que para o jogo de domingo a ser realizado no campo do Bangu' A. C. á rua Ferrer, em Bangu', fretou um trem especial que sairá da Estação D. Pedro II ao meio dia. Para a acquisição das passagens os interessados poderão dirigir-se ao caixa do club, naquelle local uma hora antes da partida do trem.

COM OS TECHNICOS DA AMEA

Uma carta

"Rio de Janeiro, 25 de abril de 1930. Caro sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações — Desejando fazer por intermedio desto brilhante jornal um justo appello junto á Commissão Technica da Amea, encarregada de organizar o scratch da 2ª divisão que enfrentará o seu homonymo da Liga Brasileira, no proximo interestadual de maio vindouro, venho mui respeitosamente recorrer ás columnas da vossa apreciada secção, afim de que nellas possa ser transcripto esse meu appello, cujos detalhes passo a fazer:

Não se trata absolutamente, sr. redactor, de um caso de simples sympathia, mas sim exclusivamente de uma questão de inteira justiça, como é geralmente reconhecida nos meios sportivos.

Quero falar sobre a pessoa do distincto sportman Darcy Thompson, (Jaburuzinho), o notavel forward do River F. C. indubitavelmente o melhor atacante da divisão secundaria, cuja ultima actuação no Torneio Initium daquella divisão, no campo do S. Christovão A. C. deixou patente a apreciavel fórma em que se encontra actualmente. Este player, sr. redactor, é o que sem duvida alguma, a Commissão deve indicar para occupar a posição de meia-direita no scratch, pois, além de ser um perfeito "Oswaldinho" no manejo da pelota, Darcy possue um jogo de dribblings admiravel e o poderoso shoot que o tornou em primeiro plano na leaderança do campeonato de goals na temporada finda.

A Commissão que o escale, porque assim fazendo demonstrará conhecer o verdadeiro "Association" e melhorará grandemente a efficiencia da linha do scratch. E se não bastam esses requisitos para integral-o lembro tambem aos senhores technicos, que esse amador em materia de educação sportiva (coisa actualmente rara em football) póde dar lições á muita gente...

Elles que treinem a linha constituida por: Rhodas, Darcy, Pio, Vieira e Degas, porque muito têm a ganhar.

Queira me considerar, sr. redactor, profundamente grato por este grande obsequio.

Do ardoroso torcedor riverense e um dos maiores admiradores daquelle player. — *Christovam Silveira*."

O TORNEIO ELIMINATORIO DA DIVISÃO COELHO NETTO DA LIGA METROPOLITANO

A veterana Liga Metropolitana realiza hoje, no campo do S. C. America, o Torneio Initium da Divisão Emmanuel Coelho Netto.

A organização das provas: — 1º jogo — A' 1 hora — S. C. Anchieta x Esperança F. Club. Juiz — Alcides Sanches.

2º jogo — A' 1,30 horas — Guanabara A. C. x Oriente A. C. Juiz — Antonio Augusto de Almeida.

3º jogo — A's 2 horas — Brasil F. C. x Sportivo Santa Cruz — Juiz, Homero Arcuri.

4º jogo — A's 2,30 horas — Irajá A. C. x C. Cordovil. Juiz — Pedro Marinho Conrado.

5º jogo — A's 3 horas — A. S. Ferro Viaria x Vencedor do 1º jogo. Juiz — Sylvio William.

6º jogo — A's 3,30 horas — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo. Juiz — José da Silva Filho.

7º jogo — A's 4 horas — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º jogo. Juiz — Antonio Drummond.

8º jogo — A's 4,30 horas — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º jogo. Juiz — Escolhido em campo.

OS JUIZES

A Metropolitana designou para arbitrar as provas os seguintes juizes: Alcides Sanches, Antonio Augusto de Almeida, Homero Arcuri, Pedro Marinho Conrado, Sylvio William, José da Silva Filho e Antonio Drummond.

OS NOVOS CLUBS

Disputarão este anno pela primeira vez o torneio de veteranos, os clubs: Irajá A. C., Guanabara A. C., Esperança F. C. e A. S. Ferro Viaria.

OS VETERANOS DA DIVISÃO MANO

São estes os veteranos da divisão Mano: Anchieta, S. C. Santa Cruz, Oriente, Brasil e Cordovil.

O VICTORIA F. CLUB ENFRENTARA' HOJE O S. C. ESTRADA DE FERRO

O torneio extra da Liga Graphica proporcionará aos desportistas de S. Christovão um bom encontro.

Em seu campo á rua Capitão Felix, na Alegria, o Victoria F. C. o actual vanguardeiro da tabella irá enfrentar o Estrada de Ferro.

O sr. Delphim Raphael, director sportivo do Victoria F. C. pede o comparecimento de todos os amadores do club ás 12 horas em ponto na séde.

Pede-nos ainda a thesouraria do Victoria F. Club avisar aos seus consocios que só poderão ser escalados nos quadros que jogarão hoje os amadores que estiverem em dia com os seus recibos.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Juizes e representantes para os jogos de hojo

Victoria F. Club x S. C. Estrada de Ferro. (Campo da rua Capitão Felix. Representante do S. C. Gatão. Juizes do Odeon F. Club.

S. C. Gatão x Odeon F. Club — (Campo da rua Paraguay — Meyer. Representante do S. C. Estrada de Ferro — Juizes do Victoria F. C.

FILIAÇÃO DE CLUBS

Na secretaria desta entidade á rua da Constituição 67, acham-se abertas inscripções para filiação de clubs.

As inscripções encerram em 30 do corrente, estando marcado o torneio initium da proxima temporada para o dia 18 de maio vindouro.

Os clubs que desejarem filiar-se deverão officiar ao presidente da Liga, pedindo filiação, juntando os seguintes documentos: uma copia dos estatutos; relação da directoria; indicação do local da séde; um desenho de uniforme e pavilhão.

A Liga não cobra joia de filiação.

CONSELHO TECHNICO

De accordo com os novos estatutos, o presidente convida todos os clubs filiados a credenciarem representantes para a sessão de installação desse Conselho a realizar-se terça-feira, 29 do corrente, ás 20 e meia horas, para approvação dos jogos realizados e interesses do torneio.

O CAMPEONATO EXTRA TERMINARA' A 11 DE MAIO

De accordo com a modificação feita na tabella do torneio Extra, será o mesmo terminado em 11 de maio vindouro.

Assim, o Torneio Initium da temporada de 1930 será realizado a 18 desse mez e o campeonato provavelmente principiará a 25 de maio.

INSCRIPÇÕES DE CLUBS NO CAMPEONATO

Os clubs filiados que desejarem disputar o campeonato geral de 1930, deverão officiar á secretaria da Liga, pedindo inscripção nesse campeonato e indicando se concorrerão aos campeonatos de 1º, 2º e 3º teams.

S. C. ADRIANO x COMBINADO CENTRAL

Realiza-se hoje, esse match, no campo da rua Adriano 93, estação de Todos os Santos, ás 9 horas.

O director sportivo do Combinado roga o comparecimento dos elementos abaixo escalados na gare D. Pedro II ás 8 horas, afim de seguirem para o local designado.

Colabada — S. Maria — Vieira — Nadino — Eduardo — Americo — Mattos — Coelho — China — Orlando e João.

Reservas: Bonet — Nelson — Freire — Negrão e Alvaro.

REMO

A REGATA INTIMA DO VASCO DA GAMA

E' este o programma para a regata intima a realizar-se hoje, na enseada de Botafogo:

Director de honra — Major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Director geral — Raul da Silva Campos, presidente do club.

Juizes de partida — Vasco de Carvalho, Joaquim da Silva Faria e Manoel Pereira Rajão.

Juizes de chegada — Antonino Costa, José Antonio da Silva e Raphael Verri.

Juiz de raia — Romeu Peçanha da Silva.

Policia de raia — José da Silva Serralheiro.

Chronometristas — Paulo do Carmo, Jethro Prado e Manoel Pinheiro da Silva.

1º pareo — A's 8 horas — Raul da Silva Campos — Canoas a 4 remos — Novissimos — Qualquer categoria — 1.000 metros — Prata ao vencedor.

Arthena — Balisa 3 — P., Annibal Duarte Pereira; v., Octavio Baptista Figueira; sv., Antonio José Pereira; sp., Francisco Alberto Pereira e p., João Vieira de Castro.

Asteria — Balisa 5 — P., Feliciano Peixoto; v., Antonio de Oliveira; sv., Antonio Valentim Coelho; sp., Carlos Duarte e p., Alberto Gonçalves Cunha.

2º pareo — A's 8,20 horas — Joaquim Carneiro Dias — Yoles-giggs a 2 remos — Juniors — 1.0000 metros — Prata ao vencedor.

Gladiador — Balisa 2 — P., João Francisco Aguiar; v., Ivo Barroso e p., Gil Barroso.

Amapá — Balisa 6 — P., Feliciano Peixoto; v., Ary Ramos e p., Francisco Almeida.

Caboclo — Balisa 4 — P., Mario Miranda da Cunha; v., Annibal Alves Pinto e p., Jorge Abdo Mery.

Zaire — Balisa 3 — P., Carlos Martins dos Santos; v. Antonio da Costa Caramalho e p., José Reis.

3º pareo — A's 8,40 horas — Mme. Manoel R. Rodrigues Araujo — Canoes — Novissimos qualquer categoria — 1.000 metros — Ouro ao vencedor.

Therezinha — Balisa 2 — Humberto de Oliveira Bastos.

Diu — Balisa 6 — Domingos da Costa Araujo.

Internacional — Balisa 4 — Manoel Pinheiro da Silva Filho.

Marquez — Balisa 5 — José Augusto da Fonseca.

Lia — Balisa 3 — Gil Ramos.

—Lia — Balisa 3 — Gil Barroso.

4º pareo — A's 9 horas — Campeões vascainos — Yoles-Franchies a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Prata ao vencedor.

Alcyon — Balisa 5 — P., Antonio da Costa Caramalho; v., Jorge Millachos; sv., Manoel Gonçalves; sp., Alvaro Martins e p., Domingos Falcão.

Greenhalg — Balisa 3 — P., Annibal Alves Pinto; v., Mario Miranda da Cunha; sv., Armando Couto; sp., Theophilo Couto e p., Alberto Pereira.

5º Pareo — A's 9,20 horas — Mme. Manoel Pereira Ramos — Yoles-giggs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Prata ao vencedor.

Tejo — Balisa 3 — P., Mario Miranda da Cunha; v., Annibal Alves Pinto; sv., Mario Mutto; sp., José Rodrigues Mó e p., Domingos Joaquim de Faria.

Independencia — Balisa 6 — P., Carlos Martins dos Santos; v. Alcino Felippe da Costa; sv., Antonio Costa; sp., Manoel Rebosa e p., Arlindo Felippe da Costa.

6º pareo — A's 9,40 horas — Mme. Esmeralda de Oliveira — Canoes — Estreantes — 1.000 metros — Ouro ao vencedor.

Marquez — Balisa 1 — Jorge Marques de Azevedo.

Lia — Balisa 2 — Annibal S. Reymão.

Ilo — Balisa 6 — Antonio Soares Braga.

Internacional — Balisa 4 — Feliciano Peixoto.

Diu — Balisa 3 — Luiz Felippe Almendra.

Therezinha — Balisa 5 — Carlos Martins dos Santos.

7º Pareo — A's 10 horas — Clubs federados — Yoles-franches a 4 remos — Novos qualquer categoria — 1.000 metros — Prata ao vencedor.

Greenhalg — Balisa 2 — P., Mario Miranda da Cunha; v., Antonio da Costa Caramalho; sv., Jorge Ayres dos Reis; sp., Antonio Ferreira Tavares e p., Aurelio da Silva.

Alcyon — Balisa 4 — P., Domingos da Costa Araujo; v., Antonio da Costa Pinto; sv., Darlindo Puga Pereira; sp., Alcino Felippe da Costa e p., Fernando de Araujo Silva.

8º pareo — A's 10,20 horas — Abilio Pereira — Yoles-franches a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros — Ouro ao vencedor.

José Reis — Balisa 6 — P., Manoel Xavier; v., Jorge Marques de Azevedo e p., Raul Marques de Azevedo.

Guarany — Balisa 5 — P., Oscar Veloso; v., Luiz Henrique da Silva e p., José Luiz Duarte.

Abibe — Balisa 1 — P., Antonio Dias Soares; v., Hilario Barbosa e p., Leonardo Pereira.

Corinthians — Balisa 2 — P., Joaquim Gomes da Silva; v., Manoel Gomes da Silva e p., Antonio da Silva Souto.

Nise — Balisa 3 — P. Luciano Ferreira de Souza; v., Caetano Martins Moreira e p., Salvador Martins Moreira.

9º pareo — A's 10,40 horas — Campeões de terra e mar — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros — Prata ao vencedor.

Cyclops — Balisa 2 — P., Domingos da Costa Araujo; v., Antonio da Costa Lima; sv., Darlindo Puga Pereira; cv., Antonio Ferreira Tavares; 1c., Aurelio da Silva; 2c., Alcino Felippe da Costa cp., Alexandre Requeijo Guerra; sp., Fernando Araujo Silva e p., Manoel Barbosa.

Vera Cruz — Balisa 5 — P., Mario Miranda da Cunha; v., Antonio Vieira de Mello; sv., Ariosto Augusto Pinto; cv., Carlos Martins dos Santos; 1c., José Duarte; 2c., Corsino Pereira; cp., Antonio H. Miranda Raposo; sp., Humberto Machado e p., João Fernandes Caldas.

10º pareo — A's 11 horas — Luzíadas — Baleeiras a 1 remador — Sem bragadeiras — 500 metros — Prata ao vencedor.

Vaidosa — Balisa 2 — Arthur Maia.

Santa Therezinha — Balisa 4 — Joaquim Pereira da Silva.

Africana — Balisa 6 — Carlos Geraldes da Silva.

BOX

ISIDRO SA' CONTA VENCER LAURO DE OLIVEIRA, QUARTA-FEIRA PROXIMA

José Bonifacio, de Petropolis, e Bispo de Oliveira, do Regimento Naval, farão a luta semi-final

Está definitivamente organizado o programma para o espectaculo que será realizado na quarta-feira proxima, dia 30 do corrente, vespera de feriado nacional, no Pavilhão Botafogo, á praia desse mesmo nome n. 470.

QUATRO BOXEADORES PORTUGUEZES NO PROGRAMMA

No programma organizado para o espectaculo que os amantos da nobre arte vão assistir quarta-feira vindoura, tomam parte nada menos que quatro portuguezes. Esses boxeadores lusitanos combaterão quatro boxeadores brasileiros aproveitando os desafios que uns dirigiram aos outros.

A PARTIDA PRINCIPAL ISIDRO E LAURO DE OLIVEIRA

A luta principal do espectaculo de quarta-feira proxima, será disputada em dez assaltos de tres minutos com luvas de quatro onças. Trata-se de um combate surgido por uma provocação do peso penna nacional Lauro de Oliveira ao invicto amador lusitano Isidro Sá. Esta será a cartada mais difficil da carreira de Isidro.

COMO FICOU DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO O PROGRAMMA

O programma ficou definitivamente organizado hontem, e será apresentado assim:

1ª luta — Seraphim Cardoso, portuguez x Rodrigues Lima.

2ª luta — Joaquim Fernandes, portuguez x Joãosinho.

3ª luta — Ferreira Mansinho, portuguez x Carlos Baptista.

4ª luta — Orestes Esteves x João Rival, brasileiros.

5ª luta — José Bonifacio, de Petropolis x Oliveira Bispo (Chorão), do Regimento Naval.

6ª luta — Isidro Sá, portuguez x Lauro de Oliveira.

PONDO EM DUVIDA AS VICTORIAS DO PESO PESADO ITALIANO

Carnera será suspenso!

New York, 26 (U. P.) — A Commissão do Box do Estado de Nova York examinou ligeiramente as provas enviadas pela sua congenere da California sobre o procedimento do pugilista italiano Primo Carnera, depois do que o presidente James Farley, declarou, não officialmente, que a commissão quarta-feira proxima suspenderá, com toda a certeza, o 1/4 famoso boxeur europeu.

TENNIS

EM MONTE CARLO

Paris, 26 (U. P.) — Os srs. Tilden e Coen ganharam o campeonato de tennis "duplas", de Monte Carlo, derrotando Terrier e Goldschmidt de seis a dois, seis a quatro, e seis a dois.

CYCLISMO

A VOLTA DA ITALIA

Roma, 26 (U. P.) — A decima setima corrida de bicycleta em volta da Italia começará a 17 de maio em Messina e terminará a 8 de junho em Milão, com quinze etapas, num total de 3.004 kilometros. A competição é feita em fórma de convite, já tendo sido distribuidos cento e vinte entre os mais famosos cyclistas italianos, excepto Alfredo Binda.

TRUCS E ILLUSÕES

pelo professor Aronack

O MYSTERIO DA ROSA DE ARONACK

Fazer apparecer subitamente, na lapella do casaco, uma rosa, preferencia de vv. exs.

Trata-se de flôres. E' sobretudo ás senhoras que devemos nos dirigir.

— Minhas senhoras, tenho estudado muito horticultura, e creio ter feito descobertas particularmente interessantes para aquellas pessoas que sómente cultivam as flôres.

Permittam-me, pois, que eu submetta á vossa apreciação as reformas que fiz numa arte da preferencia de VV. EEx.

Aqui estão todos os instrumentos necessarios: esta caixa que contém sementes e esta varinha, que posta em communicação com os astros, toma o seu poder de fecundação.

Graças ao emprego desta varinha magica, a terra e a agua, que até hoje têm prestado tão grandes serviços á vegetação, não lhe são mais indispensaveis.

E' um progresso, e a mais simples experiencia vae demonstrar a sua importancia.

Assim desejamos uma rosa.

Tomo uma semente de rosa da caixinha, colloco-a na casa da lapella, depois peço aos astros o seu concurso occulto e benefico.

E levantando e abaixando tres vezes a varinha, digo: Uma... duas... e tres... appareçe, rosa!... E vv. exs. a estão vendo, apenas nascida e já desabrochada, perfumando este recinto.

Explicação da sorte:

A rosa que se faz apparecer na casa da lapella é uma flôr artificial sem haste, no centro da qual passa um fio de retroz preto com um nó na ponta. Este mesmo fio atravessa a casa superior, á esquerda do paletot, e depois o panno, por um ilhó, e amarra-se a um cordão elastico.

Este ultimo prende-se num botão pregado na perna da calça acima da curva.

Collocaremos d'antemão a rosa debaixo do sovaco, e quasi atraz da espadua esquerda, onde fica retida.

Para fazer apparecer a flôr seguramos a varinha na mão esquerda, e, batendo com ella para a direita, dizemos: Uma... duas... Mas dizendo: e tres... batemos para esquerda.

Então, o braço, levantando-se, deixa escapar a rosa que, puxada pelo elastico, vem collocar-se na lapella.

Não será ocioso advertir o amador de uma cousa, que é: — quando vier preparado para fazer esta sorte, trazer a caixinha na mão esquerda.

Transformação de um vaso de tinta em agua clara com peixes encarnados.

Apresenta-se ao publico um copo grande dizendo-se que está cheio de tinta e colloca-se sobre uma mesa. Para provar o que se affirma mette-se no copo uma carta e retira-se enegrecida, e com uma colher ordinaria tira-se uma porção do liquido que se deita para um prato. Em seguida pede-se um annel emprestado, explicando-se que apenas se pretende sujá-lo de tinta para continuação da prova. Nesta altura dá-se um desastre: o annel escapa das mãos e cae no copo. Annuncia-se então o infausto acontecimento e as providencias que se vão tomar para remediar o mal.

Como tirar o annel?

Com a mão?

Impossivel, ficaria negra. Mas nesse caso o que fazer? Ah!... lembra de repente o operador — vou clarificar a tinta. Pega-se então num guardanapo ou num panno branco grande e tapa-se o copo.

Em seguida executa-se uns passes magicos, e retira-se o guardanapo. Apparece então o copo cheio de agua limpida e transparente, onde nadam peixes vermelhos, e o operador mettendo a mão na agua, retira o annel.

Esta sorte é bonita, delicada e extremamente facil.

Explicação:

Escolhe-se um copo grande que se enche de agua, e onde se mettem alguns peixes vermelhos.

Contra as paredes interiores do vidro adapta-se uma tira de oleado negro á qual se prende um fio, tambem negro, que se deixa ficar pendente alguns

centimetros fóra do copo com uma pequena rôlha de cortiça presa na extremidade.

Ao executar a sorte colloca-se o copo com a parte onde está o fio pendente, voltada para o operador e cobre-se com o lenço ou guardanapo.

Para provar que se deu transformação annunciada pega-se na rôlha por de cima do guardanapo e pucha-se lentamente. A tira de oleado negro que está segura ao fio começa então a subir occulta pelo guardanapo e deixa apparecer a pouco e pouco a agua com os peixes, que está no copo.

Quanto á carta que serve para demonstrar, ao principio, que o copo contem tinta, prepara-se antecipadamente pegando duas cartas eguaes pelas costas e pintando de preto uma das faces até tres terços de altura.

Quando se mette no copo apresenta-se com a face não pintada, e uma vez dentro do liquido vira-se para que, quando se retira, saia com a face enegrecida voltada para o publico, o que dá uma illusão completa de que se sujou de tinta.

Para se provar que o liquido que, tambem ao principio, se tira do copo, é tinta, deita-se previamente na colher, bafejando-a para melhor se fixarem, algumas particulas de anilina. Assim que a colher contiver a agua que se retira do copo, a anilina dissolve-se e o liquido que se deita para o prato é na realidade verdadeira tinta como os espectadores poderão verificar.

LEILÕES

MOTOCYCLETAS
Estado do Rio
Minas Geraes

Representante de fabrica belga, de fama mundial, está nomeando agentes. [illegible] Escrever indicando referencias á Caixa Postal 2563 — Rio. (C 32660)

Leilão de Penhores
Em 30 de abril de 1930
Liberal, Berliner & Cia.
Rua Luiz de Camões, 58—60. (C 34135)

Em 30 de Abril de 1930 um dos ultimos leilões de PENHORES da firma J. J. ANDRADE — R. DA CONCEIÇÃO, 12 (C 33192)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 80 annos de idade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de idade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

GERTRUDA da rua do Chichorro n. 7, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru, 35, casa XI, doente, sem possibilidade de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, sobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE — Distincta senhora allemã, moça, com as melhores recommendações, offerece-se para governante de casa de tratamento, [illegible] de senhor viuvo, com ou sem filhos; tendo bastante pratica em todos os serviços. Offertas a M. [illegible], na caixa deste jornal. (C 32546) C

PRECISA-SE de habil costureira para tomar conta de uma officina em casa commercial. Cartas com referencias a este jornal, a G. M. (C 32643) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor.

ALUGAM-SE quartos á praça dos Arcos n. 46, 3º andar. Edificio novo. Agua corrente. (C 33390) C

ALUGA-SE um grande salão, medindo [illegible] metros, á rua 13 de Maio n. 41, 1º andar. (C 33306) D

APARTAMENTO moderno. Aluga-se com contrato, quatro quartos, cozinha, banheiro, [illegible]. Vende-se [illegible] Riachuelo n. 368, das 9 ás 12 hs. (C 32608) D

ALUGAM-SE escriptorios, a preços modicos, na rua Gonçalves Dias n. 67. (C 33391) D

ALUGA-SE uma loja á rua Francisco Muratori n. 118; as chaves estão no n. 112; [illegible] Evaristo da Veiga n. 20. (C 32535) D

AVENIDA Mem de Sá — Aluga-se á avenida Mem de Sá n. 160, esplendido sobrado, com 2 quartos, [illegible] S. Pedro n. 283 ou telephone [illegible]. (C 34367) D

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Pombal n. 14. As chaves na mesma rua n. 9. (C 33442) D

ALUGA-SE uma casa na rua General Caldwell n. 200, aluguel 350$. Trata-se na rua Ledo n. 50. Tel. 4-0265. (C 34436) D

ALUGA-SE por preços modicos, apartamentos, á rua do Senado numero 181. Trata-se no local. (7918) D

ALUGA-SE confortavel apartamento, rua do Rezende, 46 — trata-se no local. (C 7917) D

CATTETE

ALUGAM-SE quartos mobilados para rapazes e familias. Cattete, 247, casa 8. Villa Elite. (C 33391) E

ALUGA-SE um sobrado na rua Buarque de Macedo, 41, Flamengo. Ver e tratar no local. (C 33631) E

ALUGA-SE quarto de frente e quartos bem mobilados com ou sem pensão, para casal ou cavalheiros; [illegible] Rua Barão do Flamengo n. 22. (C 34367) E

ALUGAM-SE uma sala de frente com quatro janellas, um apartamento e um porão, para casal ou escriptorio. [illegible] n. 50. (C 32608) E

ALUGA-SE quartos e uma sala, [illegible] Catete [illegible] Bitencourt [illegible] Correa n. 6. (C 34417) E

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto e sala mobiliados; [illegible] á rua Barão de Guaratiba, 25. (C 34352) E

ALUGA-SE uma grande sala mobilada, moderna, com pensão, para casal [illegible] n. 2, V. Elite. (C 33405) E

ALUGA-SE o confortavel predio da rua [illegible] (Gloria), á familia de tratamento. [illegible] (C 34434) E

FAMILIA aluga sala mobilada, com pensão, a casal. Rua Marquez de Abrantes, 8 (Alameda Avenorte). (C 33389) E

FLAMENGO — Pensão familiar, com quartos com ou sem janellas. Rua Silveira Martins, 26. (C [illegible]) E

PRAIA HOTEL Flamengo, [illegible] Diarias 30$ e [illegible]. Boa cozinha. Para morar, preços convencionaes. (C 34389) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos apartamentos, á rua Pereira da Silva, 75 e 75 A (Laranjeiras); informações no mesmo. (C 33399) F

ALUGA-SE o predio da rua Pereira da Silva n. 29; [illegible] Laranjeiras n. 206, teleph. 5-0267. (C 33403) F

QUARTO. Aluga-se bem mobilado, confortavel a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 28, Laranjeiras. (C 33437) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas e mais dependencias; aluguel 350$000. Trata-se com [illegible] 5-0768. (C 33293) G

ALUGA-SE o predio á rua Alvaro Ramos, 172, 3 q., 2 s., etc.; chaves no n. 160 (armazem); trata-se no Banco de Credito Mercantil; Quitanda, 71-75. (C 34440) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo grande e confortavel predio, optimo para familia [illegible] (C 33352) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um apartamento com sala de banhos, ricamente mobiladas, com ou sem pensão [illegible] (C 34393) H

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão [illegible] (C 33341) H

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com 10 peças. Rua Haritoff 33 — Praça Lido — Palacete S. Paulo. (C 33328) H

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir [illegible] (C 33326) H

ALUGA-SE quarto independente, mobilado, a pessoa do commercio [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE por 4 ou 5 mezes, uma pequena casa mobilada [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com ou sem jantar, a cavalheiro distincto [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio [illegible] Atlantica n. 480 [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE o predio da avenida Atlantica [illegible] Ipanema. (C 34431) H

COPACABANA — Aluga-se optima casa mobiliada, por um ou dois mezes [illegible] (C 34616) H

TIJUCA

ALUGA-SE excellente predio á rua Felix da Cunha n. 9 [illegible] 46. Phone 2-3473 [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE uma casa com typo apartamento, á rua Domicio da Gama [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE quarto mobilado [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE predio [illegible] Uruguay n. 366, casa I. Chaves na rua [illegible] (C 34437) K

ALUGA-SE predio [illegible] Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71-75. (C 34650) K

ALUGA-SE uma casa com quartos [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE o predio da Tijuca [illegible] (C 34336) K

ALUGAM-SE predios acabados de construir [illegible] (C 34536) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em confortavel casa, [illegible] salas, etc.; [illegible] rua Conde de Leopoldina n. 192, junto [illegible] Informa-se [illegible] (C 34010) L

ALUGA-SE o predio á Avenida do Exercito n. 41; chaves no local. (7915) L

ALUGA-SE o predio á rua Bolivar n. 168. Chaves no n. 190 da mesma rua. (7915) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; trata-se nesto jornal, com Bragante. (6929) L

VENDEM-SE por preços razoaveis lotes de terrenos proximos ao Stadium do Vasco, á rua General Argollo, esquina de Argentina. (C 34418)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE predio da rua Conselheiro Ferraz n. 102 [illegible] (C 33305) M

ALUGA-SE esplendida casa, com 4 quartos [illegible] Cardoso, 282 [illegible] 16 horas. (C 34473) M

ALUGA-SE casa na rua [illegible] Homem, 87. (C 34466) M

ALUGA-SE um predio no centro de terreno [illegible] proprio para familia [illegible] praça Barão Drummond [illegible] (C 34404) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 280$ a casa III do n. 72, da rua [illegible] Buenos [illegible] (C 34422) N

ALUGA-SE uma casa á rua Uruguay, 199, com 4 quartos [illegible] Menezes. (C 33296) N

ALUGA-SE o novo da rua [illegible] 4 quartos, banheiro [illegible] Chaves no n. 38, sob. (C 33312) N

ALUGA-SE uma linda casinha, para [illegible] Leopoldo, 145, informações [illegible] 1º andar. (C 34293) N

ALUGA-SE casa [illegible] no n. 15 (C 32600) N

ALUGA-SE [illegible] rua Ferreira Pontes [illegible] Andarahy, com [illegible] cozinha [illegible] Fernandes [illegible] 519 [illegible] 688. (C 34387) N

ESTACIO

ALUGA-SE o armazem á Avenida Salvador de Sá n. 4 [illegible] para qualquer negocio; informações no [illegible] (C 33298) O

LAPA

ALUGA-SE quartos de frente [illegible] mobilados, á travessa do Mosqueira [illegible] Mem de Sá. (C 34415) P

CATUMBY

ALUGA-SE por contrato o amplo predio de 2 pavimentos, da rua [illegible] n. 90. (C 34400) R

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de um inapreciavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos [illegible]

Bahia, 7 Dezembro de 1928. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado [illegible]) (Firma reconhecida). (2410)

A SYPHILIS

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Lida já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos [illegible] — Emfim é elle um guarda vigilante [illegible] a humanidade, proporcionando-lhe surprezas na mais desagradaveis. A Syphilis.

Bahia, 1 de Janeiro de 1928. — Dr. Cyro Teixeira de Assis. (Delegado da Hygiene). (2413)

SANTA THEREZA

SANTA THEREZA
Aluga-se optimo predio recentemente construido, com 5 quartos, 3 salas [illegible] (C 34285) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa na rua José Domingues. Trata-se na mesma rua n. 62, estação do Encantado. (C 34382) U

ALUGA-SE por 150$ casa da rua Domingos Lopes 128, E. de Cascadura [illegible] (C 33333) U

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Bittencourt n. 19, Riachuelo [illegible] ma depois das 12 horas. (C 33309) U

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa S. José, á rua Castro Alves, 24-A, Meyer. Aluguel 160$000. (C 32651) U

ALUGAM-SE diversas casas da avenida da rua Dias da Cruz n. 90, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar com o sr. Schneider, á rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 32503) U

ALUGA-SE ou vende-se o palacete da rua Getulio n. 153. Todos os Santos, tem telephone, garage, 600$, 80:000$; as chaves no n. 152. Tratar Cattete n. 047, casa 8. (C 33390) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Aluguel 240$. Chaves e informações na casa 1. (C 34367) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 100$, casa com 2 quartos, 2 salas e as demais commodidades necessarias, á E. Porto Inhauma 72, E. Bomsuccesso, as chaves no 74; trata-se á rua do Lavradio 137, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (C 33360) V

A prestações de 350$000, sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene, proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos, n. 41, proximo á linha de bondes Penha, em frente á estação de Ramos; as chaves no mesmo a qualquer hora; tratar á rua do Lavradio n. 137. (C 33371) V

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 53 (Ramos), tres quartos, duas salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (C 34441) V

ALUGA-SE uma loja com morada, propria para quitanda, deposito de pão ou outro negocio; rua Ennes Filho n. 90. Penha Circular. Trata-se á praia de Botafogo n. 212, armazem. (C 33421) V

NICTHEROY

ALUGA-SE pertinho da praia, lindo predio de dois pavimentos com boas accommodações para familia de tratamento, á rua Coronel Moreira Cesar n. 116, podendo entrar pela praia de Icarahy, 233. A casa está aberta e trata-se na rua Sete de Setembro n. 58, loja. (C 34412) W

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(1294)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos; casas e barracões em prestações de 100$, para cima posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 42, saltar á Av. Democraticos 1531 depois de um poste. (C 30526) 1

CASA em Conde de Bomfim — Vende-se a da rua Aguiar n. 20, com seis quartos e mais dependencias com conforto. (C 33388) 1

PREDIO — Boa construcção — Vende por 7 contos á vista e mais 7 em prestações; grande terreno. Ver rua Flausina, 46 — Tury-Assu'. Tem omnibus tambem. Saltar em Madureira. Tratar dr. Mattos, r. Hospicio n. 220, sob. (C 32614) 1

PREDIO — Vende-se o de 3 pavimentos da rua Senador Dantas n. 39, proximo á rua do Passeio, em leilão, pelo Paladio, terça-feira, 29 de abril de 1930, ás 16 horas. (C 34408) 1

PREDIO confortavel vendo por 40 contos, bairro chic do Grajahu', Andarahy, metade á vista e o resto a longo prazo. Tratar dr. Mattos, rua Hospicio 220, sob. Motivo urgente viagem. E' barato. (C 32617) 1

VENDE-SE optimo terreno com 14x40, na rua Angelo Augustini, Trapicheiro. Trata-se na rua S. Pedro, 74, armazem, com Sucena. (C 33400) 1

VENDE-SE um grande predio para grande familia de tratamento, sito á avenida Pedro Ivo; tratar com Dias, rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 33433) 1

VENDE-SE ou aluga-se predio, oito quartos, centro de jardim 20 x 50 metros. Prudente de Moraes, 359 — Ipanema. (C 34430) 1

VENDEM-SE duas pequenas casas de moradia, juntas ou separadas, em terreno de 22 x 50, optimamente situadas no pé da estrada asphaltada, ao pé do bonde e da estação, em Ramos, do lado alto; rua Roberto Silva 41-43; tratar rua Municipal 34. (C 34435) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos de 10x40 sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu', com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Brevemente, inauguração da illuminação publica. (33127)

VENDE-SE por 3:500$ um terreno de 13x19 a rua Iraty. Facilita-se o pagamento, tratar a rua Rosario 142, sob. (C 7912) 1

VENDE-SE por 5:500$ um terreno de 18x10 a rua Barão de Vassouras canto de rua Iraty. Tratar a rua Rosario, 142, sob. (C 7912) 1

VENDE-SE por 7:500$ um optimo terreno de 9x30 a rua Indayassu' junto a esquina de Pontes Corrêa. Collocação esplendida. Tratar a rua Rosario 142, sob. (C 7912) 1

VENDE-SE por 16:000$ um lote de 10x28 na rua Pontes Corrêa 18 metros depois do Nº 140, parte asfaltada. Tratar á rua Rosario 142, sob. Phone 3-4143. (C 7912) 1

AVENIDA DELPHIM MOREIRA N. 712
Vende-se pela melhor offerta, podendo ser vista a qualquer hora. (7916)

CASA EM S. CHRISTOVÃO
Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, tendo andar terreo e sobrado independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

GRANDE AREA
Em Campo Grande, com 15 kilometros quadrados, terreno plano, vende-se á vista por optimo preço. Urgente. Cartas a A. S. caixa n. 23, nesta folha. (C 34384)

IPANEMA
Vende-se á rua Visconde de Pirajá optimo bungalow em centro de terreno com garage, pelo preço de 50 contos, á vista e 40 contos a prazo a combinar; informações telephone 3—4414. (C 34376)

LEBLON
Vendem-se tres lotes de terreno proximo á praia, dois de 10 x 30 e um de 15 x 30. Trata-se com o sr. Cardozo, rua da Carioca, 28, loja. (C 34421)

TERRENOS
Vendem-se especiaes para cultura em grandes e pequenas áreas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, com José Duarte, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem 2ª 300 réis. (C 34426)

PREDIO — COPACABANA
Vende-se um novo, lindo e confortavel, á rua Hermezilia, 76, esquina da rua Constante Ramos, (posto 4). (C 34407)

FAZENDA
Vende-se em S. José do Rio Preto, Estado do Rio, uma fazenda de lavoura de café, canna e terras para cereaes, mattas e pastos, criação de gado, 6 kilometros da estação; quem desejar queira dirigir-se ao sr. Alberto Ferro, neste povoado, 5º districto de Petropolis; preço de occasião. (C 29914)

TERRENO — Sta. THEREZA
Vende-se em lotes com linda vista para o mar, situado entre a Rua Miramar e Candido Mendes 296. Trata-se com o sr. Ulhôa, á Avenida Rio Branco, 109, 6º andar, sala 42. (C 34344)

PREDIO E TERRENOS
Em Copacabana vende-se um de 2 pavimentos com renda mais de 1:000$ por 55:000$000 e terrenos a 800$000 o metro de frente, urgente, motivo de viagem, á rua Barroso n. 243. (C 33402)

TERRENO — COPACABANA
Vendo optimos terrenos, junto do mais frequentado posto de banho, com 10,20 metros de frente por 30 de fundo. Rua da Alfandega n. 30, 1º. F. Ponce de Leon. Das 11 ás 12 e 3 ás 5 horas. (C 32545)

CASA A' VENDA
Vende-se a confortavel residencia da rua Marechal Pires Ferreira n. 73, (Aguas Ferreas); negocio directo com o proprietario. Póde ser vista das 12 ás 16 horas. Facilita-se pagamento. (C 34408)

BUNGALOW A PRAZO
Vende-se luxuoso, não habitado, junto á praia, esquina, com garage, para familia de tratamento. Preço 75 contos, sendo metade a longo prazo. Ver a qualquer hora á rua Baptista das Neves n. 49, Leblon. Tratar com B. Velasco — Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. (C 34427)

CORRÊAS
Vende-se á rua Maria Carolina o bungalow "Salus", mobilado, com garage e dependencias. Ver e tratar no local. (C 34448)

CASA — TIJUCA
Vende-se uma de construcção moderna, estylo de bungalow, com dois pavimentos, installações sanitarias completas, garage para dois carros e grande terreno, á rua Valparaiso n. 72, (começo de Conde de Bomfim). Chaves no n. 53 e trata-se á Avenida Passos n. 122. Telephone 4—3455. (C 33357)

Predios para renda
Precisa comprar, com urgencia, um ou dois predios para renda no centro da cidade. Não se trata com intermediarios. Escrever indicando logo o ultimo preço a E. B. no escriptorio desta folha. (C 33396)

Bella vivenda
Vende-se uma em optimo clima, com todo conforto moderno e mobilada. Preço: 65 contos. Informações: sr. Raul, Garage Frontin, Rodeio. (C 32644)

Grajahú — Esquina
10 x 16 - 11:000$)
Vende-se só á vista, á rua Caravellas com Caruarú, lado da sombra, e um outro junto a este por 9:000$000. Rua Grajahú n. 30, casa IV, onde se trata. (C 33417)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma armação envidraçada. Ver na travessa do Ouvidor n. 28, 2º and. Tratar na rua do Ouvidor n. 59, 1º andar. (C 32624)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 166.502, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (C 33430)

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 310.456, desta casa. (C 33393)

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 302.833, desta casa. (C 33301)

JOSE CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 303.821 desta casa. (C 32597)

PERDERAM-SE as cautelas numeros 243.127, 237.201 e 234.659, da casa Ernesto Campello. (C 32604)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão do ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (C 31992) 6

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3—3351. (C. 24677)

VIANNA, Irmão & Cia., rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 191.512, desta casa. (C 33366) 4

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C 32927) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 1/2 da tarde; menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 33074) 3

COMICHÃO empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 34414)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—8341. Antenor Corrêa, Alfandega, 197. (C 32654) 3

EMPRESTIMO — Faz-se a juros baratos, prazo longo, sobre predios, inventarios; obras e impostos atrazados, pagam-se e fazem-se; bens usufruto ou partes. Dr. Mattos, rua Hospicio 220, sob., esq. Av. Passos. Phone 4—0568. (C 32615) 3

20 % de abatimento em todos os preços marcados na Joalheria Valentim; á rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0994. Compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade. (C 34333) 3

MOVEIS. Vendem-se diversos avulsos, preço de occasião. Ver das 9 ás 12 horas. R. Riachuelo n. 368. (C 34457) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 32630) 3

MACHINAS — Remington e Underwood portateis, Remington 12, silenciosa, Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8 — E. Magalhães. (C 33437) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos 33, em frente á Estação do Engenho Novo. (C 32329) 3

PIANOS E AUTOPIANOS
A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica. Fabrica de carrocerias. Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora. (6112)

REFEIÇÕES de 1ª ordem, dá-se á mesa, em casa de familia, a pessoa de tratamento. Inf. Rua Copacabana n. 702. (C 34468) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 34437) 3

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS
ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090. (5686)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 29243)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C. 30174) 6

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(14734)

Meninos anormaes
e debeis physicos, sob a direcção dos Drs. profs. E. Esposel e A. Leite da Cunha; methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. Petropolis — R. M. Bacellar n. 550. — Tel. 635. (C 32189) 6

CLINICA SÓ DE SENHORAS — Dr. Octavio de Andrade. Cura radical das hemorrhagias uterinas regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dor, por processo proprio. — Suspensão, atrazos doenças dos ovarios, etc., sem operação. Applicação de diathermia nas salpingo ovarites, com optimo resultado. Largo de São Francisco, 25, de 9 1/2 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. (C 32548) C

Gonorrhéa? com Gonorrhéno ficará livre do todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (C 33259) 6

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo., Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016. (C 32251) 6

DR. ARISTÃO G. NEVES
Participa aos seus amigos e clientes ter transferido a sua residencia, de Paquetá, para á rua Maria Amalia numero 49 — Tijuca. (C 32623)

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação de todas as perturbações das Senhoras: falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone: 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 29170) 6

«ZIP»
No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15709)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs
(5880) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0909. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683) 6

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genitourinarios em ambos os sexos. **GONORRHÉA** e suas complicações — Cura rapida. **Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação — Rua São Pedro, 64, — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas.** (5881) 6

Drs. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças. — Assembléa 70, 2º andar. A's 2 horas — C. 5289. (9368)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

O DR. VILLELA
Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris, com mais de 10 annos de pratica dos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1/2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca 52. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Impotencia e Epilepsia. (4898) 6

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Telephone 4-7336. Av. Rio Branco, 33. (15244) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

DENTISTAS

Dr. Gastão R. Sharp
clinica geral e especialidade em trabalhos de ponte e orthodontico. Praça Floriano, 55, 6º andar. (C 33385) 7

DENTISTA — Julio Junqueira de Aquino. Av. Rio Branco, 90 — 1º and. (C 34282)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

PARTEIRAS

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-1642. (C 31054) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 30444) 8

ANTIGUIDADES
O ANTIQUARIO compra, paga os melhores preços. Prataria antiga, moveis antigos de jacarandá, joias antigas, porcellanas, marfins, armas antigas e qualquer objecto de arte antiga. CONSULTEM antes as offertas d'O Antiquario — 65, Rua SÃO JOSE', 65. — Phone 2—2614. (6024)

PROFESSORES

CURSOS primarios, admissão e gymnasial, 20$ a 50$ (diurnos e nocturnos). Instituto Minerva. Rua Mattoso, 170. Tel. 8—3080. (C 29326) 9

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA: preços muito modicos. Rua São José n. 46, 1º andar. (C 33196) 9

Collegio Sylvio Leite — Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino officializado — Serviço de conducção de alumnos em autoomnibus. Rua Mariz e Barros ns. 258 e 270. (7799) 9

Copias á machina; 7 Setº. 107 (C 33358) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia curso commercial e arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil Diurno e nocturno, 4 mezes.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 33358) 9

DIPLOMADA ensina a ler e escrever em tres mezes; adultos e creanças. Prepara para o C. Militar e ensina piano. Almirante Cockrane n. 210 — Tijuca. (C 34337) 9

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalho Ortigão, 24. (C 29893) 9

ENGLISH
Professora ingleza ensina seu idioma profundamente bem. Lições particulares de dia, e em classes á noite, ate 11 horas. Pronuncia rigida e perfeita. Rua Senador Vergueiro, 224 — Tel. 5—1563. (C 33310) 9

Escola "Velox" Fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 36 — 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (C 32492)

Escola de Commercio do Collegio Sylvio Leite, — officialmente reconhecida e fiscalizada pelo governo da União. Rua Mariz e Barros, 258. (7800) 9

EMPREGO Aprendei dactylographia e Port. na ESCOLA UNDERWOOD e tereis logo boa collocação — RUA CARIOCA N. 11. (C 32577) 9

INGLEZ ensina-se, informa-se á rua 7 Setembro n. 51, 1º and., ás terças e sextas-feiras, das 10 1/2 da manhã ás 6 da tarde. (C 33423) 9

Internato para meninas — Nova secção do Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 270. (7798) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 33220) 9

INGLEZ E TACHYGRAPHIA INGLEZA (Pitman) Lecciona-se Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.
STENOGRAPHERS: — Improve your speed by taking daily dictation, etc..., either before or after office hours, at moderate fees. **RUA DA ASSEMBLÉA, 106 — 2º andar. Tel. 2-5161.** (C 32635) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (C 34473) 9

PROFESSORA Rosita Kanitz, de regresso participa ter reaberto suas aulas de violino. Rua Carvalho Monteiro, 48 (Cattete). Tel. 5—0488. (C 33330) 9

PHARMACIA
Vende-se uma em Petropolis, optimo movimento, negocio vantajoso. Trata-se com o sr. João. Rua da Quitanda n. 57 — Rio. (C 33215)

PIANO PLEYEL
Vende-se um novo excellente modelo 5. Urgente. 300, Avenida Atlantica (apartamento 2) (perto do Lido). (C 32554)

Predio no centro
Aluga-se o predio da rua Sete de Setembro, 184 com optima loja, as chaves estão no 186 e trata-se na rua do Rosario, 104 com o sr. Silva. (C 32540)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se com "Elevador". Desde 70$000, á rua da Carioca n. 41. (C 32575)

APARTAMENTO
Aluga-se um mobilado com todo o conforto, com grande dormitorio, grande sala de jantar, saleta, sala de banho, cozinha, telephone, etc. "Edificio Brasil", apt. 123. (Bairro Serrador). Póde-se ver das 10 ás 14 horas. (C 32486)

Casa em Copacabana
Aluga-se a da rua Ayres Saldanha n. 144, sem moveis. Pequeno jardim e vista sobre o mar — achando-se situada a alguns passos apenas da Avenida Atlantica. Não tem garage. — Preço: 1:000$000 mensal. Contrato por um anno ou mais. As chaves no armazem da rua Copacabana n. 858. Para tratar na rua da Passagem, 240 ou pelo telephone 1044, Petropolis. (C 34330)

ANNEL PERDIDO
Gratifica-se a quem encontrar e levar á rua Sete de Setembro, 177, um annel de medico que se perdeu na noite de domingo. (C 33326)

CASA NO LEME
Aluga-se a da rua Goulart n. 77, com magnificas accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua Belfort Roxo numero 84. (C 33319)

VICTROLA VICTOR
Vende-se uma Victrola Victor nova — collecção discos operas Victor — Um rico piano allemão. Preço baratissimo. Familia retira-se para o interior. Rua Alegre n. 70, casa I — Aldeia Campista. (C 32593)

Rua Santo Amaro
Aluga-se nesta rua n. 141, excellente casa com optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves estão no n. 135. Trata-se na Praia do Flamengo, 60, ou rua Visconde de Inhaúma, 78. (C. 33154-55)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL
Professor competente prepara rapidamente candidatos de ambos os sexos ao proximo concurso. Grande numero de approvações em todos os concursos já realizados. Aulas diurnas e nocturnas. Ouvidor, 191, 2º andar, entrada pelo largo de S. Francisco. (C 32594)

Motor "Petter"
Vende-se um de 8 B. H. P., vertical, não usado, para combustão de oleo crú, trabalhando tambem com gazolina ou kerozene. — "Casa Foster" — Avenida Rio Branco numero 18. (C 33219)

AUTOMOVEIS
A preço de occasião. Hudson, Studebaker, Dodge, Buick, etc. A' vista e a prazo. Rua Mariz e Barros, 338. (C 34263)

Para consultorios ou pequena industria
Amplo 1º andar com elevador optimo local, r. Marechal Floriano 159; aluga-se, (C 34261)

TRATAMENTO TUBERCULOSE
Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (C 31575)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (C 31575)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Giecca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Giecca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 29182)

Pensão Milton
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros; posto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (C 33268)

PALACETE PARISIENSE
Vagou-se dois confortaveis quartos com agua corrente. Majestoso parque para creanças. Laranjeiras, 21. (C 32473)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e superior, peça luxuosa, preço baratissimo. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (C 33338)

Optimo contrato
Traspassa-se um á rua da Carioca; tratar com o sr. Esteves, Avenida Passos, 122, loja. (C 32628)

ACADEMIA DE CÔRTE E COSTURA
Curso completo de côrte e costura, ensina professora viennense em tres mezes; 50$000 mensal. GARANTO um absoluto successo. Malvina Kahane, rua da Carioca, 59, 1º andar. (C 33362)

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se no Palacete Lafont á Avenida Rio Branco 255, com accommodações para familia regular e provido de todo conforto moderno. (C 33292)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-4307. (C 34341)

A CÔR DO SEU TERNO ...
Já se vae perdendo? Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46, loja. Tel. N. 5737. (C 33415)

Apartamentos no Flamengo
Alugam-se os do predio novo á praia do Flamengo, 314, com magnifica vista para o mar. Tratar á rua do Rosario, 118, 1º, das 14 ás 16 horas. (C 34455)

CASA — TIJUCA
Aluga-se á rua Pinto de Figueiredo n. 9, casa com tres quartos e demais dependencias, inteiramente limpa. Ver das 10 da manhã ás 5 horas da tarde. (C 34450)

Lições pelo Correio
Portuguez e stenographia, curso pratico. Peçam prospectos ao Collegio Infantil, á travessa Marquez do Paraná n. 11 — Rio. (C 34433)

AUTOMOVEL
Occasião. Limousine Studebaker, muito bem conservada, preço baratissimo. Rua Silveira Martins n. 110. Garage Ideal. (C 33425)

CASAS
Alugam-se 3 á rua Gonzaga Bastos, 33, casas 5, 6 e 7, acabadas de construir, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, todo conforto, banheiro, com banheira e aquecedor, installações modernas, fogão a gaz. As chaves na casa 4. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26, 1º andar. (C 33427)

Salão de barbeiro
Vende-se um em optimo ponto, bem installado, com 4 cadeiras americanas, bem afreguezado, contrato de 7 annos, reservado para senhoras, aluguel barato. Por motivo de viagem. Ver e tratar no local com Eliseu. Rua S. Luiz Gonzaga n. 134. (C 34458)

Dr. Silva Mello
De regresso de sua viagem á Europa, reassume sua clinica segunda-feira, 28 do corrente. Rua Sete de Setembro n. 73. Telephone 4—7491. (C 33409)

PECHINCHA
Vende-se uma "Fiat" em perfeito estado. Domingos Lopes n. 288 — Madureira. (C 33413)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-20[illegible].
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 5-3111.
Dr. Flavio da Moura — R. Buarque n. 33. Lame Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X
DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48, das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS
Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 33, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA
DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana nº 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 4 hs.

O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante.
Prof. P. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4930.
DR. NEVES MANTA — Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual — Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE, E D. DOS PULMÕES
Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia — Urug. 203, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios — S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336. 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS
Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs. 4.ªs e 6.ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS
Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1225. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS
Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 1, 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3930.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 70, (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeuticos. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA
Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4582 e 9-1124. Consultas 3.ªs, 5.ªs e sabba., das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º. 3 ás 6. Tel. 2-5294 Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS
Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA
Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS
DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2—2161. 3.ªs, 5.ªs e sab., ás 17 hs. Res: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá, 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista—Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva 42. De 1 ás 3 1/2. Tel. 4-1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1/2—4 1/2. Res: — Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa; 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIOES DENTISTAS
Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3633.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and, Sala 7. Tel 4-2082, das 4 ás 5 ns. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada, Ed Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).

HOMOEOPATHIA
Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Alfonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4368.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS
MALA REAL — E' o melhor. Secadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0208.

Correio Infantil

LANCELOT DO LAGO

Conto de RACHEL PRADO ■ Illustração de QUEIRÓS

Lancelot, o cavalleiro gentil fôra creado num castello submerso no fundo de um lago azul.

A sua voz era doce como o canto das sereias. Sob o elmo guarnecido de plumas brancas os seus olhos [illegible] scintillavam com intenso fulgor.

Conta a lenda que a fada Viviana educara-o num palacio de crystal recamado de pedras preciosas e que lhe déra os melhores dons.

Lancelot tinha o coração de creança e a bravura de heroe.

... "E a Fada levou para o fundo do lago o pequenino Lancelot".

O seu rosto irradiava tanta belleza e serenidade, que encantava até os animaes que vinham mansamente lamber-lhe a mão. Não tinha ainda cinco annos quando seu pae que fôra o rei Bam, senhor de um pequenino e bello paiz encravado na Armorica occidental, em combate com o rei Claudias, foi feito prisioneiro.

A rainha Armenia, que era sua mãe, quando soube que os inimigos triumphantes encaminhavam-se para tomar posse dos seus dominios, abandonou o palacio real levando o seu pequenino Lancelot nos braços.

Armenia, exhausta de cansaço, com os regios vestidos transformados em andrajos, com os seus pequeninos pés descalços e dilacerados da longa caminhada, chega assombrada ás margens do "Lago azul" que gozava da fama de ser encantado por genios máos.

A rainha dirigiu-se para alli porque, conhecia nos arredores uma pytonisa á qual, ás vezes consultava sobre o seu destino e que poderia guarda-la em segredo, com o seu filhinho, até o rei voltar.

Ao chegar á planicie, que a luz fria do luar bordava de sombras que lhe incutiam medo, Armenia depôz para descansar o pequeno Lancelot, adormecido sobre o tapete verde da relva. E, emquanto levantava os olhos tristes aos Céos, para pedir alento e coragem para sua desdita, uma dama mysteriosa emergia das aguas do "Lago azul" e arrebatava o seu filhinho.

Armenia ainda teve tempo de ver a fada que era de uma belleza encantadora, vestindo linda tunica de brocado; os cabellos longos e loiros envolviam-n'a como um manto de sol e o seu rosto de uma doçura angelical tinha o sorriso triste e o olhar velado do mysterio.

Furtivamente tomára Lancelot nos braços, beijando-o com eternecido carinho.

A rainha louca de desespero atira-se á dama mysteriosa, mas antes de chegar á margem, as aguas fecharam-se e Lancelot desappareceu como por encanto.

Armenia enloqueceu de dor e por muitos dias andou vagando nas margens do Lago á espera de rehaver o seu filho. Em vão esperou-o! Amigos que souberam da sua desdita levaram-n'a á um convento, onde morreu dentro de poucos dias.

A dama do "Lago azul" fôra para Lancelot a segunda mãe e com ella aprendeu o manejo das armas.

Ouviu desde creança cantos de rythmos subtis das ondinas e das nymphas e com ellas brincou nas noites de luar.

... "E no dia seguinte viram-no partir vestido em rica armadura"

Deleitou-se na contemplação das mil maravilhas do seu palacio submarino.

Viviana dava-lhe todos os divertimentos para entretê-lo. A noite dormia em alcatifa de setim aromatisado de essencias delicadas e ouvia a voz das sereias que lhe ensinavam a cantar.

Creado entre as mais lindas ondinas, nunca o seu coração se inclinara ao amor. Lancelot tinha por sua mãe adoptiva, a fada Viviana, uma verdadeira loucura e sentia-se feliz quando ao seu lado.

Graças á sua dedicação tornará-se perfeito cavalleiro, manejava com destreza a lança, o florete e o disco...

Um dia Viviana, em mysteriosa entrevista, instruiu-o secretamente e, no dia seguinte, viram-n'o partir vestido em rica armadura e envolto de extranha magia que o preservaria da morte.

E foi assim que Lancelot appareceu na Côrte do rei Arthur na pequenina cidade de Kerlevasur-Osk, na Bretanha.

Foi sagrado cavalleiro da "Tavola Redonda" pelo rei menestrel que fascinado pelo seu valôr e belleza physica e moral, amou como irmão.

Mas Lancelot que estava invulneravel ás arremettidas dos golpes de espada, pela magia de Viviana, não o estava ás investidas traiçoeiras do amor.

E a bella Ginevra, esposa do rei Arthur, amou-o perdidamente e Lancelot para não ser infiel ao "rei" e á sua "ordem" e amando-a tambem em segredo expôz-se á morte em grandes aventuras sangrentas e affrontava todos os perigos na ancia de morrer.

Pois entre o amor de Ginevra e a lembrança de Viviana estava o dever sagrado de fidelidade ao rei.

Achei um relogio

João Kopke

— Achei um relogio !
Gritava Janjão
Pulando e cantando,
Com a joia na mão..

— Achei um relogio
Com uma corrente ;
Que bello, que bello !
Agora sou gente !

- E pondo ao ouvido
A joia, a escutava
Fazer tique-tique...
E mais se alegrava.

— Porém, de repente
Medita Janjão:
— Não é que elle diz-me
Que sou um ladrão ?

— E logo na rua
Se põe a correr.
Quem era o seu dono
Tentava saber.

— Ao cabo, descobre,
Que fôra um criado
Que o havia perdido,
Havia um bocado.

— Entrega-lh'o logo
E elle ao patrão
O leva, e agradece
Ao bom do Janjão.

— Por tel-o livrado
De um susto e de um pito,
Não acha, menino,
Este acto bonito ?

Não se ensine sem Deus

Ensine-se á criança, desde o berço,
a doutrina de luz,
a doutrina de amôr e de igualdade,
essa doutrina plena de verdade
pregada por Jesus.

Não se deixe crescer a bella infancia
privada do saber.
Ensine-se-lhe, em phrases retumbantes
que deve a Deus, á Patria, aos semelhantes
muito amar e querer.

Eduque-se a brasilica mocidade,
com fé e com ardor,
nesses ensinos cheios d'harmonia
que nos deixou o Filho de Maria,
o Grande Salvador.

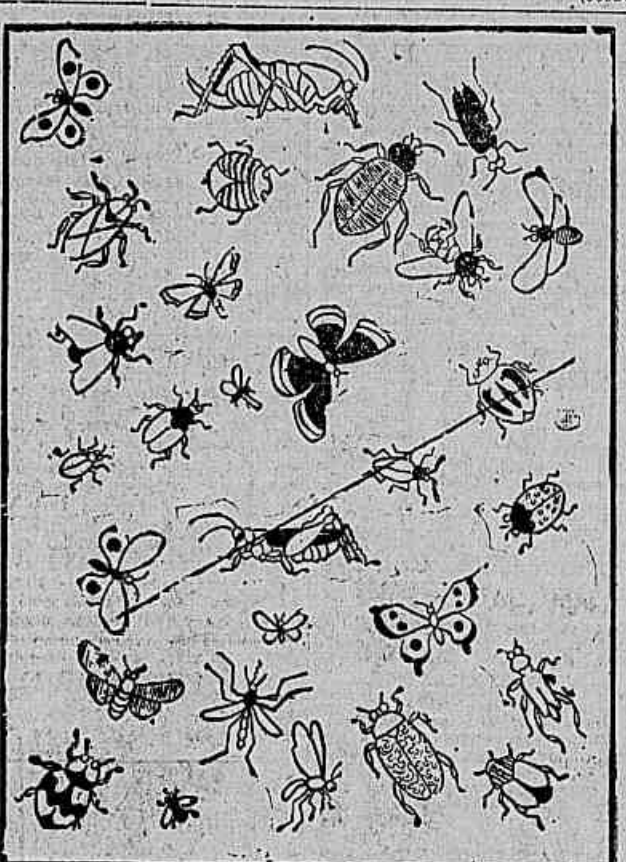
Arranque-se das paginas sagradas
santissima moral,
E crave-se nas escolas brasileiras
essas palavras puras, verdadeiras,
de lustro perennal

Não se crie nas louras criancinhas
os futuros atheus.
E não se eduque fóra da virtude,
do Brasil a dourada juventude.
Não se ensine sem Deus.

Antonio Rodrigues Junior.

Do livro "Pedacinhos de mim".

ESPIRITO COLLEGIAL

— Você o defende porque ganhou a cruz, mas eu digo que o professor é injusto. E a prova é que elle castigou-me por uma coisa que não *fiz*... porque não fiz os exercicios de arithmetica.

Para este jogo precisa-se de uma agulha grande ou um palito fino. Os dois jogadores, cada um por sua vez vão jogando a agulha ou o palito sobre o desenho e annotando quantos insectos matam. No caso presente, quatro delles foram mortos. Cada um joga um numero egual de vezes e ganha o que fizer mais pontos.

AS MOSCAS E AS ARANHAS

Para que fim teria Deus criado as moscas e as aranhas? — dizia repetidas vezes um principe. — De nenhuma utilidade são ellas para os homens. Se estivesse em minhas mãos, eu as faria desapparecer da Terra.

Um dia, esse mesmo principe viu-se obrigado a fugir perseguido do inimigo contra quem guerreava. Sentindo-se fatigado, deitou-se debaixo de uma arvore e adormeceu.

Um soldado inimigo, que o viu, tomou o sabre e approximou-se cautelosamente, com o fim de assassinal-o.

Eis então quando, uma mosca pousa-lhe na testa e dá-lhe uma tamanha ferroada que elle desperta. De um salto arranca a espada da bainha e persegue o soldado, que foge.

Dahi correu o principe a esconder-se em uma gruta. Durante a noite as aranhas fiaram suas telas á entrada, tapando-a. Dois homens dos inimigos, que andavam á procura do principe fugitivo, passaram deante da gruta.

— Procure na gruta, — disse um delles; — quem sabe se se escondeu nella!

— Não é possivel, — respondeu o outro, — porque então teria arrebentado a tela da aranha que está na entrada. — E foram-se.

Assim que o principe percebeu que se tinham ido embora os dois soldados, exclamou, cheio da mais funda emoção, levantando as mãos para o céo:

— O' meu Deus! quantas graças vos devo! Hontem me salvastes a vida, por meio de uma mosca, e hoje de novo o fizestes, servindo-vos de uma aranha! nada no mundo eguala á perfeição de vossas obras e á sabedoria que preside a todas ellas.

Esta historia bem patente vos põe aos olhos, meninos, que muitas vezes a gente precisa dos pequeninos.

O MENINO E O GATO

Passeando no pateo, um menino
almoçava
Com bôa fatia que á mão levava;
Pelo cheiro excitado, vem um gato pressuroso
Esfregar-lhe as pernas com o
pello sedoso.

"Que bello bichinho!... E o pequeno encantado,
Partilha co'aquelle de quem se
julga amado,
Apenas o bicho tinha o que appetecia,
Que ao longe fugia.

"Ora, não é a mim, disse o pequeninho,
"Que assim seguias, mas a meu
bolinho!"

PARA AS CREANCAS DE HOJE

Foram-se com as pretas velhas as canções de outrora. Na "nursery" moderna, Neném adormece ao som do radio

Quatro delegados matreiros: Tendo sido convocada uma assembléa de doze bichos, para uma "decisão" importante, compareceram, á vista, sómente oito. Estão occultos um burro, um porco, um cachorro e um gato. Onde estão elles?

QUARTO TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Problema "Cabeça de Negro"

HORIZONTAES

2 — Nota de musica e accusada.
4 — Madeira branca e sobrenome.
5 — Nome de homem. E personagem da opera Tosca.
6 — Caldo de gallinha.
8 — O maior poeta da lingua portugueza.
9 — Sentimento que só a lingua portugueza póde exprimir.
15 — Lei de costumes. Mudando a primeira letra por um "C" é uma especie de cobra vistosa.
17 — Approxima-se.
19 — Afastava-se e não ficava.
21 — Querido. Custa muito dinheiro.
22 — Guarda a agua que sacramenta.
25 — Arma de indio.
26 — Galhofar. Fazer espirito.
27 — Contentamento, sensação agradavel, delicia.

VERTICAES

1 — Gury.
2 — Acharam graça, troçaram.
3 — Antes de amanhã.
4 — Roedor. Camarada tolo.
7 — Artigo. Sobrenome historico, ás avessas.
9 — Desolado, abandonado
10 — Numero.
11 — Soffrimento.
12 — E' mais saudavel quando penetra pelo nariz do que pela bocca.
13 — Offerece..
14 — Argola.
17 — Enxerga.
18 — Faz o gato
20 — Pedra do altar.
22 — Na Cidade do Vaticano
23 — Um arco vistoso que não ha quem lhe ponha corda.
24 — Incorporou-o ao territorio nacional, o Barão do Rio Branco.
28 — Animal que serviu para as primeiras experiencias da descoberta da electricidade.

Solução do problema "Cabeça de Cavallo"

HORIZONTAES

1 — Palu.
4 — Pae.
5 — Mel.
8 — Feira.
10 — Taba.
12 — Ornato.
15 — Aro.
16 — Anno.
17 — Diabo.
18 — Crente
19 — Obra.
20 — Lio.
21 — Cuco.
22 — Lino.
23 — Sal.
24 — Ala.

VERTICAES

1 — Palo.
2 — Serrar.
3 — Um.
4 — Pé.
4 — Léo.
7 — Já.
8 — Faro.
9 — Annel.
11 — Babão.
13 — Annita.
14 — Tótó.
22 — Lá.
17 — Docil.
23 — Sá.

RESULTADO DO TERCEIRO TORNEIO INFANTIL

Problema "Cabeça de Cavallo"

Mandaram soluções certas, os seguintes concorrentes:

1 — Nydsa Calmon, rua S. Clara, 164. 2 — Darcy Souto Moreira, Av. 28 de Setembro, 299, casa XXII. 3 — Estela de Souza Freitas, rua Teix. de Mello, 270, Ipanema. 4 — Sergio Wagner, rua Visconde de Pirajá, 261. Rio. 5 — Sonia Wagner, rua Pirajá 261, Ipanema. 6 — Helena Pereira Valente, rua Paulo Alves, 101, Nictheroy. 7 — Regina Coeli Bittencourt, rua Anna Nery, 538, Riachuelo. 8 — Nephtal Neiva, rua Figueiras Lima 15, Riachuelo 9 — Ayreshildo P. Paula, Quissamã, E. do Rio. 10 — Jayme Guimarães, Barra Mansa, Estado do Rio. 11 — Aldyr Pontes Relly, rua Dr. Sá Freire, 90, casa 4. 12 — Gilson Natal, Estação da Serra. 13 — Romeu Natal, Estação da Serra. 14 — Léa Soares da Rocha, rua Maia Lacerda, 52, Estacio. 15 — Anhagasa Rivero, rua Benedicto Ottoni, 60-A. São Christovão. 16 — João Rivero Jr., rua B. Ottoni, 60-A. São Christovão. 17 — José Jardim Jr. Barra Mansa, E. do Rio. 18 — Edméa T. Mello, rua Barão B. Retiro, 139, c. 24. Engenho Novo. 19 — Helena S. Dantas, rua G. Bruce, 101. 20 — Heloisa Dantas, rua G. Bruce, 103. 21 — Juvenille J. Pereira, rua America, 82. 22 — Odette Lyra de Souza, rua Silva Valle, 39, Cavalcante. 23 — Ceclyio Gonçalves Bentes, Praça Conde de Prados, 41, Barbacena, Minas. 24 — Alamir Antunes, Rio Bonito, E. do Rio. 25 — Wilson O. Momerat, rua Pedro 1, Ed. Segesto, Rio. 26 — Petronio A. Santiago, rua Laurindo Rabello, 48. Rio. 27 — Lady M. Leal, rua Esteves Jr., 34. 28 — Milton A. Ferreira, rua Monte Paschoal, 65, Meyer. 29 — Edith Rodrigues, rua dos Invalidos, 70. Rio. 30 — Jorge F. B. Ottoni, rua Santa Alexandrina, 21, Rio. 31 — Maria Cecilia de Abreu, rua Itapagipe, 349, Rio. 32 — Elza Gomes Braga, rua Montenegro, 50, Ipanema, Rio. 33 — Nilson A. C. da Cunha, rua Cardoso Jr. 47, Laranjeiras, Rio. 34 — Carmen T. de Lyra, rua Voluntarios da Patria, 935, Rio. 35 — Antonio de Almeida, rua Souza Franco, 3, Petropolis. 36 — Almir Pereira de Castro, rua Otto de Alencar, 19 — Eng. Velho. 37 — Manoel de Almeida, Cascatinha, Petropolis. 38. — Amperia Nallato, Cascatinha, E. do Rio. — 39 — Almira Nogueira, Cascatinha, E. do Rio. 40 — Almir Nogueira, Cascatinha, E. Rio. 41 — Fernando Calazans, rua Farias Britto, 8. 42 — José Weksler, rua M. Floriano Peixoto 67, Rio. 43 — Wilson Gellos, rua Sergipe, 116 A. Rio. 44 — Eunice Sellos, rua Sergipe, 116 A. Rio. 45 — Julio Moreira de Oliveira, rua Ramon Franco, 26. P. Vermelha. 46 — Debora Malheiro, rua Paysandu, 184. 47 — Rosa C. de A. Malheiro, rua Paysandu' 184. Rio. 48 — Remy Motta, rua B. B. Retiro, 814, Rio. 49 — Luiz Maciel, rua do Maranhão, 1739, Bello Horizonte, Minas Geraes. 50 — Agostinho C. Lucas, rua do Rezende, 145, Rio. 51 — Luiz Costa, Praia do Russell, 104, Rio. 52 — Maria da Gloria de Aguiar, Porto Novo E. Minas. 53 — Gil, Guilherme M. Moraes, rua Arnaldo Quintella, 74. Botafogo. 54 — José A. Linhares, rua Barata Ribeiro, 42. Rio. 55 — Léa Mattos, Estrada das Furnas. Tijuca. 56 — Nelson Pinto Santos, rua José Antonio Coelho, 266. S. Paulo. 57 — Eurico Bastos, rua Copacabana, 961. Rio. 58 — Maria Angelica Ribeiro, rua Grajahu', 246, Rio. 59 — Dely Ribeiro de Sá, Av. Duque de Caxias, 14, Villa Militar. 60 — Nelly Golicher, rua André Cavalcante, 152, Rio. 61 — America Galvão rua Laranjeiras, 49, Rio. 62 — Alair de Oliveira Gomes, rua Alvaro 45, Rio. 63 — Marianna Azevedo, Hotel Engert, Friburgo. 64 — Amarillo A. Barros, Avenida 28 de Setembro, 279 c. 4, Rio. 65 — João Stavola Porto, rua Visconde de Sepetiba, 286, Nictheroy, E do Rio. 66 — Ayrtou José Couto, rua Souza Franco, 164 casa 7. 67 — Rubens C. Machado, Av. Ruy Barbosa, 65, Macahé, E. do Rio. 68 — Lilia C. Schmitt, rua General Jardim, 93, S. Paulo. 69 — Joãozinho Dutra Bastos, Eng. Alberto Furtado, E. F. C. B. 70 — Paulo Gimenes, Carangola, Minas Geraes. 71 — Walter T. Chaves, rua Argentina, 62, Rio. 72 — Dalva T. Chaves, rua Argentina, 62, Rio. 73 — Muciano da Silva, rua Aymoré, 12, Est. da Penha. 74 — Antonio Vaz Dinis, rua Catumby, 45, Rio. 75 — Léa Ribeiro Soares, rua Haddock Lobo, 212. Rio. 76 — Elomar N. Alvew da Cunha, rua Uruguay, 233, Rio. 77 — Herick Caminha, rua Maria Amelia 43. 78 — Carlos Dubois Sampaio, rua Carmo Netto, 270, Rio. 79 — Cy Léa Sant'Anna, rua Ferreira Andrade, 107. 80 — Juarez Galvão Ferreira, rua General Bruce 228. 81 — Juracy Alves de Oliveira, Av. 28 de Setembro 381. 82 — Gilson R. Soares, Sant'Anna de Cataguazes, Minas. 83 — Gilda L. Kaopf, rua Licinio Cardoso, 398.

Sortcio do problema "Cabeça de Cavallo"

Realizado o sorteio entre os nomes numerados dos concorrentes que enviaram soluções certas, coube o premio — um livro de historias — ao menino Romeu Natal, residente na Estação da Serra, que póde vir receber o seu premio no "Correio da Manhã" ou mandar buscal-o, o que lhe será facil, se enviar á gerencia os sellos do correio para o porte registrado do livro.

Ainda o problema da "Aranha"

Chegaram atrazados e não participaram do sorteio do problema da "Aranha" os seguintes concorrentes: Manoel de Almeida, Cascatinha, E. do Rio. — Pio de Sá Vaz, Estrada Prado, 303, Petropolis. — Sady Machado Leal rua Esteves Jr., 34 — Wilson Póvoa Manso, rua 13 de Maio, 210, Campos — Hervel Madeira, rua Uruguay, 199, Rio. — Chiquito Soares, rua Ferre 101, Bangu', Rio. — Osmar Ferreira Leite, rua Padre Telemaco, 72, Cascadura. — Henrique Octavio Coutinho Ferreira, rua Voluntarios da Patria, 276 sob., Botafogo. — José Bonilla Rodrigues, rua Adalgisa Aleixo, 24, Bento Ribeiro. — Marianno Gomes, rua Almirante Balthazar, 31. Largo da Gloria, Rio. — Nilton Figueiredo de Almeida, rua Mendes, 25, Estação de Quintino Bocayuva.

Graphologia

ALEXANDRE DE MATTOS CAMPISTA — Modesto e timido, tem por principio, estar sempre bem com a consciencia. A sua vida tem sido de lutas e muitas decepções. O temperamento é um tanto agitado. Aguarde com calma, que os seus desejos serão realizados.

AUGUSTO (Miracema) — Genio arrebatado, porém controlado pelo seu bom coração. Tem uma vontade resoluta e, como sabe querer, tudo hade vencer, pela tenacidade e trabalho. Gosta da vida calma e da tranquillidade do lar.

SORNEL — As suas aspirações são grandes, como grande é o seu coração. E' dotado de muita sensibilidade e de um caracter generoso. Espirito cheio de altivez e independencia. Trabalhador, activo e de uma grande sinceridade.

GUARDEA (Bahia) — Só encontrará felicidade, se casar com uma pessoa cuja idade, genio, gostos e sentimentos, forem iguaes aos seus. E' amante da natureza, meiga e agradavel na convivencia.

BATUQUE (Natal) — Sua graphia é reveladora de um temperamento inconstante e sem grande força de vontade. Espirito desordenado e inquieto. Resulta desse conjuncto, uma individualidade sem estabilidade de pensamento, de hesitação, de propositos e incerteza de ideas.

MISS KISS — Letra denunciadora de um coração desconfiado e com tendencias para o scepticismo. Sentimentos ligeiramente sensiveis, apoiados numa grande bondade cordial.

POBRE DESORIENTADA — Graphia de um caracter sentimental, revelando claramente, o alto grão de sensibilidade do seu temperamento delicado. Genio docil e brando. E' natural inquieta, coração bondoso, espirito cultivado e apaixonado.

JOSE' LIBERATO — Materialismo pouco pratico, embora comprehendido. Espirito atilado e tendencias praticas para a vida, rapida, sabendo bem estar. E' teimoso pelos seus caprichos, em materia de amor.

EUCLIDES — Natureza muito intuitiva, de instinctos sensuaes, muita influencia no seu temperamento. Possue grande perspicacia, especialmente para analysar o interior daquelles, com quem lida. Espirito detentivo. E' ambicioso, cioso, e sempre desinteresse.

FLOR SYLVESTRE — Obedece muito a suas inclinações e caprichos. Suas tendencias são para as affeições constantes. Espirito lucido e revelador de uma certa malicia.

JOLUZA (Juiz de Fóra) — Facilmente impressionavel e também d'uma susceptibilidade exaggerada. Tudo a commove, tratando-se de coisas pequenas, algumas perturbações. A decisão, é o principal traço do seu caracter. Tem bondade de coração e lealdade de sentimentos.

M. P. MIRAND — Espirito corajoso e forte. Amor proprio excessivo e grande audacia nos emprehendimentos. Gosta de exercer o seu dominio sobre todos, pois nasceu para mandar e não para obedecer. Não poupa esforços para conseguir seu desideratum.

OURO PRETO — Vontade fragil contradictoria, com reacções contraproducentes. Ligeiros traços de idealidade, encobrindo uma natureza deductiva. Ha ambição no seu temperamento, mas...

CODET — Natureza intimamente energica, insinuante, generosa, expansiva e ponderada. E' discreta e sentimental, tendo muita confiança nos seus proprios meritos.

MADJA — E' de uma susceptibilidade intensa. Excessivamente concentrada, e raramente confia seus pezares. Muita altivez de espirito, não admittindo deficiencias. Em amor, é capaz de ir ao sacrificio, desprezando os preconceitos sociaes.

CORAÇÃO TRISTONHO — Espirito calmo e reflectido. Excellentes qualidades de caracter, que a tornam apreciada pelas pessoas que a convivem. Genio communicativo, franco e liberal.

PIERO — Natureza condescendente, boa mentalidade e ponderação de espirito. No seu temperamento ha indicios vehementes de grande sensibilidade, audacia e desconfiança. Intelligencia ampla.

SYLVESTRE — Temperamento sadio e de impulsos generosos. Dispõe de muitos recursos de actividade, no desejo da formação de um peculio. Espirito financeiro e capacidade de trabalho.

HERMINIA SIMOES e GILZA S. T. — Só os nomes isso não basta para o estudo graphologico. Queiram renovar as consultas, de accordo com o meu aviso.

NENA (Nictheroy) — Temperamento vibrante e irrequieto. Vontade resoluta, e franca. Coração generoso e leal.

ONE SUVET HEART — Natureza profundamente idealista e apaixonada, grande firmeza de espirito. Vaidade e extremo amor proprio.

OLGA C. — Manifesta-se em sua graphia um espirito absoluto e desconfiado. Falta de energia e indecisão, tudo denota neurose. Tendencias para a vida do lar. Natureza calma.

HELENA S. — Estampa-se em sua letra uma pessoa caprichosa e cheia de vontade, intelligente, fina, perspicaz, de grande força de vontade. E' generosa, alegre e expansiva.

ALGUEM — Caracter desassombrado e decidido. Palavra sensata e comedida. Sua vontade é firme e enerva. Predomina em sua natureza o espirito positivo. Altivez e orgulho.

GUIGUI — (Padua) E' activo, laborioso, franco e perspicaz. Caracter forte e irreductivel. Sentimentos generosos.

FAZENDEIRO — (Padua) Sua graphia denuncia um caracter seguro e igual e pode confiar. Intellecto claro e progressivo em suas concepções. A assignatura revela excellente unidade de trabalho e operosidade incansavel.

NALINHA — (S. Paulo) Forte materialismo, pretenção e orgulho. Genio insociavel, aspero e violento. Temperamento incomprehensivel.

REMUS — Actividade de espirito e especiaes qualidades de caracter. Consciencia recta e intransigente. Natureza indulgente e justa.

JULIÃO — Franqueza exaggerada, imaginação ampla e traços de generosidade. Embora cultivado, o seu espirito ressente-se de certa confusão. Caracter sensivel e de grande força moral.

CAMPISTA — Comprehensão real da vida. Temperamento nervoso, irritabilidade e impaciencia. Vontade forte e senso pratico.

DE'DE' — (Minas) Revela-me sua graphia uma natureza alegre e sociavel. Obriga em sua alma, algum idealismo. Minuciosa, perseverante e simples.

MARIANNA — (Bello Horizonte) Espirito tenaz e intelligente. Temperamento impressionavel, fragil e delicado. Nobreza de sentimentos affectivos.

GREGA — Indicios seguros de um espirito adeantado, activo e recto. Temperamento fortemente amoroso e sensual. Lealdade de caracter.

ALMA SOFFREDORA — Temperamento melancolico e nervoso. Espirito combalido e natureza impressionavel. E' dotada de um coração generoso, muito se condoendo das infelicidades alheias. Não tem boa memoria. E' muito soffrega, por isso, desacerta, perdendo a paciencia.

MARZA TIRZA — Tendencias para as artes, cultura de espirito e apreciavel qualidade de caracter. Optimista, vê tudo pelo lado poetico e de bom gosto. Tem grande força magnetica e alguma vaidade.

VICTIMA DA ILLUSÃO — Sensibilidade nervosa e temperamento ardente. Intelligencia tirada e caracter nervo. Ambição nobre, adquirida pelo trabalho e pelo merito.

SAUDADE (Julieta) Vibratilidade de espirito, força e firmeza da vontade. Mentalidade sadia. Amor e verdade, justiça.

ICE — Letra reveladora de um temperamento franco, calmo e ponderado. Tem traços de idealismo e expansão. Vontade habil e certa dos que sabem impôr a sua opinião.

ALMA LEDA — Correcção em suas manifestações e força no seu querer. Coração generoso e alma sensivel. E' insinuante pela ternura de seu caracter e simplicidade de maneiras. Natureza profundamente idealista.

FLORO DE LOTOS E PRINCEZA DAS NEVES — (Petropolis) Peço renovarem as suas consultas, em papel sem pauta e escrevendo mais alguma coisa.

CANÇÃO DO DESERTO — Os traços principaes da sua graphia denunciam tendencias para o scepticismo. Sentimentos ligeiramente sensiveis, apoiados numa grande bondade cordial. Espirito apaixonado. Mentalidade inquieta.

VISINHA — O seu amor proprio é pronunciado. Muita sociabilidade, cortezia e liberalidade. E' amiga das apparencias e da vida mundana. A vontade é fragil, mas tem uma outra reacção, de energia e ambição.

JUDITH OLIVEIRA — Probidade de caracter e sentimentos abnegados. Espirito pacifico e de pouca iniciativa. Vontade muito discreta.

CHAT NOIR — Graphia um tanto inclinada para a esquerda, revelando: Desconfiança, cautela e precaução. Embora simples e franca, o seu temperamento é ardente e o seu coração dado a paixões violentas. E' de trato ameno e delicado.

BLUMEU — Sua graphia é bastante curiosa. Denuncia uma personalidade precavida e que antes de qualquer realização, prepara o terreno e se acautela, depois de prever as possiveis contingencias. Espirito defensivo e cauteloso, susceptivel. Coração um tanto reticente.

VIOLANTE — Graphia desligada, pontuação muito alta, denunciando um temperamento franco e com tendencia a utopia. Intelligencia media e pouca confiança em si mesmo.

TAÇA — Bôas inspirações e muita sensibilidade. Sentimento religioso e doçura de caracter. Razão sensata, sabendo impor-se, pela correcção de suas attitudes.

SIMIRAMIS IRIS E XENOPHONTE IRIS — Rogo renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

I. SARMIENTO — (Tres Pontas) Sua letra revela grande generosidade, bom humor imperturbavel. Genio sociavel e caracter sincero.

DESCONFIADA — Sua graphia, indica uma natureza intelligente, vibrante, subtil e sagaz. Temperamento ardente, apparentando calma. Sentimentos affectivos fortes e permanentes.

ECINUE — (Icarahy) Sentimento de dever e generosidade. Mais sensatez. Possue algum idealismo, por isso...

HOYDAN — (Icarahy) Espirito exaltado e ideas excentricas e originaes. Vaidade ostentadora. Aspira o luxo e as grandezas e está disposto aos maiores sacrificios, para satisfazer um capricho.

LINCOLN CARLOS CARVALHO — Letra denunciadora de uma consciencia recta e independencia de caracter. Temperamento voluptuoso e de fortes expansões. Ambições razoaveis e intelligencia concentrada.

FABIÃO — Superioridade intellectual e alguma vaidade. Comprehensão clara, impulsos generosos e actividade normal. Espirito adeantado.

SANTINHO — Espirito, agitado, audacioso e ironico. Aprecia a vida ruidosa, mas que não aja em contrôle, por...

J. FRITAS E MARIO HELENO — Rogo renovarem as consultas escrevendo em papel sem pauta.

MARIA FERNANDA — (Nictheroy) Caracter desconfiado e torturado pela duvida. Notavel modestia e timidez. Pertinaz no desejo, revelando uma natureza idealista e sentimental.

ALTOLMAES — Bôas inspirações controladas pela logica. Os prazeres sensuaes imperam no seu temperamento. Intelligencia vasta, illuminada pelo bom senso. Caracter reflectido e judicioso.

BRAFIBOTE — Bom temperamento, delicadeza de espirito, energia e rectidão de caracter. Eloquencia natural e tendencia para o bello e para as artes em particular.

PINDARA — Espirito entregue á desconfiança, como defeza natural. Natureza accentuadamente disposta á expansão, mas tomada de subito retrahimento. Hesitação e incerteza de ideaes.

MYRIAM DE MOGDALA DA CRUZ — Alma delicada e caprichosa. Genio concentrado, perspicacia natural e alguma ambição. Apparencia ingenua e trato muito affavel.

ESTONCADOR — Sua graphia indica integridade de espirito, coração magnanimo, temperamento resistente aos embates da vida, alma emersa do bem e erecta na virtude.

NIOTA — Graphia harmonica, sem complicações inuteis, de grandes dimensões, com margens amplas, denunciando: distincção, altivez e intelligencia muito viva. Intimamente superstíciosa, procura encobrir essa fraqueza, mas soffre muito com ella. E' observadora e pouco amiga de exhibições.

ANTONIO ARF — Letra regular e tranquilla, espaçada, pontuação bem collocada revelando: ordem, minuciosidade e muita reflexão. A independencia de caracter é o traço predominante da sua individualidade, faz-se sentir principalmente, no espirito e na vontade.

YOSEMAR — Sua vontade é forte, firme e ambiciosa. Muito intensa a vibração dos sentidos. E' um tanto glacial em amor, por exigir predicados moraes e intellectuaes, que excedem ao commum dos homens. Vence sempre pela habilidade maneirosa que possue.

LABREHDA — Muita intelligencia com alguma cultura. Natureza mais deductiva que intuitiva. Excellente unidade de trabalho, não lhe faltando iniciativas de proveito. Seu principal caracteristico está no coração, que é franco e abnegado.

LIA — (Padua) De grande ponderação e sobriedade, gosta de tudo em bôa ordem. E' methodica, economica e caritativa. Natureza tolerante e simples.

POUPE'E — Letra reveladora de desconfiança geral. Espirito curioso e critico. Temperamento ardente e apaixonado. Grande força de attracção.

CELITA — Constancia fidelidade e algum idealismo. Sensibilidade viva e affectos vehementes. Imaginação fecunda e bôas qualidades de caracter.

MARY — (Campos) Predomina em sua graphia, o traço da expansibilidade e delicadeza de sentimentos. Temperamento meticuloso, calmo e ponderado. E' revestido de actividade, firmeza e nobres impulsos de coração.

JUDITH OLIVEIRA — Natureza calma, vontade debil e sufficiente dóse de bom senso. Alguma energia, supprindo a relativa fraqueza que apparenta. Temperamento franco.

MITSI (Inah) — O seu traço caracteristico, é a diplomacia. Coração generoso e expansivo. Gosto pela vida e por tudo que é bello. Consciencia recta e dignidade de sentimentos.

VIVAL (Saude) Sua graphia exprime nobreza de caracter. E' razoavel nas suas aspirações, sabendo agir dentro dellas, com mais delicadeza que decisão. Genio forte, e por vezes, violento e impulsivo. Franqueza e algum altruismo.

I. G. T. J. — Sua letra define perfeitamente, o seu temperamento rijo, imperioso e resoluto. Natureza possante e rasgos de audacia. Largueza de vistas e de instinctos. Trata-se de um sêr, fundamentalmente materialista.

JUANITA (Bello Horizonte) — Porque hade revoltar-se contra o destino? — Inicialmente falando, é uma personalidade forte, tendo um espirito vibrante, uma intelligencia clara e uma actividade que assombra. O seu caracter, é de uma intregridade absoluta. Tem ainda a destacal-a, uma distincta vaidade, toleravel e até necessaria, ao seu sexo.

ARMIDA — Tem provavelmente um grande ideal, assente numa vocação, que se julga possuidora. E' perspicaz e dissimulada, quando precisa. Modesta nas suas attitudes e de generoso coração.

SANDALO (Sergipe) — Noto grandes contrastes na sua natureza. Espirito frio e hesitante. Caracter rude e pouco sensivel. Caprichos de esquivança á pratica do bem.

CARLOS ALBERTO (Bello Horizonte) — Sua graphia de traços fortes denuncia intelligencia deductiva e bôa dóse de logica. Energia de caracter e espirito scientifico. Natureza sensata. Aptidão para o trabalho e muita ambição.

JUBAL — Temperamento calmo, porém, energico. Indicios vehementes de força de vontade, assim como, de surtos premeditados e audaciosos, no terreno do amôr. Suas tendencias são para a opposição, no meio circumstante.

NENEM (Cambuquira) — Audacia de espirito desafiando a timidez da alma. Mixto de vaidade e modestia. Notavel é a sua prodigalidade, representando a bondade de seu coração sensivel e phylantrofio.

BARVAILLON — Espirito propenso a paixões violentas. Pronunciado sentimento do dever e perseverança nos desejos. Temperamento positivo. Caracter sizudo e forte, apezar de um grande sensualismo lhe invadir a alma.

ALMA EM PENNA — Possue energia razoavel, para os casos sérios da vida. E' geniosa e impulsiva, sopitando bem os seus impetos, com alguma dissimulação. Temperamento laborioso e resoluto.

H. B. — Encara a vida com positivismo, não se deixando arrastar, pelo que não seja sincero e nobre. E' resignada, revelando muita grandeza d'alma no soffrimento. Possue todas as virtudes que animam os espiritos rectos.

LISA GRAÇA — Nervosa e irrequieta, não sabe fixar as suas idéas em um só ponto. Desdenhosa e concentrada, occulta os seus pensamentos e as suas tristezas. Espirito exaltado.

PAULO DE MONTENEGRO — Naturêza de instinctos normaes, perfeitamente equilibrados. Alma forte e vibrante. Caracter generoso.

RIAN SEPOL OCONIT — Sentimento poetico e expansões de ternura. Espirito vibratil com rasgos de volentariedade. Natureza delicada, apvoluntariedade, idealista.

AIZUL (Sfrappini) — Intelligencia e comprehensão lucidas. Apreciaveis qualidades de coração e caracter. E' por vezes, impetuosa, mas cae em si, depressa se arrepende.

ANTONIO DUARTE DE CASTRO (Amparo) — Embóra tivesse escripto em papel pautado, pude estudar a sua graphia, por não ter-se cingido ás linhas do papel. — Seu caracter é positivo e robusto; o temperamento imperioso e sempre orientado no sentido de satisfazer os seus instinctos sensuaes. Natureza franca, desconhecendo a dissimulação e a hypocrisia. Espirito de grandes recursos e muito habil.

A. B. C. — Bom caracter, apezar de algumas incongruencias. Traços de vaidade e ostentação de exterioridade. Ha contrastes na sua natureza, um tanto indecifravel. Vontade enlente, proccurando vencer, sem ser percebida.

A. MISANTHROPA DE MINAS — E' evidente em sua graphia, o traço do idealismo, que obriga em sua alma, com muita elevação. Natureza aberta para o sonho. Ha bondade e muita, no seu coração. Trato ameno e delicado.

CORAÇÃO SCEPTICO — Actividade espiritual, intuição e traços de altruismo. Caracter suceptivel e sentimento artistico. Quanto a J. e A., só posso responder, conhecendo e estudando as respectivas graphias.

LINDOYA — Noto um espirito detalhista, minucioso e analysador. E' modesta, laboriosa e economica. Intelligencia aguda e investigadora.

ESCULTOR — Letra denunciadora de uma extrema hypocrisia. Procura occultar, a sua verdadeira intenção, mostrando-se affavel no trato, para obter do proximo, todo o proveito possivel. Affectação de maneiras e sentimentos perfidos.

LYA — (Icarahy) Muita elevação moral, idéas de responsabilidade e independencia. Vontade imperiosa e decidida. Constancia e energia nas resoluções.

SUREDAN — Sua graphia demonstra pertence a uma pessoa bem equilibrada, judiciosa e de iniciativa propria. Muita propensão para as letras, e tem pendor para a critica, com alguma mordacidade. Intelligencia cultivada. Traços de egoismo e pretenção.

RUCE — A letra da minha gentil consulente revela imaginação viva, mas pratica, isto é, pouco sonhadora. A força de vontade é irregular, se bem que, seja susceptivel de se intensificar e se regularizar. Tendencias para as artes em geral e bôas qualidades affectivas.

MOLLY BANN — E' uma deductiva, com alguns traços de intuição. E' methodica, systhematica e reservada; nem aos intimos, confia, seus pensamentos. Caracter firme altivo e autoritario.

J. G. T. I. — E' activo e possuidor de capacidade de trabalho. Muita bôa fé, deixando-se por vezes illudir por falsas promessas. Caracter integro. O mais, só escrevendo-me o seu endereço em enveloppe sellado para a resposta.

MARIA SAUDOSA — Sua graphia denuncia um temperamento delicado, sensivel e constante. Natureza inclinada a expansões sinceras. Genio docil e bom, humor perenne. Benevolencia de coração.

MARIA AIDA — Espirito curioso, activo e muito minucioso. Temperamento nervoso e impressionavel. Caracter generoso, porém, um tanto desconfiado. Bons sentimentos moraes.

GIZADO — Caracter presumpçoso. Muito orgulho e vaidade. Natureza dissimulada. Na carreira das armas, não logrará o exito esperado.

BIGAN — (Carangola) Caracter propenso ao bem, activo, energico e honesto. Aptidões commerciaes bem pronunciadas. Temperamento forte e genio sociavel.

A. S. J., RUY DE SALDANHA E RHAMEDHA — Rogo renovarem as suas consultas, escrevendo em papel sem pauta.

CARLOS S. — Sua letra denuncia um espirito calmo e reflectido; muita franqueza e generosidade. Noto traços de vaidade e o desejo de realizar elevados ideaes.

VELHA PHILOSOPHA — Graphia denunciadora de um espirito fino, malicioso, investigador e ironico. Intelligencia activa, vibração de sentimentos e de idéas. Bellas qualidades moraes.

ALMAE — Intelligencia superior, admiravel modestia e calma inalteravel. Coragem e resignação, alliadas a um caracter digno e justo.

CARMO — Sua graphia define um temperamento reservado e uma natureza concentrada. Energia prejudicada pela sensibilidade. Caracter intransigente.

ANSELMO RIBAS — (Taubaté) E' prudente, sabendo dominar os impulsos de seu temperamento. Tem a graphia das pessoas deductivas, que põem o cerebro acima do coração. Grande sensualismo, franqueza demasiada e intenso amor proprio.

VIVANDEIRA — Muito desdem e pretenção. Caracter pouco indulgente e temperamento agitado. Espirito frio e desprovido de generosidade.

LE'A GIL — Graphia de grandes dimensões. Gostos estheticos, faustosos e muita originalidade nas ideas. Caracter franco e expansivo.

TUPINAMBA' (Maruhy) — Finura sagacidade e energia inquebrantavel. Tem todos os traços de individuo idealista, cujo feitio expansivo o torna muito apreciavel. Força de vontade e amor ao dinheiro.

BIG HEART — Vontade irregular e dominada pela hesitação, d'ahi o quasi nunca acabar, o que com tanto enthusiasmo enceta. Temperamento ardente e uma regular dóse de ciume. Tem imaginação viva, intelligencia clara, com idéas bem concatenadas.

E. CIGANA (Tres Pontas) — A graphia da minha destincta consulente annuncia um temperamento reflectido, calmo e judicioso. Caracter prudente e discreto. E' uma deductiva pura. Natureza sensata e pratica.

LAURA PERSEVERANTE — Caprichos luxuriosos, nome dissimulação e um estado permanente de hypocrisia, que só os intimos percebem. O seu querer é habil, bastante subtil e o seu coração desconhece a bondade.

NEBULOSA — Sua graphia denuncia ambição e vaidade. Anda enlevada em alguma aventura, que a sobresalta de receios. Quando escreveu, achava-se triste, melancolica e desanimada, não é assim? Temperamento delicado e sonhador. Coração sincero, nutrindo qualidades de amôr e bondade.

ANATOLE — Sua letra revela-me uma individualidade correcta, expansiva de natureza forte e constante em desejos de luxuria. Conquista muitos sympathias pelo brilho intellectual e pela feição enthusiasta do espirito. Sympatias pelo brilho intellectual e ria e vocação litteraria.

MARCONI — Um grande sentimentalismo lhe invade a alma e a governa discrecionariamente. Um tanto obstinado nos desejos e caracter de difficil comprehensão. Espirito frio, porém com impetos de enthusiasmo que assombram. Franqueza de coração, mas echipsada, a espaços, por desconfiança e reserva.

ZULMA — Espirito lantejoulante, mas nem sempre expansivo. Genio desigual e pouco communicativo. Tem razoaveis instinctos de natureza e propensão a paixões constantes e duradouras. Temperamento calmo.

YOLE — Sua graphia denuncia muita delicadeza, discreção de sentimentos e força para vencer os obstaculos. Correcção de maneiras, elegancia de attitudes moraes e espirito inclinado a emoção da arte, sem desvalorisar as do amôr.

JOTA SANTOS — Noto completa affinidade, entre as duas letras. Ha comtabilidade perfeita, de genios, sentimentos e educação.

RAMONITA — E' simples sincera e amorosa, sem que isso exclua, uma certa energia, principalmente, para a realização de seus desejos. O coração é assaltos generosos. E' methodica e muito economica.

ADNAW — Caprichos originaes de espirito e coração. E' muito idealista e pouco corajosa na adversidade. Possue alguma bondade.

ZINHA CELESTE — Sua graaphia revela um grande sentimentalismo, que proccura expander-se de qualquer fórma. E' um tanto caprichosa e obstinada nos desejos. Tem o condão de attrair muitas sympathias, pela amenidade e delicadeza do trato.

ESTUDANTE DA VERDADE (S. Paulo) — Letra denunciadora de um espirito enthusiastico, verbosidade ruidosa e força expansiva da natureza. Temperamento alegre e espalhafatoso. Caracter ainda em formação.

D. ROCHA — Possue um amôr proprio capaz de o elevar ao infinito. Tem um espirito positivo, pouco dado a fantasias e ternuras. E' audacioso e pertinaz no querer, tendo consciencia, de que, existe para vencer. Fórtes instinctos sensuaes.

SULAMITA — Orgulho e alguma vaidade, mais de imaginação, que de acção. Espirito curioso, encoberto por muita discreção. Natureza physica exuberante.

VANDA CORA' — Suas tendencias são mais para o lado positivo da vida. No seu temperamento sobresae a nota voluntariosa e uma certa energia, para execução dos seus desejos. Discreta e calma, constante de espirito e bôa de coração.

SCY VIOLETA — E' uma sonhadora, cheia de illusões e poesia. Dissimula perfeitamente os seus juizos intimos. Finura de espirito. A grande perspicacia na vontade a faz triumphar, alliada a outras qualidades, que lhe são inherentes.

MARIA DAS DORES CORRÊA — O seu caracter é muito nobre. Possue um espirito activo e uma alma forte, não se entregando, ás maguas e pezares. Natureza de instinctos normaes perfeitamente equilibrados. Moderadas expansões de ternura.

A DESANIMADA — Intellecto claro e prompto em suas concepções. Nóto uma luta contra si mesma, como querendo emancipar-se duma imaginação acabrunhadora que a leva, por vezes, para o desanimo e pessimismo. E' constante e sincera em suas affeições. Indole bôa.

MARY BEY — (Friburgo) Temperamento moderado e calmo. Ha no seu querer, uma directriz um tanto indecisa, revestida de uma certa dissimulação, que não lhe póde garantir o exito. O seu temperamento é um mixto de desejos materiaes e idealismo.

HOMEM QUE RI — E' possuidor de grande força de vontade. Espirito bastante materialista, indifferente ao lado poetico da vida. Audacia disfarçada com muita habilidade. Alma glacial.

MASCARA — (Ouro Preto) Define a sua letra um temperamento robusto e resistente. A ambição o domina no entretanto, o ouro, não é elemento preponderante á sua felicidade. Constancia no amor e nas amizades.

AILEMA — Delicadeza e rectidão de caracter. Energia, justiça, bom senso e nobreza de sentimentos, são os traços mais evidentes em sua graphia.

JORGE DA SE' — Temperamento presumpçoso, não obstante uma expansibilidade que apparenta ter para attrair sympathias. Pouca bondade, nenhuma ternura e uma certa indifferença para o amor.

LAEL — Sua graphia denuncia uma vontade violenta e um tanto impulsiva. Genio desegual. Não é accessivel a conselhos ou suggestões, desde que contrariem o seu modo de pensar. No entretanto, tem bons sentimentos affectivos, possue um coração amoroso e leal. Caracter franco.

FLOR DE MAIO — Temperamento vigoroso e artistico, sem vislumbres de orgulho. Espirito vibrante, illuminado por essa séde de perfeição que nunca se extingue. Singulares dotes moraes.

NELCIA — Tão escasso o que escreveu... Ainda assim, percebo uma notavel modestia, bondade simples, alma affectuosa e coração ardente. Vejo probabilidades de realizar o que tanto almeja.

LYSM — Caracter prompto, uma vez que delibera. Sentimentos francos e positivos. Apprehensão facil e conhecimento profundo das coisas. Senso pratico.

ARCHIMEDES — Temperamento resistente e espirito ponderado. Tem a graphia das pessoas deductivas, sempre guiadas pela razão sensata. Vocação para as letras, embora lhe falte o necessario cultivo.

PRETENCIOSO — São muito limitadas as suas ambições e ideas. Vontade pouco resoluta. Generoso coração, muita credulidade e bôa fé.

PAPHNUCE — Observo na sua graphia, um contraste curioso: a resolução e a energia são patentes, porém, a maneira de assignar o nome, accusa uma depressão de animo e falta de saude. Assim, concluo, que existe nesta assignatura uma energia intrinseca, deprimida por alguma causa. Precaução intelligente, não abandonando as coisas á aventura e cárater integro.

OCIREMO — A sua assignatura e a rubrica complicada, denunciam: vaidade unida a um pequeno egoismo. Cautelosa desconfiança e pensamentos reservados e discreta sensibilidade. Muita sobriedade de espirito.

EVELYN — Vontade persistente, chegando por vezes, a uma teimosia que a prejudica. Sinceridade intensa, iniciativa propria e independencia de resoluções.

FLOR DE MAIO — (Bertha) Letra de genio franco e positivo. Reflexão, espirito logico e deductivo. Natureza expansiva, enthusiasta e sentimental.

GAUCHA MINEIRA — Caracter muito meigo e confiante. E' dotada de prodigiosa intelligencia. Natureza aberta a todas as emoções de arte. Vontade sobria, porém, perseverante.

TROVADORA — Graphia reveladora de bôas qualidades affectivas, rectidão de espirito e generosidade. Sabe conservar e conquistar as amizades.

ZAMBA — Muita irresolução. O egoismo o domina. Genio violento e colerico. Caracter desprovido de superioridade moral. Pensamentos crueis.

MORENO TORRES FILHO MALDITO e ADALBERTO DE OLIVEIRA — Peço renovarem suas consultas, escrevendo em papel sem pauta.

NEURAC (Buenopolis) — Temperamento avassalador e febril. Natureza sensivel e de fortes instinctos. Independencia de pensamentos e muita fidelidade no amor.

Perola — Sua graphia revela uma creaturinha possuidora de alma cheia de nobreza, cuja preoccupação dominante, é a elevação espiritual. O seu intellecto é de incontestavel actividade, querendo devassar, os mais longiquos horizontes. E' sincera, meiga e sonhadora.

MARCOS ALMIR — Letra igual em dimensões e em inclinação, denunciando: delicadeza no trato, espirito energico e bem intencionado. Alma livremente e sentimental.

FELIZARDA (Minas) — Temperamento tristonho e coração magoado. Frieza de espirito, bôa fé e alguma ingenuidade. Indicios de grande bondade.

MURCISFRANCIS — Rogo renovar a sua consulta escrevendo em papel sem pauta e de accôrdo com o meu aviso.

UMA ESPERIENTE — Espirito obstrato, natureza mystica, contemplativa e caracter reservado. Palavras prudentes e comedidas. Coração indulgente.

TERPSICHORE — Suas aspirações são grandes e o seu orgulho ainda maior. E' dotado de muitas imaginações, espirito fórte e excessiva coragem. Prestimosa e solicita, mas só para com as pessoas, que lhe merecem estima.

ARLEMAZ — Uma generosidade extrema impulsiona o seu coração bonissimo. Noto originalidade e bôa concatenação nas idéas. Em certos assumptos, é bastante persistente, embora os seus planos, soffram sempre modificação e nunca sejam executados em conformidade com os delineamentos primitivos. Genio inconstante óra, alegre e communicativo, óra melancolico e desconfiado.

ALFREDO FER R. DONAZ — Graphia denunciadora de um espirito ardente, caprichoso e violento. Tem muito orgulho, audacia e força para vencer obstaculos. Não deve tentar fortuna, em jogos de azar.

MORISCA — Sua letra revela sentimentos sensiveis e dedicados, capazes dos maiores sacrificios. Coração generoso, alma cheia de sonhos e illusões. Grande actividade physica.

PIANISTA — Caracter leal e franco. Espirito scintillante, observador e culto. Temperamento romantico e idealista. Muita expansibilidade e ternura.

ZAHIDE HANUM — Possue um temperamento muito communicativo e sociavel. Alma sonhadora e de uma susceptibilidade intensa. Espirito perspicaz e voluntarioso.

ETERNO SOFFREDOR — A julgar pelo traço forte e constante da natureza e pelo predominio materialista da alma, deve ser uma individualidade perfeitamente equilibrada. Bondade consideravel.

ARMANDO PORTO E LEMICE — Rogo renovarem as suas consultas, escrevendo em papel sem pauta.

M. VICTORIA — Graphia reveladora de prudencia, força de vontade e senso. Temperamento sonhador, não se esvahindo porém, totalmente, em idealismo. Sua natureza é muito expansiva, com dotes artisticos solidos. Intelligencia clara e desenvolvida.

BOLCHEVISTA — Bôas qualidades moraes, a que se alliam, apreciavel actividade e tinoadministrativo. Caracter independente e propenso ao bem. Sua energia floresce em realizações compensadoras, attestando uma capacidade de trabalho, intelligencia cultivada, espirito adeantado e emprehendedor.

RAINHA GRACIOSA — Natureza caprichosa, espirito vascillante e reservador. Alimenta um grande ideal, no qual, entra alguma ambição. Apezar da pouca edade, é economica, methodica e um tanto ambiciosa.

OLUAP (São Paulo) — Caracter austero, actividade, cultura e mobilidade. Constancia no amor, intelligencia expontanea, intuição e logica nas ideas. Sentimento artistico e amôr á verdade.

SALOME' — E' alegre, enthusiasta, corajosa e delicada. Noto traços de impaciencia e teimosia. Apezar de ser bondosa e meiga, é um tanto impulsiva e pouco justa nos seus julgamentos.

TUCANO — E' reservado, não exteriorisando seus pensamentos e guardando bem no intimo, seus segredos. Seu maior defeito é a desconfiança. Sua graphia indica tambem, fórtes instinctos sensuaes, mas é tal o poder dissimulatorio da sua natureza, que poucos percebem esse indicio.

ALAN KARDEC — Vontade simplesmente audaciosa. Grande força perspicaz, lhe guia os passos. Cultiva um amôr proprio intenso. O seu traço predominante é a perfeita consciencia que tem, da face real da vida.

Instruir divertindo

SEGUNDO TORNEIO DE Palavras Cruzadas (LIVRE)

Problema n. 18, de Sá Christão

HORIZONTAES: 1 — Vontade superior; 2 — Cerra-fila; 3 — Vida folgada; 4 — Freguezia de Portugal; 5 — Largo; 6 — Mulher; 7 — Malicia espirituosa; 8 — Primo de Saul sem rei egypcio; 9 — Um pedaço de consolação; 10 — Abrivuem; 11 — Verbo; 12 — Fundirieis menos um; 13 — Fendas nos terrenos argillosos; 14 — Reunião de tres pessoas invertido; 15 — Ornato de pedra polida; 16 — Descendencia; 17 — Especie de onça; 18 — Roma; 19 — Cidade; 20 — Medida antiga; 21 — Musgo Marinho sem primeira; 22 — Prefixo; 23 — Nobre invertido; 24 — Cidade; 25 — Ave; 26 — Mulher; 27 — Apparelhos de artilharia; 28 — Tyba de traz para deante; 29 — Perigos simplificados; 30 — Passeio; 31 — Vogaes; 32 — Importunos; 33 — A elle, ele Agá; 34 — Cidade do Farsistan; 35 — Como; 36 — Sem é de osso; 37 — Lago; 38 — Caturra; 39 — Genero de arbustos myrtaceos; 40 — Rio da Europa; 41 — Porto sem T.; 42 — Um "four" de ás; 43 — Tempo de verbo; 44 — Rossa; 45 — Tempo de verbo seguido de pronome; 46 — Ursa; 47 — Importunado; 48 — Opposição; 49 — Persia; 50 — Insolente da direita para a esquerda; 51 — Tempo de verbo; 52 — De osso; 53 — Combate; 54 — Sabedor do seu officio; 55 — Paradeiro com E; 56 — Traquina; 57 — Rios; 58 — Rio do Brasil; 59 — Indigenas do Brasil; 60 — Tempo de verbo; 61 — Deus; 62 — Chá dos jesuitas; 63 — Mil cento e onze (1.111); 64 — D 1 D (Dama um Dama); 65 — Genero de myricaceas; 67 — Planta brasileira apocopada; 66 — Nadas; 68 — Nota; 69 — O riso; 70 — Tire o B do cabo; 71 — São; 72 — Bebida apheresada; 73 — Largo; 74 — Rio; 75 — Ferida; 76 — Secca.

VERTICAES: 1 — Hercules; 7 — Sarar; 10 — Trato; 12 — Roda 13 — Genero de plantas euphorbiaceas; 16 — Direcção; 20 — Plantas; 22 — Demora; 25 — Som de quéda; 27 — Ora essa! 30 — Homem; 32 — Aliás; 34 — Mammifero; 36 — Herva; 46 — Arvore; 48 — Rasgar; 51 — Que cresce por entre as searas; 53 — Rio; 56 — Ditos agudos; 58 — Libra de 12 onças; 60 — Comedia de Aristophanes; 68 — Artes invertido; 71 — Mulher; 73 — Riqueza; 77 — Occaso; 78 — Mana sem nada; 79 — Vogaes; 80 — Inconstante; 81 — Cidade; 82 — Rio da China; 83 — Ilha; 84 — Homem; 85 — Estude; 86 — Mediocre; 87 — Sybarita apocopado; 88 — Da saude; 89 — Verbo; 90 — Alizar; 91 — Interjeição; 92 — Especie de escumilha; 93 — 0m,914; 94 — Menina; 95 — Mulher sem a primeira; 96 — Peixe sem a cauda; 97 — Letra; 98 — Sazão; 99 — Outeirinho; 100 — Homem; 101 — Ulcera; 102 — Bonito embaralhado; 103 — Doenças intestinaes; 104 — Uma parte da Italia antiga, anagrammada; 105 — Avulso anagrammado; 106 — Allivio; 107 — Adivinho; 108 — Prefixo; 109 — Cantico invertido; 110 — Violento; 111 — Tempo de verbo; 112 — Interjeição; 113 — Prefixo; 114 — Vogaes; 115 — Orçamento approximado; 116 — Prefixo; 117 — Consentimento sem o suffixo; 118 — Homem anagrammado; 119 — Bens de fortuna; 120 — Cabimento; 121 — Tres letras de maximo; 122 — Povoação de Portugal; 123 — Succo; 124 — Homem elegante; 125 — Genero de plantas; 126 — Mão cheiro invertido; 127 — Tempo de verbo; 128 — Ave.

PROBLEMA N. 22, *de E. de Ligueiró*

HORIZONTAES: 2 — Difficil; 3 — Cascos; 4 — Interjeição; 6 — Doce; 7 — Ave; 8 — Interjeição; 9 — Interjeição; 10 — Extremo; 11 — Carumu; 12 — Interjeição; 13 — "Casa do Branco"; 14 — Accumulação de empregos.

VERTICAES: 1 — Tratadinhos; 5 — Cheio de máos humores; 15 — Sarro; 16 — Carcere.

PROBLEMA N. 23, *de Lourival Miranda*

HORIZONTAES: 1 — Phenomenos; 3 — Bispado hespanhol; 4 — Individuo sem habilidade; 5 — A menor proporção; 6 — Maneira.

VERTICAES: 2 — "As beatas".

Creme Chilena

350 grammas de leite, 250 grammas de assucar cardi, 4 colhéres de sópa de maizena, 2 colhéres de geléa de groselhas, 1 colhér de Brandy. Mistura-se tudo muito bem e vae a fogo brando para cozinhar; mexe-se bem para não queimar. Logo que esteja prompto, isto é, em ponto sufficiente, junta-se-lhe uma colherinha de manteiga, despeja-se no prato competente e queima-se.

Problema n. 19, de G. Séllos

HORIZONTAES: 1 — Artigo; 3 — Particula; 4 — Oir...; 5 — Planta; 7 — O maior; 9 — Rio; 12 — Qualquer figura; 13 — Avultar; 16 — Que "bicha" corta-lhe a cabeça...; 17 — Rio; 18 — Armação; 19 — Freguezia; 22 — Suffixo; 23 — Militar, sem jactancia...; 24 — Rio; 26 — Cidade; 28 — Nota; — 29 — Vadios; 30 — Refeição.

VERTICAES: 1 — Interjeição; 2 — Rio; 5 — Inveja; 6 — ... Capacidade; — 8 Marido fraco; 10 — Castanholas; 11 — Ex...; 12 — Descance em paz; 14 — Almude sem pé; 15 — Que trinta; 18 — Cidade; 18 A — ...Ampliação; 20 — Oir...; 21 — Rio; 23 — ... com preferencia; 25 — Tem concepções sublimes; 26 — Resguardo; 27 — Peixe, sem a segunda...

Problema n. 21, de "Alecrim"

HORIZONTAES: 1 — Homens inexperientes; 7 — Suffixo; 8 — Adverbio; 9 — Nota; 10 Particula; 12 — Trocando a primeira abreviatura; 13 — Apherese; 14 — Interjeição; 15 — Pronome; 16 — Cidade da India; 18 — Abreviatura astronomica; 19 — Villa de Portugal.

VERTICAES: 1 — Numeros que não são asseiadas; 2 — Lacuna; 3 — Nota; 4 — Suffixo; 5 — Parotidas de cavallo; 6 — Peixe; 11 — Consoantes; 12 — Pronome; 16 — Vogaes; 17 — Consoantes.

XADREZ

PROBLEMA N. 201

de L'HERMT (Die Schwalbe)

Pretas 5

Brancas 4

Brancas: R1BR, D4TR P3R, P5BD = 4 peças.
Pretas: R8TR, B1TD, P5R, P2TR, P7TR, = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 201

Jogada no torneio de Nice, em 1930.
Brancas: Kostisch — Pretas: Znosko-Borowski.

1 — C3BR, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — P3CR, P3CD; 4 — B2CR, B2CD; 5 — Roq, P4BD; 6 — P3D, B2R; 7 — C3BD, Roq; 8 — P4R, P3D; 9 — P3CD, CD2D; 10 — B2CD, D2B; 11 — D2R, TD1D; 12 — P4D, P3TD; 13 — P5D, P4R; 14 — C1R, TR1R; 15 — P4BR, B1BR; 16 — D3R, PxP; 17 — PxP, P4CD; 18 — P5R, P5CD; 19 — C4TD, PxP; 20 — P6D, DxP; 21 — DxB, P5R; 22 — B5R, CxB; 23 PxC, DxP; 24 — C2BD, T7D; 25 — C3R, D3D; 26 — TR1R, DxP; 27 — R1B, D5B xeq.; 28 — R1C, D7B xeq; 29 — R1T, D5T xeq.; 30 — R1C, B7T xeq.; 31 — R1T, B6C xeq.; 32 — R1C, D7T xeq. 33 — R1B, T7B mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 200:

D. 5TR

Enviaram solução exacta do problema n. 200: Commandante Dez. Abilio Mascarenhas, Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Otto Raulino, Torres II, Dama preta, Sylvio Declercq, Marciano Lauro, Miguel Lemos, Sylvio Pereira, Melle. Dupont, Carlos Torellei, Alberto Garcia, Francisco Garcia.

Problema n. 20, de José Grillo

HORIZONTAES: 2 — Preparo; 9 — Cidade da India, virada; 11 — Lagôa do Rio Grande do Sul; 13 — Pequena; 15 — Nota; 16 — Nega; 18 — Herva medicinal; 19 — Admiração; 20 — Pontifice Tartaro; 21 — Suffixo; 22 — Libidinoso; 25 — Suffixo; 26 — Domina; 27 — Içar.

VERTICAES: 1 — Fruta; 2 — Sapo do Brasil; 3 — Herva medicinal; 4 — Quadrupede da America; 5 — Matraca; 6 — Ave; 7 — No meio do canapé; 8 — Cortiça da arvore; 10 — Andar a roda; 12 — Desmaiar; 14 — Em Dominó; 17 — Cupido; 19 — Roga; 20 — Quasi mulher hespanhola; 23 — Na barriga da mana; 24 — Interjeição.

(2394)

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia

Preparatorios — Guarda-livros — Contador — Agrimensura — Constructor — Architectura — Electricidade — Mecanica — Desenho em geral — Lingua portugueza — Linguas estrangeiras — E mais 50 cursos.

A todos os que desejam instruir-se para se servirem da instrucção como meio de subsistencia, ou que procurem completar e aperfeiçoar os conhecimentos que já possuem, o INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA offerece o meio mais facil, mais rapido e menos custoso para adquirirem conhecimentos uteis e de proveito real e immediato. Matriculas sempre abertas. Livros gratuitos. Preços modicos. Pedir prospectos explicativos assignalando com um traço o curso escolhido, ao

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia
S. PAULO — RUA SAMPSON, 47

NOME...
CIDADE...
RESIDENCIA...
ESTADO...

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituinte, que actua directamente produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraizo dos velhos, por que faz reapparecer, em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da edade ou por outras causas, sem causar damno á saude.

Unicos Fabricantes: ANTONIO GUILHERME & FILHO, Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO—MARANHÃO

Acha-se á venda em todas pharmacias e drogarias. Em caso contrario queira enviar um Valle Postal na importancia de 6$000, a

SCHILLING, HILLER & CIA. LTDA.

Caixa Postal n. 534.- Rio de Janeiro e pela volta do Correio receberá um vidro de

«A Saude do Homem»

(7189)

Grande andar para escriptorio

Aluga-se um magnifico andar muito arejado e independente, do lado da sombra, proprio para grande companhia. Tem elevador e trata-se á rua Visconde de Inhauma, 56, sobrado. (C 34480)

PHARMACIA

Vende-se uma, no interior de São Paulo, optima zona, preço de occasião. Tratar com Henrique Andrade, Drogaria P. de Araujo & Cia. Rua S. Pedro, 82. (C 32611)

CADEIRA PARA BARBEIRO

Para saldar, vendem-se duas, hydraulicas, da melhor marca. Preço de occasião. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. (7972)

PRACISTAS

Rapazes ou moças, activos e desembaraçados, podem sem compromissos, fazer magnificas diarias, dirigindo-se a R. E. Castro, á rua Buenos Aires n. 184, 1º andar. (7963)

MOÇAS E RAPAZES

Para algumas vagas, necessitam-se de rapazes e moças para um serviço facillimo e remunerador, não exigindo grandes esforços. Tratar com Augusto — Rua Dias da Cruz, 159, sobrado, (entrada pela rua Paraguay), Meyer. (7891)

APARTAMENTO

No Hotel Mem de Sá aluga-se com cinco peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia do Hotel — Rua Invalidos, 153. (..232)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5879)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina cirurgia e nervosas. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parque etc. — Preços de quartos de 15$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 470. — Tel. Sul 3176. (5878)

BOTEQUIM

Vende-se no centro commercial. Informa-se — Rua Visconde Rio Branco n. 14, leiteria. (C 33420)

ISQUEIRO "COLIBRI" E' O MELHOR DO MUNDO

e nesta cidade encontra-se um deposito da fabrica exclusivo para toda a America do Sul.

O artigo é vendido com absoluta garantia, e gratuitamente substituirei qualquer peça que motive reclamação.

Tenho isqueiros de outras marcas e com as mesmas garantias.

Rogo visitar a minha exposição em m|escriptorio, onde sem compromisso attenderei com prazer.

Prata — Madre-perola — Pedal de bronze

AGENTES

Procuro para a praça e para os diversos Estados do Brasil e America do Sul, onde dou exclusividade.
Envio mostruarios contra reembolso.

DEPOSITARIO EXCLUSIVO
F. Altberg, rua da Quitanda n. 203, 1º.
Phone 3-5305 — Rio de Janeiro

(17099)

Artefactos de Borracha Brasileira

UNICA NA AMERICA DO SUL

Bolas, mangueiras, rolhas, tubos para irrigador, cintos, lenções, tapetes e tampões para banheiras e pias.

Artigos para automoveis, velocipedes, bicycletas, e tennis. Saltos e solas. Arruellas e revestimentos para todos os fins.

Saltos americanos — desde 5$ á duzia.
Accelta qualquer encommenda concernente á industria.

F. BARBASTEFANO
Rua do Senado, 7. Telephone, 2-3794.

(15901)

CHAPEUS CHICS

NOVIDADES

Carteiras finas só na Casa

Mme. Albert

Rua Gonçalves Dias, 75 — 2-0242.

(32682)

Estes Tapetes são uma Varinha de Condão para as Donas de Casa

A limpeza do soalho da casa era um dos mais fatigantes trabalhos domesticos. E como era difficil manter-se o soalho hygienicamente limpo! Agóra tudo está mudado, graças aos Tapetes Congoleum Sello de Ouro.

Use estes tapetes em seu lar e veja o que acontece. Seus lindissimos desenhos e deslumbrantes combinações de côres fazem logo uma transformação magica na apparencia de uma sala ou de um quarto.

E as vantagens praticas do Congoleum! Limpeza num instante, com um simples panno molhado, sem o incommodo de poeira. São tapetes que não se deixam manchar por liquidos e gorduras, mesmo quentes.—A sua surprehendente durabilidade, pelo menos duas vezes maior do que a de outros tapetes estampados, está na espêssa camada do resistente esmalte usado no desenho

Note os preços baixos:

1m83 x 2m75	87$000	2m75 x 3m20	155$000
2m29 x 2m75	111$000	2m75 x 3m66	173$000
2m75 x 2m75	133$000	2m75 x 4m58	210$000

Nos Estados accresce o frete

Muitas pessôas se admiram de cómo podem os Tapetes Congoleum ser vendidos a um preço tão modico. Isto é devido á sua enorme producção—ha mais tapetes Congoleum em uso do que todas as imitações reunidas.

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

GRATIS
Congoleum Co. of Delaware, Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro.
Queiram mandar-me gratuitamente reproducções coloridas dos padrões do verdadeiro Congoleum.
Nome — Estado
Rua e No.
Lugar

Só ha um Congoleum verdadeiro, que se conhece pelo rótulo "Sello de Ouro" em uma das pontas e a palavra "Congoleum" no verso do tapete. O tapete que não os tenha é uma imitação e não possue as qualidades do Congoleum.

A venda nas boas casas

Vendas por atacado:
Congoleum Co. of Delaware
Caixa Postal 1605
Rio de Janeiro

(5524)

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
Ourives, 88 — Rio

(15894)

LOJA á RUA GONÇALVES DIAS

Aluga-se a loja ou o predio da Rua Gonçalves Dias nº 30, por preço modico. Tratar no 1º andar com o Sr. Machado. (C 33208)

FLORIDA HOTEL

RUA FERREIRA VIANNA, 75|77
FLAMENGO — Maximo conforto, pelo minimo preço. (C 34027)

...R GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369 — Buenos Aires — Republica Argentina—"Cite este Diario".

(6717)

RECEBEMOS JAN. 13. 1930 J. C. FRAGATA & C. R. BUENOS AIRES 200 RIO

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS
(FUNDADA EM 1908)
Tem sempre em stock ns. para casas da 1 a 400.
FAZEM-SE CARIMBOS DE BORRACHA PARA O MESMO DIA.
"INDICATOR"- Carimbo de datar o melhor, mais barato e duravel.
ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL
J. C. Fragata & C.
R. BUENOS AIRES, 200 - TEL. 4-5985
RIO DE JANEIRO

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Uma fazenda. Descansar a 3 1|2 k. a 600 m. alt. Linha Auxiliar, Parada Pr..., Tel. 3-1648. — Rio. (C 34371)

Sanatorio Rio Comprido

Para molestias internas, convalescentes, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000.
Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras e das vias urinarias e operações em geral) das 9 ás 10 horas, por preços modicos.

Para pessoas de poucos recursos

Secção especial para tratamentos e quaesquer operações cirurgicas com especialidade TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDECITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio.
RUA SANTA ALEXANDRINA N. 254 — Tel.: 8—4001.

(6877)

AUTOMOVEIS USADOS

Cadillac, Packard, Buick Oakland e Hudson todos em optimo estado a preços de occasião. Facilita-se o pagamento. Av. Oswaldo Cruz, 73. (7938)

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN
Rua dos Ourives n. 145—C. P. 1421—Rio de Janeiro

(C. 29416)

CONCERTOS DE PRECISÃO
POR ESPECIALISTA SUISSO DIPLOMADO PELA ESCOLA DE RELOJOARIA DE NEUCHATEL-SUISSA
FRED MEISTER
RUA DA QUITANDA 32
Tel. 4—7945
TODOS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

(C. 28882)

A MORTE DA GRIPPE

A' venda em todas Pharmacias e Drogarias

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos !
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(9005)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA).

(6718)

V. Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?
Nome
Rua — Estado
Cidade
Corte o coupon e remetta para: secção de propaganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda, 108 Rio

(6515)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
S|A. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)

Consideravel stock da maior casa de harmonicas no Brasil.
Extraordinaria BAIXA DE PREÇOS, em todos os typos e vantagem colossal.
Todas as harmonicas são de novo typo, modernas e recebidas ultimamente de STRADELLA.
Não comprem sua harmonica sem conhecer os nossos typos modernos e preços baixos.
ATTENÇÃO CONTRA AS IMITAÇÕES
A verdadeira harmonica do Cav. MARIANO DALLAPE' de STRADELLA traz o retrato do proprio fabricante.

GARANTIAS — em todas as nossas harmonicas assumimos responsabilidade, por 5 annos, salvo nos estragos por accidentes ou descuidos.

PEÇAM o novo catalogo illustrado gratis, de 1930, com photographias dos novos typos de Harmonicas, ao concessionario exclusivo, no Brasil:

JOÃO SARTORELLO
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA (16538)

CASA PAVAGEAU

Fundada em 1895

A bicyclette "Flying-Wheel" de 2 barras, conforme o cliché acima, é a ultima palavra em resistencia e belleza. Adquirindo uma "Flying-Wheel" V. S. terá garantido o seu passeio.

Para entregas a domicilio, vem sendo usada pelo commercio ha muitos annos, com grande exito.

Preço de uma, completa c| bomba e bolsa c| ferramenta:

350$000

AGUENTA MACACADA !!!

— Precisa V. S. de um tricycle? Exija a marca "Flying-Wheel" de fabricação ingleza, com rodas reforçadas, garantidos, para 350 k. de carga.

PREÇO: 1.000$000

O maior stock no Brasil, de bicicletes para Homens, Senhoras, Meninos e Meninas, bem assim como todos os accessorios.

Vendas em prestações de bicyclettes e tricycles.

Peçam prospectos
ALFREDO PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 63 — PHONE: 2—0981
RUA DA CARIOCA N. 5 — PHONE: 2—3446
RIO DE JANEIRO (6043)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

LUTETIA

NO DIA 6 DE MAIO PARA: —
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de: - Luxo - 1ª classe - 2ª classe - Preferencia, 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
11|13 — Av. Rio Branco — 11|13 — TEL. 4—6207.

(17098)

COPACABANA

POSTO N. 4

Aluga-se o predio acabado de construir com todo conforto moderno, garage, etc., á rua Bolivar n. 42; trata-se á rua Primeiro de Março, 83, com o corretor Ary de Almeida. (C 33375)

DESPEDIDA

Francisco Canella e senhora, tendo que partir para Europa, a negocio urgente, no proximo dia 27, a bordo do Duilio, pedem a todos os parentes e amigos que os desculpem se lhes não foi possivel cumprir o grato dever de despedir-se pessoalmente com a devida antecedencia. (C 33384)

No MUNDO da TELA

A PRINCEZA DO CIRCO

Harry Liedke e Hilda Rosch n uma scena de "A PRINCEZA DO CIRCO", que o PROG. URA NIA exhibe, toda esta semana, no Ri alto

"Glorificação da Belleza" — nova revista da Paramount

Lançada "Alvorada de Amor", o primeiro grande film com que a Paramount contava iniciar, a temporada cinematographica deste anno, aquella empresa começa agora a preparar o necessario para o lançamento da sua segunda super-producção, do segundo film com que vae continuar a vencer os successos que agora fazem do Capitolio o cinema mais procurado do Rio de Janeiro.

O film que seguirá "Alvorada de Amor" na Avenida é "Glorificação da Belleza", uma revista á qual a marca das estrellas deu toda a imponencia.

Uma coisa é necessario que expliquemos:

"Glorificação da Belleza", film feito para homenagear a mulher, foi inspirado nos famosos concursos de Belleza que Florenz Ziegfeld, o famoso empresario americano poz em voga nos Estados Unidos. Foi sempre idéa da Paramount reunir no seu trabalho as maiores beldades americanas, as mais laureadas nos concursos de belleza e com elles organizar esse espectaculo que devia ser unico e ficar famoso na historia do cinema. E o film ia já adeantado no preparo, quasi definitivamente prompto, quando surgiu para o cinema o advento do som, essa maravilha que permittia reproduzir na téla as vozes e as musicas.

Os artistas foram seleccionados cuidadosamente. A' primeira figura de mulher é Mary Eaton uma loura estonteante que o nosso publico viu apenas uma vez e cuja voz harmoniosa tem captivado as platéas de todo o continente norte. Os corpos de bailados, os primeiros dos Estados Unidos, foram cedidos pelo theatro de fama universal e a technica obedeceu ao que de mais novo e perfeito ha em cinema. Irving Berlin, o famoso compositor da moda na America do Norte, escreveu as musicas que a orchestra da Paramount, composta de cem musicos, executou.

CLAIRE WINDSOR E' A ESTRELLA DE "MODERNO FAUSTO"

Claire Windsor tem na producção do Programma Serrador — MODERNO FAUSTO, um dos seus melhores trabalhos. Este film vae amanhã no Gloria

CONRAD VEIDT FALA DE SUA JUVENTUDE...

A maior parte dos habitantes de Berlim ignora que o edificio n. 39 da Tieckstrasse, atraz do Stettiner Bahnhof, é a casa onde nasceu Conrad Veidt. Foi neste bairro que o grande artista passou a sua juventude. Depois foi em companhia de seu pae, a Juterbog, para, em seguida, retornar a Berlim.

Em uma representação de collegiaes descobriram o seu grande talento de artista. Após multas discussões com os seus paes, o rapaz obteve licença para frequentar as aulas dum *regisseur* do Deutsches Theater. Foi assim que Conrad Veidt, com um ordenado mensal de 50 marcos, veiu ter junto a Max Reinhardt. Tudo ia correndo ás mil maravilhas, quando, em 1914, veiu a conflagração mundial. Conny tambem teve que lutar no campo de batalha em defesa da patria, mas, logo no principio adoeceu e retirou-se para Tilsit, afim de recuperar a saude. Ali elle representou o Fausto, e obteve um successo sensacional. Nas immediações de Tilsit achava-se naquella occasião, Lucie Mannehim que, interessando-se pelo joven artista, deu-lhe um logar em sua companhia. Assim elle veiu ter novamente junto a Max Reinhardt, em Berlim. Desempenhou, então, em "Die Koralle", de Kaiser, um papel sem importancia, mas Siegfried Jacobsohn, o competente critico theatral daquella época, escreveu a seu respeito o seguinte: "Hontem nasceu um novo artista theatral, que vale a pena ser lembrado". Com esta critica Conny passou a ser um artista feito. Dahi em deante só desempenhava, papeis principaes, mas o seu ordenado de 150 marcos mensaes ainda era tão exiguo, que resolveu ensaiar-se na arte da scena muda, na esperança de poder ganhar mais. "O Enygma de Bangalore" foi o seu primeiro film. Foi então que Richard Oswald conseguiu attrahil-o e, depois de ter representado em alguns films sem maior importancia, obteve um exito sensacional no film "Caligari", que o tornou conhecido até além das fronteiras allemãs. Com este successo Conrad Veidt veiu a occupar um dos primeiros logares entre os maiores astros da scena muda allemã. Seguiu, então, para Hollywood, onde trabalhou durante alguns annos, tendo ha poucos mezes voltado novamente á sua patria. O seu primeiro grande film synchronizado é cantado é "O Paiz sem Mulheres", que os nossos leitores poderão apreciar, dentro em breve, nas telas cariocas, onde será exhibido pelo Programma Urania. Esta super-producção foi enscenada por Carmine Gallone e conta no seu elenco a distincta estrella Helga Brink.

RAMON NOVARRO, EM "O BEM-AMADO"

Ramon Novarro, que é tão querido dos cariocas, vae apparecer, dentro de algumas semanas, em "O BEM AMADO", film cantado da "Metro Goldwyn-Mayer"

ROMANCE DO RIO GRANDE

Este lindo quadro pertence ao film da Fox, ROMANCE DO RIO GRANDE, que está em exhibição, no PALACIO THEATRO. Warner Baxter e Mona Maris são os artistas

Films da United Artists

Está a chegar a copia de "Bancando o Lord", que a United Artists filmou com Harry Richman no papel principal, secundado por Joan Bennett, James Glesson, Lilyan Tashman e Allen Pringle. Este film, que é uma revista de espectaculo, tem varias scenas desenroladas num dos melhores theatros de New York, apresentando montagens deslumbrantes, que foram photographadas pelo processo Technicolor, o mais aperfeiçoado que existe em materia de colorido.

Não se comprehende mesmo como uma revista póde deixar de ter scenas coloridas, pois as roupas das coristas, os trajes maravilhosos das estrellas, o desfile das lindas mulheres, tudo deve realçar para maior effeito.

Edward Sloman, que tanto tempo dirigiu films para a Universal, se encarregou da direcção deste film da United Artists, em que elle usou de processos novos obtendo resultados inesperados com o talento que empregou em determinadas partes da producção. Assim, veremos apanhados de machina, ainda não mostrados depois da chegada dos films falados.

As canções, num total e cinco foram escriptas por Irving Berlin, o mais celebre de todos os compositores populares de Nova York, são deliciosas. Já tivemos occasião de as ouvir, pelas amostras que a companhia recebeu da matriz em Nova York e que trazem a marca da fabrica Brunswick, para onde Harry Richman grava exclusivamente.

"Bancando o Lord" não é uma simples revista. Tem enredo, um delicioso conto de amor, partes dramaticas o de muito sentimento e momentos alegres, comicos mesmos, a que o talento e graça de James Gleason e Lilyan Tashman, num team comico, fazem o publico rir com gosto.

Casados ha muitos annos, depois de um romance, que prendeu a attenção de toda a cidade de Hollywood e do mundo inteiro, Mary e Douglas formam, actualmente, o casal mais feliz da Cinelandia.

Apontados como o mais feliz de todos os casaes, o lar de Mary e Douglas, no alto de Beverly Hills, é como um ninho de perenne amor e felicidade. Mary e Douglas, ligados na vida real pelos sagrados laços do matrimonio, o são tambem num film esplendido que a United Artists vae apresentar muito breve.

Pela primeira vez elles pósaram, um ao lado do outro, para uma pellicula que ainda mais celebres os tornará. "Como se Educam as Mulheres" é essa producção, que Sam Taylor dirigiu e adoptou de uma comedia de William Shakespeare, realizando com ella um dos melhores films da United Artists para este anno.

Mary e Douglas, secundados ainda por varios artistas de nome, entre estes, Clyde Clook, o famoso comico, e Dorothy Jordan, uma linda estrellinha, que agora apparece no céo de Hollywood, se encarregam dos papeis centraes dessa comedia em que a graça foi distribuida por cada uma de suas scenas, habilmente em dóse sufficiente para fazer o publico rir sem cessar.

"Como se Educam as Mulheres" mostra-nos Douglas Fairbanks nas suas mesmas maneiras, heroico, atrevido, valente; Mary Pickford é a bella artista que todos nós conhecemos, sendo que, desta vez, deixou de lado as suas roupas de menina travessa para envergar as toilettes da grande dama de uma familia fidalga de Padua.

"A MARSELHEZA" ESTREOU, EM NOVA YORK, COM GRANDE EXITO

"A Marselheza", musica conhecida mundialmente, como hymno francez e da liberdade de todos os povos, é o thema de um dos maiores espectaculos cinematographicos da Universal Pictures, lançado em versão sonora.

A historia desta grande creação musical é fascinadora, é soberba.

O seu autor foi Rouget de l'Isle, quando incorporado no Exercito do Rheno, em Strasburg. A 24 de abril compoz elle a musica que havia de immortalizal-o e mais tarde, através de dezenas e dezenas de annos conduzir os exercitos da França ás culminancias mais elevadas da gloria.

"Chant de Guerre" foi o seu primeiro nome, entretanto, foi publicado com o titulo de "Chant de Guerre pour l'Armée du Rhin, dedié au Marechal Lucker".

Mais tarde "Chant de Guerre des Marseillois", "Hymne des Marseilois" e finalmente "La Marseillaise", quando os revolucionarios da cidade de Marselha marcharam sobre Paris. Não foi comtudo, este o fim que lhe quiz dar de L'Isle, quando a compoz.

Em 25 de abril de 1792, em casa de um tal Dietrich, foi cantada pela primeira vez, em Sstrasburg, sob o mais ardente amor patriotico. Em seguida era posta em partitura e no domingo seguinte era tocada pela "Garde Nationale".

A partitura original nunca foi procurada por colleccionador algum, nem tão pouco por pessoa da familia do grande compositor. Nem as famosas bibliothecas, nem os museus de França têm ou sabem da sua existencia.

Comtudo, de L'Isle, que nasceu em 1760 e viveu muitos annos depois da Revolução, fez de sua canção um hymno de Liberdade e deixou algumas copias autographas. Uma dellas foi vendida outro dia em Londres por $1.000 dollars approximadamente. Esta copia foi encontrada entre os papeis de um negociante de Toulouse.

A New York Public Library tem uma copia de "Figaro", contendo a reproducção da partitura e palavras de L'Isle escriptas pelo seu proprio punho.

"A Marselheza" com John Boles e Laura La Plante, lançada no dia 28 do mez passado, no Roxy, de Nova York, constituiu o maior acontecimento cinematographico da actual temporada.

NOTICIAS DA METRO GOLDWYN-MAYER

No que se possa referir ao Brasil, Lawrence Tibbett só será conhecido, aqui, através do successo que sempre fez, no palco do Metropolitano, e ultimamente, com muito maior vulto, devido á sua entrada para o cinema, incorporado á galeria das grandes figuras do palco transportadas para as glorias do cinema sonóro.

Mas se tal não aconteceu, saiba, então, que Lawrence Tibbett é considerado, actualmente, como o maior barytono do mundo, e que triumphou, no Metropolitan, na interpretação de "Falstaff" e de "Rigoletto" de um modo que jámais será apagado dos annaes do theatro lyrico na America; e que, ha alguns mezes, convidado por Louis B. Mayer, um dos dirigentes da Metro-Goldwyn-Mayer elle embarcou para Hollywood, e lá, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer interpretou o film que é, actualmente, sem contestação, o grande, o obrigatorio motivo de enthusiasmo do publico yankee: "Amor de Zingaro", versão cinematographica, dirigida por Lionel Barrymore, da famosa opereta musicada por Franz Lehar.

Saiba, além disso, que a Metro-Goldwyn-Mayer, apresentará, aqui no Rio, no Palacio Theatro, o mais tardar dentro de dois mezes, esse mesmo romance-canção, com Lawrence Tibett.

As tres primeiras legendas com que se abre a narratva, toda em cores, em imagens de grandiosidade e sons que traduzem as maiores harmonias de Wagner, são as seguintes: A primeira — "Ha mil annos atraz, muito antes de qualquer branco pisar o solo das Americas, os piratas normandos já singravam dos mares do Norte para a vastidão inexplorada do Atlantico."

A segunda — "Era um povo temerario e poderoso, que ria das procellas e se lançava ás batalhas, entoando canticos festivos."

E a terceira — "Saqueando, assolando os portos maritimos, percorreram os littoraes da Europa, propagando o terror, até o mundo inteiro lhes temer o proprio nome — Os normandos!"

Dahi o film penetra, mergulhando num deslumbramento de cores, na descripção do empolgante romance.

A historia de amor, vivida por Pauline Starke e Le Roy Mason. Na parte épica, sobresae o desempenho de Donald Crisp, Anders Randolph e Harry Lewis Woods, embora tambem nesse elemento de "Deuses Vencidos" tenha brilho a presença de Pauline Starke e Mason.

"Deuses Vencidos" é uma producção do conhecido Herbert T. Kalmus, que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e tem apresentado em todo o mundo, e será estreado, aqui no Rio, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, dentro de alguns dias.

SEPARADOS EM PLENA LUA DE MEL!

Loretta Young e Grant Whiters casaram-se... mas no dia seguinte a mãe da pequena, sendo ella ainda menor, foi ao lar dos pombinhos e trouxe a filha para casa! Ella não havia dado consentimento para o casamento, por ter lá as suas razões de ser contrarias ao casamento da filha com Grant Whiters...
Mas, nessa historia toda quem ficou deslocado foi o nosso conhecido Whiters...

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

Este film, passado na fronteira mexicana com os Estados Unidos, "Romance do Rio Grande", que o Palacio está exhibindo, desde alguns dias, continua no cartaz até quinta-feira proxima, quando então se dará a estréa de "Um Sonho que Viveu", a esplendida comedia musicada da Fox Film. São interpretes Janet Gaynor e Charles Farrel, esse casal querido de grandes artistas tão popular entre os "fans" cariocas. Assim, se inicia o mez de maio, na programmação do Palacio Theatro, onde veremos ainda grandes films.

ODEON

"Guarda Negra" é uma producção que nos mostra o heroismo e a lealdade dos soldados do rei George, de Inglaterra. Na India, longe da patria, elles devotam o mesmo sentimento de respeito e fé pela honra da terra, pelo rei e todas as tradições Victor MacLaglen é o principal interprete, secundado por Myrna Loy, David Rollins, Cyril Chadwick, David Percy, Mitchell Lewis e outros, vendo-se, pois, que o elenco é um dos melhores que que já foram organizados.

Esta producção da Fox é Movietone, trazendo bellissima partitura synchronizada, offerecendo ainda lindos bailados orientaes.

IMPERIO

A Temporada Ingleza, que se iniciou, com tamanho brilho, com a exhibição do esplendido film "Laughing Lady", onde o publico pôde apreciar o valor dessa grande estrella dos palcos americanos, Ruth Chaterton, continua esta semana com outra pellicula, tambem inteiramente falada em inglez.

"Why Bring that Up?" é o titulo da comedia, de que são interpretes os famosos Moran and Mack, celebres nas revistas de Broadway, pela maneira toda especial com que falam o inglez, imitando os negros de Chicago ou os empregados dos trens, que são, em sua totalidade, homens de côr. Ha dialogos espirituosos, cheios de verve e onde o talento comico e a habilidade dessa dupla famosa em todos os Estados Unidos têm opportunidades ainda não alcançadas.

Moran and Mack farão, assim, amanhã, no Imperio, o seu contacto com a platéa carioca, principalmente com o publico da lingua ingleza, deliciando-o com as scenas comicas de que o film está cheio. O exito, obtido pela Paramount, com os seus films, inteiramente dialogados em inglez, foi bastante satisfatorio, promettendo esta temporada, para os representantes das colonias inglezas e americanas e para todos os brasileiros que falam e comprehendem o idioma de Shakespeare, momentos bem agradaveis.

GLORIA

Moderno Fausto entra em cartaz, amanhã. Vae, dessa maneira, o publico da cidade vêr satisfeito um desejo de muitos dias. Havia, na verdade, uma curiosidade intensa para conhecer essa pellicula, de que tanto falaram e escreveram os americanos em suas apreciações pelos jornaes e revistas. "Moderno Fausto" é um bom drama, cheio de verdade e que focaliza um assumpto de actualidade, que é encarado, no momento, por quantos se interessam pelos casos milagrosos que a sciencia pratica. E' a velha legenda de Goethe, transplantada para os tempos modernos, sendo que sómente a figura de Mephistofeles foi mudada... Agora, é a Sciencia que dá o elixir prodigioso, rejuvenescedor dos velhos... Fausto ainda existe, Margarida ainda o tenta e o Amôr, esse é eterno como a esperança e a Fé... Ricardo Cortez nos dá uma das melhores "performances" com o seu trabalho neste film que a Tiffany Stahl preparou com tanto carinho, appondo-lhes cuidados admiraveis, empregando todos os seus recursos, fazendo do film uma obra de arte e belleza sem par. Claire Windsor é a heroina e mais bella e elegante do que ella, nesse papel, outra artista não poderia apparecer. Montagu Love encarna o "medico" que dá o conselho... Elle é bem o Mephistofeles, dos tempos de hoje crendo na Sciencia e para ella tudo fazendo. Mas, as consequencias que advieram dos seus conselhos foram terriveis para aquelle pobre velho alquebrado... O film offerece ainda dois actos da opera "Fausto" de Gounod, cantados por elementos de vulto no theatro lyrico americano. O Programma Serrador vae iniciar o seu segundo grande film deste anno para o qual, em vista de tão bons elementos com que conta para o agrado geral, estão reservados dias de muito successo.

PATHE' PALACE

"Broadway", a unica e verdadeira peça theatral, o grande exito de Nova York, ha alguns annos, chega, nesta producção da Universal, até nós. Glenn Tryon Merna Kennedy, Evelyn Brent e Otis Harlan tomam parte no elenco, vivendo os varios caracteres que a obra dos palcos yankees tornou celebres em todas as grandes capitaes do mundo, onde cantada e representada.

O successo que coroou a exhibição deste super-film, no Pathé Palace, foi grande dahi terem continuado com as exhibições de "Broadway" por mais seis dias, o que se verificará, esta semana inteira.

CAPITOLIO

Mauricio Chevalier tomou conta do publico da cidade. Elle é o "A Alvorada do Amôr", é por que tem, de facto, qualidades para isso. Mauricio Chevalier é estupendo, admiravel mesmo cantando com muita graça, fazendo as coisas mais formidaveis deste mundo e nunca abandonando aquelle sorriso que é o seu dom mysterioso de conquistar as platéas.

Jeannette MacDonald, Lupino Lane e Lillian Roth, ao lado do "Idolo de Paris", como elle é chamado, fazem tambem tudo para agradar ao publico, óra cantado ou dansando, óra representando e vivendo momentos de bom humor.

Jeannette MacDonald, que além de ser linda, é senhora de uma voz bellissima, pela sua elegancia e naturalidade ficou querida de todos quantos já a viram. O film não tem data certa para sair do cartaz, ficará eternamente, se a isso obrigar o publico.

ELDORADO

Carmel Myers, Jack Egan e Sally O Neil são as tres figuras centraes dessa revista que a Columbia filmou e cedeu ao Programma Matarazzo para que este a exhibisse no Eldorado. O que se vae dar esta semana, no bello cinema da Avenida é facil de adivinhar... Um grande exito. O film, que é uma linda revista, apresenta numeros de palco, canções e bailados. "Brodway Scandals" é o seu titulo, aliás bem posto, pois que cuida, especialmente, dos escandalos que as suas formosas e celebres estrellas costumam provocar.

Jack Egan é quasi desconhecido do publico, mas, depois que este o vir e ouvir cantar as canções mais sentimentaes e deliciosas, elle se tornará popular entre os "fans" cariocas.

Sally O'Neil, que já é conhecida bastante dos brasileiros, tem um esplendido papel nesta revista de grande montagem e muito luxo.

Já viram a "Princeza do Circo", no theatro de opereta? Se já viram, devem aproveitar, agora, o ensejo que o Programma Urania, concede, exhibindo um film que photographou todos os momentos dessa esplendida opereta de Kalmann, Hilda Rosch e Harry Liedke, duas figuras celebres nos films allemães, se encarregam de viver os dois principaes papeis. O Programma Urania escolheu as melhores musicas da propria opereta para acompanhar o film, que, assim, apresentará ainda mais interesse e cuja visão se cercará de mais realidade.

BROADWAY SCANDALS

Sally O' Neil é a corista do "BROADWAY SCANDALS", revista da COLUMBIA que o Eldorado principia a exhibir, amanhã.

AS GRANDES PRODUCÇÕES DA FIRST NATIONAL

A First National vem de fazer as maiores conquistas na arte linda, recebendo a consagração unanime do nosso publico na sua producção "Paris". Já está vencendo com "A Ilha dos Navios Perdidos" e já nos promette duas outras magnificas obras de valor: "Só quero um homem"!... e "Corações no Exilio". O primeiro film dispensa quaesquer elogios porque é uma nova apparição de Billie Dove, aquella mulher que vive nos desejos de todos nós sem que nós queiramos... "Só quero um homem" é uma pellicula interessantissima que nos mostra todos os segredos e todos os encantos da vida dos "cabarets" em Nova York. Ao lado da "divina e diabolica" creatura veremos o querido Edmund Lowe, o formidavel galã. "Corações no Exilio" é um outro primor de sentimento e delicadeza. E' uma historia vivida em Moscow e depois nos gelos eternos da Siberia. E' um romance tocado de todas as subtilezas que enchem de amor e de ternura o coração humano — cheio de emoção e de interesse.

A TEMPORADA INGLEZA DO IMPERIO

Moran and Mack, dois comicos celebres na America, vão amanhã, dizer as historias e as anecdotas mais engraçadas, no film inteiramente dialogado em inglez WHY BRING THAT UP?